UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH104	ANTROPOLOGIA I

ANO	**SEMESTRE ACADÊMICO**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.1 Remoto	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	24	44

EMENTA

Principais conceitos teóricos da antropologia sócio-cultural tendo como universo empírico a América Latina e, em especial, o Brasil. Relações de alteridade; Etnocentrismo; Concepções de Natureza e Cultura; Raça e Etnia.

OBJETIVOS

Possibilitar ao estudante uma formação básica e introdutória em antropologia, ampliando perspectivas para o aprofundamento de certos instrumentos teóricos e metodológicos necessários à reflexão antropológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **A Antropologia no Contexto das Ciências Sociais**
   - **1.1** A construção do saber antropológico
   - **1.2** Antropologia e Colonialismo

2. **A identidade da ciência antropológica: principais conceitos**
   - **2.1** Raça, Etnia e Cultura
   - **2.2** Alteridade, Etnocentrismo, Relativismo cultural e Diversidade cultural.

3. **Perspectivas teóricas, práticas etnográficas e o método na antropologia**
   - **3.1** A natureza da pesquisa antropológica e a sua variedade temática.

3.2 Etnografias produzidas no Brasil e sobre o Brasil

METODOLOGIA
Os conteúdos serão trabalhados com a participação das 2 docentes envolvidas através de palestras, debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes, documentários e programas de podcast. A interação ocorrerá através do google meet e turma virtual do Sigaa, com carga horária síncrona e assíncrona.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Interesse e qualidade da participação nos espaços de debate; Elaboração de projeto de atividades para Seminário de Ciências Sociais; Trabalho final.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

SANTOS, Antonio Bispo. *Colonização*, *Quilombos*. *Modos e* Significações. Brasília: Instituto de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, 2015. (Caps. 1, 2 e 3. Pags. 25 a 88, versão em pdf).
CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o Colonialismo*. PDF (Pags 5 a 69).
RAMOS, Alberto Guerreiro*. Introdução crítica à sociologia brasileira*. 2ª. Edição. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ. (PDF. Crítica e autocrítica; e Cartilha brasileira do aprendiz de sociólogo).
GONZALEZ, Lélia. *Primavera para as Rosas Negras*. Diáspora Africana. 2018. (Cap. 3 (pags. 54 a 76) e Cap. 26 (pags. 230 a 254).
AZEVEDO, Dagoberto Lima (Suegu). *Agenciamento do mundo pelos Kumuã Ye´pamahsã: o conjunto dos bahsese na organização do espaço Di´ta Nuhku*. (Pags 16 a 89).

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FANON, Frantz. *Pele Negra, Máscaras Brancas*. (Introdução e capítulo 1. pags. 25 a 51)
LORDE, Audre. *Os usos da raiva: mulheres respondendo ao racismo*. PDF.
CRUZ, Felipe. Indígenas antropólogos e o espetáculo da alteridade. PDF.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1º e 2 encontros	Apresentação do componente. A Antropologia no Contexto das Ciências Sociais: a construção do saber antropológico **SANTOS,** Antonio Bispo.	Atividade síncrona:4 horas de aula via google meet Atividade assíncrona: 6 horas para leitura, visualização de vídeos e documentários,	Presença e participação nos encontros no google meet. Leitura dos textos e elaboração de questões. Retorno sobre conteúdo dos

	Colonização, *Quilombos*. *Modos e* Significações. Brasília: Instituto de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, 2015. (Caps. 1, 2 e 3. Pags. 25 a 88, versão em pdf).	escutar podcast Mundaréu.	documentários e podcast.
3º e 4º encontros	A Antropologia no Contexto das Ciências Sociais: Antropologia e Colonialismo. **CÉSAIRE**, Aimé. *Discurso sobre o Colonialismo*. PDF (Pags 5 a 69).	Atividade síncrona:4 horas de aula via google meet. Atividade assíncrona: 6 horas para leitura, visualização de vídeos e documentários, escutar podcast Mundaréu	Presença e participação nos encontros no google meet. Leitura dos textos e elaboração de questões. Retorno sobre conteúdo dos documentários e podcast.
5º e 6º encontros	Raça, Etnia e Cultura **RAMOS**, Alberto Guerreiro. *Introdução crítica à sociologia brasileira*. 2ª. Edição. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ. (PDF. Crítica e autocrítica; e Cartilha brasileira do aprendiz de sociólogo).	Atividade síncrona:4 horas de aula via google meet. Atividade assíncrona: 6 horas para leitura, visualização de vídeos e documentários, escutar podcast Mundaréu	Presença e participação nos encontros no google meet. Leitura dos textos e elaboração de questões. Retorno sobre conteúdo dos documentários e podcast.
7º e 8º encontros	Raça, Etnia e Cultura **GONZALEZ**, Lélia. *Primavera para as Rosas Negras*. Diáspora Africana. 2018. (Xerox. Cap. 3 (pags. 54 a 76) e Cap. 26 (pags. 230 a 254). **AZEVEDO**, Dagoberto Lima (Suegu). *Agenciamento do mundo pelos Kumuã Ye´pamahsã: o conjunto dos bahsese na organização do espaço Di´ta Nuhku*. (Xerox. Pags 16 a 89).	Atividade síncrona:4 horas de aula via google meet. Atividade assíncrona: 6 horas para leitura, visualização de vídeos e documentários, escutar podcast Mundaréu	Presença e participação nos encontros no google meet. Leitura dos textos e elaboração de questões. Retorno sobre conteúdo dos documentários e podcast.
9º e 10º encontros	Alteridade, Etnocentrismo, Relativismo cultural e Diversidade cultural **FANON**, Frantz. *Pele Negra, Máscaras Brancas*. (Xerox. Introdução e capítulo 1. pags. 25 a 51)	Atividade síncrona:4 horas de aula via google meet. Atividade assíncrona: 6 horas para leitura, visualização de vídeos e documentários, escutar podcast Mundaréu	Presença e participação nos encontros no google meet. Leitura dos textos e elaboração de questões. Retorno sobre conteúdo dos documentários e podcast.
11º e 12º encontros	Alteridade, Etnocentrismo, Relativismo cultural e	Atividade síncrona:4 horas de aula via google meet. Atividade assíncrona: 6 horas	Presença e participação nos encontros no google meet. Leitura dos textos e elaboração

	Diversidade cultural **LORDE**, Audre. *Os usos da raiva: mulheres respondendo ao racismo*. PDF. **CRUZ**, Felipe. Indígenas antropólogos e o espetáculo da alteridade. PDF.	para leitura, visualização de vídeos e documentários, escutar podcast Mundaréu	de questões. Retorno sobre conteúdo dos documentários e podcast.
13º e 14º encontros	**Perspectivas teóricas, práticas etnográficas e o método na antropologia (textos a definir)** A natureza da pesquisa antropológica e a sua variedade temática Etnografias produzidas no Brasil e sobre o Brasil	Atividade síncrona:4 horas de aula via google meet. Atividade assíncrona: 6 horas para leitura, visualização de vídeos e documentários, escutar podcast Mundaréu	Presença e participação nos encontros no google meet. Leitura dos textos e elaboração de questões. Retorno sobre conteúdo dos documentários e podcast.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Jurema Machado de A. Souza Assinatura: Jurema Souza

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 29/01/2010

Nome: Angela Lúcia Silva Figueiredo Assinatura:

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: ____/_____/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**

Jurema Souza **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH296	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS

ANO	**SEMESTRE ACADÊMICO**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.1	35

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	24	**44**

EMENTA

Conhecimento e ciência. Características da ciência e postura do cientista. Critérios de cientificidade. A arte de estudar e a pesquisa científica. A redação científica: fichamento, resenhas, trabalhos acadêmicos e suas normas técnicas de apresentação. Construção de plano de trabalho acadêmico.

OBJETIVOS

Familiarizar os alunos com a teoria e a práxis científica a fim de subsidiar o desenvolvimento de seus estudos e pesquisas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Os diferentes tipos de conhecimento
2- O conhecimento científico – pressupostos, métodos e técnicas de pesquisa
3- Como ler e interpretar textos científicos
4- A redação científica: fichamento, resenhas e trabalhos técnicos e suas normas
5- Elaboração de planos e projetos acadêmicos

METODOLOGIA

Os conteúdos serão trabalhados através de uma metodologia colaborativa e participativa de ensino por investigação, estudo e discussão. Parte da disciplina se dará através de aulas dialogadas por meio do google meet, enquanto o restante se dará através de videoaulas e estudos dirigidos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A nota dos alunos será composta pelos somatórios das notas obtidas em exercícios referentes a cada tópico do programa na seguinte proporção: Questionário sobre conhecimento científico e suas especificidades em relação a outros tipos de conhecimento (25%); Exercício de leitura e interpretação de texto científico (25%), Elaboração de fichamento de texto (25%), elaboração de plano acadêmico (25%)

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica do Componente Curricular **AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica – Descubra como é fácil e agradável elaborar** **trabalhos acadêmicos. São Paulo: Editora Hagnos, 2001.** **CARVALHO, Maria Cecília Marrigoni (org.). Construindo o saber: metodologia científica – Fundamentos e** **Técnicas. Campinas: Papirus, 2010.** **MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas,** **2000.** **Bibliografia Complementar do Componente Curricular** **ANDERY, Maria Amália Pie Abib, (Org.). Para compreender a ciência. Rio de Janeiro: Garamond; São Paulo:** **EDUC, 2003.** **BOOTH, Waynel. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2009.** **CERVO Amado L., BERVIAN Pedro A; SILVA Roberto da. Metodologia Científica. São Paulo: Pearson** **Prentice Hall, 2008.** **MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2008.** **SEVERINO, Antonio Joaquin. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo Cortez, 2002** **Outras Indicações Bibliográficas**

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1º e 2 encontros	Os Diferentes tipos de conhecimento	Atividade síncrona:4 horas de aula via google meet Atívidade assíncrona: 6 horas para leitura, visualização dos	A carga horária discente de 10 hs será aferida através da aplicação de um questionário referente aos conceitos e definições centrais de cada

		vídeos e preenchimento do questionário.	aula e pela presença e participação nos encontros no google meet.
3º e 4º encontros	O conhecimento científico	Atividade síncrona: 4 horas de aula via google meet Atívidade assíncrona: 6 horas para leitura, visualização dos vídeos e preenchimento do questionário.	A carga horária discente de 10 hs será aferida através da aplicação de um questionário referente aos conceitos e definições centrais de cada aula e pela presença e participação nos encontros no google meet.
5º e 6º encontros	Como ler e interpretar textos científicos	Atividade síncrona: 4 horas de aula via google meet Atividade assíncrona: 6 horas para leitura e visualização dos vídeos e realização de exercício de leitura e interpretação de texto acadêmico.	A carga horária discente de 10 hs será aferida através de um exercício de leitura e interpretação de texto acadêmico pela presença e participação nos encontros no google meet.
7º e 8º encontros	A redação científica: fichamentos, resumos e trabalhos	Atividade síncrona: 4 horas de aula via google meet Atividade assíncrona: 6 horas para leitura e visualização dos vídeos e elaboração de fichamento de texto.	A carga horária discente de 10hs será aferida através de um fichamento de texto e da presença e participação nos encontros no google meet.
9º e 10º encontros	Elaboração de plano ou projeto acadêmico – Definindo um tema. Como pesquisar bibliografia para abordar o tema e como citá-la	Atividade síncrona: 4 horas de aula via google meet Atividade assíncrona: 6 horas para leitura e visualização dos vídeos sobre tema de estudo e pesquisa e citação bibliográfica.	A carga horária discente de 10 hs será aferida através da elaboração de um plano ou projeto acadêmico e presença e participação nos encontros no google meet.
11º e 12º encontros	Definição da metodologia para tratar o tema. Elaboração de cronograma de atividades	Atividade síncrona: 2 horas de aula via google meet Atividade assíncrona: 8 horas para leitura e visualização dos vídeos sobre definição da metodologia e elaboração do cronograma de atividades.	A carga horária discente de 10 hs será aferida através da elaboração de um plano ou projeto acadêmico e presença e participação nos encontros no google meet.
13º e 14º encontros	Orientação dos alunos para elaboração de versão final e entrega dos planos ou projetos acadêmicos	Atividade síncrona: 2 horas de aula via google meet Atividade assíncrona: 6 horas para leitura e visualização dos vídeos	A carga horária discente de 8 hs será aferida através da elaboração de um plano ou projeto acadêmico e presença e participação nos encontros no google meet.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE	
Nome: Ana Paula Comin de Carvalho Titulação: Doutorado em Antropologia Social	Assinatura: Ana Paula C. de Carvalho Em exercício na UFRB desde: 25/01/2010
Nome: _____	Assinatura: _____
Titulação:_____	Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**
Jurema Souza _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**CIÊNCIAS SOCIAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
	SOCIOLOGIA I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	XX	XX	68	34	34

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Constituição histórica da sociologia. Relações entre problema social e problema sociológico Conceitos sociológicos fundamentais: análise e crítica da realidade brasileira.

OBJETIVOS

O presente componente curricular tem por objetivo introduzir os estudantes no modo de pensar sociológico. Mais do que acumular conhecimentos sobre conceitos, teorias e método, o principal objetivo será estimular a reflexão crítica sobre a realidade brasileira a partir da reflexão sociológica. Nesse sentido, os objetivos da disciplina podem ser assim sintetizados:

1. Estimular o discente a refletir sociologicamente sobre sua própria realidade nos planos local, regional, nacional e mundial;
2. Apresentar um panorama histórico do desenvolvimento da sociologia no Brasil em comparação com seu surgimento com a emergência da modernidade europeia;
3. Discutir as relações entre as perspectivas políticas das/dos sujeitos-investigadores e a construção da problemática sociológica;
4. Introduzir os conceitos sociológicos fundamentais tomando como tema central as desigualdades sociais no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Indivíduo, história, sociedade e o saber sociológico;
2. Como e por que surge a Sociologia?
3. A sociologia no Brasil e América Latina;
4. Estruturas sociais: comunidade e sociedade;
5. O estudo das desigualdades e formas de estratificação social: castas, estamentos e classes;

6. Formação social capitalista: estrutura de classes e estratificação social;
7. Categorias sociológicas fundamentais: interação, relação e estrutura social; organização e mudança social; mobilidade social; raça, gênero e classe;
8. O debate sobre ideologia e ciência: quais as relações entre as visões de mundo e a reflexão sociológica?

METODOLOGIA

Dado que se trata de ensino remoto, os encontros semanais da disciplina terão uma duração máxima de duas horas e o restante da carga horária será dedicado a atividades assíncronas. Assim, serão duas horas destinadas à sala de aula virtual e nas duas horas restantes os discentes irão preenchê-las com atividades dirigidas, as quais irão contar como forma de avaliação.

As aulas expositivas estarão organizadas como atividade síncronas e estarão estruturadas da seguinte forma: uma hora de exposição por parte do docente e uma hora de debates relativos aos textos selecionados e ao conteúdo da apresentação.

As atividades assíncronas consistirão em leituras dirigidas, com o apoio simultâneo de atividades de pesquisa tais como comentários de notícias de jornal, filmes, documentários etc., com o objetivo de estimular o uso do conceitual sociológico na interpretação da realidade. De preferência, o material escolhido remeterá a realidades próximas ao universo social dos discentes, por isso serão trabalhados conteúdos afins à história brasileira e latino-americana.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e acompanhará a frequência, participação nos debates e entrega das atividades programadas. Em cada aula será disponibilizada uma atividade dirigida, a qual os discentes deverão entregar na aula seguinte. Essas atividades dirigidas consistirão de perguntas formuladas a partir dos textos selecionados, levando-se em conta a interpretação de estudos de caso tais como filmes, documentários, literatura, notícias de jornal, histórias de vida etc.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular
BERGER. Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade. Petrópolis, Vozes, 2006.
FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2004.
RICUPERO, Bernardo. Sete lições sobre as interpretações do Brasil. São Paulo: Alameda, 2007.
Bibliografia Complementar do Componente Curricular
BOTTOMORE, Tom. Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro. Editoria Guanabara. 1987.
GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.
FERNANDES, Florestan. Mudanças Sociais no Brasil. São Paulo: Global Editora, 2008.
LALLEMENT, Michel. Historia das Idéias Sociológicas. 2 volumes. Petrópolis: Vozes, 2003. MENDRAS, Henri. O que é Sociologia? Barueri: Manole, 2004.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
	1. Apresentação da disciplina e das formas de avaliação. 2. Indivíduo, sociedade, história e o estilo sociológico de reflexão; 3. Como e por que surge a sociologia?	As atividades síncronas consistirão em quarenta minutos a uma hora de exposição, seguida de debates. No momento dos debates serão levantadas questões pertinentes às leituras dirigidas e ao assunto abordado em sala de aula	Em todas as atividades assíncronas a presença dos estudantes será contabilizada pela entrega das leituras dirigidas.

	4. As correntes clássicas da sociologia 5. Questões centrais da sociologia durkheimiana 6. Questões centrais da sociologia weberiana 7. Questões centrais da sociologia marxista 8. Correntes modernas e contemporâneas da sociologia 9. A sociologia no Brasil e a importância de Florestan Fernandes 10. O estudo das desigualdades sociais: castas, estamentos e classes 11. Comunidade e sociedade 12. Categorias sociológicas fundamentais: interação, relação e estrutura sociais 13. Organização social e mudança social 14. Modo de produção capitalista e formação social 15. Características do capitalismo brasileiro 16. Raça, gênero e classe 17. Os papéis políticos da sociologia	virtual.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Diogo Valença de Azevedo Costa Assinatura: _____

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 02/02/2009

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**
Jurema Souza _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Ciências Sociais – Bach e Licenc**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 399	Ciência Política I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	Calendário Acadêmico 2020.1	**50 vagas**

PRÉ-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CO-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	xx	xx	68	Aulas-Debates realizadas via plataforma Google Meet (32h)	Exercícios e atividades para fixação do conhecimento construído em conjunto nos encontros síncronos (36h).

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O conceito de Ciência Política. O objeto da Ciência Política. A relação entre a teoria política e o atual sistema político brasileiro.

OBJETIVOS

A disciplina visa favorecer aos estudantes a compreensão dos principais temas relacionados ao campo da Ciência Política, buscando estabelecer uma relação entre a teoria e a prática política contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceito de Ciência Política e seu objeto.
2. Correlação da Ciência Política com outros campos do conhecimento/saber.
3. Os grandes conceitos da Ciência Política.
4. Regimes Políticos.
5. Origens do Estado. Seus elementos construtivos.
6. Constituição Política: Soberania, Poder, Território, População, Governo.
7. Formas de governo e formas de Estado.
8. Partidos Políticos e sistemas eleitorais.
9. A importância da Política na vida social.

10. Política e arte no mundo contemporâneo;

11. As grandes temáticas políticas na atualidade;

12. As minorias sociais e as novas políticas em respeito à vida;

13. A pandemia da Covid-19 e as necessárias reflexões políticas;

METODOLOGIA

Os conteúdos serão trabalhados com a participação de 2 docentes envolvidas por meio de debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes e documentários, além de eventuais palestras, que dependerão da aceitação de convidados externos. A interação ocorrerá por meio da plataforma Google Meet e turma virtual do Sigaa, com carga horária síncrona e assíncrona.

As **Atividades síncronas** (via Google Meet) consistirão em Encontros dialogados, voltados para fomentar o debate e a discussão orientada em torno das questões mencionadas no conteúdo programático do presente plano de curso. As **Atividades assíncronas**, por sua vez, estarão voltadas para a elaboração de **produções textuais e artísticas**.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Cada estudante deverá produzir com o seu aparelho celular fotografias de cunho político, articulando essa produção com os textos lidos ao longo das aulas. Em seguida, deverá apresentar um texto escrito explicando o processo de produção e justificando a partir da bibliografia trabalhada nas aulas a razão daquela fotografia possuir um cunho político.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. Brasília: Ed. da UnB, 2004.

DAHL, Robert. **Sobre a Democracia**. Brasília: Ed. UnB, 2009.

WEBER, Max. **Ciência e Política. Duas Vocações**. São Paulo: Cultrix, 2000.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DAVIS, Angela; KLEIN,Naomi. **Construindo movimentos**: uma conversa em tempos de pandemia. São Paulo: Boitempo, 2020.

HARARI, Yuval Noah. **Na batalha contra o coronavírus**, faltam líderes à humanidade. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Disponível em: https://www.sbmfc.org.br/noticias/artigo-traduzido-na-batalha-contra-o-coronavirus-a-humanidade-esta-sem-um-lider/.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política, quem manda, por que manda como manda**. Rio de Janeiro: Objetiva. 2010.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Edições Almedina S.A., 2020.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

A era da estupidez (The age of stupid), Documentário. Dir. Franny ARMSTRONG, 2009. Link para assistir: https://vimeo.com/23597332.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
26/02	Apresentação de docentes e discentes, do plano de curso e da metodologia. Indicação de leitura.	Conversa com a turma via Google Meet.	05h
05/03	Debate sobre o texto "Dicionário de política".	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
12/03	Continuação do debate anterior.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
19/03	Os grandes conceitos da Ciência Política.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
26/03	Continuação do debate anterior.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
09/04	Debate sobre Estado e sua constituição política.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
16/04	Formas de governo e Estado: Partidos Políticos e eleições.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
23/04	A importância da política na vida social.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
30/04	Arte e Política no mundo contemporâneo.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
07/05	As grandes temáticas políticas hoje.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
14/05	As minorias sociais e as novas políticas	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
21/05	Pandemia e Política.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
28/05	Apresentação dos trabalhos e encerramento do semestre.	Conversa com a turma via Google Meet.	05h

OBSERVAÇÃO:	As estratégias das **atividades assíncronas** serão definidas em conjunto com a turma. Será combinado como e em qual plataforma os estudos dirigidos ocorrerão.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE (02 docentes)	
Nome: **Sílvio César Oliveira Benevides**	Assinatura:
Titulação: Doutor	Em exercício na UFRB desde: 06/09/2011
Nome: **Ana Valécia Araújo Ribeiro Brissot**	Assinatura: _____
Titulação: Doutora	Em exercício na UFRB desde: 23/11/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Juruema Souza _____ **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH224	Fundamentos de Filosofia

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021 - Calendário Acadêmico - 2020.1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h			68h	14h	54h

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Despertar no discente o interesse por questões filosóficas;
- Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos mais variados assuntos;
- Estimular a prática da leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito aos temas das mais variadas áreas do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ceticismo (Thomas Nagel);
- Outras mentes (Thomas Nagel);
- O problema mente-corpo (Thomas Nagel);
- Determinismo e liberdade (Thomas Nagel);
- Fundamentação da moral (Thomas Nagel);
- Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes);
- Crepúsculo dos ídolos: o problema de Sócrates (Friedrich Nietzsche);
- O mal-estar na civilização (Sigmund Freud);

- Os paradoxos do prazer em Freud (Luiz Monzani);
- Eros e civilização – sob o domínio do princípio de realidade (Herbert Marcuse);
- A noção de progresso à luz da psicanálise (Herbert Marcuse).

METODOLOGIA

A cada encontro remoto (aulas dialogadas – atividade síncrona), conversaremos sobre textos previamente selecionados e disponibilizados. A leitura prévia dos textos se faz necessária e fundamental para que o diálogo proposto possa fluir e ser profícuo. A cada encontro, portanto, o discente terá espaço para colocar suas questões, tirar dúvidas, comentar e problematizar o que foi lido, a partir do exercício interpretativo exigido naturalmente no decorrer das leituras filosóficas. Após cada encontro, o discente terá um prazo para (1) responder um questionário sobre o assunto abordado ou (2) elaborar e enviar um pequeno comentário escrito (produção de texto – atividade assíncrona), acerca de um trecho (citação) da obra estudada, sendo que esses trabalhos escritos serão objetos de avaliação, assim como a presença/participação dos discentes nos encontros remotos. Poderão também ser indicados filmes e/ou documentários diretamente relacionados ao nosso conteúdo, para serem vistos e discutidos. Espera-se, portanto, um bom aproveitamento do discente, no que diz respeito à sua capacidade de interpretação, apreensão, entendimento e discernimento acerca dos assuntos tratados no decurso do semestre.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação será continuado, isto é, serão levados em conta, além da presença/participação dos discentes nos encontros remotos, a elaboração e a pertinência dos trabalhos escritos acerca dos textos estudados (questionários ou produção de texto). Os trabalhos escritos serão avaliados (peso 1) e a nota final será calculada por média aritmética. Será levado em conta a capacidade do aluno em relação à apreensão, entendimento e discernimento dos assuntos tratados nas aulas dialogadas e nos trabalhos escritos. Vale ressaltar que, no caso de haver discentes portadores de algum tipo de deficiência/dificuldade, as avaliações serão devidamente adaptadas às peculiaridades do problema de cada um.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- FREUD, Sigmund. "O mal-estar na civilização" (1929). In: *Obras Completas*, vol. 18. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

- NAGEL, Thomas. *Breve Introdução à Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

- NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos* ou como se filosofa com o martelo. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- MARCUSE, Herbert. *Cultura e psicanálise*. Trad. de Wolfgang Leo Maar, Robespierre de Oliveira e Isabel Loureiro. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

- _____. *Eros e civilização*. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

- MONZANI, Luiz Roberto. "Os paradoxos do prazer em Freud". In: FULGENCIO, Leopoldo; SIMANKE, Richard. *Freud na Filosofia Brasileira*. São Paulo: Escuta, 2006.

Outras Indicações Bibliográficas

- FERNANDES, Sergio Augusto Franco. “Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche”. In: ***Revista Análise e Síntese***, ano 6, nº 12. Salvador: Faculdade São Bento, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
26/02	- Apresentação do componente – André e Sergio;	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
05/03	- Ceticismo (André);	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
12/03	- Outras Mentes (André);	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
19/03	- O problema mente-corpo (André);	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
26/03	- Determinismo e liberdade (André);	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
02/04	-FERIADO	FERIADO	FERIADO
09/04	- Fundamentação da moral (André);	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
16/04	- Revisão (André);	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
23/04	-Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche. (Sergio)	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
30/04	-Crepúsculo dos ídolos: o problema de Sócrates. (Sergio)	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
07/05	-O mal-estar na civilização. (Sergio)	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
14/05	-O paradoxo do prazer em Freud. (Sergio)	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
21/05	-Eros e civilização: sob o domínio do princípio de realidade. (Sergio)	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica

28/05	-A noção de progresso à luz da psicanálise. (Sergio)	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
16/12	-Conclusão do componente – André e Sergio.	Aula dialogada	2h assincrônicas + 1h sincrônica

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.3

Nome: André Luís Mota Itaparica Assinatura: _____

Titulação: Doutor. Em exercício na UFRB desde: 20/09/2006

Nome: Sergio Augusto Franco Fernandes. Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 04/12/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**

Jurema Souza

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 402	Antropologia II (68 hs)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.1 (remoto)	50

PRÉ-REQUISITO(S)

Nenhum

CO-REQUISITO(S)

Nenhum

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	24 horas	44 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Principais correntes que marcaram a nascente Antropologia, bem como seus conceitos e pressupostos fundamentais. Evolucionismo Cultural; Escola Sociológica Francesa; Funcionalismo Britânico; Estrutural Funcionalismo; Culturalismo.

OBJETIVOS

Possibilitar ao estudante um entendimento crítico sobre o período de formação da Antropologia.
Discutir o contexto histórico de expansão do colonialismo europeu no qual surgiu a disciplina.
Examinar como o desenvolvimento desta disciplina esteve interconectado com diversas tradições de pensamento _ tais como escritos de viajantes, cientificismo, iluminismo, romantismo _ e o lugar que ocupa entre diferentes campos do conhecimento, como a biologia, a arqueologia e filologia.
Entender as diversas teorias, universos empíricos e metodologias próprias a cada escola de pensamento antropológica estudada, seus principais legados e críticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contexto geopolítico e epistêmico em que surgiu a Antropologia
2. Os clássicos do evolucionismo cultural, o método comparativo e a unidade psíquica do homem, a busca pelos universais, a evolução unilinear e a ideia de progresso.
3. Antropologia e Racialismo
4. Evolução, Raça e Colonialidade do Saber
5. Particularismo Histórico e Relativismo
6. Difusionismo e Culturalismo

7. O funcionalismo e o desenvolvimento do método etnográfico
8. O estrutural-funcionalismo
9. Indivíduo e Sociedade ou Cultura e Personalidade: Estudos de Gênero e Sexualidade

METODOLOGIA

Aulas síncronas, com palestras discussões e seminários realizados através do google meet.
Atividades assíncronas com leitura e análise de textos e de material áudio-visual
Participação assíncrona em Fóruns na plataforma SIGAA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nos encontros sincrônicos (1,0)
Seminários (2,0)
Participação nos fóruns (3 fóruns de 2,0 cada)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CASTRO, Celso (org.) **Evolucionismo Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
ERIKSEN, T. E NIELSEN, F. **História da Antropologia.** Ed. Vozes, 2007.
MALINOWSKI, Bronislaw Kasper. **Os argonautas do Pacífico Ocidental.** São Paulo: Abril, 1980.
MEAD, Margaret**. Sexo e Temperamento**. São Paulo. Editora Perspectiva. 1978.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CASTRO, Celso (org.) **Antropologia Cultural: Boas.** RJ. J.Zahar, 2004.
QUIJANO, Anibal. "Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina". In: LANDER, Edgardo (org). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires, Colección Sur Sur, 2005a, pp.118-142
ROCHA, E**. O que é Etnocentrismo**. Ed. Brasiliense.
SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
STOCKING, George W. (Org.) **A Formação da Antropologia Americana**. Rio de Janeiro. Contraponto/Editora UFRJ. 2004.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

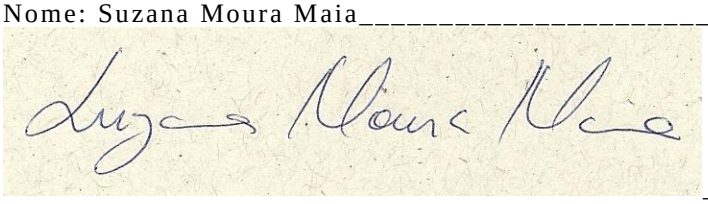
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02	Apresentação e programa.	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
02/03	O encontro com o outro: colonialismo e antropologia.	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
09/03	O Evolucionismo Cultural I	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
16/03	O Evolucionismo Cultural II	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
23/03	Antropologia e Racialismo	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs

30/03	Raça, evolução e colonialidade do saber	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
06/04	Franz Boas e a Crítica ao Método Comparativo	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
13/04	Críticas e Legados do Evolucionismo? Fórum	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
20/04	O funcionalismo I: Malinowski e etnografia	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
27/04	Funcionalismo II: Evans-Pritchard e Os Nuer	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
04/05	Críticas e Legados dos diversos autores	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
11/05	Cultura e Pernsonalidade I: Ruth Benedict	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
18/05	Cultura e Pernsonalidade II: Margaret Mead	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
25/05	Críticas e Legados dos diversos autores	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____1___

Nome: Suzana Moura Maia_____Assinatura: _



_____

Titulação:__Pós-Doutora_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**

Juliana Souza

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	

_____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DECURSODE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**CIÊNCIAS SOCIAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH	**SOCIOLOGIA II**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

EMENTA

As sociologias de Émile Durkheim e de Max Weber.

OBJETIVOS

- Introduzir de forma critica ao pensamento sociológico de Durkheim e Weber, operacionalizando seus principais conceitos.
- Analisar e inserir no seu contexto histórico os principais problemas e elaborações conceituais que deram origem a sociologia
- Discutir a relevância e pertinência dessas teorias para a compreensão da sociedade contemporâneas e seus conflitos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução: Capitalismo, industrialização e a origem da sociologia.

2. Durkheim: As regras do método sociológico e a institucionalização da sociologia
   - 2.1 A divisão do trabalho
   - 2.2 O Suicídio e a relevância do método estatístico
   - 2.3 As formas elementares da vida religiosa.

3. Weber e a sociologia compreensiva
   - 3.1 Teoria da ação
   - 3.2 As tipologias de dominação
   - 3.3 Estamentos e classes
   - 3.4 A sociologia da religião

METODOLOGIA

Este componente, a ser realizado no modo remoto, contará com atividades síncronas e assíncronas. Nesse sentido, ter-se-à como atividades síncronas a realização de seminários condizentes com temáticas do componente, protagonizados semanalmente pelo professor ministrante e participação dialogada com os estudantes. Tais atividades serão realizadas, preferencialmente, pelas plataformas da instituição – Turma Virtual do SIGAA e Moodle – ou outras, como o Google Meet, que ofereça(m) as condições necessárias para a realização satisfatória das atividades. As horas assíncronas, por sua vez, serão cumpridas através de atividades como resenhas de filmes pertinentes à temática do componente, bem como fichamentos de textos discutidos nas atividades síncronas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo no componente consistirá na participação dos estudantes (2 pontos), sendo fundamental a leitura prévia dos textos indicados, bem como a produção de resenhas, vídeos e/ou trabalhos (8 pontos) e a resposta a um questionário (10 pontos) .

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DURKHEIM, Emile. **As Regras do Método Sociológico.** Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade.** 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DOMINGUES, I. **Epistemologia das ciências humanas**. São Paulo, Loyola, 2004.

DURKHEIM, Emile. **A Divisão do Trabalho Social.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DURKHEIM, Emile. **O Suicídio.** São Paulo: Ed. Martin Claret, 2005.

DURKHEIM, Emile. **As Formas Elementares da Vida Religiosa.** São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.

WEBER, Max. **Ciência e Política: Duas Vocações.** São Paulo: Ed. Cultrix, 2004

WEBER, Max. **Metodologia das Ciências Sociais.** 2V. Rio de Janeiro: Ed. Cortez, 1995

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24-02	Apresentação do Programa	Atividade síncrona – apresentação	Atividade síncrona – 2h

		Atividade assíncrona – primeiras leituras	Atividade assíncrona – 3h
03-03	O capitalismo, a industrialização e a origem da sociologia	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – assistir vídeos sobre Durkheim	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
10-03	Durkheim : a divisão social do trabalho	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leitura e analise de texto	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
17-03	Durkheim: as regras do método sociológico	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
24-03	Durkheim: as regras do método sociológico	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leitura e analise de texto	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
31-03	Durkheim: O Suicídio	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
07-04	Durkheim: As formas elementares da vida religiosa.	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leitura e analise de texto. Preparação de um vídeo	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
14-04	Durkheim: As formas elementares da vida religiosa.	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – apresentação de um vídeo de 5 minutos de duração	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
21-04	Weber e a sociologia compreensiva	Atividade síncrona – discussão dos vídeos apresentados Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
28-04	Weber: conceitos básicos	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras de textos escolhidos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
05-05	Weber : a teoria da ação	Atividade síncrona – seminário dialogado	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h

		Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	
12-05	Weber: os tipos de dominação	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de trabalho	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
19-05	Weber: a politica	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – responder a questionário	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 2h
26-05	Encerramento do curso	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de trabalho final	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 2 h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Gabriele Grossi Assinatura: .

Titulação: Doutor em Antropologia Social Em exercício na UFRB desde: setembro/2006

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**
Jurema Souza _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologaçãoem Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor doCAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Bacharelado em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH404	Ciência Política II

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2021.1 (RETOMADA)	50

PRÉ-REQUISITO(S)

Sem Pré-Requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
T			68 h 4 créditos	34	34.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Surgimento do Estado. Teorias do Contrato. A divisão dos poderes. O conceito de representação. Cultura Cívica e Democracia.

OBJETIVOS

Ao final do componente os discentes terão desenvolvido conhecimentos sobre a formação do Estado Moderno, serão capazes de discorrer sobre os principais conceitos relacionados ao Estado Moderno, as relações entre Estado e sociedade, a representação e a participação. Os discentes serão capazes de refletir a realidade atual do Brasil a partir dos conceitos fundadores do Estado e da democracia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O surgimento do Estado Moderno: ideias, conflitos e capitalismo;
2. Maquiavel: a política como ato dos homens, o soberano e os súditos;
3. Contratualismo: a formação do Estado Moderno e o mundo da cultura;
4. Hobbes: a construção da sociedade política como contraponto à guerra;
5. Locke: o Estado Moderno, o indivíduo, a propriedade e o Estado;
6. Rousseau: participação, representação e desigualdade social;
7. Montesquieu: a divisão dos poderes;
8. Tocqueville: cultura cívica e democracia

METODOLOGIA

Aulas dialogadas por meio da plataforma google meets em atividades síncronas.
Foruns por meio da plataforma SIGAA;
Avaliações continuadas por meio de formulários google, com perguntas fechadas e abertas;
Leituras dirigidas de livros, capítulos de livros, notícias de jornais e revistas;
Vídeos pela mídia youtube, inclusive aulas gravadas para acesso dos discentes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Atividades continuadas pelos formulários google; (peso 4) Prova pelo formulário google; (peso 4) Participação em fóruns; (peso 2)

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica do Componente Curricular SANTOS, C. N. G. Q. Os Clássicos do Pensamento Político. São Paulo: EDUSP, 2004 SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras. 1996. WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da Política. Vol. 1 e 2. São Paulo: Ática, 2006 **Bibliografia Complementar do Componente Curricular** BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política: a Filosofia Política e as Lições Clássicas. São Paulo: Campus, 2000. HOBBES, Thomas. Leviatã ou Matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. São Paulo: Martin Claret, 2003. MACHIAVELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Livio. Brasília: Ed. UNB, 2008 MARX, Karl. 18 de Brumário de Luis Bonaparte. São Paulo: Editora Martin Claret, 2005. TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América. Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22 Fev e 01 Março	Surgimento do Estado Moderno. Ideias políticas.	Atividades síncronas 3h Atividades assíncronas 7h	10h.
8, 15 Mar	Maquiavel, política do mundo dos homens	Atividades síncronas 3h Atividades assíncronas 7h	10h
22, 29 Mar 5, 12 Abr	Teoria do Contrato: Hobbes, Locke, Rousseau	Atividades síncronas – 6h Atividades assíncronas – 14h	20h
19, 26 Abr	Montesquieu e os 3 Poderes	Atividades síncronas – 3h Atividades assíncronas – 9h	12h
3, 10 Mai	Tocqueville, cultura cívica e democracia	Atividades síncronas – 4h Atividades assíncronas – 8h	12h
17, 24 Mai	Avaliação	Atividades síncronas – 2h Atividades assíncronas – 2h	4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1 (Retomada)

Nome: Maria Inês Caetano Ferreira Assinatura: Maria Inês Caetano Ferreira Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 14/09/2010 Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
Juvenia Souza _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DECURSODE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**CIÊNCIAS SOCIAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
411	ANTROPOLOGIA IV

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	34	36

EMENTA

Conceitos e pressupostos relevantes à discussão sobre identidade social. A noção de “Pessoa”, “Sujeito” e “Indivíduo” no pensamento sócio-antropológico; Etnicidade e Identidade Étnica.

OBJETIVOS

- Promover junto aos estudantes o aprofundamento e problematização de conceitos e pressupostos relevantes à discussão sobre identidade social;
- (Re)visitar questões consideradas clássicas, bem como provocações contemporâneas, na antropologia sobre noções de “pessoa”, “sujeito” e “indivíduo” para entendê-las, em sua importância analítica, no contexto de dilemas sócio-culturais contemporâneos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Este componente curricular está dividido em três tópicos para pensar os conceitos e pressupostos relevantes à discussão sobre identidade social. São eles:

I. Natureza, cultura e a espécie humana: reflexões antropológicas;
II. Noção de “pessoa” e contextos culturais: provocações antropológicas
III. Corpos, tecnologias e ciência: desnaturalizando a “humanidade”

METODOLOGIA

Este componente, a ser realizado no modo remoto, contará com atividades síncronas e assíncronas. Nesse sentido, ter-se-à como atividades síncronas a realização de seminários condizentes com temáticas do componente, protagonizados semanalmente pelo professor ministrante e participação dialogada com os estudantes. Tais atividades serão realizadas, preferencialmente, pelas plataformas da instituição – Turma Virtual do SIGAA e Moodle – ou outras, como o Google Meet, que ofereça(m) as condições necessárias para a realização satisfatória das atividades. As horas assíncronas, por sua vez, serão cumpridas através

de atividades como resenhas de filmes pertinentes à temática do componente, bem como fichamentos de textos discutidos nas atividades síncronas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo no componente consistirá na participação dos estudantes durante os seminários, sendo fundamental a leitura prévia dos textos indicados, bem como a produção de resenhas e/ou fichamentos, sempre que solicitados pelo professor, e a realização de um trabalho escrito individualmente, a ser entregue ao final do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *Caminhos da identidade*. Ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: UNESP,; Brasília: Paralelo 15, 2006.

MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

POUTIGNAT, Philippe. & STREIFF-FERNAT, Jocelyne. *Teorias da Etnicidade*. Seguido de Fredrik Barth, "Os Grupos Étnicos e suas Fronteiras". São Paulo: Unesp, 1998.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARTH, Fredrik. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.

DUMONT, Louis. *O individualismo*: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

GOLDMAN, Mácio. *A possessão e a construção ritual da pessoa no candomblé*. Dissertação de mestrado em Antropologia Social. Rio de Janeiro: Museu Nacional/UFRJ, 1984.

HALL, Stuart. *Da diáspora*: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

HARAWAY, Donna. *Antropologia do ciborgue*: as vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Identidade e diferença*. Petrópolis: Vozes, 2004.

STRATHERN, Marilyn. *O gênero da dádiv*a: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22-02	Apresentação do Programa do Componente Curricular	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – primeiras leituras	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
01-03	Exibição do filme *L'enfant sauvage*, de François Truffaut	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – elaboração de resenha sobre o filme	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
08-03	Humanidade e Animalidade	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h

15-03	Humanidade e Animalidade	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
22-03	Reflexões sobre o especismo	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
29-03	A noção de pessoa	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
05-04	A noção de pessoa	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
12-04	Pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
19-04	Pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
26-04	Reflexões sobre identidade étnica	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
03-05	Reflexões sobre teorias da etnicidade	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
10-05	Corpos, tecnologias e ciência (sobre os ciborgues)	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
17-05	Corpos, tecnologias e ciência (sobre gênero e sexualidade)	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	
24-05	Encerramento do curso	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de trabalho final	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Wilson Rogério Penteado Júnior Assinatura: 

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 20/01/2009

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	14/12/2020
Jurema Souza _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologaçãoem Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor doCAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
	SOCIOLOGIA IV

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	XX	XX	68	Serão desenvolvidas semanalmente duas horas de atividades síncronas, divididas em uma hora de exposição e mais uma hora de debates. Mais uma hora será reservada para retirar as dúvidas dos discentes em relação às atividades dirigidas.	As atividades assíncronas consistirão de leituras dirigidas de textos relativos às temáticas de cada aula.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Pensamento sociológico contemporâneo. Articulação entre indivíduo e sociedade, ação e estrutura, micro e macro: novas sínteses teóricas.

OBJETIVOS

O principal objetivo da disciplina será apresentar o debate teórico da sociologia contemporânea, focalizando as relações agência social e estrutura, vistas numa perspectiva histórica. Nesse sentido, como objetivos específicos podemos listar:

1. Introduzir o debate sobre ação e estrutura na sociologia contemporânea;
2. Debater o pensamento de Talcott Parsons como ponto de partida para as sínteses teóricas posteriores;
3. Apresentar um panorama geral das tradições microinteracionistas na sociologia:
4. Discutir as principais contribuições de autores como Mannheim, Giddens, Alexander, Bourdieu, Elias, Habermas, Luhmann e a perspectiva interseccional do feminismo negro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teorias da ação na sociologia: suas raízes históricas;
2. A síntese parsoniana;
3. As tradições microinteracionistas;

4. A sociologia do conhecimento de Mannheim, os intelectuais e a síntese teórica;
5. Indivíduo e sociedade em Wright Mills;
6. Teoria da estruturação de Anthony Giddens;
7. O neofuncionalismo de Jeffrey Alexander;
8. A perspectiva praxiológica de Bourdieu;
9. A teoría da ação comunicativa de Habermas;
10. A sociología da cultura de Norber Elias;
11. A teoría dos sistemas de Niklas Luhmann;
12. O feminismo negro.

METODOLOGIA
As aulas serão divididas em uma hora de exposição e uma hora de debate. As leituras dirigidas serão essenciais para o momento do debate e, portanto, serão obrigatórias.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Serão realizados dois trabalhos de aproveitamento acadêmico a partir do conteúdo desenvolvido nas leituras dirigidas e aulas. Esse trabalho, a ser entregue em data previamente especificada, será formulado na forma de pergunta e o discente dever desenvolver uma dissertação sobre o tema apresentado.

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica do Componente Curricular BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Petrópolis: Vozes, 1998. GIDDENS, Antony. A constituição da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2003. ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. 2 V. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. **Bibliografia Complementar do Componente Curricular** BOURDIEU, Pierre. A Distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008.´ BOURDIEU, Pierre. O Senso Prático. Petrópolis: Vozes, 2009. ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. GIDDENS, Antony. As conseqüências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991. HABERMAS. Jürgen. Teoria de La Acción Comunicativa. 2v. Madriid: Taurus, 2002

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
	1. Apresentação da disciplina; 2. O novo movimento teórico 3. Teorias da ação na sociologia: raízes históricas 4. A síntese parsoniana 5. As tradições microinteracionistas; 6. Mannheim 7. Wright Mills 8. Giddens 9. Alexander 10. Habermas 11. Bourdieu 12. Elias 13. Luhmann 14. Feminismo negro 15. Florestan Fernandes	Dada a complexidade do tema tratado na disciplina, as atividades síncronas estarão divididas em uma hora de exposição e mais uma hora de debates. Após a aula o docente ficará à disposição dos estudantes para retirar dúvidas específicas relativas à leitura dirigida.	Os discentes terão uma carga horária de duas horas síncronas e mais duas horas assíncronas, preenchidas com leituras dirigias.

	16. A sociologia latino-americana em face da teoria contemporânea 17. Como pensar as sínteses teóricas hoje?		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Diogo Valença de Azevedo Costa Assinatura: _____

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 02/02/2009

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**

Jurema Souza

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Cahl-UFRB	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 413	**Ciência Política IV**

ANO	**SEMESTRE**
2021	2020.1 (Retomada)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**	

CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
		SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
T	68 horas 4 créditos	24 horas	44 horas

EMENTA

Teoria da Escolha Racional. O Neo-Institucionalismo e a construção do Estado. A esfera pública. Capital Social. Teorias da identidade e do Reconhecimento..

OBJETIVOS

Nessa disciplina serão discutidas e analisadas as diferentes correntes da teoria política contemporânea, articulando-as com a dinâmica política atual tanto no que se refere às lutas dos movimentos sociais, quanto à agenda política das instituições públicas.Nessa disciplina específica trataremos do tópico política e\com feminismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A política no mundo atual.
2. As teorias políticas contemporâneas.
3. A ação política na contemporaneidade.
4. Feminismos e política.
5. A ação política em tempos de crise/pandemia.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas que ofereçam a possibilidade para a constante troca de experiência em sala. Seminários Temáticos. Leitura Dirigida de Textos Clássicos. Ademais, contará com a exibição de filmes e/ou documentários pertinentes à abordagem didática dos temas a serem debatidos
As aulas síncronas serão dadas em plataforma digital como *moodle*, *google meets* ou *zoon*. Bem como os fóruns serão realizados na plataforma do Sigaa. Os seminários serão feitos nas mesmas

plataformas pelos alunos. Todas as atividades serão avaliadas com nota e todas elas serão contabilizadas através da frequência dos estudantes.
As atividades assíncronas serão avaliadas e contabilizadas através de frequência e através de atividades pedidas aos estudantes. A saber, atividades relacionadas às vídeo-aulas e produções de textos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O método de avaliação tem por objetivo ser também um instrumento de aprendizado para os estudantes. Logo, a avaliação se dividirá em duas etapas: I- Participação em pelo menos 75% das aulas com comentários, debates e argumentações (5,0 pontos) II- Trabalho em equipe: consiste na apresentação de um seminário a partir do qual os estudantes conduzirão um debate sobre um tema previamente escolhido.(5,0 pontos)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera publica**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

PUTMAN, Robert. **Comunidade e Democracia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008

TSEBELIS, George. **Atores com Poder de Veto**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009

Bibliografia Complementar:

ADICHE, Chimamanda Ngozi. **Sejamos todos feministas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ARENDT, Hannah. **A condição Humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BIROLI, F., VAGGIONE, J.M. e MACHADO, M.D.C. **Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina**. São Paulo: Boitempo, 2020.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

DAVIS, Angela; KLEIN,Naomi. **Construindo movimentos**: uma conversa em tempos de pandemia. São Paulo: Boitempo, 2020.

DAVIS, Angela. **A democracia da abolição**: para além do império, das prisões e da tortura. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

FERES JÚNIOR, João; POGREBINSCHI, Thamy. **Teoria política contemporânea**: uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MANSBRIDGE, J. **Should blacks represent blacks and woman represent woman**? A contingent yes. The journal of politics, v. 61, n. 3, p. 628-657, 1997.

MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia. **Feminismo e Política**. São Paulo: Boitempo, 2014.

PHILLIPS, A. **De uma política de ideias a uma política de presença?** Florianópolis, v. 9, n.2, 2001, p. 268-290.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Edições Almedina S.A., 2020.

TAYLOR, Charles. **Multiculturalismo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.

YOUNG, I. **Representação política, identidade e minorias**. Lua nova, n. 67, p. 139-120, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
	Eixo1: introdução a teoria política contemporânea: **Aula 1**- Aula introdutória e conversa sobre a disciplina (Silvio, Thais, Inês) **Aula 2** – Justiça\ John Rawls (Thais) FERES JÚNIOR, João; POGREBINSCHI, Thamy. **Teoria política contemporânea**: uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. **Aula 3** – Reconhecimento (Thais) FERES JÚNIOR, João; POGREBINSCHI, Thamy. **Teoria política contemporânea**: uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. **Aula 4 – Reconhecimento e ética** O RECONHECIMENTO, ENTRE A JUSTIÇA E A IDENTIDADE PATRÍCIA MATTOS. (Silvio) **Aula 5-** Democracia e poder (Silvio) FERES JÚNIOR, João; POGREBINSCHI, Thamy. **Teoria política contemporânea**: uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. **Aula 6 – A humanidade da Política**	-Vídeo aulas - Aulas online em plataformas digitais -uso de prezi e power point -grupos de discussão online -Aplicação e desenvolvimento de questionário -seminários -Confecção de textos	O tempo previsto para a entrega de atividades assíncronas será de uma semana.

	ARENDT, Hannah. **A condição Humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. (Thais) **Eixo 2: Política e Feminismo:** **Aula 7 – Introduzindo a questão** BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. (Thais) **Aula 8 – Gênero e política** BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015 (Silvio) **Aula 9 – As urgentes questões feministas** ADICHE, Chimamanda Ngozi. **Sejamos todos feministas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 Seminário alunos **Aula 10 – Feminismo e Política** MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia. **Feminismo e Política**. São Paulo: Boitempo, 2014. Seminário alunos **Aula 11 – Conservadorismo na A.Latina** BIROLI, F., VAGGIONE, J.M. e MACHADO, M.D.C. **Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina**. São Paulo: Boitempo, 2020 (Inês). Seminário Alunos **Aula 12 – Representação Substantiva** PHILLIPS, A. **De uma política de ideias a uma política de presença?** Florianópolis, v. 9, n.2, 2001, p. 268-290 (Inês). Seminário Alunos **Aula 13 – A ação política em tempos de crise** DAVIS, Angela; KLEIN,Naomi. **Construindo movimentos: uma conversa em tempos de pandemia**. São Paulo: Boitempo, 2020 (Silvio). Seminário Alunos **Aula 14 – Encerramento**		

OBSERVAÇÃO:	As estratégias das **atividades assíncronas** serão definidas em conjunto com a turma. Será combinado como e em qual plataforma os estudos dirigidos ocorrerão.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: **Maria Inês Caetano Ferreira** Assinatura: Maria Inês Caetano Ferreira

Titulação: Doutora Em exercício em IES desde: 14/09/2010

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: **Sílvio César Oliveira Benevides** Assinatura: Silvio Cesar Oliveira Benevides

Titulação: Doutorado Em exercício em IES desde: 06/09/2011

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: **Thais Joi Martins** Assinatura: _____

Titulação: Doutora Em exercício em IES desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

Jurema Souza

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do Cahl

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH236	Pesquisa Social Qualitativa

ANO	**SEMESTRE ACADÊMICO**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.1	35

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	24	**44**

EMENTA

A construção do corpus na pesquisa qualitativa. Estudo de caso. Tipos de entrevistas e formas de observação. Pesquisa etnográfica. Uso de vídeo, filmagem e fotografias como método de pesquisa. Pesquisa documental. Enfoques analíticos para texto, imagem e som.

OBJETIVOS

Familiarizar os alunos com os métodos de pesquisa qualitativa, instigando-os a empregarem esses instrumentais em suas pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Pesquisa Quanti x Quali
2- A construção do corpus de dados na pesquisa qualitativa
3- Teoria e pesquisa
4- Estudo de caso
5- Entrevista
6- Observação participante
7- Etnografia
8- Pesquisa documental
9- Análise de texto, imagem e som

10- Pesquisa Virtual

METODOLOGIA

Os conteúdos serão trabalhados através de uma metodologia colaborativa e participativa de ensino por investigação, estudo e discussão. Parte da disciplina se dará através de aulas dialogadas por meio do google meet, enquanto o restante se dará através de videoaulas e estudos dirigidos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A nota dos alunos será composta pelos somatórios das notas obtidas em exercícios na seguinte proporção: Exercício de definição de enfoque de pesquisa (2,5); Exercício de escolha de técnica de pesquisa e elaboração de instrumento de coleta de dados (2,5); Exercício de aplicação do instrumento de pesquisa (2,5); Exercício de interpretação dos dados (2,5).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som. Um manualprático. Petrópolis: Vozes, 2003.
BEAUD, Stéphane, WEBER, Florence. Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dadosetnográficos. Petrópolis: Vozes, 2007.
YIN. Robet K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1999.FLICK, Uwe. Coleção Pesquisa Qualitativa. 6 volumes. Porto Alegre: ARTMED, 2007.
GAUTHIER, Benoit. Pesquisa social: da problemática a colheita de dados. Coimbra: Lusociência,2005.
MAY, Tim. Pesquisa Social. Questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
PINTO, Celi Regina Jardim. Ciências Humanas: pesquisa e método. Porto Alegre: Editora da UFRGS,2008

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1º e 2 encontros	Métodos Quantitativos e Qualitativos e a Construção do Corpus na Pesquisa Qualitativa	Atividade síncrona:4 horas de aula via google meet Atívidade assíncrona: 6 horas para leitura, visualização dos vídeos e preenchimento do questionário.	A carga horária discente de 10 hs será aferida através da aplicação de um questionário referente aos conceitos e definições centrais de cada aula e pela presença e participação nos encontros no google meet.

3º e 4º encontros	Teoria e Pesquisa Social e Estudos de Caso	Atividade síncrona: 4 horas de aula via google meet Atívidade assíncrona: 6 horas para leitura, visualização dos vídeos e preenchimento do questionário.	A carga horária discente de 10 hs será aferida através da realização de uma tarefa referente aos conceitos e definições centrais de cada aula e pela presença e participação nos encontros no google meet.
5º e 6º encontros	Tipos de Entrevista e formas de observação	Atividade síncrona: 4 horas de aula via google meet Atividade assíncrona: 6 horas para leitura e visualização dos vídeos e realização de exercício de leitura e interpretação de texto acadêmico.	A carga horária discente de 10 hs será aferida através da realização de uma tarefa referente aos conceitos e definições centrais de cada aula e pela presença e participação nos encontros no google meet.
7º e 8º encontros	Pesquisa Etnográfica e usos de vídeo, filmagem e fotografia como método de pesquisa	Atividade síncrona: 4 horas de aula via google meet Atividade assíncrona: 6 horas para leitura e visualização dos vídeos e elaboração de fichamento de texto.	A carga horária discente de 10hs será aferida através da realização de uma tarefa referente aos conceitos e definições centrais de cada aula e da presença e participação nos encontros no google meet.
9º e 10º encontros	Pesquisa Documental e Enfoques analíticos para texto, imagem e som parte I	Atividade síncrona: 4 horas de aula via google meet Atividade assíncrona: 6 horas para leitura e visualização dos vídeos sobre tema de estudo e pesquisa e citação bibliográfica.	A carga horária discente de 10 hs será aferida através da realização de uma tarefa referente aos conceitos e definições centrais de cada aula e presença e participação nos encontros no google meet.
11º e 12º encontros	Enfoques analíticos para texto, imagem e som parte II	Atividade síncrona: 2 horas de aula via google meet Atividade assíncrona: 8 horas para leitura e visualização dos vídeos sobre definição da metodologia e elaboração do cronograma de atividades.	A carga horária discente de 10 hs será aferida através da realização de uma tarefa referente aos conceitos e definições centrais de cada aula e presença e participação nos encontros no google meet.
13º e 14º encontros	Pesquisa Qualitativa em tempos de Pandemia	Atividade síncrona: 2 horas de aula via google meet Atividade assíncrona: 6 horas para leitura e visualização dos vídeos	A carga horária discente de 8 hs será aferida através da realização de uma tarefa referente aos conceitos e definições centrais de cada aula e presença e participação nos encontros no google meet.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Ana Paula Comin de Carvalho Assinatura: Ana Paula C. de Carvalho

Titulação: Doutorado em Antropologia Social Em exercício na UFRB desde: 25/01/2010

Nome: _____Assinatura:
Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**

Jurema Souza

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DECURSODE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH423	**Projeto de Pesquisa Científica**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	34	36

EMENTA

Desenho e construção de projeto de pesquisa em ciências sociais a partir de linhas temáticas da Antropologia, Ciência política ou Sociologia.

OBJETIVOS

Conduzir os estudantes à elaboração de um projeto de pesquisa científica que, posteriormente, resulte em um texto monográfico acadêmico a ser apresentado como Trabalho de Conclusão do Curso de graduação de Bacharelado em Ciências Sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Reflexões sobre o campo científico;
Etapas de elaboração de um projeto de pesquisa e seus fundamentos.

METODOLOGIA

.

Aspectos de componentes curriculares estudados em semestres anteriores, tais como “Introdução aos Estudos Acadêmicos”, “Pesquisa Social Qualitativa” e “Epistemologia das Ciências Sociais” deverão ressurgir para que o objetivo do presente componente seja atingido, qual seja: elaborar um projeto de pesquisa científica que, posteriormente, resulte em um texto monográfico acadêmico a ser apresentado como Trabalho de Conclusão do Curso de graduação de Bacharelado em Ciências Sociais. Neste tocante, o êxito do projeto dependerá, em significativa medida, do comprometimento de cada estudante com seu tema de pesquisa e o investimento acadêmico que cada qual deverá dispor. Sendo assim, é neste componente curricular de elaboração de projeto de pesquisa científica que o estudante de Ciências Sociais precisará servir-se da bagagem teórico-metodológica adquirida ao longo do curso da

graduação e aprofundando no assunto que lhe é de interesse para pesquisa. Neste sentido, apresenta-se uma série seleta de textos que servirá de referência ao longo do semestre, cujas aulas expositivas assumirão, ao mesmo tempo, um formato dialógico, em que os estudantes deverão apresentar suas questões e avançar sobre elas, sob a orientação constante do professor responsável por ministrar o componente.

Ao ser realizado no modo remoto, o componente contará com atividades síncronas e assíncronas. Nesse sentido, ter-se-à como atividades síncronas a realização de aulas expositivas, protagonizadas semanalmente pelo professor ministrante e participação dialogada com os estudantes. Tais atividades serão realizadas, preferencialmente, pelas plataformas da instituição – Turma Virtual do SIGAA e Moodle – ou outras, como o Google Meet, que ofereça(m) as condições necessárias para a realização satisfatória das atividades. As horas assíncronas, por sua vez, serão cumpridas através de atividades voltadas à elaboração dos projetos individuais de pesquisa dos estudantes, envolvendo leituras sobre assuntos temáticos específicos a cada projeto de estudante e escrita.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo no componente estará baseado na participação dos estudantes nas aulas, bem como na apresentação final do projeto de pesquisa desenvolvido ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COSTA, Marco Antonio F. da ; COSTA, Maria de Fátima B. da. **Projeto De Pesquisa** - Entenda e Faça. Petrópolis: Vozes, 2011.

GIL. Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

SALOMON, Decio Vieira. **A maravilhosa incerteza:** ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARROS, Aidil Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa Propostas metodológicas**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BELL, Judith. **Projeto de Pesquisa** – Guia para iniciantes. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FONSECA, Marília Hemília. **Curso de Metodologia na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna. 2009.

PINTO, Celi Regina Jardim. **Ciências Humanas**: pesquisa e método. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

RUDIO, Fraz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. Petrópolis: Vozes, 2009.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25-02	Apresentação do programa do componente	Atividade síncrona – aula expositiva e dialogada Atividade assíncrona – primeiras leituras	Atividade síncrona –2h Atividade assíncrona –3h
04-03	Reflexões sobre o campo científico	Atividade síncrona – aula expositiva e dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos.	Atividade síncrona –2h Atividade assíncrona –3h

11-03	Reflexões sobre o campo científico	Atividade síncrona – aula expositiva e dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos.	Atividade síncrona –2h Atividade assíncrona – 3h
18-03	Considerações sobre "projeto de pesquisa"	Atividade síncrona – aula expositiva e dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos.	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona –. 3h
25-03	Considerações sobre "projeto de pesquisa"	Atividade síncrona – aula expositiva e dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos.	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona –. 3h
01-04	Etapas de um projeto de pesquisa (apresentação geral)	Atividade síncrona – aula expositiva e dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos.	Atividade síncrona –2h Atividade assíncrona – 3h
08-04	Apresentação de levantamento bibliográfico sobre assuntos temáticos	Atividade síncrona – aula expositiva e dialogada Atividade assíncrona – leituras de temáticas específicas de cada projeto e elaboração de fichamentos.	Atividade síncrona –2h Atividade assíncrona –. 3h
15-04	Apresentação de levantamento bibliográfico sobre assuntos temáticos	Atividade síncrona – aula expositiva e dialogada Atividade assíncrona – leituras de temáticas específicas de cada projeto e elaboração de fichamentos.	Atividade síncrona –2h Atividade assíncrona –. 3h
22-04	Construção do objeto - Hipóteses e objetivos	Atividade síncrona – aula expositiva e dialogada Atividade assíncrona – desenvolvimento e elaboração de hipóteses e objetivos do projeto.	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
29-04	Construção do objeto - Hipóteses e objetivos	Atividade síncrona – aula expositiva e dialogada Atividade assíncrona – desenvolvimento e elaboração de hipóteses e objetivos do projeto.	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona –. 3h
06-05	Metodologia	Atividade síncrona – aula expositiva e dialogada Atividade assíncrona – desenvolvimento e elaboração da metodologia do projeto	Atividade síncrona –2h Atividade assíncrona – 3h
13-05	Referencial teórico	Atividade síncrona – aula expositiva e dialogada	Atividade síncrona –2h

		Atividade assíncrona – desenvolvimento e elaboração do referencial teórico do projeto.	Atividade assíncrona – 3h
20-05	Justificativa	Atividade síncrona – aula expositiva e dialogada Atividade assíncrona – desenvolvimento e elaboração da justificativa do projeto.	Atividade síncrona –2h Atividade assíncrona – 3h
27-05	Finalização	Atividade síncrona – aula expositiva e dialogada Atividade assíncrona – finalização do projeto escrito de pesquisa.	Atividade síncrona –2h Atividade assíncrona – 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Wilson Rogério Penteado Júnior Assinatura: 

Titulação:Doutor Em exercício na UFRB desde: 20/01/2009.

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**
Iuriana Souza _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologaçãoem Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor doCAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DECURSODE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**CIÊNCIAS SOCIAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 719	**LEITURAS ETNOGRÁFICAS**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	28	40

EMENTA

As distintas modalidades de textos etnográficos: relatos, ensaios, monografias, diários, memórias.

OBJETIVOS

- Introduzir de forma critica a leitura de etnografias procurando identificar seus pressupostos teóricos e metodológico.
- Analisar e inserir no seu contexto histórico as discussões sobre o fazer etnográficos, da etnografia clássica até a etnografia dialógica e engajada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução: a etnografia e sua relevância para a antropologia
2. O fazer etnográficos: trabalho de campo, a escrita e as teorias
3. Objetividade, Poder e Alteridade
4. Leitura e discussão de etnografias clássicas
5. Leitura e discussão de etnografias contemporâneas

METODOLOGIA

Este componente, a ser realizado no modo remoto, contará com atividades síncronas e assíncronas. Nesse sentido, ter-se-à como atividades síncronas a realização de seminários condizentes com temáticas do componente, protagonizados semanalmente pelo professor ministrante e participação dialogada com os estudantes. Tais atividades serão realizadas, preferencialmente, pelas plataformas da instituição – Turma Virtual do SIGAA e Moodle – ou outras, como o Google Meet, que ofereça(m) as condições necessárias

para a realização satisfatória das atividades. As horas assíncronas, por sua vez, serão cumpridas através de atividades como resenhas de filmes pertinentes à temática do componente, bem como fichamentos de textos discutidos nas atividades síncronas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo no componente consistirá na participação dos estudantes (2 pontos), sendo fundamental a leitura prévia dos textos indicados, bem como a produção de resenhas (8 pontos) e/ou trabalhos final (10 pontos) .

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CLIFFORD, J. **A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX**(org. Gonçalves, J.R.S.) Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1998.

PEIRANO, Mariza. **A favor da etnografia.** Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.

WACQUANT, Loïc. **Corpo e Alma. Notas Etnográficas de um Aprendiz de Boxe.** Rio de Janeiro: Relume Dumará. 2002.

Bibliografia complementar:

CASTRO, C. **Textos básicos de Antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

CHAGNON, N. **Nobres selvagens**. São Paulo: Três Estrelas, 2014

EVANS-PRITCHARD, E.E. **Bruxaria, Oraculos e Magias entre os Azande**. Rio de Janeiro: Zaha, 2014

GEERTZ, C. **Negara**: o estado teatro no seculo XIX. Lisbos: DIFEL, 1998.

SILVA, Vagner Gonçalves da. **O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre as religiões afro-brasileiras**. São Paulo, Edusp, 2000.

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24-02	Apresentação do Programa	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – primeiras leituras	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
03-03	A etnografia: *entre* trabalho de campo, escrita e teoria.	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona –leituras	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
10-03	Assistir ao documentário "Fora da varanda"	Atividade síncrona – discussão do documentário Atividade assíncrona – elaboração de resenha sobre o	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h

		doc	
17-03	A etnografia: *entre* trabalho de campo, escrita e teoria	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
24-03	Assistir ao documentário " As correntes da tradição"	Atividade síncrona – discussão do documentário Atividade assíncrona – leituras	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
31-03	Analise e discussão de etnografias clássicas	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
07-04	Analise e discussão de etnografias clássicas	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
14-04	Assistir ao documentário " Estranhas crenças"	Atividade síncrona – discussão do documentário Atividade assíncrona – leituras	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
21-04	Objetividade, Poder e Alteridade	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
28-04	Analise e discussão de etnografias contemporâneas	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
05-05	Assistir ao documentário " Maioridade"	Atividade síncrona – discussão do documentário Atividade assíncrona – leituras	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
12-05	Analise e discussão de etnografias contemporâneas	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
19-05	Analise e discussão de etnografias contemporâneas	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 2h
26-05	Encerramento do curso	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de trabalho final	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1
Nome: Gabriele Grossi Assinatura: : .
Titulação: Doutor em Antropologia Social Em exercício na UFRB desde: setembro/2006

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**
Jurema Souza _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologaçãoem Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor doCAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**CIÊNCIAS SOCIAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH205	**ANTROPOLOGIA VISUAL**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1	50 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)
NENHUM

CO-REQUISITO(S)
NENHUM

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	**-**	**-**	**68**	68 horas de atividades síncronas: aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes etc.	-

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Surgimento e aportes da antropologia visual. A antropologia visual como área transdisciplinar. Antropologia, fotografia e cinema. O documentário etnográfico: aspectos teóricos, conceituais e técnicos.

OBJETIVOS

Apresentar aos discentes, de forma reflexiva e ilustrada, os principais conceitos teóricos e metodológicos da antropologia visual; apontar as contribuições da antropologia visual para as ciências sociais e para o campo audiovisual; propor aos discentes uma experiência de pesquisa de campo envolvendo técnicas e recursos audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático será definido no início do semestre e discutido com os discentes.

METODOLOGIA

A disciplina está organizada para ocorrer em um encontro remoto semanal de quatro horas (durante 13 semanas) dividido em duas partes: a primeira se define por aula do docente que apresentará o tema da aula baseado em leituras e documentos audiovisuais, com plena abertura para indagações e observações dos discentes; a segunda sessão irá priorizar o diálogo com e entre os discentes. Será privilegiado o uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários etnográficos, registros fotográficos) para alimentar debates de caráter antropológico e transdisciplinar voltados para a contribuição e os desafios da antropologia visual. Serão empregadas metodologias ativas, colaborativas e participativas, para que a aula expositiva ceda lugar a momentos de discussão e reflexão.

Plataforma: Google Meet, Zoom, Whatsapp.

Independente da plataforma digital utilizada, as atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) serão devidamente registradas no SIGAA da UFRB.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada em duas etapas: 1) Analise fílmica individual; 2) Seminário coletivo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia

BONI, Paulo César & MORESCHI, Bruna Maria. "Fotoetnografia : a importância da fotografia para o resgate etnografico". *Doc On-line, n.03, Dezembro 2007, www.doc.ubi.pt, pp.* 137-157.
RIBEIRO, José da Silva. "Antropologia visual, práticas antigas e novas perspectivas de investigação". *Rev. Antropol*. São Paulo, v. 48, n. 2, p. 613-648, Dec. 2005.
SAMAIN, Etienne. "Ver e Dizer na Tradiçao Etnografica: Bronislaw Malinowski e a Fotografia". *Horizontes Antropologicos*. Porto Alegre, ano 1, n° 2, p.23-60, jul./set. 1995.

Filmografia

BARRETO, Gabriela. *Memórias Afro-Atlânticas*, 76 min, 2019.
COUTINHO, Eduardo. *Edifício Master*, 110 min, 2002.
CURTIS, Edward S. In the Land of the Head Hunters, 67 min, 1914.
DIOP MAMBÉTY, Djibril. *Touki Bouki (A Viagem da Hiena)*, 90 min, 1973. DIOP MAMBÉTY, Djibril. *La Petite Vendeuse de Soleil*, 42 min, 1999. FARIAS, Lázaro. *A Cidade das Mulheres*, 72 min, 2005.
FLORI, Jean-Jacques. *Fela: Music is the Weapon*, 52 min, 1982.
LYNCH, Shola. *Free Angela Davis and All Political Prisoners*, 102 min, 2012.

RIBEIRO, Pola. *Jardim das Folhas Sagradas*, 84 min, 2011.
ROCHA, Glauber. *Barravento*, 77 min., 1962.
ROUCH, Jean. *Os Mestres Loucos*, 27 min, 1955.
SEMBÈNE, Ousmane. *La Noire de...*, 59 min, 1966.
SISSAKO, Abderrahmane. *Heremakono (Esperando a Felicidade)*, 91 min, 2002.
VARDA, Agnès. *Black Panthers*, 26 min, 1968.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02/21 a 28/05/21	O conteúdo programático será definido no início do semestre suplementar e discutido com os discentes.		68 HORAS

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE SUPLEMENTAR 2020

Nome: XAVIER GILLES VATIN

Titulação: DOUTORADO Em exercício na UFRB desde: 21/09/2006

Assinatura:



Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**

Iuriema Souza

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Bacharelado em Ci6encias Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 679	**SOCIOLOGIA DA JUVENTUDE**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68				50% da carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), debate da literatura estudada e seminários apresentados pelos estudantes e etc.	50% da carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão via Grupo de WhatsApp e e-mail, pesquisa bibliográfica orientada, leitura e sistematização orientadas e exercício de redação e etc.

EMENTA

A juventude como categoria sociológica: a trajetória da Sociologia da Juventude, a teoria sociológica das gerações, a construção de categorias etárias, as transições para a vida adulta e as principais temáticas contemporâneas deste campo disciplinar.

OBJETIVOS

Promover o estudo sistemático da Sociologia da Juventude:
a) problematizando sua trajetória, seu objeto, seus enfoques teóricos e abordagens metodológicas;
b),debatendo seus principais temas na contemporaneidade e;
c) incentivando o desenvolvimento de uma agenda diversificada de pesquisa neste campo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. CONHECIMENTO CIENTÍFICO E ATITUDE ACADÊMICA 2. INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA DA JUVENTUDE 3. HISTÓRIA DA SOCIOLOGIA DA JUVENTUDE 4. TEORIA SOCIOLÓGICA DAS GERAÇÕES 5. JUVENTUDE E CLASSES SOCIAIS 6. JUVENTUDE COMO COORTE ETÁRIO 7. JUVENTUDE E TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA 8. CULTURAS JUVENIS 9. OS JOVENS NO MUNDO DO TRABALHO 10. OS JOVENS NA AGRICULTURA FAMILIAR 11. OS MOVIMENTOS ESTUDANTIS E JUVENIS 12. POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE

METODOLOGIA
Serão realizadas atividades de aprendizagem síncronas e assíncronas. Atividades síncronas serão realizadas na plataforma Google Meet, para o diálogo em tempo real, onde será priorizado aulas expositivas dialogadas, discussão de projetos de pesquisa dos estudantes; apresentação de resultados de pesquisa bibliográfica e seminários apresentados pelos estudantes. As atividades assíncronas possibilitam o diálogo em tempos diferentes, será utilizando o Grupo de WhatsApp para o compartilhar bibliografias para estudo dirigido, fóruns de discussão e organização de atividades, pesquisa bibliográfica, resolução de problemas e produção de textos. Cada uma das atividades assíncronas solicitadas pelo docente terá uma equivalência em termos de carga horária ou frequência do estudante.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A avaliação se concentrará no aspecto formativo do discente, se concentrando no desenvolvimento de habilidades e competências. E tendo em vista o acompanhamento e reorientação contínua do processo de pesquisa social empírica para construção das dissertações dos mestrandos. Serão realizadas diferentes atividade de avaliação nessa sequencia: . 1) Realização de exercícios de avaliação (30%) . 2) Participação nos seminários teóricos (30%) . 3) Construção de um glossário de conceitos e categorias de análise da Sociologia da Juventude (40%) A media final será composta pela soma das notas das atividades: 1(30) + 2 (30%) + 3 (40%) = 100% da nota. .

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia básica: ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO Mary (org). **Políticas Públicas de/para/com Juventudes.** Brasília, UNESCO,

2004.

ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO Mary (Org). **Juventude, juventudes: o que une e o que separa?** Brasília: UNESCO, 2006.

TEMPO SOCIAL. Revista de Sociologia da USP. V12, Nº 2. (novembro de 2005). São Paulo, USP, FFLCH, 2005

Bibliografia complementar:

ABRAMO, H. W.; BRANCO, P. P. M. **Retratos da juventude brasileira: análise de uma pesquisa nacional**. São Paulo: Instituto Cidadania; Fundação Perceu Abramo, 2005.

ARIÉS, P. **História social da criança e da família.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1981.

CAMARANO, Ana Amélia. **Transição para a vida Adulta ou vida adulta em transição?** Rio de Janeiro: IPEA, 2006.

CARNEIRO, Maria Jose; CASTRO, Elisa Guaraná. **Juventude Rural em Perspectiva**. Rio de Janeiro, Mauad X, 2007.

GROPO, Luís Antonio. **Juventude:** ensaios sobre sociologia e história da juventude. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/2	APRESENTAÇÃO DO CURSO	Sincrônica: Apresentação do curso.	Sincrônica: 4 h. Presença na lada do Google Meet.
2/3	CONHECIMENTO CIENTÍFICO E ATITUDE ACADÊMICA	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo com base na aula.	Sincrônica: 2 h. Presença na lada do Google Meet. Assíncronas: 2 h. Leitura dirigida e exercícios sobre o conteúdo
9/3	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA DA JUVENTUDE	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo com base na aula.	Sincrônica: 2 h. Presença na lada do Google Meet. Assíncronas: 2 h. Leitura dirigida e exercícios sobre o conteúdo
16/3	HISTÓRIA DA SOCIOLOGIA DA JUVENTUDE	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo com base na aula.	Sincrônica: 2 h. Presença na lada do Google Meet. Assíncronas: 2 h. Leitura dirigida e exercícios sobre o conteúdo
23/3	TEORIA SOCIOLÓGICA DAS GERAÇÕES	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida.	Sincrônica: 2 h. Presença na lada do Google Meet. Assíncronas: 2 h. Leitura dirigida

		Exercício reflexivo com base na aula.	e exercícios sobre o conteúdo
30/3	JUVENTUDES E CLASSES SOCIAIS	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo com base na aula.	Sincrônica: 2 h. Presença na lada do Google Meet. Assíncronas: 2 h. Leitura dirigida e exercícios sobre o conteúdo
6/4	JUVENTUDE COMO COORTE ETÁRIO	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo com base na aula.	Sincrônica: 2 h. Presença na lada do Google Meet. Assíncronas: 2 h. Leitura dirigida e exercícios sobre o conteúdo
13/4	JUVENTUDE E TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo com base na aula.	Sincrônica: 2 h. Presença na lada do Google Meet. Assíncronas: 2 h. Leitura dirigida e exercícios sobre o conteúdo
20/4	CULTURAS JUVENIS	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo com base na aula.	Sincrônica: 2 h. Presença na lada do Google Meet. Assíncronas: 2 h. Leitura dirigida e exercícios sobre o conteúdo
27/4	OS JOVENS NO MUNDO DO TRABALHO	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo com base na aula.	Sincrônica: 2 h. Presença na lada do Google Meet. Assíncronas: 2 h. Leitura dirigida e exercícios sobre o conteúdo
4/5	OS JOVENS NA AGRICULTURA FAMILIAR	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo com base na aula.	Sincrônica: 2 h. Presença na lada do Google Meet. Assíncronas: 2 h. Leitura dirigida e exercícios sobre o conteúdo

11/5	OS MOVIMENTOS ESTUDANTIS E JUVENIS	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo com base na aula.	Sincrônica: 2 h. Presença na lada do Google Meet. Assíncronas: 2 h. Leitura dirigida e exercícios sobre o conteúdo
18/5	POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo com base na aula.	Sincrônica: 2 h. Presença na lada do Google Meet. Assíncronas: 2 h. Leitura dirigida e exercícios sobre o conteúdo
25/5	CONCLUSÃO DO CURSO	Sincrônica: Aula expositiva dialogada.	Sincrônica: 4 h. Presença na lada do Google Meet

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

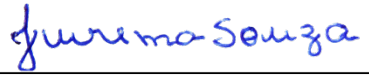
Nome: NILSON WEISHEIMER



Assinatura:

Titulação: Doutor em Sociologia. Em exercício na UFRB desde: _25/11/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 595	Teoria do Desenvolvimento I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A problemática do desenvolvimento. O processo histórico de acumulação do capital e o desenvolvimento econômico. Características do subdesenvolvimento. A experiência histórica de desenvolvimento. Diferenças entre crescimento e desenvolvimento econômico. Reconstrução do pós-guerra e desenvolvimento. A natureza do desenvolvimento capitalista e as experiências socialistas de desenvolvimento.

OBJETIVOS

- Conhecer conceitos básicos e noções gerais de economia, fundamentais para a compreensão dos temas crescimento e desenvolvimento;
- Apreender os conceitos de crescimento econômico, desenvolvimento e subdesenvolvimento;
- Compreender as teorias clássicas e abordagens tradicionais do crescimento econômico e do desenvolvimento;
- Entender o desenvolvimento como um campo de estudo interdisciplinar e multidisciplinar;
- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica, quanto às questões relacionadas ao desenvolvimento – em suas dimensões econômica, social, política, cultural e ambiental;
- Perceber a importância da temática do desenvolvimento para a Gestão Pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos e noções gerais de economia;
2. Crescimento econômico, desenvolvimento e subdesenvolvimento;
3. Comércio internacional, crescimento econômico e desenvolvimento;
4. Teorias tradicionais do desenvolvimento: A análise clássica, a análise marxista, a análise neoclássica, a análise keynesiana;
5. A alta teoria do desenvolvimento: Schumpeter, Rostow, Rosenstein-Rodan, Nurkse, Hirschman, Perroux;
6. A nova geografia econômica: Krugman;

7. A teoria do desenvolvimento e os países subdesenvolvidos – Relação centro-periferia, teoria do subdesenvolvimento da CEPAL, teoria da dependência: Myrdal, Friedmann, Prebisch, Furtado, Cardoso;
8. O processo do desenvolvimento e do subdesenvolvimento do Brasil.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas, discussão de textos, além de seminários sobre a temática da disciplina, bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Desenvolvimento, utilizando-se de ambientes e ferramentas digitais, de modo remoto, como Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula e/ou Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação das atividades remotas da disciplina em, pelo menos, 75% da respectiva carga horária.
- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho (individual ou em grupo)
- Avaliação 2 – Trabalho ou Prova (individual ou em grupo)
- Avaliação 3 – Seminário (individual ou em grupo)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

COUTINHO Maurício C. **Lições de economia política clássica**. São Paulo: Hucitec, 1993.
LUXEMBURGO, Rosa. **A acumulação de capital**: contribuição ao estudo econômico do imperialismo. 3.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
SOUZA, Nali de J. de. **Desenvolvimento econômico**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2005. (1.ed. 1993)

Bibliografia Complementar

AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (Org.). **A economia do subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2010. (Economia Política e Desenvolvimento; 2)
BALDWIN, Robert E. **Desenvolvimento e crescimento econômico.** São Paulo: Pioneira, 1979.
DALLABRIDA, Valdir R. **Desenvolvimento regional**: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não? Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.
FEIJÓ, Ricardo. **Desenvolvimento econômico**: modelos, evidências, opções políticas e o caso brasileiro. São Paulo: Atlas, 2007.
FURTADO, Celso. **Desenvolvimento e subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2009. (Economia Política e Desenvolvimento)
FURTADO, Celso. **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. – 10. ed. – São Paulo: Paz e Terra, 2000.
MÉSZÁROS, István. **Para além do capital**: rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo; Campinas: UNICAMP, 2002.
RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
SMITH, Adam. **A riqueza das nações**. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

Outras Indicações Bibliográficas

Teoria e conceitos

DUARTE, Vilmar N. Desenvolvimento equilibrado *versus* desenvolvimento desequilibrado: uma breve revisão das principais teorias. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, v. 17, n. 31, p. 194-205, jan./jun. 2015. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/3617/2701

MANTEGA, Guido. **Modelos de crescimento e a teoria do desenvolvimento econômico**. Relatório de Pesquisa nº 3/1998. EAESP/FGV/NPP - Núcleo de Pesquisas e Publicações. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2889/P00126_1.pdf?sequence=1

OLIVEIRA, Gilson B. de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Rev. FAE**, Curitiba, v.5, n.2, p.37-48, maio/ago. 2012. Disponível em: https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/477/372

SANTOS, Elinaldo L.; BRAGA, Vitor; SANTOS, Reginaldo S.; BRAGA, Alexandra M. da S. Desenvolvimento: um conceito multidimensional. - em construção- **DRd – Desenvolvimento Regional em debate**. Ano 2, n. 1, jul. 2012. p. 44-61. Disponível em: http://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/215

SANTOS, Theotônio dos. **A teoria da dependência**: balanço e perspectivas. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2777175/mod_resource/content/1/Theot%C3%B4nio%20dos%20Santos%20-

%20A%20teoria%20da%20depend%C3%AAncia%20-%20Balan%C3%A7os%20e%20perspectivas.pdf

SIEDENBERG, Dieter R. Desenvolvimento: ambiguidades de um conceito difuso. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 4, n. 4, Dez. 2006. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/view/5000/3734

SILVA, Danilo F. R. da. **A construção do objeto teórico das teorias do desenvolvimento econômico**. 2005. 96f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo. Disponível em:
https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-13022006-161222/publico/dissertparte3pdf.pdf mais
https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-13022006-161222/publico/dissertparte2pdf.pdf e mais
https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-13022006-161222/publico/dissertparte1pdf.pdf

SILVA, Jorge A. S. **Turismo, Crescimento e Desenvolvimento**: uma Análise Urbano-Regional baseada em *Cluster*. 2004. 480f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação; Área de Concentração: Turismo) – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27148/tde-02122005-231931/publico/JorgeAntonio.pdf e em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27148/tde-02122005-231931/pt-br.php

SOUZA, José G. de; SPINOLA, Noelio D. Medidas do desenvolvimento econômico. **Revista de Desenvolvimento Econômico - RDE** - Ano XIX - V. 1 - N. 36 – Abril de 2017 - Salvador, BA - p. 78-113. Disponível em:
https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/4697/3155

Marx

BONENTE, Bianca I. Desenvolvimento em Marx e na teoria econômica: por uma crítica negativa do desenvolvimento capitalista. **Marx e o Marxismo**, v.2, n.3. ago/dez 2014. Disponível em:
http://www.niepmarx.blog.br/revistadoniep/index.php/MM/article/view/68

LISBOA, Josefa B. O discurso do desenvolvimento do/no capitalismo: à propósito da tese marxista. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano. VI, N. 10, p. 67-75, Julho de 2004, Salvador, BA. Disponível em:
https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/104/108

PAULA, Patrick G. de. Duas teses sobre Marx e o conceito de desenvolvimento. **Revista Outubro**, n. 22, 2º semestre de 2014, p. 165-199. Disponível em: http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edic%CC%A7a%CC%83o-22-Artigo-07.pdf

Schumpeter

COSTA, Achyles B. da. O desenvolvimento econômico na visão de Joseph Schumpeter. **Cadernos IHU Ideias**, ano 4 - nº 47 - 2006. Disponível em: http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ideias/047cadernosihuideias.pdf

MORICOCHI, Luiz; GONÇALVES, José S. Teoria do desenvolvimento econômico de Schumpeter: uma revisão crítica. **Informações Econômicas**, SP, v.24, n.8, ago. 1994. p. 27-35. Disponível em: http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/tec3-0894.pdf

VIAN, Carlos E. de F. Uma discussão da "visão" schumpeteriana sobre o desenvolvimento econômico e a "evolução" do capitalismo. ***Informe Gepec*** - Vol. 11, nº 1, jan/jun, 2007. p. 1-9. Disponível em:
http://e-revista.unioeste.br/index.php/gepec/article/view/1090/916

Keynes e Polanyi

PEREIRA, Leandro R.; ALMEIDA, Rodrigo B. de. A Utopia Keynesiana: os princípios políticos e econômicos de John Maynard Keynes. Anais do XXXVIII Encontro Nacional de Economia. 2010. ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia. **Anais...** Disponível em:
http://www.anpec.org.br/encontro2010/inscricao/arquivos/247-5e5566e256850fa7bdd3a16da63d16a2_.pdf

GARLIPP, José R. D. Marx, Keynes & Polanyi e a economia desregrada: três contribuições críticas ao mercado auto-regulado. Anais do XXXIV Encontro Nacional de Economia. 2006. ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia. **Anais...** Disponível em: http://www.anpec.org.br/encontro2006/artigos/A06A145.pdf

MELO LISBOA, Armando de. **A crítica de Karl Polanyi à economia do mercado**. SOCIUS Working Papers. 2/2000. SOCIUS - Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações. Instituto Superior de Economia e Gestão. Universidade

Técnica de Lisboa. Disponível em: https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/2055/1/wp002.pdf

RODRIGUES, Waldecy; SANTOS, Nayara S. Karl Polanyi e o desenvolvimento econômico: um novo olhar sobre o regional / local? **Revista de Desenvolvimento Econômico - RDE** - Ano XIX - V. 1 - N. 36 – Abril de 2017 - Salvador, BA - p. 168-190. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/4184/3157

Hirschman e Perroux

OCAMPO, José A. Hirschman, a industrialização e a teoria do desenvolvimento. **Revista Economia Ensaios**, Uberlândia (MG), 27 (2), p. 17-28, Jan./Jun. 2013. Disponível em: http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeconomiaensaios/article/view/26286

LIMA, Jandir F. de. A concepção do espaço econômico polarizado. **INTERAÇÕES. Revista Internacional de Desenvolvimento Local**. Vol. 4, N. 7, p. 7-14, Set. 2003. Disponível em: https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/536/577

Furtado e Prebisch

FURTADO, Celso. O subdesenvolvimento revisitado. **Economia e Sociedade**, v. 1, n. 1, p. 5-19, ago. 1992. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/399/1.pdf

VIEIRA, Wilson. O subdesenvolvimento no pensamento de Celso Furtado: um diagnóstico dinâmico (1950-64). **Cadernos do Desenvolvimento**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 10, p. 191-201, jan. – jun. 2012. Disponível em: http://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-2.4.8/index.php/cdes/article/view/207/192

PREBISCH, Raul. O desenvolvimento econômico da América Latina e seus principais problemas. **Revista Brasileira de Economia**. Vol. 3 No. 3 (1949). Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe/article/view/2443/1767

COUTO, Joaquim M.; COUTO, Ana C. L. Um libertador das ideias: o pensamento desenvolvimentista de Raúl Prebisch. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano. VIII, N. 14, p. 60-69, Julho de 2006, Salvador, BA. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/8/8

Desenvolvimento econômico brasileiro

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 729-747, dez. 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ecos/v21nspe/v21nspea02.pdf

LIMA, Ana C. da C.; SIMÕES, Rodrigo F. Teorias clássicas do desenvolvimento regional e suas implicações de política econômica: o caso do Brasil. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano XII, Nº 21, Julho de 2010, Salvador, BA. p. 5-19. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/878/940

MENDES, Constantino C.; TEIXEIRA, Josenildo R. **Desenvolvimento econômico brasileiro**: uma releitura das contribuições de Celso Furtado. Textos para Discussão. n. 1051, IPEA, Brasília, outubro de 2004. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1051.pdf

PAULA, João A. de. Caio Prado Júnior e o desenvolvimento econômico brasileiro. **PESQUISA & DEBATE**, SP, volume 17, número 1 (29) pp. 1-19, 2006. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/rpe/article/view/11869/8590

PEREIRA, José M. D. Uma breve história do desenvolvimentismo no Brasil. **CADERNOS do DESENVOLVIMENTO**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 9, p.121-141, jul.-dez. 2011. Disponível em: http://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-2.4.8/index.php/cdes/article/view/223/206

SILVA, Giliad de S. O pensamento econômico brasileiro de 1930 a 1964: por uma nova formulação tipológica. **A Economia em Revista**, Volume 18, Número 2, Dezembro de 2010. p. 5-20. Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EconRev/article/view/50718/751375148823

Outras contribuições

BONENTE, Bianca I.; ALMEIDA FILHO, Niemeyer. Há uma Nova Economia do Desenvolvimento? **Revista de Economia**, v. 34, n. 1 (ano 32), p. 77-100, jan./abr. 2008. Editora UFPR. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/economia/article/view/6729/8040

JAYME JR., Frederico G. Comércio Internacional e Crescimento Econômico. O comércio afeta o desenvolvimento? **Revista**

Brasileira de Comércio Exterior – RBCE, Nº 69, Outubro - Dezembro de 2001. Disponível em: http://www.funcex.org.br/publicacoes/rbce/material/rbce/69-Teoria%20e%20Politica-FJR.pdf

SPÍNOLA, Vera. Neoliberalismo: considerações acerca da origem e história de um pensamento único. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano VI, Nº 9, Janeiro de 2004, Salvador, BA. p. 104-114. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/117/121

STANEK, Oleg. Território e função: nas fronteiras da utopia. **REDES**, Santa Cruz do Sul, RS, v. 10, n. 3, p. 181-195, set./dez. 2005. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/11058/pdf

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02	Discussão do Plano de Ensino e do Mapa conceitual Definições de economia / Política econômica / Sistema econômico e agentes econômicos	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	
02/03	Encontro "Nos caminhos da Gestão"	Participação do "Encontro nos caminhos da Gestão" (2h)	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
09/03	Questões-chave da economia e problemas econômicos básicos/ Curva de possibilidades de produção e custo de oportunidade	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
16/03	Compartimentalização da economia / Fluxo circular da renda Demanda e oferta / Utilidade / Curva de indiferença, restrição orçamentária e equilíbrio do consumidor/ Interação dos agentes econômicos	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
23/03	Elasticidade da demanda e da oferta/ Tipos de mercado Variação do valor da moeda/ Inflação/ Taxa de juros	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
30/03	Balanço de pagamentos e taxa de câmbio / Instrumentos de ajuste externo Medição da atividade econômica – contas nacionais, PIB e efeito multiplicador	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
06/04	O conceito de desenvolvimento econômico: origens teóricas / Ciclos econômicos / Desenvolvimento e crescimento econômico Desenvolvimento e subdesenvolvimento / Estrangulamentos do desenvolvimento/ Círculo vicioso da pobreza	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
13/04	Evolução das Trocas Internacionais: vantagens absolutas e vantagens	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo	4 horas para leitura prévia do material indicado para o

	comparativas Os conceitos de competitividade e cluster em Michael Porter	proposto	conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
20/04	Comércio Internacional e Desenvolvimento Econômico: Crescimento pela expansão das exportações / Teoria da Base Exportadora Crescimento via substituição de importações	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
27/04	Modelo híbrido de desenvolvimento: expansão das exportações e substituição seletiva de importações/ Nova Geografia Econômica – Krugman	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
04/05	Seminário 1 Seminário 2	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
11/05	Seminário 3 Seminário 4	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
18/05	Seminário 5 Seminário 6	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
25/05	Seminário 7 Seminário 8	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Jorge Antonio Santos Silva Assinatura:

Titulação: Doutor em Ciências da Comunicação (USP) Em exercício na UFRB desde: 11 / 01 / 2011

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 604	Cooperativismo e Capital Social

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	35

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34			34	14	20

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceito e história do Cooperativismo. Funcionamento e objetivos de empresas cooperativas. Legislação aplicada. Tipos de cooperativas. Estatutos sociais. Capital social.

OBJETIVOS

Geral

- ✓ Compreender a importância da cultura cooperativa e associativa na formulação de estratégias de organização, sedimentadas na criação e no fortalecimento do capital social e direcionadas para o desenvolvimento local, por meio de sistemas produtivos dinamizadores da competitividade territorial e do bem-estar social.

Específicos

- ✓ Conhecer a evolução histórica e as abordagens teóricas do cooperativismo, do associativismo e do capital social.
- ✓ Perceber que a cooperação e o capital social atuam como elementos definidores da singularidade, diferenciação e vantagem competitiva do território.
- ✓ Entender a articulação das forças do tecido social como possibilidade de criação e utilização do capital social.
- ✓ Entender os conceitos de associação, de cooperação e de competição como pilares do sucesso de sistemas produtivos territoriais.
- ✓ Compreender o conceito de capital social como fundamental em um processo de desenvolvimento.
- ✓ Apreender que o desenvolvimento da capacidade de articulação entre distintos saberes e fazeres em prol da coesão social, se torna fator determinante de vantagem competitiva territorial e do desenvolvimento local.
- ✓ Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica quanto aos temas relacionados ao cooperativismo, ao associativismo e ao capital social, em sua interface com as questões pertinentes ao planejamento e à gestão do desenvolvimento local e regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Cenário da gestão cooperativa.

2. Abordagem histórica das formas associativas e do cooperativismo.
3. O cooperativismo moderno.
4. Formação do pensamento econômico cooperativo.
5. Princípios cooperativos.
6. O conceito na atualidade.
7. Internacionalização do movimento cooperativista.
8. Teorias cooperativistas.
9. Teorias e conceito de capital social.
10. Tipologias: Cooperativas de primeiro, segundo e terceiro grau.
11. Tipologias que consideram os fins da sociedade cooperativa.
12. Especificidades regionais do cooperativismo brasileiro.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas, discussão de textos, além de seminários sobre a temática da disciplina, bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Cooperativismo e sua relação com o Capital Social, utilizando-se de ambientes e ferramentas digitais, de modo remoto, como Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula e/ou Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação das atividades remotas da disciplina em, pelo menos, 75% da respectiva carga horária.
- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho (individual ou em grupo)
- Avaliação 2 – Seminário ou Prova (individual ou em grupo)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ABRANTES, José. **Associativismo e cooperativismo**: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.
PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia**: a experiência da Itália moderna. – 5. ed. – Rio de Janeiro: FGV, 2007.
RECH, Daniel. **Cooperativas**: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Bibliografia Complementar

BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. **Economia e gestão de organizações cooperativas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
DEMOUSTIER, Daniele. **A economia social e solidária**: um novo modo de empreendimento associativo. São Paulo: Loyola, 2006.
FAJARDO, Sergio; ROCHA, Márcio M. **Cooperativismo e contradições**: O caso brasileiro: Curitiba, CRV, 2018.
HESPANHA, Pedro ... [et al.]. (Coord.). **Dicionario internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009. (Série Políticas Sociais; 01)
HIGGINS, Silvio S. **Fundamentos teóricos do capital social**. Chapecó, SC: Argos, 2005.
IRION, João E. **Cooperativismo e economia social**. A prática do cooperativismo como alternativa para uma economia centrada no trabalho e no homem. São Paulo: STS, 1997.
MELO, Ana B. **Cooperativismo e trabalho autogestionário**: entre o real e o possível. Curitiba: Appris, 2012.
PINHO, Diva B. **Cooperativas e desenvolvimento econômico**. São Paulo: USP, 1963.
SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.

Outras Indicações Bibliográficas

Empoderamento

BAQUERO, Rute V. A. Empoderamento: questões conceituais e metodológicas. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 11, n. 2, p. 77-93, maio/ago. 2006. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/10843/pdf

HOROCHOVSKI, Rodrigo R. **Empoderamento**: definições e aplicações. 30º Encontro Anual da ANPOCS. 24 a 28 de outubro de 2006. Caxambu – MG. Disponível em: https://www.anpocs.com/index.php/papers-30-encontro/gt-26/gt18-22/3405-rhorochovski-emponderamento/file

KLEBA, Maria E.; WENDAUSEN, Agueda. Empoderamento: processo de fortalecimento dos sujeitos nos espaços de participação social e democratização política. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 733-743, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902009000400016&script=sci_abstract&tlng=pt

Empreendedorismo

ANDRADE, Diego C. T. de; COSTA, Danielle M. D.; VASCONCELOS, Vanessa N. de S. A.; RAMOS, Heidy R. Empreendedorismo e economia solidária: um ensaio de suas convergências e divergências. **RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, Ed. Esp. Ecossistemas de Inovação e Empreendedorismo, p. 175-186, 2016. Disponível em: https://www.fundace.org.br/revistaracef/index.php/racef/article/view/185

4. LÉVESQUE, Benoît. Empreendedor coletivo e economia social: outra forma de empreender. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**, 1ª Edição, p. 44-64, Outubro de 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ram/v9n8/a08v9n8.pdf

5. ZEN, Aurora C.; FRACASSO, Edi M. Quem é o empreendedor? As implicações de três revoluções tecnológicas na construção do termo empreender. **RAM – Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 8, Edição Especial, p. 135-150, nov./dez. 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1678-69712008000800008&script=sci_abstract&tlng=pt

Autogestão / Capital Social / Cooperação

ALMEIDA, Heloisa M. M. de. Autogestão: da ideia às práticas. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, 23 (1): 37-57, jan./mar. 1983. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901983000100004

BAIARDI, Amílcar. Competição e competição / cooperação. **O&S- Revista Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 15, n. 45, p. 47-60, Abril/Junho 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-92302008000200003

COSTA, Achyles B. da; COSTA, Beatriz M. da. Cooperação e capital social em arranjos produtivos locais. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano IX, n. 15, p. 51-60, Janeiro de 2007. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/1005/784

MILANI, Carlos. Como articular o "capital" e o "social"? Teorias sobre o capital social e implicações para o desenvolvimento local. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 9, n. 2, p. 31-54, maio/ago. 2004. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/10991/pdf

SOUZA FILHO, Jorge R. De. **Desenvolvimento regional endógeno, capital social e cooperação**. Disponível em: http://www.yorku.ca/ishd/LEDCD.SP/Links%20BQ/68_Desenvolvimento_regional_endogeno_capital_social_coopera.pdf

Cooperativismo e Cooperativas

COSTA, Luciano de S. O cooperativismo: uma reflexão teórica. **Ciências Sociais em Perspectiva**, (6) II: p. 55-64, 2º sem. 2007. Disponível em: http://e-revista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/view/1500/1218

GIL, Antonio C. Redes cooperativas regionais e governança. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 7, n. 3, p. 61-84, set/dez. 2002. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/10910/pdf

ILHA, Paulo C. da S. A cooperativa como elemento de capital social da comunidade. **Revista da FAE**, Curitiba, v. 11, n. 2, p. 25-34, jul./dez. 2008. Disponível em: https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/268/184

Indicações geográficas

CALDAS, Alcides dos S.; ARAÚJO, Cristiano C. de; COURY, Rafael de L. M. As indicações geográficas (IGS) como estratégia de desenvolvimento territorial: desafios e potencialidades no distrito de Maragogipinho, Aratuípe, BA. **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE**, Ano XIX, v.3, n. 38, Dezembro de 2017, Salvador, BA, p. 81-108. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/5032/3401

CALDAS, Alcides dos S.; CERQUEIRA, Patrícia da S.; PERIN, Teresinha de F. Mais além dos arranjos produtivos locais: as indicações geográficas protegidas como unidades de desenvolvimento local. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano VII, n. 11, p. 5-16, Janeiro de 2005. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/91/95

GONÇALVES, Luiz A. da S.; ALMEIDA, Bethânia de A.; BASTOS, Eduardo M. S. Panorama das Indicações Geográficas no Brasil. **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE**, Ano XX, v. 3, n. 41, Dezembro de 2018, Salvador, BA, p. 130-144. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/5805/3752

MORAES, Fernanda; FERREIRA, Diego; SABA, Hugo. Indicação de procedência: potencial do Recôncavo da Bahia no reconhecimento da produção artesanal de licores de frutas. **Conjuntura & Planejamento**, Salvador, n. 193, p. 63-77, jul.-dez.

2017. Disponível em: http://publicacoes.sei.ba.gov.br/index.php/conjunturaeplanejamento/article/view/94

SAMPAIO, Carlos A. C.; CEBERIO DE LEÓN, Iñaki; DALLABRIDA, Ivan S.; PELLIN, Valdinho. Arranjos socioprodutivos de base comunitária: arranjos produtivos locais pensados como arranjos institucionais. O caso da Mondragón Corporação Cooperativa. **O&S – Revista Organização & Sociedade**, v. 15, n. 46, p. 77-98, Julho/Setembro 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-92302008000300004

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25/02	Discussão do Plano de Ensino Participação e empoderamento Redes sociais / Confiança, cooperação e competição	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	
04/03	Encontro "Nos caminhos da Gestão"	Participação do Encontro "Nos Caminhos da Gestão" (1h)	1 hora para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico
11/03	Opção pela cooperação	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	1 hora para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico
18/03	Economia solidária, associativismo e cooperativismo Cooperativismo: histórico e desafios / Formas de empreendimentos coletivos / Associação versus Cooperativa	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	1 hora para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico
25/03	Cooperativismo na globalização Tipologia de cooperativas	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	1 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana
01/03	Especificidades regionais do movimento cooperativista brasileiro	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
08/04	Seminário 1	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
15/04	Seminário 2	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
22/04	Seminário 3	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
29/04	Seminário 4	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
06/05	Seminário 5	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
13/05	Seminário 6	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
20/05	Seminário 7	Encontro síncrono de 1h de	2 horas para preparação do

		duração sobre o conteúdo proposto	material relacionado ao tema do seminário
27/05	Seminário 8	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Jorge Antonio Santos Silva Assinatura:

Titulação: Doutor em Ciências da Comunicação (USP) Em exercício na UFRB desde: 11 / 01 / 2011

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 199	Política Brasileira Contemporânea

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	34 horas de aula expositiva	34 horas de leituras complementares e vídeos históricos educativos.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A formação política do Brasil, do Estado brasileiro e a configuração das classes sociais. A construção da ordem. O surgimento de novos sujeitos políticos. A modernização conservadora e a ditadura militar. Transição democrática e neoliberalismo.

OBJETIVOS

O objetivo do curso é apresentar a historia politica do Brasil em seu período contemporâneo. A apresentação pretende mostrar os grandes movimentos históricos brasileiros, privilegiando os atores políticos, quais sejam: os partidos e suas ideologias, os burocratas, os movimentos sociais e as instituições onde esses atores atuam o Congresso Nacional, o arcabouço do Estado, e as esferas públicas. O objeto da apresentação histórica é suscitar no aluno a leitura da política brasileira como um continuo, onde decisões do passado determinar e constrangem alternativas no presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Revolução de 30
Mecanismos em Marcha
Insulamento Burocrático
O Golpe de 1964
Os Militares
Movimentos Sociais e Sindicatos
Os Economistas
O MDBismo

Lulismo
A Direita

METODOLOGIA

O curso tem como metodologia a leitura, apresentação e discussão de textos clássicos da literatura política brasileira. A cada aula será apresentado um texto previamente lido pelos alunos, ao final será incentivado um debate sobre as consequências históricas daquele período para o presente. Como atividade assíncrona o curso vai oferecer a cada aula opções de vídeos históricos e entrevistas com personagens políticos a época. A intenção é complementar os artigos acadêmicos com documentários que tragam os elementos de visualização da historia da época. O curso como todo tem uma unidade cronologia para permitir o entendimento pelo aluno das consequências de decisões do passado, e o como essa afetam as possibilidades do presente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do curso está dividida em duas provas com 30% da nota cada uma, resultando em 60% da nota a soma das duas provas. A primeira prova será ministrada no meio da disciplina e a segunda ao final.

Resenha de 04 vídeos e entrevista oferecidos como atividade assíncrona. Cada resenha vale 10% da nota. E a realização de 04 resenhas totalizara 40% da nota

A nota final e a soma das provas 60% com as resenhas 40%, Totalizando 100%da nota

BIBLIOGRAFIA

AVRITZER, Leonardo. Experiências Nacionais de Participação Social. São Paulo. Cortez. 2010.
CARVALHO, José Murilo de. Forcas Armadas e Política no Brasil. Rio de Janeiro. ZAHAR. 2005.
SOUZA, Maria do Carmo. Estado e Partidos Políticos no Brasil. São Paulo. Ed. Alfa Omega. 1990.
WANDERLEY, Guilherme. O Ex - Leviatã Brasileiro. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2006.
WEFFORT, Francisco C. O populismo na política brasileira. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24/02	Introdução	Aula expositiva com um resumo do que será o curso em sua totalidade. E apresentação de texto inicial sobre a revolução de 1930	Reconhecimento do site onde estão disponíveis os vídeos a serem utilizados. Reconhecimento da plataforma Scielo, no qual estão disponibilizados os artigos para aula.
03/03	Semana de Comemoração dos 10 anos do CTGP		
10/03	Mecanismos em Marcha	Aula expositiva sobre o fim da ditatura Vargas e o início da formação dos atores democráticos e formalização de instituições democráticas	Vídeo sobre o período Vargas.

17/03	O insulamento burocrático.	Aula expositiva sobre as estratégias de governo para empreender o desenvolvimento.	Vídeo sobre o período 1945 a 1961.
24//03	O Golpe de 1964	Aula expositiva sobre o período pre-golpe, o acirramento ideológico, e a paralisação decisória.	Vídeo sobre o período 1961 a 1968.
31/03	Os Militares	Aula expositiva sobre a trajetória do ator militar na história republicana, e a atuação dos militares durante a ditatura de 1964 a 1984.	Vídeo sobre o período da ditatura militar.
07/04	Prova	Prova discursivas sobre os artigos apresentados ate o momento.	
14/04	Movimentos Sociais, e os Sindicatos.	O ressurgimento dos Movimentos Sociais, as greves sindicais, e o movimento político das Diretas Já.	Vídeo sobre o período de 1978 a 1991, com ênfase nos movimentos sociais.
21/04	Os Economistas	O papel dos economistas desde a aliança tecnocrática com o regime militar ate o plano real e a construção do 3 pilares da economia brasileira.	Vídeo e entrevistas com economistas que ocuparam cargos na burocracia brasileira.
28/04	O mdebismo	O fenômeno de permanência de um centro político de sustentação governamental embasada em partidos não ideológicos.	Vídeo e entrevistas com cientistas políticos e políticos a respeito do fenômeno do mdbismo.
05/05	O Lulismo	A construção da esquerda no segundo período democrático. A vitória em 2002, E o fenômeno eleitoral do realinhamento das clivagens sociais na eleição.	Vídeo histórico sobre o desenvolvimento da esquerda na nova República.
12/05	A direita	O histórico da Direita Brasileira desde o regime militar. E a recente vitória Eleitoral. A confirmação de realinhamento das clivagens sociais nas eleições.	Vídeo com entrevista recente sobre a vitória eleitoral da direita.
19/05	Prova	Segunda prova discursiva, Com o conteúdo da segunda parte da disciplina.	
26/05	Conclusão	Apresentação de uma revisão	

		das aulas e lançamento de notas finais.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro Assinatura: _____

Titulação: doutorado Em exercício na UFRB desde: 28 / 07 / 2009

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Curso Superior de Tecnologia em gestão Pública**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 594	Teoria das Políticas Públicas I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68				34 h aulas expositivas na plataforma google meeet com artigos da plataforma Scielo.	34h Leitura complementar aos artigos selecionados, e trabalho de acompanhamento de uma política pública.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Daleidospobresao Estadodebemestar: aformaçãodossistemasdeproteçãosocial. Modelosdeproteçãosocialeteorias explicativas. Teoriasdosurgimentodosestadosdebemestarsocial. TipologiadoEstadodebemestar. Papel daspolíticaspúblicascomopropulsorasouinibidorasdoavançosocial. Adiscussãosobreacrisedo Estadoebem estarsocial. Impactosdoestadodebemestarnocombateàpobrezaedesigualdades.

OBJETIVOS

A disciplina pretender apresentar a teoria dos ciclos de políticas públicas. Diferenciar cada um dos estágios: entradas, agenda, formulação, processo decisório, construção de coalizões, implementação. Assim como indicar os atores, instituições e ideias que permeiam cada estagio do ciclo. Para tanto a disciplina ira discutir teoricamente autores vinculados a cada estagio utilizando artigos recentes que exemplificam a realidade brasileira. O aluno será incentivado a acompanhar uma politica pública de seu interesse, que servira de ilustração da teoria discutida durante as aulas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Teoria do ciclos

Entradas

Esfera Pública

Agenda

Formulação

Processo Decisório

Coalizões

Implementação

METODOLOGIA

A metodologia da disciplina tem como base aulas expositivas na plataforma google meet. Serão apresentados e discutidos textos da plataforma Scielo, previamente disponibilizados aos alunos. A escolha do textos será pautada pela exposição a teoria de textos clássicos, e a exmplicação da teoria com textos que tratem de estudos de caso da realidade brasileira.. Junto a discussão teórica o aluno será incentivado a acompanha uma política pública em sua tramitação, através/: de jornais sites do Congresso Nacional e dos Ministérios federais, ou da Assembleia Estadual e das secretarias de estado. A intenção com o acompanhamento de uma política pública está em oferecer exemplos do mundo real para explicitar as discussões em classe, comparando a realidade empírica com a teoria.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina apresenta 03 avaliações: 02 provas de conteúdo teórico e um trabalho de acompanhamento de uma política pública.

As duas provas terão peso de 60% da nota final. Cada prova com o peso de 30%, A primeira prova será aplicada no meio do cronograma da disciplina. E a segunda prova ao final do cronograma.

O trabalho de acompanhamento de uma política pública está dividida em 04 tarefas de acordo com 04 dos estágios do ciclo de políticas públicas: Agenda, Formulação, Processo Decisório e implementação.
Cada uma das tarefas tem peso de 10% na notas, que somados tem peso de 40% da nota final.

BIBLIOGRAFIA

DELGADO,M.;PORTO,L.(Org.).OEstadodeBem-EstarSocialnoséculoXX.SãoPaulo:LTR,2007.

POLANYI,K.Agrandetransformação.Asorigensdanossaépoca.3ª.ed.RiodeJaneiro,Campus.1980.

CASTEL,R..AsMetamorfosesdaQuestãoSocial:umacrônicadosalário.Petrópolis:Vozes,1998.

VANDERBORGHT, Y.; PARIJS, P.. Renda Básica de Cidadania: Argumentos Éticos e Econômicos. Rio deJaneiro:EditoraCivilizaçãoBrasileira,2006.

VIANNA,M.L.T.W.AAmericanização(Perversa)daSeguridadeSocialnoBrasil:EstratégiasdeBem-EstarePolíticasPúblicas.1ª.Ed.RiodeJaneiro:EditoraRevan,1998.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02	Introdução	Aula expositiva sobre o significado das políticas públicas, e apresentação da teoria dos ciclos das políticas publicas.	Escolher uma política pública que ira acompanhar durante a disciplina

01/03	Semana do CTGP	Seminário em Comemoração aos 10 anos do CTGP	
08/03	Entradas	Aula expositiva sobre as Entradas ou demandas do ciclo. Em suas categorias sociais e financeiras de receita.	Apresentação das politicas públicas que serão acompanhadas pelos alunos
15/03	Esfera Pública	Aula expositiva sobre a Teoria da Esfera Pública. A ação comunicativa na definição de temas coletivos.	Apresentação da pesquisa em jornais das discussões ocorridas sobre a política públicas que os alunos acompanham
22/03	Agenda	Aula expositiva sobre a teoria da agenda, o processo de formação da agenda, o poder de agenda.	Apresentação da pesquisa sobre a formação da agenda nas políticas públicas acompanhadas. (10% da nota)
29/03	Formulação	Aula expositiva sobre a formulação de políticas públicas, a expertise burocrática, e a participação pública.	Apresentação da formulação da politica pública escolhida pelo aluno. (10% da nota)
05/04	Prova	Prova compreendendo a primeira parte da disciplina. (30% da nota)	
12/04	Processo Decisório	As diferentes vertentes do Processo Decisório, o processo decisório de estado, comissões legislativas.	Apresentação da tramitação do projeto de lei no Congresso Nacional ou na ALBA.
19/04	As Coalizões	A Teoria da formação de maioria, Plenário, votações.	Apresentação das discussões e votação em Plenário das polícias públicas acompanhadas. (trabalho 10% da nota)
26/04	Implementação	A teoria da Implementação, Ministérios, agencias e outras autarquias.	Apresentação da instituição de implementação da política pública escolhida
03/04	A burocracia	Teorias da burocracia, A implentação top down e a bottom up	Apresentação dos autores atores burocráticos. (trabalho 10% da nota)
10/04	O Incrementalismo	Discussões a cerca das teorias	Apresentação de qual teoria

		da implementação racional, e incremental.	foi adotada pelos burocratas da política pública que os alunos acompanham.
17/04	Prova	Prova compreendendo a segunda parte da disciplina. (30% da nota)	
24/04	Conclusão	Revisão e conclusão da disciplina. Apresentação das notas finais.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020 . 1
Nome: Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro Assinatura: _____
Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 28 / 07 / 2009
Nome: _____Assinatura: _____
Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH596	Administração e Gestão Pública

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	28 Aula dialogada Apresentação e discussão de textos	40 Atividade em grupo Lista de exercícios Vídeo aulas Provas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrático, nova gestão pública e papéis do Estado. Evolução e características da administração pública no Brasil; as singularidades brasileiras; novos cenários e novos desafios. As tendências internacionais de mudança da gestão pública; princípios (mérito, flexibilidade, responsabilização, controle versus autonomia); instrumentos gerenciais contemporâneos (avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, cultura da responsabilidade e os mecanismos de rede informacional), gestão horizontal; cenário de mudanças mundiais; globalização; desenvolvimento tecnológico, desigualdades e seu impacto sobre o Estado e a sociedade. O sistema político brasileiro e suas consequências sobre o Estado e a gestão.

OBJETIVOS

Situar a discussão sobre administração e gestão públicas no contexto de inovações da gestão x convivência com paradigmas antigos de gestão (patrimonialista e burocrático). Apresentar e discutir formas e mecanismos de gestão, plurais e flexíveis. Introduzir aspectos da gestão por programas e da gestão por competência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Marco conceitual: Administração, Administração Pública e Gestão Pública;
Principais correntes teóricas da administração geral;

- Administração Científica;
- Teoria Clássica;

- Teoria das Relações Humanas;
- Teoria Comportamental;
- Teoria da Burocracia;
- Teoria Sistêmica e Teorias Ambientais.

Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrática, nova gestão pública e papéis do Estado;
Evolução e características da administração pública no Brasil, as singularidades brasileiras, novos cenários e novos desafios;
O processo administrativo na gestão pública:

- Planejamento governamental
- Organização
- Direção
- Controle;

As grandes áreas da gestão pública:

- Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público;
- Gestão de recursos materiais e serviços no setor público;
- Gestão das finanças públicas;
- Gestão de marketing no setor público;

Instrumentos gerenciais contemporâneos (avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, cultura da responsabilidade e os mecanismos de rede informacional), gestão horizontal; Cenário de mudanças mundiais, globalização, desenvolvimento tecnológico, desigualdades e seu impacto sobre o Estado e a sociedade (conteúdo transversal no componente).

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada com aulas dialogadas, leituras de textos, lista de exercícios, seminários e provas. Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências dos alunos na compreensão dos conteúdos. As plataformas utilizadas serão o Sigaa, Googlemeet, grupo de WhatsApp com os membros do componente e o *google forms* para inserção de listas e provas. De forma síncrona estabelece as seguintes atividades pelo google meet: aula dialogada conduzida pela docente, apresentação de atividades em grupo e individuais, pelos discentes. De forma assíncrona, utilizará predominantemente a plataforma Sigaa com a criação da Turma Virtual, contendo todos os textos que serão utilizados, a disposição das orientações dos estudos e leituras dirigidas e possíveis usos do fórum de discussão. Bem como um grupo de WhtasApp para garantir a celeridade e praticidade em dúvidas, avisos e trocas de experiências entre os membros da disciplina. E para as listas de exercícios e aplicação de provas, será utilizado o google Forms.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será periódica, ou seja, ocorrerá ao longo do semestre, a partir da participação nas discussões semanais dos textos propostos, realização das listas de exercícios, apresentação de seminários e provas sobre o conteúdo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
MOTTA, F. C. P.; VACONCELOS, I. G. **Teoria Geral da Administração**. 3.ed.rev. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006.
SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à Administração Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias gerencias para análise e transformação organizacional.** Caxias do Sul: Educs, 2011. 701 p.

CAPOBIANGO, *et al*. Reformas administrativas no Brasil: uma abordagem teórica e crítica. **REGE**, São Paulo – SP, Brasil, v. 20, n. 1, p. 61-78, jan./mar. 2013.

DENHARDT, R. B. **Teoria Geral da Administração Pública**. 5.ed. Tradução de Francisco Heidemann. Florianópolis: ESAG/UDESC, 2008.

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública. **Controle Social e Cidadania**. Módulo 3. Brasília, 2015.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração.** São Paulo: Atlas, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25/02	Apresentação do componente e efetivação do contrato didático Marco conceitual: Administração, Administração Pública e Gestão Pública	Aula dialogada – síncrona pelo google meet	1 h
04/03	Gestão Pública no Recôncavo da Bahia: o percurso formativo e a atuação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública no Recôncavo	Participação Seminário "Nos Caminhos da Gestão – 10 anos"	3h
11/03	Principais correntes teóricas da administração geral: Administração Científica Teoria Clássica	Aula dialogada – Síncrona Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	3h
18/03	Principais correntes teóricas da administração geral: Teoria das Relações Humanas Teoria Comportamental	Aula dialogada – Síncrona Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	3h
25/03	Principais correntes teóricas da administração geral: Teoria da Burocracia; Teoria Sistêmica e Teorias Ambientais.	Aula dialogada – Síncrona Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	3h
01/04	As teorias da administração geral e os efeitos na Administração Pública	Aula dialogada – Síncrona Prova - Assíncrona	3h
08/04	Modelos de administração: patrimonialista, burocrática, nova gestão pública e papéis do Estado	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	3h
15/04	Evolução e características da administração pública no Brasil e as singularidades	Aula dialogada – Síncrona	3h

	brasileiras	Leitura dirigida – Assíncrona	
22/04	O processo administrativo na gestão pública: Planejamento e Organização Direção e Controle.	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	3h
29/04	As grandes áreas da gestão pública: Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público.	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
06/05	As grandes áreas da gestão pública: Gestão de recursos materiais e serviços no setor público	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
13/05	As grandes áreas da gestão pública: Gestão das finanças públicas	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
20/05	As grandes áreas da gestão pública: Gestão de marketing no setor público	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
27/05	Encerramento do componente.	Síntese dos principais aspectos do conteúdo, avaliação da disciplina e do semestre remoto.	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro Assinatura: _____

Titulação: Doutorado em Administração Em exercício na UFRB desde: 19/04/2016

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____	

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 603	Teoria das Políticas Públicas III – Políticas Sociais no Brasil

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	40

PRÉ-REQUISITO(S)

Não há

CO-REQUISITO(S)

Não há

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	00	00	68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O contexto histórico, político de formulação das políticas públicas brasileiras. As concepções das políticas sociais brasileiras: A nova concepção da constituição de 88. Concepções e programas de combate à pobreza no Brasil.

OBJETIVOS

Analisar os principais modelos e perspectivas teóricas sobre a formulação e implementação de políticas sociais, buscando identificar marcos conceituais, desenhos e instrumentos de políticas públicas.

Discutir os elementos essenciais do processo de análise de políticas públicas sociais, seus atores, agendas, arenas, com foco na análise de implementação de políticas sociais no contexto neoliberal do governo brasileiro.

Levantar e discutir as concepções e programas de combate à pobreza no Brasil a partir de 1988.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Marcos conceituais sobre modelos de análise de políticas públicas sociais
   - 1.1 Aspectos conceituais: multiplicidade e imprecisões sobre políticas públicas e políticas sociais.
   - 1.2 *Politic*, *policy* e polity.
   - 1.3 Análise Racional de Políticas Públicas: *policy cicle*
   - 1.4 Problemas de pública relevância.
   - 1.5 Atores, arenas e agendas de políticas públicas.
   - 1.6 Extinção de políticas públicas
   - 1.7 Teoria da instrumentalização de políticas públicas.

2. Análise da implementação e gestão das políticas sociais

2.1 Teorias sobre implementação de políticas públicas
2.2 O burocrata de linha de frente
2.3 Sistemas federativos de políticas públicas
2.4 Descentralização e territorialização das políticas sociais.

3. Análise de implementação de políticas sociais de combate à pobreza
3.1 Conceitos básicos para a compreensão dos sistemas de proteção social.
3.1.1 Pobreza, risco e vulnerabilidade social.
3.2 Políticas de combate à pobreza ao longo da história
3.3 O modelo de proteção social no Brasil
3.4 A proteção social não-contributiva: análise de serviços e benefícios socioassistenciais
3.5 Neoliberalismo x políticas sociais – análise das propostas do Governo Bolsonaro

METODOLOGIA

As 68 horas da disciplina estão distribuídas em 14 semanas de aula, com carga horária semanal de 05 horas em oferta remota. Dessas cinco horas, duas serão ocupadas com encontros síncronos que ocorrerão todas as semanas, das 19 às 21h. Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas com a professora ou apresentação e discussão de textos que lidem com políticas sociais vigentes ou com o arcabouço teórico/metodológico para investigá-las. As demais atividades serão realizadas de maneira assíncrona, por meio de leitura e sistematização de textos para apresentação e discussão nos encontros síncronos, nas datas marcadas. Além disso, durante o semestre, a turma será dividida em equipes que serão orientadas a identificar uma política social vigente ou em processo de extinção e analisá-la para, na sequência, elaborarem o roteiro de um vídeo documentário ou podcast que deverá estar concluído para apresentação ao grande grupo na data definida. Textos e vídeos, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA. Os encontros acontecerão via Google Meet, em link único disponibilizado via SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá durante o semestre, em três diferentes momentos: a apresentação do texto, fichamento de um segundo texto e a apresentação do vídeo documentário ou podcast, ao final (atividade em grupo). As rubricas utilizadas para a avaliação de cada atividade serão discutidas e negociadas em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas.** Conceitos, esquemas de análise e casos práticos. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

HOWLLET, Michael; RAMESH, M. PERL, A. **Política Pública.** Seus ciclos e subsistemas. Tradução: Francisco G. Heidmann, Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PEREIRA, Potyara A. P. **Política social:** temas & questões. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Complementar:
Unidade 01:

HÖFLING, Eloisa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. **Cadernos Cedes**, ano XXI, nº 55,pp. 30-41, novembro/2001. Disponível em http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/32453/1/S0101-32622001000300003.pdf

ROCHA, Carlos Vasconcelos. Neoinstitucionalismo como modelo de análise para as políticas públicas: algumas observações. **Civitas** - Revista de Ciências Sociais, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 11-28, dez. 2006. ISSN 1984-7289. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/32>. Acesso em: 19 jan. 2019. doi:http://dx.doi.org/10.15448/1984-7289.2005.1.32.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n. 16, jul/dez 2006, p. 20-45

SOUZA, Y. H.; SECCHI,L. Extinção de políticas públicas. Síntese teórica sobre a fase esquecida do policy cycle. **Cadernos**

Gestão Pública e Cidadania, São Paulo, v. 20, n. 66, Jan./Jun. 2015

RUA, Maria das Graças; ROMANINI, Roberta. **Para Aprender Políticas Públicas**. Apostilha do Curso On Line. IGEPP, 2013. Vol.1: Conceitos e Teorias. Pp 1- 147. Disponível em http://igepp.com.br/uploads/ebook/ebook-para_aprender_politicas_publicas-2013.pdf

SARAVIA, Henrique; FERRAREZI, Elisabete. (Org) **Políticas Públicas**. Brasília: ENAP. Vol 1, 2006. Disponível em https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2915

PROCOPIUK, M. **Políticas Públicas e Fundamentos da Administração Pública**. São Paulo: Atlas, 2012.

RODRIGUES, Marta M. Assumpção. **Políticas públicas**. São Paulo: Publifolha, 2010 (Folha Explica).

Unidade 02:

ABRUCIO, Fernando; FRANCESE, Cibele. **Federalismo e políticas públicas**: o impacto das relações intergovernamentais no Brasil. 2007. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/242213262_Federalismo_e_politicas_publicas_o_impacto_das_relacoes_intergovernamentais_no_Brasil

ARRETCHE, Marta. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. **São Paulo em Perspectiva**, 18(2): 17-26, 2004

BRAGATO, Joseane. Street-level bureaucrats e políticas públicas: uma análise do processo de implementação a partir do Programa Estrutural em Áreas de Risco da prefeitura de Belo Horizonte In: **IV Seminário da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação** 2012: artigos selecionados pelo Comitê Gestor. – Rio de Janeiro: BNDES, 2013, p. 71 – 92

CAPELLA, A. C. N. Análise de Políticas Públicas: da técnica às ideias. **Idéias** - Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP. v.6, n. 2, Campinas: Unicamp, 2015, p. 13-34

LASCOUMES, Pierre; LE GALES, Patrick. A ação pública abordada pelos seus instrumentos. **R. Pós Ci. Soc**. v.9, n.18,pp. 19-44, jul/dez. 2012

LEITE, Cristiane Kerches da Silva; FONSECA, Francisco. Federalismo e políticas sociais no Brasil: impasses da descentralização pós1988. **O&S**- Salvador, v.18 - n.56, p. 99-117 - Janeiro/Março - 2011

LOTTA, G. S. O papel das burocracias do nível da rua na implementação de políticas públicas: entre o controle e a discricionariedade. In: FARIA, C. A (org). **Implementação de Políticas Públicas**. Teoria e Prática. Editora PUCMINAS, Belo Horizonte, 2014.

LOTTA, Gabriela Spanghero; NUNES, Ana Carolina; CAVALCANTI, Sergio; FERREIRA, Daniela Damiati; BONAT, Juliana. Por uma agenda brasileira de estudos sobre implementação de políticas públicas. **Rev. Serv. Público** Brasília 69 (4) 779-816 out/dez 2018

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educ. Soc.** [online]. 2006, vol.27, n.94, pp.47-69.

OLLAIK, Leila Giandoni; MEDEIROS, Janann Joslin. Instrumentos governamentais: reflexões para uma agenda de pesquisas sobre implementação de políticas públicas no Brasil. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro , v. 45, n. 6, p. 1943-1967, Dec. 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122011000600015&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Jan. 2019

RAMOS, Simone A.; BOULLOSA, Rosana de F. O estado dos instrumentos de políticas públicas: uma agenda em aberto para experiências de migração de escala. Amazônia, **Organizações e Sustentabilidade,** v.2, n.1, 2013. Disponível em: http://www.unama.br/seer/index.php/aos/article/view/52 Acesso em 10 jan. 2014.

SANTINHA, Gonçalo. O princípio de coesão territorial enquanto novo paradigma de desenvolvimento na formulação de políticas públicas: (re)construindo ideias dominantes. **EURE (Santiago)**, Santiago , v. 40, n. 119, p. 75-97, enero 2014 . Disponible en <https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0250-71612014000100004&lng=es&nrm=iso>. accedido en 26 enero 2019. http://dx.doi.org/10.4067/S0250-71612014000100004

VIANNA, Maria Lucia Teixeira Werneck. **Em torno do conceito de política social**: notas introdutórias. Rio de Janeiro: ENAP, 2002. Disponível em http://antigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fArtigoCoppead.pdf

WINTER, S. C. Perspectiva de implementação: status e reconsideração. In: PETERS, B. G; PIERRE, J. (orgs). **Administração pública**: Coletânea, Tradução: Sonia Midori Yamamoto, Mirian Oliveira, São Paulo: Editora UNESP; Brasília: ENAP, 2010, p.

209-228

Unidade 03:

AZEVEDO, Darana Carvalho de; BURLANDY, Luciene. Política de combate à pobreza no Brasil, concepções e estratégias. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 201-209, jan. 2010. ISSN 1982-0259. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/16556>. Acesso em: 26 jan. 2019. doi:https://doi.org/10.1590/S1414-49802010000200007.

BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **A estabilidade inaceitável**: desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800

BOSCHETTI, Ivanete. **Seguridade social na America Latina após o dilúvio neoliberal.** Observatório da Cidadania, 2007.

CARINHATO, PEDRO HENRIQUE. Neoliberalismo, reforma do Estado e políticas sociais nas últimas décadas do Século XX no Brasil. **Aurora,** ano II número 3, pp 37 – 47, Dez 2008

RODRIGUES, Roberto Wagner S. A centralidade da informação no campo das políticas públicas. In: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME (MDS), **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília: MDS, Unesco, 2009, p. 287-303

SPOSATI, Aldaiza. Desafios do sistema de proteção social. In: STUCHI, C. G; PAULA, R. F. S.; PAZ, R. D. O. (org.) **Assistência Social e Filantropia**: cenários contemporâneos. São Paulo: Veras, 2012 (Coleção coletâneas), p. 21- 38

_____. Modelo brasileiro de proteção social não contributiva: concepções fundantes. In: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME (MDS), **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília: MDS, Unesco, 2009, p. 13-56.

YAZBEK,Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. **Serv. Soc. Soc**., São Paulo, n. 110, p. 288-322, abr./jun. 2012

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23.02	Acolhimento / discussão da etiqueta da disciplina on line / discussão do programa e avaliação / introdução ao conceito de política social / breve revisão do conceito de políticas públicas (estadocêntrica ou policêntrica)	Conversa inicial com os alunos para discussão das propostas / Discussão dos conceitos de política social e política pública. /Definição das equipes e dos textos para apresentação dos alunos (2 ou 3 por encontro) / Apresentação de tutorial sobre como buscar textos no Google Acadêmico e no Portal CAPES.	Identificação da política social sob foco de cada equipe e identificação de textos sobre a política, para encaminhamento à professora. Os alunos recebem um texto para apresentar e devem le-lo e procurar uma forma de apresenta-lo.
02.03	A nova concepção da Constituição de 88. Análise Racional de Políticas Públicas: policy cicle. Politic, policy e polity Extinção de pp.	Palestra dialogada sobre a CF88 e sistematização sobre o ciclo de pp e demais conceitos, com início de apresentação pelos alunos. No segundo momento, cada equipe apresenta e justifica sua política.	Cada membro da equipe deverá fichar um texto sobre a política social escolhida para entrega em 23.03.
09.03	Problemas de pública relevância./ Atores, arenas e agendas de políticas públicas	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate.	Leituras e fichamentos dos textos identificados
16.03	Teorias de instrumentalização de pp / Abordagens de análise de implementação de pp /	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate.	Leituras e fichamentos dos textos identificados

23.03	Burocracia de linha de frente e de médio escalão.	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate.	Leituras e fichamentos dos textos identificados
30.03	Federalismo /Descentralização e territorialização das políticas sociais	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	Buscar softwares que contribuam para a elaboração do podcast ou do vídeo.
	Políticas sociais	Após uma instrução inicial sobre os roteiros, cada equipe se reúne em sala separada para discutir seus textos e uma ideia inicial de roteiro. Ao final, a turma volta a se reunir em grande grupo para apresentar as ideias iniciais.	Refinar o roteiro / filmar ou gravar
13.04	Proteção social no Brasil e no mundo – panorama histórico	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	Refinar o roteiro / filmar ou gravar
20.03	Previdência, Saúde e Assistência no Brasil de hoje	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	Refinar o roteiro / filmar ou gravar
27.03	Conceito(s) de pobreza e políticas de combate à pobreza (de modo geral))	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	Editar a partir do que foi discutido teoricamente
04.05	Políticas sociais	Após uma instrução inicial sobre os trabalhos já feitos, cada equipe se reúne em sala separada finalizar seus trabalhos (1 hora). Na segunda, as equipes voltam a se reunir em grande grupo para apresentar o produto, que sofre as críticas e sugestões de aprimoramento.	Editar o vídeo ou o podcast, com trilha sonora, etc.
11.05	Pessoas em situação de vulnerabilidade e políticas que assegurem seus direitos.	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	Finalizar o vídeo ou o podcast
18.05	Políticas sociais	Apresentação dos produtos das equipes / avaliação pela equipe e pela turma.	
25.05	Encerramento da disciplina / avaliação do semestre	Roda de conversa sobre a experiência do semestre remoto e avaliação da disciplina, além de auto avaliação.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: Lys Maria Vinhaes Dantas __Assinatura: _____
Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: __08_/_02_/2011
Nome: _____Assinatura: _____
Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 772	Metodologia de Pesquisa

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	24	44

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O debate teórico dos métodos qualitativos versus métodos quantitativos. O trabalho de campo e o cotidiano. Estudo de caso. História de vida. Entrevista em profundidade. Análise de discurso. Pesquisa etnográfica e observação participante.

OBJETIVOS

- Caracterizar as particularidades do conhecimento científico.
- Discutir a importância da pesquisa para a produção do conhecimento científico.
- Refletir criticamente sobre o processo de construção do objeto nas ciências sociais e sua importância na realização da pesquisa.
- Discutir as especificidades da pesquisa nas ciências humanas e sociais.
- Contextualizar o debate teórico entre as metodologias quantitativas e qualitativas nas ciências sociais, diferenciando-os.
- Discutir os procedimentos comuns às metodologias quantitativas e qualitativas no processo de apreensão da realidade social.
- Apresentar e discutir os procedimentos e atitudes éticas a adotar no delineamento / realização de pesquisa.
- Apresentar e discutir sobre abordagens, técnicas e instrumentos utilizados nas pesquisas qualitativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade I A pesquisa como construção do conhecimento científico Características do conhecimento científico As particularidades das ciências sociais e humanas O debate teórico entre métodos quantitativos e qualitativos **Unidade II** Delineamento da pesquisa qualitativa: definição de problema e objetivos Perguntas norteadoras Construção de fundamentação teórica Ética na pesquisa. **Unidade III** Estudo de caso; História de vida; Pesquisa –ação; pesquisa etnográfica; observação participante Instrumentos e técnicas de coleta: entrevistas, grupo focal; técnicas de observação

METODOLOGIA
Aulas síncronas, com palestras dialogadas discussões e seminários realizados através do google meet. Atividades assíncronas com leitura, análise de textos e de material áudio-visual e exercícios Participação assíncrona em Fóruns na plataforma SIGAA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Participação nos encontros sincrônicos (1,0) Seminários (4,0) Elaboração de anteprojeto de pesquisa, conforme modelo de TCC monográfico adotado pelo CSTGP. (5,0)

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia básica: LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber** - Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Belo Horizonte: Editora UFMG PEREIRA, J. C. R.. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: EDUSP, 1999. **Bibliografia Complementar** DEMO, Pedro. Pesquisar - o que é? In: *Pesquisa: princípio científico e educativo.* São Paulo: Cortez Editora, 2001. FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Trad, Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: ArtMed, 2009 GIL, Antônio C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999. _____ *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 10 ed. Rio de Janeiro: Record, 2007 MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social, teoria método e criatividade**. São Paulo: Vozes, 1992

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02	Apresentação do programa	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
01/03	A pesquisa como construção do conhecimento científico	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
08/03	As particularidades das ciências sociais e humanas	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
15/03	Características do conhecimento científico	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
22/03	O debate teórico entre métodos quantitativos e qualitativos	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
29/03	A construção do objeto: problematizando a realidade social	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
05/04	Definição dos objetivos de uma pesquisa	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
12/04	A definição dos procedimentos metodológicos	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
19/04	Construção de fundamentação teórica	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
26/04	Entrevistas: individual (em profundidade)	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
03/05	Grupo focal	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
10/05	A pesquisa etnográfica e a 'Observação Participante'	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
17/05	Estudo de caso e história de vida	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
24/05	Pesquisa –ação	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: _____Ivana Tavares Muricy_____Assinatura: _____
Titulação:__Mestre_____ Em exercício na UFRB desde: 8_/_02___/_2011__
Nome: _____Assinatura: _____
Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 610	Políticas Públicas para o meio ambiente

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

Nenhum

CO-REQUISITO(S)

Nenhum

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34			34	22	12

EMENTA

Meio ambiente no Brasil. Abordagens da questão ambiental. Justiça e compensação ambiental. A formulação de programas governamentais e não governamentais na área do meio ambiente

OBJETIVOS

Caracterizar a questão ambiental;
Refletir criticamente sobre a noção de desenvolvimento sustentável;
Contextualizar as políticas ambientais no Brasil.
Apreender a noção de racismo/justiça ambiental;
Entender as particularidades do Sistema Nacional de Unidades de Conservação;
Conhecer os procedimentos dos Estudos de Impactos Ambientais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Surgimento e abordagens da questão ambiental
Políticas públicas para o meio ambiente no Brasil
A noção de justiça ambiental
O sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)
Os Estudos de Impactos Ambientais
.

METODOLOGIA

Aulas síncronas, com palestras dialogadas discussões e seminários realizados através do google meet.
Atividades assíncronas com leitura, análise de textos e de material áudio-visual e lista de exercícios
Participação assíncrona em Fóruns na plataforma SIGAA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação se dará com base na participação dos alunos nos encontros sincrônicos (Valor: 1,0 ponto) e nas atividades assíncronas (valor:1,0ponto) e no trabalho de pesquisa desenvolvido pelos alunos. Para a realização deste trabalho, cada aluno deverá escolher uma temática específica relacionada à disciplina e apresentar os resultados na forma de seminário para o conjunto da turma (Valor: 4,0 pontos) e de produção textual ao final da disciplina (valor:5,0 pontos)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CAMARGO, A.; CAPOBIANCO, J. P.R.; OLIVEIRA, J. A. P. Meio Ambiente Brasil, Avanços e Obstáculos pósRio-92. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2002.
CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). A Questão Ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
TORRES, H.; COSTA, H. (Orgs.). População e Meio Ambiente: Debates e Desafios. São Paulo: Editora do SENAC, 2000.

Bibliografia Complementar

ACSELRAD, Henri. Ambientalização das lutas sociais - o caso do movimento por justiça ambiental. Estudos avançados. São Paulo, v. 24, n. 68, p. 103-119, 2010
BRASIL. Lei de Criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, nº 9.985 de 18 de julho de 2000.
BURSZTYN, Maria; BURSZTYN, Marcel. Fundamentos de política e gestão ambiental: caminhos para a sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.
PECCATIELLO. Ana Flávia O. Políticas públicas ambientais no Brasil: Da administração dos recursos naturais (1930) á criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (2000). Desenvolvimento e Meio Ambiente, N. 24, Curitiba: UFPR. jul/dez. 2011. p. 71-82.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24/02	1. Apresentação e discussão do programa	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
03/03	2. Surgimento e abordagens da questão ambiental	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
10/03	3. A noção de desenvolvimento sustentável	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
17/03	4. Política públicas para o meio ambiente no brasil: histórico 5. Política públicas para o meio ambiente no brasil: continuação	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
24/03	6. A noção de racismo e justiça ambiental 7. A Política Nacional de Meio ambiente (PNMA)	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
31/03	8. A Constituição de 1988 e o meio ambiente	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
07/04	9. Das áreas protegidas às Unidades de Conservação	Atividade Síncrona (2hs) e	3 horas

	10. Os Estudos de Impactos ambientais	Assíncrona (1h).	
14/04	11. Apresentação dos trabalhos e avaliação da disciplina	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h). Atividade	3 horas
21/04		Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
28/04		Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
05/05		Atividade Síncrona (3hs)	3 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: ___Ivana Tavares Muricy_____Assinatura: _____

Titulação: Mestre_____ Em exercício na UFRB desde: _08_/02_/2011_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH359	Economia Brasileira Contemporânea

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	45

PRÉ-REQUISITO(S)

s/n

CO-REQUISITO(S)

s/n

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	Aulas on line 17horas Mesa redonda 3h Total 23h	Resenhas 4h Estudo dirigido 33h Documentário 4h Avaliação final 4h Total 48h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A economia brasileira após a crise internacional de 1929; o Modelo de Substituição de Importações; o debate Nacional versus Nacional-Desenvolvimentismo; o Plano de Metas; a crise do início dos anos 60; recuperação e expansão econômica; os choques externos e as tentativas de ajuste da economia; os planos heterodoxos; abertura comercial; planos Collor e Real; perspectivas contemporâneas.

OBJETIVOS

Possibilitar conhecimento da economia Brasileira no cenário contemporâneo, levando a reflexões sobre os aspectos políticos e econômicos ocorridos no país após a década de 30.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Do Brasil agroexportador à substituição de importações
2. A década de 60 e as políticas dos militares
3. Do milagre econômico à dívida externa
4. A década de 80 e os planos econômicos
5. O plano real e a estabilização econômica
6. As políticas macroeconômicas dos governos FHC, Lula e Dilma
7. A dívida externa no Brasil pós estabilidade.

METODOLOGIA

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem as finanças públicas. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes:

- aulas on line pela plataforma do Google Meet= 15h
- discussão de temas plataforma do Google Meet = 19h
- estudos dirigidos= 10h
- análise de documentários = 10h
- lista de exercício= 10h
- resenha = 4h

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina será composta por duas notas, sendo:

NOTA 1: Lista de exercício n.1: 4 pontos + lista de exercício n.2: 4 pontos + resenha2 pontos= **10 pontos**

NOTA 2: s resenha do documentário n.2: 3 pontos + lista de exercício 7= **10 pontos**

NOTA 3: lista de exercício n3 7pontos + mesa redonda2 pontos= **10 pontos**

- As resenhas e as listas de exercícios serão em dupla
- Os seminários serão organizados em equipe e apresenatdos on line.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BAER, W. A Economia Brasileira. São Paulo: Nobel, 2002.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento Econômico Brasileiro: O ciclo Ideológico do Desenvolvimentismo. 2ª ed. (revista), Rio de Janeiro: Contraponto, 1995.

GREMAUD, A. P., TONETO, JR., R. VASCONCELOS, M.A. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2011.

ABREU, M. P. A ordem do progresso: 100 anos de política econômica republicana- 1889/1989. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

Bibliografia Complementar:

BRUM, A.J. Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Ed. Vozes, 1997

TAVARES, M. C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro: ensaios sobre a economia brasileira. Rio de janeiro: Zahar Editores, 1978.

FURTADO, Milton Braga. Síntese da Economia Brasileira. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

LANZANA, A.E.T. Economia brasileira Contemporânea. 2002

REZENDE FILHO, C.B. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Contexto, 2002.

MENDONÇA, Sônia Regina de. Estado e Economia: Opções de Desenvolvimento. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02	Apresentação da disciplina	Aula on line	2h
03/03	Do Brasil agroexportador à	Aula on line	2h

	substituição de importações	resenha documentario	2h 1h
09/03	Do Brasil agroexportador à substituição de importações	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	1h 2h 1h
16/03	Do Brasil agroexportador à substituição de importações	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	2h 2h 2h
23/03	A década de 60 e as políticas dos militares	Aula on line Estudo dirigido	2h 2h
30/03	A década de 60 e as políticas dos militares	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	1h 2h 1h
06/04	Do milagre econômico à dívida externa	Aula on line Estudo dirigido Documentário Resenha	1h 2h 1h 1h
13/04	A década de 80 e os planos econômicos	Aula on line Estudo dirigido documentario	2h 2h 1h
20/04	A década de 80 e os planos econômicos	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	2h 2h 2h
27/04	O plano real e a estabilização econômica	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	1h 2h 2h
04/05	As políticas macroeconômicas dos governos FHC, Lula e Dilma	Aula on line Estudo dirigido	2h 2h
11/05	A dívida externa no Brasil pós estabilidade	Aula on line Estudo dirigido documentario	1h 2h 2h
18/05	Avaliação final	email	4h
25/05	Mesa redonda	On line	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: SIELIA BARRETO BRITO

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde:02/01/2011

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH606	Monitoramento e Avaliação de Políticas Sociais

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	3h	2h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Analisar o processo de institucionalização do debate em torno das desigualdades raciais e sociais no Brasil. Examinar conceitos relacionados à problemática racial, bem como avaliar as políticas sociais voltadas para a população negra.

OBJETIVOS

Discutir os elementos estruturais das desigualdades sociais e raciais no Brasil.
Compreender como as ideologias capitalistas, sexistas e racistas condicionam determinados sujeitos a produção e reprodução da precariedade social.
Debater a problemática racial no Brasil a partir da compreensão do racismo estrutural e da teoria da interseccionalidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desigualdades sociais e raciais elementos estruturais. Conceito de racismo e suas dimensões: individual, instrucional e estrutural. Teoria da Interseccionalidade. As ações afirmativas.

METODOLOGIA

Para condução da disciplina em formato remoto será utilizado o ambiente virtual Moodle da UFRB apoiado nos materiais didáticos disponibilizados na plataforma como: artigos científicos, textos, slides, capítulos, vídeos e áudios e a realização de exercícios.

Serão realizados encontros síncronos através de ferramenta de webconferência (Google Meet), semanalmente, para o debate e interação com os alunos em relação aos conteúdos da disciplina, conforme descrito detalhadamente no cronograma de atividades. A ideia da interação síncrona é estimular uma interação dialógica, debate dos textos e reflexão prática dos conteúdos previamente lidos pelos estudantes.

Atividades assíncronas também serão programadas no Moodle, principalmente através de Fóruns de debates.

Para comunicação entre alunos e o professor mensagens poderão ser encaminhadas no AVA, e-mail e também através de grupo no WhatsApp, que poderá ser criado em comum acordo com os estudantes

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O aproveitamento do aluno será avaliado através da realização das atividades no AVA (postagens de tarefas com datas agendadas de entrega, conforme cronograma), da sua participação e interação nos encontros síncronos e Fóruns (assíncronos) e pontualidade no envio de tarefas.

Em cada unidade (módulo) o aluno terá um conjunto de atividades (participação na aula (leitura, questões de debate e interação) + fóruns + questionário). Essas atividades terão o peso de 40% da nota. Um seminário na disciplina com 20% da nota e um trabalho final no valor de 40% da nota

Atividades de recuperação de nota poderão ser realizadas ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade* / *Carla Akotirene*. -- São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen,. 2019. 152p.

ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Pólen Livros, 2019.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. **Classes, raça e democracia**. SPA: EDUSP, 2002.

HIRATA, H. Gênero, classe e raça - Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, v.26, n.1, São Paulo: USP, 2014.

HASENBALG, Carlos; SILVA, Nelson do Vale e LIMA, Márcia. **Cor e estratificação social**. RJ: Contracapa, 1999.

SOUZA, Jessé. **A invisibilidade da desigualdade brasileira**. MG: Ed. UFMG, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **A estabilidade inaceitável**: desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800.

BOBBIO, N. A era dos direitos. RJ: Campus, 1992.

BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.

Hirata H, Kergoat D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cad Pesqui. 2007;37(132):595-609.

LIMA, M. 2010. "Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula". Novos Estudos, no 87, pp. 77-95.

ORTIZ, Renato. Universalismo e diversidade: contradições da modernidade-mundo. SP: Boitempo, 2015.

PIOVESAN, F. Ações afirmativas no Brasil: Desafios e perspectivas. In: CAMARGO, M. N. (Org.). Leituras Complementares de Constitucional. Direitos fundamentais. 2. ed. Salvador: Juspodivm, 2007.

POULANTZAS, Nicos. Poder político e classes sociais. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

Sales T. Raízes da desigualdade social na cultura política brasileira. Rev Bra Ciências Sociais 1994; 9(25): 27-37.

SCOTT, Joan. O enigma da igualdade. Estudos Feministas, V. 13, N.1, 2005.

SOUZA, Jessé de. (2004), "A gramática social da desigualdade brasileira". Revista Brasileira de Ciências Sociais, 19 (54): 79-96.

YAZBEK,Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. Serv. Soc.

Soc., São Paulo, n. 110, p. 288-322, abr./jun. 2012.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02	Apresentação da disciplina, da metodologia e do modelo avaliativo da disciplina.	Exposição	
01/03	Alguns elementos estruturais das desigualdade sociais	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos obrigatória, bem como ver o vídeo: • A origem da família, da propriedade privada e do Estado; Um texto atual Disponível em: http://blog.esquerdaonline.com/?p=4521&__cf_chl_jschl_tk__=12acefa9c4202c9867dd14a954b1d290c6970e9a-1611022329-0-AUaZH6RA0bZrZ9iwH2aU835D0aqYTDRNpMRmrtrCnTTPOpgupgOCvbcOS3ajOZnhE28m_WSBtELE7gRSUkGZ3fkXwsB3jJhtwdth5s9if7Yn_vHzrSpFHt1gQbOrSecc_W-L5YqDUFV2dLU5o_9OY_MDMmZyryNRsgFgy_3soQ3oo69wEDygx6qU5oBUoE7QxKd-2XZAqn7lzhXWCk2GVpWPaP3R7BsS9AErc9P2C-hMRziQLl4hfR-X4pVfGKX3OUz7ftVZ3IKQLR-v2anwPw9ch1TuJj96eHDc3h_BnjEORRfJfuUmzeA2YjTox5OcfA • Vídeo: O que é ACUMULAÇÃO PRIMITIVA? | #LéxicoMarx com Virgínia Fontes. - Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=odEH0AEFMvc&t=1s - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postar no **FÓRUM 1** reflexão sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional. As instruções para postagem estarão

			no SIGAA da disciplina.
08/03	Alguns elementos estruturais das desigualdade sociais	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos obrigatória: • POULANTAS – Classes Sociais Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/88762/mod_resource/content/1/As%20Classes%20Sociais • Hirata H, Kergoat D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cad Pesqui. 2007;37(132):595-609. - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postar no **FÓRUM 2** reflexões sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.
ATIVIDADE 01 – Ensaio 01 – Alguns elementos estruturais da desigualdade social			
15/03	Desigualdade social no Brasil	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura do texto OBRIGATÓRIA: • BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **A estabilidade inaceitável**: desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2003/1/TD_0800.pdf. - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postar no **FÓRUM 3** reflexões sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.
22/03	Desigualdade social no Brasil	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos OBRIGATÓRIA: • SOUZA, Jessé de. (2004), "A gramática social da desigualdade brasileira". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 19 (54): 79-96.

			- Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n54/a05v1954.pdf. • Sales T. Raízes da desigualdade social na cultura política brasileira. Rev Bra Ciências Sociais 1994; 9(25): 27-37. - Disponível: http://www.anpocs.com/images/stories/RBCS/25/rbcs25_02.pdf - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postar no **FÓRUM 4** reflexões sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.
29/03	Desigualdade social no Brasil		Leitura dos textos: obrigatória • YAZBEK,Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 110, p. 288-322, abr./jun. 2012. - Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/sssoc/n110/a05n110.pdf - Elaboração de questões para o debate.
ATIVIDADE 02 – Ensaio 02 – Desigualdade Social no Brasil: reflexões sobre as peculiaridades desse fenômeno.			
05/04	Racismo Estrutural	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória • ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Pólen Livros, 2019. **Capítulos Raça e Racismo E Racismo e Ideologia** Disponível em: http://blogs.uninassau.edu.br/sites/blogs.uninassau.edu.br/files/anexo/racismo_estrutural_feminismos_-_silvio_luiz_de_almeida.pdf - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - - Postagem no **Fórum 05** sobre a compreensão do ciclo das políticas públicas (ao final da discussão).
12/04	Gênero, classe e raça	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória

			• HIRATA, H. Gênero, classe e raça - Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, v.26, n.1, São Paulo: USP, 2014. - Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/05.pdf - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postagem no **Fórum 06** sobre a compreensão do ciclo das políticas públicas (ao final da discussão).
19/04	Teoria da Interseccionalidade	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória • Akotirene, Carla. *Interseccionalidade* / *Carla Akotirene*. -- São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen,. 2019. 152p. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1154/o/Interseccionalidade_%28Feminismos_Plurais%29_-_Carla_Akotirene.pdf?1599239359 - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.
ATIVIDADE 03 – Ensaio 03 – REFLEXÕES SOBRE RAÇA E GÊNERO: IDEOLOGIAS DE OPRESSÃO E PRECARIEDADE			
26/04	Seminário: Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil: - Pesquisas de usos do tempo: um instrumento para aferiras desigualdades de gênero - Trabalhadores urbanos e domésticos: a constituição federal e sua assimetria.	Exposição, abordagem conceitual e debate.	Leitura dos textos: Obrigatória • BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf>. - Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf - Elaboração de questões para o debate no seminário.
03/05	Seminário: Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil:	Exposição, abordagem conceitual e debate.	Leitura dos textos: Obrigatória • BONETTI, A. L.; ABREU, M.

	- Sexo e cor: categorias de controle social e reprodução das desigualdades socioeconômicas no Brasil - Gênero, raça e educação no brasil contemporâneo: desafios para a igualdade		A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf>. - Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf - Elaboração de questões para o debate no seminário.
10/05	Seminário: - Gênero e combate à pobreza no programa bolsa família	Exposição, abordagem conceitual e debate.	Leitura dos textos: Obrigatória • BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf>. - Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf - Elaboração de questões para o debate no seminário.
17/05	Políticas públicas e ações afirmativas	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória • .LIMA, M. 2010. "Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula". *Novos Estudos,* nº 87, pp. 77-95. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-33002010000200005&script=sci_arttext • PIOVESAN, F. Ações afirmativas no Brasil: Desafios e perspectivas. In: CAMARGO, M. N. (Org.). Leituras Complementares de Constitucional. Direitos fundamentais. 2. ed.

			Salvador: Juspodivm, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2008000300010&script=sci_arttext&tlng=pt - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postagem no **Fórum 07** sobre os tipos e roteiros de avaliação.
24/05	Políticas públicas e ações afirmativas	Debate	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _LUCAS SANTOS CERQUEIRA_____Assinatura: _____

Titulação:_DOUTORADO_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH602	Desigualdades Sociais e Raciais

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34			34	2h	1h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Analisar o processo de institucionalização do debate em torno das desigualdades raciais e sociais no Brasil. Examinar conceitos relacionados à problemática racial, bem como avaliar as políticas sociais voltadas para a população negra.

OBJETIVOS

Discutir os elementos estruturais das desigualdades sociais e raciais no Brasil.
Compreender como as ideologias capitalistas, sexistas e racistas condicionam determinados sujeitos a produção e reprodução da precariedade social.
Debater a problemática racial no Brasil a partir da compreensão do racismo estrutural e da teoria da interseccionalidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desigualdades sociais e raciais elementos estruturais. Conceito de racismo e suas dimensões: individual, instrucional e estrutural. Teoria da Interseccionalidade. As ações afirmativas.

METODOLOGIA

Para condução da disciplina em formato remoto será utilizado o ambiente virtual Moodle da UFRB apoiado nos materiais didáticos disponibilizados na plataforma como: artigos científicos, textos, slides, capítulos, vídeos e áudios e a realização de exercícios.

Serão realizados encontros síncronos através de ferramenta de webconferência (Google Meet), semanalmente, para o debate e interação com os alunos em relação aos conteúdos da disciplina, conforme descrito detalhadamente no cronograma de atividades. A ideia da interação síncrona é estimular uma interação dialógica, debate dos textos e reflexão prática dos conteúdos previamente lidos pelos estudantes.

Atividades assíncronas também serão programadas no Moodle, principalmente através de Fóruns de debates.

Para comunicação entre alunos e o professor mensagens poderão ser encaminhadas no AVA, e-mail e também através de grupo no WhatsApp, que poderá ser criado em comum acordo com os estudantes

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O aproveitamento do aluno será avaliado através da realização das atividades no AVA (postagens de tarefas com datas agendadas de entrega, conforme cronograma), da sua participação e interação nos encontros síncronos e Fóruns (assíncronos) e pontualidade no envio de tarefas.

Em cada unidade (módulo) o aluno terá um conjunto de atividades (participação na aula (leitura, questões de debate e interação) + fóruns + questionário). Essas atividades terão o peso de 40% da nota. Um seminário na disciplina com 20% da nota e um trabalho final no valor de 40% da nota

Atividades de recuperação de nota poderão ser realizadas ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade* / *Carla Akotirene*. -- São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen,. 2019. 152p.

ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Pólen Livros, 2019.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. **Classes, raça e democracia**. SPA: EDUSP, 2002.

HIRATA, H. Gênero, classe e raça - Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, v.26, n.1, São Paulo: USP, 2014.

HASENBALG, Carlos; SILVA, Nelson do Vale e LIMA, Márcia. **Cor e estratificação social**. RJ: Contracapa, 1999.

SOUZA, Jessé. **A invisibilidade da desigualdade brasileira**. MG: Ed. UFMG, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **A estabilidade inaceitável**: desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800.

BOBBIO, N. A era dos direitos. RJ: Campus, 1992.

BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.

Hirata H, Kergoat D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cad Pesqui. 2007;37(132):595-609.

LIMA, M. 2010. "Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula". Novos Estudos, no 87, pp. 77-95.

ORTIZ, Renato. Universalismo e diversidade: contradições da modernidade-mundo. SP: Boitempo, 2015.

PIOVESAN, F. Ações afirmativas no Brasil: Desafios e perspectivas. In: CAMARGO, M. N. (Org.). Leituras Complementares de Constitucional. Direitos fundamentais. 2. ed. Salvador: Juspodivm, 2007.

POULANTZAS, Nicos. Poder político e classes sociais. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

Sales T. Raízes da desigualdade social na cultura política brasileira. Rev Bra Ciências Sociais 1994; 9(25): 27-37.

SCOTT, Joan. O enigma da igualdade. Estudos Feministas, V. 13, N.1, 2005.

SOUZA, Jessé de. (2004), "A gramática social da desigualdade brasileira". Revista Brasileira de Ciências Sociais, 19 (54): 79-96.

YAZBEK,Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. Serv. Soc.

Soc., São Paulo, n. 110, p. 288-322, abr./jun. 2012.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02	Apresentação da disciplina, da metodologia e do modelo avaliativo da disciplina.	Exposição	
01/03	Alguns elementos estruturais das desigualdade sociais	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos obrigatória, bem como ver o vídeo: • A origem da família, da propriedade privada e do Estado; Um texto atual Disponível em: http://blog.esquerdaonline.com/?p=4521&__cf_chl_jschl_tk__=12acefa9c4202c9867dd14a954b1d290c6970e9a-1611022329-0-AUaZH6RA0bZrZ9iwH2aU835D0aqYTDRNpMRmrtrCnTTPOpgupgOCvbcOS3ajOZnhE28m_WSBtELE7gRSUkGZ3fkXwsB3jJhtwdth5s9if7Yn_vHzrSpFHt1gQbOrSecc_W-L5YqDUFV2dLU5o_9OY_MDMmZyryNRsgFgy_3soQ3oo69wEDygx6qU5oBUoE7QxKd-2XZAqn7lzhXWCk2GVpWPaP3R7BsS9AErc9P2C-hMRziQLl4hfR-X4pVfGKX3OUz7ftVZ3IKQLR-v2anwPw9ch1TuJj96eHDc3h_BnjEORRfJfuUmzeA2YjTox5OcfA • Vídeo: O que é ACUMULAÇÃO PRIMITIVA? | #LéxicoMarx com Virgínia Fontes. - Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=odEH0AEFMvc&t=1s - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postar no **FÓRUM 1** reflexão sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional. As instruções para postagem

			estarão no SIGAA da disciplina.
08/03	Alguns elementos estruturais das desigualdade sociais	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos obrigatória: • POULANTAS – Classes Sociais Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/88762/mod_resource/content/1/As%20Classes%20Sociais • Hirata H, Kergoat D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cad Pesqui. 2007;37(132):595-609. - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postar no **FÓRUM 2** reflexões sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.
ATIVIDADE 01 – Ensaio 01 – Alguns elementos estruturais da desigualdade social			
15/03	Desigualdade social no Brasil	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura do texto OBRIGATÓRIA: • BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **A estabilidade inaceitável**: desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2003/1/TD_0800.pdf. - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postar no **FÓRUM 3** reflexões sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.
22/03	Desigualdade social no Brasil	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos OBRIGATÓRIA: • SOUZA, Jessé de. (2004), "A gramática social da desigualdade brasileira".

			Revista Brasileira de Ciências Sociais, 19 (54): 79-96. - Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n54/a05v1954.pdf. • Sales T. Raízes da desigualdade social na cultura política brasileira. Rev Bra Ciências Sociais 1994; 9(25): 27-37. - Disponível: http://www.anpocs.com/images/stories/RBCS/25/rbcs25_02.pdf - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postar no **FÓRUM 4** reflexões sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.
29/03	Desigualdade social no Brasil		Leitura dos textos: obrigatória • YAZBEK,Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. **Serv. Soc. Soc**., São Paulo, n. 110, p. 288-322, abr./jun. 2012. - Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/sssoc/n110/a05n110.pdf - Elaboração de questões para o debate.
ATIVIDADE 02 – Ensaio 02 – Desigualdade Social no Brasil: reflexões sobre as peculiaridades desse fenômeno.			
05/04	Racismo Estrutural	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória • ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Pólen Livros, 2019. **Capítulos Raça e Racismo E Racismo e Ideologia** Disponível em: http://blogs.uninassau.edu.br/sites/blogs.uninassau.edu.br/files/anexo/racismo_estrutural_feminismos_-_silvio_luiz_de_almeida.pdf - Elaboração de questões para o

			debate na aula síncrona. - - Postagem no **Fórum 05** sobre a compreensão do ciclo das políticas públicas (ao final da discussão).
12/04	Gênero, classe e raça	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória • HIRATA, H. Gênero, classe e raça - Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, v.26, n.1, São Paulo: USP, 2014. - Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/05.pdf - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postagem no **Fórum 06** sobre a compreensão do ciclo das políticas públicas (ao final da discussão).
19/04	Teoria da Interseccionalidade	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória • Akotirene, Carla. *Interseccionalidade* / *Carla Akotirene*. -- São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen,. 2019. 152p. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1154/o/Interseccionalidade_%28Feminismos_Plurais%29_-_Carla_Akotirene.pdf?1599239359 - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.
ATIVIDADE 03 – Ensaio 03 – REFLEXÕES SOBRE RAÇA E GÊNERO: IDEOLOGIAS DE OPRESSÃO E PRECARIEDADE			
26/04	Seminário: Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil: - Pesquisas de usos do tempo: um instrumento para aferiras desigualdades de gênero - Trabalhadores urbanos e domésticos: a constituição federal e sua assimetria.	Exposição, abordagem conceitual e debate.	Leitura dos textos: Obrigatória • BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdade

			sigualdade.pdf>. - Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf - Elaboração de questões para o debate no seminário.
03/05	Seminário: Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil: - Sexo e cor: categorias de controle social e reprodução das desigualdades socioeconômicas no Brasil - Gênero, raça e educação no brasil contemporâneo: desafios para a igualdade	Exposição, abordagem conceitual e debate.	Leitura dos textos: Obrigatória • BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf>. - Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf - Elaboração de questões para o debate no seminário.
10/05	Seminário: - Gênero e combate à pobreza no programa bolsa família	Exposição, abordagem conceitual e debate.	Leitura dos textos: Obrigatória • BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf>. - Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf - Elaboração de questões para o debate no seminário.
17/05	Políticas públicas e ações afirmativas	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória • .LIMA, M. 2010. "Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula". *Novos Estudos,* nº

			87, pp. 77-95. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-33002010000200005&script=sci_arttext • PIOVESAN, F. Ações afirmativas no Brasil: Desafios e perspectivas. In: CAMARGO, M. N. (Org.). Leituras Complementares de Constitucional. Direitos fundamentais. 2. ed. Salvador: Juspodivm, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2008000300010&script=sci_arttext&tlng=pt - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postagem no **Fórum 07** sobre os tipos e roteiros de avaliação.
24/05	Políticas públicas e ações afirmativas	Debate	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _LUCAS SANTOS CERQUEIRA_____Assinatura: _____

Titulação:_DOUTORADO_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH782	**Macroeconomia**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
s/n

CO-REQUISITO(S)
s/n

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34			34	aulas on line pela plataforma do Google Meet= 9h discussão de temas plataforma do Google Meet = 2h **TOTAL SINCRONA = 11H**	estudos dirigidos= 14h análise de documentários = 3h lista de exercício= 4h resenha = 2h **TOTAL ASSINCRONA= 23**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estado e políticas públicas: Crescimento econômico e agregados macroeconômicos; Políticas macroeconômicas: políticas para geração de emprego, política fiscal, monetária e cambial; manejo das políticas macroeconômicas e impactos na sociedade brasileira; planos de estabilidade econômica e contexto político/histórico.

OBJETIVOS

Fornecer uma visão sobre o papel e os impactos da ação do Estado em uma economia de mercado; esclarecer sobre os fundamentos, os objetivos e os instrumentos das políticas macroeconômicas; fornecer conceitos básicos sobre a contabilidade social; abordar temas centrais da formação e da conjuntura atual da economia brasileira no contexto da economia globalizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MODULO 1

1 Contablidade social: os agregados macroeconômicos
2 Crescimento versus desenvolvimento econômico
3 Inflação e Desemprego

MODULO 2

4 Política fiscal
5 Política monetária
6 Câmbio e balanço de pagamentos

MODULO 3

7 Controle da inflação e planos econômicos no Brasil
8 Políticas macroeconômicas sob finanças globalizadas e a questão social no governo Lula

METODOLOGIA

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem as finanças públicas. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes:

aulas on line pela plataforma do Google Meet= 9h
discussão de temas plataforma do Google Meet = 2h
estudos dirigidos= 14h
análise de documentários = 3h
lista de exercício= 4h
resenha = 2h

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina será composta por duas notas, sendo:

NOTA 1: Lista de exercício n.1: 4 pontos + lista de exercício n.2: 4 pontos + resenha2 pontos= **10 pontos**

NOTA 2: lista de exercício n.3 7pontos + resenha do documentário n.2: 3 pontos = **10 pontos**

- As resenhas e as listas de exercícios serão em dupla

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

1 BAER, W. A economia brasileira. São Paulo: Nobel, 1996.

2 GREMAUD, A.; VASCONCELLOS,M.; JUNIOR, R. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2007. 7ª. Ed.

3 MANKIW, N. Princípios de macroeconomia. São Paulo: Pioneira thomson learning. 2005. 3ª. ed.

Referências Complementares

DRUCK, Graça; FILGUEIRAS, Luiz. Política social focalizada e ajuste fiscal: as duas faces do governo Lula. **Revista Katalysis**, Vol. 1, n. 1. p.24-34. Jan/Jun/2007.

FILGUEIRAS, Luiz e GONÇALVES, Reinaldo. **A Economia política do governo Lula**. Rio de Janeiro, Contraponto. 2007.

MARQUES, Rosa; MENDES, Áquilas. O Social no Governo Lula: a construção de um novo populismo em tempos de aplicação de uma agenda neoliberal. **Revista de Economia Política**, vol. 26, nº 1 (101), pp. 58-74 janeiro-março/2006.

SABOIA, João. "Efeitos do Salário Mínimo sobre a Distribuição de Renda no Brasil no Período 1995/2005 – Resultados de Simulações". **Econômica,** vol. 9, no 2, 2007.pp.270-296.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
26/02	Apresentação da disciplina	Aula on line = 1h Lista de exercício n.1= 2h	3h
05/03	Contablidade social: os agregados macroeconômicos	Aula on line =1 h Estudo dirigido= 1h	4h
12/03	Contablidade social: os agregados macroeconômicos	aula on line= 1h estudo dirigido 2h	3h
19/03	Crescimento versus desenvolvimento econômico	estudo dirigido = 1h aula on line= 1h	1h
26/03	Inflação e Desemprego	estudo dirigido= 1h Documentário n.1= 2h	2h
09/04	Política fiscal	discussão on line = 1h Lista de exercício n.2= 2h	3h
16/04	Política monetária	estudo dirigido =2h aula on line 1h	2h
23/04	Câmbio e balanço de pagamentos	aula on line= 1h estudo dirigido= 2h Documentário n.2= 2h	3h
30/04	Controle da inflação e planos econômicos no Brasil	Aula on line= 1h	2h
07/05	Controle da inflação e planos econômicos no Brasil	Estudo dirigido= 2h I Resenha =2 h	2h
14/05	Políticas macroeconômicas sob finanças globalizadas e a questão social no governo Lula	discussão on line= 1h	3h
21/05	Políticas macroeconômicas sob finanças globalizadas e a questão social no governo Lula	Estudo Estudo dirigido= 2h Resenha =2 h	3h
28/05	Fechamento da disciplina	Encontro on line 1h	1h
	Carga horaria total		34h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: SIELIA BARRETO BRITO

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde:02/01/2011

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO** **COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA** **NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**	**PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES**

CENTRO	**COLEGIADO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	**Comunicação - Jornalismo**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	Professor	CARGA HORÁRIA				ANO
			T	P	E	TOTAL	
CAH792	**Comunicação, Cultura e Arte** Quarta-feira – 13H-18H	**Luiz Henrique Sá da Nova**	85	-	-	85	2021

EMENTA

A comunicação e a cultura como configuradoras da contemporaneidade. Enlaces entre comunicação, cultura e arte. Temas atuais do debate sobre cultura e comunicação: o local e o global; história e historiografia; identidade cultural; configuração do sentido da vida social através da mídia. Crítica das tendências culturais contemporâneas. A cultura das massas urbanas e a indústria cultural em seus diversos desdobramentos. Multiplicidade, sincretismo e a dimensão multi-referencial da cultura contemporânea. Cultura, arte e consumo. A ideia de arte e o processo criativo.

OBJETIVOS

Analisar os conceitos de cultura, de arte, de comunicação e comunicação midiática. Discutir a especificidade da interação entre os três aspectos constituintes desse componente curricular. Destacar a cultura, a arte e a comunicação como importantes mediações. Identificar as mudanças contemporâneas nos campos específicos.

METODOLOGIA

Aula participativa, leitura, discussão de textos, exibição de audiovisuais, data show, seminários e produção de textos e estudos dirigidos de temas referentes à disciplina.

AVALIAÇÃO

Avaliação através da participação nas aulas, produção e apresentação de trabalhos sobre temas do componente curricular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade:

1. Conceitos de cultura e arte e interações com a comunicação.
    a. Conceitos e dimensão da cultura e da arte, na contemporaneidade;
    b. Importância da comunicação para a dimensão contemporânea da cultura e da arte;
    c. Definição de cultura, expressões artísticas da mídia e o circuito cultural midiático.

II Unidade:

2. Discutir a comunicação, a cultura e a arte no contexto da globalização.
    a. Modernidade, pós-modernidade, mídia, identidades e privatização da cultura;
    b. Mídia, Cultura e Arte, padronização global, diversidade local;
    c. A Televisão como agente cultural, indústria cultural e "padronização subjetiva";

III Unidade:

3. Conceitos, contextos e práticas socioculturais e suas expressões artísticas.
    a. Cultura e globalização - hegemonia, contra-hegemonia e hegemonia alternativa;
    b. Cultura popular, Cultura de massa, Cultura Erudita e Culturas híbridas;
    c. Televisão e cultura brasileira / "Cultura Baiana", cultura híbrida;
    d. Expressões e cenas da cultura e arte local, o Recôncavo da Bahia.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. ADORNO, Theodor W. **A indústria cultural** *In*: COHN, Gabriel (org.). Comunicação e Indústria Cultural. São Paulo: T.A. Queiroz; EDUSP, 1987, p. 287-295.
2. CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas:** Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade 4ed. São Paulo, EDUSP, 2006. 388p.
3. KELLNER, Douglas. **A Cultura da mídia – estudos culturais:** identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru/SP, EDUSC, 2001. 454p.
4. LIPOVETSKY, Gilles e SERROY, Jean. **A cultura-mundo:** resposta a uma sociedade desorientada. São Paulo, Companhia das Letras, 2011. 207p. ok
5. MORAES, Dênis. **Crítica da mídia & hegemonia cultural**. Rio de Janeiro, Mauad X, Faperj, 2016, 296p.

Complementar:

1. ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento:** fragmentos filosóficos. RJ, Jorge Zahar Ed., 1985. 256p.
2. ALVES, Paulo César. **Origens e constituição científica da cultura** (21-48pp) In ALVES, Paulo César (org). *Cultura*: múltiplas leituras. SP, EDUSC; Salvador, EDUFBA, 2010. 350p.
3. ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas:** reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo, Companhia das Letras, 2008. 334p.
4. BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre literatura e história da cultura 7ed. São Paulo, Brasiliense, 1994.
5. BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1998. 395p.
6. BOURDIEU, Pierre. **A Economia das Trocas Lingüísticas:** O que falar quer dizer 2ed. São Paulo, Editora da USP, 1998. 190p.
7. BRANT, Leonardo (Org.). **Diversidade cultural:** globalização e culturas locais: dimensões, efeitos e perspectivas. São Paulo: Escrituras Editoras; Instituto Pensarte, 2005. 230p.
8. CASTELLS, Manuel. O poder da identidade v.2 in: **A era da informação:** economia, sociedade e cultura. São Paulo, Paz e Terra, 1999.
9. CEVASCO, Maria Elisa. **Para ler Raymond Williams**. São Paulo, Paz e Terra, 2001. 300p.
10. _____. **Dez Lições sobre Estudos Culturais**. São Paulo, Boitempo Editorial, 2003. 188p.
11. COHN, Gabriel (org.). **Comunicação e indústria cultural:** leituras de análise dos meios de comunicação na sociedade contemporânea e das manifestações da opinião pública, propaganda e cultura de massa nessa sociedade 5.ed. São Paulo, T.A. Queiroz; EDUSP, 1987. 408p.
12. COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e sociedade no Brasil** 3ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. 267p.
13. FREIRE, Cristina. **Arte conceitual**. Rio de Janeiro, Zahar, 2006.
14. GUYAU, Jean-Marie. **A arte do ponto de vista sociológico**. São Paulo, Martins Fontes, 2009. 690p.
15. HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade** 4.ed. RJ, DP&A, 2000. 104p.
16. JAMESON, Fredric. **A cultura do dinheiro:** ensaios sobre a globalização. Petrópolis, RJ, Vozes, 2001. 207p.
17. LIPOVETSKY, Gilles. **Metamorfoses da cultura liberal:** ética, mídia e empresa. Porto Alegre: Sulina, 2004. 88p.
18. MATHEWS, Gordon. Cultura global e identidade individual. Bauru: EDUSC, 2002. 404p.
19. MATTELART, Armand. **Diversidade cultural e mundialização**. São Paulo, Parábola, 2005. 168p.
20. MORAES, Dênis de (org.). **Sociedade Midiatizada**. Rio de Janeiro, Mauad, 2006. 246p.
21. NASCIMENTO, Clebemilton. **Pagodes baianos entrelaçando sons, corpos e letras**. Salvador, EDUFBA, 2012. 200p.
22. PINHO, Osmundo de Araújo. **"A Bahia no fundamental"**: Notas para uma interpretação do discurso ideológico da baianidade. Copiado em 09/01/2009. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69091998000100007].
23. RUBIM, Antonio Albino Canelas. **Comunicação, mídia e cultura na Bahia contemporânea**. *Bahia Análise & Dados*, Salvador, v.9 n.4, p. 74-89, mar.2000.
24. THOMPSON, John, B. **Ideologia e cultura moderna:** teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis, RJ, Vozes, 1995. 427p.
25. WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura.** Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979. 215p.
26. _____. **Cultura**. São Paulo, Editora Paz e Terra, 1992. 239p.
27. _____. **Palavras-chave**: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo, Boitempo, 2007. 464p.
28. WU, Chin-tao. **Privatização da Cultura**: a intervenção corporativa na arte desde os anos 1980. São Paulo, Boitempo, 2006. 408p.
29. YÚDICE, George. **A conveniência da cultura** – usos da cultura na era global. Belo Horizonte: UFMG, 2004. 615p.

Aprovado em Reunião, dia _____/_____/_____.

_____ _____

Diretor do Centro **Coordenador do Colegiado**

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**	**PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES**

CENTRO	**COLEGIADO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	**Comunicação - Jornalismo**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	Professor	CARGA HORÁRIA				ANO
			T	P	E	TOTAL	
GCAH---	**Crítica ao Jornalismo** Quinta feira – 13H-17H	**Luiz Henrique Sá da Nova**	**68**	-	-	**68**	**2021**

EMENTA

Comunicação e especificidades do Jornalismo como produção de conhecimento e mediação contemporâneas. Enlaces entre Jornalismo, cultura e sociedade. Transversalidades entre o local e o global. Padronização corporativa do Jornalismo contemporâneo. Abordagem teórico-crítica do Jornalismo entre os princípios de mediação no espaço público e as tensões corporativas.

OBJETIVOS

Analisar o jornalismo e suas relações com a sociedade. Apresentar a especificidade da interação entre o jornalismo e o contemporâneo. Destacar o jornalismo como produção de conhecimento e sua relação com a cultura dominante, como importante mediação na reprodução societária. Identificar as crises contemporâneas entre o jornalismo como mediação do espaço público e sua institucionalidade mercantil.

METODOLOGIA

Aula com debates de textos, exibição de audiovisuais, data show, seminários e produção de textos e estudos dirigidos de temas referentes à disciplina.

AVALIAÇÃO

Avaliação através da participação nas aulas, produção e apresentação de trabalhos sobre temas e conceitos que integram o componente curricular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade:

1. Jornalismo - origens e institucionalidade contemporânea.
    a. Jornalismo e espaço público, prática cultural e produção de conhecimento;
    b. Centralidade do espaço público para definição do jornalismo;
    c. Tensões na dimensão cultural e corporativa do jornalismo contemporâneo.

II Unidade:

2. Apresentar os contextos históricos formadores do jornalismo.
    a. *Modernidade*, *iluminismo*, espaço público, cidadania e capitalismo.
    b. Revolução industrial, concentração urbana, *cultura de massas*;
    c. *Pós-modernidade*, versões do liberalismo e pós-verdade;

III Unidade:

3. Jornalismo, mutações e permanências.
    a. Jornalismo contemporâneo e Mercado;
    b. Jornalismo contemporâneo e Cultura;
    c. Jornalismo, contemporaneidade, poder e sujeitos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. GUERRA, Josenildo Luiz; ROTHBERGE, Danilo; MARTINS, Gerson Luiz. **Crítica do Jornalismo no Brasil**: Produção, qualidade e direito à informação. Covilhã, PT, Editora LabCom.IFP, <www.labcom-ifp.ubi.pt>, 2016.
2. LIPOVETSKY, Gilles. *Metamorfoses da cultura liberal*: ética, mídia e empresa. Porto Alegre: Sulina, 2004. 88p.
3. SÁ, Sónia de. **Jornalismo Integrador**: O noticiário televisivo na era da abundância informativa. Covilhã, PT, Editora LabCom.IFP <www.labcom-ifp.ubi.pt>, 2019.
4. SILVA, Gislene; KÜNSCH, Dimas A.; BERGER, Christa; ALBUQUERQUE, Afonso (orgs.). **Jornalismo contemporâneo**: figurações, impasses e perspectivas. Salvador, EDUFBA; Brasília, Compós, 2011.

Complementar:

5. ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**: fragmentos filosóficos. RJ, Jorge Zahar Ed., 1985. 256p.
6. BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico 3ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2000, 322p.
7. FERRÉS, Joan. **Televisão subliminar**: socializando através da comunicação despercebida. Porto Alegre, Artmed, 1998, 288p.
8. JANOTTI JUNIOR, Jeder; MATTOS, Maria Ângela; JACKS, Nilda (orgs.). **Mediação & Midiatização**. Salvador, EDUFBA, Brasília, Compós, 2012.
9. LOPES, Boanerges Balbino; OLIVEIRA, Luiz Ademir de; SILVA, Rafael Pereira da. **Reflexões sobre a Comunicação, o jornalismo e a mídia como campos do conhecimento e profissional**. Juiz de Fora, UFJF, PDF.
10. MORAES, Dênis. **Crítica da mídia & hegemonia cultural**. Rio de Janeiro, Mauad X, Faperj, 2016, 296p.
11. SANTOS, Janaíne Kronbauer dos. **Do jornalismo de informação ao jornalismo de comunicação, uma leitura sobre a necessidade (ou não) de regular um ecos-sistema**. Palhoça, SC, 14º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, SBPJor, 2016.

Aprovado em Reunião, dia _____/_____/_____.

_____ _____

Diretor do Centro **Coordenador do Colegiado**

COLEGIADO DO CURSO DE JORNALISMO

PLANEJAMENTO ACADÊMICO 2020.1

SEGUNDO SEMESTRE

CÓDIGO	COMP. CURRICULAR	CH	TURMA	VAGAS	DOCENTE	HORÁRIO	EST/TEOR/PR	OBR/OPT	SALA	TÉC. ESP.	TRAB DE CAMPO	PRÉ-REQ
CAH 300	TEORIAS DO JORNALISMO	85	T01	25	JUSSARA MAIA	QUARTA 10h – 12h	TEOR	OBR	ONLINE	-	-	-
CAH 793	OFICINA DE COMUM. JORNAL.	85	T01	25	HERICA LENE	TERÇA 14h – 16h	TEOR	OBR	ONLINE	-	-	OFICINA DE TEXTOS
CAH 792	COM., CULTURA E ARTE	85	T01	25	LUIZ NOVA	QUARTA 16h – 18h	TEOR	OBR	ONLINE	-	-	-
CAH 305	OFICINA DE FOTOJORNALISMO	85	T01	25	DANILO SCALDAFERRI	QUINTA 8h – 10h	TEOR	OBR	ONLINE	-	-	-

QUARTO SEMESTRE

CÓDIGO	COMP. CURRICULAR	CH	TURMA	VAGAS	DOCENTE	HORÁRIO	EST/TEOR/PR	OBR/OPT	SALA	TÉC. ESP.	TRAB DE CAMPO	PRÉ-REQ
CAH 794	COM., CIÊNCIA E TECNOLOGIA	85	T01	20	LEILA NOGUEIRA	QUARTA 16h – 18h	TEOR	OBR	ONLINE	-	-	-
CAH 065	TEMAS ESP. EM RÁDIO	68	T01	30	GUILHERME MOREIRA	QUARTA 14h – 15h30	TEOR	OPT	ONLINE	-	-	-
CAH 078	TEMAS ESP. EM TELEJORNALISMO	68	T01	20	LEILA NOGUEIRA	QUINTA 16h – 18h	TEOR	OPT	ONLINE	-	-	-

SEXTO SEMESTRE

CÓDIGO	COMP. CURRICULAR	CH	TURMA	VAGAS	DOCENTE	HORÁRIO	EST/TEOR/PR	OBR/OPT	SALA	TÉC. ESP.	TRAB DE CAMPO	PRÉ-REQ
CAH 312	ASSESSORIA DE COM.	85	T01	20	SÉRGIO MATTOS	TERÇA 10h – 12h	TEOR	OBR	ONLINE	-	-	-
CAH 796	COM., MÍDIA E IMAGEM	85	T01	20	JUSSARA MAIA	QUINTA 10h-12h	TEOR	OBR	ONLINE	-	-	-
CAH ---	CRÍTICA AO JORNALISMO	68	T01	20	LUIZ NOVA		TEOR	OPT	ONLINE	-	-	-

OITAVO SEMESTRE

CÓDIGO	COMP. CURRICULAR	CH	TURMA	VAGAS	DOCENTE	HORÁRIO	EST/TEOR/PR	OBR/OPT	SALA	TÉC. ESP.	TRAB DE CAMPO	PRÉ-REQ
CAH 322	TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO (TCC)	300	T01	20	ROBÉRIO MARCELO E SÉRGIO MATTOS	A COMBINAR	TEOR	OBR	ONLINE	-	-	TODAS AS DISCIPLIN.

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 794	COMUNICAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.1 (remoto)	Até 20 DISCENTES

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85	-	-	85	26 horas (encontros de 2h às quartas-feiras, das 16h às 18h)	59 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Abordagem contemporânea para os entrelaces entre comunicação social, ciência e tecnologia. As interfaces comunicacionais para temas ligados ao meio ambiente e à sociedade. O jornalismo científico e as formas de divulgação das concepções, políticas e usos tecnológicos da sociedade.

OBJETIVOS

Oferecer ao discente os elementos teóricos e práticos necessários para o desenvolvimento do raciocínio científico e da reflexão crítica a partir do conceito de ciências. O estudante deve ser capaz de aplicar as ferramentas da comunicação contemporânea e as especificidades do jornalismo nos processos de difusão, divulgação e disseminação das pautas relacionadas aos segmentos das ciências e da tecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Conhecimento tradicional
- Conhecimento religioso
- Conhecimento filosófico
- O conhecimento científico e a tecnologia

UNIDADE II

- Popularização do conhecimento científico
- Disseminação, difusão e divulgação científica
- Publicações e veículos segmentados e especializados
- Políticas de C & T e de divulgação do conhecimento científico

UNIDADE III

- O jornalismo e o conhecimento científico
- As fontes de informação em C & T
- A relação entre jornalistas e cientistas
- O espaço de C & T nos veículos noticiosos
- A cultura digital e o jornalismo científico

METODOLOGIA

Aulas dialogadas e participativas baseadas na leitura da bibliografia indicada, exibição de material de apoio relacionado aos exemplos teóricos correspondentes, uso de plataformas digitais para interação, discussões em grupo, estudo dirigido, exercícios práticos e análise crítica.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, com base na participação, na frequência e no retorno das atividades propostas, além da participação em seminários individuais e/ou em grupo.

Avaliação 1 – avaliação formativa individual para diagnóstico do conhecimento prévio dos discentes – (8,0) + 2,0 participação e frequência

Avaliação 2 – Seminários em grupo - análise da articulação entre comunicação, ciência e tecnologia em um produto midiático (8,0) + 2,0 participação e frequência

Critérios para os seminários:

- Dinâmica da apresentação;
- Objetividade e clareza nas ideias apresentadas;
- Identificação dos aspectos distintivos do produto;
- Argumentação crítica considerando a proposta do produto;
- Análise articulada com as reflexões teóricas desenvolvidas;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CANCLINI, Nestor. **A globalização imaginada**. São Paulo: Iluminuras, 2003.
LEVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 1996.
ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**: cultura brasileira e indústria cultural, 2a. Ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989, pp. 113-148.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BRITTOS, Valério (Org.). **Comunicação, informação e espaço público**: exclusão no mundo globalizado. Rio de Janeiro: Papel & Virtual, 2002. 205p.

BUENO, Wilson da Costa. **Jornalismo científico no Brasil**. São Paulo: ECA/USP, 1988.
BURKETT, Warren. **Jornalismo científico**: como escrever sobre ciência, medicina e alta tecnologia para os meios de comunicação. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.
STEVEN, JOHNSON. **Cultura da interface**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
VOGT, Carlos; POLINO, Carmelo. **Percepção Pública da Ciência**: resultados da pesquisa na Argentina, Brasil, Espanha e Uruguai. Campinas/São Paulo: Editora da Unicamp/Fapesp, 2003.

Outras Indicações Bibliográficas

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A ciência como forma de conhecimento. **Revista Ciência & Cognição**, vol. 8, 2006, p. 127-142.
MACHADO, C. V.; DOURADO, D. A.; SANTOS, J.G.; SANTOS, N. (2020). **Ciência contaminada** – analisando o contágio da desinformação sobre coronavírus no youtube. Disponível em: https://laut.org.br/ciencia-contaminada.pdf?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=cincia_contaminada.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24/02	Apresentação do conteúdo da disciplina, metodologia, avaliações e discussões de sugestões discentes para incluir no conteúdo ou nos fluxos de atividade, de acordo com a proposta da disciplina. Conhecimento tradicional.	Aula dialogada sobre o conteúdo da disciplina e sobre os textos que serão discutidos. Apresentação e discussão das formas de interação propostas para a turma. Indicação de texto para leitura para a próxima aula.	4h30 – leitura de textos sobre o conteúdo da aula síncrona e registro de apontamentos.
03/03	Discussão do texto lido e dos apontamentos trazidos pela turma. Conhecimento religioso.	Aula dialogada com base na leitura proposta, reflexões teóricas e exemplos práticos.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona e contribuições de conteúdo formativo individual no fórum on line.
10/03	Discussão dos comentários do fórum. Conhecimento filosófico.	Reflexões com base nas leituras propostas e na apreciação de produtos audiovisuais.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona e registro de apontamentos sobre produções audiovisuais.

17/03	O conhecimento científico e a tecnologia.	Refletir teoricamente sobre o texto/vídeo proposto como exemplo para entender a articulação entre ciência e tecnologia.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona.
24/03	Popularização do conhecimento científico.	Refletir com base em sugestão de texto lido e exibição de exemplos, qual a percepção da população sobre a ciência, como o negacionismo se revela e confronta fatos científicos com opiniões sem base na ciência.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona e contribuições de conteúdo formativo individual no fórum on line.
31/03	Disseminação, difusão e divulgação científica. As redes de desinformação.	Refletir sobre o potencial de disseminação de conteúdos falsos ou enganadores nas mídias sociais, especialmente no youtube. Refletir com base em estudos realizados na plataforma e analisar exemplos desta mídia social.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona.
07/04	Publicações e veículos segmentados e especializados.	Refletir e analisar vídeos informativos em diferentes formatos que contribuem para a divulgação da ciência.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona.
14/04	Políticas de C & T e de divulgação do conhecimento científico.	Propor atividade em grupo para execução pelos alunos. Sugestão: lançar uma problemática a ser debatida pelos discentes que, na próxima aula, devem apresentar uma solução.	4h30 - Atividade discente (que servirá como avaliação formativa individual). Tarefa assíncrona. Contribuições de conteúdo formativo individual a partir das leituras sugeridas e da questão debatida.
21/04	FERIADO		
05/05 12/05 19/05	Seminários/debates	A partir do dia 05 de maio, as aulas dialogadas serão destinadas a seminários em grupo, com apresentação e análise de produtos sugeridos e analisados pela turma. Neste momento, além da docente	4h30 para organização de cada seminário semanal, a partir das leituras sugeridas, preparação da apresentação, escolha do produto para análise de cada grupo e eventuais convites a debatedores.

		envolvida na condução da disciplina, também podem participar fontes convidadas para os debates.	
26/05	Balanço de resultados	Discussão sobre a experiência do semestre em atividades não presenciais, balanço dos resultados alcançados.	4h30 - consolidação dos conteúdos trabalhados e dos processos vivenciados.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.1 (remoto)
Nome: Leila Nogueira Assinatura:  Titulação: Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas Em exercício na UFRB desde: 04/08/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**JORNALISMO**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 078	TEMAS ESPECIAIS EM TELEJORNALISMO

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1 (remoto)	Até 20 DISCENTES

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
42	26		68	42 horas (encontros de 2h às quintas-feiras, das 16h às 18h)	26 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Casos de destaque no Telejornalismo brasileiro e mundial. Coberturas telejornalísticas de fatos marcantes discutidas a partir das teorias do jornalismo. Os limites da profissão e as conseqüências da transmissão ao vivo.

OBJETIVOS

Desenvolver um olhar crítico em relação à forma como os grandes acontecimentos são tratados na chamada grande mídia. Analisar os critérios de noticiabilidade presentes nas abordagens televisivas. Refletir sobre as posturas do profissional de jornalismo em cada caso apresentado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Critérios de Noticiabilidade nas coberturas telejornalísticas;
- Interesse público X Interesse privado;
- Como a notícia deixa de ser notícia;
- Sensacionalismo: exploração e apelação;
- O impacto da cobertura em tempo real;
- Posturas e dilemas éticos

METODOLOGIA

Aula participativa baseada na leitura dos textos indicados e em material de apoio relacionado aos exemplos correspondentes, discussões em grupo. A turma será dividida em equipes e, a cada encontro, a cobertura telejornalística de um acontecimento será discutida. Os grupos deverão considerar as peculiaridades de cada evento e elaborar relatórios parciais de cada discussão.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Processual, com base na contribuição nas discussões das aulas síncronas e do fórum virtual da disciplina, frequência e retorno das atividades propostas para leitura e análise, além da participação nos seminários em grupo.

Avaliação 1 – avaliação formativa individual para diagnóstico do conhecimento prévio dos discentes – (8,0) + 2,0 participação e frequência
Avaliação 2 – Seminário - análise do enquadramento midiático de produto audiovisual (8,0) + 2,0 participação e frequência

Critérios: Dinâmica da apresentação;
Objetividade e clareza nas ideias apresentadas;
Identificação dos argumentos construídos pela narrativa analisada;
Checagem e apuração das informações apresentadas pela narrativa;
Análise articulada com as reflexões teóricas propostas;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo - porque as notícias são como são**. Florianópolis: Insular (2ª ed.) - Vol.I, 2005.
TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo - a tribo jornalística: uma comunidade interpretativa transnacional.** Florianópolis: Insular - Vol.II, 2005.
VIZEU, Alfredo. **A Sociedade do Telejornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BENEDETI, Carina Andrade. **A qualidade da Informação Jornalística: do conceito à prática**. Florianópolis: Insular, 2009.
CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Ética no Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008.
MACHADO, Arlindo. **A Televisão Levada a Sério**. São Paulo: Senac (3ª ed.), 2003.
SOSTER, Demétrio de Azeredo; TONUS, Mirna (orgs.). **Jornalismo-laboratório: televisão**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015.
VIZEU, Alfredo; PORCELLO, Flávio; COUTINHO, Iluska (orgs.). **40 anos de Telejornalismo em Rede Nacional: olhares críticos.** Florianópolis: Insular, 2009.

Outras Indicações Bibliográficas

Nogueira, L. (2019). *A tela como local para o discurso jornalístico: quando a universalidade toca a superfície*. Anais do 17º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo - SBPJor. Universidade Federal de Goiás (UFG) – Goiânia (GO). Disponível em: http://sbpjor.org.br/congresso/index.php/sbpjor/sbpjor2019/paper/viewFile/1983/1197.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

25/02	Apresentação do conteúdo da disciplina, metodologia, avaliações e discussões de sugestões discentes para incluir no conteúdo ou nos fluxos de atividade, de acordo com a proposta da disciplina.	Aula dialogada sobre o conteúdo da disciplina e os textos que serão discutidos. Debate de ideias, encaminhamentos e fluxos das atividades no decorrer do semestre. Apresentação e discussão das formas de interação proposta para a turma. Indicação de texto para leitura para a próxima aula dialogada.	3h – leitura de textos para a próxima aula síncrona e registro de apontamentos para a discussão para próxima aula síncrona.
04/03	Discussão do texto a partir dos apontamentos trazidos pela turma. Critérios de Noticiabilidade nas coberturas telejornalísticas.	Aula dialogada com base na leitura proposta, com reflexões teóricas e exemplos práticos.	3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona.
11/03	Interesse público X Interesse privado.	Reflexões com base em sugestão de texto/exemplos de vídeos para análise conjunta.	3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona e contribuições de conteúdo formativo individual no fórum on line.
18/03	Como a notícia deixa de ser notícia.	Refletir teoricamente sobre o texto/vídeo proposto como exemplo.	3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona.
25/03	Sensacionalismo: exploração e apelação.	Refletir com base em sugestão de texto lido e exibição de exemplos.	3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona e contribuições de conteúdo formativo individual no forum on line.
01/04	Sensacionalismo: exploração e apelação.	Refletir sobre o potencial de disseminação de conteúdos sensacionalistas nas mídias sociais, especialmente no youtube. Refletir com base em estudos realizados na plataforma e analisar exemplos desta mídia social.	3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona
08/04	O papel do jornalismo enquanto fonte de informação		3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona.

	confiável. / O potencial do youtube para o jornalismo audiovisual.	Refletir e analisar vídeos informativos com base no referencial teórico proposto.	
15/04	O impacto da cobertura em tempo real.	Propor atividade em grupo para execução pelos alunos durante a aula síncrona. Sugestão: apresentar um exemplo de cobertura em tempo real e propor uma questão a ser debatida pelos discentes no fórum online.	3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona e contribuições de conteúdo formativo individual no forum on line.
22/04	O impacto da cobertura com vídeos amadores;	Refletir com base em sugestão de texto lido e exibição de exemplos.	3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona. Escolha das coberturas a serem analisados nos seminários.
29/04	Posturas e dilemas éticos.	Apresentar exemplo de cobertura e propor uma questão a ser debatida pelos discentes no fórum online.	3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona: preparação para os seminários.
06/05 13/05 20/05	Seminários/debates	A partir do dia 06 de maio, as aulas dialogadas serão destinadas a seminários em grupo, com apresentação e análise de produtos sugeridos e analisados pela turma.	3h- preparação para a participação nos debates críticos propostos pelos grupos.
27/05	Balanço de resultados	Discussão sobre a experiência do semestre em atividades não presenciais, balanço dos resultados alcançados.	3h para consolidação das reflexões realizadas e dos processos vivenciados com base em situações da rotina do jornalismo de televisão.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.1 (remoto)
Nome: Leila Nogueira Assinatura: Leila Nogueira Titulação: Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas Em exercício na UFRB desde: 04/08/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL – Centro de Artes, Humanidades e Letras	Comunicação - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAHL 312	**Assessoria de Comunicação**

ANO	**SEMESTRE**
2021	2020.1

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**	

CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
		SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
85	85	29	**56**

EMENTA

Organização e funções da Assessoria de Comunicação. Elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos de comunicação estratégica. Atividades do Jornalismo, das Relações Públicas e da Publicidade. Comunicação Institucional e Corporativa. A visão que a mídia tem das instituições e vice-versa. Influências dos veículos de comunicação na gestão das organizações. O jornalista trabalhando como fonte. Das assessorias aos birôs de comunicação. *Press Releases*, *house organs* e outras ferramentas da Assessoria de Comunicação

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno um aprofundamento teórico e prático com a atividade de Assessoria de Imprensa no contexto da Comunicação Organizacional. Gerar conhecimento e sinergia com o universo da mediação entre instituições e a sociedade. Compreender as virtudes e as idiossincrasias da geração e da difusão de informação jornalística do setor produtivo. Entender o papel do Jornalista, do profissional de Relações Públicas e do Publicitário no trabalho de Comunicação Institucional e Empresarial. Preparar os alunos para o exercício da atividade de mediação. A Assessoria de Imprensa como um mercado promissor ao campo de atuação de jornalistas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

1. Apresentação dos conceitos e da origem da atividade de assessoria em comunicação. O que é e como funciona uma assessoria de comunicação. A história da Assessoria de Comunicação. As primeiras assessorias de imprensa no Brasil. A institucionalização da Assessoria de Comunicação (Abracom, Aberje, Abracorp, Comunique-se e outras. Panorama da Comunicação Organizacional e política. Qual é o seu papel, objetivos, formas de atuação. Comunicação interna e externa. O que os meios de comunicação querem e esperam das assessorias de comunicação.comunicação institucional, empresarial, organizacional, governamental, integrada, mercadológica, sindical. A importância da pauta. A importância da assessoria exercer bem suas funções de comunicação: informar, coordenar, motivar, socializar, expressar e controlar. A ética, a credibilidade e originalidade no desempenho da assessoria.Barreiras na comunicação e as estratégias de abordagem: o jornalista como publico fim e não como público-meio. O assessor como fonte de informação. O mercado de trabalho.

2. **UNIDADE II – A COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES**

A importância da assessoria nas organizações públicas e privadas. Organização, método e princípio de uma Assessoria. Como implantar e administrar uma agência de comunicação: montagem, operação e estratégias de uma rede eficiente de informações. A estrutura de uma assessoria de comunicação privada ou pública e seu relacionamento com os mais diversos públicos. . Os recursos físicos e humanos. Instrumentos de trabalho. Procedimentos. As novas tecnologias. Produtos e serviços de uma agência de comunicação. O que é resultado em assessoria de comunicação. Métricas em assessoria de comunicação. Mensuração de preços e serviços prestados por uma assessoria de comunicação. Institutos de verificação de circulação e audiência da mídia (IVC, IBOPE e outros). Análise e avaliação de resultados. O clipping impresso e o clipping eletrônico. As funções de pesquisa e planejamento, pesquisa e análise de mercado. Diagnostico de problemas de comunicação em instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Técnicas de comunicação dirigida em mídia impressa e eletrônica. A mídia digital. Campanhas e propagandas.

3. **UNIDADE III – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO E ASSESSORIA NA PRÁTICA**

O planejamento estratégico e integrado do trabalho de assessoria de comunicação. Estratégias de comunicação. Planejamento estratégico em assessoria de comunicação. Plano de comunicação. Planejamento estratégico de Comunicação e execução de projetos de comunicação. O que é e como fazer um Plano de Comunicação/Assessoria de Imprensa. Estratégia de comunicação para atingir o publico alvo. Como planejar uma divulgação jornalística (o **press release**: o processo de produção da notícia, a pauta e veiculação. O conversa com o cliente: o **briefing**, o planejamento, metas, plano e estratégia, release, deadline, **follow up**. O que é mídia segmentada. Como identificar e "vender" a notícia, o produto, evitar o "engodo". O que pode ou deve ser divulgado. Provocar a notícia – a sugestão de pauta. Evitar a notícia, Acompanhar a notícia. A audiência e a notícia. A mensagem e a escolha do canal. O tempo e a notícia. **Agenda setting**. Comunicados. Encontros informais. Conferências de imprensa: preparação de entrevista (individual ou coletiva), material informativo, local horário, coffe-brak, etc. A importância do **Mailling** atualizado. Noções de eventos, cerimonial e de planejamento.

METODOLOGIA

Com relação às atividades síncronas, serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas e chats. Discussão de textos e de cases de grandes empresas públicas e privadas, exibição de audiovisuais e data show, objetivando a produção de um projeto de comunicação estratégico para clientes reais

Com relação às atividades assíncronas, serão realizados estudos dirigidos e produção de resenhas. A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela entrega das resenhas e participação nos debates.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao longo do curso, os alunos entregarão 05 (cinco) resenhas de quatro laudas cada, em que cada uma valerá 2,0 pontos, totalizando ao final 10 pontos (dez) pontos equivalentes à primeira avaliação. Não será permitida a entrega fora do prazo estabelecido. As resenhas serão feitas a partir de textos encaminhados pelo docente da disciplina. Os textos referentes às leituras complementares das aulas também serão distribuídos por e-mail pelo docente.

Ao final do curso, o aluno deverá entregar um projeto final, que valerá 10 (dez) pontos, correspondente à segunda avaliação. A média final (10,0 – dez) será calculada pela soma das resenhas e do projeto.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FENAJ. Manual de Assessoria de Imprensa. São Paulo, 2007. Disponível em: http://www.fenaj.org.br/mobicom/manual_de_assessoria_de_imprensa.pdf.

MAFFEI, Maristela. **Assessoria de Imprensa** – como se relacionar com a mídia. São Paulo: Contexto, 2004.

DUARTE , Jorge. **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**: teoria e técnica. Editora Atlas, 2010.

SCHIMITZ, Aldo. **Jornalista a serviço das fontes**. Florianópolis: Combook, 2015. (e-book a ser fornecido pelo docente da disciplina)

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação organizacional e política**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BIAZUS, Natalia; BAPTISTA, Maria Luiza. Comunicação-trama e interação complexa de sujeitos em relações públicas. Foz

do Iguaçu, Intercom, 2014.

CHAPARRO, Manuel Carlos. **A comunicação organizacional e a imprensa**: como melhorar o seu relacionamento. Revista Comunicação Empresarial, ano II, nº 41, 4º semestre, 2001. Disponível em: HTTP://www.sinprop.org.br/clipping/2002/149.htl

CHAPARRO, Manuel Carlos. A comunicação organizacional e a imprensa: como melhorar o seu relacionamento. **Revista Comunicação Empresarial,** ano II, n.451, 2001.

COSTA FILHO, Ismar Capistrano. A assessoria de comunicação como mediadora da esfera publicada. Curitiba, Intercom, 2009.

DUARTE, Jorge Antonio Menna. Assessoria de imprensa: o caso brasileiro. São Paulo: Intercom: **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, v. 24, 2001, pp. 79-105.

KUNSCH, Margarida. **Planejamento de Relações Públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 2003.

KUNSCH, Margarida (org.). **Comunicação organizacional** (vol. 1): histórico, fundamentos e processos. São Paulo: Saraiva, 2009.

Souza, Ricardo. Como vencer uma crise em seis meses: o caso Petrobras. **ESPM-Diálogo**, ano 1, n.1, abril 2011, pp. 50-58

TORQUATO, Gaudêncio. **Comunicação empresarial, comunicação institucional**: conceitos, estratégia, sistemas, estrutura, planejamento e técnica. São Paulo: Summus, 1986

VIANA, Francisco. **Comunicação empresarial de A a Z**. São Paulo: Editora Cla, 2004.

SITES PARA CONSULTAS:

www.aberje.com.br

www.observatorodaimprensa.com.br

www.bocc.ubi.pt

www.comunicaquese.com.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02/21	Apresentação do conteúdo programático **Unidade I – Introdução à Assessoria de Comunicação**.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: pesquisa	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

	Apresentação dos conceitos e da origem da atividade de assessoria em comunicação. O que é e como funciona uma assessoria de comunicação. : A história da Assessoria de Comunicação. As primeiras assessorias de imprensa no Brasil.	bibliográfica sobre os temas da disciplina Leitura complementar: **Manual de Assessoria de Comunicação da FENAJ**.	

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/03/21	A institucionalização da assessoria de comunicação (Abracom, Aberje, Abracorp, Comunique-se e outras. Panorama da comunicação organizacional e política. Qual é o seu papel, objetivos, formas de atuação. Comunicação interna e externa.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura do manual para debate em sala de aula. Leitura complementar: **Manual de Assessoria de Comunicação da FENAJ**	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/03/21	O que os meios de comunicação querem e esperam das assessorias de comunicação. Comunicação institucional, empresarial, organizacional, governamental, integrada, mercadológica, sindical. A importância da pauta. A importância da assessoria exercer bem suas funções de comunicação: informar, coordenar, motivar, socializar, expressar e controlar.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica **Leitura obrigatória/Resenha 01:** CHAPARRO, Manuel Carlos. A comunicação organizacional e a imprensa: como melhorar o seu relacionamento. **Revista Comunicação Empresarial**, ano II, n. 41, 2001.	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO	CARGA HORÁRIA

		E APRENDIZAGEM	DISCENTE
16/03/21	A ética, a credibilidade e originalidade no desempenho da assessoria. Barreiras na comunicação e as estratégias de abordagem: o jornalista como público fim e não como público-meio. O assessor como fonte de informação. O mercado de trabalho.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica **Leitura obrigatória/Resenha 02:** DUARTE,Jorge Antonio Menna. Assessoria de Imprensa: O caso brasileiro. Intercom, **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, v. 24, 2001, pp. 79-105.	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/03/21	**Unidade II – A Comunicação nas Organizações** A importância da assessoria nas organizações públicas e privadas. Organização, método e principio de uma Assessoria	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica **Leitura obrigatória/Resenha 03**: COSTA FILHO, Ismar Capistrano. A assessoria de comunicação como mediadora da esfera publica. Curitiba, Intercom, 2009.	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/03/21	Como implantar e administrar uma agência de comunicação: montagem, operação e estratégias de uma rede eficiente de informações. A estrutura de uma assessoria de comunicação privada ou pública e seu relacionamento	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica **Leitura obrigatória/Resenha**	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

	com os mais diversos públicos. . Os recursos físicos e humanos. Instrumentos de trabalho. Procedimentos.	**04:** BIAZUS, Natalia; BAPTISTA, Maria Luiza. Comunicação-trama e interação complexa de sujeitos em Relações Públicas. Foz do Iguaçu, Intercom, 2014	
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
06/04/21	As novas tecnologias. Produtos e serviços de uma agência de comunicação. O que é resultado em assessoria de comunicação. Métricas em assessoria de comunicação. Mensuração de preços e serviços prestados por uma assessoria de comunicação. Institutos de verificação de circulação e audiência da mídia (IVC, IBOPE e outros). Análise e avaliação de resultados. O clipping impresso e o clipping eletrônico.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos para debate em sala de aula: SCHIMITZ, Aldo. **Jornalista a serviço das fontes**. Florianópolis, Combook, 2015.	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
13/04/21	As funções de pesquisa e planejamento, pesquisa e análise de mercado. Diagnostico de problemas de comunicação em instituições públicas , privadas e do terceiro setor. Técnicas de comunicação dirigida em mídia impressa e eletrônica. A mídia digital. Campanhas e propagandas.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica **Leitura obrigatória/Resenha 05:** SOUZA, Ricardo. Como vencer uma crise em seis meses: o caso Petrobras. **ESPM-Diálogo**, ano 1, n. 1, abril 211, pp. 50-58.	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
20/04/21	Unidade III Planejamento estratégico de Comunicação e Assessoria na Prática. O planejamento estratégico e integrado do trabalho de assessoria de comunicação. Estratégias de comunicação. planejamento estratégico em assessoria de comunicação.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura do textos para debate em sala de aula: SCHIMITZ, Aldo. **Jornalista a serviço das fontes**. Florianópolis, Combook, 2015	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
27/04/21	Plano de comunicação. Planejamento estratégico de Comunicação e execução de projetos de comunicação. O que é e como fazer um plano de comunicação/assessoria de imprensa.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura de texto para subsidiar elaboração do projeto final	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/05/21	Estratégia de comunicação para atingir o publico alvo. Como planejar uma divulgação jornalística (o **press release**: o processo de produção da notícia, a pauta e veiculação. O Conversa com o cliente: o **briefing**, o planejamento, metas, plano e estratégia, release, deadline, **follow up**.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura de texto distribuído para subsidiar o projeto final	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
11/05/21	O que é mídia segmentada. Como identificar e "vender" a noticia, o produto , evitar o "engodo". O que pode ou	Atividade síncrona: aula dialogada. Atividade assíncrona:	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

	deve ser divulgado. Provocar a noticia – a sugestão de pauta. Evitar a noticia, Acompanhar a noticia. A audiência e a noticia. A mensagem e a escolha do canal. O tempo e a noticia. **Agenda setting**. Comunicados.	elaboração do projeto final	
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
18/05/21	Encontros informais. Conferências de imprensa: preparação de entrevista (individual ou coletiva), material informativo, local horário, coffe-brak, etc. A importância do **Mailling** atualizado. Noções de eventos, cerimonial e de planejamento.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: elaboração do projeto	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25/05/21	Entrega e debate sobre os trabalhos apresentados. Avaliação final do curso.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: apresentação do projeto final.	Atividade síncrona: 03 horas Atividade assíncrona: 04 horas

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Sérgio Augusto Soares Mattos Assinatura:_____

Titulação: Doutor em Comunicação Em exercício em IES desde: 04/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____	

Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL	COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 793	**OFICINA DE COMUNICAÇÃO JORNALÍSTICA**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	51		85	28	57

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A comunicação e a linguagem jornalística. Características do discurso jornalístico em veículos impressos e eletrônicos. Introdução às técnicas de captação de informações e elaboração do texto jornalístico. Estrutura da reportagem, da entrevista e da pesquisa. O vocabulário básico do jornalismo. As linguagens da imprensa, rádio, tevê e portais online.

OBJETIVOS

- Diferenciar as características da linguagem jornalística, os gêneros jornalísticos e os formatos de apresentação do texto noticioso;
- Identificar acontecimentos e situações capazes de despertar o interesse da sociedade ou de segmento dela;
- Produzir textos noticiosos (notas e notícias) com o emprego correto das técnicas de apuração e de redação de textos;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Jornalismo – Entre a técnica e a forma de conhecimento
- Gêneros jornalísticos
- Linguagem jornalística – o que é notícia/características/o que é lead/ Variações do lead
- Critérios para seleção e hierarquização de informação

- Rotinas produtivas em organizações jornalísticas
- Prática de texto em laboratório

UNIDADE II
- Fontes jornalísticas: o que são, para que servem e como se classificam
- Apuração: técnicas de captação de informações (observação, entrevista e pesquisa) e suas aplicações
- A pauta
- Entrevista: do planejamento à redação final
- Prática de texto em laboratório

UNIDADE II
- Notícia x reportagem
- Estrutura da reportagem
- Tipos de reportagem
- A humanização dos relatos
- A multimidialidade no texto jornalístico
- Prática de texto em laboratório

METODOLOGIA

- Uso da Turma do Sigaa para cronograma, indicação de links para aula e de vídeos, além de textos;
- Aula síncrona dialogada e participativa via Google Meets;
- Exibição de vídeos;
- Leitura e debate de textos e sobre produtos jornalísticos;
- Palestras/lives com profissionais;
- Exercícios e prática laboratorial (com desenvolvimento de notas, pauta, apuração, entrevista e produção de textos com acompanhamento individual).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

SERÃO DUAS NOTAS VALENDO 10 PONTOS PARA MÉDIA SEMESTRAL:

1) Avaliação 1 - Global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno e da equipe – avaliação do prof. (5 pontos) + autoavaliação do discente (5 pontos)

2) Avaliação 2 – soma dos exercícios de prática laboratorial.

Obs.: a presença na aula síncrona será contabilizada e registrada no Sigaa semanalmente, e na aula assíncrona, mediante entrega dos exercícios.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

ERBOLATO, Mario L. **Técnicas de Codificação em Jornalismo.** 5ª edição. São Paulo, Ática, 2002.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia**. São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica. As Técnicas do jornalismo.** Vol 2. Rio de Janeiro: Mauad X, 5ª ed., 2009.

BOTTON, Alain de. **Notícias – Manual do usuário**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

DINIZ, José Péricles. **O impresso na prática.** Cruz das Almas-BA: Editora UFRB, 2013.

FOLHA DE S. PAULO. **Manual da Redação: As normas de escrita e conduta do principal jornal do país.** São Paulo: Publifolha, 21a. edição, 2018 / 1a. reimpressão, 2018.

JUNIOR, Luiz Costa Pereira. **Exercícios de jornalismo – 50 atividades didáticas.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2016.

LIMA, Edvaldo Pereira Lima. **Páginas Ampliadas**. O livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. Barueri, SP: Manole, 2004.

MEDINA, Cremilda. **Entrevista, o diálogo possível.** São Paulo: Ática, 2004.

PINTO, Ana Estela de S. **Jornalismo diário: reflexões, recomendações, dicas, exercícios**. São Paulo: Publifolha, 2009.

SALAVERRIA, Ramon. *Multimedialidade: informar para cinco sentidos*. **In:** CANAVILHAS, João (org.). **Webjornalismo: 7 caraterísticas que marcam a diferença**. Covilhã: LabCom, UBI, 2014.

SODRÉ, Muniz e FERRARI, Helena. **Técnicas de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística.** São Paulo: Summus, 1986.

4Outras Indicações Bibliográficas

ANAIS DO INTERCOM 2020

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS ***(TERÇA-FEIRA)***	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02	Apresentação da proposta da disciplina Apresentação dos alunos Avaliação diagnóstica Jornalismo – Entre a técnica e a forma de conhecimento	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas **Leitura do texto nº 1** – "O significado do jornalismo", de Juarez Bahia **Assistir aos vídeos:** "Chega junto Pedro Bial" e "Eduardo Medtisch e o jornalismo como forma de conhecimento" **Exercício 1** – Redigir um texto (de no mínimo 5 parágrafo) relacionando o texto de Juarez Bahia com falas dos jornalistas Pedro Bial e Eduardo Medtisch com relação ao jornalismo como forma de conhecimento. Entrega dia 2/03 via e-mail: hericalene@ufrb.edu.br
02/03	- Características da linguagem jornalística/ Os gêneros	**Das 14h às 16h** – aula síncrona - via Google	4 horas – atividades assíncronas

	jornalísticos/ Critérios para seleção e hierarquização de informação	Meets	**Leitura do texto nº 2** – "As categorias do jornalismo" (cap. 2), de Mário Erbolato **Assistir vídeo** – Gêneros jornalísticos **Exercício 2** – Identificação de gêneros jornalísticos
9/03	Linguagem jornalística – notícia/ características/o que é lead/ Variações do lead	**Das 14h às 16h** – aula síncrona - via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas **Leitura dos textos nº 3 -** "Notícia, matéria-prima do jornalismo" (cap.3), de Mário Erbolato **E número 4:** O Texto jornalístico (cap.7), de Ana Estela de Sousa Pinto **Exercício 3** – redigir lead a partir das informações – entrega no dia 16/03
16/03	Rotinas produtivas em organizações jornalísticas	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas **Leitura do texto nº 5 –** "Para entender a profissão" (cap. 1), de Ana Estela de Sousa Pinto **Assistir filme** (a definir) **Exercício 4** – Descrição das rotinas produtivas mostradas no filme - entrega dia 23/03
23/03	Comentários sobre os textos produzidor Fontes jornalísticas: o que são, para que servem e como se classificam	**Das 14h às 16h** – aula síncrona - via Google Meets	4 horas **Leitura do texto nº 6** – "As fontes de informação" – cap. 6, de Ana Estela de Sousa Pinto **Assistir vídeo** de Eugênio Bucci sobre relação fontes e jornalistas **Exercício 5 –** o que fazer – análise de caso, com comentário por parte do aluno, relacionando com o texto nº 5 – entrega dia 30/03
30/03	- Palestra com profissional da imprensa baiana –	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas **Exercício 6** – Elaborar texto noticioso sobre a palestra (lead e sublead) – entrega dia 6/04
06/04	- Comentários sobre os textos produzidos - Apuração: técnicas de captação de	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas **Leitura do texto nº 7** – "A entrevista" (cap.8), de Mário Erbolato

	informações (observação, entrevista e pesquisa) e suas aplicações		**Exercício 7** – Redigir lead e sublead a partir das informações – entrega dia 13/04
13/04	-Comentários dos textos produzidos - A pauta	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas **Leitura do texto nº 8** – "Ideias fundamentais" (cap. 3), de Ana Estela de Sousa Pinto **Exercício 8 – Elaboração de pauta –** entrega dia 20/04
20/04	- Entrevista: do planejamento à redação final	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas **Assistir documentário** – O Mercado de Notícias **Exercício 9 –** Resumir as dicas dadas pelos jornalistas no documentário **–** entrega dia 27/04
27/04	- Notícia x reportagem - Estrutura da reportagem - Tipos de reportagem - A humanização dos relatos	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas **Leitura do texto nº 9** – "Modelos" (cap.3) de Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari **E do texto nº 10** "Namoros com a literatura" (cap. 5), de Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari **Exercício 10** – Análise de reportagem – entrega dia 4/05
04/05	- Palestra com profissional da imprensa baiana	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas **Exercício 11** – Elaborar texto noticioso a partir da palestra – entrega dia 11/05
11/05	- Palestra com profissional da imprensa baiana	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas **Exercício 12** – Elaborar texto noticioso a partir da palestra – entrega dia 18/05
18/05	- A multimidialidade no texto jornalístico	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas **Leitura do texto nº 10:** "*Multimedialidade: informar para cinco*

			sentidos", de Ramon Salaverria. **Exercício 13** – Fazer um resumo do tipo informativo sobre o texto nº 11 - entrega dia 23/05
25/05	Avaliação do semestre/entrega de resultados	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas - Autoavaliação dos discentes sobre o processo de aprendizagem

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: **Hérica Lene** Assinatura: Hérica Lene Oliveira Brito Titulação: Doutorado e pós-doutorado em Comunicação e Cultura pela UFRJ Em exercício na UFRB desde: 19/09/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	**Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH065	**Temas Especiais em Rádio**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	x	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34h	34h	00	68h	19,5h	48,5h.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A Linguagem Radiofônica: Formas narrativas, diálogos dramáticos; os formatos dramáticos – estilos de programas dramatizados. Aspectos históricos da radiodramatização; Radionovela – História das Primeiras Produções. Dramatização Radiofônica: escuta de histórias dramatizadas; os recursos de sonoplastia; efeitos sonoros no estúdio; técnicas de Interpretação para o Rádio dramatizado. Dramatização no Rádio Hoje. Produção e Gravação de Peças Dramatizadas.

OBJETIVOS

- Proporcionar ao/a aluno/a capacidade de compreensão da importância da dramatização no rádio;
- Proporcionar ao estudante o conhecimento das técnicas dialógicas radiofônicas;
- Compressão da importância persuasiva da narrativa dramatizada retomando o papel da dramatização e sua inserção na programação radiofônica;
- Inserir o estudante na prática das técnicas de roteiros para o rádio e efeitos sonoros;
- Capacitar o estudante para a produção e veiculação de peças dramatizadas em diversos formatos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Linguagem Radiofônica

1.1 Formas narrativas, diálogos dramáticos
1.2 Os formatos dramáticos – estilos de programas dramatizados
1.3 Aspectos históricos da radiodramatização

1.4 Radionovela – História das Primeiras Produções

Dramatização Radiofônica
2.1 Escuta de histórias dramatizadas
2.2 Os recursos de sonoplastia
2.3 Efeitos sonoros no estúdio
2.4 Técnicas de Interpretação para o Rádio dramatizado.
2.5 A Dramatização no cenário de convergência

Produção e Gravação de Peças Dramatizadas
3.1 Roteiro radiofônico
3.2 Edição e tratamento técnico
3.3 Formação de paisagem sonora
3.4 Divulgação e modelos de negócio

METODOLOGIA

O curso será ministrado de forma síncrona e assíncrona. Os encontros síncronos, de acordo com o cronograma, consistirão de aulas dialogas por meio da plataforma Google Meet. As aulas dialogadas terão com ponto de partida atividades realizadas de forma assíncrona. As atividades assíncronas, conforme o cronograma, será disponibilizada semanalmente, podendo o/a discente acessar no Google Class (ou na turma virtual do SIGAA). Neste ambiente vão ser disponibilizado textos, áudios, vídeos, além da orientação para a atividade crítica.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de modo contínuo e processual com base na presença/interação à plataforma virtual. Ao longo das diversas atividades desenvolvidas ao longo do semestre serão realizadas avaliações entre os pares e coavaliação, embora o responsável pela nota final seja o docente. Ao final do curso também será realizado uma avaliação global e autoavaliação de acordo com as competências estabelecidas nos objetivos.

AVA 1 – Participação (20% da nota final). Compreende a participação nos momentos síncronos e assíncronos. As atividades de "escuta radiofônica" e "debate sobre a Guerra dos Mundos" entram nessa categoria.

AVA 2 – Produção de Peças (60% da nota final). Compreende o conjunto das peças produzidas e entregues após a finalização a partir dos comentários coavaliativos.

AVA 3 – Coavaliação (10% da nota final). Compreende os comentários críticos às produções dos colegas (pares) a partir das postagens no mural do Class Room/Sala de Aula.

AVA 4 – Autoavaliação (10% da nota final). Formulário a ser preenchido do final do curso.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BRANDÃO, Cristina; FERNANDES, Guilherme. O Passado e o Presente da Dramaturgia Radiofônica no Brasil. **Rádio-Leituras** 5(1). Santa Maria: UFSM, 2014.

JOSÉ, Carmen Lúcia; SERGL, Marcos Júlio. **Voz e roteiros radiofônicos**. São Paulo: Paulus, 2015.

LINS, Alene. Memória da radiodifusão em Cachoeira e São Félix. In: LINS, Alene; MATTOS, Marcos O. (org.). **Um recôncavo de possibilidades**. Cruz das Almas: UFRB, 2016. 11-27.

KAPLÚN, Mário. **Produção de programas de rádio**: do roteiro à direção. São Paulo: Intercom; Florianópolis: Insular, 2017.

THOMÉ, Cláudia. **Leitura de ouvido**: crônicas do cotidiano pelas ondas do rádio. Curitiba: Appris, 2015.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AGUIAR, Ronaldo. **Almanaque da Rádio Nacional**. Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2007.

ALBANO DA SILVA, Júlia Lúcia de Oliveira. **Rádio - oralidade mediatizada**: o spot e os elementos da linguagem radiofônica. São Paulo: Annablume, 1999.

BALSEBRE, Armand. A linguagem radiofônica. In: MEDITSCH, Eduardo. (org.). **Teorias do Rádio**: Textos e Contextos. vol.1. Florianópolis: Insular, 2005. p. 327-336.

BARBOSA, Marialva. **História da Comunicação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2014.

BRANDÃO, Cristina. Do radioteatro ao teleteatro. In: _____. **O Grande Teatro Tupi do Rio de Janeiro**: o teleteatro e suas múltiplas faces. Juiz de Fora: Ed. UFJF; Op.com, 2005. p. 41-65.

CALABRE, Lia. **O rádio na sintonia do tempo**: radionovelas e cotidiano (1940-1946). Rio de Janeiro: Edições Casa Rui Barbosa, 2006.

CALABRI, Lia. **A era do rádio**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

CARMO, Laura (org). **Oduvaldo Vianna, Herança de Ódio**. Rio de Janeiro: Edições Casa Rui Barbosa, 2007.

CÉSAR, Cyro. **Como falar no rádio**: práticas de locução AM e FM. 2ª ed. São Paulo: Ibrasa, 1990.

DINIZ, José Alencar. **A recriação dos gêneros eletrônicos analógico-digitais**: radionovela, telenovela e webnovela. 2009. 254f. Tese de Doutorado (Doutorado em Comunicação Social). Programa de Pós-graduação em Comunicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio**: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014.

GONZÁLEZ, Reynaldo. O pranto no rádio: remédio infalível? In: MEDITSCH, Eduardo; ZUCULOTO, Valci (orgs.). **Teorias do rádio**: textos e contextos. Vol II. Florianópolis: Insular, 2008. p. 101-113.

HAUSSEN, Doris; CUNHA, Mágda. (orgs.). **Rádio brasileiro**: episódios e personagens. Porto Alegre: Edipucrs, 2003.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais**: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

LÓPEZ VIGIL, José Ignácio. **O sociodrama**. São Paulo: Paulinas, 1989.

LÓPEZ VIGIL, José Ignácio. **Manual urgente para radialistas apaixonados**. São Paulo: Paulinas, 2003.

MARANHÃO FILHO, Luiz. Modelo matricial para a retomada do radioteatro. In: DEL BIANCO, Nélia R.; MOREIRA, Sônia V (org.). **Rádio no Brasil**: tendências e perspectivas. Rio de Janeiro: Ed. UERJ; Brasília: UnB, 1999. p. 131-141.

MEDEIROS, Ricardo. **O que é radioteatro**. Florianópolis: Insular, 2008.

MEDITSCH, Eduardo (org.). **Rádio e pânico**. Florianópolis: Insular, 1998.

MEDITSCH, Eduardo (org.). **Rádio e pânico 2**. Florianópolis: Insular, 2013.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio:** um Guia Abrangente de Produção Radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.

MOREIRA, Sônia V.; DEL BIANCO, Nélia (org.). **Desafios do rádio no século XXI**. São Paulo: Intercom; Rio de Janeiro: UERJ, 2001.

MURRAY SCHAFER, R. Rádio radical e a nova paisagem sonora. In: MEDITSCH, Eduardo; ZUCULOTO, Valci (org.). **Teorias do rádio**: textos e contextos. Vol II. Florianópolis: Insular, 2008. p. 237-250.

NEUBERGER, Rachel. **O rádio na era da convergência das mídias**. Cruz das Almas: EDUFRB, 2012.

PERDIGÃO, Paulo. **No ar, PRK -30**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

PERFELINO NETO. **Memória do Rádio**. Salvador: ed. do autor, 2009.

PRATA, Nair. **Webrádio**: novos gêneros, novas formas de interação. 2ªed. Florianópolis: Insular, 2012.

RADIOFONIAS: Revista de Estudos em Mídia Sonora. **Dossiê**: Podcasting e Remediação da Linguagem Radiofônica. v. 11. n. 1. 2020.

SAROLDI, Luiz Carlos; MOREIRA, Sônia Virgínia. **Rádio Nacional**: o Brasil em sintonia. Rio de Janeiro: Funarte, 1984.

SALVADOR, Roberto. **A era do radioteatro**. Rio de Janeiro: Gramma, 2010.

SPERBER, George B. (org.). **Introdução à peça radiofônica**. São Paulo: EPU, 1980.

TAVARES, Reynaldo. **Histórias que o rádio não contou.** 3ª ed. ampl. São Paulo: Paulus, 2014.

VIANNA, Graziela V. G. M. **Imagens sonoras**: a sugestão de sentido na publicidade radiofônica. São Paulo: Edusp, 2017.

ZUCULOTO, Valci; LOPEZ, Debora; KISCHINHEVKY, Marcelo (org.). **Estudos radiofônicos no Brasil**: 25 anos do Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom. São Paulo: Intercom, 2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02 a 02/03 1 semana	1.Ambientação na plataforma. 2. Apresentação da ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem.	Encontro síncrono para estabelecimento do contrato do curso. Atividades assíncrona de leitura dirigida, com participação em fórum de discussão no Google Sala de Aula Escuta de documentos sonoros e/ou audiovisuais.	Encontro síncrono: 24/02 das 14:00 às 15:30h (1,5h). Atividades assíncronas: 3,5h. Total: 5h
03 a 09/03 1 semana	3. Rádio: o veículo, as características, conteúdos e historicidades.	Encontro síncrono para discussão do ponto a partir de leituras prévias. Atividades assíncronas de leituras e escutas dirigidas.	Encontro síncrono: 03/03 das 14:00 às 15:30h (1,5h). Atividades assíncronas: 3,5h. Total: 5h
10 a 23/03 2 semanas	4. Historicidade da Dramatização no Rádio e na Mídia Sonora: da narrativa mídia ao podcast	Encontros síncronos para discussão do ponto a partir de leituras prévias. Atividades assíncronas de produção radiofônica: crônica do cotidiano ressaltando os elementos da linguagem radiofônica.	Encontros síncronos: 10/03 das 14:00 às 15:30h 17/03 das 14:00 às 15:30h (3h) Atividades assíncronas: 7h. Total: 10h
24/03 a 27/04 5 semanas	5. Linguagem radiofônica: conceituação e apreciação. 6. Dramatização: formatos específico e apropriações de outros gêneros radiofônicos.	Encontros síncronos para discussão do ponto a partir de leituras prévias. Atividades assíncronas de produção radiofônica: crônica de Dinah Silveira de Queiróz e fábula de livre criação.	Encontros síncronos: 24/03 das 14:00 às 15:30h 31/03 das 14:00 às 15:30h 07/04 das 14:00 às 15:30h 14/04 das 14:00 às 15:30h 21/04 FERIADO (6h)

			Atividades assíncronas: 17h. Total: 23h
28/04 a 04/05 4 semanas	7. Técnicas de Dramatização: voz, sonoplastia e roteiro 8. Produção orientada: adaptação, criação, gravação e edição.	Encontros síncronos para apresentação e debate das técnicas de dramatização. Atividades assíncronas de leitura e fórum. (Debate a partir da "Guerra dos Mundos") Atividades assíncronas de produção radiofônica: radioteatro, radioseriado e radionovela para veículos tradicionais e para o cenário convergente da web.	Encontros síncronos: 28/04 das 14:00 às 15:30h 05/05 das 14:00 às 15:30h 12/05 das 14:00 às 15:30h 19/05 das 14:00 às 15:30h (6h) Atividades assíncronas: 14h. Total: 20h
26/05 a 29/05 1 semana	9. Apreciação crítica-reflexiva da produção orientada. 10. Avaliação e autoavaliação do componente curricular.	Encontro síncrono para o encerramento e avaliação do componente curricular. Coavaliação e autoavaliação no ambiente virtual (assíncrono)	Encontro Síncrono: 26/05 das 14:00 às 15:30h (1,5h). Atividades assíncronas: 3,5h. Total: 5h
14 semanas			Atividades Síncronas: 19,5h Atividades Assíncronas: 58,5h Total: 68h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Guilherme Moreira Fernandes Assinatura: Guilherme Moreira Fernandes

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 1º/08/2018

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO** **COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA** **NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO**	**PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES**

CENTRO	**COLEGIADO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL	**Comunicação - Jornalismo**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 796	**Comunicação, Mídia e Imagem** **Quinta-feira: 10 às 12 h**

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
85			85

ANO/SEMESTRE

2020.1

DADOS DOCENTES

NOME: JUSSARA PEIXOTO MAIA



TITULAÇÃO: DOUTORA

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): AGOSTO 2012

EMENTA

Os meios de comunicação e sua evolução histórica, social e tecnológica, com destaque para o campo das semióticas. O estudo das mídias a partir de suas linguagens visuais. A produção visual de produto de comunicação. Conceitos básicos para a análise semiótica de aspectos gráficos das mídias impressas (jornais e revistas) e eletrônicas (televisão e internet). A análise dos sentidos produzidos nas inter-relações entre textos verbais e não-verbais.

OBJETIVOS

- Discutir as transformações históricas, sociais e tecnológicas das mídias de forma articulada às transformações nos processos de significação.
- Identificar os processos semióticos e semiológicos de produção, interpretação e crítica dos textos midiáticos, enfatizando os produtos visuais dos campos da informação e do entretenimento.
- Promover exercícios de análise de imagens diversas (grafismos, tirinhas, caricaturas, peças publicitárias, cartazes etc.)

METODOLOGIA

As estratégias didáticas a serem utilizadas abrangerão atividades de discussão conceitual de artigos, capítulos de livros e obras relevantes do campo da Comunicação, Semiótica, Hermenêutica e das Artes. Aulas expositivas, exercícios de interpretação, análises comentadas de imagens, seminários sobre temas diversos e aula de campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Mídias e sistemas de significação

Novas e velhas mídias: os processos de significação Signos, Significantes e Significados

O modo simbólico

Unidade II – O universo icônico nos campos da informação e do entretenimento

O analógico e o digital

Semiose visual: o estudo da significação da imagem Reconhecimento e disjunção na semiose gráfica (a caricatura) Ações e sentido de

testemunho no discurso visual do fotojornalismo

Unidade III – Ler e experimentar as imagens

Os limites entre a leitura e a experiência estética com as imagens Uma pragmática das imagens

As relações entre imagens e " estruturas de apelo". Condições cognitivas e sociais da compreensão estética;

AVALIAÇÃO

Espera- se que os estudantes matriculados leiam com atenção e profundidade a bibliografia do curso. Avaliação formal constará de:

- Unidade I -Comentário crítico acerca dos textos, com produção de relatórios e resenhas valendo, cada um, 1 ponto até o total de 5 pontos, somados ao seminário que vale 5 pontos.
- Unidade II – Projeto do paper com problema de pesquisa e referências, valendo 3 pontos, e paper (4 à 8 páginas) analisando semioticamente algum produto da comunicação midiática contemporânea, valendo 7 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BARTHES, Roland. A mensagem fotográfica. In: COSTA LIMA, Luiz (org.). **Teoria da Cultura de Massa** . São Paulo: Paz e Terra, 2000 .

BENJAMIN. Walter. Experiência e Pobreza. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. In: BENJAMIN. Walter. Obras Escolhidas. Vol. I – Magia Técnica, arte e política. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

RIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia** — de Gutenberg à Internet . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004 .

Complementar

BARTHES, Roland. **O Óbvio e o Obtuso** . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

_____. **Elementos de Semiologia** . 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

_____. A mensagem fotográfica. In: COSTA LIMA, Luiz (org.). **Teoria da Cultura de Massa** . São Paulo: Paz e Terra, 2000.

BOUGNOX, Daniel. **Introdução às Ciências da Comunicação** . Bauru, EDUSC, 1999 .

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual** . São Paulo: Martins Fontes, 1997 . ECO, Umberto. **Semiótica e Filosofia da Linguagem** . Lisboa: Instituto Piaget, 2001 . ECO, Umberto. **Interpretação e Superinterpretação** .

FONTANILLE, Jacques. **Significação e Visualidade** : exercícios práticos. Porto Alegre: Sulina, 2005.

FUENTES, Rodolfo. **A prática do design gráfico** : Uma metodología criativa. São Paulo: Rosari, 2006.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. 11ª ed. São Paulo: Cultrix, 1999. MCQUAIL, Denis. **Teoria da Comunicação de Massas**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

OLIVEIRA, Ana Claudia. **Semiótica Plástica**. São Paulo: HAckers Editores, 2004.

PARRET, Herman. **A Estética da Comunicação: além da pragmática**. Campinas: Unicamp, 1997. PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.

PICADO, Benjamim. Ícones, Instantaneidade, Interpretação: por uma pragmática da recepção pictórica na fotografia. **Galáxia** . 9 (2005)

PINTO, Julio. **O ruído e outras inutilidades. Ensaios de comunicação e semiótica** . Belo Horizonte: Autêntica, 2002 .

SCHNEIDER, Greice. **O Olhar Obliquo: narrativa visual na fotografia de Robert Doisneau** . Dissertação (mestrado em Comunicação e Cultura Contemporâneas, FACOM- UFBA). 2005 .

VERON, Eliseo. **La Semiosis Social** . Barcelona: Editorial Gedisa, 1998 .

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____. **Marxismo e Filosofia da Linguagem** - Problemas fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1981.

BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1976.

ECO, Umberto. **A estrutura ausente**. 7 ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

_____. **O conceito de texto**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo,1984.

FABBRI, Paolo. **El Giro Semiótico**. Barcelona: Editorial Gedisa, 2000.

_____. **Tacticas de los signos**. Barcelona: Editorial Gedisa, 1995.

GREIMAS, Algirdas. **Da imperfeição**. São Paulo: Hacker Editores,2002.

Gombrich, Ernest H. Meditações sobre um Cavalinho de Pau e Outros Ensaios. São Paulo: Edusp, 1999. HJELMSLEV, Louis. **Ensaios Linguísticos**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

MARTIN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo** – Travessias latino-americanas da comunicação na cultura. São Paulo: Edições Loyola, 2004;

MARTIN-BARBERO, Jesús. **Comunicação na Educação**. São Paulo: Contexto, 2014;

MARTIN-BARBERO, Jesús. "**Pistas para entre-ver meios e mediações**" in BARBERO, Jesús Martín. Dos meios às mediações. Comunicação, Cultura e Hegemonia, 4ª, Rio de Janeiro, ed.UFRJ, 2006, pg. 11-21.

SEARLE, John. **Os actos de fala**. Coimbra: Editora Almedina, 1984. WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

aula	DIA	CONTEÚDO	ATIVIDADE	LEITURAS E ATIVIDADES ASSÍNCRONAS
1	25/2	Apresentação da disciplina: plano de curso, com ementa, objetivos, conteúdo programático, metodologia, avaliação e bibliografia		**Plano de curso**
2	4/3	Mídias e sistemas de significação - Narrativas, experiências e tecnologias	A partir da leitura compartilhada dos estudantes organizados em grupos, deve ser exercitada a leitura do texto, buscando referências (previamente pesquisadas online) e estabelecendo a relação entre narrativa, experiência e tecnologias.	BENJAMIN. Walter. Experiência e Pobreza. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. In: BENJAMIN. Walter. Obras Escolhidas. Vol. I – Magia Técnica, arte e política. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. **Resenha I:** - Dança Sélfica, de Juan Fontcubierta http://revistazum.com.br/revista-zum-

3	11/3	A experiência e a técnica como mediações das massas com a cultura		MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações -** comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008. P. 71-89 **Resenha II:** SANTANA, Marilda. As bambas do Samba – Mulher e poder na roda. Salvador: Edufba, 2016.	
4	18/3	Mídias e sistemas de significação - Signos, Significantes e Significado	Nesse encontro, começamos a trabalhar a questão da linguagem, da cultura e dos processos e sistemas de significação.	BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem -** Problemas fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1981. Introdução (p. 7-13) e Capítulo I (p. 20-26) **Resenha III:** "O corpo nas expressões gráficas de humor. Dilma Roussef e a política brasileira contemporânea, de Michele Bete Petry.	
5	25/3	Mídias e sistemas de significação – O modo simbólico	Continuamos a trabalhar a questão dos processos e sistemas de significação e os modos simbólicos por meio de um exercício de ampliação de repertórios.	MARTIN-BARBERO, Jesús. **Comunicação na Educação**. São Paulo: Contexto, 2014. P. 17-41 **Relatório IV :** Apresentação de pesquisa sobre livros, brochuras, sites, vídeos relacionados a alguma subcultura brasileira por equipes os estudantes.	
6	1/4	Mídias e sistemas de significação – Signos, Significantes e Significado	Discussão na qual consolidamos o que vimos nas últimas aulas.	MARTIN-BARBERO, Jesus & REY, Germán. **Os exercícios do ver:** hegemonia audiovisual e ficção televisiva. São Paulo: Ed. Senac, 2001. P. 47-63 **Resenha V:** "O corpo nas expressões gráficas de humor. Dilma Roussef e a política brasileira contemporânea, de Michele Bete Petry	
7	8/4	Mídias e mutações	Na aula debate sobre questões relacionadas às novas formas de comunicação que emergiram a partir da internet.	MARTIN-BARBERO, Jesús. **As formas mestiças da mídia**. Revista Pesquisa FAPESP, n. 163, **Leitura complementar:** Memes , engajamento político e ação coletiva, ou porque o vomitaço importa, de Succes Viktor http://www.museudememes.com.br/memes-en 1/	
8	15/4	Da linguagem à cultura – Da linguística à semiótica	Debate sobre representação e linguagem	HALL, Stuart. **Cultura e Representação**. Tradução: Daniel Miranda e Wiliam Oliveira. Rio de **Leitura complementar:** fazer análise proposta por Hall, à página 93, como atividade 7.rca da pi	

9	22/4	Semiose visual: o estudo da significação da imagem - **AVALIAÇÃO UNIDADE II (3,0)** Apresentação projeto de paper (esboço com problema de pesquisa formulado no formato de introdução, justificativa e objetivos)	Os próximos encontros serão organizados em dois momentos: no primeiro momento, apresento um texto canônico sobre o tema da aula, e no segundo momento, grupos de estudantes apresentam textos mais específicos dos fenômenos comunicativos.	BENJAMIN. Walter. Pequena História da Fotografia. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. In: BENJAMIN. Walter. Obras Escolhidas. Vol. I – Magia Técnica, arte e política. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. **Leitura complementar:** *O estatuto ficcional da imagem fotográfica: o caso da foto-ilustração* Carolina Lima Santos: http://www.ciberlegenda.uff.br/index.php/revista/article/view/42 - Da cidade ao fotojornalismo, no caderno Pensar, do Estado de Minas, em anexo	
10	29/4	Reconhecimento e disjunção na semiose gráfica: a caricatura, manipulação de imagens, memes, manipulação de ideias		BENJAMIN. Walter. A doutrina das semelhanças. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. In: BE Magia Técnica, arte e política. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. **Leitura complementar**- FELINTO, Erick. Em busca do tempo perdido – O sequestro da história na cibercultura e os desafios da teoria da mídia. Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho "Comunicação e Cibercultura", do XIX Encontro da Compós, na PUC-RJ, Rio de Janeiro, RJ, em junho de 2010.	
11	6/5	**SEMINÁRIO**		**Seminário / AVALIAÇÃO I (5,0):**	
	13/5	**SEMINÁRIO**		**Seminário / AVALIAÇÃO I (5,0):**	
13	27/5	UNIDADE II - **Entrega do paper** (7,0)			

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: _____/_____/_____.

_____ _____

Direção do Centro **Coordenação do Colegiado**

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO	PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO	COLEGIADO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL	Comunicação - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 300	**TEORIAS DO JORNALISMO** **Quarta-feira: 10 às 12 h**

CARGA HORÁRIA				ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL	
85			**85**	**2020.1**

DADOS DOCENTES

NOME: JUSSARA PEIXOTO MAIA



TITULAÇÃO: DOUTORA

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): AGOSTO 2012

EMENTA

O jornalismo como demanda da sociedade contemporânea. O estatuto do discurso jornalístico: o jornalismo como modalidade do conhecimento. Jornalismo como acionamento de práticas discursivas para a compreensão da atualidade. Estudo das correntes e dos autores mais significativos das teorias do jornalismo. O jornalismo como elemento mediador e transformador.

OBJETIVOS

Apresentar o universo dos estudos sobre o jornalismo. Debater, a partir de uma perspectiva histórica, as principais teorias do jornalismo e como elas podem ser utilizadas para a análise do jornalismo contemporâneo. Discutir o jornalismo como campo social, forma cultural e atividade profissional.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos de leitura obrigatória, estudos de caso, análise de produtos jornalísticos e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I –

Construção histórica do jornalismo moderno

O paradigma da objetividade

Teoria do espelho

Teoria do *gatekeeper* ou ação pessoal

Teoria da ação organizacional

UNIDADE II -

Teorias da ação política

Teorias construcionistas: estruturalista e interacionista

Paradigma construcionista

A objetividade jornalística sob o olhar construcionista

O *newsmaking* e a cultura profissional dos jornalistas

UNIDADE III -

Agendamento

Enquadramento

Jornalismo como campo social

Jornalismo como instituição social: fato, interesse e atualidade

AVALIAÇÃO

Avaliação global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno e da equipe. Avaliação formal constará de: 1) Unidade I (10,0) 5 Resenhas e relatórios, com peso 1 e Seminário com entrega do material (grupos de até 4 alunos) valendo 5,0; 3) Unidade II (10,0) paper individual, com até 5 páginas (sem incluir capa, folha de rosto, epígrafe, sumário e referências, em formato A4, com 30 linhas por página, entrelinhamento 1,5, Times New Roman, corpo 12).

BIBLIOGRAFIA

Básica

KUNCZIK, Michael. **Conceitos de jornalismo***:* norte e sul. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001

TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo: questões, teorias e estórias**. Lisboa: Vega, 1993.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. **Porque as notícias são como são, Vol. I**. Florianópolis: Insular, 2005.

Complementar

FRANCISCATO, Carlos. **A Fabricação do presente. Como o jornalismo reformulou a experiência do tempo nas sociedades ocidentais** . Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira/Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2005.

GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da Pirâmide***.* Porto Alegre: Ed. Tchê, 1987. Disponível em http://www.adelmo.com.br/bibt/t196.htm .

GOMES, Wilson. **Jornalismo, fatos e interesses: Ensaios de teorias do jornalismo**.

Série Jornalismo a Rigor. V1. Florianopolis: Insular, 2009.

GUERRA, Josenildo Luiz. **O percurso interpretativo na produção da notícia** Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira/Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2008.

TRAQUINA, Nelson. **O poder do jornalismo – análise e textos da teoria do agendamento**. Coimbra: Minerva, 2000.

Sugestão de leitura:

ALBUQUERQUE, Afonso de. *Um outro Quarto Poder. Imprensa e compromisso político no Brasil*. In: **Revista Fronteiras – estudos midiáticos**, vol.1, nº 1, dezembro de 1999.

BARROS FILHO, Clóvis de. *Impor sobre o que falar (a hipótese do agenda-setting).* In: **Ética na comunicação – da informação ao receptor**. São Paulo: ed. Moderna, 195, pp. 169-205.

COLLING, Leandro. *Agenda-setting e framing: reafirmando os efeitos limitados.* In: **Revista da Famecos**, número 17, Porto Alegre, abril de 2002, p. 88 a 101. Disponível em http://www.pucrs.br/famecos/pos/revfamecos/17/a07v1n17.pdf , acesso em 24 de janeiro de 2008.

DALMONTE, Edson Fernando. **Posicionamento Discursivo no Webjornalismo: temporalidade, paratexto, comunidades de experiência e novos dispositivos de enunciação.** Tese de Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporânea - Universidade Federal da Bahia, 2008.

DEUZE, Mark. What is journalism? Professional identity and ideology of journalists reconsidered. In: ***Journalism***. London: Sage Publications, 2005, Vol. 6(4): 442–464.

ENTMAN, Robert M. Framing: Toward Clarification of Fractured Paradigm. In: **Journal of Communication,** 1993, 43 (4), p. 51- 58.

GAMSON, W. A.; MODIGLIANI, A. *Media discourse and public opinion on nuclear power: a constructionist approach*. In: **American Journal of Sociology,** 1989, Vol.95, No 1, p. 1- 37.

GAMSON, William. *Goffman's Legacy to Political Sociology*. In: **Theory and Society**, 1985, Vol. 14, No 5, p. 605- 622.

_____. *News as Framing*. In: **American Behavioral Scientist**, 1989, Vol. 33, No 2, p. 157 – 161.

GOMES, Wilson. **Transformações da política na era da comunicação de massas**. São Paulo: ed. Paulus, 2004, 41-82.

_____. **Comunicação e Democracia**. São Paulo: Paulus, 2008.

GOMES, Itania Maria Mota. ***Efeito e Recepção: a interpretação do processo receptivo em duas tradições de investigação sobre os media.*** *Rio de Janeiro: E- Papers, 2004*.

GUERRA, Josenildo Luiz. *O Nascimento do Jornalismo Moderno - uma discussão sobre as competências profissionais, a função e os usos da informação jornalística.* In: **Anais do 26. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Belo Horizonte-MG, setembro de

2003. São Paulo: Intercom, 2003. Disponível em reposcom.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/4406/1/NP2GUERRA.pdf , acesso em 05 de fevereiro de 2008.

GUTMANN, Juliana Freire. *Quadros narrativos pautados pela mídia: framing como segundo nível do agenda setting?.* In: **Contemporânea**, vol. 4, n. 1, 2006. Disponível em: www.contemporanea.poscom.ufba.br/htmls_port/v4_1_jun06.html

GOMES, Itania Maria Mota. *Questões de método na análise do telejornalismo: premissas,conceitos, operadores de análise.* In: **Revista e-compos**, edição 8, abril de 2007. Disponível em: www.compos.org.br/e-compos

GOMIS, Lorenzo. *Do Importante ao Interessante - ensaio sobre critérios para a noticiabilidade no jornalismo.* In: MACHADO, Elias; TEIXEIRA, Tattiana (org.). **Pauta Geral** – revista de jornalismo. Salvador: Editora Calandra. Ano 9, nº 4, 2002.

KUCINSKI, Bernardo. *O ataque articulado dos barões da imprensa: a mídia na campanha presidencial de 1989.* In: **A síndrome da antena parabólica – ética no jornalismo brasileiro.** São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1998, p. 105 a 114

MEDITSCH, Eduardo. **O Jornalismo é uma Forma de Conhecimento?** Beira Interior, Portugal: Setembro de 1997. Disponível em http://bocc.ubi.pt/pag/_texto.php/html2=meditsch-eduardo-jornalismo-conhecimento.html , acesso em 01 de junho de 2007.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo.** São Paulo: Contexto, 2005.

PORTO, Mauro, VASCONCELOS, Rodrigo e BASTOS, Bruna Barreto. *A televisão e o primeiro turno das eleições presidenciais de 2002: análise do Jornal Nacional e do horário eleitoral*. In: RUBIM, Antonio Albino Canelas (org.) **Eleições presidenciais em 2002: ensaios sobre mídia, cultura e política**. São Paulo: Hacker Editores, 2004, p.68 a 90.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart. *Memória de Jornalista: um estudo sobre o conceito de objetividade nos relatos dos homens de imprensa dos anos 50*. In: FRANÇA, Vera et al (Orgs.). **Livro da XI Compós 2002:** estudos de comunicação, Porto Alegre, Ed. Sulina, 2003.

SCHEUFELE, D. A. *Framing as a theory of media effects.* In: **Journal of Communication,** 1999, 49 (1), p. 101–120.

SCHUDSON, Michael. *Por que é que as notícias são como são?* In: **Revista de Comunicação e Linguagens,** no.8, Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens/Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, outubro de 1988, p.17-27.

SCHUDSON, Michael. **Descobrindo a notícia – Uma história social dos jornais nos Estados Unidos.** Tradução de Denise Jardim Duarte. Petrópolis: Vozes, 2010. Coleção Clássicos da Comunicação Social.

SERRA, Sonia. *Relendo o Gatekeeper: notas sobre condicionantes no jornalismo*. In: **Contemporânea**, vl 2, n.1, 2004. p. 93-113.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. A tribo jornalística – uma comunidade

interpretativa transnacional, Vol. II. Florianópolis: Insular, 2005.

TRAQUINA, Nelson (Org.). **Revista de Comunicação e Linguagens.** (Jornalismo 2000), Lisboa, Edições Relógio D'Água/**,** nº 27, fevereiro de 2000.

TRAQUINA, Nelson (Org.). **Revista de Comunicação e Linguagens.** (Jornalismos), Lisboa, Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens-UNL**,** nº 8, dezembro de 1988.

TRAQUINA, Nelson. **O Estudo do jornalismo no século XX**. São Leopoldo: Editora da Unisinos. 2001.

WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura** (Trad. de Waltensir Dutra), Rio de Janeiro: Jorge Zahar, [1971]1979.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

o

aula	DIA	CONTEÚDO	ATIVIDADE	RECURSOS	BIBLIOGRAF
1	24/2	Apresentação da disciplina: plano de curso, com ementa, objetivos, conteúdo programático, metodologia, avaliação e bibliografia	Debate em sala		**Plano de curso**
2	3/3	Introdução às teorias do jornalismo: jornalismo e democracia, jornalismo e sociedade, jornalismo e capitalismo	Debate em sala		SCHUDSON, Michael. **Descobrindo a notícia – Uma história s** Denise Jardim Duarte. Petrópolis: Vozes, 2010. Coleção Clássico **Resenha:** Texto de Schudson, Michael.
3	10/3	Jornalismo, objetividade e a técnica do lead	Debate em sala		TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. **Porque as notí** 2005. Pgs. 19-74 TUCHMAN, Gaye. In: TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo** Pgs. 74-90. **Resenha:** GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da pirâmide** - Alegre, Tchê, 1987. Capítulo IX.
4	17/3	Jornalismo, noção de verdade como premissa, *fake news*	Debate em sala		GUERRA, Josenildo Luiz. **O percurso interpretativo na p** Teixeira/Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2008. P **Relatório:** A reportagem no séc. 21 e o Jornalismo Multimídia co (1h 46min) https://www.youtube.com/watch?v=gEGOzioy6NU
5	24/3	Cenário e desenvolvimento do jornalismo moderno	Debate em sala	Datashow DVD sala de aula	GUERRA, Josenildo Luiz. **O percurso interpretativo na p** Teixeira/Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2008. P **Relatório:** Piauí e os desafios do jornalismo atual, com José Robe https://www.youtube.com/watch?v=mfCHQzKadbY

6	31/3	Teoria do Espelho	Debate em sala	Sala de aula DVD	HALL, Stuart; CHRISTCHER, Chas; JEFFERSON, Tony; CLARKE, Jo das notícias: Os mugging nos media. IN: TRAQUINA, Nelson (Org) Lisboa: Vega, 1999. **Resenha:** PINHEIRO, Jonas. Alma Preta e Afirmativa: Experiências cont o racismo. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em
7	7/4	Teoria do *gatekeeper*	Debate em sala	Datashow sala de aula	TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. **Porque as notícias são** 2005. Pgs. 149-152 WHITE, David M. O *gatekeeper: uma análise de caso na selecção de* **Jornalismo: questões, teorias e estórias**. Lisboa: Vega, 1993. Pgs. 1
8	14/4	Valor- Notícia	Debate em sala	Datashow sala de aula	TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. **Porque as notícias são** 2005. Pgs. 149-152
9	28/4	Teoria da ação organizacional e o *newsmaking* - Orientação paper	Debate em sala	sala de aula	TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. **Porque as notícias são** 2005. Pgs. 152-161 BREED, Warren. Controlo social na redacção. Una análise funcional. In: **questões, teorias e estórias**. Lisboa: Vega, 1993. Pgs. 153-166. GUERRA, Josenildo Luiz. **O percurso interpretativo na produção** Teixeira/Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2008. Pgs. 37-53.
10	5/5	Agenda-setting e Frame - Orientação paper		Datashow Sala de aula	GUTMANN, Juliana F. Quadros narrativos pautados pela mídia: framin Contemporânea • Vol.4 • nº1 p.25-50 • file:///C:/Users/Jussara%20Maia/Downloads/3481-8232-1-PB%20(1).PDF
11	12/5	SEMINÁRIOS			
12	19/5	SEMINÁRIOS		Sala de aula	
13	26/5	ENTREGA PAPERS		Sala de aula	

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: _____/_____/_____.

_____
Direção do Centro

_____
Coordenação do Colegiado

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**SERVIÇOSOCIAL**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH436	**SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020.1	Calendário Acadêmico	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
85h	XX	XX	85h	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28h trabalhadas por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online) pela plataforma meet, seminários apresentados pelos discentes, *chats* etc.	40h trabalhadas por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, vídeo aula expositiva, filmes, estudo dirigido, resenhas etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O Serviço Social, a questão social e o processo de trabalho. Serviço social definição e elucidação dos pressupostos profissionais. A centralidade do trabalho na compreensão da questão social. Metamorfose da questão social. O mundo de trabalho hoje. Exclusão e desigualdade social na contemporaneidade.

OBJETIVOS

GERAL:

- Propiciar aos discentes elementos possibilitadores de uma reflexão crítica sobre o capitalismo e a questão social na sociedade capitalista e sua relação com os processos de produção e reprodução das desigualdades sociais;

ESPECÍFICOS:

- Analisar as múltiplas expressões da questão social na contemporaneidade, destacando as distintas configurações da questão social no Brasil;

- Analisar sobre a centralidade das categorias de trabalho e luta de classes, como também sua interface com o Serviço Social frente as diversas expressões da questão social na contemporaneidade;
- Analisar o projeto ético-político do Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

1. AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO.

O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade;
Trabalho: categoria fundante do ser social;
A centralidade do trabalho e a questão social;
As metamorfoses no mundo do trabalho;
Qual a crise da sociedade do trabalho?
Crise capitalista e os impactos no mundo do trabalho;

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 2. Ed. – São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.

ANTUNES, Ricardo. Crise capitalista contemporânea e as transformações no mundo do trabalho. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

LESSA, Sérgio. O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 2: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

LESSA, Sérgio. Trabalho: categoria fundante do ser social. In: Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo / Sérgio Lessa. – São Paulo: Cortez, 2007. (p.139 -146).

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. In Serviço Social e Sociedade São Paulo: Cortez, n. 50, pp. 87-132, abril. 1996.

II UNIDADE

2. A QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE

O processo de produção e reprodução da questão social na sociedade capitalista;
Questão social: demarcações conceituais;
O significado contemporâneo da questão social e exclusão ao acesso aos direitos econômicos, políticos e sociais;
Metamorfoses da questão social na contemporaneidade e a reestruturação das políticas sociais;
Expressões contemporâneas da questão social no Brasil.

REFERÊNCIAS

IAMAMOTO, Marilda V. A questão social no capitalismo. Revista Temporalis. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS, Brasília nº 3, pp.9 – 32, jan/jun, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Questão Social no Brasil contemporâneo. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição – São Paulo: Cortez, 2008.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da "questão social". In: Revista Temporalis 3, jan./ jun.,. Brasília: ABEPSS, 2001. (p.41-49).

PASTORINI, Alejandra. A categoria "questão social" em debate. 2ed. - São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Questões da Nossa Época, vol. 109).

PEREIRA, Potyara Amazoneida. Perspectivas teóricas sobre a questão social no Serviço Social. In: Temporális, nº 7. Porto Alegre: ABEPSS, 2004. p. 112-122.

PEREIRA, Potyara Amazoneida. A metamorfose da questão social e a reestruturação das políticas sociais. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

YASBEK, Maria Carmelita. Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil. Revista Temporalis 3, jan./ jun. Brasília: ABEPSS, 2001. (p. 33-39).

III UNIDADE

3. SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO SOCIAL

O fazer profissional do Assistente Social frente às expressões da "questão social" no Brasil;
Desafios para o Serviço Social no enfrentamento à "questão social";
A construção do projeto ético político do Serviço Social frente à crise contemporânea;

A Questão social como matéria prima do exercício profissional.

REFERÊNCIAS

BOSCHETTI, Ivanete. Assistência Social e Trabalho no Capitalismo. São Paulo: Cortez Editora, 2016.

BOSCHETTI, Ivanete. Crise do Capital e Política Social IN: BOSCHETTI, Ivanete, BEHRING, Elaine R., SANTOS, Silvana Mara M. e MIOTO, Regina T. (Orgs.). Capitalismo em Crise, Política Social e Direitos. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do Assistente Social na atualidade. **Revista Em Questão**. Brasília, fev. 2002.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O trabalho do assistente social frente às mudanças do padrão de acumulação e de regulação social. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição. - São Paulo: Cortez, 2008. (p. 195-210).

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético político do serviço social frente à crise contemporânea. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

NETTO, José Paulo. **As relações entre questão social e serviço social**. [S. l.]:[s.n.], 2002. Atividade Programada do Programa de Estudos de Pós Graduados em Serviço Social. Junho/2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTEL, Robert. A nova Questão Social. In: Metamorfoses da Questão Social: uma questão crônica do salário. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

CASTEL, Robert. As transformações da questão social. Tradução Mariângela Belfiore-Wanderley. In: WANDERLEY, Mariangela Belfore, BÓGUS, Lucia; YAZBEk, Maria Carmelita (Orgs.) Desigualdade e a questão social. São Paulo: EDUC, 1997. p. 161-190.

IAMAMOTO, Marilda V. Transformações societárias, alterações no mundo do trabalho e Serviço Social. Revista Ser Social. Brasília: UNB, n. 5, pp. 45-78.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

AULA 1 02/2021	TRABALHO E SOCIABILIDADE;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual dialogado – 2h30/semanais. (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncronas com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 2h/semanais. (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 2 03/2021	FORDISMO, TOYOTISMO E ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h30/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 3 03/2021	AS METAMORFOSES DOMUNDO DO TRABALHO	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h30/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 4 03/2021	DIMENSÕES DA CRISE CONTEMPORÂNEA DO SINDICALISMO: IMPASSESE DESAFIOS	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h30/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 5 03/2021	QUAL A CRISE DA SOCIEDADE DO TRABALHO	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h30/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 6 03/2021	O PROCESSO DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DA QUESTÃO SOCIAL NA SOCIEDADE CAPITALISTA;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h30/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 7 04/2021		Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h30/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais

	QUESTÃO SOCIAL: DEMARCAÇÕES CONCEITUAIS;		(Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 8 04/2021	O SIGNIFICADO CONTEMPORÂNEO DA QUESTÃO SOCIAL E EXCLUSÃO AO ACESSO AOS DIREITOS ECONÔMICOS, POLÍTICOS E SOCIAIS;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h30/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 9 04/2021	METAMORFOSES DA QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE E A REESTRUTURAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS; EXPRESSÕES CONTEMPORÂNEAS DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL.	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h30/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 10 04/2021	EXPRESSÕES CONTEMPORÂNEAS DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h30/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 11 05/2021	O FAZER PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE ÀS EXPRESSÕES DA "QUESTÃO SOCIAL" NO BRASIL;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h30/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)

AULA 12 05/2021	DESAFIOS PARA O SERVIÇO SOCIAL NO ENFRENTAMENTO À "QUESTÃO SOCIAL";	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h30/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 13 05/2021	A CONSTRUÇÃO DO PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL FRENTE À CRISE CONTEMPORÂNEA;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 14 05/2021	A QUESTÃO SOCIAL COMO MATÉRIA PRIMA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL.	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividade Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
TOTAL 14	**CARGA HORÁRIA 85h**	**34h**	**51h**

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: ILZMAR SILVA PEREIRA Assinatura:

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 03/12/2009

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH	Formação do Brasil Contemporâneo

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização e urbanização. O surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo, desenvolvimentismo e inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora e a ditadura militar. Transição democrática e neoliberalismo.

OBJETIVOS

- Analisar o panorama social, econômico e político do Brasil em seus diversos projetos e práticas, com enfoque para o período pós 1930
- Desenvolver uma reflexão crítica acerca da realidade brasileira: análise de aspectos singulares e estruturais da consolidação e do desenvolvimento capitalista no Brasil, tendo em vista um estudo da sociedade brasileira contemporânea em sua configuração inicial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As contradições do projeto de construção do Brasil contemporâneo
- O processo de instalação/implantação dos governos após 1930 e suas reações
- Os regimes autoritários: 1937/1945 e 1964/1985
- O desenvolvimentismo no Brasil
- Movimentos sociais urbanos
- A vida privada no Brasil republicano.

METODOLOGIA

- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais), via Google Meet
- Estudo de textos: análises, debates, seminários

- Pesquisa: elaboração de conceitos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo
- Apresentação de conceitos básicos para a compreensão do período pós1930 até a transição do século para o século XXI.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil:* O longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
JÚNIOR, Caio Prado. *Formação do Brasil Contemporâneo.* São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
NOVAIS, Fernando.(Coord.) *História da Vida Privada no Brasil.* São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol.3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Sérgio. (org.) *Retorno ao republicanismo***.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.
CARVALHO, José Murilo. *A formação das Almas: O imaginário da República no Brasil.* São Paulo: Cia das Letras, 1990.
CARVALHO, José Murilo . *Pontos e bordados: escritos de História e Política.* Belo Horizonte, UFMG, 1998.
CHALOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim.* São Paulo: Brasiliense, 1995.
COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República.* São Paulo: Brasiliense, 1987.
DE LUCCA, Tânia R. *A revista do Brasil.* São Paulo: UNESP, 1999.
FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano.* São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, vol. 3.
FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930.* São Paulo: Brasiliense, 1983.
FAUSTO, Boris. *Trabalho Urbano e Conflito social.* São Paulo: Difel, 1983.
GOMES, Ângela de Castro. *História e Historiadores.* Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1997.
HARDMAN, Francisco F. *Nem Pátria, Nem Patrão: Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil.* São Paulo: Brasiliense, 1984.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Caminho da República.* In. HGCB – *O Brasil Monárquico.* São Paulo: Difel, 1983. Tomo II, vol. 5.
JANOTTI, Maria de Lourdes. *O Coronelismo: Uma Política de Compromisso.* São Paulo: Brasiliense, 1994.
LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto.* São Paulo:Alfa-ômega, 1975.
NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil.* São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol. 4.
RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
SCHWARCZ, Lilia. *O Espetáculo das Raças.* São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como Missão: Tensões sociais e Criação cultural na Primeira República.* São Paulo: Brasiliense, 1995..
SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu Extático na Metrópole.* São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.
VISCARDI**,** Cláudia Ribeiro. *O teatro das oligarquias.* Belo Horizonte: CArte, 2001.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Eliazar João da Silva Assinatura: Eliazar João da Silva

Titulação:Doutorado	Em exercício na UFRB desde: 11/09/2013

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH440	PROCESSO DE TRABALHO I (Turmas 1 e 2)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68				28 HORAS	40 HORAS.

EMENTA

Atuação do Serviço Social no mundo do trabalho. O serviço social e a divisão sócio-técnica do trabalho. As demandas postas para profissão. Os diversos campos de atuação.

OBJETIVOS

Propiciar o debate acerca do trabalho enquanto atividade humana, destacando a reflexão do trabalho no capitalismo enquanto processo de valorização, a fim de subsidiar o entendimento da categoria trabalho e processo de trabalho.

Refletir sobre o serviço social enquanto especialização do trabalho coletivo participe de distintos processos de trabalho, analisando a configuração do trabalho do assistente social na contemporaneidade diante das mudanças ocorridas no papel do Estado e da adoção de um novo modelo de organização e gestão, cujo foco envolve a descentralização, municipalização e controle social.

Analisar as particularidades do trabalho profissional nos diferentes espaços ocupacionais do assistente social, destacando as dimensões ético-política e técnico-operativas.

1.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

- O que é trabalho
- Ontologia do ser social;
- Elementos do processo de trabalho;

UNIDADE II:

- Processos de trabalho e serviço social
- Espaços socio-ocupacionais: diversidade, experiencias e reflexões

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida combinando diversas formas de produção e de expressão do conhecimento:

1.Aula expositiva e dialogada;
2. Leitura e discussão de textos,
3. Seminários seguidos de dramatizações;
4. Debates cruzados com convidados dos espaços-socioocupacionais;

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo os princípios da avaliação da UFRB anteriores ao momento da pandemia, o foco é no deslocamento do discente frente aos objetos pedagógicos geradores de aprendizagem. Serão oferecidos formas de autoavaliação em função das atividades oferecidas. Aula expositiva, debates, seminários, pesquisa sobre os temas, leitora e debate dos textos.

O percurso pode ser alterado a partir do desenvolvimento dos discentes na produção de conhecimento sobre os temas e atividades propostas. Produção textual, produção de seminários, participação e frequência nas aulas e atividades, assiduidade, participação no Grupo da disciplina

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ENGELS, Frederich. O papel do Trabalho na transformação do macaco em homem. Disponível em: https://www.marxists.org/portugues/marx/1876/mes/macaco.htm. Acessado em: 7 de janeiro de 2016.

IAMAMOTO, Marilda. Os espaços sócio-ocupacioanais do assistente social. Disponível em: http://unifesp.br/campus/san7/images/servico-social/Texto_introdutorio_Marilda_Iamamoto.pdf. Acessado em: 12 de maiso de 2014.

BATISTA, Alfredo, Processos de trabalho: da manufatura à máquina moderna. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 118. p.209-238. Abril/Junho.2014.

YASBEK, Maria Carmelita. O significado socio-histórico da profissão. Disponível em: http://unesav.com.br/ckfinder/userfiles/files/O_significado_socio-_historico_da_profissao%20Yasbek.pdf. Acessado em: 12 de maio de 2014.

SILVA, Ivone. Questão social e serviço social na formação sócio-historica brasileira.In: Temporalis. Brasilia:DF, ano 13,n.25, p. 261-278, jan/jun. 2013.

GUERRA, Yolanda; ORTIZ, Fátima. VALENTE, Joana; FIALHO, Nádia. Disponível: em: http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/31faf46bb74c9b64aa7dYolanda_fatima_Joana_Nadia.pdf. Acessado em 5 de junho de 2015.

REFERÊNCIAS COMPLENTARES

.

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Disponível em: http://www.cedeps.com.br/wp-content/uploads/2009/06/Yolanda-Guerra.pdf. Acessado em: 20 de maio de 2014.

FALEIROS, Vicente de P. O serviço social no cotidiano. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 120. p.706-722. Out/Dez.2014.

MATOS, Maurílio. Competências sobre a atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade. In: In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 124. p.678-698, out/dez.2015.

XAVIER, Arnaldo; MIOTO,Regina C. T. Reflexões sobre a prática profissional do assistente social: relação teoria-pratica, historicidade e materialização cotidiana. In: Textos e Contexto. Porto Alegre. v. 13, n. 2, p. 355-365, jul/dez, 2014.

YASBEK,Maria Carmelita. A dimensão política do serviço social. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 120. p. 677-693. Out/dez. .2014.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

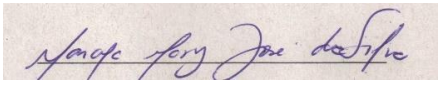
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
AULA 1 síncrona	Apresentação da disciplina, aproximação com a metodologia de trabalho via plataformas virtuais. Pactuação das estratégias de aprendizagem e das plataformas de desenvolvimento do trabalho: Google meet e WhatZap	Criação do Grupo do Grupo de WhatZap onde ocorrerão os debates, envio e recebimento das atividades	2 horas.
assíncrona	Avaliação sondagem (avaliação formativa) sobre o que se sabe sobre o conteúdo da disciplina		2 horas.
AULA 2 síncrona	Introdução à disciplina conceitos básicos	Aula dialogada com Avaliação de sondagem	2 horas.
assíncrona	A partir do que cada discente apresentou na sondagem, indicar a pesquisa do aspecto histórico indicado	Atividade enviada por Whatzap e as dúvidas serão debatidas nesse espaço.	3 horas.
AULA 3 síncrona	Introdução ao debate do texto base 1. ENGELS.	AULA EXPESITIVA E DIALOGADA	2 horas
assíncrona	Leitura do texto base	Exercicio de articulação do debate com o texto base	3 horas
AULA 4 síncrona	Continuação da aula expositiva e dialogoa do texto base 1.	Debate sobre os conteúdos produzidos tirar as dúvidas construídas sobre o conteúdo	2 horas.
assíncrona	A partir da leitura e do debate anterior, sistematizar duvidas sobre o conceito de trabalho	Assistir o filme: Tempos Modernos e Germinal. Separando a turma em dois grupos.	3 horas
AULA 5 síncrona	Debate sobre os pontostrazidos pelos dois filmes e o texto base 1. ENGELS.	AVALIAÇÃO 1 DA DISCIPLINA	2 horas.
assíncrona	Introdução à Leitura do texto base 2 IAMAMOTO.	Tendo como base a Constituição Federal selecionar os aspectos que se transformaram em políticas públicas. Produção de	3 horas

		dúvidas e resultados via Whatzap	
AULA 6 síncrona	OS ESPAÇOS SOCIO-OCUPACIONAIS DO ASSISTENTE SOCIAL	Aula dialogada	2 horas
assíncrona	Levantamento dos conceitos básicos do texto Base 2	Produção pelo discente de mapa de conceitos	3 horas
AULA 7 sincrona	Aprofundamento da discussão do texto base 2	*Professor convidado para diálogo com os discentes	2 horas.
assincrona	Separação dos quartetos de bates por espaços sócio-ocupacionais	Pesquisa dos espaaços sócio-ocupacionais existentes e conhecidos	3 horas.
AULA 8 03/11 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Aula expositiva, dialogada e sinalizadora das principais demandas para os seminários	2 horas.
assincrona	Auto-organização dos discentes em 5 grupos com escolhas de temários a serem aprofundadas	Escolha de equipes de trabalho e temas das equipes para a construção da exposição via seminário	3 horas.
AULA 9 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Seminário Interativo Final da disciplina	2 horas.
assíncrona	Seminário Interativo Final da disciplina: Análise de um aspecto da politica contemporanea	Seminário Interativo Final da disciplina. Orientação por grupos	3 horas.
AULA 10 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Seminário Interativo Final da disciplina	2 horas.
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes	
AULA 11 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Seminário Interativo Final da disciplina. V	3 horas
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes. Orientação por grupos.	
AULA 12 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Seminário Interativo Final da disciplina	3 horas
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes. Orientação por grupos.	
AULA 13 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Seminário Interativo	2 horas.

assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes. Orientação por grupos.	3 horas
AULA 14 sincrona	Avaliação da disciplina, do professor, dos discente e da experiencia da UFRB	Entrega de da avaliação escrita	2 horas.
assíncrona	Produçao escrita	Discussão escrita do processo de aprendizagem. A metodologia deve incluir	1 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA Assinatura: 

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 26/01/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
G CAH 486	CIDADANIA E LEGISLAÇÃO SOCIAL

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CO-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	00	00	68	40% do Total da Carga Horária Horas 28 horas	60% do total da Carga Horária 40 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Ordenamento jurídico do país. A estruturação do direito no Brasil. As formas de direito fundamentais da cidadania e suas implicações nas políticas de seguridade social, políticas sociais e do trabalho. Concepções de cidadania.

OBJETIVOS

GERAL:

Propiciar aos alunos o debate acerca das concepções de cidadania, bem como das instituições de Direito no Brasil, Direitos e Garantias Fundamentais da cidadania, organização do Estado e as Legislações Sociais, em uma perspectiva crítica e propositiva.

ESPECÍFICOS:

- Compreender as várias frentes de intervenção do Direito, de acordo com a legislação em vigor refletindo sobre a sua importância no contexto social;

Capacitar o aluno para uma compreensão crítica do Direito e sua articulação com os processos sociais, percebendo as interfaces existentes entre o Direito e o Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira Unidade.

- Cidadania:

1. Primeiras aproximações acerca de cidadania
2. Origem da Cidadania – ascensão da burguesia e cultura burguesa;
3. O capitalismo e o uso da cidadania;
4. Concepções e práticas de cidadania.

- O que é Direito:
  1. Conceito e concepções acerca do Direito
  2. Divisões do Direito
  3. Constituição Federal e sua história

- O Estado e a Constituição:
  1. Os Poderes e os entes federados
  2. Direitos Humanos e Direitos Sociais na Constituição Federal
  3. Ministério Público, Defensoria Pública

Segunda Unidade.

- Remédios Jurídicos Constitucionais:
  1. Habeas Corpus
  2. Habeas Data
  3. Mandado de Injunção
  4. Mandado de Segurança

- Constituição do Estado da Bahia
  1. Organização
  2. Direitos Sociais
  3. Observações acerca da sua aplicabilidade

- Principais Legislações Sociais
  1. LOAS, ECA, SUS, Estatuto do Idoso, Estatuto da Igualdade Racial;
  2. LDB, Estatuto da Cidade;
  3. Estatuto da Igualdade Racial e Estatuto do Idoso
  4. Lei Maria da Penha, outras.

METODOLOGIA

O curso será ministrado através de metodologia ativa de aprendizagem, ou seja, atividades on-line. Os conteúdos serão ministrados através de debates e em um processo de construção coletiva, baseado em vivências práticas e relacionadas com a conjuntura contemporânea do Brasil.
O desenvolvimento do curso se dará a partir do uso de atividades síncronas e assíncronas com a realização de:
a) Aulas expositivas dialogadas, exibição de filmes e ou documentários ;
b) Fóruns de discussão;
c) Estudos dirigidos individua ou em grupo;
d) Apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos e oficinas temáticas;
e) Realização de jogos e mapas mentais para facilitar o aprendizado.

Serão utilizadas as plataformas da instituição: Turma Virtual do SIGAA; Plataforma Moodle; Google Sala de Aula; Google Meet, da UFRB para o desenvolvimento das atividades.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá da seguinte forma:

(I) Avaliação sistemática, realizada durante as atividades síncronas – Esta avaliação será feita através de um somatório das avaliações realizadas nos encontros semanais;

(II) Avaliação pontual do processo de aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados" (RESOLUÇÃO CONAC 004/2018, p. 27). Entre os dispositivos mobilizados para efetuar a avaliação formativa destacam-se os portfólios, os diários online, as múltiplas tarefas (questionários, projeto e relatórios de pesquisa) e a avaliação por pares..

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

COUTINHO, Carlos Nelson.N. Notas sobre cidadania e modernidade. In: Praia Vermelha: estudos de política e Teoria Social vol. 1, no 1, 1o sem. 1997. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.
SANTOS, Wanderley Guilherme, 1987. Cidadania e Justiça. A política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Campus.
PINSKY, Jaime (org) Historia da Cidadania. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Wanderley Guilherme, 1987. Cidadania e Justiça. A política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Campus.
SIMÕES, Carlos. Curso de Direito do Serviço Social. Biblioteca Básica de Serviço Social, V. 3. São Paulo: Cortez, 2007.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de 7outubro de 1988. São Paulo: Saraiva; 1999.
COVRE, M. de L. M. O que é cidadania?. São Paulo, Brasiliense, 1991;
SPINK, Mary J. (org.) A cidadania em construção. São Paulo: Cortez Editores, 1994, p.15-57.
TRINDADE, J. D. L. História social dos Direitos Humanos. São Paulo, Petrópolis, 2002.

Serão utilizadas legislações sociais atualizadas e revisadas, além de textos sugeridos em grupo na primeira semana de aulas.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	MATERIAL/ATIVIDADES/CARGA HORÁRIA/ DISCENTE
AULA 01 22/ 02	Apresentação da equipe: professora e tirocinante; Apresentação da disciplina, construção do compromisso de funcionamento das atividades da disciplina durante as atividades síncronas,	Apresentação docente e equipe de tirocionio e moniotores e discentes; Apresentação da metodolgia de trabalho; Definição dos grupos das atividades assincronas; Orientação tarefas assincronas; Repasse de textos e filmes que serão utilizados; Apresentação da modalidade de avaliação da disciplina	https://youtu.be/ipBFz90tTeg biutiful – filme longa metragem para análise de violação de direitos e cidadania Para assistir ao filme será disponibilizado um roteiro através do SIGAA 02 horas de atividades sincronas e 02 horas de atividades assíncronas.

		Aula dialogada através da plataforma Google Meet	O filem será debatido na aula seguinte.
AULA 02 01 / 03	Debate acerca do Filme e divisão das equipes para as tarefas durante o semestre Início dos debates acerca de cidadania	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula Google meet. Perguntas norteadoras para o debate. 1. O que mais lhe chamou atenção no filme biutiful? 2. Eleja dois direitos violados no filme – os mais graves na sua opinião. 3. Que cenas mais lhe chamou atenção – eleja duas cenas. 4. Com uma frase como você define o filem? Organizar os debates de acordo com o filme.	02 horas de atividades sincronas e 02 horas de atividades assíncronas. Filmes para debater na aula da próxima semana. https://youtu.be/xF0JJ-fosys Vídeo do senado sobre cidadania https://youtu.be/CRSi-5q54uU Diálogos com a Periferia
AULA 03 08 / 03	Debate sobre o os vídeos da aula anterior. Origem da palavra cidadania; Debates acerca da cidadania ao longo da história.	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Jogo didático Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas. https://youtu.be/wV4ZXfQPt2s https://youtu.be/mVrTgPcIUgw
AULA 04 15 / 03	Capitalismo e uso da cidadania	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas. https://youtu.be/yp0o0sAvZlk https://youtu.be/yQRJfD5PTnI
AULA 05	De que cidadania estamos	Aula dialogada através da	02 horas de atividades

22/03	falando?	plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	sincronas e 02 horas de atividades assíncronas. https://youtu.be/2Me7OT6uePY
AULA 06 29/03	O que é DIREITO?	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas. https://youtu.be/HGQnBwKOICY
AULA 07 05/04	Direito no Brasil	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas https://youtu.be/BJbEIZdQkXA
AULA 08 12/04	Constituição Federal Histórico das Constituições brasileiras	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Jogo de palavras (atividade lúdica) Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas https://youtu.be/lViaYqJ10BA
AULA 09 19/04	**O Estado e a Constituição Constituição do Estado da Bahia**	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas https://youtu.be/1IHIoosyCwk
AULA 10 26/04	Remédios Jurídicos Constitucionais Habeas Data Mandaddo de Segurança Mandado de Injunção	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas https://youtu.be/8U3I83z-sI4
AULA 11 03/05	Habeas Corpus Oficina de elaboração	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas https://youtu.be/FfZnokXk3Bs
AULA 12 10/05	Direitos Sociais	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades

		Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	assíncronas https://youtu.be/qLzC6P50n7E
AULA 13 17/05	Seminários e atividades avaliativas	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Exibição de video sobre população em situação de rua Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas
AULA 14 24/05	Seminários e atividades avaliativas .	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Construção de projeto em grupo Avaliação da disciplina e autoavaliação. Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE SUPLEMENTAR 2020

Nome: Heleni Duarte Dantas de Ávila Assinatura: 

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 02_/12_/_2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH	Formação do Brasil Contemporâneo

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização e urbanização. O surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo, desenvolvimentismo e inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora e a ditadura militar. Transição democrática e neoliberalismo.

OBJETIVOS

- Analisar o panorama social, econômico e político do Brasil em seus diversos projetos e práticas, com enfoque para o período pós 1930
- Desenvolver uma reflexão crítica acerca da realidade brasileira: análise de aspectos singulares e estruturais da consolidação e do desenvolvimento capitalista no Brasil, tendo em vista um estudo da sociedade brasileira contemporânea em sua configuração inicial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As contradições do projeto de construção do Brasil contemporâneo
- O processo de instalação/implantação dos governos após 1930 e suas reações
- Os regimes autoritários: 1937/1945 e 1964/1985
- O desenvolvimentismo no Brasil
- Movimentos sociais urbanos
- A vida privada no Brasil republicano.

METODOLOGIA

- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais), via Google Meet
- Estudo de textos: análises, debates, seminários

- Pesquisa: elaboração de conceitos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo
- Apresentação de conceitos básicos para a compreensão do período pós1930 até a transição do século para o século XXI.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil:* O longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
JÚNIOR, Caio Prado. *Formação do Brasil Contemporâneo.* São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
NOVAIS, Fernando.(Coord.) *História da Vida Privada no Brasil.* São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol.3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Sérgio. (org.) *Retorno ao republicanismo***.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.
CARVALHO, José Murilo. *A formação das Almas: O imaginário da República no Brasil.* São Paulo: Cia das Letras, 1990.
CARVALHO, José Murilo . *Pontos e bordados: escritos de História e Política.* Belo Horizonte, UFMG, 1998.
CHALOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim.* São Paulo: Brasiliense, 1995.
COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República.* São Paulo: Brasiliense, 1987.
DE LUCCA, Tânia R. *A revista do Brasil.* São Paulo: UNESP, 1999.
FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano.* São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, vol. 3.
FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930.* São Paulo: Brasiliense, 1983.
FAUSTO, Boris. *Trabalho Urbano e Conflito social.* São Paulo: Difel, 1983.
GOMES, Ângela de Castro. *História e Historiadores.* Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1997.
HARDMAN, Francisco F. *Nem Pátria, Nem Patrão: Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil.* São Paulo: Brasiliense, 1984.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Caminho da República.* In. HGCB – *O Brasil Monárquico.* São Paulo: Difel, 1983. Tomo II, vol. 5.
JANOTTI, Maria de Lourdes. *O Coronelismo: Uma Política de Compromisso.* São Paulo: Brasiliense, 1994.
LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto.* São Paulo:Alfa-ômega, 1975.
NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil.* São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol. 4.
RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
SCHWARCZ, Lilia. *O Espetáculo das Raças.* São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como Missão: Tensões sociais e Criação cultural na Primeira República.* São Paulo: Brasiliense, 1995..
SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu Extático na Metrópole.* São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.
VISCARDI**,** Cláudia Ribeiro. *O teatro das oligarquias.* Belo Horizonte: CArte, 2001.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Eliazar João da Silva Assinatura: Eliazar João da Silva

Titulação:Doutorado	Em exercício na UFRB desde: 11/09/2013

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH	Formação do Brasil Contemporâneo

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização e urbanização. O surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo, desenvolvimentismo e inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora e a ditadura militar. Transição democrática e neoliberalismo.

OBJETIVOS

- Analisar o panorama social, econômico e político do Brasil em seus diversos projetos e práticas, com enfoque para o período pós 1930
- Desenvolver uma reflexão crítica acerca da realidade brasileira: análise de aspectos singulares e estruturais da consolidação e do desenvolvimento capitalista no Brasil, tendo em vista um estudo da sociedade brasileira contemporânea em sua configuração inicial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As contradições do projeto de construção do Brasil contemporâneo
- O processo de instalação/implantação dos governos após 1930 e suas reações
- Os regimes autoritários: 1937/1945 e 1964/1985
- O desenvolvimentismo no Brasil
- Movimentos sociais urbanos
- A vida privada no Brasil republicano.

METODOLOGIA

- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais), via Google Meet
- Estudo de textos: análises, debates, seminários

- Pesquisa: elaboração de conceitos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo
- Apresentação de conceitos básicos para a compreensão do período pós1930 até a transição do século para o século XXI.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil:* O longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
JÚNIOR, Caio Prado. *Formação do Brasil Contemporâneo.* São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
NOVAIS, Fernando.(Coord.) *História da Vida Privada no Brasil.* São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol.3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Sérgio. (org.) *Retorno ao republicanismo***.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.
CARVALHO, José Murilo. *A formação das Almas: O imaginário da República no Brasil.* São Paulo: Cia das Letras, 1990.
CARVALHO, José Murilo . *Pontos e bordados: escritos de História e Política.* Belo Horizonte, UFMG, 1998.
CHALOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim.* São Paulo: Brasiliense, 1995.
COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República.* São Paulo: Brasiliense, 1987.
DE LUCCA, Tânia R. *A revista do Brasil.* São Paulo: UNESP, 1999.
FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano.* São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, vol. 3.
FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930.* São Paulo: Brasiliense, 1983.
FAUSTO, Boris. *Trabalho Urbano e Conflito social.* São Paulo: Difel, 1983.
GOMES, Ângela de Castro. *História e Historiadores.* Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1997.
HARDMAN, Francisco F. *Nem Pátria, Nem Patrão: Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil.* São Paulo: Brasiliense, 1984.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Caminho da República.* In. HGCB – *O Brasil Monárquico.* São Paulo: Difel, 1983. Tomo II, vol. 5.
JANOTTI, Maria de Lourdes. *O Coronelismo: Uma Política de Compromisso.* São Paulo: Brasiliense, 1994.
LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto.* São Paulo:Alfa-ômega, 1975.
NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil.* São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol. 4.
RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
SCHWARCZ, Lilia. *O Espetáculo das Raças.* São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como Missão: Tensões sociais e Criação cultural na Primeira República.* São Paulo: Brasiliense, 1995..
SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu Extático na Metrópole.* São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.
VISCARDI**,** Cláudia Ribeiro. *O teatro das oligarquias.* Belo Horizonte: CArte, 2001.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Eliazar João da Silva Assinatura: Eliazar João da Silva

Titulação:Doutorado	Em exercício na UFRB desde: 11/09/2013

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
FHTM I E FHTM II

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	68		68	As atividades síncronas contarão com a carga horária total de 28 horas aulas, com a presença e coordenação da docente responsável pelo componente curricular, com encontro semanal plataforma Google Meet, a partir de aulas expositivas, dialogadas.	As atividades assíncronas serão realizadas em uma carga horária total de 40 horas, a partir de leituras de textos, vídeos, documentários, elaboração de estudos dirigidos e artigo.

Ementa
Serviço Social e as transformações da questão social. As formas de expressão e enfrentamento da questão social. Polêmicas teóricas e metodológicas em Serviço Social na contemporaneidade. Relação contemporânea com as Ciências Sociais e as novas referências teóricas. A produção teórico-metodológica do Serviço Social. Os campos de intervenção em Serviço Social.

OBJETIVOS
Objetivo Geral**:** Analisar a profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho, expressa em uma especialização do trabalho coletivo, no marco da totalidade da vida social burguesa, capitalista, e sua relação intrínseca com as sequelas da "questão social". Objetivos Específicos:

. Compreender, criticamente, as diversas expressões da 'questão social", no marco do capitalismo contemporâneo e as respostas de enfrentamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos do Serviço Social na contemporaneidade.
. Realizar um curso de extensão, articulado com o grupo de estudos e pesquisas, Natureza, Trabalho, Ontologia Social e Serviço Social – NATOSS, sob a coordenação da líder do grupo de pesquisa e docente da disciplina, para analisarmos a profissão nas relações pretéritas e presentes, prospectivamente. A partir do temário: "Serviço Social, entre passado e o presente: conservadorismos e resistências".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Serviço Social em tempo de capital fetiche

1. A profissão no marco das relações sociais burguesa;
2. O Serviço Social na contemporaneidade e a "questão social".

Unidade II – O Serviço Social e as diversas sequelas da "questão social" no marco de crise estrutural do capital

1. A "questão social" e o objeto de intervenção profissional, a matéria prima;
2. A "questão social" na América Latina e Brasil: a relação entre superexploração, racismo e sexismo no marco do capital imperialismo.

Unidade III – Produções, contemporâneas, de conhecimentos em Serviço Social

1. Serviço Social: Trabalho ou Ideologia e/ou "Complexos Ideológicos"?
2. O Sincretismo no Serviço Social;
3. Pobreza e Serviço Social;
4. Técnicas e Estratégias em serviço Social;
5. O estado de "arte" dos instrumentos e técnicas no Serviço Social;
6. A organização político organizativa da profissão;
7. Gênero, Sexualidades, Direitos Humanos e Serviço Social;
8. Ética, Ontologia e Serviço Social;
9. Trabalho e direitos no Brasil contemporâneo;
10. Seguridade Social, Orçamento e Fundo Público no contexto ultraliberal e conservador-reacionário.

METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será desenvolvido a partir das atividades síncronas semanais. As aulas dialogadas, expositivas, realizar-se-ão na plataforma adotada pela UFRB, Google Meet, serão ministradas pela docente, com organização e exploração do tema, articulados às referências bibliográficas, aos conceitos e categorias, na interação precípua entre teoria e prática. Para analisarmos, criteriosamente, os Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da profissão, elegeremos o método materialista, dialético e histórico, na relação entre passado e presente, à compreensão da profissão em contexto de capital fetiche, ultraliberalismo e conservadorismo reacionário na sociedade burguesa contemporânea. As atividades assíncronas perpassarão os estudos com constantes leituras de textos, vídeos, documentários, artigos e a elaboração de um artigo final como um dos instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Presença efetiva nas atividades síncronas, com a leitura e participação nas aulas ministradas, semanalmente, dialogadas, realizadas na plataforma Google Meet, a partir de referências bibliográficas indicadas e encaminhas ao e-mail da turma em PDF, antecipadamente, referentes ao tema proposto. As atividades assíncronas contarão com: elaboração de artigos atinentes ao conteúdo da disciplina sob orientação da docente e organização para apresentação e publicação dos estudos desenvolvidos em eventos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

IAMAMOTO, Marilda. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. São Paulo: Jorge Zahar, Editor, 1999.

SOARES, Laura. O desastre Social. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

IAMAMOTO, Marilda. Relações Sociais e Serviço Social: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. Serviço Social em tempo de capital fetiche. São Paulo: Cortez, 2006.

_____.Trabalho e indivíduo Social. São Paulo: Cortez, 2002.

MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social: Identidade e Alienação. São Paulo: Cortez, 1987.

VASCONCELOS, Ana Maria. A prática do Assistente Social na saúde. São Paulo: Cortez, 2003.

Outras Indicações Bibliográficas
SOARES, Lúcia Maria. Sincretismo e Serviço Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, 2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24/02	Apresentação do Plano à turma, apresentação docente, discentes e monitora (o). Planejamento coletivo da disciplina.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	Estudo dirigido e pesquisa bibliográfica, 3 horas assíncronas.
03/03	Introdução e mapeamento geral do conteúdo ementário d disciplina FHTM III.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncrona.s	Pesquisa bibliográfica e live acerca do Serviço Social brasileiro, 3 horas assíncronas.
10/03	Serviço Social, relações sociais capitalistas e "questão social".	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	Pesquisa bibliográfica e documentário, 3 horas assíncronas.
17/03	As expressões da "questão social" no processo de reprodução da totalidade da vida social.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 3 horas, síncronas.	Estudo dirigido, 3 horas. Pesquisa bibliográfica, 3 horas assíncronas.

24/03	Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas, curso de extensão.
31/03	Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em curso de extensão.
07/04	As particularidades da "questão social" no Brasil.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em pesquisa bibliográfica.
14/04	As particularidades da "questão social" no Brasil.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em entrevista.
28/04	As particularidades da "questão social" no Brasil.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias Discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em grupo de estudo e pesquisa.
05/05	Serviço Social, superexploração, sexismo e racismo.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 3 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em pesquisa bibliográfica.
12/05	Serviço Social, sexismo e racismo.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas síncronas.	3 horas assíncronas em estudo dirigido e leituras de textos.
19/05	Seminário temático: Serviço Social, Trabalho e Ideologia e ou complexo ideológico?	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em leituras de textos e live.
25/05	Seminário Temático e avaliação da disciplina.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas síncronas.	3 horas assíncronas em leituras de textos e live.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: Rosenária Ferraz de Souza Assinatura: _____
Titulação: Doutorado em Serviço Social Em exercício na UFRB desde: 19/01/2010
Nome: _____Assinatura: _____
Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
FHTM I E FHTM II

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	68		68	As atividades síncronas contarão com a carga horária total de 28 horas aulas, com a presença e coordenação da docente responsável pelo componente curricular, com encontro semanal plataforma Google Meet, a partir de aulas expositivas, dialogadas.	As atividades assíncronas serão realizadas em uma carga horária total de 40 horas, a partir de leituras de textos, vídeos, documentários, elaboração de estudos dirigidos e artigo.

Ementa
Serviço Social e as transformações da questão social. As formas de expressão e enfrentamento da questão social. Polêmicas teóricas e metodológicas em Serviço Social na contemporaneidade. Relação contemporânea com as Ciências Sociais e as novas referências teóricas. A produção teórico-metodológica do Serviço Social. Os campos de intervenção em Serviço Social.

OBJETIVOS
Objetivo Geral**:** Analisar a profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho, expressa em uma especialização do trabalho coletivo, no marco da totalidade da vida social burguesa, capitalista, e sua relação intrínseca com as sequelas da "questão social". Objetivos Específicos:

Objetivos específicos:

. Compreender, criticamente, as diversas expressões da 'questão social", no marco do capitalismo contemporâneo e as respostas de enfrentamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos do Serviço Social na contemporaneidade.
. Realizar um curso de extensão, articulado com o grupo de estudos e pesquisas, Natureza, Trabalho, Ontologia Social e Serviço Social – NATOSS, sob a coordenação da líder do grupo de pesquisa e docente da disciplina, para analisarmos a profissão nas relações pretéritas e presentes, prospectivamente. A partir do temário: "Serviço Social, entre passado e o presente: conservadorismos e resistências".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Serviço Social em tempo de capital fetiche

1. A profissão no marco das relações sociais burguesa;
2. O Serviço Social na contemporaneidade e a "questão social".

Unidade II – O Serviço Social e as diversas sequelas da "questão social" no marco de crise estrutural do capital

1. A "questão social" e o objeto de intervenção profissional, a matéria prima;
2. A "questão social" na América Latina e Brasil: a relação entre superexploração, racismo e sexismo no marco do capital imperialismo.

Unidade III – Produções, contemporâneas, de conhecimentos em Serviço Social

1. Serviço Social: Trabalho ou Ideologia e/ou "Complexos Ideológicos"?
2. O Sincretismo no Serviço Social;
3. Pobreza e Serviço Social;
4. Técnicas e Estratégias em serviço Social;
5. O estado de "arte" dos instrumentos e técnicas no Serviço Social;
6. A organização político organizativa da profissão;
7. Gênero, Sexualidades, Direitos Humanos e Serviço Social;
8. Ética, Ontologia e Serviço Social;
9. Trabalho e direitos no Brasil contemporâneo;
10. Seguridade Social, Orçamento e Fundo Público no contexto ultraliberal e conservador-reacionário.

METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será desenvolvido a partir das atividades síncronas semanais. As aulas dialogadas, expositivas, realizar-se-ão na plataforma adotada pela UFRB, Google Meet, serão ministradas pela docente, com organização e exploração do tema, articulados às referências bibliográficas, aos conceitos e categorias, na interação precípua entre teoria e prática. Para analisarmos, criteriosamente, os Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da profissão, elegeremos o método materialista, dialético e histórico, na relação entre passado e presente, à compreensão da profissão em contexto de capital fetiche, ultraliberalismo e conservadorismo reacionário na sociedade burguesa contemporânea. As atividades assíncronas perpassarão os estudos com constantes leituras de textos, vídeos, documentários, artigos e a elaboração de um artigo final como um dos instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Presença efetiva nas atividades síncronas, com a leitura e participação nas aulas ministradas, semanalmente, dialogadas, realizadas na plataforma Google Meet, a partir de referências bibliográficas indicadas e encaminhas ao e-mail da turma em PDF,

antecipadamente, referentes ao tema proposto. As atividades assíncronas contarão com: elaboração de artigos atinentes ao conteúdo da disciplina sob orientação da docente e organização para apresentação e publicação dos estudos desenvolvidos em eventos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

IAMAMOTO, Marilda. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. São Paulo: Jorge Zahar, Editor, 1999.

SOARES, Laura. O desastre Social. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

IAMAMOTO, Marilda. Relações Sociais e Serviço Social: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. Serviço Social em tempo de capital fetiche. São Paulo: Cortez, 2006.

_____.Trabalho e indivíduo Social. São Paulo: Cortez, 2002.

MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social: Identidade e Alienação. São Paulo: Cortez, 1987.

VASCONCELOS, Ana Maria. A prática do Assistente Social na saúde. São Paulo: Cortez, 2003.

Outras Indicações Bibliográficas
SOARES, Lúcia Maria. Sincretismo e Serviço Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, 2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24/02	Apresentação do Plano à turma, apresentação docente, discentes e monitora (o). Planejamento coletivo da disciplina.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	Estudo dirigido e pesquisa bibliográfica, 3 horas assíncronas.
03/03	Introdução e mapeamento geral do conteúdo ementário d disciplina FHTM III.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncrona.s	Pesquisa bibliográfica e live acerca do Serviço Social brasileiro, 3 horas assíncronas.
10/03	Serviço Social, relações sociais capitalistas e "questão social".	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	Pesquisa bibliográfica e documentário, 3 horas assíncronas.
17/03	As expressões da "questão social" no processo de	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e	Estudo dirigido, 3 horas.

	reprodução da totalidade da vida social.	com exposição de ideias discentes, 3 horas, síncronas.	Pesquisa bibliográfica, 3 horas assíncronas.
24/03	Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas, curso de extensão.
31/03	Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em curso de extensão.
07/04	As particularidades da "questão social" no Brasil.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em pesquisa bibliográfica.
14/04	As particularidades da "questão social" no Brasil.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em entrevista.
28/04	As particularidades da "questão social" no Brasil.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias Discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em grupo de estudo e pesquisa.
05/05	Serviço Social, superexploração, sexismo e racismo.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 3 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em pesquisa bibliográfica.
12/05	Serviço Social, sexismo e racismo.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas síncronas.	3 horas assíncronas em estudo dirigido e leituras de textos.
19/05	Seminário temático: Serviço Social, Trabalho e Ideologia e ou complexo ideológico?	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em leituras de textos e live.
25/05	Seminário Temático e avaliação da disciplina.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas síncronas.	3 horas assíncronas em leituras de textos e live.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: Rosenária Ferraz de Souza Assinatura: _____
Titulação: Doutorado em Serviço Social Em exercício na UFRB desde: 19/01/2010
Nome: _____Assinatura: _____
Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Artes, Humanidades e Letras	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	Calendário Acadêmico Suplementar	25 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68 hs	20 horas	48 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O desenvolvimento de comunidade e sua tradução na América Latina - a crítica ao conservadorismo nos anos sessenta. - O Movimento de Reconceituação. A construção do Método em Serviço Social na América Latina tendências e críticas. A modernização do Serviço Social no Brasil em meados do século XX – documentos de Araxá a Teresópolis. O legado da Reconceituação. O projeto profissional no final do século XX. A tradição marxista e a polêmica da pluralidade no Serviço Social.

OBJETIVOS

Discutir o desenvolvimento de comunidade no contexto internacional, especificamente na América Latina;

- Conhecer as condições sócio-históricas que produziram a emergência do Movimento de Reconceituação da profissão na América Latina e no Brasil;
- Destacar a importância do processo de Renovação da Profissão e as principais perspectivas que derivaram desta dinâmica: a perspectiva modernizadora, a reatualização do conservadorismo e a intenção de ruptura;
- Propiciar um debate sobre o cenário contemporâneo e as novas tendências e perspectivas produzidas diante das atuais transformações societárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1a Semana A conjuntura sócio-histórica, política e ideológica dos anos 1960 até o fim dos anos 1980.

2ª Semana: O Desenvolvimento de Comunidade: a influência Norte-Americana, rebatimentos no Brasil e América Latina.

3ª Semana: As condições sócio-históricas que produziram o Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil.

4ª Semana: Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil.

5ª Semana - Enfoques básicos, tendências e representantes na América Latina e no Brasil.

6ª Semana: Conjuntura política que se desenvolveu o movimento de reconceituação no Brasil.

7ª Semana: O Movimento de Renovação do Serviço Social no Brasil: a erosão do serviço social tradicional.

8ªSemana: A autocracia burguesa e a ruptura com as bases do Movimento de Reconceituação: as direções a renovação do Serviço Social no Brasil.

9ª Semana: A perspectiva modernizadora e o estrutural-funcionalismo :os documentos de Araxá e Teresópolis

10ª Semana: A reatualização do conservadorismo e o pensamento fenomenológico

11ª Semana: - Os movimentos de resistência a autocracia burguesa, dos anos 1960 até o fim dos anos 1980:sujeitos sociais na perspectiva de gênero, classe e raça.

12ª Semana: A intenção de ruptura e o pensamento marxista: o método BH

13ª Semana: O projeto profissional no final do século XX e a tradição marxista: principais transformações societárias.

14ª Semana: De que marxismo estamos falando no serviço social?

u

METODOLOGIA

Ao apresentar em grandes linhas aspectos conceituais, históricos dos fundamentos históricos teóricos e metodológicos no Brasil, o curso busca avançar na compreensão dos nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e a conjuntura política da segunda metade do século XX no plano nacional e internacional situando a discussão sobre o debate da divisão de gênero classe e raça do trabalho e a questão social. O movimento de reconceituação do serviço social (perspectiva modernizadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura). O modelo do curso prevê atividades em tempo sincrônico. Composto de aulas remotas, dialogadas sincrônica, com duração de trinta a quarenta e cinco minutos, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica estão previstas considerando a criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet). Acompanhamento pelo SigAA e email

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo princípios construtivistas e interativos da avaliação da aprendizagem, este processo transcorrerá a partir da construção colaborativa dos critérios em que serão necessariamente contempladas a realização de atividades de caráter individual e grupal onde os estudantes deverão poder contrastar e articular os principais conceitos teóricos que se relacional o tema. Discutida e construída em grupo, a proposta deverá prevê a realização de seminários e entrega de relatório final, resultado da articulação entre a leitura das referências bibliográficas sobre os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da formação do assistente social segunda metade do século XX. A avaliação de aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):
AMMANN, Safira Bezerra. Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil. 10 ed. São Paulo. Cortez, 2003. páginas 29-99 (cap. 1 e 2).
IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica.. São Paulo: Cortez; CELATS, 1996. (capítulo IV e Parte I- capítulo II).
_____. Renovação e conservadorismo no Serviço Social: Ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1997.(cap.III e IV)
NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social. São Paulo, Cortez, 1990. (capítulo II)
_____. O Movimento de Reconceituação-40 anos depois. In: Serviço Social e Sociedade número 84. São Paulo, Cortez. 2005.
SILVA, Maria Ozanira da Silva e. O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 4a. ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulo I- a partir da página 27 e capítulo II).

Complementar

ALMEIDA, Anna Augusta de. Possibilidade e Limites do Serviço Social. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves,1980.
BIANCHI, Álvaro. O laboratório de Gramsci filosofia, história, política. São Paulo. Alameda, 2008.
CASTRO, Manuel Manrique. História do Serviço Social na América Latina. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1993.
CBCISS. Teorização do Serviço Social: Documentos de Araxá, Teresópolis, Sumaré. RJ. Editora Agir, 1986.
MOTA. A.E. AMARAL. A (org). Cenários e Pelejas do Serviço Social Brasileiro. Cortez, São Paulo, 2016.
NETTO, José Paulo. O Leitor de Marx. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro,2012.
SIMIONATTO, Ivete and NEGRI, Fabiana. Gramsci e a produção do conhecimento no Serviço Social brasileiro. *Rev. katálysis* [online]. 2017, vol.20, n.1, pp.13-2
SOUZA, Jamerson. Tendências Ideológicas do Conservadorismo. Tese de Doutorado, UFPE, 2016.
SANTOS, Leila Lima. Textos de Serviço Social. 5a. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana 23/02/21	A conjuntura sócio-histórica, política e ideológica dos anos 1960 até o fim dos anos 1980.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
2ª semana 2/03/21	O Desenvolvimento de Comunidade: a influência Norte-Americana, rebatimentos no Brasil e América Latina. .	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica-: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores,	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
3ª semana 9/03/21	As condições sócio-históricas que produziram o Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
4ª semana 16/03/21	Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as asincraônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
5ª semana 23/03/21	Enfoques básicos, tendências e representantes na América Latina e no Brasil	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
6ª semana 30/03/21	Conjuntura política que se desenvolveu o movimento de reconceituação no Brasil.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
7ª semana 6/04/21	O Movimento de Renovação do Serviço Social no Brasil: a erosão do serviço social tradicional	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
8ª semana 13/04/21	A autocracia burguesa e a ruptura com as bases do Movimento de Reconceituação: as direções da renovação do Serviço Social no Brasil.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
9ª semana 20/04/21	A perspectiva modernizadora e o estrutural-funcionalismo :os documentos de Araxá e Teresópolis	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as asincraônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
10ª semana 27/04/21	A reatualização do conservadorismo e o pensamento fenomenológico	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
11ª semana 4/05/21	Os movimentos de resistência a autocracia burguesa, dos anos 1960 até o fim dos anos 1980:sujeitos sociais na perspectiva de gênero, classe e raça.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
12ª semana 11/5/21	A intenção de ruptura e o pensamento marxista: o método BH	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as asincraônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
13ª semana 18/5/21	O projeto profissional no final do século XX e a tradição marxista: principais transformações societárias.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

14ª semana 25/5/21	De que marxismo estamos falando no serviço social?	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Profª Drª Marcia da Silva Clemente

Nome: Marcia da Silva Clemente Assinatura:

Titulação: Doutorado em Serviço Social

Em exercício na UFRB desde: 2009

Nome: **Profª Drª Marcia da Silva Clemente**

Assinatura: _____

Titulação: Dra Serviço Social. Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH453	ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021		25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h	--	--	--	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Noções gerais de Administração e as Escolas da Administração. Introdução ao planejamento, sua evolução histórica e diferentes concepções, identificando o planejamento institucional e o das ações profissionais. A ação do serviço social na gestão de organizações públicas e privadas. As novas tendências em gestão e avaliação de políticas e projetos sociais..

OBJETIVOS

Capacitar o discente ao entendimento das noções gerais da administração e do planejamento, compreendendo os significados e a importância da administração para as organizações sociais. Propiciar a compreensão das teorias da administração, investigando elementos que possibilitem uma reflexão crítica sobre as teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Apresentar e discutir os conceitos de planejamento, seus processos e componentes, a racionalidade do planejamento; o planejamento como processo técnico-político, o planejamento estratégico. Apresentar o debate teórico-metodológico no campo da Gestão e do Planejamento de Planos, Programas e Projetos Sociais. Contribuir para que o discente

possa estruturar um projeto de intervenção e conduzir à percepção da importância da administração e do planejamento para a formação profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Noções gerais da administração
Significado de Administração; papel e importância da administração para as organizações sociais; relações entre a teoria e a prática da administração.
2 - Escolas da Administração
A Administração Científica, a Escola das Relações Humanas, a Escola do Processo de Administração, a Teoria das Organizações e o Pensamento Sistêmico. As organizações no início do Terceiro Milênio.
3- Planejamento
Conceitos de planejamento; processos e componentes do planejamento; a racionalidade do planejamento.
Planejamento como processo técnico-político; Planejamento estratégico e participativo; Planejamento e Gestão Social; Planejamento social: conceito, histórico, função, intencionalidade, instrumentação.
Estudos de caso
4- Projeto de Intervenção
Estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção

METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas institucionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.
A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, projeto de intervenção, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc.), de acordo com o cronograma estabelecido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito);projeto de intervenção; atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.
O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BAPTISTA, Myrian V. Planejamento social intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, 2003.
GANDIM, D. A prática do planejamento participativo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 1989.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS/ABEPSS.Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 575 - 591).BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX Tradução de Nathanael C Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
CARVALHO, Maria do Carmos Brant de. Gestão Social e Trabalho Social: desafíos e percursos metodológicos. São Paulo: Cortez, 2014. CFESS. Código de Ética do/a Assistente Social. Lei 8662/1993 de Regulamentação da Profissão. 10.ed. Brasília, 2012.

Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESSSITE.pdf. Acesso em: 29/08/2016.DOWBOR, L. Introdução ao Planejamento Municipal. São Paulo: Brasiliense, 1987.
CHIANCA, Thomaz. MARINO, Eduardo. SCHIESARI, Laura. Desenvolvendo a cultura de Avaliação em Organizações da Sociedade Civil. São Paulo: Global, 2001.
COUTO, Berenice Rojas. Formulação do projeto de trabalho profissional. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEADUnB, 2009 (p. 651-663).FRITSCH, Rosângela. Planejamento estratégico: instrumental para a intervenção do serviço social? In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 52. São Paulo: Cortez, 1996. (p.127- 145).
INSTITUTO DE ESTUDOS ESPECIAIS. Diretrizes para elaboração de Planos Municipais de Assistência Social. São Paulo: IEE/PUC, 1998.
MIOTO, Regina; NOGUEIRA, Vera Sistematização, Planejamento e Avaliação das Ações dos Assistentes Sociais no Campo da Saúde. In: MOTA, A. E. et al. (Org) Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: OPAS, OMS, MS, Cortez, 2006, p. 273-303.
OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 1993.
SILVA, Ademir da S. A gestão da Seguridade Social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulos 1 e 4.)
TEIXEIRA, Joaquina Barata. Formulação, administração e execução de políticas públicas. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 553-570).

Outras Indicações Bibliográficas

www.abepss.org.br
www.cfess.org.br
www.periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/index

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02/2021	Apresentação da disciplina e do plano de curso	Avaliação diagnóstica – atividade sincrônica na qual serão utilizadas questões que possibilitem a percepção dos docentes quanto à compreensão dos discentes para com a temática a ser abordada. Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina e do Plano de Intervenção Social. Apresentação da proposta dos Seminários com textos.. Visão e objetivos na vida.	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler os textos da aula 2.
01/03/2021	Aula dialogada sobre Introdução à Administração e Escola da Administração Científica - Taylor Discussão do texto "A Ideologia Administrativa das grandes corporações". TRAGTENBERG, Maurício. Administração, poder e ideologia. São Paulo: Cortez, 1987.	Apresentação dialogada dos textos indicados. Divisão da classe em grupos para a realização dos seminários e distribuição dos temas e datas respectivas.	1 hora e meia de atividades síncronas 2 horas e meia de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pela docente, referentes ao texto "A Ideologia Administrativa das grandes corporações".
08/03/2021	Aula debate sobre Administração Científica – Gilbreth e Ford	Apresentação dialogada sobre Administração Científica	1 hora e meia de atividades síncronas 2 horas e meia de atividades assíncronas, nas quais os

	Estudo e apresentação do seguinte livro: BAPTISTA, Myrian Veras. *Planejamento Social*: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, Lisboa: CPIHTS, 2000. Discussão do texto – condução alunos (Grupo 1) – A racionalidade do planejamento e o planejamento como processo político (p. 13-24). Discussão do texto – condução alunos (Grupo 2) – O planejamento como processo técnico-político e Construção/reconstrução do objeto: sobre o que planejar (p. 27-38).	**IDENTIFICAÇÃO E OBJETIVOS DO PLANO DE INTERVENÇÃO – INDICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL**	alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes dos grupos 1 e 2
15/03/2021	Aula dialogada sobre Escola Clássica da Administração Fayol **Estudo e apresentação do seguinte livro: BAPTISTA, Myrian Veras. *Planejamento Social*: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, Lisboa: CPIHTS, 2000** Discussão do texto – condução alunos (Grupo 3) – Estudo de situação (p. 39-72) Discussão do texto – condução alunos (Grupo 4) – Identificação de prioridades de intervenção e definição de objetivos e estabelecimento de metas (p.73-85)	Apresentação dialogada Escola Clássica da Administração Fayol Escola Comportamental	1 hora e meia de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas e meia de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes dos grupos 3 e 4
22/03/2021	Aula dialogada sobre Escola de Relações Humanas **Estudo e apresentação do seguinte livro: BAPTISTA, Myrian Veras. *Planejamento Social*: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, Lisboa: CPIHTS, 2000** Discussão do texto – condução alunos (Grupo 5) – Análise de alternativas de intervenção; Planificação e Implementação (p.87-104) Discussão do texto – condução alunos (Grupo 6) – Implantação e execução e Controle; Avaliação e Retomada do processo (p.105-122)	Apresentação dialogada Escola Relações Humanas .	1 hora e meia de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas e meia de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes dos grupos 5 e 6
29/03/2021	Aula dialogada sobre Administração por qualidade Discussão do Texto: Gestão do trabalho no paradigma da flexibilização e a crise	Apresentação dialogada Administração por qualidade e Texto: Gestão do trabalho no paradigma da flexibilização e a	1 hora e meia de atividades síncronas – apresentação dialogada

	do emprego: compreensão necessária à formação profissional. Autora: Roseni Inês Marconato Pinto	crise do emprego: compreensão necessária à formação profissional. Autora: Roseni Inês Marconato Pinto. **CONHECIMENTO, SITUAÇÃO E ENTRAVES VIVENCIADOS PELA ORGANIZAÇÃO OBJETO DE INTERVENÇÃO**	2 horas e meia de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder questões do Texto: Gestão do trabalho no paradigma da flexibilização e a crise do emprego: compreensão necessária à formação profissional. Autora: Roseni Inês Marconato Pinto
05/04/2021	Seminário Grupo 1 SILVA, Ademir da S. A gestão da Seguridade Social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulo 1 – A gestão social na virada do século: entre a política pública e a estratégia de mercado)	**SERVIÇO SOCIAL E GESTÃO SOCIAL** **Seminário Grupos 1**	1 hora e meia de atividades síncronas – apresentação dialogada e e 2 horas e meia de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes do grupo 1.
12/04/2021	Seminário Grupo 2 SILVA, Ademir da S. A gestão da Seguridade Social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulos 4- As relações entre Estado e Sociedade: novas formas da gestão social no Brasil)	**SERVIÇO SOCIAL E GESTÃO SOCIAL** **Seminário Grupo 2** 1ª avaliação do Projeto de Intervenção – Entrega da primeira parte do Projeto de Intervenção	1 hora e meia de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas e meia de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes do grupo 2.
19/04/2021	Seminário Grupo 3 COUTO, Berenice Rojas. Formulação do projeto de trabalho profissional. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEADUnB, 2009 (p. 651-663).	**PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO** **Seminário Grupo 3** **MAPEAMENTO E COBERTURA DA REDE LOCAL PRESTADORA DE SERVIÇOS POR NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL - PLANO DE INTERVENÇÃO**	1 hora e meia de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas e meia de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes do grupo 3
26/04/2021	Seminário Grupo 4 TEIXEIRA, Joaquina Barata. Formulação, administração e execução de políticas públicas. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 553-570).	**PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO** **Seminário Grupo 4**	1 hora e meia de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas e meia de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componente do grupo 4
03/05/2021	Seminário Grupo 5 BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS/ABEPSS.Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 575 - 591).	A AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE GESTÃO SOCIAL **Seminário Grupo 5**	1 hora e meia de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas e meia de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes do grupo 5

10/05/2021	Seminário Grupo 6 CHIANCA, Thomaz. MARINO, Eduardo. SCHIESARI, Laura. Desenvolvendo a cultura de Avaliação em Organizações da Sociedade Civil. São Paulo: Global, 2001	A AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE GESTÃO SOCIAL **Seminário Grupo 6**	1 hora e meia de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas e meia de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes do grupos 6
17/05/2021	Entrega e apresentação do trabalho final	Apresentação dos trabalhos finais pelos grupos (grupos de 1 a 3)	2 hora e meia de atividades síncronas – Apresentação dos trabalhos finais e 4 horas e meia de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão produzir a apresentação do trabalho final.
24/05/2021	Entrega e apresentação do trabalho final. Finalização e avaliação da disciplina	Apresentação dos trabalhos finais pelos grupos (grupos de 4 a 6) 2ª avaliação do Projeto de Intervenção – Entrega da versão final do Projeto de Intervenção	2 hora e meia de atividades síncronas – Apresentação dos trabalhos finais e 4 horas e meia de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão produzir a apresentação do trabalho final.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE: caledário suplementar 2020
Nome: Lúcia Maria Aquino de Queiroz. Assinatura: Titulação: Doutora em exercício na UFRB desde: 06/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 445	Ética Profissional

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
--

CO-REQUISITO(S)
--

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h	--	--	68h	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Ética e deontologia. Ética e moral. A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional.

OBJETIVOS

GERAL:

Possibilitar a reflexão sobre o debate ético profisional no Serviço Social.

ESPECÍFICOS:

- Discutir temas referentes aos fundamentos éticos da vida social;
- Debater sobre a dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional;
- Estimular a reflexão relacionada aos desafios éticos e profissionais contemporâneos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Os fundamentos éticos da vida social;
Unidade II – A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional;
Unidade III – Desafios éticos e profissionais contemporâneos.

METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas instituicionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.
A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc), de acordo com o cronograma estabelecido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.
O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BARROCO Maria Lucia Silva. Ética e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2001.
BONETTI, Dilséia Adeodata. Serviço Social e ética. São Paulo: Cortez, 1996.
KISNERMAN, Natálio. Ética para o Serviço Social. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
RIOS, Terezinha A. Ética e Competência (Questões da nossa época) Editora Cortez, São Paulo, 2001.
TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Código de ética do Assistente Social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão – 3 ed. Brasília:Conselho Federal de Serviço Social, 1997. Aprovado em 13 de março de 1993 com alterações introduzidas pelas resoluções CFESS n. 290/94, 293/94 e 333/96.
BRITES Cristina e MIONE, Apolinário S. Ética Profissional e Práxis. CFESS. Editora Serra Dourada. Brasília/DF, 2000.
CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 2 Petrópolis: Vozes, 2001.
SANCHEZ E Vazquez. A ética. 22ª. edição Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
TERRA, Sylvia. Ética e Instrumentos Processuais. CFESS. Editora Serra Dourada, Brasília/DF, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Primeiro dia de aula	Apresentação da disciplina	Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina e discussão conjunta sobre a categoria Ética.	Xs discentes sistematizarão suas sínteses desta aula de forma escrita. Média de carga horária: 3h assíncronas e 2h síncronas.

4 aulas	**Unidade I –** Os fundamentos éticos da vida social;	Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.	Média de carga horária: 12h assíncronas e 8h síncronas.
4 aulas	**Unidade II –** A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional;	Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.	Média de carga horária: 12h assíncronas e 8h síncronas.
4 aulas	**Unidade III –** Desafios éticos e profissionais contemporâneos.	Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.	Média de carga horária: 12h assíncronas e 8h síncronas.
Ultima dia de aula	Avaliação da disciplina	Entrega e apresentação do trabalho final. Finalização e avaliação da disciplina	Indicação para xs discentes elaborarem uma avaliação escrita da disciplina. Média de carga horária: 3h assíncronas e 2h síncronas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Andréa Alice Rodrigues Silva Assinatura: _____

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 06/08/2018

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	XX	XX	34	22 HORAS	12 HORAS

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A elaboração do projeto do trabalho de conclusão. A relação entre linhas de pesquisa, campo de estágio e opções teórico-metodológicas.

OBJETIVOS

Discutir o processo de construção do conhecimento no Serviço Social;
Elaborar o projeto de monografia a partir dos fundamentos da pesquisa em Serviço Social;
Compreender as etapas necessárias à construção de projeto de pesquisa;
Estabelecer objeto de pesquisa pertinente e atinente ao Serviço Social;
Realizar levantamento bibliográfico pertinente ao objeto de pesquisa definido;
Construir objetivos, referencial teórico e metodologia de pesquisa pertinentes ao objeto de pesquisa definido;
Utilizar adequadamente as normas do trabalho científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- A pesquisa como produção do conhecimento;
- O objeto de pesquisa e o Serviço Social
- O Objeto de estudo e problema de pesquisa.
- Revisão da literatura.

II UNIDADE

- Justificativa/Objetivos/Referencial teórico-metodológico;
- A discussão ética no trabalho científico;

- Normas do trabalho científico.

METODOLOGIA

Como atividades síncronas serão realizadas aulas expositivas, reflexivas e dialogadas utilizando debates sobre a bibliografia indicada. Apresentação seguida de debate das propostas de pesquisa dos discentes de modo a facilitar a construção dos projetos individuais.

As atividades assíncronas consistirão em acesso a filmes e vídeos que remetem ao debate sobre pesquisa, consultas a bancos de dados, portais de teses e dissertações, artigos e livros. Consulta a gerenciadores de referências. Estudos dirigidos e debates em subgrupos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é dialética e reflexiva. As avaliações serão processuais, tendo como ponto de culminância o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso – monografia.

Em termos de avaliação formativa, a docente estará atenta aos avanços cognitivos, afetivos, relacionais e sociais do estudante a partir dos debates em classe. Os instrumentos para a avaliação formativa serão:

a participação nas aulas

os debates decorrentes das apresentações das propostas de pesquisa de cada discente

os estudos dirigidos para contribuir com escrita das seções do Projeto de TCC

A avaliação somativa consistirá em:

Primeira versão do Projeto de TCC (peso 4)

A apresentação do projeto de TCC em seminário (peso 1)

O Projeto de TCC escrito (peso 5)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BAPTISTA, Myrian Veras. Investigação Social. Lisboa, Portugal, CPIHTS, 2002.

BAUER, Martin, Gastell (ed.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Trad. de Pedrinho A.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983.

EDUC – PUC/SP – 2000.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, , 1989.

LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda; Belo Horizonte: Editora UFMG. 1999

Bibliografia complementar

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. Elaboração de Projetos de Pesquisa. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 719-738).

BOURGUIGNON, Jussara Ayres **A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social**. São Paulo : Veras Editora; Ponta Grossa, PR: Editora UEPG, 2015.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007, p. 43-77.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.

RICHARDSON, Roberto Jarry & col. **Pesquisa Social**. Métodos e Técnicas. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.

SETUBAL, A. A. **Pesquisa em Serviço Social**: utopia e realidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Outras indicações bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002, 7 p.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002, 22 p.

CFESS. **Atribuições Privativas do Assistente Social em questão**. Brasília: CFESS, 2002. (p. 26 – 46).

NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro e SILVA, Vani Rabassa da. Ética em pesquisa, Plataforma Brasil e a produção de conhecimento em ciências humanas e sociais. **Ser Social**. v. 14. n. 30. Brasília: 2012. (p. 190-209).

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25.02.2021	Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação do componente e apresentação das propostas iniciais de pesquisa. Filme – Janela da Alma. Documentário de João Jardim. 2001 https://www.youtube.com/watch?v=4F87sHz6y4s	1 hora síncrona 1 hora assíncrona
04.03.2021	Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e discussão das propostas iniciais de pesquisa Estudo dirigido: a pesquisa em Serviço Social	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
11.03.2021	O problema de pesquisa: a construção do objeto	Aula expositiva na plataforma google meeting: o problema de pesquisa Estudo dirigido: Justificativa e problema de pesquisa	1 hora síncrona 1 hora assíncrona
18.03.2021	O problema de pesquisa: a revisão e o estado da arte	Aula expositiva na plataforma google meeting: problema, pergunta e revisão discussão sobre os temas de pesquisa Estudo dirigido: revisão, mapa temático e matriz de referências Justificativa e problema de pesquisa	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
25.03.2021	Objetivos de pesquisa	Aula expositiva na plataforma google meeting: objetivos de pesquisa	1 hora síncrona

		Oficina em grupos: construção de objetivos	1 hora assíncrona
01.04.2021	Da justificativa aos objetivos	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e debate dos esboços iniciais da pesquisa objetivos de pesquisa Estudo dirigido: revisão, mapa temático e matriz de referências	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
08. 04.2021	Da justificativa aos objetivos	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e debate dos esboços iniciais da pesquisa objetivos de pesquisa Estudo dirigido: revisão, mapa temático e matriz de referências DATA LIMITE PARA ENTREGA DA PRIMEIRA VERSÃO DO PROJETO	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
15.04.2021	As correntes do pensamento social e os percursos metodológicos da pesquisa, aética em pesquisa e as normas do trabalho científico	Aula expositiva na plataforma google meeting Levantamento e estudo sobre método e técnicas em pesquisa	1 hora síncrona 1 hora assíncrona
22. 04.2021	As correntes do pensamento social e os percursos metodológicos da pesquisa, aética em pesquisa e as normas do trabalho científico	Aula expositiva na plataforma google meeting Levantamento e estudo sobre método e técnicas em pesquisa	1 horas síncrona 1 hora assíncrona
29.04.2021	As correntes do pensamento social e os percursos metodológicos da pesquisa, aética em pesquisa e as normas do trabalho científico	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação dos discentes sobre as propostas de pesquisa Preparação para o Seminário de pesquisa	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
07.05.2021	As correntes do pensamento social e os percursos metodológicos da pesquisa, aética em pesquisa e as normas do trabalho científico	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação dos discentes sobre as propostas de pesquisa Preparação para o Seminário de pesquisa	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
14.05.2021	Comunicação e validação dos projetos	Seminário final através do google meeting em seções simultâneas com a presença de docentes convidados para discussão	3 horas síncronas 1 hora assíncrona
21.05.2021	Comunicação e validação dos projetos	Orientações finais individualizadas ou em sub grupos	1 hora síncrona

28.05.2021	Avaliação do semestre	Aula expositiva na plataforma google meeting: avaliação coletiva do semestre DATA LIMITE PARA ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO PROJETO	1 hora síncrona

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Silvia de Oliveira Pereira Assinatura: 

Titulação: Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 31/03/2015

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Artes, Humanidades e Letras	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	Calendário Acadêmico Suplementar	25 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68 hs	20 horas	48 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A gênese do Serviço Social e seus condicionantes históricos, políticos e sociais. A origem da questão social. A emergência do Serviço Social como do projeto global das ciências sociais, suas inspirações teórico-metodológicas. O surgimento do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos. Suas expressões na América Latina em especial no Brasil.

OBJETIVOS

Compreender o significado sócio-histórico da emergência e legitimação da profissão nos contextos nacional e internacional;
-Compreender a configuração da sociedade burguesa em suas especificidades relativas a divisão social do trabalho, à propriedade privada e divisão de classes e do saber, suas relações de exploração e dominação, alienação e resistência.
- Identificar as principais influências filosóficas e teórico-metodológicas no Serviço Social (neotomismo, positivismo/funcionalismo);
- Conhecer as construções clássicas tradicionais da profissão, do período de sua emergência e legitimação- enfatizando o trabalho com indivíduos e grupos, situando criticamente o debate teórico-metodológico do ponto de vista do projeto profissional hegemônico em períodos históricos determinados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1a Semana: Conjuntura do surgimento do serviço social no Brasil: no contexto internacional e nacional

2ª Semana: Capitalismo monopolista e serviço social: a divisão gênero, classe e raça do trabalho.

3ª Semana: As expressões da questão social: principais categorias teóricas de legitimação das opressões.

4ª Semana: Capitalismo Monopolista e Serviço social: à propriedade privada e divisão de classes e do saber, suas relações de exploração e dominação, alienação e resistência.

5ª Semana As expressões da questão social: pós-abolição e imigração.

6ª Semana: A legitimação e profissionalização do serviço social: o código de ética de 1947.

7ª Semana: As primeiras escolas de serviço social: a influência da igreja católica.

8ª Semana: As influencias das teorias sociais e filosóficas no serviço social: o tomismo e o neotomismo

9ª Semana: As influencias das teorias sociais e filosóficas no serviço social: o positivismo e o funcionalismo

10ª Semana: serviço Social: identidade e alienação

11ª Semana: A conjuntura política nacional e internacional das décadas de 1940 à 1960: governos Jânio Quadros, Juscelino Kubistchek e João Goulart.

12ª Semana: A conjuntura política nacional e internacional das décadas de 1940 à 1960: governos Jânio Quadros, Juscelino Kubistchek e João Goulart.

13ª Semana: O trabalho dos assistentes sociais junto a indivíduos, grupos e comunidade: as expressões do conservadorismo.

14ª Semana: A história do Serviço Social na América Latina.

METODOLOGIA

Ao apresentar em grandes linhas aspectos conceituais, históricos dos fundamentos históricos teóricos e metodológicos no Brasil, o curso busca avançar na compreensão dos nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e a conjuntura política de sua emergência no plano nacional e internacional situando a discussão sobre o debate da divisão de gênero classe e raça do trabalho e a questão social. O modelo do curso prevê atividades em tempo sincrônico. Composto de aulas remotas, dialogadas sincrônica, com duração de trinta a quarenta e cinco minutos, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica estão previstas considerando a criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet). Acompanhamento pelo SigAA e email

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo princípios construtivistas e interativos da avaliação da aprendizagem, este processo transcorrerá a partir da construção colaborativa dos critérios em que serão necessariamente contempladas a realização de atividades de caráter individual e grupal onde os estudantes deverão poder contrastar e articular os principais conceitos teóricos que se relacional o tema. Discutida e construída em grupo, a proposta deverá prevê a realização de seminários e entrega de relatório final, resultado da articulação entre a leitura das referências bibliográficas sobre os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da formação do assistente social na primeira metade do século XX. A avaliação de aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

CASTRO, Manuel M. História do Serviço Social na América Latina. São Paulo: Cortez, 1993. Capítulos I, II e III

IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica- metodológica.São Paulo: Cortez; Celats, 1996. Parte II

_____. Renovação e conservadorismo no Serviço Social: Ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1997. Parte I- páginas 17-53

MARTINELLI, M. L. Serviço Social: identidade e alienação. S. Paulo, Cortez, 1995. Capítulo III
NETTO, J. P. Capitalismo monopolista e serviço social. S. Paulo, Cortez, 1996. Capítulo I
CIRSNE, Mirla. Feminismo e Consciência de Classe no Brasil. São Paulo: Cortez,. 2014
GONZÁLEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos. Brasília: ANPOCS, 1983.

Complementar:

ABAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. Atlas, 2005
BARTLETT, H. M. A base do Serviço Social. S. Paulo, Pioneira, 1979.
BRANDÃO SOUZA. Simone. Lésbicas, entendidas, mulheres viados, ladies as várias identidades sexuais e de gênero que reiteram e subvertem a heteronorma em uma unidade prisional feminina da Bahia. Tese de Doutorado, UFBA, 2018.
HAMILTON, G. Teoria e prática do Serviço Social de casos. Rio de Janeiro, Agir, 1976.
KONOPKA, G. Trabalho social com grupos. Rio de Janeiro, Zahar, 1968.
LIMA, A. A. Serviço Social no Brasil. Ideologia de uma década. S. Paulo, Cortez, 1987.
NISBET, R. O conservadorismo. Lisboa, Estampa, 1982.
VERDÉS-LÉROUX, J. Trabalhador social. Prática. Habitus. Ethos. Formas de intervenção. S. Paulo, Cortez, 1996
GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Racismo e antirracismo no Brasil. São
Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo: Ed. 34, 1999.
CLEMENTE, F, da S. Novas manifestações de racismo e sexismo contra mulheres negras e contradiscursos das ativistas digitais negras. Tese de doutorado, UFPE, 2019.
MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. *In*: BRANDÃO, André Augusto Pereira (org.). *Cadernos PENESB*: Programa de Educação sobre Negro na Sociedade, Brasileira. n. 10, Niterói: Editora UFF, 2004. p. 15-34.
SAFFIOTI, Heleieth B. Gênero, Patriarcado e Violência. São Paulo: Editora Perseu Abramo. 2004

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana 22/02/21	Conjuntura do surgimento do serviço social no Brasil: no contexto internacional e nacional	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
2ª semana 1/03/21	Capitalismo monopolista e serviço social: a divisão gênero, classe e raça do trabalho.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
3ª semana 8/03/21	As expressões da questão social: principais categorias teóricas de legitimação das opressões.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
4ª semana 15/03/21	Capitalismo Monopolista e Serviço social: à propriedade privada e divisão de classes e do saber, suas relações de exploração e dominação, alienação e resistência.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
5ª semana 22/03/21	As expressões da questão social: pós-abolição e imigração.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
6ª semana 29/03/21	A legitimação e profissionalização do serviço social: o código de ética de 1947.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
7ª semana 5/04/21	As primeiras escolas de serviço social: a influência da igreja católica.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
8ª semana 12/04/21	As influencias das teorias sociais e filosóficas no serviço social: o tomismo e o neotomismo.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
9ª semana 19/04/21	As influencias das teorias sociais e filosóficas no serviço social: o positivismo e o funcionalismo	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	

10ª semana 26/04/21	Serviço Social: identidade e alienação.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
11ª semana 3/05/21	A conjuntura política nacional e internacional das décadas de 1940 à 1960: governos Jânio Quadros, Juscelino Kubistchek e João Goulart.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
12ª semana 10/5/21	A conjuntura política nacional e internacional das décadas de 1940 à 1960: governos Jânio Quadros, Juscelino Kubistchek e João Goulart.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
13ª semana 17/5/21	O trabalho dos assistentes sociais junto a indivíduos, grupos e comunidade: as expressões do conservadorismo.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores,	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
14ª semana 24/5/21	A história do Serviço Social na América Latina.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Profª Drª Marcia da Silva Clemente

Nome: Marcia da Silva Clemente Assinatura:

Titulação: Doutorado em Serviço Social

Em exercício na UFRB desde: 2009

Nome: **Profª Drª Marcia da Silva Clemente**

Assinatura: _____

Titulação: Dra Serviço Social Em exercício na UFRB desde: _____/_____/_____

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	**SERVIÇO SOCIAL**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020 1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
POLITICA SOCIAIL I I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	-	-	68	40	28 HS

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
As políticas sociais no Estado capitalista e a questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o serviço social. As relações entre a sociedade civil e as diferentes esferas do governo na formulação de políticas sociais. O estudo das políticas brasileiras de seguridade social: saúde, previdência social e assistência social

OBJETIVOS
Avançar na compreensão dos nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e as políticas sociais, situando a discussão sobre o contexto que solicita o profissional de Serviço Social para atuar no planejamento, execução e gestão das políticas sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª ASPECTOS TEORICOS CONCEITUAIS – Revisitando Conceito

1.1 Afinal o que são políticas sociais?
1.2 Estado da Arte das Pesquisas Sobre o Tema
1.3 As políticas de Proteção Social
1.4 As políticas sociais e a questão da cidadania
1.5 Estado e Sociedade, uma relação: Os movimentos sociais, que tem com isso?

2ª. PARTE DO CURSO: ASPECTOS HISTORICOS

2.1 Rememorando Aspectos históricos das Políticas Sociais
2.2 Os caminhos da Welfare State. Fim de Linha?
2.3 Linha do tempo do conceito de Seguridade
2.4 Os itinerários das políticas de proteção no país
2.5 O Sistema de Seguridade Social

3ª. PARTE: SITUANDO A DISCUSSAO

3.1 Era dos Extremos: Fluidez dos conceitos pobreza, exclusão
3.2 Novas faces das desigualdades sociais?
3.3 Questão Social e políticas sociais
3.4 Assistência Como Política Pública
3.5 As políticas Públicas de Inclusão: os desafios de profissional diante de propostas neoliberal

4ª. PARTE: POLITICAS SOCIAIS TENDENCIAS CONTEMPORANEAS

4.1 Traços e cartografia das Políticas Sociais
4.2 Marcos Jurídicos Normativos das Políticas Sociais Brasileiras Contemporâneos
4.3 Universal ou/ e local
4.4 Público e/ou Privado
4.5 Programas de transferência de renda

5ª. PARTE: SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAL

5.1 Assistente Social, profissional que atua na formulação planejamento e execução de políticas públicas
5.2 Políticas de recortes Geracionais: Infância, adolescência e juventude, idosos
5.3 O assistente social, os campos tradicionais e as nova demandas
5.4 Educação

6ª PARTE POLITICA SOCIAL E QUESTÃO ÉTNICO RACIAL

6.1 Questão social, questão racial, que relação?
6.2 A desigualdade racial e pobreza no Brasil
6.3 Vidas que importam? Um desafio para política pública
6.4 Quais políticas? Quais sujeitos

7ª PARTE: GENERO E POLITICAS SOCIAIS

7.1 Necropolítica e política social
7.2 Corpos dispensáveis e politica social
7.3 Política pública e gestão da diversidade
7.4 E o serviço social com isso?

METODOLOGIA

Ao apresentar em grandes linhas aspectos conceituais, históricos, a situação e tendências contemporâneas das políticas sociais no Brasil, o curso busca avançar na compreensão dos nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e as políticas sociais, situando a discussão sobre o contexto que solicita o profissional de Serviço Social para atuar no planejamento, execução e gestão das políticas sociais de temas e agenda relacionados. O modelo do curso prevê atividades em tempo sincrônico. Composto de aulas remotas, dialogadas sincrônica, com duração de trinta a quarenta e cinco minutos, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica estão previstas considerando a criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet). Acompanhamento pelo SigaA e e-mail

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo princípios construtivistas e interativos da avaliação da aprendizagem, este processo transcorrerá a partir da construção colaborativa dos critérios em que serão necessariamente contempladas a realização de atividades de caráter individual e grupal onde os estudantes deverão poder contrastar e articular os principais conceitos teóricos que suportam o tema. Discutida e construída em grupo, a proposta deverá prevê a realização de seminários e entrega de relatório final, resultado da articulação entre a leitura das referências bibliográficas e a observação do funcionamento das políticas sociais em nível local. A avaliação de aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação.

BIBLIOGRAFIA

REFERENCIAS BÁSICAS

BEHRING, Elaine R. & BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social**: fundamentos e historia. São Paulo: Cortez, 2006.

FALEIROS, Vicente de Paula. O que é política social. São Paulo: Brasiliense. Coleção Primeira Passos. 5ª. Edição, 3ª. Reimpressão, 2007

PEREIRA, Potyara A. P. **Política Social**: temas e questões. São Paulo: Cortez, 2010.

MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo: Cortez (Biblioteca básica do Serviço Social), 2010.

ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. *In*: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Org.). **Pós-Neoliberalismo**: As Políticas Sociais e o Estado Democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

REFERENCIAS COMPLEMENTARES :

AGUIÃO, Silvia. Quais políticas, quais sujeitos? Sentidos da promoção da igualdade de gênero e raça no Brasil (2003-2015). **cadernos pagu**, n. 51, 2017.

ALMEIDA, Lia de Azevedo; GOMES, Ricardo Corrêa. Processo das políticas públicas: revisão de literatura, reflexões teóricas e apontamentos para futuras pesquisas. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 444-455, Sept. 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512018000300444&lng=en&nrm=iso>. Access on 30 Jan. 2020. http://dx.doi.org/10.1590/1679-395164108

ARRETCHE, Marta. "Financiamento federal e gestão local de políticas sociais: o difícil equilíbrio entre regulação, responsabilidade e autonomia". Ciência e Saúde Coletiva. Abrasco, vol.8, nº 2, 2003.

_____ "Mitos da descentralização – Mais democracia e eficiência nas políticas públicas"? Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 31 v.11, junho de 1996.

_____ "Políticas Sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo". Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol.14, nº 40, junho de 1999.

BENTO, Berenice. **Transviad@ s: gênero, sexualidade e direitos humanos**. EdUFBA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 2.528/GM. *Política de Saúde do Idoso*, de 19 de outubro de 2006.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 399/GM. *Perspectivas e desafios para o planejamento das ações do pacto pela vida/saúde da população idosa 2006/2007*.
BRASIL. Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994. *Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências*. Brasília, Presidência da Republica. Disponível em <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10/04/2007.
BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. *Dispõe sobre o Estatuo do Idoso e dá outras providências*. Brasília, Presidência da República. Disponível em <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10/04/2007.

BRASIL, Lei Nº 8.069/90 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providencias. Brasília, Presidência da República.

BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social. Secretaria de Estado de Assistência Social. Lei Orgânica de Assistência Social. Brasília: DOU, 07/12/1993.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. "Diretrizes do SUAS Elaboradas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome".

CHOR, Dóra; LIMA, Claudia Risso de Araujo. Aspectos epidemiológicos das desigualdades raciais em saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 21, p. 1586-1594, 2005.

CAMARANO, Ana Amélia et al. *Idosos brasileiros: indicadores de condições de vida e de acompanhamento de políticas*. Brasília: Presidência da República Subsecretaria de Direitos Humanos, 2005.

CAMPOS, Maria Machado Malta. Educação e políticas de combate à pobreza. *Revista Brasileira de Educação*. Set/ou/nov/dez, 2003 n.24 p. 183-191

CATTANI, Antonio David. Desigualdades socioeconômicas: conceitos e problemas de pesquisa. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 18, Dec. 2007. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151745222007000200005&lng=en&nrm=iso>. Access on19 Sept. 2009. doi: 10.1590/S1517-45222007000200005.

DE ARAÚJO MADEIRA, Maria Zelma. Questão racial e opressão: desigualdades raciais e as resistências plurais na sociedade capitalista. **Argumentum**, v. 9, n. 1, p. 21-31, 2017.

DE CERQUEIRA LUZ, Monica Abud Perez. Pandemia reforçando as desigualdades raciais existentes no Brasil.

DE JESUS, Jaqueline Gomes. Operadores do direito no atendimento às pessoas trans. **Revista Direito e Práxis**, v. 7, n. 15, p. 537-556, 2016.

DO NASCIMENTO, Janaína Xavier. Políticas públicas e desigualdade de gênero na sociedade brasileira: considerações sobre os campos do trabalho, da política e da ciência. **Mediações-Revista de Ciências Sociais**, v. 21, n. 1, p. 317-337, 2016.

DE OLIVEIRA, Ana Claudia Delfini Capistrano. Agendas de gênero nas políticas públicas no Brasil (1980-2016). **Revista Feminismos**, v. 5, n. 2/3, 2017.

DUBET, François. A escola e a exclusão. *Cadernos de Pesquisa*, nº 119, p. 29-45, jul, 2003.

FARAH, Marta Ferreira Santos et al . Gênero e política pública: panorama da produção acadêmica no Brasil (1983-2015). **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 428-443, Sept. 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512018000300428&lng=en&nrm=iso>. Access on 30 Jan. 2020. http://dx.doi.org/10.1590/1679-395164868.

FARIA, Carlos Aurélio P. . Ideias, conhecimento e políticas públicas. Um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 21-30, 2003

FONSECA, Francisco. A trama conflituosa das políticas públicas: Lógicas e projetos em disputa**. EBAPE.BR** , Rio de Janeiro, v. 14, n. spe, p. 406-417, julho de 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512016000700406&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 30 de janeiro de 2020. http://dx.doi.org/10.1590/1679-395162646

GIANEZINI, Kelly; MANIQUE BARRETTO, Letícia; GIANEZINI, Miguelangelo; Lauxen, Sirlei de Lourdes; Barbosa, Gabriel Dario; de Souza Vieira, Reinaldo POLÍTICAS PÚBLICAS: definições, processos e constructos no século XXI Revista de Políticas Públicas, vol. 21, núm. 2, 2017, pp. 1065-1084 Universidade Federal do Maranhão São Luís, Brasil

GONÇALVES, Renata. Quando a questão racial é o nó da questão social. **Revista Katálysis**, v. 21, n. 3, p. 514-522, 2018.

HERINGER, Rosana. Desigualdades raciais no Brasil: síntese de indicadores e desafios no campo das políticas públicas. **Cadernos de Saude publica**, v. 18, p. S57-S65, 2002.

KOGA, Dirce; SANT'ANA, Raquel Santos; MARTINELLI, Maria Lúcia. Questão étnico-racial: desigualdades, lutas e resistência. **Serviço Social & Sociedade**, n. 133, p. 399-405, 2018.

LAVALLE, Adrián Gurza; HOUTZAGER, Peter P.; CASTELLO, Graziela Representação política e organizações civis: novas instâncias de mediação e os novos desafios de legitimidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo, v. 21, n. 60, 2006.

LEITE, Vanessa. "Em defesa das crianças e da família": refletindo sobre discursos acionados por atores religiosos "conservadores" em controvérsias públicas envolvendo gênero e sexualidade. **Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro)**, n. 32, p. 119-142, 2019.

NOVELLINO, Maria Salet Ferreira. Os estudos sobre feminização da pobreza e políticas públicas para mulheres. **Anais**, p. 1-12, 2016.

OSORIO, Rafael Guerreiro. **A desigualdade racial da pobreza no Brasil**. Texto para Discussão, 2019.

OLIVEIRA, Jaime. A teoria política e políticas sociais: notas para uma investigação. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro. 169-186. Abr-jun, 1989.

PASE, Hemerson Luiz; MELO, Claudio Corbo. Políticas públicas de transferência de renda na América Latina. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro , v. 51, n. 2, p. 312-329, Mar. 2017 . Available from <http:// www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122017000200312&lng=en&nrm=iso>. access on 30 Jan. 2020. http://dx.doi.org/10.1590/0034-7612150770

ROCON, Pablo Cardozo; SODRÉ, Francis; DUARTE, Marco José de Oliveira. Questões para o trabalho profissional do Assistente Social no processo transexualizador. **Revista Katálysis**, v. 21, n. 3, p. 523-533, 2018.

ROMERO BACHILLER, Carmen; MONTENEGRO, Marisela. Políticas públicas para la gestión de la diversidad sexual y de género: Un análisis interseccional. **Psicoperspectivas**, v. 17, n. 1, p. 64-77, 2018.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e, YASBECK, Maria Carmelita, GIOVANNI Geraldo di. A Política Social Brasileira no Século XXI. A prevalência dos programas de transferência de renda. São Paulo: Cortez, 2007 – 3ª. Edição.

SOUZA, Jessé "A gramática social da desigualdade brasileira" in REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, Vol.1, nº 54, fevereiro de 2004.

TELLES, Vera. Silva. . Direitos Sociais: afinal do que se trata?. Revista USP, SÃO PAULO, v. 37, p. 34-45, 1998.

THEODORO, Márcio; DELGADO, Guilherme. Política social: universalização ou focalização – subsídios para o debate. *Políticas sociais:* acompanhamento e análise. Brasília, Ipea, DF, n.7, ago. 2003.

THEODORO, Mário; JACCOUD, Luciana; OSÓRIO, Rafael. As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. **Brasília: Ipea**, p. 97-118, 2008.

UGÁ, Vivian. Dominguez. . A categoria pobreza nas formulações de política social do Banco Mundial. Revista de Sociologia e Política, Curitiba, v. 23, p. 55-62, 2004.

VAZQUEZ, Claudia Lazcano; TONELI, Maria Juracy Filgueiras; OLIVEIRA, João Manuel de. Necropolítica, políticas públicas interseccionales y ciudadanía trans*. **Ex aequo**, Lisboa , n. 40, p. 141-156, dez. 2019 .

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana	**1ª ASPECTOS TEORICOS CONCEITUAIS – Revisitando Conceito** 1.1 Afinal o que são políticas sociais? 1.2 Estado da Arte das Pesquisas Sobre o Tema 1.3 As políticas de Proteção Social	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
2ª semana	**1ª ASPECTOS TEORICOS CONCEITUAIS – Revisitando Conceito** 1.4 As políticas sociais e a questão da cidadania 1.5 Estado e Sociedade, uma relação : os movimentos socais, o que tem com isso?	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
3ª semana	**2ª. PARTE DO CURSO: ASPECTOS HISTORICOS**	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

	2.1 Rememorando Aspectos históricos das Políticas Sociais 2.2 Os caminhos da Welfare State	Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
4ª semana	**2ª. PARTE DO CURSO: ASPECTOS HISTORICOS** 2.3 Linha do tempo do conceito de Seguridade 2.4 Os itinerários das políticas de proteção no país	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
5ª semana	**3ª. PARTE: SITUANDO A DISCUSSAO** 3.1 Fluidez dos conceitos pobreza, exclusão 3.2 Era dos extremos?	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
6ª semana	**3ª. PARTE: SITUANDO A DISCUSSAO** 3.3 Novas faces das desigualdades sociais? 3.4 Questão Social e políticas sociais	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
7ª semana	**4ª. PARTE: POLITICAS SOCIAIS TENDENCIAS CONTEMPORANEAS** 4.1 Traços e cartografia das Políticas Sociais 4.2 Marcos Jurídicos Normativos das Políticas Sociais Brasileiras Contemporâneos	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
8ª semana	**4ª. PARTE: POLITICAS SOCIAIS TENDENCIAS CONTEMPORANEAS** 4.3 Universal ou/ e Local 4.4 Público e/ou Privado 4.5 Programas de transferência de renda	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
9ª semana	**5ª. PARTE: SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAL** 5.1 Assistente Social, profissional que atua na formulação planejamento e execução de políticas públicas 5.2Assistência como política pública: o Sistema de Seguridade Social 5.3 Políticas de recortes Geracionais: Infância, Adolescência e juventude	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
10ª semana	5.4 O assistente social, os campos tradicionais e as nova demandas 5. 5 As políticas Públicas de Inclusão: os desafios de profissional diante de propostas neoliberal	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
11ª semana	**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS**	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

12ª semana	**6ª PARTE POLITICA SOCIAL E QUESTÃO ÉTNICO RACIAL** **6.1** Questão social, questão racial, que relação? **6.2** A desigualdade racial e pobreza no Brasil	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
13ª semana	**6ª PARTE POLITICA SOCIAL E QUESTÃO ÉTNICO RACIAL** **6.3** Vidas que importam? Um desafio para política pública **6.4** Quais políticas? Quais sujeitos	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
14ª semana	**7ª PARTE: GENERO E POLITICAS SOCIAIS** **7.1** Necropolítica e política social **7.2** Corpos dispensáveis e politica social	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
15ª semana	**7ª PARTE: GENERO E POLITICAS SOCIAIS** 7.3 Política pública e gestão da diversidade **7.4 E o serviço social com isso?**	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
16ª semana	SEMINÁRIO TEMATICO	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
17ª semana	**AVALIAÇÃO FINAL DE CURSO**	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: GEORGINA GONÇALVES DOS SANTOS



ASSINATURA

Titulação: DOUTORADO Em exercício na UFRB desde: FEVEREIRO DE 2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH	OFICINA DE INFORMÁTICA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.1	**25 DISCENTES**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	XX	XX	68	28 h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Formação dos sistemas de proteção social. Modelos de proteção social e teorias explicativas. Teorias do surgimento dos estados de bem-estar social. Tipologia do Estado de Bem-Estar social. Papel das políticas públicas como propulsoras ou inibidoras do avanço social. A discussão sobre a crise do Estado de Bem-Estar social. Impactos do Estado de Bem-Estar Social no combate à pobreza e desigualdades.

OBJETIVOS

Apresentar e discutir os processos de obtenção, organização e análise dos dados produzidos pela pesquisa do tipo quantitativo.

Outro objetivo é discutir a utilização da Estatística na pesquisa social, estimulando a pesquisa e a interpretação dos principais indicadores sociais e exercitando as principais técnicas da Estatística Descritiva.

Finalmente, objetiva-se a prática de ferramentas da informática no âmbito da pesquisa: explorar alguns sites relevantes, obtendo dados para análise.

Utilizar excel para análise dos dados descritivos de banco de dados

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A centralidade da pesquisa de survey na abordagem quantitativa: objeti-
vos, características principais, discussão do survey eleitoral.
• Conceitos básicos: Estatística - surgimento enquanto campo do conhecimento;
definições e objetivos. A Estatística Descritiva e a Inferência Estatística.
• A Estatística como instrumento descritivo:
-organização dos dados; construção de distribuições de frequências
- representações gráficas usuais: construção e interpretação de gráficos e ta-

belas
- análise de séries estatísticas sob os aspectos: tendência central, dispersão e assimetria
- principais medidas descritivas sintéticas (média aritmética, mediana, desvio padrão e outras): conceito e utilização;
Aplicabilidade Estatística usando excel;
Coleta de dados usando internet;

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será composta pelo empreendimento de atividades síncronas e assíncronas:

- As atividades síncronas são mediadas através de discussão e debates sobre os temas e textos de referência na plataforma google meet, somadas a atividades assíncronas (vídeos e elaboração conceitual) a serem enviadas via sigaa turma virtual.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação consistirá na realização de síntese teórico-conceitual por meio da produção de trabalho escrito individual, com base na bibliografia da disciplina, entre 10 a 14 páginas, com fonte times 12, espaço 1,5. Entrega em 25 de Novembro de 2020.

A avaliação (sua expressão em nota) contemplará a participação em sala, desenvolvimento das atividades assíncronas: Resumos de 3 textos Filmografia, estudo dirigido e trabalho escrito final.

Pesos de Avaliação:

1 – Exercícios de fixação (10,00)

2 – Elaboração Questionário (10,00)

3 – Análise Descritiva (10,00) Peso 2

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

PRATES, W. O. **Estatística aplicada às ciências sociais aplicadas** I. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação a Distância, 2017. 112 p.

BARBETTA, P. P. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. 2ª ed. Rio de Janeiro: UFSC, 1998, 283 p.

CRESPO, A. A. Estatística fácil. 16ª ed. S. Paulo: Saraiva, 1998, 224 p.

LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, D. R. Estatística Aplicada às Ciências Humanas. 11ª ed. S. Paulo: Pearson, 2004, 460 p.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
	Atividades Síncronas		
	Introdução à disciplina	Aula síncrona no google meet	2 h
	Survey como método quantitativo	Aula síncrona no google meet	2 h
	Conceitos básicos de estatística	Aula síncrona no google meet	2 h
	Conceitos básicos de estatística	Aula síncrona no google meet	2 h
	Conceitos básicos de estatística	Aula síncrona no google meet	2 h
	Conceitos básicos de estatística	Aula síncrona no google meet	2 h

	Conceitos básicos de estatística	Aula síncrona no google meet	2 h
	representações gráficas usuais: construção e interpretação de gráficos e tabelas	Aula síncrona no google meet	2 h
	representações gráficas usuais: construção e interpretação de gráficos e tabelas	Aula síncrona no google meet	2 h
	análise de séries estatísticas sob os aspectos: tendência central	Aula síncrona no google meet	2 h
	principais medidas descritivas sintéticas	Aula síncrona no google meet	2 h
	Coleta de dados usando internet;	Aula síncrona no google meet	2 h
	Coleta de dados usando internet;	Aula síncrona no google meet	2 h
	Coleta de dados usando internet;	Aula síncrona no google meet	2 h
Carga Horária de Atividades Síncronas			28 horas
Atividades Assíncronas			
DATAS	**CONTEÚDO**	**ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**	**CARGA HORÁRIA DISCENTE**
Semana 1	Exercícios de fixação (10,00)	Responder a atividades no AVA	12h
Semana 2	Exercícios de fixação	Responder Atividades no AVA	8h
Semana 2	Elaboração Questionário	Elaborar questionário a ser aplicado	7h
Semana 3	Aplicação e análise do banco de dados das respostas	Disseminar e analisar dados	13h
Total de atividades síncronas			40 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: FABRICIO FONTES DE ANDRADE Assinatura: _____

Titulação:_Doutorado Em exercício na UFRB desde: 06/08/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes Humanidades e Letras	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	Seminário Temático: o profissional do Serviço Social

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	**2020.1**	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	00	00	34	**40 % do Total da Carga Horária Horas** **14 horas**	**60 % do total da Carga Horária** **20 horas**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Concepção da profissão: breve contextualização do seu surgimento e significado social; a profissão na atualidade; o Projeto ético-político profissional contemporâneo. Os órgãos de representação da categoria e instrumentos normatizadores da profissão. Diretrizes curriculares para graduação em Serviço Social; projeto pedagógico do curso; o estágio supervisionado. As demandas atuais da profissão e os espaços sócio-ocupacionais.

OBJETIVOS

Apresentar o curso de Serviço Social e as entidades organizativas da profissão; Discutir e analisar a natureza do Serviço Social e identificar os principais campos de atuação da profissão; fomentar debates e reflexões acerca do marco legal e normativo da profissão; Apresentar o Código de Ética, as diretrizes curriculares nacionais e a Lei que regulamenta a profissão (Lei.8.662/1993) e a relação com o Projeto Ético-Político do Serviço Social, em articulação com os campos de atuação profissional; Fomentar debates e reflexões sobre o Serviço Social brasileiro na contemporaneidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - A TRAJETÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL COMO PROFISSÃO – DA ORIGEM AOS DIAS ATUAIS

1. O que é o Serviço Social. O que faz o assistente social (Gênese e dias atuais)

2. CFESS/ CRESS: Regulamentação da Profissão e as atribuições privativas do Assistente Social/. Lei de Regulamentação da profissão e Código de Ética profissional.

3. MESS/ ENESSO: A organização do Movimento estudantil de Serviço Social

4. ABEPSS: As diretrizes curriculares do curso de Serviço Social e o Projeto Político- pedagógico do Curso de Serviço Social da UFES.

Unidade II – PROJETO ÉTICO POLÍTICO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO

1. Projeto de sociedade e projeto profissional;

2. A construção do Projeto Ético Político do Serviço Social

Unidade III - SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE

1. Apresentação dos espaços sócio ocupacionais do trabalho do Assistente Social (Saúde, assistência, Idoso, Previdência Social, dentre outros).

2. Apresentação das demandas contemporâneas para o trabalho do Assistente Social;

3. Desafios e possibilidades postos aos profissionais de Serviço Social frente a consolidação do projeto ético-político profissional

METODOLOGIA

O desenvolvimento do curso será através de uma metodologia ativa de aprendizagem, mediante a qual os conteúdos e ideias centrais serão construídos coletivamente por meio de debates e discussões criticas, aliando teoria e prática baseado em literaturas e vivencias e experiências acadêmicas, profissionais. O desenvolvimento do curso se dará a partir do uso de atividades síncronas e assíncronas com a realização de:

a) Aulas expositivas dialogadas, exibição de filmes e ou documentários ;

b) Fóruns de discussão;

c) Estudos dirigidos individuais e em grupo;

d) Webinário sobre o trabalho profssional;

Obs: De acordo com o artigo 5º, § 1, da Resolução CONAC nº 19 / 2020 : " Durante o período do Calendário Suplementar, serão utilizadas, de preferência, plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA, Moodle) ou de organizações parceiras (Google Sala de Aula, Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será realizada em duas etapas:

(I) SIGAAliação formativa, que se caracteriza pelo diagnóstico do conhecimento prévio do discente, com a identificação de lacunas a serem superadas no repertório discente, pela identificação de mudanças de percurso eventualmente necessárias em função das competências e habilidades a serem desenvolvidas individualmente pelos discentes, e pela garantia da reconstrução do conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e reorientação contínua do processo de aprendizagem.

(II) SIGAAliação somativa, que se caracteriza por ser uma SIGAAliação pontual do processo de

aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação do grau de domínio dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados" (RESOLUÇÃO CONAC 004/2018, p. 27).

Entre os dispositivos mobilizados para efetuar a SIGAAliação formativa destacam- se os portfólios, os diários online, as múltiplas tarefas (questionários, projeto e relatórios de pesquisa) e a SIGAAliação por pares. Outro recursos/ instrumentos poderão ser utilizados no processo SIGAAliativo, entre eles: questionários, l i sta de exercícios, produção de textos, fóruns, resolução de problemas em grupo, frequência nas atividades em grupos com no máximo cinco (05) participantes por grupo.

No decorrer do curso será explicitado os métodos de SIGAAliação da aprendizagem por atividade realizada , os critérios de SIGAAliação de cada atividade e o peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa e somativa.

BIBLIOGRAFIA

De acordo com o artigo 1º, §4, da Resolução CONAC nº 19/2020 "a bibliografia poderá ser indicada até o início das atividades, seja ela disponível pela UFRB ou pelo acesso aos acervos das bibliotecas digitais que contenham as referências básicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)".

Bibliografia Básica

CONSELHO Federal do Serviço Social. Atribuições Privativas do (a) assistente social. CFESS, fev.2002.

ESTEVÃO, A. M. O que é Serviço Social. São Paulo: Brasiliense (Col. Primeiros Passos).

IAMAMOTO, M. e CARVALHO R. Modernos Agentes da justiça e da caridade. IN: Relações sociais e Serviço Social. 9. ed. São Paulo: Cortez, Lima, Peru: Celats, 1993, (cap. II, parte II).

IAMAMOTO, M. V. Renovação e conservadorismo no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. O Serviço Social na contemporaneidade. São Paulo: Cortez, 1998.

NETTO, J. P. Transformações societárias e serviço social. Serviço Social & Sociedade, nº 50. São Paulo: Cortez, 1996.

Bibliografia Complementar

YAZBEK, Maria Carmelita. "70 anos de profissão: fortalecendo o Projeto Ético Político do Serviço Social". Temporalis, 12 ano VI, n. 12 – Julho a dezembro de 2006.

RAICHELIS, Raquel. Proteção social e trabalho do assistente social: tendências e disputas na conjuntura de crise mundial. In: Revista Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 116, p. 609-635, out./dez. 2013.

YAZBEK, Maria Carmelita. O significado sócio Histórico da profissão. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasílica: CFESS/ ABEPSS,2009

Obs: Serão utilizados sites e documentos publicados pelas entidades organizativas as categoria: ENESSO, CFESS e ABEPSS.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 0 1 22 /032T 01 23/02 T 02	Delimitação do Objeto da Disciplina. Panorma da história Serviço Social no Brasil	01 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual 1- Apresentação docente e discentes 2- Apresentação da metodolgia de trabalho 3- Definição dos cincro grupos das atividades assincronas; Orientação tarefas assincronas	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina

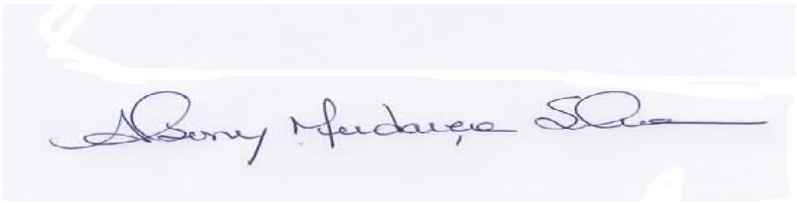
Aula 0 2 **01/03 T 01** **02/03 T02**	O que é o Serviço Social. O que faz o assistente social (Gênese e dias atuais)?	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 3 **08/03 T 01** **09/03 T02**	CFESS/ CRESS: Regulamentação da Profissão e as atribuições privativas do Assistente Social/. Lei de Regulamentação da profissão e Código de Ética profissional. MESS/ ENESSO: A organização do Movimento estudantil de Serviço Social	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 4 **15/03 T 01** **16/03 T02**	ABEPSS: As diretrizes curriculares do curso de Serviço Social e o Projeto Político-pedagógico do Curso de Serviço Social da UFES	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 5 **22/03 T 01** **23/03 T02**	Projeto de sociedade e projeto profissional; A construção do Projeto Ético Político do Serviço Social	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 6 **28/03 T 01** **29/03 T02**	Apresentação dos espaços sócio ocupacionais do trabalho do Assistente Social (Saúde, assistência,	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e

	Idoso, Previdência Social, dentre outros). Apresentação das demandas contemporâneas para o trabalho do Assistente Social;		atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 7 28/03 T 01 29/03 T02	Desafios e possibilidades postos aos profissionais de Serviço Social frente a consolidação do projeto ético-político profissional	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 8	Webinário sobre o exercício profissioanl	04 horas de duração	Utilização do Canal de Youtube

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: ALBANY MENDONÇA SILVA



Titulação: Doutorado em Política Social Em exercício na UFRB desde: 20/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	Seminário Temático: o profissional do Serviço Social

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	**2020.1**	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	00	00	34	**40 % do Total da Carga Horária Horas** **14 horas**	**60 % do total da Carga Horária** **20 horas**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Concepção da profissão: breve contextualização do seu surgimento e significado social; a profissão na atualidade; o Projeto ético-político profissional contemporâneo. Os órgãos de representação da categoria e instrumentos normatizadores da profissão. Diretrizes curriculares para graduação em Serviço Social; projeto pedagógico do curso; o estágio supervisionado. As demandas atuais da profissão e os espaços sócio-ocupacionais.

OBJETIVOS

Apresentar o curso de Serviço Social e as entidades organizativas da profissão; Discutir e analisar a natureza do Serviço Social e identificar os principais campos de atuação da profissão; fomentar debates e reflexões acerca do marco legal e normativo da profissão; Apresentar o Código de Ética, as diretrizes curriculares nacionais e a Lei que regulamenta a profissão (Lei.8.662/1993) e a relação com o Projeto Ético-Político do Serviço Social, em articulação com os campos de atuação profissional; Fomentar debates e reflexões sobre o Serviço Social brasileiro na contemporaneidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - A TRAJETÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL COMO PROFISSÃO – DA ORIGEM AOS DIAS ATUAIS

1. O que é o Serviço Social. O que faz o assistente social (Gênese e dias atuais)

2. CFESS/ CRESS: Regulamentação da Profissão e as atribuições privativas do Assistente Social/. Lei de Regulamentação da profissão e Código de Ética profissional.

3. MESS/ ENESSO: A organização do Movimento estudantil de Serviço Social

4. ABEPSS: As diretrizes curriculares do curso de Serviço Social e o Projeto Político- pedagógico do Curso de Serviço Social da UFES.

Unidade II – PROJETO ÉTICO POLÍTICO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO

1. Projeto de sociedade e projeto profissional;

2. A construção do Projeto Ético Político do Serviço Social

Unidade III - SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE

1. Apresentação dos espaços sócio ocupacionais do trabalho do Assistente Social (Saúde, assistência, Idoso, Previdência Social, dentre outros).

2. Apresentação das demandas contemporâneas para o trabalho do Assistente Social;

3. Desafios e possibilidades postos aos profissionais de Serviço Social frente a consolidação do projeto ético-político profissional

METODOLOGIA

O desenvolvimento do curso será através de uma metodologia ativa de aprendizagem, mediante a qual os conteúdos e ideias centrais serão construídos coletivamente por meio de debates e discussões criticas, aliando teoria e prática baseado em literaturas e vivencias e experiências acadêmicas, profissionais. O desenvolvimento do curso se dará a partir do uso de atividades síncronas e assíncronas com a realização de:

a) Aulas expositivas dialogadas, exibição de filmes e ou documentários ;

b) Fóruns de discussão;

c) Estudos dirigidos individuais e em grupo;

d) Apresentação de seminários e/ ou trabalhos escritos e oficinas temáticas ;

e) Trabalhos em grupo e produção de textos colaborativos (Análise de situações Problemas Baseado Literaturas Trabalhadas e Realidade Social Observada)

Obs: De acordo com o artigo 5º, § 1, da Resolução CONAC nº 19 / 2020 : " Durante o período do Calendário Suplementar, serão utilizadas, de preferência, plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA, Moodle) ou de organizações parceiras (Google Sala de Aula, Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será realizada em duas etapas:

(I) SIGAAliação formativa, que se caracteriza pelo diagnóstico do conhecimento prévio do discente, com a identificação de lacunas a serem superadas no repertório discente, pela identificação de mudanças de percurso eventualmente necessárias em função das competências e habilidades a serem desenvolvidas individualmente pelos discentes, e pela garantia da reconstrução do

conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e reorientação contínua do processo de aprendizagem.

(II) SIGAAliação somativa, que se caracteriza por ser uma SIGAAliação pontual do processo de aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação do grau de domínio dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados" (RESOLUÇÃO CONAC 004/2018, p. 27).

Entre os dispositivos mobilizados para efetuar a SIGAAliação formativa destacam- se os portfólios, os diários online, as múltiplas tarefas (questionários, projeto e relatórios de pesquisa) e a SIGAAliação por pares. Outro recursos/ instrumentos poderão ser utilizados no processo SIGAAliativo, entre eles: questionários, lista de exercícios, produção de textos, fóruns, resolução de problemas em grupo, frequência nas atividades em grupos com no máximo cinco (05) participantes por grupo.

No decorrer do curso será explicitado os métodos de SIGAAliação da aprendizagem por atividade realizada , os critérios de SIGAAliação de cada atividade e o peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa e somativa.

BIBLIOGRAFIA

De acordo com o artigo 1º, §4, da Resolução CONAC nº 19/2020 "a bibliografia poderá ser indicada até o início das atividades, seja ela disponível pela UFRB ou pelo acesso aos acervos das bibliotecas digitais que contenham as referências básicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)".

Bibliografia Básica

CONSELHO Federal do Serviço Social. Atribuições Privativas do (a) assistente social. CFESS, fev.2002.

ESTEVÃO, A. M. O que é Serviço Social. São Paulo: Brasiliense (Col. Primeiros Passos).

IAMAMOTO, M. e CARVALHO R. Modernos Agentes da justiça e da caridade. IN: Relações sociais e Serviço Social. 9. ed. São Paulo: Cortez, Lima, Peru: Celats, 1993, (cap. II, parte II).

IAMAMOTO, M. V. Renovação e conservadorismo no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. O Serviço Social na contemporaneidade. São Paulo: Cortez, 1998.

NETTO, J. P. Transformações societárias e serviço social. Serviço Social & Sociedade, nº 50. São Paulo: Cortez, 1996.

Bibliografia Complementar

YAZBEK, Maria Carmelita. "70 anos de profissão: fortalecendo o Projeto Ético Político do Serviço Social". Temporalis, 12 ano VI, n. 12 – Julho a dezembro de 2006.

RAICHELIS, Raquel. Proteção social e trabalho do assistente social: tendências e disputas na conjuntura de crise mundial. In: Revista Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 116, p. 609-635, out./dez. 2013.

YAZBEK, Maria Carmelita. O significado sócio Histórico da profissão. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ ABEPSS,2009

Obs: Serão utilizados sites e documentos publicados pelas entidades organizativas as categoria: ENESSO, CFESS e ABEPSS.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 0 1 23/02/2021	Delimitação do Objeto da Disciplina. Panorma da história Serviço Social no Brasil	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual 1- Apresentação docente e discentes 2- Apresentação da metodolgia de trabalho 3- Definição dos cincro grupos das atividades assincronas; Orientação tarefas assincronas	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a

			ementa da disciplina
Aula 0 2 02/03/2021	O que é o Serviço Social. O que faz o assistente social (Gênese e dias atuais)?	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 3 09/03/2021	CFESS/ CRESS: Regulamentação da Profissão e as atribuições privativas do Assistente Social/. Lei de Regulamentação da profissão e Código de Ética profissional. MESS/ ENESSO: A organização do Movimento estudantil de Serviço Social	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 4 16/03/2021	ABEPSS: As diretrizes curriculares do curso de Serviço Social e o Projeto Político-pedagógico do Curso de Serviço Social da UFES	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 5 23/03/2021	Projeto de sociedade e projeto profissional; A construção do Projeto Ético Político do Serviço Social	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 6 30/03/2021	Apresentação dos espaços sócio ocupacionais do	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet)	03 horas de atividades Acompanhamento no

	trabalho do Assistente Social (Saúde, assistência, Idoso, Previdência Social, dentre outros). Apresentação das demandas contemporâneas para o trabalho do Assistente Social;	Encontro virtual	SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 07 **A definir**	Desafios e possibilidades postos aos profissionais de Serviço Social frente a consolidação do projeto ético-político profissional	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Jucileide Ferreira do Nascimento



Titulação: Doutorado em Política Social Em exercício na UFRB desde: 20/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH100	História da Arte II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68h			68h	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Trecento italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

- Capacitar os alunos a reconhecer e compreender manifestações artísticas do Trecento italiano até o Romantismo;
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos períodos artísticos abordados;
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos, com foco nas possibilidades de ensino da história da arte;
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas abordadas, evidenciando sua construção historiográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Trecento

1.1. Características da produção artística do século XIII;
1.2. Arquitetura gótica;
1.3. Giotto di Bondone e Duccio di Bouninsegna

UNIDADE 2: Renascimento – quattrocento e cinquecento

2.1. O conceito de Renascença
2.2. Cortesão e burgueses – o consumo de arte e o status do artista
2.3. O realismo flamengo
2.5. Masaccio, Paolo Uccello, Mategna
2.6. Botticelli, Leonardo, Michelangelo
2.7: Sofonisba Anguissola, Lavinia Fontana

UNIDADE 3: Maneirismo e Barroco

3.1. O conflito entre desenho e cor: Tintoretto e El Greco, Bruegel
3.2. Caravaggio, Artemísia Gentileschi, Catarina Van Hemessen
3.3. Peter Paul Rubens, Diego Velázquez, Rembrandt

UNIDADE 4: Rococó e Classicismo

4.1. Rococó: Jean- Antoine Watteau, Jean-Honoré Fragonard, Angelica Kauffmann
4.2. A Revolução Francesa: Jacques-Louis David
4.3. Jean- Auguste-Dominique Ingres, Marie-Guillemine Benoist, Maria Graham
4.4. Francisco de Goya

UNIDADE 5: Romantismo

5.1. Turbulências, filosofia, psicologia e natureza
5.2. Henry Fuseli, Caspar Friedrich, J.M.W. Turner
5.3. Theodore Géricault, Eugène Delacroix
5.4. Henriette Browne, Rosa Bonheur, Victoria Dubourg, Emily Osborn

METODOLOGIA

O componente obrigatório será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificados. O curso será desenvolvido com leituras e discussões de texto, levantamento iconográfico e bibliográfico, tendo a finalidade de estimular os alunos a compreenderem e reconheçam a complexidade e especificidade que envolve as produções artísticas em questão.

Mesmo que de forma remota, não perdemos de vista que a proposta metodológica que nos orienta fundamenta-se em abordagem interacionista e tem como ponto de partida a promoção da reflexão crítica e da participação ativa – individual e coletivamente – na construção e reconstrução de saberes e fazeres, através de diversas estratégias: aulas dialogadas, seminários, leituras e discussão de textos, a partir de plataformas web disponíveis. A diversificação das técnicas de ensino objetiva atender aos diferentes estilos de aprendizagem, bem como favorecer o desenvolvimento de várias habilidades: manter a atenção, questionar, dialogar, ouvir, refletir, analisar, relacionar, ou seja, tornar o aluno ativo e responsável pela construção de seu conhecimento.

Sendo assim, as técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

1. **Das atividades síncronas:** aula dialogada (online), seminário, *chats, Live* e orientação individualizada
2. **Das atividades assíncronas:** estudo dirigido, fórum de discussão, vídeo aula, questionário, mapa conceitual/mental, levantamento iconográfico para elaboração de álbum de referências, *podcast*, prática de ateliê, orientação individual e avaliação

Será priorizado o uso da plataforma SIGAA. Também a interação via e-mail e chats WhatsApp serão utilizadas de acordo com os tipos de atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso, diversificando diferentes estilos de aprendizagem e ao mesmo tempo levando em conta os diferentes perfis dos estudantes, procurando adequá-los à realidade da turma. Como o curso é totalmente remoto, a construção do conhecimento dar-se-á de forma colaborativa e participativa com os estudantes, quando os mesmos deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção de conhecimento, assumindo o protagonismo na construção da relação ensino-aprendizagem. A

aferição da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem – em sua função regulatória – ocorrerá no decorrer da disciplina de forma continuada. Seu objetivo será assegurar a introdução de alterações nos processos de ensino (pela professora) e/ou de aprendizagem (pelos graduandos) em decorrência das dificuldades identificadas. Para tanto, serão adotados como critérios de avaliação:

1. Avaliação pelo cumprimento da sequência didática;
2. Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e;
3. Instrumentos de avaliação

A partir destas três dimensões pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes, destacando-se nesse processo:

- A frequência, participação e cumprimento dos alunos nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino e atividades propostas;
- Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas.
- Elaboração e cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas;
- Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado;

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes nas atividades síncronas, quanto pela produtividade das atividades assíncronas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

BAXANDALL. Michael. **Padrões de intenção**. Trad. Vera Maria Pereira. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

HAUSER, Arnold. **História Social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JANSON, H. W. **História geral da arte**. São Paulo: Martins Fontes,2001. (Volumes 2e 3).

WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

_____. **A arte clássica**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

Outras Indicações Bibliográficas:

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte italiana: Da antiguidade a Duccio**. Vol. 1. Trad. Vilma de Katinszky. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

_____. **Clássico Anticlássico. O Renascimento de Bruneleschi a Bruegel**. Trad. Lorenzo Mammí. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

GINZBURG, Carlo. **Investigando Piero**. Trad. Denise Botmann. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

_____. **Mitos, emblemas, sinais**. Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

_____. **Olhos de madeira. Nove reflexões sobre a distância.** Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

BRAUDEL, Fernand. **O modelo italiano**. Trad. Luiz Fernando Franklin de Mattos. São Paulo: Comapanhia das Letras, 2007.

CASTELNUOVO. Enrico. **Retrato e sociedade na arte italiana**. Trad. Luiz Fernando Franklin de Mattos. São Paulo: Comapanhia das Letras, 2006.

DEMARCHI, Jéssica Thaís; ZDRADEK, ANA Carolina Sampaio. "A figura feminina na obra subversiva de Henriette Browne". In: **Revista Seminário de História da Arte**, v. 01, nº 07, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Arte/article/view/13534>

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante da imagem:** questão colocada aos fins de uma história da arte. São Paulo: Editora 34, 2013.

_____. **A imagem sobrevivente:** história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

_____. **Diante do tempo - História da arte e anacronismo das imagens**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2019.

HARGRAVE, Isabel. "Sofonisba Anguissola (1532/38-1625): uma pintora italiana no renascimento espanhol". In: VI EHA - ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ARTE – UNICAMP, 2010. Disponível em: https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2010/isabel_hargrave.pdf

LESCOURRET, Marie-Anne. Aby Warburg, o não lugar de uma arte sem história. In: SAMAIN, ETIENNE. Como pensam as imagens. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2012, p. 81 – 88.

LONGHI, Roberto. **Breve mais verídica história da pintura italiana**. Trad. Denise Bottmann. São Paulo, Cosac Naify, 2005.

PANOFSKY, Erwin; PANOFSKY, Dora. **A caixa de Pandora**. Trad. Vera Maria Pereira. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SHERMAN, Jonh. **O maneirismo**. São Paulo: Edusp/Cultrix, 1978.

SCHMITT, Jean-Claude. **O corpo das imagens. Ensaios sobre a cultura visual no Ocidente medieval.** Bauru: Edusc, 2007.

TEDESCO, Cristine. "As mulheres na história da arte: Artemisia Gentileschi através de suas obras". In: **Revista Seminário de História da Arte**, v. 01, nº 01, 2011. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Arte/article/view/27

WARBURG, Aby. **História de fantasma para gente grande**. Trad. Lenin Bicudo Bárbara. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22 de fevereiro	Apresentação da disciplina - conteúdo e formas de avaliação; Introdução às questões referentes à construção da história da arte	**Atividade síncrona**: aula via google meet: Introdução às questões referentes à construção do campo da história da arte europeia. Introdução ao Trecento italiano.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** leitura dirigida organizada via Sigaa– 3h

		Atividade assíncrona: Leitura dirigida do texto LESCOURRET, Marie-Anne. Aby Warburg, o não lugar de uma arte sem história	
01 de março	1.1. Aula dialogada sobre a leitura de Marie-Anne Lescourret; Características da produção artística do século XIII; Giotto di Bondone e Duccio di Bouninsegna	**Atividade síncrona**: aula via google meet **Atividade assíncrona:** BURCKHARDT, Jacob. "O desenvolvimento do indivíduo". In: A cultura do Renascimento na Itália. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Companhia das letras, 2009, p. 145-149/ 2ª: CARRÀ, Carlo. Giotto. In: ARS, vol. 7, nº 13, São Paulo, Jan/jun 2009, p. 181-188 e responder perguntas lançadas no fórum do Sigaa	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** Responder perguntas lançadas no fórum do Sigaa – 3h
08 de março	Cortesão e burgueses – o consumo de arte e o status do artista; O realismo flamengo	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura do texto HUIZINGA, Johan. "A arte na vida". In: **O outono da Idade Média**. Trad. Francis P. Janssen. São Paulo: Cosac Naify, 2013, p. 413 – 463 e responder às questões no fórum do Sigaa	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** Responder às questões no fórum do Sigaa – 3h
15 de março	Renascimento – quattrocento/ cinquecento Masaccio, Mategna, Botticelli	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura do texto 1: PREVITALI, Giovanni. "Apresentação". In: VASARI, Giorgio. Vida dos artistas. Trad. Ivone Castilho. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011, p. XI – XIX e criação de um mapa iconográfico continuado (com referência em Warburg) que será retomado ao longo do curso. Enviar pro email da professora	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade assíncrona:** criação de um mapa iconográfico continuado (com referência em Warburg) que será retomado ao longo do curso. Enviar pro email da professora. – 3h
22 de março	Renascimento tardio e maneirismo Leonardo, Michelangelo; Sofonisba Anguissola, Lavinia Fontana	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura dos textos HARGRAVE, Isabel. "Sofonisba Anguissola (1532/38-1625): uma pintora italiana do Renascimento espanhol". In: VI EHA-Encontro de História da Arte da	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** escrever dois parágrafos que relacione o texto às discussões em sala de aula, destacando o argumento principal – enviar para o email da professora – 3h

		Unicamp. Campinas, 2010, p. 211-219 e escrever dois parágrafos que relacione o texto às discussões em sala de aula, destacando o argumento principal – enviar para o email da professora.	
29 de março	O visível como território da experiência, uma criação renascentista	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** OLIVEIRA, Henrique L. P. "O real dá-se ao olhar: perspectiva e visualização da verdade nas imagens da Renascença". In: SOLOMON, Marlon (org.) História, verdade e tempo. Chapecó, SC: Argos, 2011, p. 113 – 153 e criação de um mapa conceitual, que será ampliado conforme as discussões em aula - enviar pro email da professora.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade assíncrona:** criação de um mapa conceitual, que será ampliado conforme as discussões em aula - enviar pro email da professora – 3h
05 de abril	Barroco – a expansão da modernidade, do capitalismo e do colonialismo	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura do texto 1: FEDERICI, Silvia. "A grande caça às bruxas na Europa". In: Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. Trad. Coletivo Sycorax. São Paulo: Editora Elefante, 2017, p. 284 – 374; texto 2: TEDESCO, Cristine. "As mulheres na história da arte: Artemísia Gestileschi através de suas obras". In: XVII Seminário da História da Arte Anacronias do tempo. Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, n.1, 2011, p. 1 – 10 e ampliação do mapa iconográfico, tendo como referência as leituras e as discussões em aula - enviar pro email da professora.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** ampliação do mapa iconográfico, tendo como referência as leituras e as discussões em aula - enviar pro email da professora – 3h.
12 de abril	Perspectiva de abordagem para a História da Arte europeia – a presença das mulheres na produção artística	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura do texto CHADWICK, Whitney. "História da arte e a artista mulher". In: PEDROSA, A; CARNEIRO, A;	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** ampliação do mapa conceitual – enviar pro email da professora – 3h.

		MESQUITA, A. (org.). **História das mulheres, histórias feministas**. São Paulo: MASP, 2019, p. 151 – 170 e ampliação do mapa conceitual – enviar pro email da professora.	
19 de abril	Rococó e Classicismo	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura do texto ELIAS, Norbert. A peregrinação de Watteau à Ilha do amor. Trad. Antônio Carlos Santos. Rio de Janeiro: Zahar, 2005	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** resenha a partir de questões da leitura direcionada disponível no Sigaa – 3h
26 de abril	Formação das Academias de Belas Artes na Europa	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura do texto COLI, Jorge. "Da Luz e da Sombra". In: O corpo da liberdade. São Paulo: Cosac Naify, 2010, p. 19 - 33	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** responder a questões no fórum do Sigaa – 3h
03 de maio	Romantismo: Turbulências, filosofia, psicologia e natureza	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura do texto **Atividade assíncrona:** Leitura do texto COLI, Jorge. "Da Luz e da Sombra". In: O corpo da liberdade. São Paulo: Cosac Naify, 2010, p. 19 - 33	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** responder a questões no fórum do Sigaa – 3h
10 de maio	O orientalismo	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura do texto ZDRADEK, Ana Carolina S. "A figura feminina na subversiva obra de Henriette Browne". In: Revista Seminário de História da Arte, vol. 1, nº 7, 2018, p. 1-19 e ampliação e fechamento do mapa iconográfico e envio para o email da professora.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** ampliação e fechamento do mapa iconográfico e envio para o email da professora – 3h.
17 de maio	Henriette Browne, Rosa Bonheur, Victoria Dubourg, Emily Osborn	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** ampliação e fechamento do mapa conceitual e envio para o email da professora	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** fechamento e entrega de mapa conceitual– 3h.

24 de maio	Fechamento e balanço do semestre	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** responder questionário referente à última forma de avaliação do curso.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** responder questionário do googleforms – 3h.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE: 2020.3

Nome: Priscila Miraz de Freitas Grecco Assinatura: 

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 18/09/2018

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH224	Estética

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	Calendário Acadêmico - 2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h			68h	14h	54h

EMENTA

As condições da experiência estética proporcionada pelas formas de expressão contemporânea (em tudo que envolve a fruição, a interpretação e a avaliação de seus produtos). Os aspectos sensíveis envolvidos em toda forma de comunicação. O duplo vínculo dos produtos com a história da arte e a experiência ordinária.

OBJETIVOS

Geral

- Situar o discente no que diz respeito ao campo dos fenômenos estéticos e sua complexidade;

Específicos

- Estimular o desenvolvimento do espírito crítico-reflexivo, concernente aos mais variados fenômenos estéticos;
- Despertar o interesse pela problematização das questões estéticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O que é estética;
- Experiência estética e recepção;
- O império do Belo;
- Os sentidos do Belo no *Banquete* de Platão;
- A evolução do conceito de Belo;
- O Belo e o sinistro;

- A transitoriedade do Belo;
- O Belo autônomo;
- Platão, crítico das artes, Nietzsche, crítico de Platão;
- O nascimento da tragédia;
- Arte e mal-estar na cultura;

METODOLOGIA

A cada encontro remoto (aulas dialogadas – atividade síncrona), conversaremos sobre textos previamente selecionados e disponibilizados. A leitura prévia dos textos se faz necessária e fundamental para que o diálogo proposto possa fluir e ser profícuo. A cada encontro, portanto, o discente terá espaço para colocar suas questões, tirar dúvidas, comentar e problematizar o que foi lido e o que porventura foi visto, a partir do exercício interpretativo exigido naturalmente no decorrer das leituras. Após cada encontro, o discente terá um prazo para elaborar e enviar um pequeno comentário escrito (produção de texto – atividade assíncrona), acerca de um trecho (citação) da obra trabalhada, sendo que esses comentários escritos serão objetos de avaliação, assim como a presença/participação dos discentes nos encontros remotos. Poderão também ser indicados filmes e/ou documentários diretamente relacionados ao nosso conteúdo, para serem vistos e discutidos. Espera-se, portanto, um bom aproveitamento do discente, no que diz respeito à sua capacidade de interpretação, apreensão, entendimento e discernimento acerca dos assuntos tratados no decurso do semestre.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação será continuado, isto é, serão levados em conta além da presença/participação dos discentes nos encontros remotos, a elaboração e a pertinência dos comentários escritos acerca dos textos trabalhados (produção de texto). Os comentários escritos serão avaliados (peso 1) e terá cada um uma nota que, somadas, deverão resultar na média final do discente. Será levado em conta a capacidade do aluno em relação à apreensão, entendimento e discernimento dos assuntos tratados nas aulas dialogadas e nos comentários escritos. Vale ressaltar que, no caso de haver discentes portadores de algum tipo de deficiência/dificuldade, as avaliações serão devidamente adaptadas às peculiaridades do problema de cada um.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- JIMENEZ, Marc. *O que é estética.* Trad. de Flávia M. L. Moretto. São Leopoldo: Unisinos,1999.
- NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia*. Trad. de J. Guinsburg. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
- PLATÃO. "O banquete". In: *Col. Os Pensadores.* Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1972.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

- DUARTE, Rodrigo. *O belo autônomo*. Textos clássicos de estética. Belo Horizonte: UFMG, 1997.
- FERNANDES, Sergio. *Platão, crítico das artes, Nietzsche, crítico de Platão*. Conferência não publicada. Abertura do Curso de Artes Visuais - semestre letivo 2013.1.
- FREUD, Sigmund. "A transitoriedade" (1916). In: *Obras Completas*, vol. 12. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.
- GOMBRICH, Ernst H. "O império do belo". In: *A História da Arte*. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- PANOFSKY, Erwin. *Idea: a evolução do conceito de Belo*. Trad. de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- RODRIGUES, Luzia Gontijo. *Nietzsche e os gregos:* arte e "mal-estar" na cultura. São Paulo: Annablume, 2003.
- TRÍAS, Eugenio. *O belo e o sinistro*. Trad. de Miguel Serras Pereira. Lisboa: Fim de Século, 2005.
- VALVERDE, Monclar. *Experiência estética e recepção*. Artigo s/ referência.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02	-Apresentação do componente	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
02/03	-O que é estética;	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
09/03	-Experiência estética e recepção;	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
16/03	-O império do Belo;	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
23/03	-Os sentidos do Belo no *Banquete* de Platão;	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
30/03	-A evolução do conceito de Belo;	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
06/04	-O Belo e o sinistro;	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
13/04	-A transitoriedade do Belo;	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
20/04	-Platão, crítico das artes, Nietzsche, crítico de Platão;	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
27/04	- O nascimento da tragédia;	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
04/05	- Arte e mal-estar na cultura;	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
11/05	-Conversa com o artista visual Willyams Martins	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
18/05	-Conversa com a artista visual Ieda Oliveira;	Aula dialogada	4h assincrônicas + 1h sincrônica
25/05	-Conversa sobre o curso: impressões discentes.	Aula dialogada	2h assincrônicas + 1h sincrônica

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.3

Nome: Sergio Augusto Franco Fernandes — Assinatura: _____

Titulação: Doutor — Em exercício na UFRB desde: 04/12/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**



Marilei Cátia Fiorelli
Coordenadora do Colegiado do Curso Bacharelado em Artes Visuais

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	Bacharelado em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 571	Arte e Comunicação Visual

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	20

PRÉ-REQUISITO(S)
—

CO-REQUISITO(S)
—

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	—	68	34 horas	34 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Arte e design. A emergência do design na sociedade industrial. O design e a arte no início do século XX. A emergência do design canônico. Design pós-moderno. Psicologia da forma. Comunicação visual e percepção. Fundamentos da composição gráfica. Elementos da sintaxe visual. Tipografia. Cores.

OBJETIVOS

Geral:
Introduzir os alunos no universo da comunicação visual, dando-lhes fundamentos teórico-práticos para exercícios de criação em composição gráfica.

Específicos:
. Compreender a evolução e a história do design.
. Conhecer e exercitar os elementos básicos do vocabulário visual.
. Conhecer e exercitar os princípios da Gestalt.
. Reconhecer e exercitar os elementos da sintaxe visual.
. Realizar exercícios práticos de composição gráfica e diagramação.
. Identificar os fundamentos da tipografia e da teoria das cores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Forma

- Arte e linguagem
- Percepção visual

- Princípios da Gestalt
- Elementos da sintaxe visual
    - Ponto, linha, plano, textura, movimento, ritmo, equilíbrio, luz e sombra, cor.

Criação no plano bidimensional: em artes visuais e em design gráfico
- Composição gráfica
- Processo de criação nas artes gráficas
- Relações entre os elementos do vocabulário visual
- Lettering e Tipografia

Arte e Design
- Panorama da evolução do design
    - Arte, design e indústria
    - Movimento Artes e Ofícios e Art Nouveau
- Bauhaus, concretismo brasileiro, design brasileiro
- Design Pós-moderno e Contemporâneo

METODOLOGIA

Utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades de aprendizagem síncronas e assíncronas. Atividades síncronas permitem o diálogo em tempo real, como exemplo: Aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats. Atividades assíncronas possibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso e produções artísticas.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela produção dos estudantes nas atividades solicitadas, computando-se uma carga horária para cada uma delas. Este aspecto será registrado no cronograma de atividades a seguir.

Serão utilizadas as plataformas Turma virtual do SIGAA, Google Meet, assim como os aplicativos WhatsApp e Gmail.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nos encontros síncronos e realização das atividades propostas.
Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas.

Avaliação I: Criação de composições visuais – estratégias visuais (Donis A. Dondis)
Avaliação II: Criação de cartaz com lettering e aplicação de cores

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação.** São Paulo: Annablume, 2000.
LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Cole. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 184 p.
ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1991.
KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre o plano**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos:** guia para designers, escritores, e editores estudantes. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.
MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W. **História do Design Gráfico.** 4. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2009. 717 p.
MELO, Francisco Homem de; COIMBRA, Elaine Ramos (Org.). **Linha do tempo do design gráfico no Brasil**. São Paulo, SP: Cosac & Naify, 2011.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual:** contribuição para uma metodologia didática. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1997. 350 p.
OSTROWER, Fayga. **A sensibilidade do intelecto**. Rio de Janeiro: Campus, 1998
SAMARA, Timothy. **Grid: construção e desconstrução**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

Ocupação Aloísio Magalhães - Itaú Cultural. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/aloisio-magalhaes/o-designer/?content_link=0>
Netflix – Abstract: The Art of Design - Paula Scher: Graphic Design. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=q_k8fVNzbGU&list=PLvahqwMqN4M0GRkZY8WkLZMb6Z-W7qbLA&index=23&t=0s>
Netflix – Abstract: The Art of Design - Christoph Niemann: Illustration. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LCfBYE97rFk&list=PLvahqwMqN4M0GRkZY8WkLZMb6Z-W7qbLA&index=28&t=0s>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª Semana	Apresentação do programa do componente Arte e linguagem	Aula dialogada: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão:1h	Exercício ilustração: 4h
2ª Semana	Elementos básicos do vocabulário visual	Aula dialogada: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão:1h	Vídeos: 2h
3ª Semana	Princípios da Gestalt	Aula dialogada: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão:1h	Leitura de texto: 2h
4ª Semana	Composição gráfica Proposta da atividade da Avaliação I	Aula dialogada: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão:1h	Vídeos: 2h
5ª Semana	Cores I: fundamentos, cor pigmento, cor luz, escala acromática e cromática	Aula dialogada: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão:1h	Exercício Cores I: 3h
6ª Semana	Tipografia e lettering	Aula dialogada: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão:1h	Pesquisa e execução da atividade da Avaliação I: 3h
7ª Semana	Orientação Avaliação I	Aula dialogada: 1h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão:1h	Pesquisa e execução da atividade da Avaliação I: 3h
8ª Semana	Panorama evolução do design	Aula dialogada: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão:1h	Execução e entrega da atividade da Avaliação I: 3h
9ª Semana	Cores II: Sistemas de cores – Gamut, RGB, CMYK, cores especiais, simbolismo das cores	Aula dialogada: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão:1h	Exercício Cores II: 3h
10ª Semana	Bauhaus, concretismo brasileiro, design brasileiro	Aula dialogada: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão:1h	Vídeos: 2h
11ª Semana	Design pós-moderno e contemporâneo	Aula dialogada: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão:1h	Leitura de texto: 2h

12ª Semana	Orientação Avaliação II	Aula dialogada: 1h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão:1h	Nessa semana os estudantes se dedicarão à execução da atividade da Avaliação II: 3h
13ª Semana	Apresentações	Aula dialogada: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão:1h	Nessa semana os estudantes se dedicarão à execução é à apresentação da atividade da Avaliação II: 2h
14ª Semana	Avaliação do curso e fechamento	Aula dialogada: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão:1h	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Carolina Fialho Silva_____ Assinatura:

Titulação: Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 31/08/2010

Nome: Marilei Cátia Fiorelli_____ Assinatura:

Titulação: Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: fevereiro/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**

MARILEI CÁTIA FIORELLI
Coordenadora do Colegiado do Curso Bacharelado em Artes Visuais

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 570	Laboratório de Artemídia II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	6

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	28H	**40H**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceito e especificidades das interfaces digitais em diferentes mídias. Desenvolvimento de interfaces digitais para web, DVD etc. Transposição de publicações impressas para mídias digitais interativas. Instrumentalização em ferramentas específicas de desenvolvimento e design. Preparação de arquivos para disponibilização a usuários.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

GOMES, Ana Laura. **Xhtml/css - Criação de Páginas Web**. São Paulo: SENAC, 2010.

POWERS, Shelley. **Aprendendo JavaScript**. São Paulo: Novatec, 2010.

SCHMITT, Christopher. **CSS Cookbook**. São Paulo: Novatec, 2010.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DIAS, Cláudia. **Usabilidade na Web: Criando portais mais acessíveis**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.

KALBACH, James. **Design de Navegação Web**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para internet: projetando a experiência perfeita.** Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na Web: Projetando Websites com qualidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. **Design de Interação – Além da interação homem-computador**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 646	**Sociologia da Arte**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34		68	28H	40H

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A arte como conhecimento. A sociologia da arte como forma de conhecimento da mediação arte/sociedade. As teorias sociológicas da arte: Os precursores, a fase clássica, as escolas contemporâneas.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte**: gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

COSTA LIMA, Luiz (Org). **Teoria da cultura de massa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

ELIAS, Norbert. **Mozart**: sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BECKER, Howard. **Los mundos del arte:** sociología del trabajo artístico. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2008. (Intersecciones).

ELIAS, Norbert. **Envolvimento e alienação.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998

_____. **As peregrinações de Watteau à Ilha do Amor.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

FEATHERSTONE, Mike. **O desmanche da cultura:** globalização, pós-modernismo e identidade**.** Rio de Janeiro: Studio Nobel, 1997. (Cidade Aberta).

MANNHEIM, Karl. **Sociologia da cultura.** São Paulo: Perspectiva, 2001. (Estudos, 32).

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 101	História da Arte Brasileira

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	35

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68h	-		68h	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28h	**40h**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das manifestações e das concepções artísticas no Brasil compreendidas desde o processo de colonização até os dias atuais. Considerações acerca do barroco, rococó, arte oitocentista, moderna e contemporânea.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas brasileiras: das problemáticas do pré-colonial às manifestações contemporâneas, passando pelo barroco, rococó, arte oitocentista, arte índigena, arte afro-brasileira, arte moderna e contemporânea
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos estilos e diferentes períodos históricos no Brasil, observando o diálogo e transposições em relações às tendências artísticas internacionais, bem como atentar para as especificidades do contexto brasileiro
- Debater acerca das possibilidades metodológicas, problematizações e abordagens do campo da história da arte no contexto brasileiro

- Permitir aos alunos e alunas a elaboração de leitura crítica de obras artísticas inseridas em seu contexto histórico, bem como sua reflexão acerca de debates históricos e críticos da arte no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Artes pré coloniais
1.1)Problemas de documentação arqueológica
1.2) Arte rupestre, escultura, instrumentos, cerâmicas

Unidade 2 – Artes indígenas
2.1) Agência e significado nas artes indígenas
2.2) Artefatos, desenho, pintura corporal, narrativas e cantos

Unidade 3 – Artes afro-brasileiras
3.1) A mão afro-brasileira
3.2) Estética e arte nas religiões afro-brasileiras
3.3) Manifestações contemporâneas

Unidade 4 – Barroco e Rococó
4.1) Teorias do barroco, adaptações, adequação e especificidades brasileiras
4.2) Barroco mineiro – a obra de Aleijadinho
4.3) Barroco baiano, arquitetura e manifestações em Cachoeira
4.4) Rococó

Unidade 5 – Arte Oitocentista: Neo-classicismo, Romantismo, Ecletismo
5.1) Estruturação dos sistema das artes no Brasil, Missão francesa e a Academia
5.2) Manifestações do Neo-classicismo
5.3) Manifestações do Romantismo
5.4) Ecletismo, simbolismo e art-déco no fim do XIX

Unidade 6 – Modernismo
6.1) Antecedentes da semana de arte moderna de 1922 em São Paulo/ Anita Malfatti – inspirações européias e construção de identidade nacional
6.2) Semana de Arte Moderna
6.3) Outras modernidades no Brasil
6.4) Anos 30 e afirmação do modernismo
6.5) Arquitetura moderna

Unidade 7 – Desdobramentos para o contemporâneos
7.1) Anos 60 – Arte concreta e neo-concreta
7.2) A desmaterialização da arte
7.3) Arte conceitual
7.4) Performance
7.5) Fotografia e Vídeo-arte
7.6) Globalização da arte brasileira

METODOLOGIA

Todo conteúdo do curso, explicações, calendário de atividades, bem como materiais e textos estarão disponibilizados no google classroom (link e tutorial de acesso serão devidamente enviados por e-mail). As aulas síncronas semanais de duração de 2h serão realizadas através do google meet em aulas dialogadas a partir das análises de imagens e leitura de textos. As atividades assíncronas serão compostas por leitura de textos e artigos, vídeo aulas, filmes, podcasts, questionários, game quiz e possivelmente dinâmicas de jogos também serão utilizadas. Também teremos um fórum de debate no google classroom para postagem de discussões.
As atividades assíncronas (leituras, vídeos questionários, game quiz e outros) totalizarão 3h30 por semana para atividade discente. Tais encontros síncronos serão gravados e disponibilizados na plataforma, caso os estudantes tenham limitações ou problemas de acesso à internet e outros contratempos. Enfatizaremos metodologias participativas e colaborativas. As possibilidades de interação se adaptarão no curso conforme a disponibilidade e acesso dos estudantes, buscando melhor atender as necessidades da turma e dos estudantes. Haverá também criação de grupo do WhatsApp para dúvidas e conversas. A presença e o registro das ações e atividades ocorrerão através do SIGAA pela docente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação formativa ocorrerá através da participação do fórum, questionários e dinâmicas que serão adotadas nos diferentes módulo.

- Participação no fórum - Peso 5
- Questionários - Peso Peso 5

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo**: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. Rio de Janeiro: Funarte: Instituto Nacional de Artes Plásticas, 1985. (Temas e debates, 4).

COLI, Jorge. **Como estudar a arte brasileira do século XIX?** São Paulo: Senac, 2005.

OLIVEIRA, Myriam Ribeiro. **O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AMARAL, Aracy. **Artes plásticas na semana de 22.** São Paulo: Edições 34, 1998.

D'ARAÚJO, Antonio Luiz. **Arte no Brasil colonial.** Rio de Janeiro: Revan, 2000.

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. **A talha neoclássica na Bahia**. Rio de Janeiro: Versal Editores, 2006.

OITICICA, Helio. **Aspiro ao grande labirinto.** Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

TIRAPELI, Percival. **Arte sacra colonial.** São Paulo: Unesp, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

BARCINSKI, F. W. **Sobre a arte brasileira**. São Paulo: Ed Martins Fontes, Ed. SESC, 2014.

CONDURU, Roberto. **Arte afro-brasileira**. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

_____. **Pérolas negras – primeiros fios: experiências artísticas e culturais nos fluxos entre África e Brasil**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013

LAGROU, Els. **Arte indígena no Brasil: agência, alteridade, relação**. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2009.

MORAIS, F. **Artes plásticas – a crise da hora atual**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

PEDROSA, Mário. **Arte – Ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

22/02/2020	Apresentação geral do curso: conteúdo, programático, metodologia, avaliação, atividades.	Primeiro encontro síncrono (google meeting - 2h) para apresentação do curso, plataformas, metodologias, agenda de atividades. Introduzir questões e problemas do campo da história da arte no Brasil de modo dialógico a partir do texto "Existe uma arte brasileira"? (Luiz Marques, Claudia Mattos, Mônica Zielinski e Roberto Conduru) [encontro será gravado e disponibilizado em plataforma]	Síncrono - 2h Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas (3h) acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas introdutórias e interagir no fórum. Responder questionário inicial. Ler "Existe uma arte brasileira"? (Luiz Marques, Claudia Mattos, Mônica Zielinski e Roberto Conduru) e colocar questões e observações no fórum . Ler "Arte no Período Pré-colonial" - Ulpiano Bezerra de Menezes.
01/03/2020	Arte pré-colonial no território que virá a ser chamado de Brasil.	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto Arte no Período Pré-colonial" - Ulpiano Bezerra de Menezes.. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos e interagir no fórum sobre tema "arte pré-colonial no Brasil"	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Arte indígena no Brasil: agência, alteridade, relação" de Els Lagrou. Ver vídeo do vídeo nas aldeias sobre os Kaxinawa (links no google sala de aula). Interagir no fórum.
8/03/2020	Arte indígena - agência a alteridade.	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto Arte indígena no Brasil: agência, alteridade, relação", vídeo sobre Kaxinawa. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos e interagir no fórum sobre arte indígena.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler - divisão em grupos para ler textos de Conduru: "1. À guisa de introdução: Colorido negror – arte, África e Brasil para além das noções de raça e etnia"/ "Beleza Negra - entre museu, terreiro e mercado", / "Território contaminado – impureza e mistura em conexões artísticas entre África e Brasil". Pesquisa sobre arte afro-brasileira - painel coletivo padlet (links no google sala de aula). Interagir no fórum.

15/03 /2020	Artes afro-brasileiras	Aula dialogada a partir de imagens e leituras dos textos de Conduru (divisão em grupos): "1. À guisa de introdução: Colorido negror – arte, África e Brasil para além das noções de raça e etnia"/ "Beleza Negra - entre museu, terreiro e mercado", / "Território contaminado – impureza e mistura em conexões artísticas entre África e Brasil". Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir webinário "artes afro-brasilerias em diálogos" (link no google classroom) e participar de mural coletivo no padlet partir de pesquisa sobre tema.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Maneirismo, barroco e rococó" de Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira./ "Do século XVI ao início do XIX, maneirismo barroco e rococó" de Benedito Lima de Toledo. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir webinário "artes afro-brasilerias em diálogos" (link no google classroom) e participar de mural coletivo no padlet partir de pesquisa sobre tema.
22/03/20 20	Maneirismo, Barroco, Rococó	Aula dialogada a partir de imagens e leitura dos textos "Maneirismo, barroco e rococó" de Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira./ "Do século XVI ao início do XIX, maneirismo barroco e rococó" de Benedito Lima de Toledo. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos Responder questionário sobre Barroco, Maneirismo e Rococó .	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Conjunto de Carmo de Cachoeira" - Maria Helena Flexor (org)/ "Os falsos Aleijadinhos do MASP" -FSP de Jorge Coli; " O Aleijadinho, o MASP e a perpetuação do mito" de Tadeu Chiarelli (divisão em grupos). Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos Responder questionário sobre Barroco, Maneirismo e Rococó .

29/03/2020	Maneirismo, Barroco e Rococó. Aleijadinhho e mitos - Barroco na Bahia e em Cachoeira	Aula dialogada a partir de imagens e leitura dos textos "Conjunto de Carmo de Cachoeira" - Maria Helena Flexor (org)/ "Os falsos Aleijadinhos do MASP" -FSP de Jorge Coli; " O Aleijadinho, o MASP e a perpetuação do mito" de Tadeu Chiarelli (leitura divisão grupos prévia). Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, interagir no fórum sobre Barroco na Bahia/ Mitos da história da arte	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Arte e academia entre política e natureza" (1816- 1857) de Eliane Dias. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, interagir no fórum sobre Barroco na Bahia/ Mitos da história da arte
29/03/2020	Arte acadêmica (séc XIX)	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto "Arte e academia entre política e natureza" (1816-1857) de Eliane Dias. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "A arte no Brasil entre o Segundo Reinado e a Belle Époque" de Luciano Migliaccio. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.
12/04/2020	Entre o Segundo Reinado e a Belle Époque	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto "A arte no Brasil entre o Segundo Reinado e a Belle Époque" de Luciano Migliaccio. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Modernismo no Brasil: Campos de disputa" de Ana Paula Cavalcanti Simioni/ "De Anita à Academia - Para repensar a história da arte no Brasil" de Tadeu Chiarelli. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.

19/04/2020	Modernismo no Brasil - problemas, contradições, críticas e disputas	Aula dialogada a partir de imagens e leitura dos textos "Modernismo no Brasil: Campos de disputa" de Ana Paula Cavalcanti Simioni/ "De Anita à Academia - Para repensar a história da arte no Brasil" de Tadeu Chiarelli. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Concretismo" de Glaucia Kruse Villas Boas. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.
26/04/2020	Concretismo - anos 1950-1960	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto "Concretismo" de Glaucia Kruse Villas Boas. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h). Ler " Os anos 1960 - Descobrir o corpo" de Paula Braga. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, vídeos, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.
03/05/2020	Anos 1960 - neocroncretismo, corpo, resistência, pop	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto " Os anos 1960 - Descobrir o corpo" de Paula Braga. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, vídeos, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h). Pesquisar artes brasileiras contemporâneas. Leitura de Presente/ Passado/ Futuro - a arte brasileira - "O homem nu - representações e trangressões corporais" de Vanessa Davidson; "O corpo como obra de arte"; "Obra de arte como corpo"; "Corpo como metáfora" (p 19 - 101)/ " Apontamentos para uma historiografia da performance no Brasil " de Lucio Agra Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, vídeos, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.

10/05/2020	Artes contemporâneas - 1980- 90 - Corpo e performance	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do s textos Presente/ Passado/ Futuro - a arte brasileira - "O homem nu - representações e trangressões corporais" de Vanessa Davidson; "O corpo como obra de arte"; "Obra de arte como corpo"; "Corpo como metáfora" (p 19 - 101)/ " Apontamentos para uma historiografia da performance no Brasil " de Lucio Agra Estudantes apresentar pesquisas e devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, vídeos, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h). Ler "Indagações sobre a arte, o tempo e a imagem: racionalismo e multiplicidade " de Cauê Alves (115-191) Estudantes apresentar pesquisas e devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, vídeos, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.
17/05/2020	Artes contemporâneas: tempo, espaço - racionalismos e multiplicidades	Aula dialogada a partir de imagens e leitura dos textos "Indagações sobre a arte, o tempo e a imagem: racionalismo e multiplicidade " de Cauê Alves (115-191). Estudantes apresentar pesquisas e devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, vídeos, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h). Revisão de textos, realizar pesquisas de imagens, personagem para dinâmica de RPG sobre curadoria de atlas warburguiano.
24/05/2020	Dinâmica de RPG - curadoria de imagens a partir das discussões do curso.	Aula construída a partir de dinâmica de jogo de interpretação de papéis em situação de curadoria de uma exposição sobre as histórias das artes brasileiras.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h). Leituras complementares no google sala de aula, revisão do programa e pesquisa de imagens.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.3

Nome: Emi Koide

Assinatura: _____

Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**

Marilei Cátia Fiorelli
Coordenadora do Colegiado do Curso Bacharelado em Artes Visuais

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
Cah 578	**Cibercultura**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	28	**40**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Cultura e tecnologia. Fundamentos tecnológicos da cultura contemporânea. As TICs e as implicações do digital. Banalização dos artefatos de comunicação e de suas linguagens. Comunicação de massa e pós-massiva. Convergência, mobilidade e ubiquidade. Hipertexto, multimídia e interatividade. Tecnologia, produção e reprodução: criação e autoria na cibercultura. O público e o privado na cibercultura. Produção amadora.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LEMOS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2004.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999. 1ª ed. (Coleção Trans).

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** São Paulo: Aleph, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ANDERSON, Chris. **A cauda longa**: do mercado de massa para o mercado de nicho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

JOHNSON, Steven. **Cultura da interface**: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. (Coleção Interface)

LEÃO, Lúcia. **O labirinto da hipermídia**: arquitetura e navegação no ciberespaço. São Paulo: Iluminuras, 1999.
SIBILIA, Paula. **O show do eu**: intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008**.**

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 577	**Projetos em Artemídia I**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	6

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	28	**40**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Laboratório de criação e programação de imagens seqüenciais. Pesquisa e desenvolvimento das técnicas de criação do desenho animado. Iniciação aos estudos de arqueologia dos objetos de animação e prática dos princípios básicos da arte sequencial.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LUCENA JUNIOR, Alberto. **Arte da animação**: técnica e estética através da história. São Paulo: Editora Senac SP. 2002.

WIEDEMANN, Julius. **Animation Now!** Londres: Taschen. 2007.

HIFFMAN, Daniel. **Learning Processing**: A Beginner's Guide to Programming Images, Animation, and Interaction. San Francisco: Morgan Kaufmann. 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

WILLIAMS, Richard. **Animator's Survival Kit, The**: A Manual of Methods, Principles and Formulas. Farrar Straus & Giro.

ROBERTS, Steve. **Character Animation Fundamentals.** Amsterdam: Elsevier Science. 2011.

NOBLE, Joshua. **Programming Interactivity.** Cambridge: O'Reilly. 2009.

FRY, Ben; REAS, Casey. **Processing**: A Programming Handbook for Visual Designers and Artists. Cambridge: The MIT Press. 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH575	**TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS II**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.1	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	26	42

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados ao relevo e alto-relevo (Tridimensional). Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos da Escultura: corte, modelagem e construtiva. Conceituação e experimentação das poéticas tridimensionais na arte contemporânea.

OBJETIVOS

Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas do relevo e da escultura para conceituar e experimentar poéticas tridimensionais da contemporaneidade.

Específicos:

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos do relevo e da escultura;
- Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos;
- Propor o entendimento da arte como campo de exercício poético;
- Analisar poéticas tridimensionais, seus materiais e procedimentos na produção de arte atual;
- Conscientizar o discente das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da arte contemporânea;

Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1: Elementos do vocabulário visual na tridimensionalidade

- Do bidimensional para o tridimensional – análises de obras e processos de artistas (Lygia Clark e Hélio Oiticica)
- A forma e o espaço na tridimensionalidade
  – Formas geométricas / formas orgânicas / o espaço real , a matéria
- Exercícios de criação com a forma tridimensional (com papel, papelão e outros materiais)

Módulo 2 - O Relevo, a Escultura e o Objeto

- Atualização do termo escultura e relevo;
- Subtração, adição e construção: Técnicas, suportes e materiais do relevo e da escultura;
- O objeto na escultura:
  - Apropriação, ressignificação, citação;
  - Modulação;
  - "Apropriação conceitual, imagéticas populares";
  - "Eu-objeto, relicários, espólios";

Módulo 3: Prática de Ateliê

- Criação e desenvolvimento de um objeto, a partir de um dos conceitos apresentados no curso (modulação, apropriação, intervenção, etc), utilizando quaisquer das técnicas de subtração, adição ou construção.

METODOLOGIA

O componente será ministrado de forma remota, e toda a estrutura, fluxo de atividades e materiais didáticos estarão organizados plataforma SIGAA. Para as atividades pedagógicas os meios e plataformas serão diversificadas.

O curso será desenvolvido com leituras e discussões de texto, levantamento iconográfico e bibliográfico; criação e realização de proposições estéticas, onde a investigação terá como ponto de partida as técnicas, procedimentos, suportes da escultura. Desenvolver-se-á na forma de atividades síncronas e assíncronas, apresentando pesquisas na linha de processo criativo. **Atividades assíncronas** são aquelas atividades desenvolvidas ao longo do curso que poderão ser realizadas em qualquer horário, de acordo com a organização do estudante; **atividades síncronas** são aquelas que serão realizadas com a participação do estudante e do professor no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual. Assim sendo, ambos devem se conectar no mesmo momento e interagir entre si de alguma forma para concluírem o objetivo da aula.

As atividades assíncronas terão datas pré-fixadas para entrega. Os trabalhos práticos e teóricos dos estudantes serão desenvolvidos sob orientação do professor com a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

• Das atividades síncronas: aula dialogada (online), chat, Live e orientação individualizada

• Das atividades assíncronas: estudo dirigido, vídeo aula, vídeos documentários, prática de ateliê, orientação individual e avaliação. As plataformas SIGAA, e-mail e chats WhatsApp serão utilizados de acordo com os tipos de atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso, diversificando diferentes estilos de aprendizagem e ao mesmo tempo levando em conta os diferentes perfis dos estudantes, seus elementos biológicos, culturais e sociais, procurando adequá-los à realidade da turma. Como o curso é totalmente remoto, a construção do conhecimento dar-se-á de forma colaborativa e participativa com os estudantes, quando os mesmos deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção de conhecimento, assumindo o protagonismo na construção da relação ensino-aprendizagem. A aferição da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso. A carga horária será assim distribuída: 34 horas para as atividades síncronas, e 34 horas de atividades assíncronas (cujas datas de entrega estarão vinculadas à programação).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A fim de se alcançar os objetivos previstos e o desenvolvimento das competências desejadas nos estudantes, o processo de avaliação será contínuo, de acordo com os seguintes dimensões: 1) Avaliação pelo cumprimento da sequência didática; 2) Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e; 3) Instrumentos de avaliação

A partir destas três dimensões pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes.

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes nas atividades síncronas, quanto pela produtividade das atividades assíncronas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.

Seguindo o regimento de aprovação nos componentes da universidade, o estudante será considerado aprovado se obtiver 60%, no mínimo, de cumprimento das atividades propostas. Estes valores percentuais correspondem ao valor numérico, ou seja, 60% de

cumprimento total das atividades corresponderá à nota 6,0 (seis), e assim por diante.A avalição será processual e levara´ em consideração os seguintes aspectos: assiduidade nas aulas síncronas, participação, pontualidade nos prazos de entrega das atividades. São as seguintes avaliações propostas:

1. Resumo capítulos
2. Mapa mental
3. Pesquisa iconográfica
4. Exercícios de criação com a forma tridimensional (com papel, papelão e outros materiais)
5. Pesquisa eletrônica sobre os temas trabalhados
6. Trabalho final: construção de um objeto

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CHAVARIA, Joaquim. **A Cerâmica. A técnica e a arte de cerâmica aplicadas com rigor e clareza**. Portugal: Estampa, 2004.

FABRIS, Annateresa; CHIARELLI, Tadeu (clb). **Tridimensionalidade na arte brasileira do século XX**.

KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da Escultura Moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Complementar:

CORBETTA, Glória. **Manual do Escultor**. Porta Alegre: AGE, 2003.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação.** 23. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2008.

Outras Indicações Bibliográficas:

CAMPOS, Marcelo. **Escultura Contemporânea no Brasil. Reflexões em Dez Percursos**. Organização Fernando Oberlaender. Salvador: EPP, 2016.

Enciclopédia Itaú Cultural . Disponível em: Tridimensionalidade na Arte Brasileira do Século XX | Enciclopédia Itaú Cultural (itaucultural.org.br)

FROTA, Eduardo, 1959. **ArteBra Eduardo Frota**. 1. ed. Rio de Janeiro: Automática, 2014. PDF

MIDLEJ, Dislson; et al**. Diálogos da Arte Brasileira com a História Da Arte**. In Pelas Lentes do Recôncavo: escritos de teoria social, artes e humanidades/organizado por Silvio Cesar Oliveira Benevides; Wilson Rogério Penteado Júnior. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2016.

SOUZA, João Wesley de. **Escultura: uma genealogia para atualização do termo**. Dados eletrônicos. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Secretaria de Ensino a Distância, 2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 25/02	**Módulo 1: Elementos do vocabulário visual na tridimensionalidade** ● Do bidimensional para o tridimensional – análises de obras e processos de artistas	**Atividade síncrona** pela plataforma Google Meet: apresentação do plano de ensino e aula expositiva e dialogada sobre o tema **Atividade assíncrona**: Pesquisa eletrônica sobre os temas trabalhados	2 horas 4 horas
2 04/03	**Módulo 1: Elementos do vocabulário visual na tridimensionalidade**	**Atividade síncrona** pela plataforma Google Meet: aula expositiva e dialogada	2 horas

	● A forma e o espaço na tridimensionalidade – Formas geométricas / formas orgânicas / o espaço real , a matéria	**Atividade assíncrona:** • Pesquisa eletrônica sobre os temas trabalhados • Exercícios de criação com a forma tridimensional (com papel, papelão e outros materiais)	2 horas 2 horas
3 11/03	**Módulo 1: Elementos do vocabulário visual na tridimensionalidade** ● escultura e relevo;	**Atividade Síncrona** pela plataforma Google Meet: aula expositiva e dialogada **Atividade assíncrona:** ● Exercícios de criação com a forma tridimensional: experimentações práticas com os conteúdos trabalhados	2 horas 4 horas
4 18/03	**Módulo 2 - O Relevo, a Escultura e o Objeto** ● Atualização do termo escultura e relevo; ● Subtração, adição e construção: Técnicas, suportes e materiais do relevo e da escultura;	**Atividade Síncrona** pela plataforma Google Meet: aula expositiva e dialogada ● Subtração, adição e construção: Técnicas, suportes e materiais do relevo e da escultura; **Atividade assíncrona:** ● Resumo capítulos: Atualização do termo escultura e relevo; ● pesquisa iconográfica e de materiais	2 horas 4 horas
5 25/03	**Módulo 2 - O Relevo, a Escultura e o Objeto** ● O objeto na escultura: ○ Apropriação, ressignificação, citação;	**Atividade Síncrona** pela plataforma Google Meet: aula expositiva e dialogada ● Apropriação, ressignificação, citação; **Atividades assíncronas**: ● Mapa mental: Apropriação, ressignificação e citação; ● Exercícios de criação com a forma tridimensional: experimentações práticas com os conteúdos trabalhados	2 horas 2 horas 2 horas
6 01/04	**Módulo 2 - O Relevo, a Escultura e o Objeto** ● O objeto na escultura: ○ Modulação	**Atividade Síncrona** pela plataforma Google Meet: aula expositiva e dialogada **Atividades assíncronas:** ● pesquisa iconográfica ● Exercícios de criação com a forma tridimensional : Exercícios de criação com a forma tridimensional: experimentações práticas com os conteúdos trabalhados	2 horas 2 horas 2 horas
7 08/04	**Módulo 2 - O Relevo, a Escultura e o Objeto** ● O objeto na escultura: - "Apropriação conceitual, imagéticas populares"; - "Eu-objeto, relicários,	**Atividade síncrona**: aula expositiva e dialogada **Atividade assíncrona**: • Resumo capítulos "Apropriação conceitual, imagéticas populares" +	2 horas 4 horas

	espólios";	"Eu-objeto, relicários, espólios"	
8 15/04	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	Atividade assíncrona: construção de objeto Atividade síncrona: orientação de processo	3 horas 1 horas
9 22/04	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	Atividade assíncrona: construção de objeto Atividade síncrona: orientação de processo	3 horas 1 horas
10 29/04	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	Atividade assíncrona: construção de objeto Atividade síncrona: orientação de processo	3 horas 1 horas
11 06/05	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	Atividade assíncrona: construção de objeto Atividade síncrona: orientação de processo	3 horas 1 horas
12 13/05	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	Atividade assíncrona: construção de objeto Atividade síncrona: orientação de processo	3 horas 1 horas
13 20/05	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/revisão final e montagem da exposição	Atividade assíncrona: construção de objeto Atividade síncrona: orientação de processo	3 horas 1 horas
14 27/05	**Apresentação final dos trabalhos**	Atividade síncrona: exposição virtual	2 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Antonio Carlos de A. Portela Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 01/09/2010

Nome: Roseli Amado da Silva Garcia Assinatura: _____

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 17/11/2015

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Artes Visuais - Bacharelado**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 576	Fotografia II

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	Calendário Acadêmico 2020.1	**20 vagas**

PRÉ-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CO-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
32	36	xx	68	Aulas-Debates realizadas via plataforma Google Meet (28h)	Exercícios e atividades para fixação do conhecimento construído em conjunto nos encontros síncronos (40h).

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Compreensão da Fotografia na Arte a partir de diversas trajetórias que levam a diferentes pesquisas: técnica, estética, de linguagem, conceitual e experimental, que correspondem a diversos períodos e movimentos artísticos e a mudanças no próprio conceito de Arte, relacionando-as à produção artística contemporânea e suas poéticas.

OBJETIVOS

Desenvolvimento de um olhar/pensamento crítico em relação ao processo de criação e experiência estética na Fotografia a partir da consolidação da técnica (composição e iluminação) e aprofundamento nas pesquisas artísticas que envolvem o dispositivo fotográfico.

Entender a importância da criação de um conceito – a idéia que corresponde a uma proposição criativa – na concepção da imagem ao trabalhar os efeitos de iluminação e a composição dos elementos visuais nos procedimentos fotográficos, como escolhas estéticas na construção de uma poética visual, a partir de uma perspectiva semiológica e semiótica da imagem.

Compreender a Fotografia dentro de um concepção estética, considerando a relação entre intervenção técnica e a linguagem que permeia as imagens e suas transformações no digital, explorando as possibilidades de criação oferecidas pelas tecnologias/dispositivos digitais.

Estabelecer diálogos a fim de criar um espaço para expressar a ansiedade resultante do isolamento social e as angústias com relação ao futuro geradas em tempos de crise, a partir do debate de temas transversais relacionados à arte, política, minorias sociais, questões ambientais, pandemia e pós-pandemia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As trajetórias da Fotografia e as mudanças no conceito da Arte:

- Pesquisa Técnica – A fotografia como espelho do real: um fator de progresso industrial e científico
- Pesquisa Estética – A fotografia pode ser arte. A fotografia artística e a intertextualidade das linguagens na Arte
- Pesquisa de Linguagem – O dispositivo fotográfico e sua linguagem. A fotografia-expressão e o contexto da Arte
- Pesquisa Conceitual – A idéia e ação na imagem fotográfica. A fotografia-ato e a Arte como processo
- Pesquisa Experimental – A pluralidade de meios e poéticas no fotográfico. A fotografia-experiência e a Arte como experiência cotidiana

Processos poéticos contemporâneos. A elaboração de um conceito na construção de uma poética, a partir da temática Memória e Futuro

- Arte e Política no mundo contemporâneo
- A questão ambiental e seus desdobramentos sociais e econômicos
- As minorias sociais e as novas políticas em respeito à vida
- A pandemia da Covid-19 e as necessárias reflexões artísticas/políticas
- A produção de um outro futuro possível

METODOLOGIA

Os conteúdos serão trabalhados com a participação de 2 docentes envolvidas por meio de debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes e documentários, além de eventuais palestras, que dependerão da aceitação de convidados externos. A interação ocorrerá por meio da plataforma Google Meet e turma virtual do Sigaa, com carga horária síncrona e assíncrona.

As **Atividades síncronas** (via Google Meet) consistirão em Encontros dialogados, voltados para fomentar o debate e a discussão orientada em torno das questões mencionadas no conteúdo programático do presente plano de curso. As **Atividades assíncronas**, por sua vez, estarão voltadas para a elaboração de **produções artísticas** utilizando a fotografia como elemento fundamental na criação, a partir do desenvolvimento de uma abordagem mais conceitual e plástica da imagem fotográfica.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Cada estudante deverá realizar uma produção fotográfica a partir de um processo poético que tenha como referência a temática "Memória e Futuro" articulando com os textos e referências artísticas estudadas ao longo das aulas. O trabalho artístico deve ser acompanhado de um texto escrito fundamentando o processo de criação, incluindo descrição do trabalho artístico.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BARTHES, Roland. A câmara clara. Lisboa : Edições 70, 1989.

COTTON, Charlotte. A Fotografia como Arte Contemporânea. São Paulo: Editora WMF, Martins Fontes, 2010.

DUBOIS, Philippe. O Ato Fotográfico. São Paulo: Papirus, 1993.

Bibliografia Complementar

FABRIS, Annateresa. O Desafio do olhar: Fotografia e artes visuais no período das vanguardas históricas. São Paulo: Editora WMF, Martins Fontes, 2011.

SONTAG, Susan. Sobre fotografia. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das letras, 2004.

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre a literatura e história da cultura. Obras Escolhidas, volume I. São Paulo: Brasiliense, 1994.

KRAUSS, Rosalind. O Fotográfico. Barcelona: Editorial Gustavo Gilli, 2002.

Bibliografia Transversal

DAVIS, Angela; KLEIN,Naomi. Construindo movimentos: uma conversa em tempos de pandemia. São Paulo: Boitempo, 2020.

HARARI, Yuval Noah. Na batalha contra o coronavírus, faltam líderes à humanidade. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Disponível em: https://www.sbmfc.org.br/noticias/artigo-traduzido-na-batalha-contra-o-coronavirus-a-humanidade-esta-sem-um-lider/.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SANTOS, Boaventura de Souza. A cruel pedagogia do vírus. Coimbra: Edições Almedina S.A., 2002.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

Filme: La jetée, Chris Marker, 1962

Filme Twelve Monkeys (Os Doze Macacos), Terry Gilliam, 1996

A era da estupidez (The age of stupid), Documentário. Dir. Franny ARMSTRONG, 2009. Link para assistir: https://vimeo.com/23597332.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
26/02	Apresentação de docentes e discentes, do plano de curso e da metodologia. Indicação de leitura.	Conversa com a turma via Google Meet	3h
05/03	Debate sobre o filme: La jetée, Chris Marker, 1962	Conversa com a turma via Google Meet	2h

	Introdução da poética Memória e Futuro		
12/03	O Sentir na Fotografia: os modos do sensível na imagem fotográfica Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
19/03	Pesquisa Técnica – A fotografia como espelho do real: um fator de progresso industrial e científico Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
26/03	Pesquisa Estética – A fotografia pode ser arte. A fotografia artística e a intertextualidade das linguagens na Arte Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
09/04	Pesquisa de Linguagem – O dispositivo fotográfico e sua linguagem. A fotografia-expressão e o contexto da Arte Laboratório de criação (orientação).	Conversa com a turma via Google Meet	2h
16/04	Pesquisa Conceitual – A idéia e ação na imagem fotográfica. A fotografia-ato e a Arte como processo Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
23/04	Pesquisa Experimental – A pluralidade de meios e poéticas no fotográfico. A fotografia-experiência e a Arte como experiência cotidiana Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
30/04	Arte e Política no mundo contemporâneo. Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
07/05	A questão ambiental e seus desdobramentos sociais e econômicos Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
14/05	As minorias sociais e as novas políticas em respeito à vida Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
21/05	Pandemia e a produção de um outro futuro possível Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
28/05	Apresentação dos trabalhos e encerramento do semestre.	Conversa com a turma via Google Meet	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE (02 docentes)	
Nome: **Ana Valécia Araújo Ribeiro Brissot**	Assinatura: _____
Titulação: Doutora	Em exercício na UFRB desde: 29/11/2012
Nome: **Sílvio César Oliveira Benevides**	Assinatura: _____
Titulação: Doutor	Em exercício na UFRB desde: 06/09/2011

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH919	**TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS ARTÍSTICOS VI**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.1	10

PRÉ-REQUISITO(S)
n.s.a.

CO-REQUISITO(S)
n.s.a.

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	25 horas	43 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Abordagem variada no campo das Artes Visuais, objetivando o aprofundamento prático e teórico dos processos artísticos, suas técnicas, procedimentos, materiais e suportes, a depender do tema proposto pelo docente ministrante.

Livro-de-artista e Escritos de Artistas: fusões poéticas.
Estudo experimental, reflexão e produção sobre escritos de artista e livros-de-artista.

OBJETIVOS

Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas do livro-de-artista e escritos de artista.

Específicos:

- Estudar e analisar escritos de artistas, seus processos da escrita como resultado de seus trajetos criativos e poéticas;
- Investigar e experimentar as diversas linguagens, suportes, materiais e meios de produção para a construção de livro-de-artista;
- Dialogar com outros artistas através de encontros on-line sobre livro-de-artista.
- Levantar referencias bibliográficas e iconográficas sobre o livro-de-artista;
- Criar e executar um livro-de-artista;
- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1: Introdução ao livro-de-artista

- Contexto histórico e conceitual da categoria de livro-de-artista;
- Estudo de caso: Receitas do Papalagui;
- Tipos, estilos e poéticas de livro-de-artista, seus distintos suportes, materiais, meios e procedimentos
- Livro de artista eletrônico/digital
- Exercícios de criação de livro de artista, a partir dos conceitos de apropriação e intervenção, utilizando qualquer técnica

Módulo 2: Poéticas de Livro-de-artista e escritos de artistas

- Roda de conversas: apresentação da produção de artistas convidados para falar sobre o livro de artista, suas poéticas, meios de produção, materiais e técnicas.
- Escritos de artista: relatos e reflexões de processos criativos.

Módulo 3: Prática de Ateliê

- Criação e execução de um livro de artista.
- Escrita de relato de processo criativo do livro de artista.

METODOLOGIA

O componente será ministrado de forma remota, e toda a estrutura, fluxo de atividades e materiais didáticos estarão organizados plataforma SIGAA. Para as atividades pedagógicas os meios e plataformas serão diversificadas.

O curso será desenvolvido com leituras e discussões de texto, levantamento iconográfico e bibliográfico; criação e realização de proposições estéticas, onde a investigação terá como ponto de partida as técnicas, procedimentos, suportes do livro de artista. Desenvolver-se-á na forma de atividades síncronas e assíncronas, apresentando pesquisas na linha de processo criativo. **Atividades assíncronas** são aquelas atividades desenvolvidas ao longo do curso que poderão ser realizadas em qualquer horário, de acordo com a organização do estudante; **atividades síncronas** são aquelas que serão realizadas com a participação do estudante e do professor no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual. Assim sendo, ambos devem se conectar no mesmo momento e interagir entre si de alguma forma para concluírem o objetivo da aula.

As atividades assíncronas terão datas pré-fixadas para entrega. Os trabalhos práticos e teóricos dos estudantes serão desenvolvidos sob orientação do professor com a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

• Das atividades síncronas: aula dialogada (online), chat, Live e orientação individualizada

• Das atividades assíncronas: estudo dirigido, vídeo aula, vídeos documentários, prática de ateliê, orientação individual e avaliação.

As plataformas SIGAA, e-mail e chats WhatsApp serão utilizados de acordo com os tipos de atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso, diversificando diferentes estilos de aprendizagem e ao mesmo tempo levando em conta os diferentes perfis dos estudantes, seus elementos biológicos, culturais e sociais, procurando adequá-los à realidade da turma. Como o curso é totalmente remoto, a construção do conhecimento dar-se-á de forma colaborativa e participativa com os estudantes, quando os mesmos deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção de conhecimento, assumindo o protagonismo na construção da relação ensino-aprendizagem. A aferição da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso. A carga horária será assim distribuída em horas para as atividades síncronas e para as atividades assíncronas (cujas datas de entrega estarão vinculadas à programação).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A fim de se alcançar os objetivos previstos e o desenvolvimento das competências desejadas nos estudantes no modelo remoto de ensino, o processo de avaliação será contínuo, de acordo com os seguintes dimensões: 1) Avaliação pelo cumprimento da sequência didática; 2) Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e; 3) Instrumentos de avaliação.

A partir destas três dimensões pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes.

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes nas atividades síncronas, quanto pela produtividade das atividades assíncronas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.

Seguindo o regimento de aprovação nos componentes da universidade, o estudante será considerado aprovado se obtiver 60%, no mínimo, de cumprimento das atividades propostas. Estes valores percentuais correspondem ao valor numérico, ou seja, 60% de cumprimento total das atividades corresponderá à nota 6,0 (seis), e assim por diante.A avalição será processual e levará em

consideração os seguintes aspectos: assiduidade nas aulas síncronas, participação, pontualidade nos prazos de entrega das atividades. São as seguintes avaliações propostas:

1. Mapa mental do texto *Livro de Artista. Objetos curiosamente estranhos*
2. Levantamento iconográfico sobre livro-de-artista: dois estilos diferentes
3. Exercícios de criação de livro de artista, a partir dos conceitos de apropriação e intervenção, utilizando qualquer técnica + postagem do trabalho em PowerPoint coletivo no GoogleDrive;
4. Estudo dirigido do texto *Mallarmé, magritte, broodthaers: jogos entre palavra, imagem e objeto*.
5. Webnários de 5 minutos sobre *Escritos de artistas: anos 60/70*
6. Prática de ateliê: criação e execução de um livro de artista, que poderá ser postado em uma conta do ISUU
   + Escrita de texto-reflexão sobre o processo de criação do livro-de-artista.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ANTON, José Emilio. **Que es un libro de artista?** In MAKMA Revista de artes visuales e cultura contemporánea. Disponível em: https://www.makma.net/jose-emilio-anton/.

MAY, Andrea; Et al. **Livro de Artista. Objetos curiosamente estranhos**. In. REVISTA MIOLO. Disponível em: http://www.tiragem.ufba.br/publicacoes/revista-miolo/

REY, Sandra. **Os escritos de artistas como elemento meta-artístico**, In Anais do 27o Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 27o, 2018. São Paulo. Anais do 27o Encontro da Anpap. São Paulo: Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Artes, 2018. p.3229-3240.

Complementar:

RAMOS, Nuno. Escritos de artista. In: ARS, ano 15, no 31, 2017. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/ars/article/view/141130/136673

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecilia. (Seleção e comentários). **Escritos de artistas: anos 60/70**. Tradução Pedro Süs-sekind...et al. Rio de Janeiro:.Jorge Zahar, 2006.

Outras Indicações Bibliográficas:

MIDLEJ, Dislson; et al**. Diálogos da Arte Brasileira com a História Da Arte**. In Pelas Lentes do Recôncavo: escritos de teoria social, artes e humanidades/organizado por Silvio Cesar Oliveira Benevides; Wilson Rogério Penteado Júnior. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2016.

PANEK, Bernadette. **Mallarmé, magritte, broodthaers: jogos entre palavra, imagem e objeto**. In ARS (São Paulo) vol.4 no.8 São Paulo, 2006. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S1678-53202006000200010

PORTELA, Antonio Carlos de Almeida. **Livro De Artista. Uma Poética de Expressões Plurais**. In ANAIS 18o Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas Transversalidades nas Artes Visuais – 21 a 26/09/2009 - Salvador, Bahia. p. 182-192.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 22/02	**Módulo 1: Introdução ao livro-de-artista** • Contexto histórico e conceitual da categoria de livro-de-artista;	**Atividade síncrona**: • Apresentação do plano de ensino • Aula expositiva e dialogada: Introdução ao livro de artista **Atividade assíncrona**: • Mapa mental do texto *Livro de Artista. Objetos curiosamente estranhos*	2 horas 4 horas

2 01/03	**Módulo 1: Introdução ao livro-de-artista** • Tipos, estilos e poéticas de livro-de-artista, seus distintos suportes, materiais, meios e procedimentos •	**Atividade síncrona:** • Aula expositiva e dialogada baseada em *"Que es un libro de artista?"* **Atividade assíncrona:** • Levantamento iconográfico sobre livro de artista para ser postado em PowerPoint coletivo (Drive a ser criado)	2 horas 4 horas
3 08/03	**Módulo 1: Introdução ao livro-de-artista** • Estudo de caso: Receitas do Papalagui; • Livro de artista eletrônico/digital	**Atividade Síncrona** Aula expositiva e dialogada: estudo de caso do livro-de-artista *"Receitas do Papalagui"*. Poéticas de livros-de-artista digitais. **Atividade assíncrona:** • Exercícios de criação de livro de artista, a partir dos conceitos de apropriação e intervenção, utilizando qualquer técnica • Postagem do exercício em plataforma de rede	2 horas 6 horas 1 hora
4 15/03	**Módulo 2: Poéticas de Livro-de-artista** • Ciclo de portfólios: apresentação da produção de artistas convidados para falar sobre o livro de artista, suas poéticas, meios de produção, materiais e técnicas.	**Atividade Síncrona** • Ciclo Roda de Conversa com Artistas para apresentação de portifólio;	3 horas
5 22/03	**Módulo 2: Poéticas de Livro-de-artista** • Ciclo de portfólios: apresentação da produção de artistas convidados para falar sobre o livro de artista, suas poéticas, meios de produção, materiais e técnicas.	**Atividade Síncrona** • Ciclo Roda de Conversa com Artistas para apresentação de portifólio; **Atividades assíncronas**: • Estudo dirigido do texto **Mallarmé, magritte, broodthaers: jogos entre palavra, imagem e objeto.** • Organização de webminário de 5 min sobre escritos de artistas, em equipe (de 2 a 3 membros por equipe).	3 horas 04 horas 04 horas
6 29/03	**Módulo 2: Poéticas de Livro-de-artista** • Escritos de artista: relatos e reflexões de processos criativos.	**Atividade síncrona** • Webnários de 5 minutos sobre escritos de artistas, baseados na bilbiografia **Escritos de artistas: anos 60/70**	02 horas
7 05/04	**Módulo 2: Poéticas de Livro-de-artista** • Escritos de artista: relatos e reflexões de processos criativos.	**Atividade síncronas:** • Webnários de 5 minutos sobre escritos de artistas, baseados na bilbiografia **Escritos de artistas: anos 60/70**	02 horas
8 12/04	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	**Atividade síncrona**: • orientação de processo em plataformas variadas **Atividade assíncrona**: • criação e execução de um livro de artista	01 hora 4 horas

9 19/04	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	**Atividade síncrona**: • orientação de processo em plataformas variadas **Atividade assíncrona**: • criação e execução de um livro de artista	01 hora 04 horas
10 26/04	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	**Atividade síncrona**: • orientação de processo em plataformas variadas **Atividade assíncrona**: • criação e execução de um livro de artista	01 hora 04 horas
11 03/05	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	A **Atividade síncrona**: • orientação de processo em plataformas variadas **Atividade assíncrona**: • criação e execução de um livro de artista • escrita sobre processo criativo do livro-de-artista	01 hora 04 horas
12 10/05	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	**Atividade síncrona**: • orientação de processo em plataformas variadas **Atividade assíncrona**: • construção de objeto • escrita sobre processo criativo do livro-de-artista	01 hora 04 horas
13 17/05	**Apresentação final dos trabalhos**	**Atividade síncrona**: • exposição virtual: apresentação dos trabalhos + entrega do texto	2 horas
14 24/05	**Apresentação final dos trabalhos**	**Atividade síncrona**: • exposição virtual: apresentação dos trabalhos + entrega do texto	2 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Antonio Carlos de A. Portela Assinatura: _____

Titulação:_ Doutor Em exercício na UFRB desde: 01/09/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 584	ARTE E TECNOLOGIA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	-	68	27 horas	41 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Aprofundamento de pesquisa artística centrada na exploração de recursos ligados à tecnologia digital. Desenvolvimento de projetos individuais com reflexão crítica sobre o processo de criação e produção das obras digitais.

OBJETIVOS

Geral: Entender como a criação nas artes é realizada por meios técnicos, ferramentas e instrumentos, numa ordem conceitual / lógica (individual ou coletiva) do(s) artista(s).

Específicos:

- Conhecer os movimentos artísticos e suas tecnologias;
- Conhecer, compreender e analisar os trabalhos artísticos em artemídia contemporâneos sob o ponto de vista da crítica de tecnologia;
- Criar uma obra em arte digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Arte e Tecnologia: uma análise do termo
- Linha do tempo
- Arte em rede

- Ciberartivismos - hacker art
- Intervenções urbanas
- Festivais de Arte e Tecnologia
    - Ars Electronica - Alemanha, FILE -Brasil, BEAM – Suécia, Bienal de Artes Mediales – Chile, etc.
- Arte e Ciência: Arte e Genética, Nano Arte, 3D Arte, entre outras.

METODOLOGIA

Serão utilizadas metodologias ativas, colaborativas e participativas.

Serão realizadas atividades de aprendizagem síncronas e assíncronas. As aulas síncronas serão quinzenais.

Atividades síncronas permitem o diálogo em tempo real, como exemplo: aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats.

Atividades assíncronas possibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela produção dos estudantes nas atividades solicitadas, computando-se uma carga horária para cada uma delas. Este aspecto será registrado no cronograma de atividades a seguir.

Serão utilizadas as plataformas Turma virtual SIGAA, Google Meet, assim como o aplicativo WhatsApp.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação I – Apresentação - Trabalho teórico e de pesquisa sobre arte e tecnologia - referências do Brasil e do mundo;

Avaliação II – Trabalho final: criação de obra em arte e tecnologia.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DOMINGUES, Diana (Org.). **A arte no século XXI**: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.

DOMINGUES, Diana (Org.). **Arte e vida no século XXI**: Tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: UNESP, 2003.

SANTOS, Laymert. **Politizar as novas tecnologias**. São Paulo: Editora 34, 2003.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARANTES, Priscila. **@rte e mídia:** perspectiva da estética digital. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005.

ARAÚJO, Ricardo. **Poesia visual – vídeo-poesia**. São Paulo: Perspectiva, 1999. 178 p., il. color.

ART ENSEMBLE, Critical. **Distúrbio eletrônico.** São Paulo: Ed. Conrad Livros, 2001.

DOMINGUES**,** Diana (org). **Arte, Ciência e Tecnologia:** Passado, Presente e Desafios**.** São Paulo: Editora UNESP, 2009.

LAURENTIZ, Paulo. **A holarquia do pensamento artístico**. Campinas: Unicamp, 1991. 163 p., il.

MACHADO, Arlindo. **Máquina e imaginário**: O desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

MANOVICH, Lev. **The language of new media**. Cambridge: Ed. MIT Press, 2001.

PLAZA, Júlio; TAVARES, Monica. **Processos criativos com os meios eletrônicos:** poéticas digitais. São Paulo: Ed. Hucitec, 1998.

RUSH, Michael. **Novas Mídias na Arte Contemporânea.** São Paulo : Martins Fontes, 2006.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano:** da cultura das mídias à cibercultura.

SANTAELLA, Lúcia; BARROS, Anna (orgs.). **Mídias e artes**: os desafios da arte no início do século XXI. São Paulo: Unimarco, 2002.

Outras Indicações Bibliográficas

- Ars Eletronica;
- FILE;
- FAD;
- Bienal de Artes Mediales – Chile - https://14.bienaldeartesmediales.cl/

Grupos

Transdisciplinary Arts Research

Media Art Histories RESEARCH

Media Art Platform

ars.electronica.art

!Mediengruppe Bitnik - https://wwwwwwwwwwwwwwwwwwwwww.bitnik.org/about/

https://norealbody.com

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24/02	Semana 1 Apresentação do programa do componente, conteúdo e formas de avaliação; Introdução: Arte e Tecnologia.	Aula síncrona: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão: 1h	Síncrona: aula – 1,5h Assíncrona: leitura e pesquisas – 2h
03/03	Semana 2 Sites de arte eletrônica e web arte; Conteúdo bibliográfico indicado.	Atividade orientada assíncrona: Visitação e fruição de sites de arte eletrônica e web arte; Leitura indicada. Chat: 1h E-mail e fórum de discussão: 1h	Assíncrona: leitura e pesquisas – 4h
10/3	Semana 3 Arte e Tecnologia - linha do tempo	Aula síncrona: 1,5hs Chat: 1h E-mail e fórum de discussão: 1h	Síncrona: aula com duração de 1,5h Assíncrona: leitura e pesquisas – 2h
17/3	Semana 4 Sites de arte eletrônica e web arte; Conteúdo bibliográfico indicado.	Atividade orientada assíncrona: Visitação e fruição de sites de arte eletrônica e web arte; Leitura indicada. Chat: 1h	Assíncrona: leitura e pesquisas – 4h

		E-mail e fórum de discussão: 1h	
24/3	Semana 5 Arte em rede	Aula síncrona: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão: 1h	Síncrona: aula com duração de 1,5h Assíncrona: leitura e pesquisas – 2h
31/3	Semana 6 Sites de arte eletrônica e web arte; Conteúdo bibliográfico indicado.	Atividade orientada assíncrona: Visitação e fruição de sites de arte eletrônica e web arte; Leitura indicada. Chat: 1h E-mail e fórum de discussão: 1h	Assíncrona: leitura e pesquisas – 3h
01/04	Semana 7 Ciberartivismos - hacker art / Festivais de arte e tecnologia	Aula síncrona: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão: 1h	Síncrona: aula com duração de 1,5h Assíncrona: leitura e pesquisas – 2h
08/04	Semana 8 Sites de arte eletrônica e web arte; Conteúdo bibliográfico indicado.	Atividade orientada assíncrona: Visitação e fruição de sites de arte eletrônica e web arte; Leitura indicada. Chat: 1h E-mail e fórum de discussão: 1h	Assíncrona: leitura e pesquisas – 4h Entrega do trabalho teórico e de pesquisa sobre arte e tecnologia.
15/4	Semana 9 Intervenções urbanas / Festivais de arte e tecnologia	Aula síncrona: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão: 1h	Síncrona: aula com duração de 1,5h Assíncrona: leitura e pesquisas – 2h
22/4	Semana 10 Sites de arte eletrônica e web arte; Conteúdo bibliográfico indicado.	Atividade orientada assíncrona: Criação e execução do projeto final Chat: 1h E-mail e fórum de discussão: 1h	Atividade orientada assíncrona: Nessa semana os estudantes se dedicarão à criação/execução do projeto final – 4h.
29/4	Semana 11 Arte e ciência	Aula síncrona: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão: 1h	Atividade orientada assíncrona: Nessa semana os estudantes se dedicarão à criação/execução do projeto final – 4h.
6/5	Semana 12 Apresentações dos projetos desenvolvidos	Aula síncrona: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão: 1h	Nessa semana os estudantes se dedicarão à criação e apresentações do projeto final – 4h.
13/5	Semana 13 Apresentações dos projetos desenvolvidos	Aula síncrona: 1,5h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão: 1h	Nessa semana os estudantes se dedicarão às apresentações do projeto final – 4h.
20/5	Semana 14 Fechamento	Aula síncrona: 1h Chat: 1h E-mail e fórum de discussão: 1h	Avaliação do curso e discussão sobre os trabalhos apresentados – 1,5h.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: Carolina Fialho Silva_____ Assinatura:  Titulação: Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 31/08/2010 Nome: Marilei Cátia Fiorelli_____ Assinatura:  Titulação: Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: fevereiro/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020_**
 MARILEI CÁTIA FIORELLI Coordenadora do Colegiado do Curso Bacharelado em Artes Visuais	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 583	Técnicas e Processos Artísticos IV

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	10

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	28	**40**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados as expressões instalativas e performáticas. Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos da instalação e da arte da performance. Conceituação e experimentação das poéticas espaciais e temporais nas artes visuais contemporâneas.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo**: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. Rio de Janeiro: FUNARTE/INAP, 1985.

COHEN, Renato. **Performance como linguagem**: criação de um tempo-espaço de experimentação. São Paulo: Perspectiva e EDUSP, 1989.

NAVES, Rodrigo. **A forma difícil**: ensaios sobre arte brasileira. São Paulo: Editora Ática, 1996.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

Objeto na arte Brasil anos 60. São Paulo: MAB/FAAP, 1979.

OITICICA, Hélio. **Aspiro ao grande labirinto**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986

WERTHEIM, Margaret. **Uma história do espaço de Dante à Internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CAMPOS, Haroldo de. **A arte no horizonte do provável**: e outros ensaios. São Paulo: Perspectiva, 1977.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 585	**Projeto em Artemídia III**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	6

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	28	**40**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

História e contexto atual da arte-computação. Introdução a técnicas da computação aplicadas à expressão artística: algoritmos, computação gráfica e computação musical, no contexto de instalações interativas e arte generativa.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

NOBLE, Joshua. **Programming Interactivity**. Cambridge: O'Reilly. 2009.

FRY, Ben; REAS, Casey. **Processing: A Programming Handbook for Visual Designers and Artists**. Cambridge: The MIT Press, 2007.

SHIFFMAN, Daniel. **Learning Processing**: A Beginner's Guide to Programming Images, Animation, and Interaction. San Francisco: Morgan Kaufmann. 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

SHREINER, Dave. **OpenGL Programming Guide**: The Official Guide to Learning OpenGL, Versions 3.0 and 3.1 (7th Edition). Addison-Wesley Professional. 7th edition. 2009.

TRIBE, Mark; JANA, Reena. **New Media Art (em português).** Londres: Taschen, 2005.

BRADSKI, Gary; KAEHLER, Adrian. **Learning OpenCV**: Computer Vision with the OpenCV Library. Cambridge: O'Reilly Media. 2008.

SHREINER, Dave. **OpenGL Programming Guide**: The Official Guide to Learning OpenGL, Versions 3.0 and 3.1 (7th Edition). Addison-Wesley Professional. 7th edition. 2009.

FISHWICK, Paul A. (Editor). **Aesthetic Computing (Leonardo Books)**. Cambridge: The MIT Press. 2006.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 586	Arte e Patrimônio

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	28	**40**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Definição do campo artístico/patrimonial. O trabalho e estudo do patrimônio artístico como campo de atuação. Re-apropriação dos diferentes tipos de patrimônio artístico.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico de educação patrimonial.** Petropólis, RJ: Brasília: IPHAN; Museu Imperial, 1999.

DODEBEI, Vera Lucia Doyle Louzada de Mattos; ABREU, Regina. **E o patrimônio?.** Rio de Janeiro: Contra Capa,

2008.

CARVALHO, Claudia Suely Rodrigues de. MUSEU HISTÓRICO NACIONAL (BRASIL). **Um olhar contemporâneo sobre a preservação do patrimônio cultural.** Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2008. 366p. (Livro do Museu Histórico Nacional).

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

PROGRAMA MONUMENTA. **Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural.** Brasília (DF): Ministerio da Cultura, Monumenta, IPHAN, 2005. 75 p. (Cadernos técnicos ; 1)

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro; FONSECA, Maria Cecília Londres. **Patrimônio imaterial no Brasil:** legislação e políticas estaduais. Brasília (DF): UNESCO, EDUCARTE, 2008. 199p ISBN 9788576520856

JORGE, Vítor Oliveira. **Arqueologia, património e cultura.** 2. ed. Lisboa, PO: Instituto Piaget, 2007. 216 p. (O homem e a cidade ; 5) ISBN 9789727718931(broch.)

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN, 2007.

MORI, Victor Hugo; SOUZA, Marise Campos de; BASTOS, Rossano Lopes; GALLO, Haroldo. Patrimônio: atualizando o debate. São Paulo: 9ª SR/IPHAN, 2006.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH590	Ética e Legislação

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	Calendário Acadêmico Suplementar - 2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	20	48

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conhecimento, Ciência, Política, Moral, Lógica, Objetividade dos Valores. Conceituação de Ética. A Ética e Liberdade. Componentes Éticos da profissão. A Ética da vida sócio econômica. Análise ética nas organizações modernas. Ética e propaganda. Código de ética, direitos e deveres. A Ética e o direito na perspectiva tradicional e na civilização tecnológica.
Direitos fundamentais na sociedade atual, análise da legislação brasileira. O Conselho Nacional de Direitos Autoriais e o seu
funcionamento e perspectivas

OBJETIVOS

1) Compreender as regulamentações relativas ao campo da Artes Visuais, principalmente em relação aos direitos de imagem
2) Apresentar ao aluno uma reflexão sobre a ética a partir de um ponto de vista filosófico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Legislação aplicável no campo das Artes Visuais
   1.1. Noções gerais sobre os direitos relativos à autoria, direito de imagem e direito à privacidade
   1.2 Tecnologias da comunicação e novas regulamentações - creative commons, apropriações, remix

2. Legislação e Políticas Culturais no Brasil e na Bahia
   2.1 Regulamentação profissional do campo artístico: panorama geral
   2.2 Políticas de Cultura no Brasil e na Bahia

3 A moral do dever
  2.1 Razão e moral: a revolução copernicana em moral
  2.2 O fundamento da moral: metafísica e moral
  2.3 A ética e a vontade boa
  2.4 Lei e Imperativo moral
  2.5 Do conceito à fórmula do imperativo moral

METODOLOGIA

Em caráter experimental e suplementar, o componente optativo será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas
diversificados.

Módulo 1- Legislação - No módulos 1, o conteúdo do curso, explicações, calendário de atividades estará disponibilizado no SIGAA e enviados por e-mail e/ou whatsapp. As atividades assíncronas serão compostas por vídeos, filmes e envio de material para leitura. As atividades síncronas serão encontros via plataforma zoom, google meets ou whatsapp, a ser definido a partir do primeiro encontro - aula dialogadas (*live* online), chats e orientação individualizada

Módulo 2 - Ética - Os estudos dirigidos serão realizados através de fórum na plataforma SIGAA. No processo de produção dos trabalhos, os alunos poderão fazer perguntas, debater passagens dos textos e solicitar explicações do professor. Um lista de pontos a serem contemplados nos estudos será disponibilizada para os alunos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Módulo 1 - Legislação - A avaliação da aprendizagem ocorrerá no decorrer da disciplina de forma continuada.. Assim, serão adotados como critérios de avaliação:

1. Avaliação pelo participação nas atividades didáticas;
2. Avaliação do trabalho final, que versará sobre as questões e impactos da legislação cultural atual brasileira sobre as imagens e processos artísticos contemporâneos.

Módulo 2 - Ética - Como avaliação, será solicitada uma redação sobre o conteúdo abordado nas aulas síncronas.
Na produção da redação, serão consideradas: a lógica do raciocínio, a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Direito autoral. Brasilia: Ministério da Cultura, 2006. V. 1. (Cadernos de políticas culturais)

SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. In: Os pensadores. Tradução de Paulo Quintela. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

PELLEGRINI, Luiz Fernando Gama. Direito autoral do artista plástico. 2. ed. São Paulo: Letras Juridicas, 2011.

Complementar.

FRAGOSO, João Henrique da Rocha. Direito autoral: da antiguidade à Internet. São Paulo: Quartier Latin, 2009.

PASCAL, Georges. Compreender Kant. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/fev a 6/abril (terças)	1 parte - módulo Legislação	16/set 30/set 13/out 27/out Datas de encontros síncronos via plataforma zoom, google meets ou equivalente.	Aproximadamente 5h semanais entre atividades de leitura, pesquisa assíncronas e participações síncronas.
13/abril a 25/maio	2 parte - módulo Ética	Aulas síncronas e estudos dirigidos.	Aproximadamente 5h semanais entre atividades de leitura, pesquisa assíncronas e participações síncronas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Roberto Rivelino Evangelista da Silva_____Assinatura: _____ Titulação: Doutor_____ Em exercício na UFRB desde: ____/07/2008 Nome: Marilei Cátia Fiorelli Assinatura: _____ Titulação: doutora Em exercício na UFRB desde: 19/02/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020.**
Marilei Cátia Fiorelli *SIAPE 1805545* Coordenadora do Bacharelado em Artes Visuais	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL	**Licenciatura em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 274	Antropologia Urbana

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	Calendário Acadêmico Suplementar 2020.1	15 Bacharelado CISO 15 Licenciatura CISO 10 Serviço Social 10 Gestão Pública

PRÉ-REQUISITO(S)
SEM

CO-REQUISITO(S)
SEM

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	30	38

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Antropologia em contextos urbanos. Debate teórico-metodológica da antropologia urbana. Produção etnográfica sobre sociabilidades urbanas. Globalização.

OBJETIVOS

a) Apresentar o Plano de Curso e a Antropologia Urbana como recorte analítico
b) Discutir a relação entre cultura e constituição urbana.
c) Possibilitar reflexões sobre os múltiplos territórios, cenas, performances que constituem uma cidade.
d) Apresentar e debater as contradições que formam a cidade contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1- Sociabilidades, Cultura e Etnografias Urbanas

a) Breve síntese sobre a evolução das cidades.
b) Sociabilidades urbanas, performances e cenas culturais
c) Dilemas Centro Periferia nas cidades brasileiras

d) Espaços Públicos e formas de apropriações culturais

Unidade 2 – Cidade, Diversidade e Marcadores Sociais

a) Problemas sociais X reprodução da cultura
b) Delinquência juvenil, representações e performances
c) Cidade e Manifestações culturais
d) Culturas Urbanas, apropriações e resistência

METODOLOGIA

Esta disciplina possui quatro horas aula semanais com encontros uma vez por semana (quarta feira). As aulas envolvem:

- **Discussão de Textos**
- **Relatos e Debates acerca da Antropologia Urbana**
- **Iniciação à Pesquisa**

A metodologia será operacionalizada através da práxis pedagógica dialética instituída através do estimulo a problematização e do estímulo ao protagonismo dos educandos. O componente curricular de Antropologia Urbana se estrutura através de duas unidades e envolverá exposição oral através de aulas remotas, desenvolvimento de seminários temáticos, trabalhos em equipe e estímulo a pesquisa documental em sites especializados. No desenvolvimento da metodologia ativa utilizaremos estudos dirigidos através de roteiros de estudos; PBL problematização de questões para a aprendizagem. Atividades sincrônicas (Google Meet) e assincrônicas via Sigaa, E-mail e Grupo de Whatsaap.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação de aprendizagem se dará através de três recursos avaliativos:

1- Fichamento de textos e Roteiro de Estudos dirigidos (três fichamentos e dois roteiros cada um valerá 2,0 pontos o total somará 10,0 pontos).
2- Seminário temático com temas recorrentes ao conteúdo.
3- Prova de Consulta (valerá 10,0).

A soma das atividades avaliativas e a divisão por 3 será a média final no componente. O valor máx. é 10,0.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. **Na Metrópole: textos de antropologia urbana**. São Paulo: Usp;Fapesp, 1996.
OLIVEN, R. **Antropologia de grupos urbanos.** Petrópolis: Vozes, 2007.
VELHO, G. **Antropologia urbana.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

Bibliografia Complementar:

FELDMAN-BIANCO, Bela. **Antropologia das sociedades contemporâneas**. São Paulo: UNESP, 2010.
MAGNANI, J. G. C. **Festa no Pedaço: cultura popular e lazer na cidade**. São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003.

ORTIZ, R. **Cultura e modernidade**. São Paulo:Brasiliense, 1999.
SAYAD, A. **A imigração (ou os paradoxos da alteridade).** São Paulo: EDUSP, 1998.
WHYTE, Willian Foote. **Sociedade de Esquina**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

Bibliografia Complementar:

CORREIA, Sandro dos Santos et all (org). **Recôncavo Baiano: Trajetória e Dinâmicas Territoriais.** Salvador: ALBA, 2015.

ESPINHEIRA, Gey. Salvador: **A cidade das desigualdades.** Cad. CEAS, Salvador. 1999.

_____. Salvador: **Província e Metrópole.** In: Debate Cenpes. Ano 2. no. 7. Salvador: CENPES, 1986.

_____. **Salvador a cidade da desigualdade.** In: MONTOYA URIARTE, Urpi, ESTEVES JÚNIOR, Milton (orgs.). Panoramas urbanos: reflexões sobre a cidade.Salvador: EDUFBA, 2003.

FELTRAN, Gabriel dos Santos. **Desvelar a Política na Periferia: História dos Movimentos Sociais.** São Paulo Associação Editorial Humanitas, 2006.

GRAVANO, Ariel. **Antropologias de lo urbano.** 1ª. Ed.Tandil: Universidade Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires, 2013.

SATO, Leny. **Feira Livre: organização, trabalho e sociabilidade.** São Paulo: EDUSP, 2012

SOARES, Antonio Mateus & ELEGIBO, Rogério (Org.). **Salvador: cidade africana, pobreza, espaços de cor, anticidade, carnaval.** Salvador: Fast Design, 2012.

TELLES, Vera da Silva & CABANES, Robert. **Nas tramas das Cidade: trajetórias urbanas e seus territórios.** Associação Editorial Humanitas, 2006.

URIARTE, Montoya, JR. ESTEVE Milton (Org). **Panoramas Urbanos: Reflexões sobre a cidade.** Salvador; EDUFBA, 2003, p.238.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02/21 02/03/21 09/03/21 16/03/21 23/03/21 30/03/21 06/04/21 13/04/21 20/04/21 27/04/21 04/05/21 11/05/21	1-Apresentação geral do curso 2- Breve histórico sobre a formação das cidades e do sentido do urbano. 3- Cultura, Cidade e Apropriações 4-Cidades brasileiras e suas dinâmicas culturais 5- Centros urbanos e suas narrativas 6- Etnografias urbanas	1- Encontro google meet 2- Estudo dirigido 3- Encontro google meet 4- Estudo dirigido 5- Encontro google meet 6- Estudo dirigido 7- Encontro google meet 8- Estudo dirigido 9- Encontro google meet 10- Estudo dirigido 11- Encontro google meet 12- Estudo dirigido 13- Encontro google meet	Todas as atividades sincrônicas vão durar até 2 horas e as atividades assíncronas duram 6 horas. A presença virtual será registrada pelo docente no horária do encontro no caso do google meet. A presença na atividade assincrônica será através de entrega de material via e-mail e/ou registro de participação no Sigaa nos dias das atividades.

	7- Diversidade e cenário urano 8- Juventude e culturas juvenis. 9- Marcadores sociais e cenários urbanos. 10- Cidade contemporânea e formas de exclusão 11- Cidades e identidades 12- Violência Juvenil e Cultura. 13- Diversidade urbanas e marcadores sociais 14- Entrega do material produzido	14- Entrega de material	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Antonio Mateus de Carvalho Soares Assinatura: 

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 07/ 06/ 2020

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**12/12/2020**



_____

Coordenador(a) ANTONIO MATEUS DE C. SOARES

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL	**Licenciatura em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 441	Ensino de Ciências Sociais no Brasil

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	Calendário Acadêmico Suplementar 2020.1	30 Lic. Ciências Sociais 10 Bach. Cîencias Sociais = 40

PRÉ-REQUISITO(S)
SEM

CO-REQUISITO(S)
SEM

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
30	38		68	30	38

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Sociologia e ensino de sociologia no Brasil. Ciências sociais e desenvolvimento: educação, Estado, integração nacional e o debate centro-periferia. A educação como processo social básico: o ensino em espaços formais e não-formais de aprendizagem. Formas de discriminação na escola: preconceitos de raça, classe, gênero, geração, orientação sexual, regional e contra portadores de deficiência. O debate rural-urbano e educação no campo.

OBJETIVOS

e) Apresentar o Panorama do ensino de ciências sociais no Brasil
f) Discutir o ensino de ciências sociais frente às reformas na educação básica
g) Possibilitar a reflexão sobre o ensino de sociologia na educação básica e debater como esta disciplina pode contribuir para questionar o instituído e pensar em novas possibilidades de vida em sociedade
h) Apresentar e debater as diversas formas de discriminação no ambiente escolar e o papel do ensino de Ciso frente a estas questões

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1- Panorama do Ensino de Ciências Sociais no Brasil

e) Legislação acerca do ensino de sociologia nas escolas
f) Institucionalização das C. Sociais e Formação escolar

g) Desenvolvimento das Ciso em âmbito acadêmico-científico
h) As Reformas da Educação Básica e o impacto no ensino de Ciso

Unidade 2 – O ensino de Ciso na prática ou a prática do Ensino de Ciso
e) Os problemas sociais X a sociologia acadêmica
f) A formação do Professor/da Professora de Ciso
g) Desafios à implementação da sociologia no Ensino Médio
h) Educação para a diversidade: tensões e desafios ao ensino de sociologia

METODOLOGIA

Esta disciplina possui quatro horas aula semanais com encontros uma vez por semana (quarta feira). As aulas envolvem:

- **Discussão de Textos**
- **Relatos e Debates acerca do ensino de sociologia**
- **Iniciação à Pesquisa**

A metodologia será operacionalizada através da práxis pedagógica dialética instituída através do estimulo a problematização e do estímulo ao protagonismo dos educandos. O componente curricular de Ensino das Ciências Sociais no Brasil se estrutura através de duas unidades e envolverá exposição oral através de aulas remotas, desenvolvimento de seminários temáticos, trabalhos em equipe e estímulo a pesquisa documental em sites especializados. No desenvolvimento da metodologia ativa utilizaremos estudos dirigidos através de roteiros de estudos; PBL problematização de questões para a aprendizagem. Atividades sincrônicas (Google Meet) e assincrônicas via Sigaa, E-mail e Grupo de Whatsaap.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação de aprendizagem se dará através de três recursos avaliativos:

1- Fichamento de textos e Roteiro de Estudos dirigidos (três fichamentos e dois roteiros cada um valerá 2,0 pontos o total somará 10,0 pontos).

2- Seminário temático com os seguintes temas (1- Sentido da Escola; 2- Metodologias para Ciências Sociais na Educação Básica; 3- Juventude e Ciências Sociais; 4- Racismo na Escola; 5- Violência na Escola) – (o seminário valerá 10,0 pontos).

3- Prova de Consulta (valerá 10,0).

A soma das atividades avaliativas e a divisão por 3 será a média final no componente. O valor máx. é 10,0.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Cesar Augusto de. A sociologia no ensino médio: uma experiência. Eduel, 2010.

FERNANDES, Florestan. A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios. São Paulo: Global, 2009.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

Unidade 1

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 11.648, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de junho de 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CBE nº 38/2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasí- lia, 14 de agosto de 2006

DECESARE, Michael. 95 anos do Ensino de Sociologia no Ensino Médio. Educação & Realidade, [S.l.], v. 39, n. 1, p. 113-137, 2014.

CAREGNATO, Célia Elizabete; CAMPO, Victoria Carvalho Cordeiro (2014). Campo Científico-Acadêmico e a Disciplina de Sociologia na Escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 39-57, jan./mar. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/edreal/v39n1/v39n1a04.pdf.

SILVA, Cinthia Lopes; SILVA, Rogério de Souza. A institucionalização das Ciências Sociais no Brasil: percalços e conquistas. Impulso, Piracicaba, 2012.. Disponível em https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/impulso/article/view/579

Unidade 2

MORAES, Amaury Cesar (2003). Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo soc. [online]. 2003, vol.15, n.1, pp.5-20. ISSN 0103-2070. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702003000100001.

MORAES, Amaury Cesar de (2014). Ciência e Ideologia na Prática dos Professores de Sociologia no Ensino Médio: da neutralidade impossível ao engajamento indesejável, ou seria o inverso? Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 17-38, jan./mar. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade

OLIVEIRA, Luis Fernandes de. Educação Antirracista: tensões e desafios ao ensino de sociologia. Educação e Realizade. UFRGS. Disponível em http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/37594

HANDFAS, Anita. OLIVEIRA, Luis Fernandes. A sociologia vai à escola. Rio de Janeiro. Quartet. Faperj. 2009

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24.02.2021 03.03.2021 10.03.2021 17.03.2021 31.03.2021 7.04.2021 14.04.2021 21.04.2021 28.04.2021 05.05.2021 12.05.2021 19.05.2021 26.05.2021	1-Apresentação geral do curso 2- Breve histórico sobre o Panorâmico sobre o Ensino de Ciência Sociais no Brasil. 3- Dificuldades enfrentadas pelo Ensino de Ciências Sociais no Brasil. 4-Avaliação e formação do docente em Ciências Sociais no Brasil	1- Encontro google meet 2- Estudo dirigido 3- Encontro google meet 4- Estudo dirigido 5- Encontro google meet 6- Estudo dirigido 7- Encontro google meet 8- Estudo dirigido 9- Encontro google meet 10- Estudo dirigido 11- Encontro google meet 12- Estudo dirigido 13- Encontro google meet 14- Entrega de material	Todas as atividades sincrônicas vão durar até 2 horas e as atividades assíncronas duram 6 horas. A presença virtual será registrada pelo docente no horária do encontro no caso do google meet. A presença na atividade assincrônica será através de entrega de material via e-mail e/ou registro de participação no Sigaa nos dias das atividades.

	5- Ensino de Ciências Sociais e Curriculo na Educação Básica. 6- Ensino de Sociologia no Brasil 7- Diversidade e Ensino de Ciências Sociais. 8- Juventude e Ensino de Ciências Sociais. 9- Marcadores sociais e Ensino de Ciências Sociais. 10- Livro Didático de Sociologia 11-Tecnologia e Metodologias Ativas no Ensino de Ciências Sociais. 12- Violência Juvenil e Ensino de Ciências Sociais. 13- Racismo escolar e Ensino de Ciências Sociais 14- Entrega do material produzido		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

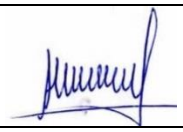
Nome: Antonio Mateus de Carvalho Soares Assinatura: 

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 07/ 06/ 2017

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**12/12/2020**

_____ **Coordenador(a) ANTONIO MATEUS DE**  **C. SOARES**
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro | _____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor**

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Ciências Sociais LIC

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH729	Pensamento Social no Brasil

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	50

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68	-	-	68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				17	51

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
O Brasil enquanto tema de reflexão sociológica.

OBJETIVOS
Construir familiaridade com os principais tópicos e autores relevantes para a uma abordagem crítica e abrangente, ainda que introdutória, do pensamento social que o toma o “Brasil”, ou seja, a nação, a nacionalidade, e os nacionais como objeto de reflexão e investigação. Espera-se que os estudantes

desenvolvam e/ou aprimorem o repertório sociológico e crítico, inclusive em termos multidisciplinares. Assim também como exercitem a capacidade de leitura crítica e escrita criativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Colonização e Colonialidade
2. Viajantes: Olhar Estrangeiro
3. Escravidão e Racismo
4. Classes Sociais e Desigualdade
5. Modernidade, Modernismo, Modernização

METODOLOGIA

- Aulas expositivas remotas e síncronas via google meet
- Exibição e discussão de audiovisual
- Estudos dirigidos
- Leitura e discussão assíncrona da bibliografia indicada (sociológica, antropológica, histórica e literária)
- Elaboração assíncrona de relatórios colaborativos de leitura
- Discussão, elaboração e apresentação de exposição virtual sobre tópicos relevantes do Plano

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Frequência nas atividades
- Estudos dirigidos
- Relatórios colaborativos de leitura
- Elaboração e a apresentação de exposição virtual

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FREYRE, Gilberto.**Casa Grande & Senzala** São Paulo: Record, 2001.

HOLANDA, Sergio. **Raízes do Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.**Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

OLIVEIRA. Lucia Lippi. **A Sociologia do Guerreiro.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

*AMADO, Jorge. **Jubiaba.** Rio de Janeiro. Editora Record. 1995.*

BELLUZZO, Ana Maria de Moraes. **O Brasil dos viajantes**. Objetiva/ Metalivros. Sao Paulo, 1994.

BOSI," Alfredo." Cultura" Brasileira" e" Culturas" Brasileiras." In." **Dialética" da" Colonização**." São" Paulo."Companhia"das"Letras."1994."Pp."308C345."

DEBRET, Jean-Baptiste. **Viagem pitoresca e histórica ao Brasil.** Tomo I. – v. I e II; Tomo II – v. III. São Paulo: Biblioteca Histórica Brasileira, Edusp; Editora Itatiaia Ltda, 1989

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. 2 volumes. Sao Paulo. Editora Atica, 1978.

FRAGA FILHO, Walter. **Encruzilhadas da Liberdade. Histórias de Escravos e Libertos na Bahia (1870-1910).** Campinas. Editora da UNICAMP. 2006.

GONCALVES, Ana Maria. **Um defeito de cor**. Rio de Janeiro/Sao Paulo.Editora Record, 2016.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. "Cor, Classe e *Status* nos Estudos de Pierson, Azevedo e Harris na Bahia: 1940-1960". In. **_ Raça, Ciência e Sociedade**. MAIO. Marcos Chor & SANTOS, Ricardo V. (Orgs.) Rio de Janeiro. Editora Fiocruz / Centro Cultural Banco do Brasil. 1996. pp. 143-158.

HASENBALG. Carlos. **Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil**. Rio de Janeiro. Edições Graal. 1979.

KOSSOY, Boris & CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. **O Olhar Europeu. O Negro na Iconografia Brasileira do Século XIX**. São Paulo. EDUSP. 1994.

LINS, Paulo. **Cidade de Deus**. Companhia das Letras.

OLIVEIRA, Francisco. **O Elo Perdido. Classe e Identidade de Classe**. São Paulo. 1987.

REIS, Maria Firmina dos. **Úrsula**. Romance. Belo Horizonte. Editora. PUC Minas, 2018.

SANTOS, Jocelio Teles dos. Caramuru e Catarina Paraguacu: mito fundante, dilema nacional e onde o negro esta ausente. In: _____. **Ensaios sobre raça, gênero e sexualidades no Brasil**. Seculos XVIII-XX. Salvador. EDUFBA, 2013, p. 169-177. São Paulo. 1997.

TAVARES, Luis Herique Dias. **História da Bahia.** Salvador/São Paulo. EDUFBA/Editora UNESP. 2019.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
• 24.02.2021 • 03.03.2021 • 10.03.2021 • 17.03.2021 • 31.03.2021 • 7.04.2021 • 14.04.2021 • 21.04.2021 • 28.04.2021 • 05.05.2021	1. Colonização e Colonialidade 2. Viajantes: Olhar Estrangeiro 3. Escravidão e Racismo 4. Classes Sociais e Desigualdade	• Aulas expositivas remotas e síncronas via google meet • Exibição e discussão de audiovisual • Estudos dirigidos • Leitura e discussão assíncrona da bibliografia indicada (sociológica,	• 10 • 10 • 10 • 10 • 10

• 12.05.2021 • 19.05.2021 • 26.05.2021	5. Modernidade, Modernismo, Modernização	antropológica, histórica e literária) • Elaboração assíncrona de relatórios colaborativos de leitura • Discussão, elaboração e apresentação de exposição virtual sobre tópicos relevantes do Plano	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: __ Osmundo Santos de Araujo Pinho ____Assinatura: _____
_____

Titulação: _____Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: _01__/_08____/_2008___

Nome: _____Assinatura:
_____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde:
____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL **- CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**	**Curso de licenciatura em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 476	**Sociologia da Educação**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.1 (Retomada)	30 alunos licenciatura e 20 alunos de bacharelado em Artes Visuais

PRÉ-REQUISITO(S) Não há

CO-REQUISITO(S) não há

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**x**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
X			68 horas 4 créditos	34 horas (8 as 13 horas)	34 horas (9 as 11 horas)

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Fundamentos sociológicos da educação, sua natureza e função e transformações. Educação e interação social. Estruturas e ação social na educação. Educação reprodução e transformação social. Aspectos sociológicos atuais da educação formal e não formal no Brasil.

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é desenvolver no aluno sua capacidade crítica, de forma a possibilitar a compreensão dos fundamentos sociológicos da\sobre a educação, bem como, os conceitos atrelados a uma sociologia voltada para questões educacionais, o estudo de seus principais pensadores e conceitos no plano macro-social (mundial) e no plano micro-social (dentro da realidade brasileira).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Buscaremos trabalhar com os conceitos e temas:
-Reprodução social; capitais sociais; *habitus*
- Mecanismos de classificação e desclassificação educacionais
-Dominação simbólica
-Mecanismos de eliminação e seleção educacionais
-conceito de educação; de pedagogia e educação; sociologia e educação.

-Exemplos práticos da aplicação dos conceitos e temas trabalhados no Brasil

METODOLOGIA
Pretendemos trabalhar com aulas expositivas, com a leitura de textos e das obras mais relevantes para tratarmos da temática a ser discutida e com material audiovisual como vídeos, filmes, power point, prezi (presentation software). As aulas síncronas serão dadas em plataforma digital como moodle, google meets ou zoon. Bem como os fóruns serão realizados na plataforma do sigaa. Os seminários serão feitos nas mesmas plataformas pelos alunos. Todas as atividades serão avaliadas com nota e todas elas serão contabilizadas através da frequência dos alunos. As atividades assíncronas serão avaliadas e contabilizadas através de frequência e através de atividades pedidas aos alunos. A saber, atividades relacionadas as vídeo-aulas, e produções de textos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Contaremos com duas avaliações durante o semestre letivo: Utilizaremos como forma de avaliação discussões em fóruns virtuais para verificação das leituras exigidas, seminários em grupo, produção de resenha. As atividades terão peso 1 e estarão dispostas de forma que cada uma delas valerá da pontuação (10,0) (seminário, discussão em fórum, resenha)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1) BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação.** Petrópolis: Vozes, 1998.
2) BOURDIEU, Pierre. **A Reprodução:** Elementos para uma teoria do sistema de ensino, Petrópolis: Vozes, 2008.
3) DURKHEIM, Emile. **Educação e Sociologia.** Lisboa: Edições 70, 2007.
4) ALMEIDA & NOGUEIRA. **A escolarização das elites.** Petrópolis: Vozes, 2002.
5) PAIXÃO Léa Pinheiro & ZAGO, Nadir. **Sociologia da Educação.** Petrópolis: Vozes, 2007. (artigos raça, gênero, juventude, escola pública) xerox
6) GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores/as:** um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 29, n. 1, p. 167-182, jan/jun.. 2003. (artigo vocês acham na internet)

Bibliografia Complementar

CHARLOT, B. **Os Jovens e o saber:** perspectivas mundiais.Porto Alegre:Artmed, 2001.

HAECHT, Anne Van. **Sociologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25\2	**Aula 1** Aula inaugural: discussão do cronograma, aulas online, avaliações, regras da disciplina.	Vídeo aulas - Aulas online em plataformas digitais -uso de prezi e power point -grupos de discussão online -Aplicação e desenvolvimento de questionário -seminários -Confecção de textos	O tempo presvisto para a entrega de atividades assíncronas será de uma semana.

4\3	**Aula 2** Os conceitos centrais de Pierre Bourdieu para estudar educação: capital simbólico, capital social. Capital cultural, habitus, campo. Livro: Escritos de educação (cap 3 e 4): Capital social e os 3 estados do capital cultural Livro: O poder simbólico. cap I: Sobre o poder simbólico		
11\3	**Aula 3** Leitura do texto para casa: O poder simbólico (cap III: A gênese dos conceitos de *Habitus* e campo)		
18\3	**Aula 4** Os conceitos centrais de Pierre Bourdieu para estudar educação: capital simbólico, capital social. Capital cultural, habitus, campo.		
25\3	**Aula 5** Livro: O poder simbólico. (cap VI: Espaço social e gênese das classes) Livro: Razões práticas Espaço social e campo do poder (p.48-52)		
1\4	**Aula6** Classificação, desclassificação e reclassificação. Livro: Escritos de educação (capitulo VII)		
8\4	**Aula 7** A reprodução social: elementos para uma teoria do sistema de ensino		

	A reprodução cap.2 (Tradição erudita e conservação social) A reprodução cap.3 (Eliminação e seleção)		
15\4	**Aula 8** A reprodução social: elementos para uma teoria do sistema de ensino A reprodução: seminários Seminário 1 (Livro: A escolarização das elites: cap. A infância dos chefes)		
22\4	**Aula 9** Conversão e reconversão Pierre Bourdieu e Monique de Saint Martin) Manet: Uma revolução simbólica (Pierre Bourdieu) A conversão socioprofissional das elites: Dois casos históricos na Hungria (Victor Karady) Seminário 3		
29\4	**Aula 10** Bernard Lahire Patrimônios individuais de disposições: para uma sociologia à escala individual. Revista Sociologia, Problemas e Práticas, n. 49, 2005. Pp. 11-42. Texto complementar: Retratos sociológicos: disposições e variações individuais. Porto Alegre: Artmed, 2004. Pp: 19-46. Seminário 4		
6\5	**Aula 11** Emile Durkheim Livro: Educação e sociologia Parte 1: Educação e Sociologia Apresentação Thais Joi (Video-Aula)		

	Inicio da discussão no fórum: o debate no fórum valerá (5,0 pontos)		
13\5	**Aula 12** Emile Durkheim Livro: Educação e Sociologia Parte 2: Natureza e método da pedagogia Leitura do capítulo e discussão em fórum. (A discussão valerá 5,0 pontos)		
20\5	**Aula 13** Tema: Escola: gênero e raça O fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero e cor/raça* seminário 5 Texto: pigmalião Seminário 2		
27\5	**Aula 14** Para uma análise das relações entre famílias populares e escola: confrontação entre lógicas socializadoras (Daniel Thin) **Exposição: Thais Joi** Seminário: Escola: classes sociais populares Significado da escolarização para um grupo de catadoras de um lixão (Lea Pinheiro Paixão) **Entrega resenha de texto escolhido de Pierre Bourdieu.**		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: __Thais Joi Martins_____Assinatura: _____

Titulação:__Pós-doutora_____ Em exercício na UFRB desde: _04___/_11____/2015_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	12/12/2020



-_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Licenciatura em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH **873**	ESTÁGIO SUPERVIONADO II: projeto de Intervenção

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	25

PRÉ-REQUISITO(S)
Estudantes aprovados em Estágio Curricular I da licenciatura em Ciências Sociais

CO-REQUISITO(S)
Estudantes aprovados em Estágio Curricular I

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
		136	136	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				27,2 horas	108,8 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A ética do profissional em ciências sociais. O Ensino de Ciências Sociais na Educação Básica. Elaboração de planos, material didático e avaliação para aulas de sociologia. Intervenção e prática reflexiva no ensino. Aproximação com o ambiente escolar, observação e a ação do professor. Novas competências e habilidades para a prática do ensino. O Trabalho Docente e seu mercado. A Docência em Ciências Sociais.

OBJETIVOS

GERAL- Oferecer ao licenciando(a) subsídios teóricos e didático-metodológicos para o desenvolvimento de habilidades para a docência na educação básica, mediante o planejamento, execução e avaliação de ações e práticas de ensino em Ciências Sociais, a serem desenvolvidas em estágio supervisionado no ambiente escolar do ensino médio.

Específicos:

- Identificar e analisar os dilemas éticos e políticos (limites e desafios) da atuação docente em Ciências Sociais na educação básica;
- Discutir a relação entre ensino presencial e remoto, inovação, tecnologia e saberes docentes em Ciências Sociais no ensino médio;
- Analisar e propor práticas inovadoras de Ensino de Sociologia para usar na Escola no processo de ensino e aprendizagem na forma remota e/ou presencial;
- Elaborar, planejar e executar um projeto de imersão no ambiente escolar (de forma presencial ou remota).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A docência em Ciências Sociais na Educação Básica: dilemas éticos e atuação profissional

- O mercado de trabalho para professores de Sociologia pós-reforma do Ensino Médio e pós-BNCC de 2019 e após novo currículo do Estado da Bahia;
- Reforma do Ensino Médio, Base Nacional Comum Curricular e seus impactos na formação profissional do licenciados em Ciências Sociais;
- A importância social e política da atuação do professor de Sociologia na educação básica.

UNIDADE II – Ações e práticas reflexivas de ensino em Ciências Sociais no ensino médio: o fazer-se do estágio supervisionado

- Estágio como pesquisa-ação: ação educativa que se desenvolve como projeto de investigação e de imersão;
- Estágio como produção colaborativa de conhecimento escolar;
- Práticas e métodos inovadores da docência em Sociologia na Escola;
- A elaboração do projeto de imersão em ensino de Ciências Sociais no ensino médio.

UNIDADE III - Refletindo sobre a prática docente: a elaboração do relatório de estágio

- A construção do relatório de estágio (formato, dimensões e etapas);
- Apresentação oral e escrita do relatório de estágio supervisionado.

METODOLOGIA

A proposta metodológica está fundamentada no pressuposto de que a práxis pedagógica desenvolvida realizar-se-á na medida em que os sujeitos, nela envolvidos, assumirem-se enquanto partes integrantes desta prática, responsáveis por sua dinâmica. O curso está dividido em três unidades e envolverá: aulas expositivas e seminários; trabalho em grupos; e elaboração, planejamento e concepção de projeto didático para o ambiente escolar; elaboração final de proposta didática/projeto de intervenção. A Metodologia ativa que usaremos será baseada no método de estudo de casos e análise de experiências didáticas anteriores além de debates constantes durante o componente.

Atividades sincrônicas (via Google meet) e assincrônicas via Sigaa, e-mail, whatsaap e/ou estudo dirigido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Neste componente curricular a avaliação de aprendizagem se dará em três momentos: 1- Através da apresentação oral de seminário em sala (encontro virtual) (até 3,0 pontos); Elaboração e realização de projeto de imersão em Ensino de Sociologia na educação básica (até 4,0 pontos); Elaboração de relatório de estágio supervisionado (até 3,0 pontos). O somatório das avaliações será a nota final (média final) no componente e somam no máximo 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Orgs.). **A Sociologia vai à escola:** história, ensino e docência**.** Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009.

GOMES COSTA PINTO, Luiz Aguiar. **O ensino da sociologia na escola secundária**. Tese de Livre Docência, FNFI, 1947.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. **Experiências étnico-culturais para formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BODART, Cristiano; PEREIRA, T. I. Breve balanço do subcampo "ensino de Ciências Sociais" no Brasil e o papel da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais – ABECS. *Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais* (CABECS), Vol.1, nº.1, pp. 01-10, Jan./Jun. 2017. Disponível em: https://abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/issue/archive.

BRASIL. **Lei nº13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera as Leis 9.34/96 [...]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 09 de julho de 2020.

BRASIL. MEC. **Portal do Ministério**. **BNCC.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc, 2018. Acesso em: 09 de julho de 2020.

DUBET, François. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor: entrevista com François Dubet. In: **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 5, p. 222-231, maio/ago. 1997

FRIGOTTO, Gaudêncio (org). **ESCOLA "SEM" PARTIDO**: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2017. 144 pág.
GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. **Experiências étnico-culturais para formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Orgs.). **A Sociologia vai à escola:** história, ensino e docência**.** Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009.
HANDFAS, Anita & TEIXEIRA, Rosana da Câmara. Estágio como Rito de Passagem. *Mediações*, LONDRINA, V. 12, N. 1, P. 131-142, JAN/JUN. 2007.
http://www2.uel.br/revistas/mediacoes/RevMEDIACOES_Vol12_01-2007_ok.pdf#page=131

Outras Indicações Bibliográficas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular** – Ensino Médio. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/bncc-ensino-medio.
MORAES, Amaury Cesar. Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. *Tempo Social*, São Paulo, v.15, n.1, abril, pp.05-20, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ts/v15n1/v15n1a01.pdf.
MORAES, Amaury. MEC. *Coleção explorando o Ensino*: Sociologia, volume 15, Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, pp. 15-44, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7843-2011-sociologia-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192.
OLIVEIRA, Amurabi; LIMA, Vilma Soares. Formação de Professores em Ciências Sociais: desafios e possibilidades a partir do estágio e do Pibid. In:GONÇALVES, Danyell Nili (org.). **Sociologia e juventude no ensino médio**: formação, PIBID e outras experiências. Campinas/SP: Pontes Editores, 2013. pp.139-151
PEREIRA, Thiago Ingrassia. Disputas curriculares: o que ensinar de sociologia no ensino médio? **Ciências Sociais Unisinos** 51(3), p. :261-267, setembro/dezembro, 2015.
PIMENTA, Selma Garrido. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. **Educ. Pesqui.**, São Paulo , v. 31, n. 3, p. 521-539, dez. 2005 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022005000300013&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 fev. 2019. http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022005000300013.
RIBEIRO, Paulo R. de O. No chão da escola se constrói a arte docente: memorial descritivo dos estágios supervisionados I, II e III. TCC de conclusão de Curso em Licenciatura em Ciências Sociais. Cachoeira: CAHL/UFRB, 2018.
SARANDY, Flávio M. S. Reflexões acerca do sentido da sociologia no Ensino Médio. In: CARVALHO, L. M. G. de (Org.). *Sociologia e Ensino no debate*: experiências e discussão de sociologia no ensino médio. Ijuí: Editora Unijuí, pp. 113-130, 2004.
SILVA, Adriana Carvalho da. **Vozes plurais no espaço escolar**: subjetividades e práticas culturais. Salvador: Segundo Selo, 2020.
SILVA, Ieizi L. F. O ensino das Ciências Sociais/Sociologia no Brasil: histórico e perspectivas. In.
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24/02 03/03 10/03 17/03 24/03 31/03 07/04 14/04	1--Apresentação geral do curso 2--Docência em Sociologia- perspectivas 3- Ensino Sociologia/proj de intervenção 4-BNCC e a reforma do ensino médio 5- BNCC e a reforma do ensino médio 6- Ensino de Sociologia na Bahia 7- Ensino de Sociologia no Recôncavo 8-Educação como prática coletiva	1- Encontro google meet 2- Estudo dirigido 3- Encontro google meet 4- Estudo dirigido 5- Encontro google meet 6- Estudo dirigido 7- Encontro google meet 8- Estudo dirigido	Todas as atividades sincrônicas vão durar no máximo 2 horas e as assíncronas duram o restante semanal de horas (8h). A presença virtual será registrada pelo

20/04 27/04 05/05 12/05 19/05 26/05	9- Métodos de Ensino em Sociologia 10-Produção de material didático e Pibid 11-Material didático e proj de intervenção 12- Produção de material didático/caso 13- Análise de caso de material de ensino 14- Análise do projeto construído	9- Encontro google meet 10- Estudo dirigido 11- Encontro google meet 12- Estudo dirigido 13- Encontro google meet 14- Entrega de material	docente no horária do encontro no caso do google meet. A presença na atividade assincrônica será através via e-mail e/ou registro de participação no Sigaa nos dias das atividades.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE



Prof.º Dr.º Bruno José R Durães

Nome: Bruno José Rodrigues Durães – SIAPE 2734574

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: março de 2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**12/12/2020**



_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO	COLEGIADO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL	Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 763	Práticas e Metodologias de Ensino em Ciências Sociais

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
85			85

ANO/SEMESTRE

2020.1

DADOS DOCENTES

NOME: Luis Flávio Reis Godinho

TITULAÇÃO: Doutorado em Sociologia

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): set/2006

EMENTA

Diretrizes metodológicas para prática docente das Ciências Sociais no ensino fundamental e no ensino médio.

OBJETIVOS

Objetivo geral:
- Discutir sobre as práticas de ensino e metodologias do ensino de ciências sociais, focado na educação básica.
Objetivos específicos:

- Estudar Diretriz Curricular Nacional de Ensino de Ciências Sociais;
a) a sala de aula, b) os alunos e alunas, c) as interações em sala de aula d) os instrumentos e as práticas de ensino e) tipos de aulas e regências?
- Construir objetivos gerais e específicos de aulas, unidades e cursos
- Elaborando planos ... estudando os livros didáticos e os currículos
- Os tipos de avaliação: institucional, de aprendizagem, diagnósticos etc
. Sistematizar estudos nacionais sobre práticas e metodologias de ensino significativas: a revisão de literatura como constitutiva do olhar
- Regência, elaboração de oficinas, visitas técnicas e de campo

METODOLOGIA

O curso está dividido em três unidades, a primeira de caráter teórico sobre o ensino de sociologia e suas diretrizes. A segunda tendo como foco os instrumentos e revisão de literatura sobre práticas e metodologias de ensino de ciências sociais. A terceira na construção dos tipos de abordagem metodológica, dos instrumentos de coleta e práticas de oficina, regência, diagnóstico Para cumprir esses objetivos: aulas expositivo-dialógicas, estudos dirigidos, trabalhos em grupos, oficinas. Além disso, construção do projeto de ensino e oficinas temáticas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Olhar, ouvir e escrever

1.1 – DCN de Ensino de Sociologia
1.2 – A construção do Plano de |Aula
1.3 - Plano de Unidade
1.4 – Plano de Curso
Unidade II – Aprendendo a ser professor de ciências sociais

Práticas de Ensino e metodologias de ensino em ciências sociais
Curriculo, regência e avaliações

Unidade III – O ensino de sociologia para jovens, adultos e idosos

3.1 – as Gerações e o conhecimento da realidade social
3.2 – A Escola em perspectiva sociológica
3.3 - As etapas do trabalho observacional: ver, ouvir, escrever
3.4 - A pesquisa de campo
3.5 – Os instrumentos do ofício de professor
3.6 – Docência na educação básica: os sentidos do trabalho docente
3.7 – Docência em Ciências Sociais na educação básica

AVALIAÇÃO

Elaboração do Plano de Curso de Ensino de Ciências Sociais para um ano letivo na educação básica. Materiais didáticos, etc 6 pontos

Temáticas de Ensino de Ciências Sociais por meio de oficinas, projetos de visita técnica, pesquisa de campo 4

BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. **Sociologia e Ensino em Debate**.

Ijuí.Unijui, 2004.

MEKSENAS, Paulo.**Sociologia**. Coleção Magistério. São Paulo, Cortez. 1994.

PLANCHEREL, Alice Anabuki; OLIVEIRA, Evelina Antunes F. de. **Leituras sobre Sociologia no Ensino Médio**. Maceió, EDUFAL, 2007.

.

Complementar

Bourdieu, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. Educ. Rev. 1989, n.10, pp. 05-15.

DAYRELL, Juarez, CARRANO, Paulo, MAIA, Carla Linhares. Juventude e ensino médio: diálogo, sujeitos, curriculos. BH: Editora UFMG, 2014

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso. Pesquisa etnográfica e educação Revista Brasileira de Educação. Jan/Fev/Mar/Abr 1999. No 10. pp.58-78.

GUEDES, Simoni Lahud. Por uma abordagem etnográfica dos contextos pedagógicos. IN: Abordagens etnográficas sobre educação: adentrando os muros das escolas. Ed. Alternativa, Niterói, 2014.

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Orgs.). A sociologia vai à escola http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/37588ola: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Faperj, 2009

Artigos publicados na Revista Educação & Realidade. Dossiê Ensino de Sociologia. v. 39, n. 1 (2014)

Nalú Farenzena, Luis Armando Gandin, Gilberto Icle ApresentaçãoApresentação da Seção Temática -Ensino de Sociologia

Amurabi Pereira de Oliveira – Apresentação do Dossiê

Ensino de Sociologia Ciência e Ideologia na Prática dos Professores de Sociologia no Ensino Médio: da neutralidade impossível ao engajamento indesejável, ou seria o inverso Amaury Cesar de Moraes

Campo Científico-Acadêmico e a Disciplina de Sociologia na Escola

Célia Elizabete Caregnato, Victoria Carvalho Cordeiro

O Ensino de Sociologia como Problema Epistemológico e Sociológico Juarez Lopes de Carvalho Filho

Educação Antirracista: tensões e desafios para o ensino de sociologia Luiz Fernandes de Oliveira

O Ensino Sociológico nos Estabelecimentos de Ensino Médio: entre problemas sociais e sociologia acadêmica Elisabeth Chatel, Gérard Grosse

95 anos de Ensino de Sociologia no Ensino Médio Michael DeCesare

La Sociología está Pasada de Moda? Una discusión sobre la enseñanza de sociología en la escuela media en Argentina: docentes, estudiantes y propuesta curricular Diego Pereyra, Claudia Pontremoli

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: _____/_____/_____.

_____
Direção do Centro



_____
Coordenação do Colegiado

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 099	História da Arte I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)
Não

CO-REQUISITO(S)
Não

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68 h				21 h	**47 h**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. Estudo das manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e a Baixa Idade Média. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas de momentos determinados da História.
- Garantir a identificação das peculiaridades formais pertinentes a cada um dos períodos ou estilos estudados.
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordar os objetos artísticos.
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: A História da Arte como área de conhecimento: teorias e métodos.

UNIDADE 2: A arte pré-histórica.
2.1) Manifestações artísticas no paleolítico superior: temas, formas, técnicas e teorias explicativas.

2.2) Manifestações artísticas no neolítico: temas, formas, técnicas e teorias explicativas.

UNIDADE 3: A arte da Mesopotâmia.
3.1) As sucessões políticas na Mesopotâmia e seus principais centros.
3.2) Arquitetura.
3.3) Artes figurativas: temas, técnicas, formas e funções.

UNIDADE 4: A arte do Egito Antigo.
4.1) Arquitetura: funções dos edifícios, elementos arquitetônicos e materiais.
4.2) Artes figurativas: temas, técnicas, formas e funções.

UNIDADE 5: Arte grega
5.2) Períodos da história grega: arcaico, clássico e helenístico.
5.3) Aspectos do universo cultural grego: mitologia, teatro, poesia e filosofia.
5.4) As ordens arquitetônicas.
5.5) Pintura e escultura.

UNIDADE 6: A arte romana.
6.1) Influências gregas e etruscas.
6.2) Arquitetura.
6.3) Pintura e escultura.

UNIDADE 7: Arte paleocristã, bizantina e medieval.
7.1) Arte paleocristã.
7.2) Arte bizantina.
7.3) A alta Idade Média: arte merovíngia e carolíngia.
7.4) A baixa Idade Média: românico e gótico.
7.5) Introdução à iconografia cristã.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas com projeção de imagens na plataforma Google Meet. Realização de estudos dirigidos. Indicação de vídeos pertinentes ao assunto.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Dentre as atividades assíncronas, cinco serão avaliadas

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura***.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.
JANSON, H.W. *História Geral da Arte***.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.
WÖLFFLIN, Henrich. *Conceitos fundamentais da História da arte.* São Paulo: Martins Fontes, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOUZON, Emanuel. *O código de Hammurabi***.** Petrópolis, Vozes, 2001**.**

CARDOSO, Ciro Flamarion. *O Egito Antigo*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

DUBY, Georges. *A História Artística da Europa: a Idade Média*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

ECO, Umberto (org). *História da Beleza***.** Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2004.
FOCILLON, Henri. *A arte do ocidente: a idade média românica e gótica.* Lisboa: Estampa, 1993.
GOMBRICH, E. H. *A História da Arte.* São Paulo: LTC, 2000.
MOSCATI, Sabatino. *Como Reconhecer a arte mesopotâmica***.** São Paulo: Martins Fontes,1985.
NUNES, Benedito. *Introdução à filosofia da arte.* São Paulo: Ática, 2000.
PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais***.** São Paulo: Perspectiva, 2002.
PANOFSKY, Erwin. *Arquitetura gótica e escolástica*. São Paulo: Martins fontes, 2001.
VERNANT, Jean-Pierre, VIDAL-NAQUET, Pierre. *Mito e tragédia na Grécia Antiga***.** São Paulo: Brasiliense, 1977.
ZEVI, Bruno. *Saber ver a arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1.a aula 25/2	Apresentação e organização do curso	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: levantamento da bibliografia do curso em meios digitais.(3h 30 min)	5 h
2.a aula 4/3	Teorias e métodos da História a Arte	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas:estudo dirigido/questionário (3h 30min)	5 h
3.a aula 11/3	Teoria e métodos da História da Arte	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário: (3h 30 min)	5 h
4.a aula 18/3	Teoria e métodos da História da Arte	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário: (3h 30 min)	5 h
5.a aula 25/3	Arte na pré-história	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
6.a aula 1/4	Arte na pré-história	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
7.a aula 8/4	Egito e Mesopotâmia	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3 h 30	5 h

		min)	
8.a aula 15/4	Egito e Mesopotâmia	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
9.a aula 22/4	Arte Grega	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
10.a aula 29/4	Arte Grega	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
11.a aula 6/5	Arte Grega	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
12.a aula 13/5	Arte Romana	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
13.a aula 20/5	Arte na Idade Média	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
14.a aula 27/5	Arte na Idade Média	Síncronas: aula expositiva (1h) Assíncronas: realização da atividade avaliativa valendo 10 (2 h)	3 h
			.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Camila Fernanda Guimarães Santiago	Assinatura:
Titulação: Doutora	Em exercício na UFRB desde: 10/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**

Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 104	Antropologia 1

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1º semestre	25

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)
Sem co-requisitos

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Principais conceitos teóricos e metodológicos da Antropologia Cultural. A questão epistemológica e delimitação do âmbito da Antropologia. Objeto formal e principais ramos e estudos especializados. Histórico do pensamento, teóricos e correntes representativas.

OBJETIVOS

Oferecer ao estudante uma visão introdutória à pesquisa em ciências sociais, através do estudo dos conceitos teóricos e metodológicos básicos da antropologia social e da etnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Os campos da antropologia.
1.1 Ethnos/Anthropos: surgimento do pensamento antropológico.
1.2 Do exotismo ao olhar reflexivo: os desafios do olhar antropológico.
1.3 Características da praxis antropológica: campo e observação participante.
1.4 Bioantropologia e antropologia social.
1.5 Subdisciplinas e disciplinas auxiliares.

UNIDADE 2: Natureza vs cultura, unidade vs diversidade?
2.1 O conceito de cultura: diversidade e relativismo.
2.2 Evolução antropiana: hominização e sapientização.
2.3 Unidade humana e pluralismo cultural.
2.4 A problemática da 'raça': do evolucionismo à era da genômica.
2.5 Etnias e etnicidade: etnocentrismo, identidade e alteridade.
2.6 Interpenetrações de civilizações, contatos interculturais e mestiçagem.

UNIDADE 3: Iniciação à pesquisa antropológica.

3.1 A pesquisa antropológica: apresentação de métodos usuais.
3.2 Registro etnográfico e antropologia visual.
3.3 As correntes antropológicas e suas visões do campo.
3.4 A antropologia social e sua diversificação interna.
3.5 Introdução à antropologia das populações afro-brasileiras.

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Fichamento e produção de textos
3. Elaboração de uma etnografia

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Fichamentos de textos – Peso 1 – 10 pontos.
Produção e descrição etnográfica – Peso 1 – 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- BOAS, F. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- DA MATTA, R. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Petrópolis: Vozes, 1987.

Complementar:

- FRY, P. A persistência da raça. Ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- LÉVI-STRAUSS, C. Raça e história. São Paulo: Editorial Presença, 2003 [1952].
- OLIVEIRA, ROBERTO CARDOSO DE. O trabalho do antropólogo. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- ORTIZ, RENATO. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- POUTIGNAT, PHILIPPE. teorias de etnicidade: seguido de grupos étnicos e suas fronteiras. São Paulo: Editorial Presença, 2003

Outras Indicações Bibliográficas

https://www.youtube.com/watch?v=fIJa_xNpzCU - Você tem cultura?
https://www.youtube.com/watch?v=CwoCGQTm_io - Cultura, um conceito antropológico
https://www.youtube.com/watch?v=ivCeCueV1nc - Não somos sua fantasia

http://www.etnodoc.org.br/
https://tvbrasil.ebc.com.br/etnodoc
https://www.youtube.com/playlist?list=PLPHBfbuYpe6-SfMeBtCzpaZkf1pYZUfY7

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	- Apresentação do curso e dos alunos.	Síncrona: - Aula dialogada Assíncrona:	Síncrona 02 hora/aula.

	- Debate introdutório sobre o surgimento da antropologia	- Assistir ao vídeo: Você tem cultura? (Vide o link na bibliografia). - Leitura do livro: Cultura, um conceito antropológico (LARAIA) - Elaborar e apresentar na próxima aula 5 perguntas a partir do vídeo. **A frequência da atividade assíncrona é sempre medida pela sua apresentação na aula seguinte.**	Assíncrona 03 horas/aula.
2ª aula	- Sessão de dúvidas. - Conceitos da Antropologia. - Cultura x Natureza.	Síncrona: - Apresentação e confrontação dos conceitos da Antropologia. Assíncrona: - Assistir ao vídeo: Cultura, um conceito antropológico (Vide link na bibliografia). - Leitura e fichamento do livro: Cultura, um conceito antropológico (LARAIA) - Elaborar e apresentar na próxima aula 5 perguntas sobre o vídeo.	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula	- Sessão de dúvidas. - Conceitos e métodos da antropologia. - A etnografia.	Síncrona: - Debate dos conceitos e métodos da antropologia. Assíncrona: - Entrega do fichamento do livro: Cultura, um conceito antropológico (LARAIA). - Leitura e fichamento do capítulo 1 de 'Aprender Antropologia' (LAPLATINE).	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula	- Sessão de dúvidas. - Desafios da antropologia.	Síncrona: - Nova forma de entender o mundo. Debate sobre o fichamento. Assíncrona: - Entrega do fichamento do capítulo 1 de 'Aprender Antropologia' (LAPLATINE) - Escolha de temas para a elaboração de uma observação etnográfica. - Listar as dificuldades do modo de ensino/aprendizagem remotas percebidas para apresentar na próxima aula. - Leitura e fichamento do livro: De volta ao país das sombras longas (RUESCH)	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula	Aula de revisão do conteúdo e de avaliação metodológica	Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. - Apresentação das possibilidades de temas para a observação etnográfica. Assíncrona: - Propostas de melhorias metodológicas - Leitura e fichamento do livro: De volta ao país das sombras longas (RUESCH)	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula	- Sessão de dúvidas. - Como estudar as culturas?	Síncrona: - Debate sobre o livro 'De volta ao país das sombras longas'. - Discussão sobre escolha de temas para a elaboração de uma observação etnográfica. Assíncrona:	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		- Entrega do fichamento do livro: De volta ao país das sombras longas (RUESCH) - Leitura e fichamento do capítulo 'Sabe com quem está falando?' do livro 'Carnaval, malandros e heróis (DAMATTA)	
7ª aula	-Sessão de dúvidas -	Síncrona: - Discussão sobre identidade. - Definição dos temas para a observação etnográfica Assíncrona: - Leitura e fichamento do capítulo 'Sabe com quem está falando?' do livro 'Carnaval, malandros e heróis (DAMATTA)	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula	- Sessão de dúvidas. - Signos, símbolos e significados.	Síncrona: - Quem somos nós? Assíncrona: - Leitura e fichamento do livro: 'Preconceito linguístico' (BAGNO). - Entrega do fichamento do capítulo 'Sabe com quem está falando?' do livro 'Carnaval, malandros e heróis (DAMATTA)	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula	- Sessão de dúvidas. - Significados contextualizados.	Síncrona: - Assíncrona: - Leitura e fichamento do livro: 'Preconceito linguístico' (BAGNO). - Produção da observação etnográfica.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	- Sessão de dúvidas. - Significados contextualizados - Etnografias e realidade.	Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto da observação etnográfica. - Globalização, identidade, mundo digital Assíncrona: - Comparação entre os textos: Globalização, identidade e diferença (MONTERO); O cancelamento da antropóloga branca e a pauta identitária (GOMES)	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula	Aula de revisão e de ajustes metodológicos	Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. - Debate sobre os 2 textos indicados na aula anterior. Assíncronas: - Propostas de aperfeiçoamento das aulas. - Leituras para debate na próxima aula: 'Cultura de massa'(PORFÍRIO); 'O senhor das moscas (SARAIVA); Ciencia não é uma escolha, é uma necessidade (GLEISER) - Assistir ao vídeo: Não somos sua fantasia (Vide link na bibliografia)	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula	- Sessão de dúvidas. - Preconceito e discriminação	Síncrona: - Entrega dos textos e apresentação das observações etnográficas realizadas pelos alunos. - Debate sobre as observações etnográficas produzidas. Assíncrona: - Leituras dos textos: 'Mulher branca e homem negro'; 'Branco salvador'; 'Identidade indígena não é fantasia'; 'Cidadão não, engenheiro'.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	- Sessão de dúvidas. - Os muitos preconceitos	Síncrona: - Debate dos textos lidos Assíncrona: - Preparar observações da autocrítica do curso.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona

			03 horas/aula
14ª aula	- Autocrítica	- Opinião dos alunos sobre o curso - Pontos positivos, pontos negativos, sugestões.	Síncrona 02 hora/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE	
Nome: Henry Luydy Abraham Fernandes.	Assinatura: 
Titulação: Doutor	Em exercício na UFRB desde: 27/Nov/2006.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**
 **Archimedes Ribas Amazonas** **Siape- 1716403** **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
Presidente do Conselho Diretor do Cahl	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes Humanidades e Letras	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH141	Cultura Baiana

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S): não tem

CO-REQUISITO(S): não tem

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
51	17	-	68	- Aulas dialogadas em Google Meet - Leitura de textos - Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.	- Análise crítica de textos - Estudo dirigido de textos - Elaboração de Resenha

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Significados de uma noção de cultura baiana. Formação da cultura baiana: matrizes históricos-antropológicas e estéticas. Panorama histórico recente da cultura na Bahia: cultura ornamental: Avant garde: “reafricanização”; mercado, industrias da cultura. A inscrição significativa da Bahia no contexto cultural brasileiro. Cultura baiana e cultura na Bahia. Os sentidos do texto identitário da baianidade. Situação atual, perspectivas e desafios da cultura baiana.

OBJETIVOS

- Possibilitar, através da leitura de texto s e discussões, o desenvolvimento do senso crítico a cerca d a importância da cultura baiana no cenário nacional; valorização da cultura regional, tomando contato com tradições e problemas da região no período colonial e pós -colonial ;

- Discutir a idéia de Bahia como discurso construído em torno da articulação específica entre povo , tradição e cultura; as ideologias nacionalistas ; A leitura crítica da produção literária ; A condição multirracial da cidade de Salvador ; A indústria fonográfica e do turismo .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cultura e o universo mental e social;
- Identidade Cultural;
- Cultura nacional e regional;
- Bahia: colonização e cultura;
- De Gregório de Matos à Jorge Amado;
- Do Teatro S. Jõao ao Teatro dos novos;
- O manifesto abolicionista e as lutas abolicionistas na Bahia;
- Reorganização das famílias de santo na Bahia;
- Sincretismo religioso e sincretismo na Bahia;
- Glauber Rocha e o Cinema Novo;
- Do tropicalismo ao axé;
- Cultura fonográfica na Bahia;
- Formação das periferias na Bahia;
- Encerramento.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e leitura de textos que possibilitem os alunos a discussão a cerca das política s publicas para a cultura e a educação , bem como , fortalecer as bases conceituais sobre a educação , a cultura , a mestiçagem , conceito de raça e a condição multirracial na Bahia , Regionalismo , cultura popular X cultura de massa , a Bahia e o imaginário nacional , o sincretismo a fro-católico na Bahia . - Mostra de vídeos e curta s que tramitem sobre a cultura baiana e na Bahia .

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de resenha crítica sobre praticas educacionais realizadas em alguma instituição museal de escolha do discente;
- seminário individual

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BASTIDE, Roger. O Candomblé da Bahia: rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro, Record, 1992.
- GEERTZ, Clifford. A ideologia como sistema cultural. In: _____, A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. - Rio de Janeiro: DP & A, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp. 2ed, 1996.;
- HALBWACHS, M. A memória coletiva. SP: Vértice, 1990
CARNEIRO, Édison; LODY, Raul. Candomblés da Bahia. 9.ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.
- GULLAR, Ferreira. Cultura posta em questão. RJ: Civilização Brasileira, 1963.
- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.

Outras Indicações Bibliográficas

- PINTO, Luis Fernandes da Silva. Gestão-cidadã- Ações estratégicas para a participação social no Brasil. Editora FGV, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 Aula	- Apresentação do professor e alunos. - Breve revisão de conceitos sobre cultura, educação e patrimônio.	Síncronas – Aula dialogada Assícronas – Resumo dos textos elencados.	2horas – síncronas 3horas - assíncronas para cada aula.
2 Aula	- Dúvidas sobre o explicitado	Síncronas – Discussão sobre textos elecados Assícronas – Pesquisa e conclusões	
3Aula	- Sessão analítica	Síncronas – Análise sobre textos e pesquisas acerca de práticas da cultura regional; Assícronas – Revisão crítica sobre a pesquisa solicitada.	
4 Aula	Sessão de dúvidas	Sícronas – Confronto dos temas e pesquisa elencadas Assícronas – Relato discussivo sobre as conclusões críticas obtidas.	
5Aula	Revisão	Sícronas – dúvidas sobre textos e pesquisa Assícronas – Visita técnica em ambiente virtual	
6 Aula	Produção de imagem sobre cultura imaterial	Síncronas – Confronto entre filme e entendimento sobre o cinema baiano. Assíncronas – Resenha críca sobre o que foi postado.	
7 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Debate sobre o vídeo escolhido Assíncronas – Execução de idéias sobre o tema	
8 Aula	- Signos, memória e representação.	Síncronas – Análise sobre obras que descrevam tais conceitos Assíncronas – Resenha das obras pesquisadas	
9 Aula	- Dúvidas e contextualizações.	Síncronas – Realização de seminário acerca da indústria fonográfica na Bahia. Assícronas – Descrever as deficiências e irregularidades	

		observadas no âmbito da cultura local	
10 Aula	- Discussão e dúvidas	Sícronas – Descrever a formação das periferias na Bahia. Assíncronas – Apresentar formatos de políticas inclusivas executadas na Bahia	
11 Aula	- Ajustes metodológicos	Sícronas – Dúvidas do conteúdo Assíncronas – Elaboração de uma proposta social aplicável na speriiferias de Salvador e Recôncavo	
12 Aula	- Sessão de dúvidas	Sícronas – Discussão sobre a proposta elencada. Assíncronas – Preparação da pesquisa	
13 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre a proposta social elencada. Assíncronas- Aperfeiçoamento da proposta elencada.]	
14 Aula	- Conclusão	Sícronas – Opnião dos alunos sobre a disciplina Assíncronas – Entrega do trabalho final	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1	
Nome: Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa	Assinatura:
Titulação: Mestre	Em exercício na UFRB desde: 17/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020

Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH165	História do Brasil II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)

Sem co-requisitos

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo do Brasil República tendo em vista aspectos econômicos, políticos e, sobretudo, sociais e culturais.

OBJETIVOS

Compreender os conceitos de nação, pátria e país.
Compreender a ideia de República efetivada no Brasil.
Compreender as estruturas de funcionamento da República Brasileira.
Conhecer os aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais vigentes no Brasil entre 1870 e 1984.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Proclamação da República
Visão da república no imaginário brasileiro
Exposições Universais
Belle Époque tropical
História das mulheres
História das doenças
Movimentos messiânicos
Industrialização
República e pluralidade religiosa no Brasil
Imigração e raça na República
Pensamento museológico brasileiro
Ditadura no Brasil
A museologia no enfrentamento das memórias esquecidas
A história nos museus de história

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Análise de documentos históricos
3. Leituras de textos
4. Análise de filmagens
5. Elaboração e apresentações em seminário
6. Análise de objeto histórico

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Apresentação do seminário em grupo (5,0) e fichamento do texto-base (5,0)
3ª avaliação: Trabalho individual sobre objeto histórico (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARVALHO, José Murilo de. *A Formação das Almas*: o imaginário da república no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FAUSTO, Boris. *História concisa do Brasil*. 2. ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2012.

FERREIRA, Jorge & Delgado, Lucília de Almeida Neves (Org.). *O Brasil Republicano 1* – O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930. 3a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. *História do Brasil República*: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo. 1. Ed. 2ª reimpress. São Paulo: Contexto, 2018.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FAUSTO, Boris (org.). *História geral da civilização brasileira:* o Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, t. 3, v. 8-11.

FERREIRA, Jorge. *As repúblicas no Brasil*: política, sociedade e cultura. Niterói, RJ: Editora da UFF, 2011.

FREYRE, Gilberto. *Ordem e progresso:* processo de desintegração das sociedades patriarcal e semipatriarcal no Brasil sob o regime de trabalho livre: aspectos de um quase meio século de transição do trabalho escravo para o trabalho livre; e da Monarquia para a República. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959. 2v. (Obras reunidas de Gilberto Freyre. 1ª série, Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil; 3).

GOMES, Ângela Maria de Castro. *O Brasil republicano*, volume 10: sociedades e política (1930-1964). 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. *A questão nacional na Primeira República.* São Paulo: Brasiliense, 1990.

SEVCENKO, Nicolau. (Org.). *História da vida privada no Brasil: República*. Da Belle Époque á Era do Rádio. Companhia das Letras, 2008.

SILVA, Sérgio e Szmrecsányi (Org.). *História econômica da Primeira República.* São Paulo: Hucitec, 2002.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. *O teatro das oligarquias:* uma revisão da "política do café com leite"*.* Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

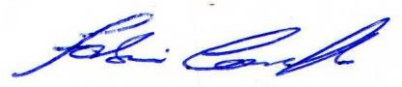
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula 25/fev.	Apresentação do programa. - **Proclamação da República** Extra: Doença e saúde no Brasil República	Síncrona: - Aula dialogada Assíncrona: - Texto para leitura e debate: capítulo 11 (A proclamação da República) do livro: COSTA, Emília Viotti da. **Da Monarquia à República**: momentos decisivos. 6 a ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999. (Biblioteca básica). Definir grupos de estudos dos capítulos do livro A formação das almas.	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula
2ª aula 04/mar.	- **Representações da República no imaginário brasileiro**	Síncrona: - Debate sobre o assunto dos capítulos por grupo (seis grupos): CARVALHO, JOSÉ Murilo de. **A formação das almas**: o imaginário da República no Brasil. 22ª reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. Disponível em <http://casadopdf.blogspot.com.br/2013/09/pdf-formacao-das-almas-jose-murilo-de.html> Assíncrona: - Texto para leitura e preparação para a apresentação do capítulo.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula 11/mar.	- **O Brasil na Exposição Universal**	Síncrona: - Debate sobre o texto: Barbuy, Heloisa. O Brasil vai a Paris em 1889: um lugar na Exposição Universal. **Anais do Museu Paulista**. São Paulo. N. Sér. v.4 p.211-261 jan./dez. 1996. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v4n1/a17v4n1.pdf>Heloísa Barbuy. Assíncrona: Leitura do texto e realização do questionário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula 18/mar.	- **Belle Époque tropical**	Síncrona: Aula expositiva dialogada, com base no primeiro capítulo da dissertação Azevedo Sobrinho Neto, Joachin de Melo. **Uma outra face da Belle Époque Carioca**: o cotidiano nos subúrbios nas crônicas de Lima Barreto. 2010. 138 f. Dissertação (Mestrado em História) — Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Humanidades, 2010. Assíncrona: Estudo de imagem histórica.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula 25/mar.	**Movimentos messiânicos**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: HERMANN, Jaqueline. Religião e política no alvorecer da República. Os movimentos de Juazeiro, Canudos e Contestado. In: FERREIRA, Jorge. e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Org.) **O Brasil republicano**. O tempo do liberalismo excludente. Da proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 123 -160.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		Assíncrona: Assistir ao filme Canudos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=P4OYhj7Io0E Após ver o filme, escrever um texto sobre a vida do sertanejo em Canudos.	
6ª aula 01/abr.	- **Imigração e raça na República**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: SEYFERTH, Giralda. Colonização, imigração e a questão racial no Brasil. **REVISTA USP**, São Paulo, n.53, p. 117-149, março/maio 2002. Disponível em http://www.usp.br/revistausp/53/12-giralda.pdf Assíncrona: Assista o vídeo sobre o Memorial do Imigrante da Série Conhecendo Museus. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mur9GjyAnh8 e realizar uma sinopse do documentário. Realização e envio da prova individual com consulta	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula 08/abr.	- **República e pluralidade religiosidade no Brasil**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: MENDONÇA, Antonio Gouvêa. República e pluralidade religiosa no Brasil. **Revista da USP**, São Paulo, n. 59, p. 144-163, setembro/novembro 2003. Disponível em <http://www.usp.br/revistausp/59/12-antoniomendonca.pdf>. Assíncrona: Responder questões acerca da temática discutida em aula.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula 15/abr.	- **Industrialização no Brasil**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: Cap. 2 Força e fraqueza do capitalismo industrial no Brasil. POCHMANN, M. Brasil sem industrialização: a herança renunciada [online]. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016, 187 p. ISBN 978-85-7798-216-5. Available from SciELO Books. P. 67 a 104. Disponível em https://static.scielo.org/scielobooks/yjzmz/pdf/pochmann-9788577982165.pdf Assícrona: Faça a pesquisa de uma lauda sobre a origem de uma indústria de capital nacional ou misto, a seu critério.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula 22/ abr.	- **Comentários da correção da 1ª avaliação e introdução ao seminário**	Síncrona: Comentários sobre a 1ª avaliação. Texto de abertura do seminário: RÚSSIO, Waldisa. Existe um passado museológico brasileiro? (orgs.) **Waldisa Rússio Camargo Guarnieri: textos e contextos de uma trajetória profissional.** São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, 2010. Assíncrona: Faça o resumo do texto em uma lauda.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula 29/abr.	- **Seminário "Pensamento museológico brasileiro"**	Síncrona: Seminário Síncrona: - *Seminário "Pensamento museológico brasileiro" (**2ª avaliação em grupo, apresentação oral e escrita + fichamento e comentário crítico ao final**).* Grupo 1 (Gustavo Barroso). Texto base: SANTOS, Myriam Sepulveda dos. Museu Histórico Nacional : do culto ao passado à	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

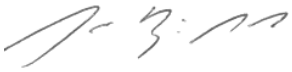
		história-síntese. **A escrita do passado em museus históricos**. Rio de Janeiro: Garamond, MinC, IPHAN, DEMU, 2006. Página 26 a 85. Grupo 2 (Mario de Andrade). Texto base: CHAGAS, Mário. A ótica museológica de Mário de Andrade através de quatro documentos. **Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade**. Chapecó: Argos, 2006. P. 81 a 113. Grupo 3 (José Antonio do Prado Valladares). Texto base: CERAVOLO, Suely Moraes. O Museu do Estado da Bahia, entre ideais e realidades (1918 a 1959). **Anais do Museu Paulista**. São Paulo, N. Sér. V. 19. N.1.p. 189-243. Jan.-Jun. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v19n1/v19n1a07>. Assíncrona: - Preparação da apresentação em grupo	
11ª aula 06/mai.	- **Seminário "Pensamento museológico brasileiro" (continuação)**	Síncrona: - Seminário Grupo 4 (Gilberto Freyre). Texto base: RIBEIRO, Rodrigo. Capítulo III: Entre a casa e o museu. **Moradas da memória: uma história social da Casa-Museu de Gilberto Freyre**. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN/DEMU, 2008. P. 104 a 144. Grupo 5 (Darcy Ribeiro). Texto base: CHAGAS, Mário. Darcy Ribeiro: museu, etnia e cultura. **A imaginação museal:** museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009. P. 151 a 192. Grupo 6 (Waldisa Rússio). Texto base: BRUNO, Cristina (org.). **Waldisa Rússio Camargo Guarnieri**: textos e contextos de uma trajetória profissional. Vol. 1. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, 2010. (Terceira parte) Assíncrona: - Preparação da apresentação em grupo	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula 13/mai.	- **Ditadura militar: A museologia no enfrentamento das memórias esquecidas**	Síncrona: Debate e leitura dos textos - PADRÓS, Enrique Serra. **Usos da memória e do esquecimento na História**. Literatura e Autoritarismo. O esquecimento da violência. Disponível em <http://w3.ufsm.br/literaturaeautoritarismo/revista/num4/ass02/pag01.html>. NEVES, Kátia Regina Felipini. **Memorial da Resistência de São Paulo**: uma perspectiva museológica processual. Disponível em <http://www2.ufpel.edu.br/ich/ppgmp/v03-01/wp-content/uploads/2012/10/Memoria__Esquecimento_e-book.pdf>. Assíncrona: Assista o vídeo Conhecendo Museus. Episódio 30, Memorial da Resistência de São Paulo Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9ygbG0BwMu8. Assista o documentário "O Dia que durou 21 anos". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4ajnWz4d1P4 Como atividade, responda a questão como a museologia pode relevar as memórias esquecidas em tempos de repressão?	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	- **A história nos museus de história**	Síncrona: - Debate de texto: MENESES, Ulpiano T. de Bezerra. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição	Síncrona 02 hora/aula

20/mai.		museológica e o conhecimento histórico. **Anais do Museu Paulista**. São Paulo. N. Ser. v.2 p.9-42 jan./dez. 1994. Disponível em <http://www.historia.uff.br/nec/sites/default/files/ulpiano2_0.pdf>. Assíncrona: - Leitura do texto base e preparação da pesquisa para entrega (3ª avaliação).	Assíncrona 03 horas/aula
14ª aula 27/mai. .	- **A história nos museus de história**	Síncrona: Apresentação da pesquisa com o objeto histórico Assíncrona: Elaboração da pesquisa para entrega (3ª avaliação).	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: Fabiana Comerlato Assinatura: 
Titulação:Doutor Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**



Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____
Presidente do Conselho Diretor do Cahl

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH186	INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.1	**25**

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO POSSUI

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68				28 horas em aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	40 horas em atividades atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Introdução aos principais conceitos, temas e campos de atuação da Museologia através da compreensão do surgimento e desenvolvimento da ideia de museu, pontuando o caso brasileiro. Ênfase para a compreensão da Museologia científico-disciplinar até a metade do século XX.

OBJETIVOS

Oferecer ao estudante uma visão introdutória acerca do surgimento dos museus modernos, consolidação da Museologia como área do conhecimento, através do estudo dos conceitos teóricos e metodológicos básicos do campo museológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Museologia e museus.
1.1 Surgimento e desenvolvimento dos museus.
1.2 Museus de História: narrativas de construção do passado.
1.3 Museus de Arte: sacralização do objeto e mercantilização da obra de arte.
1.4 Museus de Ciência: entre o conceito e a experimentação.
1.5 Museus no mundo contemporâneo. Museus virtuais. Museus a céu aberto, narrativas museológicas

II- - História da Museologia e campos de atuação.
2.1 A Museologia e o conhecimento museológico; principais definições e características.

2.2 Desenvolvimento da Museologia; história e documentos.
2.3 Museologia e pensamento social brasileiro.
2.4 Políticas culturais contemporâneas e Museologia. Política Nacional de Museus.

III- Museologia e temas transversais.
3.1 Museologia e patrimônio
3.2 Pesquisa em Museologia
3.3 Museologia e Memória

METODOLOGIA

Em função de sua natureza teórica, nesta disciplina serão utilizadas aulas expositivas e recursos audiovisuais por meio do GOOGLE MEET juntamente com discussão de textos em fóruns do GOOGLE CLASS. Serão realizados seminários voltados para orientação de leituras de textos, apresentação de documentários e filmes seguidos de debates. Serão propostas visitas técnicas virtuais como atividades assíncronas, com o objetivo de possibilitar a visualização das diferentes tipologias de museus e suas demandas conceituais no campo da museologia.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

.a avaliação será por meio de seminário no GOOGLE MEET e um trabalho escrito solicitado para ser entregue como Doc. No GOOGLE CLASS

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

. CHOAY, Françoise. A Alegoria do patrimônio. UNESP, São Paulo, 2006.
LE GOFF. História e Memória. Vol. I. Edições 70, São Paulo, 2000.
SANTOS, Miriam Sepúlveda dos. A escrita do passado – coleções museu, memória e cidadania. Garamond universitária, Rio de Janeiro, MINC, IPHAN, DEMU, 2006

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CHAGAS, Mário. Museologia, Memória e Patrimônio Cultural. Informativo COREM. Rio de Janeiro, 20, nov, 1991.
_____ Museália. Rio de Janeiro: J. C Editores, 1996.
_____.Museu: Coisa Velha, Coisa Antiga.UNIRIO, 1987.
CHAGAS, MÁRIO; SANTOS, MYRIAM SEPÚLVEDA DOS. Museu e Políticas de Memória. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 1996 (Caderno de Sciomuseologia,19), 2002.
Costa. Paulo de Freitas. Sinfonia de Objetos – A coleção de Ema Gordon.Iluminuras São Paulo, 2007.
Santos. Maria Célia Teixeira. Repensando a ação cultural e educativa dos museus. Universidade Federal da Bahia – Centro Editorial e Didático – Salvador, 1993.
LEMOS, Carlos. O que é Patrimônio Histórico. Brasiliense. São Paulo, 1981.
MICELI, S.(org.). Estado e Cultura no Brasil. São Paulo: Difel, 1984.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Museus e memória	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Duas horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

Aula 2	Museus modernos	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 3	Tipologia de museus	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 4	Tipologia de Museus	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 5	Surgimento do campo teórico da museologia	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 6	Museus e museologia	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 7	Museus e Museologia	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 8	Os primeiros teóricos da museologia	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 9	Desenvolvimento teórico da museologia	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 10	Pesquisa em Museologia	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 11	Museologia e Patrimônio	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 12	Museologia e Interdisciplinaridade	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 13	Seminário de Avaliação Final	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula14	Seminário de Avaliação Final	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Sabrina Damasceno Silva.

Nome: ____Sabrina Damasceno Silva _____Assinatura: ___
_____

Titulação:___Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 01/12/2015

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**

Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH187	Teoria museológica

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

GCAH-186 Introdução à Museologia (68h)

CO-REQUISITO(S)

GCAH-186 Introdução a Museologia (68h) e GCAH-187 Teoria Museológica (34h)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	--	--	--	20 horas	14 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Introdução aos referenciais teóricos da Museologia da metade do século XX à atualidade. Criação do ICOM e do ICOFOM. Principais Cartas, documentos e movimentos museológicos.

OBJETIVOS

Orientar a compreensão dos estudantes acerca das mudanças paradigmáticas ocorridas na museologia a partir dos anos 1950 do século XX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Virada paradigmática dos museus e da museologia nas década de 1950 a 1970;
- O paradigma e sua oficialidade:
  - Seminário Regional da UNESCO sobre a Função Educativa dos Museus do Rio de Janeiro, 1958;
  - Mesa Redonda de Santiago do Chile, 1972;
  - Declaração de Quebec, 1984;
  - Declaração de Caracas, 1992;
  - Declaração de Salvador, 2007
  - Recomendação referente à Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua Diversidade e seu Papel na Sociedade – UNESCO, 2015
- A natureza científica da museologia:
  - Conceitos de museu, museologia e musealização;
  - O objeto de estudo da museologia;
  - Os métodos e metodologias da museologia;
  - Acerca de um caminho para uma epistemologia museológica (MuWop);
- Museologia Social, Sóciomuseologia e formas engajadas de museologia;

- Novas formas de museologia.

METODOLOGIA

Apresentação de procedimentos de metodologia científica, de elaboração de projeto monográfico e acompanhamento e orientação da elaboração do projeto de pesquisa.
Serão realizados encontros em uma das plataformas oficiais permitidas pelas resoluções nº 19/2020 da UFRB (Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula, Google Meet etc.), quando serão apresentados os procedimentos para realização do projeto. A partir de então, serão realizadas orientações direcionadas a cada estudante, de acordo com o seu projeto de pesquisa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas 3 (três) avaliações:

- acompanhamento da participação nas aulas (peso 1);
- atividade programada (peso 1);
- seminário em grupo (peso 1).

As notas obtidas nas 3 (três) avaliações serão somadas e divididas por 3 (três). Serão considerados aprovados os estudantes que tiverem média igual ou superior a 6 (seis) pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CURY, Marília Xavier. O Campo de atuação da Museologia. In: Exposição: concepção e montagem. São Paulo: Annablume, 2005.
RIVIERE, Georges H. La Museologia: Curso de Museologia/Textos y testimonios. Espanha: Akal, 1993.
SANTOS, Myriam Sepúlveda. Memória coletiva e teoria social. São Paulo: Annablume, 2003.
PEREIRA, Otaviano. O que é teoria. Editora Brasiliense. Coleção Primeiros Passos, 2003
HERNÁNDEZ, Francisca Hernández. Planteamientos teóricos de la museología. Gijón: Ediciones Trea. 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARAÚJO, M. M.; BRUNO, M. C. O. *A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos*. São Paulo. Comitê Brasileiro do Icom/FFLCH/USP, 1995.
FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Graal, 2008.
MALRAUX, André. O museu imaginário. Lisboa: Edições 70, 2000.
LOURENÇO, Maria Cecília França. Museus acolhem moderno**.** São Paulo: EDUSP, 1999. 286p.
BERMAM, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. Companhia das Letras,1986.
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Paz e Terra, 2008.

Bibliografia Suplementar do Componente Curricular

Anais do Museu Histórico Nacional. Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro. Vol. 33, 2001.
ALONSO FERNÁNDEZ, Luis. Introducción a la nueva museología. Madrid: Alianza, 1999.
BAGAHALI, S.A.;BOYLAN, P.;HERREMAN,Y. *History of Icom (1946-1996)*. Paris: International Council of Museums, 1998.
BARBUY,H. A conformação dos ecomuseus: elementos para compreensão e análise. Anais do Museu Paulista, São Paulo, v. 3, p. 209-236, jan./dez. 1995.
BELLAIGUE, M. 22 ans de réflexion muséologique à travers le monde. Cahiers d'études/Study Series. Comité International de lCOM pour la museologie. 8: p. 4-5, 2000.
BOYLAN, P. J. Cincuenta años del Icom. *Museum International*, 191, 48 (3), p. 47-50, 1996.
BRUNO, Maria Cristina Oliveira. O ICOM- Brasil e o Pensamento Museológico Brasileiro - documentos selecionados, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura:Comitê Brasileiro do ICOM, 2010. v. 2. 402p.
BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Waldisa Rússio Camargo Guarnieri - textos e contextos de uma trajetória profissional, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado / Secretaria de Estado da Cultura | Comitê Brasileiro do ICOM, 2010, 499p
BRUNO, Cristina. Museologia e museus: princípios, problemas e métodos. Cadernos de Sociomuseologia/ n 10; ULHT, 1997; Lisboa, Portugal.
CERÁVOLO, Suely Moraes. Delineamentos para uma teoria da Museologia. In: Anais do Museu Paulista: história e cultura material, vol.12 no.1. São Paulo: MP/USP, 2004.
CINTRA,A. M. M.;TÁLAMO,M. F.G.; LARA, M. L.G.;KOBASHI,N.Y. *Para entender as linguagens documentárias.* São Paulo: Polis, 1994.
DESVALLÉES,A.. Pour une terminologie muséologique de base. Cahiers d'étude/Study Series, Comité International de Icom pour la museologie, n. 8, p. 8-9, 2000.
DESVALLÉES,A. Présentation. In:*Vagues: une anthologie de la nouvelle muséologie*.Paris: Édition W.M.N.E.S., 1992, p. 15-39.
DESVALLÉES, André; MAIRESSE François. Conceitos-chave de Museologia. Tradução e comentários: Bruno Brulon Soares e Marilia Xavier Cury. São Paulo: Armand Colin | ICOM, 2013, 98p.
FERNÁNDEZ DE PAZ, Esther; AGUDO TORRICO, Juan. (Orgs). Patrimonio cultural y museología: significados y contenidos. Santiago de Compostela: Federación de Asociaciones de Antropología del Estado Español (FAAEE)/Asociación Galega de Antropología (AGA), 1999.

GOB, André; DROUGUET, Noémie. La muséologie. Histoire, développements, enjeux actuels. Paris: Armand Colin, 2006.
GÓMEZ MARTÍNEZ, Javier. Dos museologías: las tradiciones anglosajona y mediterránea – diferencias y contactos. Gijón: Trea, 2006.
HÉRNANDEZ, F. H. Manual de museología. Espanha: Editorial Síntesis, 1998.
HUBERT, F. Les écomusées en France: contradictions et déviations. *Museum.* 148, XXXVII (4): p. 186-190, 1985.
ICOFOM STUDY SERIES – ISS, Icofom, v. 1-29, 1995 (reimpressão).
JENSEN,Museological points of view – Europe 1975.*MuWop*, n. 1, p. 6-10, 1981.
INTERDISCIPLINARITY IN MUSEOLOGY. *Museological Working Papers (MuWop)*. Estocolmo: Icofom/Statens Historiska Museum, n. 2, 1981.
MAIRESSE, François; DESVALLÉS, André. Brève histoire de la muséologie: des Inscriptions au Museé virtuel. In: MARIAUX, Pierre. (Org.). L'object de la muséologie. Neuchâtel: Institut de l'art et de muséologie, 2005.
MAYRAND, P. La nouvelle museologie affirmee.Museum, 148, XXXVII(4), p. 99-200, 1985.
MUWOP -Museological Working Papers/DOTRAM. Museology -Science or just practical museum work?, v. 1, p. 19-21, 1980.
POULOT, Dominique. Museu e museologia. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, 160p.
PRIMO, Judite (Org). Museologia e patrimônio: documentos fundamentais. Cadernos de Sociomuseologia, n. 15. Centro de Estudos de Sociomuseologia: ULHT, 1999.
Resposta de Hugues de Varine às perguntas de Mário Chagas. In: Cadernos de Sociomuseologia/págs. 05-23;UHLT, 1996; Lisboa, Portugal.
RIVIERE,G. H. Definition evolutive de l'fecomusee.Museum, XXXVII(4), p. 182-183, 1985.
RUSSIO,W. G. Texto III. In: ARANTES, A. A. (Org.). Produzindo o passado: estrategias de construcao do patrimonio cultural. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 59-78.
RUSSIO,W. G. Museu, museologia, museologos e formação. Revista de museologia, São Paulo: Instituto de Museologia de São Paulo Fesp/SP; 1 (1), p. 7-11, 1989.
SANTACANA MESTRE, Joan; HERNÁNDEZ CARDONA, Francesc Xavier. Museologia crítica. Gijón: Trea, 2006
SCHEINER,T. C. Museus e museologia. Uma relação cientifica? In: Ciência em museus, (1), 1989, p. 59-63.
SCHEINER, T. C. As bases ontológicas do Museu e da Museologia. In: SIMPÓSIO MUSEOLOGIA, FILOSOFIA E IDENTIDADE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE. ICOFOM LAM, Coro, Subcomitê Regional para a América Latina e Caribe/ICOFOM LAM, 1999, p.133-143.
SOARES, Bruno Brulon. A experiência museológica: conceitos para uma fenomenologia do Museu. In: Revista Museologia e Patrimônio, vol. 5 n. 2. Rio de Janeiro: PMUS/Unirio | MAST, 2012, p. 55-71.
SOFKA,V. My adventurous live with Icofom, museology, museologists and anti-museologists, giving special reference to Icofom Study Series. Icofom Study Series ISS, v. 1-20, v. 1-19 by Vinos Sofka, v. 20 and reprint edited by Martin R. Schaer. 1, Reprint . International Committee for Museology, p. 1-25, 1995.
SOFKA,V.. Report or preparations of the symposium, Estocolmo, 1983, ISS, n. 2, 1995, p. 2.
SOFKA,V. Sola, T. Concept et nature de la museologie.Museum, no. 153, no. 1, 1987, p. 45-49.
STRÁNSKÝ, Zbynek. Sobre o tema "Museologia – ciência ou trabalho prático?". Museologia e Patrimônio, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 101-105, jul./dez. 2008.
STRÁNSKÝ, Zbynek.The theory of systems and museology, MuWoP/DoTraM,n.2,p. 71-72.
SUANO, Marlene. O que é museu? Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1986.
TEIXEIRA, Sidélia (Org.). Patrimônio e museus na Contemporaneidade. Salvador: EDUFBA, 2016.
THIVIERGE, M. La museologie en question. Musees, Printemps 1985.
VAN MENSCH, Peter. Magpies on Mount Helicon. In: SCHÄRER, Martin. (Org). Museum and community. ICOFOM Study Series, v. 25, p. 133-138, 1995.
VAN MENSCH, P.; POUW, P. J. M; SCHOUTEN, F. F. J. Texto apresentado no Colloquium ICTOP/ICOFOM . Londres, julho de 1983; p. 57-65.
VAN MENSCH, P. Museus em movimento. Cadernos museologicos. Rio de Janeiro: Sphan, Pro- Memoria, Ministerio da Cultura, p. 49-54, 1989a.
VAN MENSCH, P. The extension of museum concept. Museum Visie. Special Icom'89 issue, v. 13, p. 20-25, 1989b.
VAN MENSCH, P. Towards a methodology of museology. 1992. Tese (Doutorado) – Universidade de Zagreb,Zagreb,2000.
VAN MENSCH, P.Museology as a profession. Cahiers d'étude/Study Series. Comité International de Icom pour la museologie,(8), p. 20-21, 2000.
VARINE-BOHAN,Hugues. L'écomusée: au-delà du mot.Museum; 148, XXXVII (4), p. 185, 1985.
VARINE-BOHAN, Hugues. de. A respeito da Mesa-Redonda de Santiago In: ARAÚJO,M. M.; BRUNO,M.C.O. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. Comitê Brasileiro do Icom. São Paulo: FFLCH/USP, 1995. p. 17-19.
VARINE-BOHAN, Hugues. O museu a serviço do homem e do desenvolvimento. (1969). In: ONDAS: uma antologia da nova museologia. Paris: Edição W/ MNES, 1992, p.49-68.
VERGO, Peter. (Ed). The new museology. Londres: Reaktion Books, 1989.MUWOP -Museological Working Papers/DOTRAM. Museology -Science or just practical museum work?, v. 1, p. 19-21, 1980.
POULOT, Dominique. Museu e museologia. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, 160p.
PRIMO, Judite (Org). Museologia e patrimônio: documentos fundamentais. Cadernos de Sociomuseologia, n. 15. Centro de Estudos de Sociomuseologia: ULHT, 1999.
RIVIERE,G. H. Definition evolutive de l'fecomusee.Museum, XXXVII(4), p. 182-183, 1985.
RUSSIO,W. G. Texto III. In: ARANTES, A. A. (Org.). Produzindo o passado: estrategias de construcao do patrimonio cultural. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 59-78.

RUSSIO,W. G. Museu, museologia, museologos e formação. Revista de museologia, São Paulo: Instituto de Museologia de São Paulo Fesp/SP; 1 (1), p. 7-11, 1989.
SANTACANA MESTRE, Joan; HERNÁNDEZ CARDONA, Francesc Xavier. Museologia crítica. Gijón: Trea, 2006
SCHEINER,T. C. Museus e museologia. Uma relação cientifica? In: Ciência em museus, (1), 1989, p. 59-63.
SCHEINER, T. C. As bases ontológicas do Museu e da Museologia. In: SIMPÓSIO MUSEOLOGIA, FILOSOFIA E IDENTIDADE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE. ICOFOM LAM, Coro, Subcomitê Regional para a América Latina e Caribe/ICOFOM LAM, 1999, p.133-143.
SOARES, Bruno Brulon. A experiência museológica: conceitos para uma fenomenologia do Museu. In: Revista Museologia e Patrimônio, vol. 5 n. 2. Rio de Janeiro: PMUS/Unirio | MAST, 2012, p. 55-71.
SOFKA,V. My adventurous live with Icofom, museology, museologists and anti-museologists, giving special reference to Icofom Study Series. Icofom Study Series ISS, v. 1-20, v. 1-19 by Vinos Sofka, v. 20 and reprint edited by Martin R. Schaer. 1, Reprint . International Committee for Museology, p. 1-25, 1995.
SOFKA,V.. Report or preparations of the symposium, Estocolmo, 1983, ISS, n. 2, 1995, p. 2.
SOFKA,V. Sola, T. Concept et nature de la museologie.Museum, no. 153, no. 1, 1987, p. 45-49.
STRÁNSKÝ, Zbynek. Sobre o tema "Museologia – ciência ou trabalho prático?". Museologia e Patrimônio, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 101-105, jul./dez. 2008.
STRÁNSKÝ, Zbynek.The theory of systems and museology, MuWoP/DoTraM,n.2,p. 71-72.
SUANO, Marlene. O que é museu? Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1986.
TEIXEIRA, Sidélia (Org.). Patrimônio e museus na Contemporaneidade. Salvador: EDUFBA, 2016.
THIVIERGE, M. La museologie en question. Musees, Printemps 1985.
VAN MENSCH, Peter. Magpies on Mount Helicon. In: SCHÄRER, Martin. (Org). Museum and community. ICOFOM Study Series, v. 25, p. 133-138, 1995.
VAN MENSCH, P.; POUW, P. J. M; SCHOUTEN, F. F. J. Texto apresentado no Colloquium ICTOP/ICOFOM . Londres, julho de 1983; p. 57-65.
VAN MENSCH, P. Museus em movimento. Cadernos museologicos. Rio de Janeiro: Sphan, Pro- Memoria, Ministerio da Cultura, p. 49-54, 1989a.
VAN MENSCH, P. The extension of museum concept. Museum Visie. Special Icom'89 issue, v. 13, p. 20-25, 1989b.
VAN MENSCH, P. Towards a methodology of museology. 1992. Tese (Doutorado) – Universidade de Zagreb,Zagreb,2000.
VAN MENSCH, P.Museology as a profession. Cahiers d'étude/Study Series. Comité International de Icom pour la museologie,(8), p. 20-21, 2000.
VARINE-BOHAN,Hugues. L'écomusée: au-delà du mot.Museum; 148, XXXVII (4), p. 185, 1985.
VARINE-BOHAN, Hugues. de. A respeito da Mesa-Redonda de Santiago In: ARAÚJO,M. M.; BRUNO,M.C.O. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. Comitê Brasileiro do Icom. São Paulo: FFLCH/USP, 1995. p. 17-19.
VARINE-BOHAN, Hugues. O museu a serviço do homem e do desenvolvimento. (1969). In: ONDAS: uma antologia da nova museologia. Paris: Edição W/ MNES, 1992, p.49-68.
VERGO, Peter. (Ed). The new museology. Londres: Reaktion Books, 1989.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação da disciplina, sua inserção no contexto do curso e normas	Apresentação e discussão com os discentes sobre o objeto, objetivos, execução do componentes curricular.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 2	Virada paradigmática dos museus e da museologia nas década de 1950 a 1970	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 3	Virada paradigmática dos museus e da museologia nas década de 1950 a 1970	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 4	O paradigma e sua oficialidade	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

		para realização de atividades assíncronas.	
Aula 5	O paradigma e sua oficialidade	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 6	O paradigma e sua oficialidade	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 7	A natureza científica da museologia / entrega da atividade programada	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 8	A natureza científica da museologia	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 9	A natureza científica da museologia	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 10	Museologia Social, Sóciomuseologia e formas engajadas de museologia / Seminário	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 11	Museologia Social, Sóciomuseologia e formas engajadas de museologia / Seminário	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 12	Novas formas de museologia / Seminário	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 13	Novas formas de museologia / Seminário	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:00 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 14	Fechamento da disciplina	Avaliação do componente.	1:00 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1	
Nome: Carlos Alberto Santo Costa Titulação: Doutor em Arqueologia	Assinatura: Em exercício na UFRB desde: 24/07/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**

Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH188	INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.1	**25**

PRÉ-REQUISITO(S)

GCAH 186 INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68				28 horas em aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	40 horas em atividades atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O estudo dos vários objetos de Museu e suas modificações ao longo do tempo. Compreensão das atividades do tratamento documental das coleções e acervos. Abordagem dos subsídios fundamentadores das práticas documentais e as suas respectivas transformações. A evolução das modalidades de controle em face ao conceito do objeto para a Museologia.

OBJETIVOS

Oferecer ao estudante o suporte teórico acerca dos conceitos de informação relacionados aos contextos museológicos, museus como unidades informacionais e das funções da produção da documentação frente ao alargamento do conceito de objeto museológico. Pretende-se um viés prático para a compreensão e execução dos vários sistemas documentais presentes nas heterogêneas tipologias de museus e em instituições afins, através de uma visão dos instrumentos e procedimentos a serem adotados, bem como da análise de casos.

.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Conceitos Iniciais

1. Conceituações acerca da informação no que tange aos museus, tanto quanto gestor e transmissor, como produtor de informação a partir de suas coleções.
2. Documentação museológica e seus processamentos a partir de heterogêneas tipologias de museus
3. Ampliação do conceito de Acervo.

4. Definição de Documentação; Conceituação das dimensões intrínsecas e extrínsecas das peças.
5. Relevância da documentação no que tange a pesquisa, preservação e comunicação frente aos desafios da contemporaneidade.

UNIDADE 2: Museu, Objeto e informação

1. Definição dos Instrumentos e Procedimentos de Documentação.
2. O método de documentação e seu sistema.
3. Trabalho com acervos materiais e imateriais.

UNIDADE 3: Relações da Documentação

1. Formas de pesquisa a partir da documentação.
2. Os públicos atingidos pela documentação.

O Problema dos objetos e as formas de inserção no sistema documental

METODOLOGIA

Em função de sua natureza teórica, nesta disciplina serão utilizadas aulas expositivas e recursos audiovisuais por meio do GOOGLE MEET juntamente com discussão de textos em fóruns do GOOGLE CLASS. Serão realizados seminários voltados para orientação de leituras de textos, apresentação de documentários e filmes seguidos de debates. Serão propostas visitas técnicas virtuais como atividades assíncronas, com o objetivo de possibilitar a visualização das diferentes tipologias de museus e suas demandas conceituais no campo da museologia.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

.a avaliação será por meio de seminário no GOOGLE MEET e um trabalho escrito solicitado para ser entregue como Doc. No GOOGLE CLASS

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

. CAMARGO-MORO, Fernanda de. **Museu: aquisição/documentação: tecnologias apropriadas para a preservação dos bens culturais**. Rio de Janeiro: Livraria Eça Editora, 1986. 309 p.

FERREZ, Helena Dodd; Bianchini, Maria Helena S. **Thesaurus para acervos museológicos** V.1 e V.2. Rio de Janeiro. 1985.

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. **Documentação em museus**. Rio de Janeiro, 2008. 230 p. (MAST Colloquia; 10).

NASCIMENTO, Silvania Souza do; TOLENTINO, Átila; CHAGAS, Mário de Souza. BRASIL Ministério da Cultura. . INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL (IPHAN) Departamento de Museus e Centros Culturais. **Caderno de diretrizes museológicas, 1. 2. ed. Brasília (DF): Ministério da Cultura, 2006. 152 p.**

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

. ALONSO FERNANDEZ, Luis. **Museologia y museografia**. 3. ed. Barcelona: Ediciones del Serbal, 2006 383 p.

GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; LOUREIRO, Maria Lúcia de N. M. **Museu e museologia: interfaces e perspectivas . Rio de Janeiro: MAST, 2009. 111p. (MAST Colloquia ; v.11)**

GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; LOUREIRO, Maria Lúcia de N. M.. MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. **O Carácter político dos museus**/Marcus Granato, Cláudia Penha dos Santos e Maria Lúcia de Niemeyer Matheus Loureiro. Rio de Janeiro: MAST, 2010. 138p. (Mast Colloquia, v.12)

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DE SÃO PAULO.. SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS DE SÃO PAULO. **Museus: o que são, para que servem**?. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2011. 131p.

Suplementar

BEIGUELMAN, G. **Curadoria de informação**. Palestra, USP, 2011. Disponível em: <http://www.slideshare.net/gbeiguelman/curadoria-informacao>. Acesso: 24 maio 2014. p. 37

FROHMANN, Bernd. Rules of Indexing: a critique of mentalism in Information Retrieval Theory. IN: **The Journal of Documentation**. v.46, n.2, 1990. p.81-110.

GONZÁLEZ DE GOMEZ, Maria Nélida. Informação, Conhecimento e Poder: do ponto de vista das relações entre Política, Economia e Linguagem. *In:* MACIEL, Maria Lúcia; ALBAGLI, Sarita. **Informação, Conhecimento e Poder**: mudança tecnológica e inovação social. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2011.

YASSUDA,SÍLVIA NATHALY. **Documentação Museológica: uma reflexão sobre o tratamento descritivo do objeto no Museu Paulista**. 124f. Dissertação. (Mestrado em CIência da Informação). Universidade Estaudal Paulista / UNESP. Marília, 2009.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação do componente. Importância da informação na atualidade	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Duas horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 2	Informação e Memória	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 3	Documentação em Museus	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 4	Etapas do registro documental	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 5	Documentação Museológica	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 6	Cadeia documental museológica	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 7	A importância da informação para preservação da memória e patrimônio	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 8	Documentação e Registro Imaterial	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 9	Procedimentos técnicos de documentação	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 10	Procedimentos técnicos de documentação	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 11	Procedimentos técnicos de documentação	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 12	Informatização de sistemas documentais	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 13	Seminário de Avaliação Final	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula14	Seminário de Avaliação Final	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: ____Sabrina Damasceno Silva _____Assinatura: ___
_____

Titulação:___Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 01/12/2015

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**

Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia		**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**		**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO		**TÍTULO**
GCAH 190		**ARTE SACRA**

ANO		**SEMESTRE**		**MÓDULO DE DISCENTES**
2020		2020.1		25

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34		68	2 horas de aula por videoconferência	3 horas de atividades

EMENTA

Estudo da Cultura material religiosa através da iconografia e da semiótica. Abordagem dos processos históricos. Inclui técnicas e simbologias de objetos sacros.

OBJETIVOS

Enfatizar a necessidade de contextualização dos acervos sacros através da pesquisa histórica.

Buscar o entendimento das imagens sacras enquanto documentos da cultura material.

Analisar elementos da arte sacra através de teorias e de metodologias aplicadas aos estudos dos processos históricos religiosos.

Iniciar os alunos nas abordagens sobre a arte religiosa, de modo a propiciar a compreensão da origem e do desenvolvimento da arte sacra nos diversos momentos da história.

Identificar os símbolos presentes nos objetos sacros, a fim de reconhecer a arte religiosa enquanto produto dos contextos históricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 - Fundamentos teóricos e metodológicos no estudo da Arte Sacra

1.1 O que é a arte sacra

1.2 A história através da imagem

1.3 O objeto sacro como documento

1.4 Museologia e a historicidade das coleções de arte sacra

Módulo 2 - A arte sacra no Brasil

2.1 Arte sacra e cidade

2.2 Arquitetura, escultura e pintura

2.3 Do período colonial à Modernidade

2.4 Arte Sacra: aspectos da materialidade e da sociabilidade na Bahia

Módulo 3 – Arte Sacra em museus

3.1 Coleções de arte sacra cristã

3.2 A arte sacra em religiões de matriz africana

3.3 Estudos de casos.

METODOLOGIA

Na modalidade síncrona, serão ministradas aulas expositivas por videoconferência, com o uso de slides e vídeos e análise de textos e de documentos, com a finalidade de permitir a compreensão dos processos teóricos e técnicos da arte sacra.

E na modalidade assíncrona, os alunos participarão, em ambiente virtual, de orientação com a professora para o estudo de imagem (trabalho final do curso), assim como responderão os estudos dirigidos, disponibilizados durante os módulos 1 e 2.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os estudos dirigidos devem ser respondidos com base no conteúdo das aulas e dos textos indicados.

Módulo 1 – Estudo dirigido (Valor -10 pontos)

Módulo 2 – Estudo dirigido (Valor -10 pontos)

Módulo 3 – Análise da imagem (Valor - 10 pontos)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BASICA

ÁVILA, Affonso (org). Barroco – Teoria e Análise. Editora Perspectiva. CBMM, São Paulo, 1987.

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. Talha Neoclássica na Bahia**.** Versal Editores, Rio de Janeiro, 2006.

PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais**.** Editora perspectiva**,** São Paulo, 2002**.**

OLIVEIRA, Myriam, Andrade. O Rococó religioso no Brasil: antecedentes**,** Cosac & Naify, São Paulo 2003.

SILVA, Vagner Gonçalves. Orixás da Metrópole, vozes, São Paulo, 1995.

Bibliografia Complementar

COELHO, Beatriz. Devoção e Arte: Imaginária em Minas Gerais**,** EDUSP, São Paulo, 2005.

JANSON, H. W. História Geral da Arte – 3 vols. Martins Fontes. São Paulo, 2001.

LODY, Raul. Dicionário de arte sacra e técnicas Afro-brasileiras. Pallas, Rio de Janeiro, 2003.

LOREDO, Wanda Martins. Iconografia Religiosa; Dicionário Prático de identificação. Pluri Edições, 2002.

PANOFSKY, Erwin. Estudos de Iconologia, Estampa, Lisboa, 1995.

.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação da disciplina e orientação do estudo de imagem	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 2	O que é Arte Sacra	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 3	Aspectos teóricos e metodológicos do estudo da arte sacra - Iconografia e Iconologia	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 4	Aspectos teóricos e metodológicos do estudo da arte sacra -	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom –

	Estudo da imagem		Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 5	Aspectos teóricos metodologicos do estudo da arte sacra - Estudo da Imagem	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 6	A arte sacra no Brasil - arquitetura	2 horas de aula por videoconferência pelo Google meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 7	A arte sacra no Brasil - arquitetura	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom - Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 8	A arte sacra no Brasil - escultura	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 9	A arte sacra no Brasil – pintura e azulejaria	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 10	A arte sacra no Brasil - materialidade e sociabilidade	A arte sacra no Brasil - materialidade e sociabilidade	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 11	A arte sacra em museus Coleções de arte sacra cristã	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet

Aula 12	A arte sacra em religiões de matriz africana	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Análise da Imagem
Aula 13	A arte sacra em museus Estudos de casos	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Análise da Imagem
Aula 14	A arte sacra em museus Avaliação do trabalho final	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (**X**)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _2020_____

Nome:Cristina Ferreira Santos de Souza___Assinatura: _____

Titulação:_Mestre em História Social_____ Em exercício na UFRB desde: _28___/__09___/_2006____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**

Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes Humanidades e Letras	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 195	História do Brasil I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34		68	2 horas de aulas sincronas utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos. Os textos disponibilizados em PDF no SIGAA com discussão do conteúdo. Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes Totalizando 30h	1h 8 minutos de fórum de discussão no SIGAA e pesquisa para os seminários utilizando Ferramenta digital google meet 2h orientação das Equipes da atividade de Avaliação do Seminário utilizando Ferramenta digital google meet. Forum de discussões no googleclass. Totalizando 38h

EMENTA

Estudo dos períodos colonial e imperial brasileiros tendo em vista aspectos econômicos, políticos e, sobretudo, sociais e culturais.

OBJETIVOS

- Estudar o processo de formação da sociedade colonial luso-brasileira a partir da expansão marítima europeia, os primeiros contatos e escravidão Indígenas e Africana;
- Analisar a dimensão econômica, as relações sociais e a escravidão no período colonial, bem como religião, construção de fortificações, cultura e cotidiano;
- Discutir questões teórico-metodológicas pertinentes ao estudo da História do Brasil e suas relações com a Museologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: pensando o Brasil colonial
Expansão Europeia e consolidação da colonização das Terras de Além-Mar
Economia, sociedade e cultura no período colonial
A Construção da Cidade Fortaleza e a solidificação do Europeu no Brasil
O Brasil no contexto da expansão europeia
Cana-de-açúcar, Café e Fumo: Política e instituições no período colonial
Revoltas e rupturas na sociedade colonial
O fim do período colonial e a formação do Brasil
Economia, sociedade, política e cultura

METODOLOGIA

Atividades Síncronas:
Aulas online utilizando meio digital **google meet**

Seminários apresentados pelos Discentes,

Atividades assíncronas:
Pesquisa para as atividades de Avaliação – Seminário e produção do relatório
Produção de um relatório sobre a pesquisa do Seminário.
Apresentação de fichamento dos Textos utilizados para a pesquisa do Seminário.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da disciplina será aplicado às atividades de Seminário e Prova Individual com consulta;

Seminário: práticas executadas por equipes formadas a partir da escolha de um Tema do Período Colonial (1500-1822)

Prova: A avaliação será individual e escrita, de cunho dissertativo, objetivando contribuir para o amadurecimento do estudante quanto à elaboração de trabalhos acadêmicos e a reflexão historiográfica.

As atividades serão de identificação e análise e elaboração de um seminário e prova, totalizando duas avaliações com valor de 10 pontos cada uma.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

A Carta de Pero Vaz Caminha, MINISTÉRIO DA CULTURA Fundação Biblioteca Nacional Departamento Nacional do Livro.

REGIMENTO dado a Tomé de Sousa, 1º. Governador Geral do Brasil, por D. João III, em dezembro 1548 In SOUSA, Gabriel Soares. **Tratado descritivo do Brasil em 158**7. Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1971.

ABREU, J. Capistrano de. **Capítulos de história colonial**. **(1500-1800).** Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988.

._____ **Aldeamentos de Salvador no século XVI: Um primeiro esboço** IN Revista da Bahia, Salvador, Empresa Gráfica da Bahia. nº 18: 39-48. (1990)

entorno In Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, v. 98 (jan-dez), 2003. IGHB. Salvador, 2004. p.129-138.

SAMPAIO, Theodoro. **História Sobre a Fundação da cidade do Salvador.** Tipografia Beneditina. Bahia, 1949.

SANTOS, Patrícia Verônica Pereira dos Santos. **Trabalhar, Defender e Viver em Salvador no Século XVI.** Dissertação apresentada Programa de Pós Graduação em História Social-FFCH-UFBA. 2004.

SCHWARTZ, Stuart. **Segredos internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial.** São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

Bibliografia complementar

SOUZA, Laura de Mello (Org.). **História da vida privada no Brasil**: Cotidiano e vida privada na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras,2007

TAVARES, Luís Henrique Dias. **História da Bahia.** Salvador: Centro Editorial da UFBA. 1974.

ILHENA, Luís dos Santos. **A Bahia no Século XVIII.** Notas de Braz do Amaral. Editora Itapuã, Coleção Baiana. v.I. Salvador, 1969.

HOLLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). **História Geral da Civilização Brasileira**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1970.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23 de Fevereiro	Apresentação da Disciplina	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
2 de Março	Introdução: pensando o Brasil colonial Expansão Europeia e consolidação da colonização das Terras de Além-Mar	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
9 de Março	Descobrimento X Achamanto do das Terras de Além-Mar O Brasil no contexto da expansão europeia no final do Século XV	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
16 de Março	As grandes Navegações Capitanias Hereditárias e Cidade Fortaleza da Cidade do Salvador	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
23 de Março	Cana-de-açúcar, Café e Fumo: Economia, sociedade e cultura no período colonial	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
30 de Março	Política e instituições no período colonial Revoltas e rupturas na sociedade colonial	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
6 de Abril	O fim do período colonial A solidificação do Europeu no Brasil	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
13 de Abril	Prova	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
20 de Abril	Orientação de Seminário	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
27 de Abril	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
4 de Maio	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
11 de Maio	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
16 Maio	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
25 de Maio	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1
Nome: Patrícia Verônica Pereira dos Santos Assinatura: 
Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 26 /julho /2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**
 **Archimedes Ribas Amazonas** **Siape- 1716403** **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Museologia (Bacharelado)**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 196	Sentido e Forma da Produção Artística no Brasil I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)
Sem co-requisitos

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	28	**40**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das manifestações de importantes momentos do desenvolvimento artístico no Brasil desde antes da chegada dos portugueses até o século XIX. Considerações acerca do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e sociedades posteriores.

OBJETIVOS

Conhecer e refletir criticamente sobre as manifestações artísticas no, e sobre o, território brasílico: contexto histórico, linguagens visuais, formas, técnicas, estilos e tendências.

Compreender o contexto das produções artísticas, a mão de obra e as formas de trabalho, levando em conta a formação da sociedade brasileira e suas matrizes culturais diversas.

Reconhecer os estilos artísticos que vigoraram na América Portuguesa até o século XIX.

Realizar descrições técnicas e pesquisar o sentido das representações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: História e Imagens

1.1 Conceitos e critérios da História para análise e interpretação de fontes imagéticas.

2.2 O olhar do estrangeiro

Unidade II: Arte indígena e Afro-brasileira.

2.1 O sentido da produção material em comunidades indígenas no Brasil.

2.2 A arte afro-brasileira: produção e simbolismo

2.3 O exercício das artes e ofícios na América Portuguesa e a contribuição indígena, africana e mestiça
Unidade III: O desenvolvimento da linguagem artístico-arquitetônica luso-brasileira
3.1 O Maneirismo
3.2 O Barroco
3.3 O Rococó
3.4 O Neoclássico

METODOLOGIA

Atividades síncronas
1. Aulas dialogadas pelo Google Meet;
2. Discussão de textos, imagens e filmes selecionados
3. Análise de obras de arquitetura e arte: forma e significado;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

Atividades assíncronas
1. Leitura, fichamento e debate acadêmico sobre os textos e filmes selecionados;
2. Análise de obras de arquitetura e arte: forma e significado;
3. Pesquisa e preenchimento de ficha de inventário de bens culturais.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Análise de imagem produzida por artistas viajantes – séc. XVI-XIX (10,0 pts)
Bloco de fichamentos de textos selecionados (10,0 pts)
Pesquisa e preenchimento de ficha de inventário (10,0 pts)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CONDURU, Roberto. *Arte Afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.
CAMPOS, Adalgisa Arantes. *Arte sacra no Brasil Colonial*. Belo Horizonte: C/Arte, 2011.
FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. *A talha neoclássica na Bahia.* Rio de Janeiro: Versal, 2006.
LAGROU, Els. *Arte indígena no Brasil:* agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.
OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. *O rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus.* São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
PAIVA, Eduardo França. *História & Imagens*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARAUJO, Emanoel (Org.). *A mão afro-brasileira:* significado da contribuição artística e histórica. v. 1. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/Museu Afro Brasil, 2010.
BARCINSKI, Fabiana Werneck (Org.). *Sobre a arte brasileira*: da Pré-história aos anos 1960. São Paulo: Edições SESC/WMF, Martins Fontes, 2014.
BRASIL. Ministério da Cultura. *Programa Monumenta Sítios históricos e conjuntos urbanos de monumentos nacionais*: Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Brasília: Ministério da Cultura, Programa Monumenta, 2005. 456 p. (Programa Monumenta, v. I) (cadernos técnicos 3).
DORTA, Sonia Ferrero. *A plumária indígena no Museu de Arqueologia e Antropologia de São Paulo*. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. MAE, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2000. (Uspiana – Brasil – 500 anos).

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. *O Barroco na Talha Neoclássica na Bahia.* Disponível em: http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/7550.pdf
FLEXOR, Maria Helena Ochi. Igrejas e Conventos da Bahia. Brasília, DF: Iphan / Programa Monumenta, 2010. 268 p. il. (Roteiros do Patrimônio do IPHAN, v. 3). Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/ColRotPat9_IgrejasConventosBahia_Vol3_m.pdf Acesso em: 12 fev. 2017.
MARTIN, Gabriela. *Pré-História no Nordeste do Brasil*. 4. ed. Recife: Ed. Universitária da UEPE, 2005.
SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães; MOREIRA, Igor Roberto de Almeida; SANT'ANNA, Sabrina Mara. *As igrejas de Cachoeira*: história, arquitetura e ornamentação. Belo Horizonte: Clio Gestão Cultural e Editora, 2020. Disponível em: http://cachoeira.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/E-Book-As-igrejas-de-Cachoeira.pdf

Outras Indicações Bibliográficas

BELLUZZO, Ana Maria. A propósito d'O Brasil dos viajantes. *Revista USP*, n. 30, p. 6-19, 30 ago. 1996.
LEITE, José Roberto Teixieira. Viajantes do Imaginário: a América vista da Europa, séc. XV-XVII. *Revista USP*, n. 30, p. 32-45, 30 ago. 1996.
LAGROU, Els. Arte ou artefato? Agência e significado nas artes indígenas. *Revista Proa*, n. 02, vol. 01, p. 1-26, 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	Apresentação da professora, dos alunos e da disciplina (Conteúdo, bibliografia e cronograma de atividades). Breve apresentação da História da Arte: conceitos e critérios metodológicos.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: PAIVA, Eduardo França. *História & Imagens*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
2ª aula	História e Imagens: critérios de análise e interpretação	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: BELLUZZO, Ana Maria. A propósito d'O Brasil dos viajantes. *Revista USP*, n. 30, p. 6-19, 30 ago. 1996.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula	O olhar dos viajantes, séculos XVI-XIX: A América vista da Europa.	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: LEITE, José Roberto Teixieira. Viajantes do Imaginário: a América vista da Europa, séc. XV-XVII. *Revista USP*, n. 30, p. 32-45, 30 ago. 1996. Pesquisaram imagens (paisagem, etnias, cotidiano) produzidas por artistas viajantes que estiveram na América Portuguesa entre os séculos XVI e XIX e analisa-las levando em conta a biografia do artista e o contexto de produção e circulação da imagem.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula

4ª aula	O Velho e o Novo Mundo	Síncrona: alunos apresentam as imagens e as análises elaboradas (1ª avaliação). Debate e comparação entre as técnicas de produção de imagens (séculos XVI-XIX) e os métodos da história. Assíncrona: assistir o filme: *1492, A conquista do Paraíso* (Direção de Ridley Scott, 1992).	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula	Arte ou artefato? A cultura e a produção artística indígena.	Síncrona: debate e confronto entre o filme e os conceitos da História. Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: LAGROU, Els. Arte ou artefato? Agência e significado nas artes indígenas. *Revista Proa*, n. 02, vol. 01, p. 1-26, 2010.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula	Revisão do conteúdo e avaliação metodológica	Síncrona: alunos entregam os fichamentos dos textos e apresentam as dúvidas sobre o conteúdo (2ª avaliação). Diálogo sobre o modo remoto de ensino. Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: CONDURU, Roberto. *Arte Afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula	A arte afro-brasileira: aspectos formais e simbólicos	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. *Maneirismo, barroco e rococó* na arte religiosa e seus antecedentes europeus. In: BARCINSKI, Fabiana Werneck (Org.). *Sobre a arte brasileira*: da Pré-história aos anos 1960. São Paulo: Edições SESC/WMF, Martins Fontes, 2014. p. 97-118.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula	O Maneirismo e o Barroco: aspectos formais e simbólicos	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura e debate: SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães; MOREIRA, Igor Roberto de Almeida; SANT'ANNA, Sabrina Mara. Barroco, Rococó e Neoclássico: origens, principais características e manifestações	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula

		artísticas nas igrejas de Cachoeira. In: ___. *As igrejas de Cachoeira*: história, arquitetura e ornamentação. Belo Horizonte: Clio Gestão Cultural e Editora, 2020. p. 35-48.	
9ª aula	O Barroco, o Rococó e o Neoclássico: origens, aspectos formais e simbólicos, mão de obra livre, escrava e liberta.	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura e debate: SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães; MOREIRA, Igor Roberto de Almeida; SANT'ANNA, Sabrina Mara. A Capela da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo. In: ___. *As igrejas de Cachoeira*: história, arquitetura e ornamentação. Belo Horizonte: Clio Gestão Cultural e Editora, 2020. p. 79-104.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	O Barroco e o Rococó: arquitetura, talha, pintura e azulejaria	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura e debate: SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães; MOREIRA, Igor Roberto de Almeida; SANT'ANNA, Sabrina Mara. A Matriz de Nossa Senhora do Rosário. In: ___. *As igrejas de Cachoeira*: história, arquitetura e ornamentação. Belo Horizonte: Clio Gestão Cultural e Editora, 2020. p. 105-132.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula	O Rococó e o Neoclássico: reformas ornamentais no século XIX	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura e debate: FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. A talha na Bahia do século XVIII. In: *Cultura Visual*, n. 13, maio/2010. Salvador: EDUFBA. p. 137-151.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula	A tipologia dos retábulos barrocos, rococós e neoclássicos na Bahia.	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura e debate: FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. As relações centro-periferia nos retábulos baianos do Recôncavo. In: SANT'ANNA, Sabrina Mara; FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro; CAMPOS, Adalgisa Arantes (Org.). *Cultura artística e conservação de acervos coloniais*. Belo Horizonte: Clio Gestão Cultural, 2015. p. 61-78.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	Descrição técnica de obras de arquitetura e arte: forma e simbolismo. Os inventários de bens móveis e Integrados.	Síncrona: aula dialogada. Critérios para a descrição técnica de obras de arquitetura e arte. Os inventários de bens móveis e integrados.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

		Assíncrona: pesquisa e preenchimento de uma ficha de inventário.	
14ª aula	Revisão das fichas de inventário preenchidas pelos alunos.	Síncrona: alunos apresentam as fichas de inventário preenchidas e tiram dúvidas. Assíncrona: revisão e ajustes nas descrições das obras de arquitetura e arte para entrega. (3ª avaliação).	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Sabrina Mara Sant'Anna Assinatura: _____

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 08/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**

Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH198	**TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.1	**25**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	-	68	Aulas com projeção de imagens e comentários sobre imagens, filmes e textos. Relatos das atividades práticas.	Pesquisa e Experimentação de materiais e técnicas. Relatos dos processos artísticos.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Introdução a teorias e técnicas dos materiais plásticos, e seus distintos processos relacionados à superfície plana (bidimensional) e ao relevo e alto-relevo (tridimensional). Contexto histórico das técnicas e processos artísticos da pintura, desenho, escultura, corte modelagem e construção.

OBJETIVOS

Proporcionar ao estudante informações sobre materiais e técnicas empregados nas Artes Plásticas, apoiada em imagens da História da Arte de diversos períodos. Estimular o experimento de materiais diversos, inclusive materiais alternativos, a descrição de processos artísticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 INTRODUÇÃO: AS TÉCNICAS RELACIONADAS À SUPERFÍCIE PLANA E TRIDIMENSIONAL

2 DESENHO

As possibilidades plásticas dos suportes e aplicadores das técnicas de Desenho: linha e traço; hachuras; esfumados; valoração tonal, dégradés etc.

2.1.1 Grafite
2.1.2 Carvão
2.1.3 Pastel
2.1.4 Lápis de cor
2.1.5 Caneta esferográfica
2.1.6 Nanquim

3 PINTURA:
As possibilidades plásticas dos materiais, pigmentos, suportes, base de preparação e aplicadores das técnicas de Pintura: manchado, dégradés, veladuras, misturas,
empastes etc.
3.2.1 Aquarela
3.2.2 Têmpera
3.2.3 Óleo
3.2.4 Acrílica
3.2.5 Afresco

4 TÉCNICAS DE IMPRESSÃO GRÁFICA
4.2 Xilogravura
4.2 Gravura em metal
4.3 Litogravura

5 TÉCNICAS DE ESCULTURA: Métodos de adição ou subtração da matéria: corte, modelagem e construção.

5.1 Técnicas de Modelagem
5.2 Escultura de madeira
5.3 Escultura de gesso e de pedra

METODOLOGIA

As atividades serão síncronas e assíncronas, a fim de propiciar o contato com o conteúdo, a pesquisa sobre técnicas e materiais, além da descrição de processos.

Atividades Síncronas - Aulas com trajetória contextualizada das técnicas das artes plástica, descrição de materiais e técnicas; exposição dos discentes sobre seus experimentos e processos artísticos.

Atividades Assíncronas – Pesquisa em vídeos e textos, fichas e resumos, experiências com materiais e técnicas, descrição de processos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I - Avaliação formativa: Somatório de Atividades – Tarefas: Resultado das práticas realizadas individualmente e descrição dos processos. Total: PESO 1,0

II - Avaliação somativa: Portfolio com as imagens identificadas e ficha-resumo das técnicas e materiais. Total: PESO 1,0

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

MARCONDES, Luiz F. *Dicionário de Termos Artísticos*. Rio de Janeiro: Edições Pinakotheke, 1998.

MATERIAIS e técnicas: guia completo. Tradução Joana Angélica d'Ávila Melo. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2013.

MAYER, Ralph. *Manual do Artista*: de técnicas e materiais. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Complementar:

CHAVARRIA, Joaquim. *A cerâmica*. Lisboa, PO: Editorial Estampa, c. 1997 (Coleção Artes e Ofícios)

COIMBRA, Silvia Rodrigues et al. *O reinado da lua*: escultores populares do Nordeste. Recife: Caleidoscópio, 2010.

CORBETTA, Gloria. *Manual do escultor*. 2. ed. Porto Alegre AGE, 2003.

HALLAWELL, Philip. *À mão livre*: a linguagem do desenho. 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2007.

HERÁCLITO, Ayrson. *Espaços e ações*. Salvador: [s.n.], 2003.

LODY, Raul; SOUZA, Marina de Mello e. *Artesanato brasileiro*: madeira. São Paulo: Instituto Nacional do Folclore e Funarte, 1988.

MARTINS, Flávia; LUZ, Rogerio. *Santeiros da Bahia*: arte popular e devoção. Recife: Caleidoscópio, 2010.

MATHIAS, Cristina; FREITAS, Armando; FARJADO, Elias. *Tintas e texturas*. Rio de Janeiro (RJ): Ed. Senac Nacional, 2002. (Oficina de Artesanato)

MOTTA, Edson; SALGADO, M. L. Guimarães. *Iniciação à Pintura*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.

PÊPE, Suzane Pinho. Entrecruzamentos culturais na cerâmica de Cachoeira (Bahia). In: XI CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS. Diversidades e Des(igualdades). *Anais Eletrônicos*... Salvador: CEAO, UFBA, 2011.
Disponível em:
<http://www.xiconlab.eventos.dype.com.br/resources/anais/3/1316191958_ARQUIVO_TRABALHOXICONLABSUZANEPINHOPEPEset2011.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2018

PÊPE, Suzane Tavares de Pinho. *Louco, Maluco e seus seguidores e a formação de uma escola de escultura em Cachoeira (Bahia)*. 2015. Tese. Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos. Universidade Federal da Bahia, 2015. 304 p. il. Disponível em: http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/18383/1/SUZANE%20P%C3%8APE%20TESE%20UFBA%20P%C3%93S%20AFRO%2020115.pdf
Acesso em: 17 mar. 2018

REIS, Ricardo de Freitas. *A importância da tinta líquida industrial*. 2012. Monografia. Pós-Graduação *Lato sensu*. AVM Faculdade Integrada. Universidade Cândido Mendes Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/K220753.pdf Acesso em: 17 mar. 2018

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	**COMPONENTE CURRICULAR** **INTRODUÇÃO**	Apresentação e Explicação do componente curricular 2h	Exercícios de Desenho 3h

Semana 2	**TÉCNICAS DE DESENHO:** **- Desenho a Grafite e Desenho a Carvão**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos da 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 3	**Pastel e Lápis de Cor**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 4	**Caneta esferográfica e Nanquim**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 5	**TÉCNICAS DE PINTURA:Têmpera**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 6	**Pintura a Óleo**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 7	**Óleo e Aquarela**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 8	**TÉCNICAS DE IMPRESSÃO GRÁFICA:** **Xilogravura**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento com materiais alternativos 3h

Semana 9	**Gravura em metal e Litogravura**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas 3h
Semana 10	**TÉCNICAS DE ESCULTURA: Modelagem e Moldagem**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento com materiais alternativos 3h
Semana 11	**Escultura de madeira**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas 3h
Semana 12	**Escultura de gesso** **Escultura de pedra**	- Aula expositiva dialogada - Apresentação 2h	Organização do Portfolio 3h
Semana 13	**Apresentação de Portfolio**	- Apresentação 2h	Organização do Portfolio 3h
Semana 14	**Apresentação de Portfolio**	- Apresentação 2h	Autoavaliação do Semestre 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Suzane Tavares de Pinho Pêpe Titulação: Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos Assinatura Em exercício na UFRB desde: 11/2007

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**
Archimedes Ribas Amazonas **Siape- 1716403** **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 205	Antropologia Visual

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)				
Sem pré-requisitos				
CO-REQUISITO(S)				
Sem co-requisitos				
CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
51	0	0	51	14h	37h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Apresentação dos aportes da antropologia visual dentro dos métodos e técnicas da antropologia social. Abordagem transdisciplinar dos vários conhecimentos e instrumentos técnicos requeridos aos antropólogos nesse campo. Consolidação de uma reflexão teórica diferenciada dentro da antropologia. Análise e discussão de textos e artigos. Discussão das diferentes tradições de antropologia visual, tanto no Brasil como no exterior. O emprego dos recursos visuais e audiovisuais (áudio, fotografia, filmes e vídeos) postos ao serviço da antropologia.

OBJETIVOS

Geral: Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto à produção e análise de recursos audiovisuais a partir do aporte e discussões da antropologia visual.

Específicos:

- Contextualizar o desenvolvimento da antropologia visual no escopo da antropologia social e das transformações socioculturais do século XX;
- Identificar e debater o objeto de estudo da antropologia visual;
- Relacionar símbolo e cultura;
- Discutir os dilemas da produção e interpretação de produtos audiovisuais em antropologia;

Analisar textos e imagens a partir da antropologia visual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Contextualização da antropologia visual
   1. Etnografia e autoridade etnográfica
   2. O uso de imagens e o trabalho antropológico
   3. O desenvolvimento tecnológico-informacional e seus rebatimentos no trabalho antropológico quanto ao objeto de estudo e ao incremento das técnicas de pesquisa
   4. A constituição da disciplina e os debates relativos ao objeto
   5. Histórico da antropologia visual

II. Simbolismo e cultura

1. O símbolo como síntese cultural
2. A interpretação dos símbolos como busca por significados contextualizados: performances, sons, objetos e cenários
3. Vida e mimese
4. A interpretação de produtos mediáticos

III. A produção da imagem

1. Tecnologia e produção etnográfica: o visual/auditivo e o escrito
2. O olho por trás da câmera: a relação pesquisador/pesquisado/espectador
3. Tecnologia e produção etnográfica 2: fotografia, filme, CD-ROM
4. A produção do auditivo/visual pela comunidade: quando a câmera muda de mãos

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Fichamento e produção de textos
3. Análise de fotografias
4. Elaboração de fotografias
5. Análise de filmagens
6. Elaboração de filmagens

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Fichamentos de textos – Peso 1 – 10 pontos.
Produção e descrição etnográfica de fotografia – Peso 1 – 10 pontos
Elaboração e descrição de fotoetnografia – Peso 1 – 10 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DE FRANCE, C. (org.). *Do filme etnográfico à antropologia fílmica*. Campinas: Unicamp.
_____. *Cinema e Antropologia*. Campinas: Unicamp.

ECKERT, C., MONTE-MÓR, P. (orgs.). *Imagem em foco:* novas perspectivas em antropologia. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS.

FELDMAN-BIANCO, B. & MOREIRA LEITE, M. *Desafios da Imagem. Fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais*. Campinas: Papirus.

SCHWARCZ, L. A batalha do Avaí. São Paulo: Sextante. 2013.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARTHES, R. *A Câmara clara*: notas sobre fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

CANEVACCI, M. *Antropologia da comunicação visual.* Rio de Janeiro: DP&A.

CLIFFORD, J. *A experiência etnográfica*: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

DAMATTA, R. *O que faz o Brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco.

RIBEIRO, J. Antropologia visual, práticas antigas e novas perspectives de investigação. *Revista de Antropologia.* V. 48, n. 2. São Paulo. Jul/dez 2005. (também disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-77012005000200007&script=sci_arttext)

Outras Indicações Bibliográficas

http://www.etnodoc.org.br/
https://tvbrasil.ebc.com.br/etnodoc
https://www.youtube.com/playlist?list=PLPHBfbuYpe6-SfMeBtCzpaZkf1pYZUfY7

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	- Apresentação do curso e dos alunos. - Breve revisão dos conceitos da Antropologia.	Síncrona: - Aula dialogada Assíncrona: - Pesquisa: conceitos de Antropologia Visual. **A frequência da atividade assíncrona é sempre medida pela sua apresentação na aula seguinte.**	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
2ª aula	- Sessão de dúvidas. - Conceitos de Antropologia Visual. -O que é etnografia.	Síncrona: - Apresentação e confrontação dos conceitos de Antropologia Visual. Assíncrona: - Pesquisa: conceitos e métodos da etnografia.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
3ª aula	- Sessão de dúvidas. - Conceitos e métodos da etnografia. - A etnografia visual.	Síncrona: - Debate dos conceitos e métodos da etnografia. Assíncrona: - Assistir ao filme: À Primeira Vista (Irwin Winkler, 1999)	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
4ª aula	- Sessão de dúvidas. - Ver e não ver.	Síncrona: Confronto entre filme e texto Filme: À primeira vista Texto: Ver e não ver Assíncrona: - Pesquisa sobre o surgimento e as técnicas da fotografia.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
5ª aula	Aula de revisão do conteúdo e de avaliação metodológica	Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. Assíncrona: - Propostas de melhorias metodológicas	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
6ª aula	- Sessão de dúvidas. - Desenvolvimentos tecnológicos e produção de imagens - Impacto na estruturação da Antropologia Visual.	Síncrona: - Debate e comparação entre as técnicas fotográficas e os métodos etnográficos. Assíncrona: - Buscar 3 fotos, explicando o seu contexto e caráter etnográfico.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
7ª aula	-Sessão de dúvidas - Documentário	Síncrona: - Discussão sobre o documentário: 69 Praça da Luz. Assíncrona: - Buscar 3 fotos, explicando o seu contexto e caráter etnográfico.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
8ª aula	- Sessão de dúvidas. - Signos, símbolos e significados. - O poder da imagem - Questões éticas.	Síncrona: - Descrição e análise das 3 imagens selecionadas. Assíncrona: - Seleção da temática, execução de uma foto etnográfica e contextualização da imagem.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
9ª aula	- Sessão de dúvidas. - Significados contextualizados - Questões éticas.	Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto da foto etnográfica executada.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula

		Assíncrona: - Escolher o tema e elaborar uma fotoetnografia com até 5 imagens. Contextualizar a fotoetnografia.	
10ª aula	- Sessão de dúvidas. - Significados contextualizados - Etnografias e realidade.	Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto da fotoetnografia. Assíncrona: - Realizar os ajustes na fotoetnografia. - Produzir um texto sobre a fotoetnografia que inclua os conceitos da antropologia visual extraídos da bibliografia lida durante o curso.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
11ª aula	Aula de revisão e de ajustes metodológicos	Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. Assíncrona: - propostas de aperfeiçoamento das aulas	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
12ª aula	. - Sessão de dúvidas. - Vida e mimese. - Autoridade etnográfica.	Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto do vídeo. Assíncrona: - Análise pelos alunos das fotoetnografias e textos produzidos pelos colegas.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
13ª aula	- Sessão de dúvidas. - Quando a câmera muda de mãos.	Síncrona: - Debate de texto Assíncrona: - Preparar observações da autocrítica do curso.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
14ª aula	- Autocrítica	- Opinião dos alunos sobre o curso - Pontos positivos, pontos negativos, sugestões.	Síncrona 02 hora/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE	
Nome: Henry Luydy Abraham Fernandes.	Assinatura:
Titulação:Doutor	Em exercício na UFRB desde: 27/Nov/2006.
Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**
Archimedes Ribas Amazonas **Siape- 1716403** **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do Cahl

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 206	Praticas Laboratoriais de Conservação de Bens Culturais (T2)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH 202

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	--	--	68	**28h** Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	**40h** 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo, discussão, conhecer as formas de manipulação e aplicabilidade dos recursos materiais, equipamentos e ações práticas empregadas na conservação museológica que são necessárias no desenvolvimento das atividades laboratoriais.

OBJETIVOS

- Conhecer os conceitos e procedimentos gerais da conservação preventiva necessários à sua aplicação quando aplicados as atividades práticas de Conservação

Preventiva de Bens Culturais e quais providencias e condutas devem ser seguidas para o trabalho com o campo da conservação museológica.

- Apresentar e informar o aluno como utilizar e aplicar os equipamentos, materiais e produtos utilizados pela Conservação Preventiva de Bens Culturais e permitir, por meio da demonstração e observação de práticas virtuais ou vídeos apresentados, como são realizados cada procedimento, orientando como lidar e reconhecer os diferentes agentes de degradação e as patologias que ocorrem aos materiais constitutivos nos acervos museológicos móveis e imóveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Considerações sobre climas, microclimas e o entorno de prédios que abrigam coleções;
2. Conhecimento dos equipamentos e materiais empregados na conservação;
3. Estudo e análise de materiais diversos tais como papel, têxtil, cerâmica, madeira, metal.
4. Conhecer as práticas para manipulação e uso de produtos empregados nos processos conservativos;
5. Conhecer os procedimentos para a limpeza mecânica;
6. Conhecer os procedimentos para a higienização de ambientes e coleções;
7. Conhecer os procedimentos básicos para a reintegrações em pequenas proporções;
8. Conhecer os procedimentos para realização das ações práticas de acondicionamento, manuseio, transporte;
9. Estudo e discussão das políticas de preservação: gestão de risco e planejamento de segurança em instituições museológicas;

METODOLOGIA

Será utilizada a plataforma Google Meet, para as aulas online e os encontros individuais (esclarecimento de dúvidas);
Serão realizados seminários curtos, onde os ensinamentos teóricos serão exemplificados junto a estudos de casos, através de artigos científicos;
Serão solicitadas a realização de resenhas comentadas de vídeos e filmes;
A frequência será computada por meio de chamada e na realização de atividades assíncronas, por meio da entrega dos exercícios propostos e da participação no atendimento individual;
Será criado um grupo de whats app para comunicação rápida e imediata com os discentes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas aulas – 2,5
Seminários – 3,0
Resenhas – 2,0
Estudo dirigido – 3,0

BIBLIOGRAFIA

Básica

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Bavilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL,Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman um bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del
patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

Complementar

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos**. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7)**

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

Manuais

- Catálogo da OSRAM.

- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.
- Equipamentos de medição

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

Sugestões

CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.
TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004
TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007
TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006

Textos

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autônoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória,1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza.
Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.
TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

Sites

www.revistamuseu.com.br
www.iphan.org.br
www.cpdoc.fgv.br
www.museologia.org.br
www.icom.org
www.museus.gov.br
www.cofem.org.br

www.cultura.gov.br
www.revista.iphan.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24.02	Apresentação do plano de curso e introdução ao tema da disciplina. Apresentação de texto "Os objetos têm vida finita?"	Apresentação de slides e imagens. Textos para leitura e tarefas	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Resenha crítica sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
03.03	Apresentação dos procedimentos para Acondicionamento, Armazenamento e Exposição	Aula expositiva apresentada pela professora. Condições de Acondicionamento, Armazenamento e Exposição (com ações de adequação, quando for o caso). www.transparenciacultura.sp.gov.br	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
10.03	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: Pintura sobre tela; Papel; Madeira.	Aula expositiva feita pela professora e observação de vídeo.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
17.03	Seminário I	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado Orientação para suporte aos alunos
24.03	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: material Etnográfico; Taxidermia; Couro; têxteis	Aula expositiva apresentada pela professora. Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. **Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7)**	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
31.03	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte.	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h

	Parte II Materiais Inorgânicos: Metais, Materiais cerâmicos; Vidro	Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conser5vação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.2 (3.2.1 a 3.1.8)	Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
07.04	Apresentação em Power Point dos utensílios empregues para a Higienização de acervos e os procedimentos para realiza-los.	Aula com Filmes: conservação curativa / Restauração e Conservação de documentos Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. Norma Cianflone Cassares. Arquivo do Estado de SP, volume 5	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Resenha crítica sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
14.04	Seminário II	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado
21.04	Apresentação dos diferentes tipos de acondicionamentos para acervos móveis	Aula com exposição de Power point demonstrando as formas e a confecção de embalagens para acondicionamento de objetos museológicos.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
28.04	Apresentação das formas de controle ambiental com auxílio da arquitetura vernacular	Aula com discussão sobre Arquitetura vernacular e Controle Ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Texto)	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
05.05	Apresentação dos patrimônio imaterial e as diferentes formas de conservação do suporte de registro	**Aula expositiva sobre os diferentes suportes de registro do patrimônio imaterial e sua conservação**	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
12.05	Seminário III	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado

19.05	Apresentação sobre preservação de fotografia	Aula expositiva sobre métodos básicos para preservação de fotografias	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
26.05	Museus e Conservação: uma articulação prioritária Encerramento do semestre	Aula expositiva sobre os museus e a sua conservação.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos

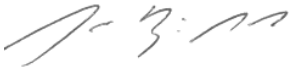
USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Rita de Cássia Silva Doria Assinatura: 

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 06/12/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**



Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

Prezados discentes, bom dia!

É um prazer imenso tê-los conosco.

Esse grupo foi criado para uso EXCLUSIVO dos discentes matriculados no componente, com fins de dinamizar a nossa comunicação, realizar discussões e tirar dúvidas.

São proibidas: ofensas, mensagens de “bom dia grupo com fotos e desenhos fofinhos”, propagando política e qualquer assunto que não se relacione com os nossos temas.

1ª ATIVIDADE

Escrever um texto dissertativo (uma página) sobre “o é que preservação do patrimônio cultural e qual a sua importância para a sociedade”.

Orientações:

Evite citar conceitos da internet ou de livros.

Podem usá-los como referência para construir seu pensamento, porém o texto deve ser escrito com suas palavras.

Qualquer texto copiado da internet será ZERADO imediatamente.

A atividade deverá ser entregue impreterivelmente até o dia 24.09 às 09h – nossa próxima aula, no email: viviane.santos@ufrb.edu.br

ATIVIDADE COMPLEMTAR OBRIGATÓRIA:

Assistir a aula inaugural do PPGMUSEU UFBA

Link: https://www.youtube.com/watch?v=75oz7lBmHt4&feature=youtu.be

Dúvidas devem ser sanadas no grupo!

Abraço!

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 206	Praticas Laboratoriais de Conservação de Bens Culturais (T1)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH 202

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	--	--	68	**28h** Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	**40h** 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo, discussão, conhecer as formas de manipulação e aplicabilidade dos recursos materiais, equipamentos e ações práticas empregadas na conservação museológica que são necessárias no desenvolvimento das atividades laboratoriais.

OBJETIVOS

- Conhecer os conceitos e procedimentos gerais da conservação preventiva necessários à sua aplicação quando aplicados as atividades práticas de Conservação

Preventiva de Bens Culturais e quais providencias e condutas devem ser seguidas para o trabalho com o campo da conservação museológica.

- Apresentar e informar o aluno como utilizar e aplicar os equipamentos, materiais e produtos utilizados pela Conservação Preventiva de Bens Culturais e permitir, por meio da demonstração e observação de práticas virtuais ou vídeos apresentados, como são realizados cada procedimento, orientando como lidar e reconhecer os diferentes agentes de degradação e as patologias que ocorrem aos materiais constitutivos nos acervos museológicos móveis e imóveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Considerações sobre climas, microclimas e o entorno de prédios que abrigam coleções;
2. Conhecimento dos equipamentos e materiais empregados na conservação;
3. Estudo e análise de materiais diversos tais como papel, têxtil, cerâmica, madeira, metal.
4. Conhecer as práticas para manipulação e uso de produtos empregados nos processos conservativos;
5. Conhecer os procedimentos para a limpeza mecânica;
6. Conhecer os procedimentos para a higienização de ambientes e coleções;
7. Conhecer os procedimentos básicos para a reintegrações em pequenas proporções;
8. Conhecer os procedimentos para realização das ações práticas de acondicionamento, manuseio, transporte;
9. Estudo e discussão das políticas de preservação: gestão de risco e planejamento de segurança em instituições museológicas;

METODOLOGIA

Será utilizada a plataforma Google Meet, para as aulas online e os encontros individuais (esclarecimento de dúvidas);
Serão realizados seminários curtos, onde os ensinamentos teóricos serão exemplificados junto a estudos de casos, através de artigos científicos;
Serão solicitadas a realização de resenhas comentadas de vídeos e filmes;
A frequência será computada por meio de chamada e na realização de atividades assíncronas, por meio da entrega dos exercícios propostos e da participação no atendimento individual;
Será criado um grupo de whats app para comunicação rápida e imediata com os discentes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas aulas – 2,5
Seminários – 3,0
Resenhas – 2,0
Estudo dirigido – 3,0

BIBLIOGRAFIA

Básica

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Bavilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL,Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman um bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del
patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

Complementar

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos**. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7)**

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

Manuais

- Catálogo da OSRAM.

- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.
- Equipamentos de medição

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

Sugestões

CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.
TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004
TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007
TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006

Textos

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autônoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória,1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza.
Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.
TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

Sites

www.revistamuseu.com.br
www.iphan.org.br
www.cpdoc.fgv.br
www.museologia.org.br
www.icom.org
www.museus.gov.br
www.cofem.org.br

www.cultura.gov.br www.revista.iphan.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23.02	Apresentação do plano de curso e introdução ao tema da disciplina. Apresentação de texto "Os objetos têm vida finita?"	Apresentação de slides e imagens. Textos para leitura e tarefas	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Resenha crítica sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
02.03	Apresentação dos procedimentos para Acondicionamento, Armazenamento e Exposição	Aula expositiva apresentada pela professora. Condições de Acondicionamento, Armazenamento e Exposição (com ações de adequação, quando for o caso). www.transparenciacultura.sp.gov.br	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
09.03	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: Pintura sobre tela; Papel; Madeira.	Aula expositiva feita pela professora e observação de vídeo.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
16.03	Seminário I	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado Orientação para suporte aos alunos
23.03	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: material Etnográfico; Taxidermia; Couro; têxteis	Aula expositiva apresentada pela professora. Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. **Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7)**	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
30.03	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte.	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h

	Parte II Materiais Inorgânicos: Metais, Materiais cerâmicos; Vidro	Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conser5vação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.2 (3.2.1 a 3.1.8)	Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
06.04	Apresentação em Power Point dos utensílios empregues para a Higienização de acervos e os procedimentos para realiza-los.	Aula com Filmes: conservação curativa / Restauração e Conservação de documentos Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. Norma Cianflone Cassares. Arquivo do Estado de SP, volume 5	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Resenha crítica sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
13.04	Seminário II	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado
20.04	Apresentação dos diferentes tipos de acondicionamentos para acervos móveis	Aula com exposição de Power point demonstrando as formas e a confecção de embalagens para acondicionamento de objetos museológicos.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
27.04	Apresentação das formas de controle ambiental com auxílio da arquitetura vernacular	Aula com discussão sobre Arquitetura vernacular e Controle Ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Texto)	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
04.05	Apresentação dos patrimônio imaterial e as diferentes formas de conservação do suporte de registro	**Aula expositiva sobre os diferentes suportes de registro do patrimônio imaterial e sua conservação**	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
11.05	Seminário III	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado

18.05	Apresentação sobre preservação de fotografia	Aula expositiva sobre métodos básicos para preservação de fotografias	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
25.05	Museus e Conservação: uma articulação prioritária Encerramento do semestre	Aula expositiva sobre os museus e a sua conservação.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Rita de Cássia Silva Doria Assinatura: 

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 06/12/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**



Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

Prezados discentes, bom dia!

É um prazer imenso tê-los conosco.

Esse grupo foi criado para uso EXCLUSIVO dos discentes matriculados no componente, com fins de dinamizar a nossa comunicação, realizar discussões e tirar dúvidas.

São proibidas: ofensas, mensagens de “bom dia grupo com fotos e desenhos fofinhos”, propagando política e qualquer assunto que não se relacione com os nossos temas.

1ª ATIVIDADE

Escrever um texto dissertativo (uma página) sobre “o é que preservação do patrimônio cultural e qual a sua importância para a sociedade”.

Orientações:

Evite citar conceitos da internet ou de livros.

Podem usá-los como referência para construir seu pensamento, porém o texto deve ser escrito com suas palavras.

Qualquer texto copiado da internet será ZERADO imediatamente.

A atividade deverá ser entregue impreterivelmente até o dia 24.09 às 09h – nossa próxima aula, no email: viviane.santos@ufrb.edu.br

ATIVIDADE COMPLEMTAR OBRIGATÓRIA:

Assistir a aula inaugural do PPGMUSEU UFBA

Link: https://www.youtube.com/watch?v=75oz7lBmHt4&feature=youtu.be

Dúvidas devem ser sanadas no grupo!

Abraço!

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes Humanidades e Letras	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH213	Educação Patrimonial

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	Calendário Acadêmico Suplementar	25

PRÉ-REQUISITO(S): GCAH186- Introdução a Museologia

CO-REQUISITO(S): não tem

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	17		51	- Aulas dialogadas em Google Meet - Leitura de textos - Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.	- Análise crítica de visita técnica - Estudo dirigido de tetos - Elaboração de anteprojeto

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Sociedade e educação. Patrimônio integral, natural e cultural. Estratégias de ação e interfaces entre Museologia, Educação e Patrimônio cultural.

OBJETIVOS

Estabelecer conceitos e noções sobre cultura, educação e patrimônio. Bem como, formular estratégias de ações pedagógicas que fundamentem uma pesquisa e a preservação dos bens culturas, objetivando o sentimento de pertencimento de uma sociedade e os bens por ela produzidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Assimilar significados de uma noção de cultura, educação e patrimônio;
- Compreensão do processo de construção de identidade cultural;
- Reconhecimentos dos espaços culturais e expográficos;
- Concepção da importância do setor educativo de um museu;
- Aplicabilidade de práticas que despertem o sentimento de pertencimento da sociedade para com os bens por ela produzidos;
- Compreender os processos de montagem de uma exposição;
- Compreender o sentido de uma mediação museológica.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será toda feita em ambiente virtual. Estando em consonância com os alunos e resoluções tomadas. Entenda-se aqui, discussão de textos facilmente encontrados no Google acadêmico e as discussões se darão em plataformas digitais como: google meet e whatzapp Onde tentaremos tirar as duvidas de textos elencados, bem como, pesquisa em ambiente virtual acerca de visitas técnicas, onde serão construídos e criticados as práticas culturais executadas na instituição de escolha do discente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de resenha crítica sobre praticas educacionais realizadas em alguma instituição museal de escolha do discente;
- elaborar um anteprojeto que desenvolva estratégias de mediação museológica aplicável em uma instituição museal ou comunidade de escolha do discente em ambiente virtual.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- MACHADO, Mario. Bens culturais: instrumento para o desenvolvimento harmonioso. Revista do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional. RJ, n.02, 1984.
- CHAUI, Merilena.Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. SP: Cortz, 1990;
- COELHO NETO, José Teixeira. Usos da cultura: políticas de ação cultural. RJ: Paz e Terra, 1986.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp. 2ed, 1996.;
- HALBWACHS, M. A memória coletiva. SP: Vértice, 1990
- FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. RJ: UFRJ/MINC- IPHAN, 1997.
- GULLAR, Ferreira. Cultura posta em questão. RJ: Civilização Brasileira, 1963.
- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.

Outras Indicações Bibliográficas

- **OBRIST, Hans Ulrich. Uma breve história da curadoria. SP: BEI Comunicação, 2010.;**
- PINTO, Luis Fernandes da Silva. Gestão-cidadã- Ações estratégicas para a participação social no Brasil. Editora FGV, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 Aula	- Apresentação do professor e alunos. - Breve revisão de conceitos sobre cultura, educação e patrimônio.	Síncronas – Aula dialogada Assícronas – Resumo dos textos elencados.	2horas – síncronas 2horas - assíncronas para cada aula.
2 Aula	- Dúvidas sobre o explicitado	Síncronas – Discussão sobre textos elecados Assícronas – Pesquisa e conclusões	
3Aula	- Sessão analítica	Síncronas – Análise sobre textos e pesquisas acerca de práticas educativas executadas em instituições museais. Assícronas – Revisão crítica sobre a pesquisa solicitada.	

4 Aula	Sessão de dúvidas	Sícronas – Confronto dos temas e pesquisa elencadas Assícronas – Relato discussivo sobre as conclusões críticas obtidas.	
5Aula	Revisão	Sícronas – dúvidas sobre textos e pesquisa Assícronas – Visita técnica em ambiente virtual	
6 Aula	Produção de imagem sobre cultura imaterial	Síncronas – Confronto entre filme e entendimento sobre a cultura imaterial Assíncronas – Resenha críca sobre o que foi postado.	
7 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Debate sobre o vídeo escolhido Assíncronas – Execução de idéias sobre o tema	
8 Aula	- Signos, memória e representação.	Síncronas – Análise sobre obras que descrevam tais conceitos Assíncronas – Resenha das obras pesquisadas	
9 Aula	- Dúvidas e contextualizações.	Síncronas – escolher um plano pedagógico de aplicabilidade em alguma instituição museal Assícronas – Descrever as deficiências e irregularidades observadas no âmbito da educação museológica.	
10 Aula	- Discussão e dúvidas	Sícronas – Descrever a educação não formal Assíncronas – Apresentar formatos de educação não formal aplicável em instituições culturais ou comunidades.	
11 Aula	- Ajustes metodológicos	Sícronas – Dúvidas do conteúdo Assíncronas – Elaboração de anteprojeto sobre uma educação patrimonial que envolva mediação museológica.	

12 Aula	- Sessão de dúvidas	Sícronas – Discussão sobre o anteprojeto. Assíncronas – Preparação do anteprojeto	
13 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre os anteprojetos apresentados Assíncronas – Aperfeiçoamento dos anteprojetos.]	
14 Aula	- Conclusão	Sícronas – Opnião dos alunos sobre a disciplina Assíncronas – Entrega do panteprojeto finalizado.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa — Assinatura:

Titulação: Mestre — Em exercício na UFRB desde: 17/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**

Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes Humanidades e Letras	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 214	Expografia

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

Expologia

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
17	34		51	2 horas de aulas sincronas utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos. Os textos disponibilizados em PDF no SIGAA com discussão do conteúdo. Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes Totalizando 28 h	1h 8 minutos de fórum de discussão no SIGAA e pesquisa para os seminários utilizando Ferramenta digital google meet 2h orientação das Equipes da atividade de Avaliação do Seminário utilizando Ferramenta digital google meet. Forum de discussões no googleclass. Totalizando 28 h

EMENTA

Planejamento de exposições e seus projetos. Aplicação em projeto expositivo dos elementos constituintes das exposições: espaço, forma, objeto, luz, cor, recursos gráficos, design de exposições e elaboração de planta baixa

OBJETIVOS

- Promover uma reflexão sobre o discurso expositivo em Exposição.
- Apresentar os recursos expositivos utilizados constituintes em Exposição.
- Apresentar passos constituintes em uma exposição.
- Discutir sobre a interdisciplinaridade no planejamento de uma exposição.
- Orientar Projeto Expográfico para ser desenvolvido em Exposição Curricular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Exposição e comunicação Museologica
O Discurso expográfico.
A Linguagem das exposições nos Museus
Elementos e recursos expográficos.
As Exposições e seus Diferentes Públicos.

Projeto Expográfico
Planejamento e montagem de Exposição.
Pesquisa e Conteúdo
Conceito e Tema.
Seleção do Acervo.
Produção de Textos.
Recursos Expositivos.
Iluminação.
Divulgação.
Pesquisa e Avaliação.

METODOLOGIA

Atividades Síncronas:
Aulas online utilizando meio digital **google meet**

- Apresentação de textos com seminário, teoria e possibilidades com estudos de caso em Exposição Museologica.
- Estudo e discussão de textos.
- Visitas e análise de espaços expositivos por meio virtual

Atividades assíncronas:
Pesquisa para as atividades de Avaliação – Seminário e produção do rio
Produção e Pesquisa para o Projeto Expográfico

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seminários com temas: Museu Casa, Memorial, Museu Virtual, Museu Ao Ar Livre e Ecomuseu para despertar o olhar do aluno para o Planejamento de Exposições nessas Instituição.
Nota da Avaliação: 10 (dez)

Projeto Expográfico – Essa avaliação consiste em elaborar "um" Projeto Expográfico a partir de um tema escolhido pela Turma que deverá apresentar a professora, semanalmente os tópicos: Introdução, Justificativa, Objetivos, Metodologia, referencias bibliográfica relativos à concepção, montagem, monitoria, avaliação de público e desmontagem de uma exposição a ser inaugurada na disciplina exposição curricular. O Projeto será avaliado por uma banca composta por 3 professores da UFRB que será escolhido pela Professora e o Colegiado de Museologia.
Ressalto que: o tema, a pesquisa, e o desenvolvimento do Projeto é de responsabilidade dos discentes onde a professora será responsável somente por orientar a avaliação.
Nota da Avaliação: 10 (dez)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRÁFICA PRINCIPAL

CARREÑO, Francisco Javier Zubiaur. **Curso de Museologia**. Ediciones TREA, S.L. 2004

CURY, Marília Xavier. **Exposição. Concepção, montagem e avaliação.** São Paulo: Annablume, 2006.

CARDERNO de Diretrizes Museologicas. IPHAN; Ministério da Cultura; Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte; Superintendência de Museus; 2006. 2º edição.

GUIMARÃES, Cêça; KESSEL, Carlos; SANTOS, Afonso Carlos Marques dos [ORG.]. **Museus & cidades.** Livro do Seminário Internacional. Rio de janeiro. Museu Histórico Nacional. 2004.

LOURENÇO, Maria Cecília França. **Museus Acolhem o Moderno.** EDUSP. Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo. 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LODY, Raul. **O Negro no Museu Brasileiro: construindo Identidades.** Rio de Janeiro. Ed. Bertrand Brasil. 2005.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. **A Escrita do Passado em Museus de História.** MINC. IPAHN. DEMU. Rio de Janeiro. 2006

RIVIERE, Georges Henri. **La Museologia.** Curso de Museologia/Testes y testemunhos. Antón Rodrigues Casa. (Trad.). Ediciones AKAL. S. A. 1993

O Museu do Estado de Pernambuco. São Paulo. Banco Safra. 2003

O Museu Nacional. São Paulo. Banco Safra. 2007

Sites:

Museu da Pessoa: http://www.museudapessoa.net/
Museu Imperial de Petrópolis: http://www.museuimperial.gov.br/
Museu Histórico do Exercito e Forte de Copacabana: http://www.fortedecopacabana.com/
Museu da Imagem e do Som - http://www.mis.rj.gov.br/
Museu Nacional de Arte Antiga: http://www.mnarteantiga-ipmuseus.pt/
Museu Carlos Costa Pinto: http://www.museucostapinto.com.br/

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23 de Fevereiro	Apresentação da Disciplina	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
2 de Março	Exposição e comunicação Museologica O Discurso expográfico. A Linguagem das exposições nos Museus.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
9 de Março	Elementos e recursos expográficos. As Exposições e seus Diferentes Públicos.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
16 de Março	Projeto Expográfico	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

	Planejamento e montagem de Exposição.		
23 de Março		2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
30 de Março	Pesquisa e Conteúdo Conceito e Tema.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
6 de Abril	Seleção do Acervo. Produção de Textos.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
13 de Abril	Recursos Expositivos. Iluminação. Divulgação. Pesquisa e Avaliação.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
20 de Abril	Orientação de Seminário	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
27 de Abril	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
4 de Maio	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
11 de Maio	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
16 Maio	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
25 de Maio	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Patrícia Verônica Pereira dos Santos Assinatura: 

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 26 /julho /2008

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**
 **Archimedes Ribas Amazonas** **Siape- 1716403** **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
Presidente do Conselho Diretor do Cahl	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	MUSEOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH215	SENTIDO E FORMA DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA NO BRASIL II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.1	**15 Museologia** **5 Bac. AV** **5 Lic. AV**

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH 196 Sentido e Forma da Produção Artística no Brasil I (para os discentes de Museologia)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	-	-	68	**Atividades síncronas** Aulas dialogadas com imagens, discussão de textos lidos, Seminários.	Assistência a Vídeos, Videoaula, Fichamento, resumo, Trabalho de grupo, Participação em Fórum

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das manifestações de importantes momentos da história artística brasileira desde a elaboração de linguagens modernas até a contemporaneidade. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/gestos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

O aluno deverá ser capaz de entender conceitos e funções da arte a partir do século XX; compreender o sentido das manifestações da arte brasileira em relação ao contexto político ideológico e artístico. Deverá ser capaz de analisar produções artísticas reconhecidas pela crítica de arte e curadoria no Brasil, com base em abordagens metodológicas empregadas na História da Arte. Também deverá ser capaz de descrever forma e conteúdo das imagens, identificar técnicas e tendências artísticas; produzir texto sobre trajetórias de artistas e produções.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Termos e Conceitos Arte Moderna, Arte Contemporânea, Arte Pós-Moderna, Arte Popular, Arte Afro-brasileira
2 O Modernismo em São Paulo: o Nacional e o Internacional na Arte
3 Temas Socioeconômicos na Arte
4 Abstracionismo e a Criação de Museus e Bienais
5 O Modernismo na Bahia
6 A Categoria Arte Popular, Exposições e Museus
7 Arte Afro-brasileira: Diálogos Modernos e Contemporâneos
8 A Arquitetura no Século XX e Questões de Patrimônio Cultural
9 Arte Política e Arte Pública
10 Arte e Corpo
11 Vídeo arte e Arte computacional

METODOLOGIA

Serão realizadas atividades individuais e em grupo, e interação. As atividades serão síncronas e assíncronas, a fim de propiciar o estudo do conteúdo, a pesquisa, a reflexão e produção de texto.

Atividades Síncronas - Aulas com contextualização, discussão de questões, análise de imagens e comentários sobre filmes e apresentação de Trabalho.

Atividades Assíncronas – Leitura e assistência a vídeos, exercícios de iconografia, elaboração de resumos, comentários críticos e estudos dirigidos..

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I - Avaliação formativa: Somatório de Atividades - Tarefas Fichamento; Resumo; Análise de obras; Reflexões e questões em fórum e aulas a partir de leituras; questões. Total: PESO 1,0

II - Avaliação somativa: Apresentação escrita e oral de trabalho de equipe. 7 pontos. Avaliação escrita. 3 pontos. Total: PESO 1,0

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AMARAL, Aracy. *Artes Plásticas na Semana de 22*. 5. ed. São Paulo: Editora 34, 1998.
AMARAL, Aracy. *Tarsila*: sua obra e seu tempo. 4. Ed. São Paulo: Ed. 34: EDUSP, 2010.
ARANTES, Priscila. *@rte e mídia*: perspectiva da estética digital. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005.
DOMINGUES, Diana (Org.). *A arte no século XXI*: a humanização das tecnologias. 5. ed. São Paulo: Unesp, 1997. (Primas).
FABRIS, Annateresa. *Portinari*, pintor social. São Paulo: Perspectiva; Editora da Universidade de São Paulo, 1990.
GONÇALVES, Lisbeth Rebollo (Org.) *Arte brasileira no século XX*. São Paulo: ABCA: MAC USP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ANDRADE, Mário. *Artes Plásticas no Brasil*. 3. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.
BRITO, Ronaldo. *Neoconcretismo*: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
DANTO, Arthur C. *Após o fim da arte*: arte contemporânea e os limites da história. São Paulo. Edusp, 2006.

FABRIS, Annateresa. *O Futurismo paulista*: hipóteses para o estudo da chegada da vanguarda no Brasil. Perspectiva, 1994.
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (Org.). *Escritos de artistas*: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
MORAIS, Frederico. *Panorama das Artes Plásticas Séculos XIX e XX*. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 1991.
PONTUAL, Roberto. *Dicionário de Artes Plásticas no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.
IPHAN. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 28, 1999.

Outras Indicações Bibliográficas, e Referências Eletrônicas:

AMARAL, O modernismo brasileiro e o contexto cultural dos anos 20. *REVISTA USP*, São Paulo, n. 94, p. 9-18 Jun., Jul. e Ago. 2012.
ARAÚJO, Emanoel (Org.). *A mão afro-brasileira*: significado da contribuição artística e histórica. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Museu Afro-Brasil, 2010. 2 v.
COÊLHO, Ceres Pisani Santos. *Artes plásticas*: Movimento Moderno na Bahia. 1973. 223 f.
Tese (Professor Assistente) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1973.
COIMBRA, Silvia Rodrigues et al. *O reinado da lua*: escultores populares do Nordeste. 4. ed. Recife: Caleidoscópio, 2010.
CONDURU, Roberto. *Arte afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.
ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL https://enciclopedia.itaucultural.org.br/
DICIONÁRIO MANUEL QUERINO DE ARTE NA BAHIA. Disponível em: http://www.dicionario.belasartes.ufba.br/wp/apresentacao/ Acesso em: 20 ago. 2020.
LODY, Raul; SOUZA, Marina de Melo e. *Artesanato brasileiro*: madeira. São Paulo: Instituto Nacional do Folclore, Funarte, 1988.
MUNANGA, Kabengele. Arte afro-brasileira: o que é afinal? In: AGUILAR, Nelson (Org.). *Mostra do Redescobrimento*: arte afro-brasileira. São Paulo: Associação Brasil 500 anos Artes Visuais: Fundação Bienal de São Paulo, 2000. p. 98-111. MUSEU Edison Carneiro: Sondagem na alma do povo. Coordenação geral: Maureen Billiat. São Paulo: Empresa das Artes, 2005.
PÊPE, Suzane Tavares de Pinho. *Louco, Maluco e seus Seguidores e a formação de uma escola de escultura em Cachoeira (Bahia)*. 2015. Tese. Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Salvador, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/18383 Acesso em: 20 ago 2020.
PEREIRA. Lauro Cavalcanti. *Moderno e brasileiro*: a história de uma nova linguagem na arquitetura (1930-60). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
ZANINI, WalterOrg.). *História Geral da Arte no Brasil*. v. 2. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	**Componente Curricular** **Apresentação do Componente Curricular e Introdução a Termos**	Apresentação e Explicação do componente curricular 2h	Pesquisa dos termos e conceitos 3h
Semana 2	**O Modernismo em São Paulo.: Nacionalismo e Internacionalismo:**	Aula medida com imagens (síncrona) 2h	Leitura e Resumo do Texto: AMARAL, Aracy. O modernismo brasileiro e o contexto cultural dos

			anos 1920. *Revista USP* São Paulo, n. 94, p. 9-18, Junho/Julho/Agosto 2012. 3h
Semana 3	**Temas de Caráter Social na Arte Brasileira dos Anos 1930 e 1940**	Aula medida com imagens (síncrona) 2h	Análise iconográfica de uma obra em dupla. 3h
Semana 4	**Iconografia de obras modernistas**	Seminário 2h	Pesquisa para Escolha do subtema do Trabalho do final do Semestre. 3h
Semana 5	**Modernismo Anos 1930 e Abstracionismo**	Debate do tema e Análise de uma obra (síncrona) Orientação do Trabalho (Textos de Curadoria de exposição coletiva) 2h	Resumo do Texto: AJZENBERG, Elza. O Grupo Santa Helena. In: GONÇALVES, Lisabeth Rebollo (Org.). Arte Brasileira no Século XX. São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial, 2007. p. 137-144 3 h
Semana 6	**Abstracionismo e a Criação de Museus e Bienais**	Aula medida com imagens (síncrona) 2h	Vídeo Indicado Interação em Fórum sobre o tema (<u>01 ponto)</u> Esboço de Curadoria de exposição coletiva (Assíncrona) 3h
Semana 7	**A Valorização da categoria "Arte Popular" versus "Arte Erudita pela Crítica e a Museologia** **Arte na Bahia**	Apresentação oral dialogada com imagens (síncrona) Apresentação do DICIONÁRIO MANUEL QUERINO DE ARTE NA BAHIA. Disponível em: http://www.dicionario.belasartes.ufba.br/wp/apresentacao/ 2h	Estudo dirigido do Texto: LIMA, Ricardo Gomes; FERREIRA, Cláudia Márcia. O Museu do Folclore e as artes populares. Arte e Cultura Popular. IPHAN. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 28, p. 100-119, 1999. 3h
Semana 8	**Arte Afro-Brasileira na Contemporaneidade Orientação de Trabalho**	Aula medida com imagens e discussão de texto (síncrona) 2h	Texto: CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte: C/Arte, 2007. Pesquisa para Apresentação Final (sobre Arte computacional e Performance)

			3h
Semana 9	**Arquitetura no Brasil no século XX**	Aula medida com imagens (síncrona) 2h	Elencar das principais características da Arquitetura no Século XX, de tendências indicadas. Leitura do Texto: ZANINI, Walter. Arte e Arquitetura Contemporâneas. In: ZANINI, Walter (Org.). História Geral da Arte no Brasil. v. 2. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. (digitado) 3h
Semana 10	**O conceito de Pós-Modernidade na Arquitetura e na Arte, e Arte Pública**	Debate de textos lidos com exposição de imagens pela docente (síncrona) 2h	Leitura e fichamento de Textos indicados (02 pontos) (Assíncrona) 3h
Semana 11	**Arte e Política** **2h**	Aula medida com imagens e comentário de Filme (síncrona) 2h	Assíncrona: Comentário do Filme Documentário TV UFBA. Juarez Paraíso. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4iiRLmj1nEA 3h
Semana 12	**Arte Computacional**	Apresentação dos Trabalhos 2h	Preparação para Apresentação de Trabalho 3h
Semana 13	**Arte e Corpo**	Apresentação dos Trabalhos (síncrona) 2h	Preparação para Apresentação de Trabalho 3h

Semana 14		Avaliação escrita 2h	Autoavaliação escrita Avaliação das atividades do curso 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Suzane Tavares de Pinho Pêpe

Titulação: Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos

Assinatura

Em exercício na UFRB desde: 11/2007

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**

Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH224	Fundamentos de Filosofia

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico - 2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	20	48

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática.
A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; 3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

Estabelecer a relação da filosofia com a linguagem, a lógica, as ciências naturais e exatas, a psicologia e a história.
Identificar a especificidade da racionalidade filosófica tanto moderna quanto contemporânea.
Determinar os temas centrais da racionalidade filosófica tais como o problema da relação entre o ser e o tempo, a essência e a aparência, o universal e o particular, as palavras e as coisas, a consciência e a realidade, a subjetividade e a objetividade, a ciência e a opinião, a liberdade e a necessidade etc.
Promover uma introdução ao vocabulário técnico da filosofia.
Desenvolver o pensamento crítico e conceitual.
Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A filosofia transcendental e crítica de Kant

- O período pré-crítico ou a razão submissa
- Crítica a Platão
- Crítica a Aristóteles
- Crítica a Descartes
- As noções de dogmatismo e de crítica
- O sujeito e a revolução copernicana
- Os fundamentos da filosofia kantiana
- A representação e a coisa em si
- O idealismo transcendental
- O transcendental e o empírico
- O sistema da razão como condição dos fenômenos
- O problema de Hume
- A dignidade da sensibilidade
- Intuição intelectual e intuição sensível
- A sensibilidade transcendental e os limites da razão humana
- A natureza do tempo e do espaço
- O a priori e o a posteriori
- O necessário e o contingente
- O universal e a objetividade
- A metafísica e a finitude da razão
- O inteligível e o sensível
- A teoria das faculdades
- Usos das faculdades
- A apercepção transcendental
- As categorias ou os conceitos puros do entendimento
- O que é um conceito?
- Imaginação e esquematização
- Os juízos analíticos
- Os juízos sintéticos a posteriori
- Os juízos sintéticos a priori
- A razão como faculdade das ideias absolutas
- Uma metafísica mais modesta
- A reabilitação da metafísica tradicional
- O constitutivo e o regulador

A fenomenologia transcendental de Husserl

- Por que Husserl considera a fenomenologia como a continuação da filosofia de Kant?
- A fenomenologia é uma lógica: a fundação das ciência em evidências absolutas
- O racionalismo de Husserl funda-se em evidências antepredicativas
- Fenomenologia genética: o mundo da vida (Lebenswelt) e seus sentidos ontológico e transcendental
- Contra o psicologismo e o positivismo
- Por que Husserl se apresenta como o verdadeiro positivista?
- A ingenuidade da atitude natural
- Diferença entre fenômeno mental e fenômeno físico
- Começar a filosofia do zero
- Redução psicológica
- A epoché e a redução fenomenológica: um ato de liberdade
- A redução eidética ou transcendental (variação eidética)
- O sentido de apodítico
- Fenomenologia estática: a intencionalidade e a estrutura noesis/noema
- Os modos e os graus da dação
- Ausência e preenchimento: os tipos de evidência
- A consciência e o tempo: o presente, a retenção e a protensão
- A intuição sensível e a síntese passiva (monotética ou adumbrática) : decisões e habitualidades
- Intencionalidade horizontal e percepção integral do objeto
- Consciência kinestésica e a autossensação corpórea
- Corporiedade interna e externa
- Sensação kinestésica e hylética
- A intuição categorial e a síntese ativa (politética) de identificação
- As idealidades: essências exatas e essências inexatas (morfológicas)
- Horizonte interno e externo
- As regiões da consciência: ontologia formal e ontologia material
- Formal a priori e material a priori
- Juízos analíticos a priori (entre termos correlativos) e os juízos sintéticos a priori (entre termos

não correlativos)

- Como a filosofia de Kant, a fenomenologia é uma filosofia transcendental
- O sentido de transcendental em Husserl: a constituição do mundo pelo sentido
- A consciência transcendental absoluta, o eu puro e o eu empírico
- O tempo objetivo, o tempo pré-empírico e o tempo pré-fenomenal
- Consciência pré-reflexiva e reflexiva
- Contra o subjetivismo ou o paradoxo da subjetividade: o sujeito determina os objetos, que, por sua vez, o determinam
- A anti-revolução copernicana em Husserl (contra Kant)
- Contra a doutrina das faculdades e o eu lógico (contra psicologismo de Kant)

METODOLOGIA

O componente será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificados.

. No processo de produção dos trabalhos, os alunos poderão fazer perguntas, debater passagens dos textos e solicitar explicações do professor. Um lista de pontos a serem contemplados nos estudos e na produção de textos será disponibilizada para os alunos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Como avaliação, serão solicitadas duas redações sobre o conteúdo abordado nas aulas síncronas. Na produção da redação, serão consideradas: a lógica do raciocínio, a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

REFERÊNC IA

Husserl, E. *Meditações cartesianas e conferências de Paris. De acordo com o texto husserliana I.*
Tradução Pedro M. S Alves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

—. *A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental: uma introdução à filosofia fenomenológica*. Tradução Diogo Falcão Ferrer. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Complementar:

DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant*. Tradução de Germiniano Franco. Lisboa: Edições 70.

DEPRAZ, Natalie. *Compreender Husserl*. Tradução Fábio dos Santos. Petrópolis, RJ: vozes, 2007. KELKEL, Arion L & Schérer, René. *Husserl*. Lisboa: Edições 70, 1954.
PASCAL, Georges. *Compreender Kant*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011. ZAHAVI, Dan. *A fenomenologia de Husserl*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

De 22 de fevereiro a 5 de abril	O criticismo de Kant	Datas de encontros síncronos via plataforma zoom, google meet ou equivalente.	Aproximadamente 5h semanais entre atividades de leitura, pesquisa assíncronas e participações síncronas.
De 12 de abril a 24 de maio	Fenomenologia de Husserl	Aulas síncronas e estudos dirigidos.	Aproximadamente 5h semanais entre atividades de leitura, pesquisa assíncronas e participações síncronas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Roberto Rivelino Evangelista da Silva — Assinatura:

Titulação: Doutor — Em exercício na UFRB desde: /07/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**

Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador do Curso de Museologia

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**____/____/____**

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia		**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**		**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO		**TÍTULO**
GCAH 139		**Cultura Brasileira**

ANO		**SEMESTRE**		**MÓDULO DE DISCENTES**
2020		2020.1		25

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	2 horas de aula por videoconferência	3 horas de atividades

EMENTA

Significados de uma noção de cultura brasileira. Raízes históricas da cultura brasileira: cultura luso-ibérica, culturas indígenas e culturas africanas. Uma história da cultura brasileira: cultura e sociedade colonial: elites e cultura ornamental; modernismo cultural no Brasil. O impacto da cultura na mídia, a indústria da cultura e a emergência do mercado de bens simbólicos-culturais no Brasil. Momentos e atores expressivos da cultura brasileira. Cultura brasileira e cultura no Brasil. Cultura brasileira, globalização, mundialização da cultura e diversidade cultural. Situação atual e perspectivas da(s) cultura(s) brasileira(s).

OBJETIVOS

Estudar a formação da sociedade brasileira e da cultura brasileira, abordando diversas manifestações histórico-culturais e artísticas, para compreender imagens, valores, ideias e práticas sociais que dão sentido e caracterizam a cultura no Brasil. abordar a multiculturalidade, assim como a modernidade e a globalização e reelaborações de culturas locais em face a estes processos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 - O que é cultura brasileira

1.1Cultura brasileira: Abordagens diversas

1.2 Cultura e Identidade

1.3 A historiografia da cultura no Brasil

Módulo 2 - Cultura brasileira na Modernidade: instituições e movimentos

2.1 O IHGB e a modernidade

2.2 A "era dos museus etnográficos"

2.3 A Semana de 22 e o modernismo no Brasil

2.4 A criação do SPHAN e a proteção do patrimônio nacional

2.5 A política e as artes no Brasil

Módulo 3 - Manifestações da cultura brasileira na contemporaneidade

3.1 Cultura no urbano: espaço público e espaço privado

3.2 Cultura brasileira e a globalização

3.3 Cultura e mídias digitias

3.4 Cultura, cidadania e movimentos urbanos

METODOLOGIA

Na modalidade síncrona, serão ministradas aulas expositivas por videoconferência, com o uso de slides e vídeos, para explicação de textos indicados e análise de manifestações da cultura brasileira.

E na modalidade assíncrona, os alunos responderão, em ambiente virtual, às atividades propostas nos estudos dirigidos, que ficarão postados durante cada módulo da disciplina.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação se dará através da aplicação de 3 (três) estudos dirigidos correspondentes ao conteúdo dos módulos da disciplina, com valor de 10 pontos cada um deles.
Os estudos dirigidos deverão ser respondidos com base no conteúdo das aulas expositivas e na compreensão dos textos indicados.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira, 1ª ed.,C/Arte, Belo Horizonte, 2009.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: Um conceito antropológico. 16ª ed., Brasiliense, São Paulo, 2006.

ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. 1ª ed., Brasiliense, São Paulo, 2006.

ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria cultural, 5ªed., Brasiliense, São Paulo, 2009.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil, 1ªed., Companhia das Letras, São Paulo, 1995.

Bibliografia Complementar

BOSI, Ecléa. Cultura de massa e cultura popular: leituras de operários. 1ª ed., Vozes, Petropólis, 1986.

CHAUÍ, Marilena de Sousa. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária, 1ª ed. , Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2000.

MICELI, Sérgio (Org.). Intelectuais à brasileira. 1ª ed., Companhia das Letras, São Paulo, 2001.

MUNANGA, kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra, 1ª ed., Editora Vozes, Petropólis, 1999.

WERLING, Arno. Formação do Brasil colonial. 3ª ed., Nova fronteira, Rio de Janeiro, 2005.

.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1			3 horas de atividades

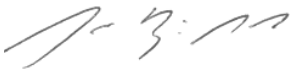
	Apresentação da disciplina	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido I
Aula 2	O que é cultura brasileira Abordagens de diferentes autores	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido I
Aula 3	O que é cultura brasileira Cultura e identidade	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido I
Aula 4	A historiografia da cultura no Brasil	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido I
Aula 5	Cultura brasileira na modernidade instituições e movimentos	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido II
Aula 6	Cultura brasileira na modernidade	2 horas de aula por videoconferência pelo Google meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom –

	O IGHB e suas revistas		Estudo dirigido
Aula 7	Cultura brasileira na modernidade A "era dos museus etnográficos"	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom - Estudo dirigido II
Aula 8	Cultura brasileira na modernidade A Semana de 22 e o modernismo no Brasil	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido I
Aula 9	Cultura brasileira na modernidade A criação do SPHAN e a proteção do patrimônio nacional	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido II
aula 10	Cultura brasileira na modernidade A política e as artes no Brasil	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido II
Aula 11	Manifestações da cultura brasileira na contemporaneidade Cultura brasileira e a globalização	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido III
Aula 12	Manifestações da cultura brasileira na contemporaneidade	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido III

	Cultura no urbano: espaço público e espaço privado		
Aula 13	Manifestações da cultura brasileira na contemporaneidade Cultura e mídias digitais	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Estudo dirigido III
Aula 14	Manifestações da cultura brasileira na contemporaneidade Cultura, cidadania e movimentos urbanos	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Estudo dirigido III

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1
Nome:Cristina Ferreira Santos de Souza Assinatura: Titulação:_Mestre em História Social Em exercício na UFRB desde: 28/09/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**



Archimedes Ribas Amazonas

Siape- 1716403

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH-271	Arqueologia Brasileira

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)
Sem co-requisitos

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Abordagem de diferentes aspectos da ocupação humana no território brasileiro. Caracterização das primeiras instalações de caçadores coletores pleistocênicos até as frentes expansionistas pós-coloniais do século XIX. Análise das relações existentes entre os ambientes naturais e os dispositivos adaptativos criados pelos grupos humanos ao longo do tempo. Capacitação à prática de campo.

OBJETIVOS

Oferecer ao estudante o suporte teórico e prático para a compreensão crítica da ocupação humana nas diferentes regiões do território brasileiro através do estudo da cultura material, alicerçada pelas pesquisas em arqueologia brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I. Formação do campo disciplinar da arqueologia no Brasil

Panorama histórico dos estudos arqueológicos no Brasil. Períodos, temas e pesquisadores: a construção da ciência arqueológica desde o século XIX até o presente. O papel das missões científicas estrangeiras na formação do quadro conceitual da arqueologia brasileira contemporânea. A arqueologia de contrato no Brasil
O Quaternário na América e no Brasil: o Pleistoceno Superior e o Holoceno, com suas respectivas divisões temporais. Variações paleo climáticas e vias de penetração do homem em território americano. Controvérsias sobre sítios pleistocênicos.
Hipóteses sobre o povoamento de América a partir dos sítios referenciais brasileiros

UNIDADE II. Panorama arqueológico referente às populações pré-coloniais.

O território brasileiro e as grandes áreas ecologicamente definidas, com a respectiva potencialidade de recursos para a instalação humana.

Distribuição territorial dos grupos de caçadores coletores: sítios e vestígios. Sítios referenciais e a associação com as áreas ecológicas. Estudo das populações litorâneas: os sambaquis.
As indústrias líticas pleistocênicas e holocênicas: tipologias tecnológicas e morfofuncionais.
Abordagens teórico-metodológicas no estudo das populações ceramistas no Brasil pré-colonial.
Distribuição territorial dos grupos ceramistas e de agricultura incipiente (horticultura). Análises dos assentamentos e dos dispositivos para captação dos recursos do ambiente.
Os estudos de representações rupestres no Brasil, abordagens teórico-metodológicas. O Nordeste no contexto das tradições estilísticas pictóricas e de gravuras: traços diagnósticos, territórios e cronologia.

UNIDADE III. Panorama arqueológico referente às populações coloniais e pós-coloniais.

A arqueologia histórica no Brasil: estado atual dos estudos e perspectivas.
A colonização portuguesa e os vestígios arqueológicos: sítios urbanos e rurais.
O Brasil pós-colonial do século XIX: novas leituras da arqueologia para um período da história recente.
O futuro do passado: musealização do patrimônio arqueológico brasileiro**.**

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Análise de documentos históricos
3. Leituras de textos
4. Análise de filmagens
5. Elaboração e apresentações em seminário
6. Análise de objeto histórico

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Apresentação do seminário em grupo (5,0) e fichamento do texto-base (5,0)
3ª avaliação: Trabalho individual (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ETCHEVARNE, Carlos. **Escrito na pedra**. Rio de Janeiro. Versal. 2007
KERN, Arno. **Arqueologia Histórica Missioneira**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.
MARTIN, Gabriela. **Pré-História do Nordeste do Brasil**. Recife: UFPE, 1999.
NEVES, Walter Alves & PILÓ, Luís Beethoven. **O povo de Luzia: em busca dos primeiros americanos**. São Paulo: Globo, 2008.
PROUS, André. **Arqueologia Brasileira**. Brasília: UnB, 1992.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ETCHEVARNE, Carlos (org.). **Memória do seminário, arte rupestre no nordeste do Brasil**. Salvador: UFBA, 2005.

FUNARI, Pedro Paulo & NOELI, Francisco Silva. **Pré-História do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2002.

GASPAR, Madu. **Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

NEVES, Walter (org). **Arqueologia Brasileira I e II. Revista USP**. São Paulo: USP, 1999-2000.
PROUS, André. **Arte Pré-Histórica do Brasil**. Belo Horizonte: C/ Arte, 2007.
TENÓRIO, Maria Cristina (org.) **Pré-História da *Terra Brasilis***. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1999.

www.ufrb.edu.br/reconcavoarqueologico

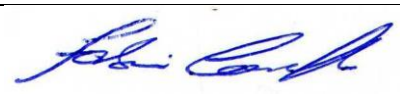
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula 24/fev.	Apresentação do programa. - **Arqueologia brasileira: noções iniciais**	Síncrona: - Apresentação do programa e aula expositiva dialogada. Assíncrona: Fazer uma pesquisa na internet sobre a vida de um(uma) arqueólogo(a) brasileira, apresentando os principais aspectos de sua carreira (máximo 3 laudas).	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula
2ª aula 03/mar.	- **Arqueologia brasileira?**	Síncrona: Debate do texto NEVES, Eduardo Góes. Existe algo que se possa chamar de "arqueologia brasileira"? **Estudos Avançados** 29 (83), 2015. Assíncrona: - Texto para leitura e apresentação de resumo do texto em 1 lauda.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula 10/mar.	- **Panorama histórico dos estudos arqueológicos no Brasil**	Síncrona: Debate do texto BARRETO, Cristina. A construção de um passado pré-colonial: uma breve história da arqueologia no Brasil. Assíncrona: - Texto para leitura e apresentação de resumo do texto em 1 lauda.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula 17/mar.	- **O povoamento da América**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: BUENO, Lucas; DIAS, Adriana. Povoamento inicial da América do Sul: contribuições do contexto brasileiro. **Estud. av.**, São Paulo , v. 29, n. 83, p. 119-147, Apr. 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142015000100119&lng=en&nrm=iso>. access on 14 Dec. 2020. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142015000100009. Assíncrona: Escreva sobre um dos sítios citados no texto e sua contribuição para o entendimento da ocupação inicial da América do Sul (1 lauda).	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula 24/mar.	- **O povoamento da América (continuação)**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: WITTMANN, Marcus A. S.. **Implodindo Luzia: Traçando a Construção de Raça, Etnicidade e Nacionalidade na Arqueologia Brasileira**. **Revista Habitus - Revista do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia**, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 373-392, fev. 2019. ISSN 1983-7798. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/habitus/article/view/5792/3916>. Acesso em: 14 dez. 2020. doi:http://dx.doi.org/10.18224/hab.v16i2.5792. Leitura complementar: https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-biologicas/dna-antigo-conta-nova-historia-sobre-o-povo-de-luzia/	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		Assíncrona: Qual o significado de Luzia na atualidade?	
6ª aula 31/mar.	- **Povos horticultores**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: PRADO, Helbert Medeiros; MURRIETA, Rui Sérgio Sereni. Presentes do Passado. Domesticação de plantas e paisagens culturais na Amazônia pré-histórica. **Ciência Hoje**, 326, vol. 55, p. 18-23. Disponível em https://documentacao.socioambiental.org/noticias/anexo_noticia/30992_20150626_133053.pdf Assíncrona: Pesquise informações sobre plantas nativas das terras baixas da América do Sul, escolha uma espécime e faça um texto de 1 lauda sobre suas características e seu habitat. Realização e envio da prova individual com consulta	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula 07/abr.	- **Arte rupestre**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: COSTA, Carlos. Nota sobre os novos caminhos epistemológicos para o estudo da Arte Rupestre na Bahia. Uma possibilidade de diálogo entre o Perspectivismo Ameríndio e a Arte Rupestre. Kairós – Boletim do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património, nº 5, Primavera de 2020, Especial Arte Rupestres, p. 68-79. Assíncrona: Assista os vídeos do projeto Pinturas e Gravuras Rupestres na Chapada Diamantina. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hZ9h0V9psIY&t=2s https://www.youtube.com/watch?v=Btg9ltRn2Us	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula 14/abr.	- **Seminário Arqueologia brasileira: regiões**	Síncrona: - *Seminário "Arqueologia Brasileira: regiões" (**2ª avaliação em grupo, apresentação oral e escrita + fichamento e comentário crítico ao final**).* Grupo 1 (Região Norte). Apresentação do texto base: NEVES, Eduardo Góes. O velho e o novo na Arqueologia Amazônica. **Revista USP**, São Paulo, nº 44, p. 86-111, dezembro 1999 / fevereiro 2000. Grupo 2 (Região Nordeste). Apresentação do texto base: ETCHEVARNE, Carlos. A ocupação humana do Nordeste brasileiro antes da colonização portuguesa. **Revista USP**, São Paulo, nº 44, p. 112-141, dezembro 1999 / fevereiro 2000. Assícrona: Leitura e preparação do seminário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula 28/ abr.	- **Seminário Arqueologias brasileiras: regiões** (continuação)	Síncrona: - *Seminário "Arqueologia Brasileira: regiões" (**2ª avaliação em grupo, apresentação oral e escrita + fichamento e comentário crítico ao final**).* Grupo 3 (Região Centro-Oeste). Apresentação do texto base: OLIVEIRA, Jorge Eremites; VIANA, Sibeli Aparecida. O Centro-Oeste antes de Cabral. **Revista USP**, São Paulo, nº 44, p. 142-189, dezembro 1999 / fevereiro 2000.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		Grupo 4 (Região Sudeste). Apresentação do texto base: MORAIS, José Luis de. Arqueologia da região Sudeste. **Revista USP**, São Paulo, nº 44, p. 194-217, dezembro 1999 / fevereiro 2000. Grupo 5 (Região Sul): Apresentação do texto base: NOELLI, Francisco Silva. A ocupação humana na região Sul do Brasil: Arqueologia, debate e perspectiva 1872-2000. **Revista USP**, São Paulo, nº 44, p. 86-111, dezembro 1999 / fevereiro 2000. Assíncrona: Leitura e preparação do seminário	
10ª aula 05/mai.	- Arqueologia histórica: sítios arqueológicos coloniais.	Síncrona: Apresentação do tema através de aula expositivo dialogada. Debate do texto: ETCHEVARNE, Carlos; COSTA, Carlos; TAVARES, Aurea. Arqueologia nas cidades coloniais portuguesas. O exemplo de Salvador. ETCHEVARNE, Carlos; PIMENTEL, Rita (orgs.). **Patrimônio Arqueológico da Bahia**. Salvador: SEI, 2011. Disponível em: http://www.bahiaarqueologica.ufba.br/wp-content/uploads/2013/09/SEP88.pdf Assíncrona: Assista o vídeo Episodio #7 - Arqueologia Histórica, com Dr. Luis Cláudio Symanski. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nKdE3Bq3IyM	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula 12/mai.	- Sítio arqueológicos afro-americanos	Síncrona: Apresentação do tema através de aula expositivo dialogada. Debate do texto: ALLEN, Scott Joseph. As vozes do passado e do presente: arqueologia, política cultural e o público na Serra da Barriga. **Clio**. Série Arqueológica (UFPE), Recife, nº 20, p. 81-101, 2006. Assíncrona: Procure uma matéria jornalística sobre o quilombo dos Palmares na internet e relacione com o momento de ocorrência da pesquisa.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula 19/mai.	- O Brasil pós-colonial do século XIX: novas leituras da arqueologia para um período da história recente.	Síncrona: Apresentação do tema através de aula expositivo dialogada. Debate do texto: Arqueologia em fábricas paulistas, entre chaminés e estacionamentos. Ou dos métodos para escavar uma fábrica. **Revista CPC**, São Paulo, n. 16, p. 01- 208, maio/out, 2013. Assíncrona: Após leitura, faça um resumo de 1 lauda sobre o texto do Rafael de Abreu e Souza.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula 26/mai.	- A preservação do patrimônio arqueológico brasileiro	Síncrona: Apresentação do tema através de aula expositivo dialogada. Debate de texto: AZEVEDO NETTO, Carlos Xavier de. Preservação do patrimônio arqueológico – reflexões através do registro e transferência da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 37, p. 7- 17, set. Dez. 2008. Assíncrona: Faça um resumo de 1 lauda sobre o texto de Carlos Xavier Azevedo Netto.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: Fabiana Comerlato Assinatura:    Titulação:Doutor Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**



Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes Humanidades e Letras	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH141	Cultura Baiana

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S): não tem

CO-REQUISITO(S): não tem

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
51	17	-	68	- Aulas dialogadas em Google Meet - Leitura de textos - Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.	- Análise crítica de textos - Estudo dirigido de textos - Elaboração de Resenha

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Significados de uma noção de cultura baiana. Formação da cultura baiana: matrizes históricos-antropológicas e estéticas. Panorama histórico recente da cultura na Bahia: cultura ornamental: Avant garde: “reafricanização”; mercado, industrias da cultura. A inscrição significativa da Bahia no contexto cultural brasileiro. Cultura baiana e cultura na Bahia. Os sentidos do texto identitário da baianidade. Situação atual, perspectivas e desafios da cultura baiana.

OBJETIVOS

- Possibilitar, através da leitura de texto s e discussões, o desenvolvimento do senso crítico a cerca d a importância da cultura baiana no cenário nacional; valorização da cultura regional, tomando contato com tradições e problemas da região no período colonial e pós -colonial ;

- Discutir a idéia de Bahia como discurso construído em torno da articulação específica entre povo , tradição e cultura; as ideologias nacionalistas ; A leitura crítica da produção literária ; A condição multirracial da cidade de Salvador ; A indústria fonográfica e do turismo .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cultura e o universo mental e social;
- Identidade Cultural;
- Cultura nacional e regional;
- Bahia: colonização e cultura;
- De Gregório de Matos à Jorge Amado;
- Do Teatro S. Jõao ao Teatro dos novos;
- O manifesto abolicionista e as lutas abolicionistas na Bahia;
- Reorganização das famílias de santo na Bahia;
- Sincretismo religioso e sincretismo na Bahia;
- Glauber Rocha e o Cinema Novo;
- Do tropicalismo ao axé;
- Cultura fonográfica na Bahia;
- Formação das periferias na Bahia;
- Encerramento.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e leitura de textos que possibilitem os alunos a discussão a cerca das política s publicas para a cultura e a educação , bem como , fortalecer as bases conceituais sobre a educação , a cultura , a mestiçagem , conceito de raça e a condição multirracial na Bahia , Regionalismo , cultura popular X cultura de massa , a Bahia e o imaginário nacional , o sincretismo a fro-católico na Bahia . - Mostra de vídeos e curta s que tramitem sobre a cultura baiana e na Bahia .

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de resenha crítica sobre praticas educacionais realizadas em alguma instituição museal de escolha do discente;
- seminário individual

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BASTIDE, Roger. O Candomblé da Bahia: rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro, Record, 1992.
- GEERTZ, Clifford. A ideologia como sistema cultural. In: _____, A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. - Rio de Janeiro: DP & A, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp. 2ed, 1996.;
- HALBWACHS, M. A memória coletiva. SP: Vértice, 1990
CARNEIRO, Édison; LODY, Raul. Candomblés da Bahia. 9.ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.
- GULLAR, Ferreira. Cultura posta em questão. RJ: Civilização Brasileira, 1963.
- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.

Outras Indicações Bibliográficas

- PINTO, Luis Fernandes da Silva. Gestão-cidadã- Ações estratégicas para a participação social no Brasil. Editora FGV, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 Aula	- Apresentação do professor e alunos. - Breve revisão de conceitos sobre cultura, educação e patrimônio.	Síncronas – Aula dialogada Assícronas – Resumo dos textos elencados.	2horas – síncronas 3horas - assíncronas para cada aula.
2 Aula	- Dúvidas sobre o explicitado	Síncronas – Discussão sobre textos elecados Assícronas – Pesquisa e conclusões	
3Aula	- Sessão analítica	Síncronas – Análise sobre textos e pesquisas acerca de práticas da cultura regional; Assícronas – Revisão crítica sobre a pesquisa solicitada.	
4 Aula	Sessão de dúvidas	Sícronas – Confronto dos temas e pesquisa elencadas Assícronas – Relato discussivo sobre as conclusões críticas obtidas.	
5Aula	Revisão	Sícronas – dúvidas sobre textos e pesquisa Assícronas – Visita técnica em ambiente virtual	
6 Aula	Produção de imagem sobre cultura imaterial	Síncronas – Confronto entre filme e entendimento sobre o cinema baiano. Assíncronas – Resenha críca sobre o que foi postado.	
7 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Debate sobre o vídeo escolhido Assíncronas – Execução de idéias sobre o tema	
8 Aula	- Signos, memória e representação.	Síncronas – Análise sobre obras que descrevam tais conceitos Assíncronas – Resenha das obras pesquisadas	
9 Aula	- Dúvidas e contextualizações.	Síncronas – Realização de seminário acerca da indústria fonográfica na Bahia. Assícronas – Descrever as deficiências e irregularidades	

		observadas no âmbito da cultura local	
10 Aula	- Discussão e dúvidas	Sícronas – Descrever a formação das periferias na Bahia. Assíncronas – Apresentar formatos de políticas inclusivas executadas na Bahia	
11 Aula	- Ajustes metodológicos	Sícronas – Dúvidas do conteúdo Assíncronas – Elaboração de uma proposta social aplicável na speriiferias de Salvador e Recôncavo	
12 Aula	- Sessão de dúvidas	Sícronas – Discussão sobre a proposta elencada. Assíncronas – Preparação da pesquisa	
13 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre a proposta social elencada. Assíncronas- Aperfeiçoamento da proposta elencada.]	
14 Aula	- Conclusão	Sícronas – Opnião dos alunos sobre a disciplina Assíncronas – Entrega do trabalho final	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1	
Nome: Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa	Assinatura:
Titulação: Mestre	Em exercício na UFRB desde: 17/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020

Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH-296	Introdução aos Estudos Acadêmicos

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.1	Vinte e cinco (25)

PRÉ-REQUISITO(S)

Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)

Sem co-requisitos

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Construção e sistematização do conhecimento humano. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica, redação de textos acadêmicos, elaboração de projetos e de relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

OBJETIVOS

- Refletir sobre a importância da produção acadêmica;
- Auxiliar no desenvolvimento do ato de ler, interpretar e compreender textos acadêmicos;
- Auxiliar no desenvolvimento do ato de escrever textos dissertativos acadêmicos;
- Introduzir os procedimentos técnicos necessários para a elaboração de um trabalho nos moldes acadêmicos, como citações bibliográficas e outros procedimentos ditados pela ABNT;
- Orientar no preparo e apresentação de seminários valorizando a organização das ideias e o debate crítico argumentado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conhecimento, Ciência e Universidade
   - A importância do Conhecimento Científico para o desenvolvimento humano;
   - A Particularidade das Ciências Sociais e Humanas;
   - Conhecimento, Pesquisa Científica e Ética do Pesquisador;

- Convivência e vida acadêmica;

2. Diretrizes para leitura e estudo, Pesquisa e disciplina intelectual.
- Procedimentos para o exercício da leitura acadêmica;
- Modalidades de texto e leitura: analisando textos 'científicos';
- Como fazer: fichamento, resenha, resumo, relatório, artigo, monografia.

3. A elaboração de trabalhos científicos e a participação em eventos.
- Um Convite À Escrita: identificação do assunto, do tema e das ideias a serem apresentadas;
- Consulta Bibliográfica: citação e indicação das referências;
- Elaborando um Trabalho Acadêmico.
- Notas para a realização de seminários;
- Articulação e apresentação dos grupos.

4. Trabalhos científicos. Projeto de pesquisa e Monografia.
- Iniciação à Pesquisa Científica;
- Qualidades e Tipos de Fontes de Pesquisa: bibliográfica, observação participante, entrevista, fontes orais e escritas;
- Construindo o Projeto de Pesquisa: assunto, tema, objetivo(s);
- Construindo o Projeto de Pesquisa: justificativa, metodologia e cronograma.

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo *Google Meet*;
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de trabalhos acadêmicos;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Análise de textos
3. Leituras de textos
4. Apresentações de atividades

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Realização de estudos dirigidos (10,0)
3ª avaliação: Trabalho individual (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em Ciências Sociais**. 3 ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1995.
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

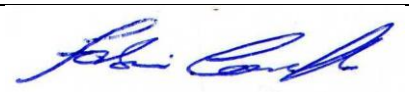
GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.
LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**: a prática de fichamento, resumos e resenhas. 13ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

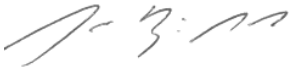
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula 26/fev.	Apresentação do programa - **Introdução ao conhecimento científico**	Síncrona: Apresentação do programa e aula expositiva dialogada. Assíncrona: Participação de enquete.	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula
2ª aula 05/mar.	- **Metodologia científica**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Leitura de texto e escrita de comentário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula 12/mar.	- **Técnicas de pesquisa**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Preenchimento de questionário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula 19/mar.	**- Ética na pesquisa**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Preenchimento de questionário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula 26/mar.	**- Normas da ABNT**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula 09/abr.	- **Como fazer: resumo e fichamento**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula 16/abr.	**-Como fazer: resenha e relatório**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula 23/abr.	**- Como fazer uma revisão bibliográfica**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assícrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

9ª aula 30/ abr.	**- Utilização das plataformas digitais**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula 07/mai.	- **Apresentação de trabalhos em eventos**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula 14/mai.	**- Elementos de um projeto de pesquisa**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula 21/mai.	- **Elementos de um projeto de pesquisa (continuação)**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula 28/mai.	- **Elementos de um projeto de pesquisa (continuação)**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE	
Nome: Fabiana Comerlato	Assinatura: 
Titulação: Doutorado	Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**



Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH390	ECONOMIA DA CULTURA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	28	40

EMENTA

Campo da economia da cultura: artes, patrimônio cultural, indústrias culturais e indústrias criativas. Impacto das novas tecnologias nas artes e na cultura. Globalização, diversidade cultural e economia da cultura. Economia da cultura e propriedade intelectual. Economia da cultura e desenvolvimento. Políticas culturais e economia da cultura. Financiamento da cultura.

OBJETIVOS

Apresentar aos estudantes a importância da economia da cultura no contexto contemporâneo, através do estudo do comportamento dos diversos segmentos do setor, destacando a relevância e as implicações de se conhecer os números, as políticas públicas e as formas de financiamento da cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Campo Disciplinar, Conceitos de Economia e Especificidades da Economia da Cultura

1.1 Delimitação do campo disciplinar
1.2 Cultura da Economia e Economia da Cultura
1.3 Economia da Cultura, globalização e identidade cultural
1.4 Mercado Cultural (cultura como negócio / cultura e poder / cadeia produtiva)
1.5 Fluxo da Produção Cultural: demanda, oferta e mercado (elasticidade e conceitos diversos).
1.6 Economia dos Museus
1.7 Patrimônio Cultural, Museus e Turismo

2. Direitos de Propriedade, Tecnologias e Desenvolvimento

2.1 Direitos de propriedade intelectual, novas tecnologias, pirataria e legislação
2.2 Cultura e Desenvolvimento

3. Políticas Culturais e Financiamento

3.1.Políticas Públicas de Cultura
3.2 Formas de financiamento da cultura
3.3 Panorama da Economia da Cultura no Brasil

METODOLOGIA

Serão utilizadas as plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA) e das organizações parceiras (Google Sala de Aula e Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades, e ainda a utilização do aplicativo WhatsApp. Teremos duas horas de atividades síncronas e três horas assíncronas por semana. Nas atividades síncronas serão apresentados os conteúdos teóricos e nas atividades assíncronas teremos documentários em vídeos, estudos de caso e debates de artigos/notícias sobre os problemas enfrentados pelo segmento nesse período de pandemia.
A frequência nas atividades assíncronas será aferida de modo processual através das diversas atividades solicitadas e realizadas pelos discentes de maneira equivalente em termos de carga horária. Inclusive como uma das notas para a avaliação da disciplina. A outra nota de avaliação será através de prova a ser realizada de forma assíncrona. Ou seja, serão duas notas de avaliação.
As atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) estarão registradas no SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada da seguinte forma: a) uma nota com a avaliação pelas diversas atividades assíncronas propostas e realizadas – tais como, análise de casos, relatórios sobre debates de artigos/notícias, questionários, exercícios dirigidos – com valoração e pontuação adequada a cada atividade desenvolvida. Essas atividades serão feitas em etapas (elaboração, correção e reelaboração) visando um aprendizado adequado. Essas avaliações também permitirão a aferição da frequência do discente nas atividades assíncronas; b) e uma segunda nota com prova a ser realizada de forma assíncrona.
A primeira nota de avaliação será a média aritmética das avaliações assíncronas da letra "a)" acima e a segunda nota será a nota da avaliação da letra "b" acima. A nota final do componente curricular será a média aritmética dessas duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOLAÑO, César. **Industria Cultural: Informação e Capitalismo.** Ed. Hucitec / Polis. São Paulo. 2000.
BRANT, Leonardo. **Mercado Cultural: panorama crítico e guia prático para gestão e captação de recursos.** 4ª ed. rev. e atual. Instituto Pensarte. São Paulo, 2004.
REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura.** Ed. Manole. Barueri,SP, 2007.
SILVA, Frederico A. B. da. **Economia e Política Cultural: acesso, emprego e financiamento**. (Coleção Cadernos de Políticas Culturais; v.3). Programa Monumenta/Ministério da Cultura. Brasília, 2007.
TOLILA, Paul. **Cultura e economia: problemas, hipóteses, pistas**.tradução Celso M. Pacionik. Ed. Iluminuras/Itaú Cultural. São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BENHAMOU, Françoise. **La economía de la cultura.** Ediciones Trilce. Montevideo, 1997.

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção: crítica social do julgamento.** Tradução Daniela Kern; Guilherme J. F. Teixeira. 1.reimpr.
Ed. EDUSP/ Zouk. São Paulo / Porto Alegre, 2008.
CANCLINI, Nestor Garcia. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização.** Tradução Mauricio Santana Dias. 6. ed. Ed. UFRJ. Rio de Janeiro, 2006.
KOTLER, Neil y KOTLER,Philip. **Estrategias y marketing de museos**. Ed. Ariel. Barcelona, 2001.
LAHIRE, Bernard. **A cultura dos indivíduos.** Tradução Fátima Murad. Ed. Artmed. Porto Alegre,,2006.
LORD, Barry y LORD, Gail. **Manual de gestión de museos**. Ed. Ariel. Barcelona, 1998.
TOWSE, R. **Manual de Economía de la Cultura**. Ediciones y Publicaciones Autor. Madrid, 2005.
WU, Chin-tao. **Privatização da cultura: a intervenção corporativa na arte desde os anos 1980.** Tradução Paulo Cezar Castanheira. Ed Boitempo. São Paulo, 2006.

Outras Indicações Bibliográficas

MIGUEZ, Paulo. **Repertórios de Fontes sobre Economia Criativa**. UFRB/CULT/UFBA. Bahia, 2007.

SITES DIVERSOS

http://www.cult.ufba.br/biblioteca_enecult_2009_at.html
http://www.culturaemercado.com.br/
http://www.teses.usp.br/
http://www.dominiopublico.gov.br/
http://www.eca.usp.br/turismocultural/
http://scholar.google.com.br/
www.scielo.br/
http://www.cultura.gov.br
http://www.portalseer.ufba.br/index.php/pculturais/announcement/announcement
http://www.marketingcultural.com.br
http://www.fiocruz.br/omcc/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=25
http://www.museus.gov.br/index1024.htm
http://www.allbusiness.com/museums/3079860-1.html?googlesub=museums&gclid=CKysmJjK7pkCFQKJxgodDh12TA
http://museosdevenezuela.org/Documentos/3Publicos/MuseosyPublico001.shtml

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
26 fev	Apresentação do componente/ Aula1- Introdução	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h)
05 mar	Aula 2- Cultura da Economia e Economia da Cultura Conceitos	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
12 mar	Aula 3 - Economia da Cultura, globalização, identidade cultural	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
19 mar	Aula 4 - Mercado Cultural	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
26 mar	Aula 5/6- Fluxo da produção cultural: demanda	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
02 abr	Feriado - Paixão		
09 abr	Aula 7- Fluxo da produção cultural: oferta	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório

16 abr	Aula 8/9- Fluxo da produção cultural: mercado e distribuição	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
23 abr	Aula 10- Economia dos Museus	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
30 abr	Aula 11- Economia do Turismo	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
07 mai	Aula 12- Turismo e Patrimônio Cultural	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
14 mai	Aula 13- Direitos de Propriedade Intelectual	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório e AVALIAÇÃO 2
21 mai	Aula 14/15- Cultura e Desenvolvimento / Políticas Públicas de Cultura: transversalidade	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
28 mai	Aula 16- Instrumentos de políticas públicas /Avaliação e divulgação dos resultados	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h)

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Archimedes Ribas Amazonas Assinatura:

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 17/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**

Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 391	Políticas culturais

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

EMENTA

As políticas culturais e o campo das políticas públicas: conceitos e tipologias. Análises históricas das políticas culturais no Brasil (e na Bahia): organização, estruturas, projetos e ações. Políticas e atores culturais contemporâneos. Políticas culturais, sociedade, estado e mercado. Políticas culturais e financiamento da cultura. Políticas culturais e patrimônio material e imaterial. As políticas culturais e os enlaces entre cultura e comunicação, cultura e educação, cultura e turismo.

OBJETIVOS

Contribuir para a formação de uma visão crítica dos estudantes sobre a importância das políticas culturais. Apresentar os principais períodos das políticas culturais no Brasil, em suas diversas modalidades. Discutir convenções internacionais. Mostrar os agentes envolvidos e a transversalidade do tema, e analisar a Política Nacional de Museus.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do curso e introdução ao estudo das políticas culturais
2. Mário de Andrade e o Departamento de Cultura de São Paulo
3. Política Cultural do Governo Vargas: IPHAN e outras instituições
4. Políticas culturais e democracia I (1945/1964)
5. Período Militar e cultura (Aloísio Magalhães, FUNARTE)
6. Políticas culturais e democracia II (1985/1993)

7. A política cultural de Fernando Henrique Cardoso

8. A política cultural do Governo Lula

9. Convenção Sobre a Diversidade Cultural-UNESCO

10. Equipamentos Culturais e o espaço urbano

11. Políticas Culturais e o patrimônio

12. Políticas de Museus

METODOLOGIA

Serão utilizadas as plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA) e das organizações parceiras (Google Sala de Aula e Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades, e ainda a utilização do aplicativo WhatsApp. Teremos duas horas de atividades síncronas e três horas assíncronas por semana. Nas atividades síncronas serão apresentados os conteúdos teóricos e nas atividades assíncronas teremos documentários em vídeos, estudos de caso e debates de artigos/notícias sobre os problemas enfrentados pelas gestões dos museus nesse período de pandemia.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida de modo processual através das diversas atividades solicitadas e realizadas pelos discentes de maneira equivalente em termos de carga horária. Inclusive como uma das notas para a avaliação da disciplina. A outra nota de avaliação será através de prova a ser realizada de forma assíncrona. Ou seja, serão duas notas de avaliação.

As atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) estarão registradas no SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada da seguinte forma: a) uma nota com a avaliação pelas diversas atividades assíncronas propostas e realizadas – tais como, análise de casos, relatórios sobre debates de artigos/notícias, questionários, exercícios dirigidos – com valoração e pontuação adequada a cada atividade desenvolvida. Essas atividades serão feitas em etapas (elaboração, correção e reelaboração) visando um aprendizado adequado. Essas avaliações também permitirão a aferição da frequência do discente nas atividades assíncronas; b) e uma segunda nota com prova a ser realizada de forma assíncrona.

A primeira nota de avaliação será a média aritmética das avaliações assíncronas da letra "a)" acima e a segunda nota será a nota da avaliação da letra "b" acima. A nota final do componente curricular será a média aritmética dessas duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOTELHO, Isaura. *Romance de formação: FUNARTE e política cultural 1976-1990*. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 2001.

CHAUÍ, Marilena. *O nacional e o popular na cultura brasileira. Seminários.* São Paulo, Brasiliense, 1983.

GIL, Gilberto. *Discursos do Ministro da Cultura Gilberto Gil*. Brasília, Ministério da Cultura, 2003.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *A retórica da perda. Os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ / IPHAN, 1996.

OLIVIERI, Cristiane Garcia. *Cultura neoliberal. Leis de incentivo como política pública de cultura*. São Paulo, Escrituras / Instituto Pensarte, 2004.

POLÍTICA Nacional de Museus – *Memória e cidadania***.** MinC. Disponível em < http://www.museus.gov.br/publicacoes.htm>. Acesso em 15/05/2008.

_____. *Relatório de gestão 2003-2004*. MinC/IPHAN/Demu. Brasília, 2005. 72p.

_____. *Programa de Formação e Capacitação em Museologia* – Eixo-3. Mª Célia Teixeira Moura Santos (org.). MinC/IPHAN/Demu. Salvador, 2005. 147p.

.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARBALHO, Alexandre. *Relações entre Estado e cultura no Brasil*. Ijuí, Editora UNIJUÍ, 1998.

BARBATO JR., Roberto. *Missionários de uma utopia nacional-popular. Os intelectuais e o Departamento de Cultura de São Paulo*. São Paulo, Annablume / Fapesp, 2004.

CALABRE, Lia. *Políticas Culturais no Brasil: balanços e perspectivas*. In: Políticas Culturais no Brasil. RUBIM, Antônio Albino Canelas e BARBALHO,Alexandre (orgs.). Coleção Cult. Salvador: Edufba, 2007.

COUTINHO, Carlos Nelson. *Cultura e sociedade na Brasil*. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Impressões de viagem. CPC, vanguarda e desbunde: 1960/70*. São Paulo, Brasiliense, 1980.

MAGALHÃES, Aloísio. *E Triunfo? A questão dos bens culturais no Brasil*. Rio de Janeiro / Brasília, Nova Fronteira / Fundação Nacional Pró-Memória, 1985.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

RAFFAINI, Patrícia Tavares. *Esculpindo a cultura na forma Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938)*. São Paulo, Humanitas, 2001 . (Dissertação de mestrado em História - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1999).

RUBIM, Antonio Albino Canelas. *Políticas culturais: entre o possível e o impossível*. In: Teorias e Políticas da Cultura. Gisele Marchiori Nussbaumer (org). Salvador: EDUFBA, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25 fev	Apresentação do componente/ Aula1- Introdução às políticas culturais no Brasil	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h)
04 mar	Aula 2- Introdução	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
11 mar	Aula 3- Introdução (abrangência das políticas culturais**)**	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
18 mar	Aula 4- Mário de Andrade e o Depart. de Cultura de São Paulo	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
25 mar	Aula 5- Política Cultural do Governo Vargas: IPHAN e outras instituições	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
01 abr	Aula 6- Políticas culturais e democracia I (1945/1964)	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
08 abr	Aula 7- Período Militar (64-84) e cultura (Aloísio Magalhães, FUNARTE)	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
15 abr	Aula 8- Políticas culturais e democracia II (1985/1993)	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
22 abr	Aula 9- Política cultural de FHC	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório

29 abr	Aula 10- Política cultural do governo Lula	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
06 mai	Aula 11- Equipamentos culturais	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
13 mai	Aula 12- Políticas públicas de cultura e desenvolvimento humano	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
20 mai	Aula 13- Diversidade cultural	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
27 mai	Aula14- Convenção da Diversidade Cultural - Unesco	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Archimedes Ribas Amazonas Assinatura:

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde:17/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**

Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH515	Arqueologia histórica

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	--	--	--	20 horas	14 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Introdução ao desenvolvimento, principais conceitos e conteúdos da Arqueologia Histórica.

OBJETIVOS

Apresentar aos estudantes a Arqueologia Histórica como subdisciplina da Arqueologia, que se orienta aos estudos dos processos de formação do mundo moderno – que tem início no século XV e vem até a atualidade –, ocorridos a partir dos impactos das ações dos grupos socioculturais europeus sobre as demais sociedades humanas do mundo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Desenvolvimento da Arqueologia Histórica;
- A Arqueologia Histórica nas Américas;
- Arqueologia Histórica do Brasil;
- Principais conceitos e classes da Arqueologia Histórica;
- Os diferentes sítios e contextos da Arqueologia Histórica no Brasil;
- Arqueologia Históricas como ferramentas para o estudos de grupos socioculturais subalternizados, reprimidos e/ou 'invisibilizados';
- Estudos de caso de Arqueologia Histórica no Brasil e no mundo.

METODOLOGIA

Apresentação de procedimentos de metodologia científica, de elaboração de projeto monográfico e acompanhamento e orientação da elaboração do projeto de pesquisa.

Serão realizados encontros em uma das plataformas oficiais permitidas pelas resoluções nº 19/2020 da UFRB (Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula, Google Meet etc.), quando serão apresentados os procedimentos para realização do projeto. A partir de então, serão realizadas orientações direcionadas a cada estudante, de acordo com o seu projeto de pesquisa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada mediante 2 (dois) componentes:

- acompanhamento da participação nas aulas (peso 1);
- produção de um ensaio dissertativo sobre os conteúdos abordados na disciplina (peso 1).

As notas obtidas nas 2 (duas) avaliações serão somadas e divididas por 2 (dois). Serão considerados aprovados os estudantes que tiverem média igual ou superior a 6 (seis) pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ORSER JR., Charles. Introdução à Arqueolgia Histórica. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1992, 142p.

LIMA, Tania Andrade. Arqueologia histórica no Brasil: balanço bibliográfico (1960-1991). Anais do Museu Paulista, História e Cultura Material, Nova série, 1, 1993, p. 225-262.

SYMANSKI, Luís Cláudio Pereira. Arqueologia histórica no Brasil: uma revisão dos últimos vinte anos. In: Cenários Regionais em Arqueologia Brasileira. In: MORALES, Walter Fagundes; MOI, Flavia Prado (Orgs.). São Paulo: Annablume, 2009, p. 279-310.

TOCCHETTO, Fernanda Bordin; SYMANSKI, Luís Cláudio Pereira; OZÓRIO, Sérgio Rovan; OLIVEIRA, Alberto Tavares Duarte de; CAPPELLETTI, Ângela Maria. A faiança fina em Porto Alegre: vestígios arqueológicos de uma cidade. Porto Alegre: EU/ Secretaria Municipal da Cultura, 2001.

ZARANKIN, Andrés. El Sur por el Sur: una revisión sobre la historia y el desarrolo de la arqueologia histórica en América meridional. Vestígios - Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica, 1(1), 2007, p. 17-48.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ALBUQUERQUE, Paulo Tadeu de Sousa. A Faiança Portuguesa: um demarcador cronológico na Arqueologia Brasileira. Recife: PPGH/UFPE, 2001 (dissertação de mestrado).

BERNANDES, João Pedro; ETCHEVARNE, Carlos Alberto; LOPES, Maria da Conceição; COSTA, Carlos Alberto Santos (Org.). Arqueologia Urbana em Centros Históricos. Faro: Universidade do Algarve / Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património, 2018.

COSTA, Carlos Alberto Santos. A influência do Colégio dos Jesuítas na configuração da malha urbana de Salvador-BA (1549-1760). Recife: PPGARQ/UFPE, 2005, 169p (dissertação de mestrado).

COSTA, Carlos Alberto Santos Costa. A Sé primacial do Brasil: uma perspectiva histórico-arqueológica / Brazil's primatial church: a historical-archaeological perspective. Revista de História da Arte e Arqueologia, Campinas, Centro de História da Arte e Arqueologia da UNICAMP, v. 1, n. 15, p. 51-82, 2011.

COSTA, Carlos Alberto Santos; COMERLATO, Fabiana; CUNHA, Cinthia da Silva. Arqueologia do Baixo Sul da Bahia: Engenho Rio de Contas, Itacaré, Bahia, Brasil. Revista de Arqueologia, Belém, Sociedade de Arqueologia Brasileira, v. 1, n. 31, p. 256-281, 2018.

FERNANDES, Henry Luydy Abraham; COSTA, Carlos Alberto Santos. Arqueologia do Baixo Sul da Bahia: condicionantes espaciais na implantação de engenhos de açúcar. Revista de Arqueologia, Belém, Sociedade de Arqueologia Brasileira, v. 1, n. 22, p. 137-156, 2009.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Archaeology, History, and Historical Archaeology in South America. International Journal of Historical Archaeology, 1,3: 1997, p. 189-206.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação da disciplina, sua inserção no contexto do curso e normas	Apresentação e discussão com os discentes sobre o objeto, objetivos, execução do componentes curricular.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 2	Desenvolvimento da Arqueologia Histórica	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

Aula 3	Desenvolvimento da Arqueologia Histórica	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 4	A Arqueologia Histórica nas Américas	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 5	A Arqueologia Histórica nas Américas	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 6	Arqueologia Histórica do Brasil;	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 7	Arqueologia Histórica do Brasil	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 8	Principais conceitos e classes da Arqueologia Histórica	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 9	Os diferentes sítios e contextos da Arqueologia Histórica no Brasil	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 10	Arqueologia Históricas como ferramentas para o estudos de grupos socioculturais subalternizados, reprimidos e/ou 'invisibilizados'	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 11	Estudos de caso de Arqueologia Histórica no Brasil e no mundo	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 12	Estudos de caso de Arqueologia Histórica no Brasil e no mundo	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 13	Estudos de caso de Arqueologia Histórica no Brasil e no mundo	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:00 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 14	Entrega da atividade final	Avaliação do componente.	1:00 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1	
Nome: Carlos Alberto Santo Costa Titulação: Doutor em Arqueologia	Assinatura: Em exercício na UFRB desde: 24/07/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**

Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH786	Concepções e Práticas Curatoriais de Arte

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)

Sem co-requisitos

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo da história, das concepções e práticas curatoriais de arte no ocidente, com enfoque nas produções expográficas desenvolvidas no Brasil.

OBJETIVOS

Compreender a gênese e o desenvolvimento do conceito de curadoria e da figura do curador;
Conhecer a história das práticas curatoriais de arte no ocidente;
Debater o papel do curador de arte na contemporaneidade, seu ofício e funções;
Elaborar um projeto curatorial de arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: História da curadoria e o papel do curador na contemporaneidade
1.1 A origem e o desenvolvimento do conceito de curadoria e do ofício do curador.
1.2 Autonomização do curador: diferentes tipologias, diferentes pragmáticas.
Unidade II: Práticas Curatoriais de arte
2.1 A curadoria de arte como reflexão teórica, leitura crítica e atividade educativa.
2.2 O projeto curatorial como práxis da construção de exposições de arte.

Unidade III: Projeto Curatorial de arte

3.1 A definição do tema, do público alvo e dos critérios de escolha do espaço expositivo.
3.2 A pesquisa curatorial: a seleção e a leitura crítica das obras de arte, a elaboração da justificativa, dos objetivos e do argumento da exposição.
3.3 A organização da equipe de trabalho.
3.4 A concepção expográfica.
3.5 Transporte e seguro do acervo selecionado para a exposição.
3.6 As cartas de anuência do artista, do espaço expositivo e da equipe de trabalho, bem como os orçamentos de todos os serviços que serão necessários.
3.7 O planejamento do cronograma de execução e da planilha orçamentária.
3.8 A redação do texto curatorial.
3.9 A supervisão da elaboração e produção de peças gráficas (convites, volantes, catálogos, adesivos, banners, outdoors, etc).
3.10 A redação de releases para a imprensa.
3.11 As ações educativas e o treinamento da equipe responsável: afinando o discurso.
3.12 A coordenação da montagem e desmontagem da exposição.
3.13 A prestação de contas e o relatório de atividades: como fazer.

METODOLOGIA

Atividades síncronas
1. Aulas dialogadas pelo Google Meet;
2. Discussão de textos, imagens e obras audiovisuais;
3. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

Atividades assíncronas
1. Leitura e fichamento dos textos selecionados;
2. Análise de exposições virtuais;
3. Pesquisa e elaboração de projeto curatorial.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Bloco de fichamentos dos textos selecionados (10,0 pts)
Análise de uma exposição virtual de arte (10,0 pts)
Pesquisa e elaboração de projeto curatorial (10,0 pts)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

JULIÃO, Letícia; BITTENCOURT, José Neves (Coord.) *Cadernos de Diretrizes Museológicas 2:* mediação em museus: curadorias, exposições, ação educativa. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, 2008. p. 22-152.
Disponível em: http://www.cultura.mg.gov.br/files/museus/1caderno_diretrizes_museologicas_2.pdf.
CURY, Marília Xavier. Novas perspectivas para a comunicação museológica e os desafios da pesquisa de recepção em museus. *Actas do I Seminário de Investigação em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola*, v. 1, p. 260-279, 2009. Disponível em: http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/8132.pdf.
OBRIST, Hans Ulrich. *Uma breve história da curadoria*. São Paulo: BEI Comunicação, 2010.
OGUIBE, Olu. O fardo da curadoria. *Concinnitas*, n. 6, julho 2004. 17p. Disponível em: http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/concinnitas.
RAMOS, Alexandre Dias. *Sobre o ofício do curador*. Rio de Janeiro: Zouk, 2010.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica de arte.* Lisboa: Editorial Estampa, 1988.
GONÇALVES, Lisbeth Rebollo; FABRIS, Annateresa (Orgs.). *Os lugares da crítica de arte.* São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial do Estado, 2005. (Critica de arte; 2).
GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. *Entre cenografias:* o museu e a exposição de arte no século XX. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp, 2004.
HOFFMANN, Jens. Curadoria de A a Z. Tradução: João S. Camara. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017, 100 p.
IBRAM, Instituto Brasileiro de Museus. Caminhos da memória: para fazer uma exposição. Pesquisa e elaboração do texto Katia Bordinhão, Lúcia Valente e Maristela dos Santos Simão – Brasília, DF: IBRAM, 2017. 90 p.
MARGARET LOPES, Maria; MURRIELLO, Sandra Elena. El movimiento de los museos en Latinoamérica a fines del siglo XIX: el caso del Museo de La Plata. *Asclepio*, v. 57, n. 2, p. 203-222, 2005. Disponível em: http://asclepio.revistas.csic.es/index.php/asclepio/article/viewArticle/64.
OBRIST, Hans Ulrich. Caminhos da curadoria. Tradução: Alyne Azuma. Rio de Janeiro: Cobogó, 2014.
O'DOHERTY, Brian. *No interior do cubo branco:* a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Outras Indicações Bibliográficas

MENEGHETTI, Amália Ferreira. *Curadoria Museológica & Curadoria de Arte*: aproximações e afastamentos. Monografia (Graduação em Museologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2016, 136 f.
PASSOS, Celina Sousa dos. As Práticas Curatoriais do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA): Estudo de Caso da Exposição o Modernismo Brasileiro e o Viés Baiano. 2018. Monografia (Graduação em Museologia) - Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 2018. 72 f.
RUPP, Bettina. O curador como autor de exposições. Revista-Valise, Porto Alegre, Vol. 1, nº 1, ano 1, julho de 2011, pp. 131-143.
TOMITA, Anapaula Midori Paranhos. *Projeto curatorial para a exposição Transcendendo o Paraguaçu Maragogipano*: fotografias de Hélio Tomita. Monografia (Graduação em Museologia) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Cachoeira, 2019, 70 f.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	Apresentação da professora, dos alunos e da disciplina (Conteúdo, bibliografia e cronograma de atividades) - Breve apresentação dos conceitos de curadoria e curador.	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: JULIÃO, Letícia; BITTENCOURT, José Neves (Coord.) *Cadernos de Diretrizes Museológicas 2:* mediação em museus: curadorias, exposições, ação educativa. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, 2008. p. 22-152.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
2ª aula	A origem e o desenvolvimento do conceito de curadoria e o ofício do curador	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: MENEGHETTI, Amália Ferreira. *Curadoria Museológica & Curadoria de Arte*: aproximações e afastamentos. Monografia (Graduação em Museologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2016, 136 f.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula

3ª aula	Curadoria museológica e curadoria de arte	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: OGUIBE, Olu. O fardo da curadoria. *Concinnitas*, n. 6, julho 2004. 17p.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula	O curador institucional e o curador independente	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: assistir o documentário Quem tem medo de arte contemporânea? (Direção Cecília Araújo e Isabela Cribari, 2005).	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula	Revisão do conteúdo e avaliação metodológica	Síncrona: Debate sobre o documentário. Alunos entregam os fichamentos dos textos e apresentam as dúvidas sobre os conteúdos (1ª avaliação). Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: TOMITA, Anapaula Midori Paranhos. *Projeto curatorial para a exposição Transcendendo o Paraguaçu Maragogipano*: fotografias de Hélio Tomita. Monografia (Graduação em Museologia) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Cachoeira, 2019, 70 f.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula	A curadoria de arte como reflexão teórica, crítica e educativa.	Síncrona: aula dialogada. Palestra da Museóloga Anapaula Midori Paranhos Tomita. Assíncrona: Pesquisar, selecionar e analisar uma exposição virtual de arte: concepção curatorial, conteúdo e exposição.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula	A curadoria de arte como reflexão teórica, crítica e educativa.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: Alunos apresentam as análises de exposições virtuais de arte. (2ª avaliação).	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula	Projeto curatorial: etapas de elaboração	Síncrona: aula dialogada. A definição do tema, do público alvo e dos critérios de escolha do espaço expositivo; A pesquisa curatorial: a seleção e a leitura crítica das obras de arte.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula

		Assíncrona: pesquisa e elaboração das etapas do projeto curatorial.	
9ª aula	Projeto curatorial: etapas de elaboração	Síncrona: aula dialogada Justificativa, objetivos e criação do argumento da exposição. A concepção expográfica. Transporte e seguro do acervo selecionado para a exposição. Assíncrona: pesquisa e elaboração das etapas do projeto curatorial.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	Projeto curatorial: etapas de elaboração	Síncrona: aula dialogada As cartas de anuência do artista, do espaço expositivo e da equipe de trabalho. Orçamentos de todos os serviços. O cronograma de execução e a planilha orçamentária. Assíncrona: pesquisa e elaboração das etapas do projeto curatorial.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula	Projeto curatorial: etapas de elaboração	Síncrona: aula dialogada A redação do texto curatorial. A redação de textos para peças gráficas (convite, folder, volante, catálogo, etc). A redação de releases para a imprensa. As ações educativas Procedimentos para a montagem e desmontagem de exposições de arte. A prestação de contas e o relatório de atividades. Assíncrona: pesquisa e elaboração das etapas do projeto curatorial.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula	Apresentação de projetos curatorias elaborados pelos alunos	Síncrona: alunos apresentam os projetos curatoriais e tiram dúvidas. Assíncrona: revisão e ajustes nos projetos curatoriais para entrega. (3ª avaliação).	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	Apresentação de projetos curatoriais elaborados pelos alunos	Síncrona: alunos apresentam os projetos curatoriais e tiram dúvidas.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

		Assíncrona: revisão e ajustes nos projetos curatoriais para entrega. (3ª avaliação).	
14ª aula	Apresentação de projetos curatoriais elaborados pelos alunos	Síncrona: alunos apresentam os projetos curatoriais e tiram dúvidas. Assíncrona: revisão e ajustes nos projetos curatoriais para entrega. (3ª avaliação).	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Sabrina Mara Sant'Anna Assinatura: _____

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 08/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**15/12/2020**

Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 342	História do Brasil República

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Formação Histórica do Brasil Republicano: aspectos econômicos, políticos e sociais no período compreendido entre a sua emergência e a revolução de 1930.

OBJETIVOS

- Analisar o panorama social, econômico e político do Brasil: discussão a respeito da participação política nos primórdios da História da República, em seus diversos projetos e práticas.
- Desenvolver uma reflexão crítica da realidade brasileira: análise de aspectos singulares e estruturais da consolidação e do desenvolvimento capitalista no Brasil, tendo em vista um estudo da sociedade brasileira contemporânea em sua configuração inicial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O projeto de construção do Brasil contemporâneo
- O processo de instalação/implantação da ordem republicana e suas reações
- A República oligárquica (barões e coronéis)
- As camadas populares nos primórdios da República
- Movimentos sociais urbanos
- O fenômeno do coronelismo e sua dinâmica política
- A vida privada no Brasil republicano
- A sociedade na década de 1920, e as relações de trabalho
- A Revolução de 1930

METODOLOGIA

- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais), via Google Meet
- Estudo de textos: análises, debates, seminários
- Pesquisa: elaboração de conceitos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo
- Apresentação de conceitos básicos para a compreensão do período da instalação da República até 1930

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Murilo. *A formação das Almas: O imaginário da República no Brasil.* São Paulo: Cia das Letras, 1990.
CARVALHO, José Murilo. *Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi.* São Paulo: Cia das Letras, 1997.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Sérgio. (org.) *Retorno ao republicanismo***.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.
CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil:* O longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
CARVALHO, José Murilo.*Pontos e bordados: escritos de História e Política.*Belo Horizonte, UFMG, 1998.
CHALOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim.* São Paulo: Brasiliense, 1995.
COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República.* São Paulo: Brasiliense, 1987.
DE LUCCA, Tânia R.*A revista do Brasil.* São Paulo: UNESP, 1999.
FERREIRA, Jorge Luiz, DELGADO, Lucília Neves. *O Brasil Republicano.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
FAUSTO, Boris.(Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano.* São Paulo: Difel, 1982. Tomo III, vol. 1.
FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano.* São Paulo: Difel, 1978. Tomo III, vol. 2.
FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano.* São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, vol. 3.
FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930.* São Paulo: Brasiliense, 1983.
FAUSTO, Boris. *Trabalho Urbano e Conflito social.* São Paulo: Difel, 1983.
GOMES, Ângela de Castro. *História e Historiadores.* Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1997.
HARDMAN, Francisco F. *Nem Pátria, Nem Patrão: Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil.* São Paulo: Brasiliense, 1984.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Caminho da República.* In. HGCB – *O Brasil Monárquico.* São Paulo: Difel, 1983. Tomo II, vol. 5.
JANOTTI, Maria de Lourdes. *O Coronelismo: Uma Política de Compromisso.* São Paulo: Brasiliense, 1994.
LEAL, Victor Nunes.*Coronelismo, Enxada e Voto.* São Paulo:Alfa-ômega, 1975.
NOVAIS, Fernando.(Coord.) *História da Vida Privada no Brasil.* São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol.3.
NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil.* São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol. 4.
PRADO JR. Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo.* São Paulo: Brasiliense/Publifolha, 2000.
RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
SCHWARCZ, Lilia. *O Espetáculo das Raças.* São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como Missão: Tensões sociais e Criação cultural na Primeira República.* São Paulo: Brasiliense, 1995..
SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu Extático na Metrópole.* São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro.*Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.
VISCARDI**,** Cláudia Ribeiro. *O teatro das oligarquias.* Belo Horizonte: CArte, 2001.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02	Apresentação do curso	Sondagem dos estudantes Atividade Inicial	3
2/03 a 29/03	Bases reflexivas da República	Leitura dos textos Discussões em Sala	15

	Sérgio Buarque de Holanda e José Murilo de Carvalho		
06/04 a 27/04	Temas de História Cultural da República	Leitura dos Textos Discussões em sala Análise de Fontes	12
4/5 a 25/5	Seminários	Exposição e discussão dos temas apresentados pelos alunos	20

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Leandro Antônio de Almeida Assinatura: Leandro Antonio de Almeida

_____

Titulação:Doutorado Em exercício na UFRB desde: 01_/_08__/_2009__

Nome: Eliazar João da Silva Assinatura: Eliazar João da Silva

Titulação:Doutorado Em exercício na UFRB desde: 11/09/2013

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Licenciatura em História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH490	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020/1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h	-	-	68h	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Formação e desenvolvimento dos diferentes modelos e sistemas educacionais no Brasil. Discussões historiográficas sobre a história da educação e novas perspectivas de pesquisa e reflexão. Origens e trajetórias da História como disciplina escolar no Brasil.

OBJETIVOS

- Discutir sobre a Historiografia e as tendências de pesquisa em História da Educação, bem como, conhecer as teorias educacionais e as práticas escolares no Brasil, abordando temáticas referentes aos períodos da Colônia, Império e República;
- Discutir a educação escolar brasileira a partir da abordagem histórica;
- Analisar as tendências de pesquisa na historiografia da educação brasileira;
- Compreender a dinâmica de institucionalização e organização da escola;
- Problematizar o uso das fontes nas pesquisas em História da Educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Reflexões sobre História, Historiografia e Educação;
- A pesquisa em História da Educação;

- A educação colonial brasileira;
- Educação brasileira no século XIX;
- Ideário Republicano e as Práticas da Escola Nova;
- A educação na Bahia.

METODOLOGIA

Buscando adequar uma metodologia que busca a produção de conhecimento a partir do diálogo ao formato remoto, lançaremos mão, nos momentos síncronos, de palestras/debates a partir de temas referentes ao componente; aliado a isso, serão propostos fóruns virtuais com questões atinentes aos referidos temas e à bibliografia indicada, além de produção de fichamentos e textos individual e colaborativamente. Alternando com as palestras e debates, teremos momentos de diálogos decorrentes das questões surgidas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação consistirá no acompanhamento e observação de: a) participação nas atividades propostas; b)produção de fichamentos e textos individuais e coletivos acerta das temáticas abordadas; c) apresentação em seminário.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARANHA, Maria Lúcia. **História da Educação**. São Paulo:Moderna, 1989

ARIÈS, PhilippE. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981

ROMANELI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: vozes, 9ª Ed, 1987.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AZEVEDO, Fernando de. **A Cultura brasileira**. Parte III. 5ª ed. São Paulo: Melhoramentos, Editora USP, 1971.

BURKE, Peter. **A Escola dos Annales (1929-1989):** a revolução francesa da historiografia. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **A Escola e a República**. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CHARTIER, Roger. **À beira da falésia**: a história entre incertezas e inquietude. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

DEL PRIORE, Mary. **História das crianças no Brasil.** 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2000.

GALVÃO, Ana Maria Oliveira; LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Território plural**: a pesquisa em História da Educação. São Paulo: Ática, 2010.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. In: **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas: Editora Autores Associados, nº 1, janeiro/junho. 2001, p. 9-43.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive (orgs.). **500 anos de educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LUZ, José Augusto Ramos Da. **A salvação pelo ensino primário**: Bahia (1924-1928). Feira de Santana: UEFS editora, 2013.

NUNES, Antonieta d'Aguiar. Fundamentos e políticas educacionais: História, memória e trajetória da educação na Bahia. In: **Revista Publicatio UEPG**. Editora: UEPG, Ano 16, nº 2, dezembro, 2008, p. 209-224.

NUNES, Clarice. **Anísio Teixeira:** a poesia da ação. Bragança Paulista – SP. EDUSF, 2000.

SAVIANI, Dermeval (orgs.). **Instituições escolares no Brasil**. campinas, SP. Autores Associados, 2007.

SOUSA, Ione Celeste; SILVA, José Carlos de Araújo. Educação e instrução na Província da Bahia. In: GONDRA, José Gonçalves e SCHNEIDER, Omar (Org.). **Educação e Instrução nas Províncias e na Corte Imperial** (Brasil, 1822-1889). Vitória: EDUFES, 2011, p. 201-237.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24/02	Apresentação do programa do curso	Encontro via *Google Meet*.	3h: atividade de sondagem e leitura indicada;
03/03	Historiografia da Educação Brasileira	Encontro via *Google Meet*.	3h: leitura de textos
10/03	Pesquisa e Fontes em História da Educação	Encontro via *Google Meet*.	3h
17/03	Educação na Colônia	Encontro via *Google Meet*.	3h
24/03	Pesquisa em HE na Colônia	Encontro via *Google Meet*.	3h
31/03	Instrução no Sec. XIX	Encontro via *Google Meet*.	3h
07/04	Pesquisa em HE no Império	Encontro via *Google Meet*.	3h
14/04	Educação na República	Encontro via *Google Meet*.	3h
21/04	Pesquisa em HE na República	Encontro via *Google Meet*.	3h
28/04 07/05 12/05 19/05	Seminários sobre História da Educação na Bahia (4 encontros)	Encontro via *Google Meet*. Apresentações por equipes de propostas pedagógicas através de fontes e linguagens no Ensino de História. Debates sobre as apresentações	12h: Leituras temáticas indicadas; produção em equipe de apresentações sobre tema previamente acordado.
26/05	Encerramento/Avaliação do componente curricular	Encontro via *Google Meet*.	1h: Atividade via formulário Google

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Solyane Silveira Lima Assinatura: 

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 17/03/2015

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**História**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 346	História da Arte

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

Não

CO-REQUISITO(S)

Não

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	-	-	68	21	47

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. As interfaces entre a História da Arte e a História Cultural. Abordagens das manifestações artísticas como fontes e objetos de estudo da História.

OBJETIVOS

1) Analisar a historiografia da arte tendo em vista suas orientações teóricas e metodológicas.
2) Viabilizar a compreensão dos alunos acerca de alguns períodos da História da Arte.
3) Debater sobre as relações entre a História da Arte e a História Cultural.
4) Discutir os usos das imagens pelos historiadores tanto como fontes quanto como objetos de estudo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: História e História da Arte.

1.1) Os usos das imagens como fontes e objetos de estudo pelos historiadores.

1.2) Teorias e metodologias de pesquisa em História da Arte.

Unidade 2: Arte na América Portuguesa.

2.1) As representações de indígenas e negros pelos europeus.

2.2) A organização social do fazer artístico na América Portuguesa.

2.3) A pintura na América Portuguesa.

METODOLOGIA

As atividades síncronas terão caráter expositivo e de correção coletiva das atividades realizadas de maneira assíncrona. As atividades assíncronas serão estudos dirigidos sobre textos indicados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

5 estudos dirigidos sobre os textos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

HAUSER, Arnold. *História Social da Arte e da Literatura.* São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais***.** São Paulo: Perspectiva, 2002.

WOLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da História da Arte.* São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Jeaneth Xavier. O trabalho artístico e artesanal na Vila Rica Setecentista. *Imagem Brasileira*, Belo Horizonte, n.2, 2003. pp. 87-97.

CAMPOS, Adalgisa Arantes. A Ordem Carmelita. *PerMusi,* Belo Horizonte, n. 24, 2011.

CAMPOS, Maria de Fátima Hanaque. Revisão à escola baiana de pintura: um estudo sobre o pintor José Teófilo de Jesus. *Cultura Visual*, Salvador, n. 13, 2010, pp. 25-37.

FLEXOR, Maria Helena O. *O Conjunto do Carmo de Cachoeira*. Rio de Janeiro: IPHAN/ Monumenta, 2007.

OLIVEIRA, Carla Mary S. Oliveira. O Brasil seiscentista nas pinturas de Albert Eckhout e Frans Janszoon Post: documento ou invenção do Novo Mundo. *Actas do Congresso Internacional Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades.*

ORAZEM, Roberta Bacellar, CAMPOS, Maria de Fátima Hanaque. Imagens da Contrarreforma Espanhola no Brasil: a vida de São João da Cruz na Igreja da Ordem Terceira do Carmo de Cachoeira. *Domínios da Imagem*, n. 24, Londrina.

ORAZEM, Roberta Bacellar. Um importante modelo de santidade feminino contrarreformista: Santa Teresa D´Ávila e sua representação nas igrejas de associações de leigos carmelitas em Sergipe e Bahia colonial. Anais do III Encontro Nacional do GT História das Religiões e das Religiosidades- ANPUH- Questões teórico-metodológicas no estudo das religiões e religiosidades. *Revista Brasileira de História das Religiões,* Maringá, V. II, n.o 9, 2011, pp.1-15.

RAGGI, Giuseppina. A pintura de quadratura no Brasil colonial: continuidades e descontinuidades de uma forma artística globalizada. *Caiana -Revista de Historia del Arte Y cultura visual del Centro Argentino de Investigadores de Arte,* n. 8, 2016, pp.121-145.

SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães. Do Impresso à Pintura. Belo Horizonte. *Revista do Arquivo Público Mineiro*, vol. 48, 2012, pp 64-75.

SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães. Profecia, martírio e penitência: as origens da Ordem Terceira do Carmo nas pinturas da capela-mor dos terceiros carmelitas de Cachoeira. In: OLIVEIRA, Carla Mary S., HONOR, André Cabral. *O barroco na América Portuguesa: novos olhares.* João Pessoa: Editora da CCTA-UFPB; Sevilha: Universidade Pablo de Olavide, EnRedArs, 2019. pp. 74-91.

Outras referências bibliográficas

ANDRADE, Adriano Bittencourt. *O outro lado da baía: a gênese de uma rede urbana colonial*. Salvador: Edufba, 2013.

ARGAN. Giulio Carlo**.** *Imagem e persuasão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

ÁVILA, Affonso. *Barroco: teoria e análise.* São Paulo: Perspectiva, 1997.

BAXANDALL, Michael. *O olhar Renascente.* Rio de Janeiro: Paz e terra, 1991.

BOSCHI, Caio C. *O barroco mineiro: artes e trabalho.* São Paulo: Brasiliense, 1988.

BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. BURKE, Peter. *Testemunha Ocular.* São Paulo: Edusc, 2004.

CAMPOS, Adalgisa Arantes. *Manoel da Costa Ataíde*. Belo Horizonte: C/ Arte, 2007.

CAMPOS, Adalgisa Arantes. *Arte sacra no Brasil Colonial.* Belo Horizonte: C/Arte, 2011.

CONDURU, Roberto. *Arte Afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2012.

GINZBURG, Carlo. *Indagações sobre Piero*. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

GRUZINSKI, Serge. *A Colonização do Imaginário.* São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____ . *O Pensamento Mestiço.* São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. Braga: Editora Ulisseia, 1996.

JANSON, H. W. *História Geral da Arte.* São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MACHADO, José Alberto Gomes. A História da Arte na encruzilhada. *Varia Historia.* Belo Horizonte, vol. 24, n 40, jul/dez 2008.

MARAVALL, José Antonio. *A Cultura do Barroco.* São Paulo: Edusp, 1997.

MELLO, Magno Moraes. *A Pintura de tectos em perspectiva no Portugal de D. João V.* Lisboa: Estampa, 1998.

MELLO, Magno Moraes. *A Arquitetura do Engano*. Belo Horizonte: Fino traço, 2013.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. *O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus.* São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

PAIVA, Eduardo França. *História e Imagens*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PAIVA, Eduardo França, ANASTASIA, Carla Maria Junho. *O trabalho mestiço.* São Paulo: Annablume, 2003.

PAIVA, Eduardo França, IVO, Isnara Pereira. (org.) *Escravidão, Mestiçagem e Histórias Comparadas*. São Paulo: Annablume, 2008.

RAMINELLI, Ronald. *Imagens da Colonização: a representação do índio do índio de Caminha a Vieira.* São Paulo/Rio de Janeiro: Edusp/Jorge Zahar, 1996.

WEISBACH, Werner. *El barroco, arte de la contrarreforma.* Madrid: Espasa Calpe, 1943.

ZANINI, Walter. *História Geral da Arte no Brasil*, v.1. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 1983

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1.a aula 23/2	Apresentação e organização do curso	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: levantamento da bibliografia do curso em meios digitais.(3h 30 min)	5 h
2.a aula 2/3	O formalismo	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas:estudo dirigido/questionário (3h 30min)	5 h
3.a aula 9/3	O formalismo	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário: (3h 30 min)	5 h

4.a aula 16/3	Iconografia	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário: (3h 30 min)	5 h
5.a aula 23/3	Iconografia	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
6.a aula 30/3	História Social da Arte	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
7.a aula 6/4	História Social da Arte	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3 h 30 min)	5 h
8.a aula 13/4	Representações de indígenas e negros pelos europeus	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
9.a aula 20/4	Representações de indígenas e negros pelos europeus	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
10.a aula 27/4	Organização social do fazer artístico na América Portuguesa	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
11.a aula 4/5	Organização social do fazer artístico na América Portuguesa	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
12.a aula 11/5	A pintura na América Portuguesa	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
13.a aula 18/5	A pintura na América Portuguesa	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min)	5 h

		Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	
14.a aula 25/5	A pintura na América Portuguesa	Síncronas: aula expositiva (1h) Assíncronas: realização da atividade avaliativa valendo 10 (2)	3 h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: Camila Santiago_____Assinatura: _____ Titulação:Doutora_____ Em exercício na UFRB desde: 10_/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

uy

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH908	HISTORIOGRAFIA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.1	35

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CO-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	--	--	68	Aulas semanais online pela plataforma Google Meet com duração de 1h30 (total: 21h).	Leituras (28h) Vídeos online (8h) Podcasts (4h) Atividades de livre escolha (4h)

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

De maneira crítica e reflexiva, a disciplina apresenta e discute as transformações no modo de produção do conhecimento histórico, especialmente nos séculos XIX e XX. Trata do processo de institucionalização, dos problemas de pesquisa, tipos de fontes, principais conceitos, pressupostos teóricos e funções sociais. Destaca as contradições da cientificidade da História e a sua potência ambivalente, entre *ideologia* e *crítica da ideologia*. Ressalta a relação da práxis historiográfica com os processos sociais, políticos, culturais e econômicos que afetam a configuração da disciplina, a posição social dessa comunidade profissional e as funções do discurso histórico na sociedade.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Apresentar a diversidade de formas da História acadêmica e profissional ao longo dos últimos duzentos anos, discutindo suas potencialidades e limites epistemológicos, sociológicos e éticos.

Objetivos específicos

Problematizar o "cânone historiográfico";
Identificar a emergência da "ciência da História";
Analisar as relações entre essa emergência e um novo regime de historicidade
Analisar as relações entre essa emergência e um novo regime de verdade
Discutir os fundamentos e limites historiográficos em termos de uma "geopolítica do conhecimento"

Discutir a possibilidade de uma “analítica intercultural da historicidade”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diferenças entre Filosofia da História, Teoria da História, História da Historiografia. A História contra o Mito e a Filosofia. Alianças da História com os poderes. Insurgências da História contra os poderes. História e nacionalismo. O “moderno regime de historicidade”. A emergência e consolidação da “ciência da História” no longo século XIX. Modelos de cientificidade em disputa: romantismo, historicismo, positivismo e escola metódica. O materialismo histórico do século XIX ao século XXI. A escola dos Annales: permanências e rupturas em um projeto intelectual de longa duração. Estruturalismo e pós-estruturalismo. Pensamento pós-colonial e historiografia. Big Data e historiografia digital.

METODOLOGIA

As atividades síncronas ocorrerão uma vez por semana na plataforma Google Meet, podendo recorrer a outras formas de contato e interação a depender das necessidades da turma (sala de aula virtual, pastas compartilhadas no Google Drive etc). Os encontros serão preparados de maneira a adotar uma metodologia chamada, no vocabulário da EaD, de *sala de aula invertida* (*flipped classroom*). Essa metodologia, inspirada em procedimentos já utilizados no ensino presencial de humanidades há muitas décadas, pressupõe o espaço da sala de aula como etapa de síntese e análise de conteúdos após os alunos entrarem em contato com o conteúdo escrito e gravado. A sala de aula como culminância de um processo e não como exposição inicial e unilateral de conteúdo. Assim, os encontros síncronos virtuais servirão para a discussão do material bibliográfico e audiovisual e para o desenvolvimento do projeto de avaliação (abaixo).

As atividades assíncronas serão selecionadas de maneira a proporcionar variedade de suportes e formas de expressão do conhecimento histórico – vídeos, podcasts, textos – sem abandonar algumas referências no debate clássico centrado na produção historiográfica. Isso não significa uma adesão epistemológica aos modelos clássicos, mas um compromisso de honestidade intelectual na realização da necessária crítica e superação de determinadas perspectivas e posições metafísicas e epistemológicas.

Por fim, os estudantes serão instados a produzir textos sintéticos sobre os temas discutidos em sala para postarem em um blog criado, administrado e alimentado coletivamente pelos participantes do componente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e centrada na dimensão formativa, respeitando o caráter remoto do semestre 2020.1.

A avaliação será composta das seguintes atividades:

a) Frequência e participação nas aulas virtuais (2,0 pontos);
b) Apresentação oral em equipe (3,0 pontos);
c) Resenha de livro (5,0 pontos).

As resenhas de livro devem seguir as seguintes normas: ter entre 5 (cinco) e 8 (oito) páginas, fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5, notas de rodapé fonte Times New Roman 10 e espaçamento simples. Os seminários terão como eixo alguma das correntes que compõem o programa da disciplina e serão divididos em equipes de no máximo 5 (cinco) alunos.

Avaliaremos não apenas o produto final, mas o processo. Levando em conta, nos processos de avaliação, a capacidade dos estudantes de se envolverem na produção de conhecimento histórico no formato à distância e em contexto adverso.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BLOCH, Marc. *Apologia da história ou o ofício do historiador*. [Disponível em PDF]
FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Edições Loyola, 2011. [Disponível em PDF].
KRENAK, Ailton. *O amanhã não está à venda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. [Disponível em PDF].
MARX, Karl. *O 18 Brumário de Luis Bonaparte*. São Paulo: L&PM, 2005. [Disponível em PDF].
NIETZSCHE, Friedrich. *Sobre a utilidade e a desvantagem da história para a vida*. São Paulo: Hedra, 2017. [Disponível em PDF].

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ÁVILA, Gabriel da Costa Ávila. Ciência, objeto da História. São Paulo: Alameda, 2019. [Disponível em PDF].
BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. Obras Escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 2009. [Disponível em PDF].
BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
CÉSAR, Temístocles. *Ser historiador no século XIX*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. [Disponível em PDF].
DE CERTEAU, Michel. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense, 2013. [Disponível em PDF].
HARTOG, François. *Regimes de Historicidade*. Presentismo e experiência do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo*. Uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. [Disponível em PDF].
KOSELLECK, Reinhardt. *Futuro Passado*. Rio de Janeiro: Contraponto e PUC-RJ, 2006. [Disponível em PDF]
KOSELLECK, Reinhardt. *Estratos do Tempo*. Rio de Janeiro: Contraponto e PUC-RJ, 2014. [Disponível em PDF]
MAIA, Carlos Alvarez. *História, Ciência, Linguagem*. O dilema realismo x relativismo. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011. [Disponível em PDF]
VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. Brasília: Editora da UnB, 1998.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	Apresentação do curso	Aula síncrona no Google Meet	2h
Semana 2	Diferenças entre Filosofia da História, Teoria da História, História da historiografia.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semana 3	A História contra o Mito e a Filosofia.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semana 4	O “moderno regime de historicidade”.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semanas 5 e 6	A emergência e consolidação da “ciência da História” no longo século XIX: nacionalismo, cientificismo, capitalismo.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	12h
Semana 7	Modelos de cientificidade: romantismo, historicismo, positivismo e escola metódica.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h

Semanas 8 e 9	O materialismo histórico do século XIX ao século XXI.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h
Semana 10	A escola dos Annales: permanências e rupturas em um projeto intelectual de longa duração.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	12h
Semana 11	Estruturalismo e pós-estruturalismo.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h
Semanas 12 e 13	Pensamento pós-colonial e historiografia.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h
Semana 14	Big Data e historiografia digital.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: GABRIEL DA COSTA ÁVILA Assinatura: _____

Titulação: DOUTORADO EM HISTÓRIA (2015) Em exercício na UFRB desde: 12/08/2014

Nome: ANTONIO LIBERAC CARDOSO SIMÕES PIRES Assinatura:

Titulação: DOUTORADO EM HISTÓRIA Em exercício na UFRB desde: 2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**HISTÓRIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 335	HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Regular	35

PRÉ-REQUISITO(S)

Não possui

CO-REQUISITO(S)

Não possui

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	-	-	68	28h	42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo do processo de formação da sociedade colonial luso-brasileira a partir da expansão marítima europeia e do contato com os povos indígenas e africanos. A dimensão econômica, as relações sociais e a escravidão no período colonial, bem como a religião, a cultura e a vida cotidiana. Matizes historiográficas relativas a estes processos.

OBJETIVOS

- Conhecer as dinâmicas de ocupação e colonização do atual território brasileiro, evidenciando sua diversidade;
- Perceber a ação e o protagonismo dos diferentes sujeitos e grupos históricos;
- Amadurecer questões historiográficas e metodológicas pertinentes ao estudo deste período;
- Apreender e problematizar os conteúdos que são objetos de ensino-aprendizagem na educação básica;
- Reconhecer e valorizar as pesquisas e fontes existentes a respeito do tema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução. A construção do Brasil: a invenção de um país.
2. Entre o mito e a história
3. Esta terra tinha dono
4.. Os povos indígenas e os invasores: descobertas e desencontros
5. O governo geral, guerras e epidemias
6. Catequese e colonização
7. O Brasil no contexto da expansão portuguesa: economia e sociedade
8. Escravidão e colonização
9. Resistência escrava e quilombos
10. Cotidiano, religião e religiosidades
11. A administração colonial e os movimentos de ruptura
12. A consciência colonial e a nacionalidade

METODOLOGIA

O curso será ministrado via plataforma digital mediante link de acesso a ser disponibilizado exclusivamente para os estudantes matriculados no componente curricular, que terão que seguir também a programação de atividades previstas para o cumprimento da carga horária assíncrona, O processo de ensino-aprendizado será conduzido por meio de estudos dirigidos, discussão de textos, filmes e documentários, análise de documentos históricos e aulas expositivas dialogadas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do componente dar-se-á mediante a verificação da frequência mínima em relação à carga horária síncrona (75%, equivalente a 21 horas) e realização das atividades avaliativas no formato escrito, de caráter reflexivo, de cunho dissertativo e processual, objetivando contribuir para o amadurecimento quanto à elaboração da escrita acadêmica e à reflexão histórica e historiográfica, podendo se desdobrar em questionários, resumos e fichamentos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALENCASTRO, Luís Felipe de. O trato dos viventes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
BOXER, Charles. O império marítimo português. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
CUNHA, Manuela C. (org.). História dos índios do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 47ª ed. São Paulo: Global, 2003.
PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1942.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARAÚJO, Emanuel. O teatro dos vícios: transgressão e transigência na sociedade urbana colonial. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.
BARICKMAN, Bert J. Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CHAUÍ, Marilena. “O mito fundador”. In: Brasil. Mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.
COUTO, Jorge. A construção do Brasil. Rio de Janeiro: Forense, 2011.
FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (org.). O Brasil Colonial, vol. 2: 1580-1720. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
LINHARES, Maria Yedda (org.). História Geral do Brasil. 9 ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
MONTEIRO, John. Tupis, Tapuias e historiadores: Estudos de história indígena e do indigenismo. Tese (Livre Docência). Campinas: UNICAMP, 2001.
OLIVEIRA, João Pacheco de. O Nascimento do Brasil e outros ensaios: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades. Rio de Janeiro: Contracapa, 2016.
PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2002.
SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. Brasil: Uma biografia. Lisboa: Círculo de Leitores, 2015.
SCHWARTZ, Stuart. Segredos internos: Engenhos e escravos na sociedade colonial – 1500-1835. São Paulo: Companhia das Letras/CNPq, 1988.
SOUZA, Laura de Mello e (org.). Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (História da Vida Privada no Brasil, vol. I)
SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de Santa Cruz. 9ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos índios. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
VILLALTA, Luiz Carlos. O Brasil e a crise do Antigo Regime português (1788-1822). Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016.

Outras Indicações Bibliográficas

As viagens dos portugueses. URL: https://purl.pt/162/1/
Atlas Digital da América Lusa. URL: http://lhs.unb.br/atlas/In%C3%ADcio
Biblioteca Digital Curt Nimuendajú. URL: http://www.etnolinguistica.org/
Biblioteca Digital de Obras Raras da UFRJ. URL: https://bdor.sibi.ufrj.br/
Biblioteca Digital Luso-Brasileira. URL: http://bdlb.bn.gov.br/
Dicionários da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin. URL: http://dicionarios.bbm.usp.br/dicionario
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. URL: https://indigenas.ibge.gov.br/
MAPA – Memória da Administração Pública Brasileira. URL: http://mapa.an.gov.br/
O Arquivo Nacional e a história luso-brasileira. URL: http://www.historiacolonial.arquivonacional.gov.br/
Os Brasis e suas memórias. URL: https://osbrasisesuasmemorias.com.br/o-projeto/

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana	Aula inicial; apresentação; entendendo a rotina do ensino remoto	Contato inicial. Aula expositiva dialogada.	2h síncronas 3h assíncronas
2ª semana	1. Introdução. A construção do Brasil: a invenção de um país.	Aula expositiva dialogada, debate sobre o filme indicado previamente.	2h síncronas 3h assíncronas
3ª semana	2. Entre o mito e a história	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas
4ª semana	3. Esta terra tinha dono	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas
5ª semana	4.. Os povos indígenas e os invasores: descobertas e desencontros	Análise de documentos históricos.	2h síncronas 3h assíncronas
6ª semana	5. O governo geral e as guerras	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas

7ª semana	6. Catequese e colonização	Análise de documentos históricos.	2h síncronas 3h assíncronas
8ª semana	7. O Brasil no contexto da expansão portuguesa: economia e sociedade	Discussão de filme previamente indicado.	2h síncronas 3h assíncronas
9ª semana	8. Escravidão e colonização	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas
10ª semana	9. Resistência escrava e quilombos	Análise de documentos históricos.	2h síncronas 3h assíncronas
11ª semana	10. Cotidiano, religião e religiosidades	Discussão de filme previamente indicado.	2h síncronas 3h assíncronas
12ª semana	11. A administração colonial e os movimentos de ruptura	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas
13ª semana	12. A consciência colonial e a nacionalidade	Análise de documentos históricos.	2h síncronas 3h assíncronas
14ª semana	Avaliação final	Atividade avaliativa escrita.	2h síncronas 3h assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Fabricio Lyrio Santos Assinatura: _____

Titulação: Doutorado em História Em exercício na UFRB desde: 28 / -09 / 2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**HISTÓRIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 874	HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Regular	25

PRÉ-REQUISITO(S)

Não possui

CO-REQUISITO(S)

Não possui

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	-	-	68	28h	42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo dos povos originários do atual território brasileiro. Ocupação do espaço e dinâmicas anteriores à chegada dos europeus. Dimensões econômicas, sociais, culturais e políticas. Protagonismo dos povos indígenas no processo de formação da sociedade brasileira.

OBJETIVOS

- Conhecer as trajetórias dos povos originários do atual território da Bahia, evidenciando sua diversidade;
- Perceber o protagonismo dos povos indígenas na história;
- Amadurecer questões historiográficas e metodológicas pertinentes ao estudo da História dos Povos Indígenas;
- Apreender e problematizar os conteúdos que são objetos de ensino-aprendizagem na educação básica, tendo em vista o disposto na Lei n. 11.645/2008;
- Reconhecer e valorizar as pesquisas e fontes existentes a respeito do tema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução: Identidade, pertencimento, reconhecimento e cultura: os povos indígenas no Brasil
2. Os povos originários do atual território brasileiro: sociedades, culturas e o impacto da conquista
3. O processo de colonização – escravidão, catequese e resistência
4. Políticas de assimilação e civilização entre a colônia, o império o início da república
5. Políticas indigenistas na república: do positivismo à constituição de 1988
6. Os povos indígenas na atualidade – direitos, lutas e resistências

METODOLOGIA

O curso será ministrado via plataforma digital mediante link de acesso a ser disponibilizado exclusivamente para os estudantes matriculados no componente curricular, que terão que seguir também a programação de atividades previstas para o cumprimento da carga horária assíncrona,

O processo de ensino-aprendizado será conduzido por meio de estudos dirigidos, discussão de textos, filmes e documentários, análise de documentos históricos e aulas expositivas dialogadas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do componente dar-se-á mediante a verificação da frequência mínima em relação à carga horária síncrona (75%, equivalente a 21 horas) e a realização das atividades avaliativas no formato escrito, de caráter reflexivo, de cunho dissertativo e processual, objetivando contribuir para o amadurecimento quanto à elaboração da escrita acadêmica e à reflexão histórica e historiográfica, podendo se desdobrar em questionários, resumos e fichamentos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os índios na História do Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.
CUNHA, Manuela Carneiro (org.). História dos índios do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
LUCIANO, Gersem dos Santos Baniwa. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetizada e Diversidade, LACED/Museu Nacional, 2006.
OLIVEIRA, João Pacheco de; FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. A Presença Indígena na Formação do Brasil. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetizada e Diversidade, LACED/Museu Nacional, 2006.
SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. A temática indígena na Escola: Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. 4 ed. São Paulo: Global; Brasília: MEC; MARI, UNESCO, 2004.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

COUTO, Jorge. A construção do Brasil. Rio de Janeiro: Forense, 2011.
FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
FREITAS, Itamar. A experiência indígena no ensino de História. In: OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de (coord.). História: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.
GRUPIONI, Luís Donizeti Benzi (org.). Índios no Brasil. São Paulo: Sec. Mun. de Cultura de São Paulo, 1992.
HEMMING, John. Ouro vermelho: A conquista dos índios brasileiros. São Paulo: EDUSP, 2007.
LEITE, Serafim. História da Companhia de Jesus no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1938-1950. 10v.

MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
MONTEIRO, John. Tupis, Tapuias e historiadores: Estudos de história indígena e do indigenismo. Tese (Livre Docência). Campinas: UNICAMP, 2001.
MOREIRA, Vânia. O ofício do historiador e os índios: sobre uma querela no Império. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 30, nº 59, p. 53-72, 2010.
OLIVEIRA, João Pacheco de. O Nascimento do Brasil e outros ensaios: "pacificação", regime tutelar e formação de alteridades. Rio de Janeiro: Contracapa, 2016.
PARAÍSO, Maria Hilda Baqueiro. Índios, náufragos, moradores, missionários e colonos em Kirimurê no século XVI: embates e negociações. In: CAROSO, Carlos, TAVARES, Fátima, PEREIRA, Cláudio (org.). Baía de todos os santos: aspectos humanos. Salvador: EDUFBA, 2011.
PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2002.
RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização: A integração das populações indígenas no Brasil moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
SANTOS, Fabricio Lyrio (org.). Os Índios na História da Bahia. Cruz das Almas: Editora UFRB; Belo Horizonte: Fino Traço, 2016.
VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
WITTMANN, Luisa Tombini (org.). Ensino (d)e História indígena. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

Outras Indicações Bibliográficas

Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB. URL: https://apiboficial.org/
Conselho Indigenista Missionário – CIMI. URL: https://cimi.org.br/
Fundação Nacional do Índio – FUNAI. URL: https://www.gov.br/funai/pt-br
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Indígenas. URL: https://indigenas.ibge.gov.br/
Instituto Socioambiental – ISA. URL: https://www.socioambiental.org/pt-br
Projeto Os Brasis e suas memórias. URL: https://osbrasisesuasmemorias.com.br/o-projeto/
Projeto Vídeo nas Aldeias. URL: http://www.videonasaldeias.org.br/2009/

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana	Aula inicial; apresentação; entendendo a rotina do ensino remoto	Contato inicial. Aula expositiva dialogada.	2h síncronas 3h assíncronas
2ª semana	1. Introdução: Identidade, pertencimento, reconhecimento e cultura: os povos indígenas no Brasil	Aula expositiva dialogada, discussão de texto, debate sobre o filme indicado previamente.	2h síncronas 3h assíncronas
3ª semana	2. Os povos originários do atual território brasileiro: sociedades, culturas e o impacto da conquista	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas
4ª semana	3.O processo de colonização – escravidão, catequese e resistência	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas

5ª semana	Continuação – A resistência indígena no período	Análise de documentos históricos.	2h síncronas 3h assíncronas
6ª semana	4. Políticas de assimilação e civilização entre a colônia, o império o início da república	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas
7ª semana	Continuação – A resistência indígena no período	Análise de documentos históricos.	2h síncronas 3h assíncronas
8ª semana	Avaliação parcial	Discussão de filme previamente indicado.	2h síncronas 3h assíncronas
9ª semana	5. Políticas indigenistas na república: do positivismo à constituição de 1988	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas
10ª semana	Continuação – A resistência indígena no período	Análise de documentos históricos.	2h síncronas 3h assíncronas
11ª semana	Continuação – O indigenismo e o sertanismo	Discussão de filme previamente indicado.	2h síncronas 3h assíncronas
12ª semana	6. Os povos indígenas na atualidade – direitos, lutas e resistências	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas
13ª semana	Continuação – A resistência indígena no período	Discussão de filme e análise de documentos históricos.	2h síncronas 3h assíncronas
14ª semana	Avaliação final	Atividade avaliativa escrita.	2h síncronas 3h assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Fabricio Lyrio Santos Assinatura: _____

Titulação: Doutorado em História Em exercício na UFRB desde: 28 / -09 / 2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH357	CULTURA E SOCIEDADE NA EUROPA MEDIEVAL

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.1	15

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO TEM PRÉ-REQUISITO

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	x	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	24h	44h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das manifestações culturais na Europa medieval entre os séculos VI e XV d.C., dando especial enfoque às representações de tempo, espaço e poder pelas diversas camadas sociais, bem como à influência do Cristianismo.

OBJETIVOS

- Compreender o processo de institucionalização e vivência do catolicismo no Ocidente medieval e suas relações com os mecanismos de controle desta sociedade.
- Estudar as influências da cultura cristã medieval na formação das sociedades ocidentais modernas, especificamente as da América Portuguesa.
- Possibilitar o manuseio de fontes do mundo medieval (tradição textual, iconografia e cultura material) como um recurso de pesquisa e de ensino.
- Estudar conceitos básicos e principais questões da bibliografia especializada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I : O Cristianismo e as sociedades medievais.

- O papel da Igreja na sociedade medieval (séculos XI-XIII)
- O imaginário cristão medieval
- A doutrina católica e o controle das consciências: pecado e medo.
- A imagem como instrumento de disseminação da doutrina.
- A guerra entre o bem e o mal: o discurso moral do clero e o controle da sociedade
- As representações do além, do diabo e do inferno.

Unidade II: O imaginário e as práticas em torno da morte e dos mortos no Ocidente Medieval e Moderno.

- Morte e mortos nas sociedades do Ocidente Medieval
- As irmandades e as práticas relativas à morte na sociedade medieval portuguesa.
- Os testamentos e o direito das almas herdeiras.
- Influências das concepções medievais sobre a morte e os mortos na América Portuguesa.

METODOLOGIA

O curso será ministrado via plataforma digital (Google Meet) mediante link de acesso a ser disponibilizado exclusivamente para os estudantes matriculados no componente curricular. Além disso, terão que cumprir as atividades previstas para o cumprimento da carga horária assíncrona, descrita a seguir.

A carga horária síncrona será organizada de modo a garantir a realização de um encontro semanal – num total de 12 encontros durante o semestre suplementar -, as segundas-feiras, das 19 as 21 horas, mediante cronograma a ser divulgado no primeiro encontro.

A carga horária assíncrona será cumprida mediante a leitura dos textos indicados pelos palestrantes, comprovada por meio de atividades diversas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do componente dar-se-á mediante a verificação da frequência mínima (75% da carga horária síncrona, equivalente a 18 horas) e realização das atividades, com tolerância máxima de 1 semana após o término do cronograma.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BASCHET, JÉROME. *A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América*. São Paulo: Globo, 2006.
LE GOFF, J e SCHMIDT, JEAN CLAUDE. *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. 2 v. Bauru, SP: EDUSC; São Paulo, SP: Imprensa Oficial do Estado, 2002.
PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. *História da Idade Média: textos e testemunhos*. São Paulo: Editora da Unesp, 2000.

COMPLEMENTAR:

ARIÉS, Philippe. *História da morte no Ocidente*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.
BEIRANTE, Maria Ângela. T*erritórios do sagrado: crenças e comportamentos na Idade Média em Portugal*. Lisboa: Colibri, 2011.
BROWN, Peter. A *Ascensão do Cristianismo no Ocidente*. Lisboa: Presença, 1999.
DELUMEAU, Jean. *O pecado e o medo: a culpabilização no Ocidente (séculos 13-18)*. vol. 1, Bauru, SP: EDUSC, 2003.
DUBY, Georges. *As três ordens ou o imaginário do feudalismo*. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.
DUBY, G. *Eva e os Padres: damas do século XII*. SP: Companhia das Letras, 2001.
FRANCO Júnior, Hilário. *A Idade Média: nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001.
LE GOFF, J. (org.). *O Homem Medieval.* Lisboa: Editorial Presença, 1989.
LE GOFF, J. *A civilização do Ocidente medieval.* 2 v. Lisboa: Estampa, 1983.
LE GOFF, J. *Em busca da Idade Média.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
LE GOFF, J. *As raízes medievais da Europa.* Petrópolis: Vozes, 2007.
LE GOFF, J. *Os intelectuais na Idade Média*. SP: Brasiliense, 1988.
LE GOFF, J. *O Imaginário Medieval*. Lisboa: Estampa, 1994.
LE GOFF, Jacques. *O nascimento do Purgatório*. Lisboa: Estampa, 1995.
LINK, Luther. *O Diabo: a máscara sem rosto*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
LOYN, H. R. (org.). *Dicionário da Idade Média*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
MATTOSO, José. *História de Portugal*, 2º vol.: a monarquia feudal, Lisboa: Círculo de Leitores, 1992-1993.
MORÁS, Antônio. *Os entes sobrenaturais na Idade Média*. São Paulo: Annablume, 2001.
ROSA, Maria de Lourdes. *As almas herdeiras: fundação das capelas fúnebres e afirmação da alma como sujeito do Direito (Portugal 1400-1521)*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2012.
SCHMITT, Jean-Claude, *Os Vivos e os mortos na sociedade medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
TAVARES, Maria José Pimenta Ferro. *Pobreza e morte em Portugal na Idade Média*. Lisboa: Presença, 1989.
TENGARRINHA, José (coord). *A Historiografia portuguesa hoje*. São Paulo: Hucitec, 1999.
VAUCHEZ, André. *A Espiritualidade na Idade Média Ocidental: séculos VIII a XIII*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
VILAR, Hermínia Vasconcelos. *A vivência da morte no Portugal medieval: a Estremadura Portuguesa (1300-1500*). Cascais: Redondo, 1995.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25/02	Apresentação do plano de curso e introdução ao tema geral do componente curricular.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs
04/03	O papel da Igreja na sociedade medieval (séculos XI-XIII)	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
11/03	O imaginário cristão medieval	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
18/03	A doutrina católica e o controle das consciências: pecado e medo.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
25/03	A imagem como instrumento de disseminação da doutrina.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
01/04	A guerra entre o bem e o mal: o discurso moral do clero e o controle da sociedade.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs

08/04	As representações do Além, do diabo e do Inferno.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 6hs
15/04	Morte e mortos nas sociedades do Ocidente Medieval	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
29/04	As irmandades e as práticas relativas à morte na sociedade medieval portuguesa.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
06/05	Os testamentos e o direito das almas herdeiras.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
13/05	Influências das concepções medievais sobre a morte e os mortos na América Portuguesa.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 6hs
20/05	Encerramento das atividades com avaliação do curso.	- Aula expositiva dialogada.	Atividade síncrona: 2hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.1
Nome: TÂNIA MARIA PINTO DE SANTANA Assinatura: _____
Titulação: DOUTORADO Em exercício na UFRB desde: 21/02/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH327	HISTÓRIA MEDIEVAL

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1	35

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO TEM PRÉ-REQUISITO

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68	0	0	68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				24h	44h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das sociedades do Medievo desde a desagregação do Império Romano até a emergência da modernidade. Ênfase na abordagem das fontes primárias e discussões da historiografia relacionadas à consolidação do cristianismo, do islamismo e ao feudalismo e suas formas de expressão cultural, política e econômica, em especial na península Ibérica.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar o aluno para a prática de ensino, pesquisa e extensão com conteúdos de História Medieval.
- Possibilitar o manuseio de fontes do mundo medieval (tradição textual, iconografia e cultura material) como um recurso de pesquisa e de ensino.
- Estudar conceitos básicos e principais questões da bibliografia especializada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Idade Média e Antiguidade Tardia.

- As origens da sociedade medieval ocidental
- Os árabes e o islamismo
- A formação da cultura islâmica
- O domínio islâmico da Península Ibérica.
- Os germânicos no Ocidente cristão.
- O Império Carolíngio: mudanças sociais e os primórdios do feudalismo.

Unidade II: Senhorio e Feudalidade no Medievo Ocidental

- O conceito de feudalismo.
- Os camponeses e o feudalismo.
- A sociedade feudal, as ordens militares e as cruzadas.
- Igreja e Sociedade: o projeto da Cristandade.
- Limites e contestações ao poder da Igreja

METODOLOGIA

O curso será ministrado via plataforma digital (Google Meet) mediante link de acesso a ser disponibilizado exclusivamente para os estudantes matriculados no componente curricular. Além disso, terão que cumprir as atividades previstas para o cumprimento da carga horária assíncrona, descrita a seguir.

A carga horária síncrona será organizada de modo a garantir a realização de um encontro semanal – num total de 12 encontros durante o semestre suplementar -, as segundas-feiras, das 19 as 21 horas, mediante cronograma a ser divulgado no primeiro encontro.

A carga horária assíncrona será cumprida mediante a leitura dos textos indicados pelos palestrantes, comprovada por meio de atividades diversas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do componente dar-se-á mediante a verificação da frequência mínima (75% da carga horária síncrona, equivalente a 18 horas) e realização das atividades, com tolerância máxima de 1 semana após o término do cronograma.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ANGOLD, Michel. *Bizâncio: a ponte da Antiguidade para a Idade Média*. Rio de Janeiro: Imago, 2002
BASCHET, Jérôme. *A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América*. São Paulo: Globo, 2006
FEBVRE, Lucien. A Europa: gênese de uma civilização. Bauru, SP: EDUSC, 2004

HOURANI, Albert. *Uma história dos povos árabes.* São Paulo: Cia das Letras, 2006

Bibliografia Complementar:

BALARD, Michel (org.). *A Idade Média no Ocidente: dos bárbaros ao renascimento.* Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994.
BROWN, Peter. *A Ascensão do Cristianismo no Ocidente*. Lisboa: Editorial Presença, 1999.
BROWN, Peter. Antiguidade Tardia. In DUBY, G. e ÁRIES, P. (dir.) *História da Vida Privada*, SP: Cia. das Letras, 1990, p. 225-299.
BLOCH, M. *A Sociedade Feudal*. Lisboa: Edições 70, 1982.
BLOCH, M. *Os Reis Taumaturgos: O Caráter Sobrenatural do Poder Régio*, França e Inglaterra. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
BOLTON. B. *A reforma na Idade Média*. Lisboa: Edições, 1986.
BROWN, P. *O fim do mundo clássico*. Lisboa: Verbo, 1972.
DUBY, G. e ARIES, P. (org.) *História da Vida Privada*, Vol 1. SP: Cia. das Letras, 1990.
DUBY, G. *Guerreiros e camponeses*. Lisboa: Estampa, 1987.
COELHO, Maria Helena da Cruz. "As Confrarias medievais portuguesas: espaços de solidariedades na vida e na morte" in Tengarrinha, José (coord). *A Historiografia portuguesa hoje*. São Paulo: Hucitec, 1999.
COSTA, Ricardo da. *A Guerra na Idade Média*. Rio de Janeiro: Edições Paratodos, 1998
DEDIEU, Jean-Pierre. "O refluxo do Islão espanhol" in: CARDAILLAC, Louis (dir.). *Toledo, séculos XII-XIII:* M*uçulmanos, cristãos e judeus: o saber e a tolerância*. Lisboa: Terramar, 1991, pp.33-47.
DUBY, Georges. *As três ordens ou o imaginário do feudalismo*. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.
DUBY, G. *O tempo das catedrais*. Lisboa: Estampa, 1987.
DUBY, George. *A Sociedade Cavaleiresca*. SP: Martins Fontes, 1989.
DUBY, George. *Eva e os Padres: damas do século XII*. SP: Companhia das Letras, 2001.
DUBY, George. *Guilherme Marechal ou o melhor cavaleiro do mundo*. RJ: Edições Graal, 1987.
DUCELLIER, Alain (org.). *A Idade Média no Oriente: Bizâncio e o Islão - dos bárbaros aos otomanos*, Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994.
DEMURGER, Alain. *Os cavaleiros de Cristo: templários, teutônicos, hospitalários e outras ordens militares na Idade Média (sécs. XI-XVI).* RJ: Jorge Zahar, 2002
FRANCO JR., H. *A Idade Média: o nascimento do Ocidente.* São Paulo: Brasiliense, 1986.
GUERREAU, Alain. *O feudalismo: um horizonte teórico*. Lisboa: Ed.70, s/d.
HADOT, Pierre. *O que é filosofia antiga?* São Paulo: Loyola, 2008
HEERS, J. O. *Ocidente nos séculos XIV e XV: aspectos econômicos e sociais*. São Paulo: Pioneira, 1981.
HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média.* Rio de Janeiro: Ulisséia, 1996.
LE GOFF, J. (org.). *O Homem Medieval.* Lisboa: Editorial Presença, 1989.
LE GOFF, J. *A civilização do Ocidente medieval.* 2 v. Lisboa: Estampa, 1983.
LE GOFF, J. *Em busca da Idade Média.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
LE GOFF, J. *As raízes medievais da Europa.* Petrópolis: Vozes, 2007.
Le GOFF, Jacques. Os intelectuais na Idade Média. RJ: José Olympio, 2003.
Le GOFF, Jacques. *A Bolsa e a vida*. São Paulo: Brasiliense, 1992.
LE GOFF, Jacques; SCHIMITT, Jean-Claude. *Dicionário Temático do Ocidente Medieval.* V.1, Bauru: EDUSC, 2006.
LE ROY LADURIE, E. Montaillou, *Povoado Occitânico*, 1294-1324. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
LOYN, H. R. (org.). *Dicionário da Idade Média*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
LOT, F. *O fim do Mundo Antigo e o princípio da Idade Média.* Lisboa: Ed. 70, 1985.
MATTOSO, José. *Identificação de um país: ensaio sobre as origens de Portugal (1096-1325).* 5º edição, Lisboa: Estampa, 1995.
MOLLAT, Michel. *Os pobres na Idade Média.* Rio de Janeiro: Campus, 1989.
MENDONÇA, Sonia Regina. *O Mundo Carolíngio.* São Paulo: Brasiliense, 1985.
SCHMITT, Jean-Claude. *Os Vivos e os mortos na sociedade medieval*, São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
MIQUEL. André. *O Islame e a sua civilização: séculos VII-XX*. Lisboa: Cosmos, 1971.
OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. *Breve História de Portugal.* Lisboa: Presença, 1995.

OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. “Periferia e História” in: TENGARRINHA, José (org.). *A Historiografia portuguesa, hoje.* São Paulo: Hucitec, 1999, pp. 40-45.
OLIVEIRA MARQUES, A.H.de. *A Sociedade Medieval Portuguesa: aspectos de vida quotidiana*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, s/d.
PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas*, São Paulo: Editora UNESP, 2000.
PERNOUD, R. *Luz sobre a Idade Média.* Lisboa: Europa-América, 1997.
PLAJA, Fernando Díaz. *A Vida Quotidiana na Espanha Muçulmana*. Lisboa: Editorial Notícias, 1993, pp.25-46.
RUCQUOI. Adeline. *História Medieval da Península Ibérica*. Lisboa: Estampa, 1995.
VEYNE, Paul. *Quando Nosso Mundo se Tornou cristão (312-394).* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010
VAUCHEZ, André. *A Espiritualidade na Idade Média Ocidental: séculos VIII a XIII*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
WOLFF, P. *O outono da Idade Média ou a primavera de um novo tempo.* São Paulo: Martins Fontes, 1989.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02	Apresentação do plano de curso e introdução ao tema geral do componente curricular.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs
02/03	Os árabes e o Islamismo.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
09/03	O nascimento da cultura islâmica.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
16/03	O domínio islâmico da Península Ibérica.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
23/03	Os Germânicos no Ocidente cristão.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
30/03	O Império Carolíngio: mudanças sociais e os primórdios do feudalismo.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 6hs
13/04	O conceito de feudalismo.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
20/04	Os camponeses e o feudalismo.	- Aula expositiva dialogada;	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs

		- Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	
27/04	A sociedade feudal, as ordens militares e as cruzadas.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
04/05	Igreja e Sociedade: o projeto da Cristandade.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
11/05	Limites e contestações ao poder da Igreja.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 6hs
18/05	Encerramento das atividades com avaliação do curso.	- Aula expositiva dialogada.	Atividade síncrona: 2hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.1	
Nome: TÂNIA MARIA PINTO DE SANTANA	Assinatura:
Titulação: DOUTORADO	Em exercício na UFRB desde: 21/02/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DECURSODE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH894	TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO II: EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (CULTURA NEGRA E EDUCAÇÃO)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	Calendário Acadêmico Suplementar	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	-	-	68	20 horas	48 horas

**Teórica (T) / Prática(P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo de aspectos teórico-metodológicos relativos à implementação da lei 10.639/2003. Análise de currículo, políticas educacionais, materiais didáticos e formação docente na perspectiva de refletir sobre práticas racistas no processo educativo. Estudo de ações desenvolvidas pela população negra brasileira no desmantelamento do escravismo, do racismo e na construção de uma educação não-racista.

OBJETIVOS

A disciplina visa discutir questões relacionadas ao racismo, seus mecanismos de instauração e manutenção no processo educativo, analisando abordagens teórico-metodologicas que contribuam na identificação das práticas discriminatórias e na construção de propostas didáticas para uma educação antirracista, não-excludente, que respeite as diferenças e promova a equidade. Objetiva estudar a trajetória de docentes negrxs e experiências coletivas educacionais negras do século XIX ao XXI.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1 :Racismo, subjetividades e universo escolar

Racismo e subjetividades e universo escolar
Sujeitos escolares e suas experiências com a exclusão racial

Conceitos na implementação da ERER

Parte 2 : Educação para as Relações Étnico-raciais: fundamentos teórico-metodologicos

- Lei 10.639/2003 : histórico, políticas afirmativas e conjuntura atual

- Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana

- Plano nacional de implementação das Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana

Parte 3 – Experiências educativas negras (coletivas e individuais)

- Escolarização e população negra no século XIX

- Docentes negrxs no século XIX

- Docentes negrxs e coletivos educativos negros nos séculos XX e XXI

Parte 4 – Educação para as Relações Étnico-raciais : formação docente, linguagens e Material didático

-Formação docente;

- literatura, música, audiovisual e educação patrimonial: linguagens e abordagens na implementação da lei 10.639/2003.

- Material didático

METODOLOGIA

- Aula dialogada
-estudo dirigido
- análise de texto
- produção de textos
- análise e produção de material didático
- realização de atividade aberta (live/webinário para apresentação dos trabalhos finais)

Todas as atividades serão desenvolvidas pelo Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Análise, apresentação e produção textual
- Avaliação de material didático
- Produção de material didático

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnicoraciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC-SECAD/SEPPIR /INEP, 2005.
BRASIL, Ministério da Educação. Plano nacional de implementação das Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana
GOMES, Nilma Lino. Movimento Negro e Educação: ressignificando e politizando a raça. Educ. soc., Campinas, v. 33, nº 120, p. 727-744

hooks, bell. Ensino a transgredir. A educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.
SILVA, Petronilha B. Gonçalves e. Educação das Relações Étnico-Raciais nas instituições escolares. Educar em Revista, Curitiba, v. 34, nº 69, p. 123-150, 2018
SILVA. Ana Célia da A representação social do negro no livro didático. Salvador: Edufba, 2011

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARROS, Zelinda dos Santos; SANTOS, Marta Alencar dos. Educação e Relações Étnico-raciais. Brasília: Ministério da Educação. Secretária de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; Salvador: Centro de Estudos Afro Orientais, 2011. Parte integrante do Curso de Formação para Ensino de História e Cultura Afro-brasileiras, módulo 4.
CARVALHO, Rayssa Andrade. Leituras sobre representações imagéticas femininas negras em livros didáticos de História (1977-2014). Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado), UFPB, João Pessoa, 2015
Cavalleiro, Eliane dos Santos. O processo de socializaçao na educação infantil: a construção do silencio e da submissão
CONCEIÇÃO, Wesley da R. "Se Palmares não vive mais, faremos Palmares de novo": o Movimento dos Quilombos Educacionais em Salvador-BA. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019
GOMES, Gustavo M. da Silva. Experiência e subjetivação a partir da cultura afro-brasileira: narrativas de formação de professores no sertão alagoano. Anais do 2º Encontro Internacional Histórias & Parcerias. http://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/39447
LIMA ANTUNES, Joelma Cristina. Os Cadernos de Educação do Ilê Aiyê: o ensino da história e cultura afro-brasileira, entre práticas e princípio. in ANPUH-BRASIL - 30° Simpósio Nacional de História, Recife, 2019

LIMA, Maria Nazaré Mota de, CÉSAR, América Lúcia. Diversidade étnico-racial e cultura negra na escola. Campinas, SP: UNICAMP/IEL/CEFIEL, 2009. (Coleção Linguagem e letramento em foco)

QUEIROZ, Martha Rosa F . Movimento Negro, Educação e Políticas de Ações Afirmativas no Brasil. Módulo elaborado para curso de educação para as relações étnico-raciais. Recife, 2012.
QUEIROZ, Martha Rosa F.;GOMES, Gustavo Manoel da Silva. Tramas impressas: a utilização dos jornais negros como fontes no ensino de História. In BAUGMGARTEN, Lídia (org.). História. uma disciplina sob suspeita. reflexões, diálogos e práticas. Curitiba: CRV, 2020.
SANTOS, Sales Augusto dos. A LEI Nº 10.639/03 como fruto da luta anti-racista do movimento negro. in: Educação anti-racista : caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília :Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Cada encontro/atividade com 4 horas.	• Apresentação do programa , da bibliografia, metodologia e orientações de leituras • Racismo, subjetividades e universo escolar • Educação para as Relações Étnico-raciais: fundamentos teórico-metodologicos • Experiências educativas negras (coletivas e individuais) • Educação para as Relações Étnico-raciais : formação docente, linguagens e Material didáti**co**	Aula dialogada Leitura, análise e produção de textos; Leitura, análise e produção de textos; Leitura, análise e produção de textos; Análise de material didático. Estudo dirigido Leitura, análise e produção de textos; Análise de material didático.	4 horas 04 horas 08 16 12 16 08

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE __2021 _____

Nome:Martha Rosa Figueira Queiroz____**Assinatura**: _____

Titulação: Doutorado **Em exercício na UFRB desde**: 04/setembro/2014

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____	

Coordenador(a)	
Data de Homologaçãoem Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH351	TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DA ÁFRICA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.1 REGULAR REMOTO	15

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	0	0	68	Aulas online 12 encontros/2h= 24h	Pesquisa bibliográfica 8h Pesquisa de fontes 12h Fórum de discussão 12h Produção escrita 12h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Estudo de temas relativos à História da África

OBJETIVOS
Traçar panorama dos estudos sobre Pan-africanismo e unidade a partir da obra de pensadores (as) africanos (as) Estudo de casos sobre conexões entre Independências e Pan-africanismo Desenvolver iniciação à pesquisa histórica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
I – O Pan-africanismo e a Unidade Africana II - As Independências III – A construção dos Estados contemporâneos

METODOLOGIA
Bibliografia básica e complementar, indicada por tema/aulas – Via Turma virtual do SIGAA Estudo dirigido da bibliografia indicada – Roteiro via Turma virtual do SIGAA Debate da bibliografia nas aulas online; - Via Google meet ou RNP Pesquisa de fontes – Atividade assíncrona Análise de fontes – Atividade assíncrono Pesquisa bibliográfica – Atividade assíncrona

Apresentação de seminários nas aulas online (temas selecionados pelos discentes); - Via Google meet ou RNP
Escrita individual- Minibiografia
Publicação em blog do grupo de pesquisa

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas discussões nas aulas online -2pt.
Pesquisa bibliográfica e de fontes -3pt.
Escrita individual -3pt
Apresentação de seminários nas aulas online -2pt.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARRY, Boubacar. *Senegâmbia:O Desafío da História Regional.* Amsterdam/Rio de Janeiro: SEPHIS/CEAA-UCM, 2000.

CRUZ E SILVA, Tereza. *A desqualificação do outro.* Vol. 6, cáp. 1 em *Reflexões sobre a África Contemporânea*, IN: CONCEIÇÃO, Juvenal Carvalho(org.), 11-24. Cruz das almas/Belo Horizonte: EDUFRB/Fino Traço, 2016

DIOP, Cheikh Anta. A unidade cultural da África Negra. Luanda: Edições Mulemba/Faculdade de Ciências Socias daUniversidade Agostinho Neto, 2014. (Coleção Reler a África).

DIOP, Cheikh Anta. "Origem dos antigos egípcios." In: *História geral da África, II: África antiga*, por Gamal MOKHTAR, 01-36. Brasília: UNESCO, 2010.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra.* Lisboa: Antígona, 2014.

MUNANGA, Kabengele. "África: trinta anos de processo de independência." *Revista USP* 18 (1993): 100-111.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura.* Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

BÂ, Amadou Hampàté. *Amkoullel, o menino Fula.* São Paulo: Palas/Casa das Áfricas, 2003.

CONCEIÇÃO, JUVENAL DE C. *ÁFRICAS: HISTÓRIAS E CULTURAS.* IN: SANTIAGO, ANA RITA (ORG.). TRANÇAS E REDES: TESSITURAS SOBRE ÁFRICA E BRASIL. CRUZ DAS ALMAS: EDUFRB, 2014, PP. 85-99.

DIOP, Cheikh Anta. *Nations Nègres Et Culture.* Paris: Presence africaine, 1979.

JESUS, Jorge Henrique Almeida de. O despertar da África: as ideias historiográficas e políticas de Cheikh Anta Diop. Rio de Janeiro: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2016.

KI-ZERBO, Joseph. *Para quando a África? Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

KI-ZERBO, Joseph. *História da África Negra - II.* 3Ed. Vol. II. Lisboa: Publicações Europa-América, 2002.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra.* Lisboa: Antígona, 2014.

M'BOKOLO, Elikia. *África negra: História e Civilizações: do século XIX aos nosso dias.* 2. Lisboa: Edições Colibri, 2004.

MINDOSO, André Victorino. *A Construção Simbólica da Nação no Moçambique Pós-Colonial (1975-1990). (Dissertação de Mestrado).* Fortaleza., Ceará: Universidade Federal do Ceará, 2012.

MUDIMBE, V.Y. *A invenção de África: Gnose, Filosofia e a Ordem do Conhecimento.* Luanda: Edições Mulemba, 2013.

NGOENHA, Severino Elias *Resistir a Abadon.* 1. Prior Velho: Paulinas editora, 2017.

NGOENHA, Severino Elias. *Das independências às liberdades.* 1. Prior Velho: Paulinas, 2014.
NGOENHA, Severino Elias, e José P. CASTIANO. *Pensamento engajado.* Maputo: Educar, 2011.
N'KRUMAH, Kwame. *Neocolonialismo - último estágio do imperialismo.* Tradução: Maurício Pedreira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

Vídeo

Chimamanda, Ngoze. O perigo de uma História única. (https://www.youtube.com/watch?v=EC-bh1YARsc)

Revistas na Web

Afro-Ásia, CEAO-UFBA, Salvador.
África, Centro de Estudos Africanos da USP. São Paulo.
Estudos Afro-Asiáticos, CEAA da Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro.
Revista eletrônica discente história.com

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1	1- Abertura dos trabalhos: Apresentar o componente	Aula online Fórum	2h 1h Assíncronas
2	2- **Pan-Africanismo**	Aula online Fórum	2h 1h Assíncronas
3	3- O pensamento de Cheikh Anta Diop 1	Aula online Fórum	2h 1h Assíncronas
4	4- O pensamento de Cheikh Anta Diop 2	Aula online Fórum Pesquisa bibliográfica	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
5	5- **Unidade Africana**	Aula online Fórum Pesquisa de fontes	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
6	6 – O pensamento de, Boubacar Barry	Aula online Fórum Pesquisa de fontes	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
7	7– **As Independências**	Aula online Fórum Pesquisa bibliográfica	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
8	8 - **A construção dos Estados contemporâneos**	Aula online Fórum Pesquisa de fontes	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
9	9- O pensamento de Kabengele Munanga	Aula online Fórum Escrita individual	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
10	10- O pensamento de Severino Ngoenha	Aula online Fórum Escrita individual	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
11	11- Apresentação das pesquisas individuais	Aula online Fórum	2h 1h Assíncronas

		Escrita individual	4h Assíncronas
12	12- Apresentação das pesquisas individuais Encerramento	Aula online Fórum	2h 1h Assíncronas

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____	
Nome: Juvenal de Carvalho Conceição	Assinatura: _____
Titulação: Doutor	Em exercício na UFRB desde: 05/08/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Cinema e Audiovisual**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH557	EFEITOS ESPECIAIS

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.1	

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	Exposição de conteúdos através de: 1) Aulas no Google Meet, Sigaa; 2) Discussão dos textos produzidos pelos alunos; 3)Acompanhamento e discussão coletiva da produção dos textos.	Leitura de textos. Apreciação de filmes e vídeos. Produção de textos. Preparação de apresentações

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A história dos efeitos especiais no cinema. Os efeitos visuais antes do cinema. O impacto do emprego dos efeitos especiais sobre as narrativas audiovisuais. Técnicas analógicas e digitais de manipulação e composição da imagem no cinema e vídeo. A era dos efeitos digitais: continuidade e ruptura. Produção de efeitos especiais.

OBJETIVOS

Apresentar a história dos efeitos visuais e o estado da arte de sua aplicação no audiovisual hoje. Compreender a animação em sua interação com os efeitos visuais. Compreender o novo campo da "produção virtual" no audiovisual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Efeitos Visuais no audiovisual: cinema, vídeo e digital;
   a. Efeitos Especiais vs Efeitos Visuais
   b. Antecedentes: no teatro e na fotografia
   c. Fundadores: George Mélliès e outros
   d. Principais técnicas analógicas de efeitos visuais

e. Efeitos visuais na era eletrônica: vídeo
f. A digitalização das técnicas clássicas

2. Animação e efeitos visuais
   a. Breve história da animação e suas técnicas
   b. Os princípios da Animação
   c. Animação e efeitos: Rotoscopia (captura de movimento)
   d. Animação e efeitos: Stop Motion

3. Produção Virtual (*virtual production*)
   a. O retorno dos "efeitos na câmera"
   b. Um novo campo: a digitalização do set de filmagem
   c. Ferramentas de videogames na produção audiovisual
   d. Estudo de caso: Avatar
   e. Estudo de caso: The Mandalorian

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos.
Fóruns de discussão.
Estudos dirigidos
Exercício individual.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação progressiva:
Frequência
Participação ativa.
Avaliação de trabalho final.

BIBLIOGRAFIA

Basica:
LUCENA JUNIOR, Alberto. **Arte de Animação**: Técnica e Estética através da História, São Paulo, SENAC SP, 2002.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas e Pós-cinemas**, Campinas, Papirus, 1997.

WILLIAMS, Richard. **Manual de animação**: Manual de métodos, princípios e formulas para animadores clássicos, de computador, de jogos, de Stop motion e de internet. São Paulo: SENAC. 2016.

Complementar:

KADNER, Noah. **The virtual production field guide v1.2**. s.l.: Epic Games, 2019. (*https://bit.ly/38w9WL7*)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

A ser definido durante o desenvolvimento do trabalho da disciplina.

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1			
2			
3			
4			

5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 239	Cinema II (Brasil e Bahia)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68			68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				21h	47h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Abordagem conceitual em perspectiva sócio-histórica do cinema brasileiro. Os pioneiros e as vanguardas estéticas. Os ciclos regionais. O cinema de estúdio, as corporações cinematográficas (Atlântida, Cinédia, Maristela, Vera Cruz) e a Chanchada. O cinema novo e o cinema marginal. O papel da Embrafilme nos anos 70 e 80. A pornochanchada. O cinema da retomada. O cinema baiano.

OBJETIVOS

1. Apresentar as principais vertentes estéticas e modos de produção do cinema brasileiro em perspectiva histórica;
2. Refletir sobre as relações entre cinema, cultura brasileira, identidade nacional e as perspectivas de classe, raça, gênero e território;
3. Contextualizar a produção baiana no cenário nacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histórias do cinema no Brasil e na Bahia

Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao cinema sonoro

Os estúdios e o cinema de gênero

O cinema independente

A *renascença* ou a *nova onda* baiana

Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional

Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental

A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas

Cinema, TV, publicidade

As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território

METODOLOGIA

Aulas síncronas: Serão realizadas aulas dialogadas semanais pela plataforma Google Meet.

Atividades assíncronas: As atividades propostas semanalmente incluirão visionamento de filmes de curta e longa-metragem, leituras de textos, exercícios, seminários. Os materiais e cronogramas de atividades semanais serão disponibilizados na Turma Virtual Sigaa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Participação nas aulas dialogadas e realização das atividades semanais propostas dentro dos prazos acordados em conjunto
2. Produção, ao final da disciplina, do projeto de uma mostra de filmes brasileiros, em perspectiva histórica, a partir de um dos temas abordados na disciplina

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BERNARDET, Jean-Claude. Cinema Brasileiro: propostas para uma História. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina Cavalcanti. Feminino e plural: Mulheres no cinema brasileiro. Campinas: Papirus, 2017.

XAVIER, Ismail. O cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

Bibliografia Complementar:

XAVIER, Ismail. Sétima arte: um culto moderno. São Paulo: Perspectiva, 1978.
_____. Sertão Mar: Glauber Rocha e a Estética da Fome. São Paulo: Brasiliense: Embrafilme, 1983.
BERNARDET, Jean Claude. Brasil em tempo de cinema. Ensaio sobre o cinema brasileiro de 1958 a 1966. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
CARVALHO, Noel. Esboço para uma história do negro no cinema brasileiro. In: DE, Jeferson. Dogma Feijoada: o cinema negro brasileiro. São Paulo: Imprensa Oficial, 2005.
_____. Dogma Feijoada e Manifesto do Recife dez anos depois. In: Edileuza Penha de Souza. (Org.). Negritude, Cinema e Educação. Beolo Horizonte: Mazza, 2014, v. 3, p. 21-28.
CARVALHO, Maria do Socorro Silva. A nova onda baiana: cinema na Bahia 1958/1962. Salvador: EDUFBA, 2003.
GOMES, Paulo Emílio Sales. Cinema brasileiro: trajetória no subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
LUSVARGHI, Luiza; SILVA, Camila Vieira da. Mulheres atrás das câmeras: As cineastas brasileiras de 1930 a 2018. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.
PAIVA, Samuel; SCHVARZMAN, Sheila. Viagem ao cinema silencioso do Brasil. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2011.
PUPPO, Eugênio (Org.). Cinema Marginal Brasileiro e suas fronteiras – Filmes produzidos nos anos 60 e 70. São Paulo: Heco Produções, 2004.
RAMOS, José Mário Ortiz. Cinema, Estado e Lutas Culturais. Anos 50, 60 e 70. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
_____; SCHVARZMAN, Sheila. Nova história do cinema brasileiro. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018
ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
SOUZA, José Inácio de Melo. Imagens do passado: São Paulo e Rio de Janeiro nos primórdios do cinema. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.
STAM, Robert. Multiculturalismo Tropical: uma história comparativa da raça na cultura e no cinema brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

Bibliografia adicional:

RAMOS, Fernão e MIRANDA, Luiz Felipe (Org.). *Enciclopédia do Cinema Brasileiro*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

Sites:

Atlântida (atlantida.com.br)
Adoro Cinema Brasileiro (adorocinema brasileiro.com.br)
Casa de Cinema de Porto Alegre
Cinédia (cinedia.com.br)
Cinemateca Brasileira (cinemateca.gov.br)
Cinemateca do MAM (mamrio.org.br)
Contracampo (contracampo.com.br)
CTAV/Funarte

Filme Cultura (filmecultura.com.br)
Mnemocine (mnemocine.art.br)
Portal Brasileiro de Cinema (www.heco.com.br)
Revista Cinética (revistacinetica.com.br)
Preservação Audiovisual (preservacaoaudiovisual.blogspot)
Tempo Glauber (tempoglauber.com.br)
Videofilmes (videofilmes.com.br)
Filmes do Serro

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25.02	Apresentação e debate do componente e da metodologia do curso.	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
04.03	Histórias do cinema no Brasil e na Bahia	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
11.03	Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao cinema sonoro	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
18.03	Os estúdios e o cinema de gênero	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
25.03	O cinema independente	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
01.04	A *renascença* ou a *nova onda* baiana	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
08.04	Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
15.04	Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
22.04	A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas

29.04	Cinema, TV, publicidade	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
06.05	As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
13.05	Apresentação trabalhos finais	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
20.05	Apresentação trabalhos finais	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
27.05	Avaliação da disciplina	Conversa + apresentação trabalhos finais	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Cyntia Nogueira Assinatura: Cyntia Nogueira

Titulação: Doutora em Artes Em exercício na UFRB desde: 07 /01/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 239	Cinema II (Brasil e Bahia)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68			68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				21h	47h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Abordagem conceitual em perspectiva sócio-histórica do cinema brasileiro. Os pioneiros e as vanguardas estéticas. Os ciclos regionais. O cinema de estúdio, as corporações cinematográficas (Atlântida, Cinédia, Maristela, Vera Cruz) e a Chanchada. O cinema novo e o cinema marginal. O papel da Embrafilme nos anos 70 e 80. A pornochanchada. O cinema da retomada. O cinema baiano.

OBJETIVOS

1. Apresentar as principais vertentes estéticas e modos de produção do cinema brasileiro em perspectiva histórica;
2. Refletir sobre as relações entre cinema, cultura brasileira, identidade nacional e as perspectivas de classe, raça, gênero e território;
3. Contextualizar a produção baiana no cenário nacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histórias do cinema no Brasil e na Bahia

Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao cinema sonoro

Os estúdios e o cinema de gênero

O cinema independente

A *renascença* ou a *nova onda* baiana

Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional

Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental

A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas

Cinema, TV, publicidade

As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território

METODOLOGIA

Aulas síncronas: Serão realizadas aulas dialogadas semanais pela plataforma Google Meet.

Atividades assíncronas: As atividades propostas semanalmente incluirão visionamento de filmes de curta e longa-metragem, leituras de textos, exercícios, seminários. Os materiais e cronogramas de atividades semanais serão disponibilizados na Turma Virtual Sigaa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Participação nas aulas dialogadas e realização das atividades semanais propostas dentro dos prazos acordados em conjunto
2. Produção, ao final da disciplina, do projeto de uma mostra de filmes brasileiros, em perspectiva histórica, a partir de um dos temas abordados na disciplina

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BERNARDET, Jean-Claude. Cinema Brasileiro: propostas para uma História. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina Cavalcanti. Feminino e plural: Mulheres no cinema brasileiro. Campinas: Papirus, 2017.

XAVIER, Ismail. O cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

Bibliografia Complementar:

XAVIER, Ismail. Sétima arte: um culto moderno. São Paulo: Perspectiva, 1978.
_____. Sertão Mar: Glauber Rocha e a Estética da Fome. São Paulo: Brasiliense: Embrafilme, 1983.
BERNARDET, Jean Claude. Brasil em tempo de cinema. Ensaio sobre o cinema brasileiro de 1958 a 1966. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
CARVALHO, Noel. Esboço para uma história do negro no cinema brasileiro. In: DE, Jeferson. Dogma Feijoada: o cinema negro brasileiro. São Paulo: Imprensa Oficial, 2005.
_____. Dogma Feijoada e Manifesto do Recife dez anos depois. In: Edileuza Penha de Souza. (Org.). Negritude, Cinema e Educação. Beolo Horizonte: Mazza, 2014, v. 3, p. 21-28.
CARVALHO, Maria do Socorro Silva. A nova onda baiana: cinema na Bahia 1958/1962. Salvador: EDUFBA, 2003.
GOMES, Paulo Emílio Sales. Cinema brasileiro: trajetória no subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
LUSVARGHI, Luiza; SILVA, Camila Vieira da. Mulheres atrás das câmeras: As cineastas brasileiras de 1930 a 2018. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.
PAIVA, Samuel; SCHVARZMAN, Sheila. Viagem ao cinema silencioso do Brasil. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2011.
PUPPO, Eugênio (Org.). Cinema Marginal Brasileiro e suas fronteiras – Filmes produzidos nos anos 60 e 70. São Paulo: Heco Produções, 2004.
RAMOS, José Mário Ortiz. Cinema, Estado e Lutas Culturais. Anos 50, 60 e 70. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
_____; SCHVARZMAN, Sheila. Nova história do cinema brasileiro. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018
ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
SOUZA, José Inácio de Melo. Imagens do passado: São Paulo e Rio de Janeiro nos primórdios do cinema. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.
STAM, Robert. Multiculturalismo Tropical: uma história comparativa da raça na cultura e no cinema brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

Bibliografia adicional:

RAMOS, Fernão e MIRANDA, Luiz Felipe (Org.). *Enciclopédia do Cinema Brasileiro*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

Sites:

Atlântida (atlantida.com.br)
Adoro Cinema Brasileiro (adorocinema brasileiro.com.br)
Casa de Cinema de Porto Alegre
Cinédia (cinedia.com.br)
Cinemateca Brasileira (cinemateca.gov.br)
Cinemateca do MAM (mamrio.org.br)
Contracampo (contracampo.com.br)
CTAV/Funarte

Filme Cultura (filmecultura.com.br)
Mnemocine (mnemocine.art.br)
Portal Brasileiro de Cinema (www.heco.com.br)
Revista Cinética (revistacinetica.com.br)
Preservação Audiovisual (preservacaoaudiovisual.blogspot)
Tempo Glauber (tempoglauber.com.br)
Videofilmes (videofilmes.com.br)
Filmes do Serro

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
26.02	Apresentação e debate do componente e da metodologia do curso.	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
05.03	Histórias do cinema no Brasil e na Bahia	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
06.03	Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao cinema sonoro	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
19.03	Os estúdios e o cinema de gênero	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
26.03	O cinema independente	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
02.04	A *renascença* ou a *nova onda* baiana	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
09.04	Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
16.04	Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
23.04	A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas

30.04	Cinema, TV, publicidade	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
07.05	As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
14.05	Apresentação trabalhos finais	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
21.05	Apresentação trabalhos finais	Aula dialogada + Atividades dirigidas	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas
28.05	Avaliação da disciplina	Conversa + apresentação trabalhos finais	1h30 aula síncrona + 3h30 Atividades dirigidas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Cyntia Nogueira Assinatura: Cyntia Nogueira

Titulação: Doutora em Artes Em exercício na UFRB desde: 07 /01/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	**ANÁLISE FÍLMICA**
CAH250	

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020.1	Calendário Acadêmico Suplementar	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	**28h**	**40h**

EMENTA

A Análise Fílmica e seu estatuto acadêmico. A necessidade do rigor metodológico e o desafio na construção de um método analítico a cada filme. Os instrumentos de análise. Os alcances e limites da interpretação. A linguagem fílmica e seus processos de significação: o filme sob o(s) enfoque(s) imagístico e/ou sonoro, o recurso da montagem e seus atributos, o viés narrativo. As principais abordagens teóricas. Aportes Contemporâneos.

OBJETIVOS

A presente disciplina visa estimular a prática de análise fílmica, valendo-se de um conjunto diversificado de obras. Para tanto, é preciso ter *a priori* em mente a amplitude e a importância das abordagens teóricas, verdadeiras ferramentas de análise, que devem atuar juntamente a uma metodologia rigorosa e adequada a seu objeto, corpus básico de análise.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: a análise vs. outros discursos sobre o filme, a análise fílmica concebida enquanto domínio específico de conhecimento, pertencente ao contexto acadêmico, os instrumentos de análise, o desafio da construção de um método.

1. A Análise Fílmica

1.1. Crítica e Análise
1.2. Análise e Interpretação
1.3. Análise e Teoria, Análise e Singularidade do Filme
1.4. O Cinema e as Teorias Ontológicas, Metodológicas, da Especialidade
1.5. A Inexistência de um Método Universal de Análise, a Decupagem Técnica
1.6. Exercícios de Leitura: Limites Fronteiriços

2. Christian Metz: a Semiologia do Cinema

2.1. A Contribuição Fundamental de Metz nos anos 1960 e 1970
2.2. As Noções de Estrutura, Escritura e Texto
2.3. Da Cine-língua ao Cinema-linguagem
2.4. O Específico Cinematográfico, uma Noção Elástica
2.5. Exercícios de Leitura: em Busca do Texto Fílmico, Aportes Contemporâneos

3. A Semiótica de Charles S. Peirce

3.1. A Teoria Geral do Signos: Peirce e os Sistemas Triádicos
3.2. A Semiótica numa Perspectiva Estética
3.3. Intersemiose Artística: Adaptação, Tradução, Transcriação
3.4. *A Hora da Estrela*, da Novela ao Filme
3.5. Exercícios de Leitura: Aportes Contemporâneos

4. Cinema e Narratividade

4.1. Os Primórdios com o Formalismo Russo e a Poética do Filme

4.2. A Narratologia e a Especificidade da Narrativa Cinematográfica, a Mostração e a Narração

6.3. Principais Contribuições dos Estudos Narratológicos

6.4. Exercícios de Leitura: Aportes Contemporâneos

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1-Aulas síncronas (com duração de duas horas semanais), as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma GoogleMeets).

2-Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos.

Tais atividades deverão completar um total de 5 horas semanais.

As obras a serem consultadas neste processo ficarão disponíveis em um drive da disciplina compartilhado pelo SIGAA com a turma e um link do Drive de correio eletrônico Google.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 – Exercícios de leitura de imagens fixas e/ou audiovisuais, suas formas narrativas.

2 – Produção escrita de uma análise fílmica, tendo como objeto um filme ou conjunto de filmes, envolvendo apresentação ao final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AUMONT Jacques, MARIE Michel. **A Análise do Filme**, trad. Marcelo Félix, Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.

AUMONT, J. et al. **A Estética do Filme**, trad. Marina Appenzeller, Campinas, SP: Editora Papirus, 1995.

VANOYE Francis, GOLIOT-LÉTÉ Anne. **Ensaio sobre a Análise Fílmica**, trad. Marina Appenzeller, Campinas, SP: Editora Papirus, 1994.

Outras Indicações Bibliográficas

SANTAELLA, Lúcia. **O Que é Semiótica?** 33 ed., São Paulo: Brasiliense, 2015.

STAM, Robert. **Introdução à Teoria do Cinema**, 2ª ed., trad. Fernando Mascarello, Campinas, SP: Editora Papirus, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23.02	1 Introdução. Programa. A Análise Fílmica versus Outros Discursos sobre o Filme	- 2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
02.03	2 Os 3 Paradigmas da Teoria do Cinema: o Pensamento de Christian Metz	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
09.03	3 A Semiologia do Cinema: o Específico Cinematográfico	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
16.03	4 A Semiologia Aplicada: Exercicios de Leitura	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
23.03	5 O que é Semiótica?	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento

			de filmes, leitura de textos e realização de anotações
30.03	6 A Semiótica sob a Perspectiva Estética, Cultural	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
06.04	7 Intersemiose Artística	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
13.04	8 Exercicios de Leitura: Aportes Contemporâneos	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
20.04	9 Especificidade da Narrativa Cinematográfica	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
27.04	10 A Enunciação	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
04.05	11 Exercícios de Leitura: Aportes Contemporâneos	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
11.05	12. Apresentação de trabalhos	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações

18.05 25.05 14.12	13 Apresentação de Trabalhos 14 Balanço Final da Disciplina	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: Fernanda Aguiar Carneiro Martins Assinatura: Fernanda Aguiar C. Martins Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NARRATIVAS AUDIOVISUAIS (POR UMA HISTÓRIA INSUBORDINADA)
CAH052	

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020.1	Calendário Acadêmico Suplementar	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	**28h**	**40h**

EMENTA

A construção da narrativa audiovisual. A pesquisa da realidade através de sons e imagens. Teorias narrativas: do formalismo ao pós-estruturalismo. A evolução do audiovisual, do cinema às novas mídias: os princípios, etapas e tipos de desenvolvimento narrativo audiovisual. A relação entre sons e imagens na construção das narrativas audiovisuais. Elementos da estrutura narrativa audiovisual: personagens, enredo, ponto de vista, voz narrativa e temporalidade. O uso expressivo e criativo dos elementos e dos recursos das narrativas audiovisuais: possibilidades e limitações. As novas tecnologias e as narrativas audiovisuais.

OBJETIVOS

Conhecer e pôr em discussão as narrativas audiovisuais constitutivas de filmografias negligenciadas pela história oficial do cinema. “Narrativas audiovisuais (Por uma história insubordinada)” se propõe, pois, a trazer à luz do conhecimento o cinema de vanguarda e experimental, o cinema efetuado sob a pluma de mulheres cineastas, o cinema de assunto e de autor negro, desde as primeiras décadas aos dias atuais. Um debate frutífero deve ser fomentado, incidindo sobre os componentes temáticos, técnico-estilísticos e as construções dessas narrativas audiovisuais. Nesse âmbito, favorecer-se-á o desenvolvimento da capacidade de identificar a filiação histórica de elementos conteudísticos e formais em obras inovadoras, ousadas, irreverentes através de análises comparativas, todas unânimes ao compor um cinema original, singular, diferente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: Por uma História Insubordinada: a História Escrita vs. a Escrita da História.

Módulo I: Mulheres Cineastas: o Cinema de Alice Guy-Blaché, Olga Preobrazhenskaya, Lois Weber, Germaine Dulac, Maya Deren, Agnès Varda

Módulo II: Mulheres Cineastas: o Cinema de Mira Nair, Ava Duvernay, Maryam Touzani, Mounia Meuddour, Mati Diop, Céline Sciamma

Módulo III: *Race Movies* e o Cinema de Oscar Micheaux. O Cinema de Assunto Negro: Jazz e Cinema

Módulo IV: O Cinema de Autores Negros: Ousmane Sembène, Ddjibril Diop Mambéty, Abdellatif Kechiche, Nabil Ayouch, Abderrahmane Sissako

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1-Aulas síncronas (com duração de duas horas semanais), as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma GoogleMeets).

2-Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos.

Tais atividades deverão completar um total de 5 horas semanais.

As obras a serem consultadas neste processo ficarão disponíveis em um drive da disciplina compartilhado pelo SIGAA com a turma e um link do Drive de correio eletrônico Google.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 - Anotações a partir de visionamento dos filmes e leitura dos textos.

2 – Produção de ensaio de 5 a 10 páginas ao final.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALMEIDA, Paulo Ricardo G. de; NOGUEIRA, Calac. (org.). **Oscar Micheaux - o Cinema Negro e a Segregação Racial**, Rio de Janeiro: CCBB – Centro Cultural Banco do Brasil, 2013.

MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado – África, Vols. I**, São Paulo: Escrituras Editora, Coleção Cinema no Mundo, 2007.

MULVEY, Laura. "Prazer Visual e Cinema Narrativo" In. Xavier, Ismail (org.). **A Experiência do Cinema – uma Antologia,** 4ª ed., Rio de Janeiro: Graal, 2008.

Outras Indicações Bibliográficas

BAMBA, Mahomed. "O(s) Cinema(s) Africano(s): no Singular e no Plural" In. MASCARELLO Fernando, VÉDIA Mauro Baptista (org.). **Cinema Mundial Contemporâneo**, Campinas, SP: Editora Papirus, 2008.

Cineastas da África:
https://www.youtube.com/channel/UCT67P7bKi8hui4_afDWMcTw/videos

COUSINS, Mark, Story of film: an Odyssey:
https://en.wikipedia.org/wiki/The_Story_of_Film:_An_Odyssey

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25.02	1 Introdução. Programa. Por uma História Insubordinada. Exibição de *Olla* (2019), de Ariane Labed	- 2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
04.03	2 Modulo I: Mulheres Cineastas	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
11.03	3 Mulheres Cineastas	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
18.03	4 Modulo II: Mulheres Cineastas	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações

25.03	5. Mulheres Cineastas	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
01.04	6 Mulheres Cineastas	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
08.04	7 Modulo III: *Race Movies*	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
15.04	8 O Cinema de Assunto Negro: Jazz e Cinema	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
22.04	9Módulo IV: Autores Negros	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
29.04	10 Autores Negros	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
06.05	11 Autores Negros	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
13.05	12Autores Negros	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações

20.05 27.05	13 Autores Negros 14 Balanço Geral da Disciplina 14 Balanço Geral da Disciplina	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Fernanda Aguiar Carneiro Martins Assinatura: Fernanda Aguiar C. Martins

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH228	História de Arte Moderna e Contemporânea

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	19	49

EMENTA

Conceitos de modernidade. A arte moderna: rupturas, escolas, estilos. Arte e reprodutibilidade técnica: a fotografia e o cinema na história da arte. O pós-moderno e o campo artístico: questões teóricas e aspectos epistemológicos. Tendências da arte contemporânea. Arte moderna no Brasil. Aspectos da arte brasileira contemporânea.

OBJETIVOS

- Proporcionar aos estudantes um espaço de desenvolvimento de análise crítica sobre a história da arte moderna e contemporânea;
- Apresentar os movimentos artísticos e seu contexto histórico;
- Refletir sobre os aspectos socioculturais envolvidos na história da arte;
- Analisar as diferentes etapas da história da arte e suas influências estéticas;
- Refletir sobre a arte e os novos paradigmas e propostas artísticas do contexto contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Movimentos, escolas e principais estilos e influências da Arte Moderna
2. Arte Ameríndia e Africana
3. Arte Contemporânea e o pensamento contemporâneo nas artes
4. Arte Digital e Intermidialidade

METODOLOGIA

A disciplina contará com atividades síncronas e assíncronas.

As aulas/atividades síncronas (cerca de 30% do total da carga horária da disciplina) acontecerão na plataforma GoogleMeet e terão formato dialogado, com a apresentação e discussão do conteúdo e a utilização de recursos audiovisuais (computador, câmeras, entre outros) e exposição do resultado das atividades pelos estudantes. As atividades assíncronas compõem cerca de 70% do total da carga horária da disciplina e compreendem as leituras, os estudos de caso, análises de produtos artísticas, preparação dos exercícios propostos, que serão acompanhados pelo SIGAA e contato através do WhatsApp.

Os assuntos serão abordados de maneira transversal e interdisciplinar, contando com a presença de convidados, que participarão de momentos síncronos da disciplina.

A frequência da disciplina será aferida a partir da presença do estudante na plataforma GoogleMeet nos dias e horários acordados, a execução das atividades assíncronas determinadas e a participação em discussões.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas atividades/tarefas do fórum (5 questões), pelo SIGAA – 2 pontos para cada questão, totalizando 10 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. 2. ed. Lisboa: Martins Fontes, 2005. 263p.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 1.032p.

MILLET, CATHERINE. A arte contemporânea. Porto Alegre: Instituto Piaget, 1997. 150p.

SCHAPIRO, Meyer. A arte moderna: Séculos XIX e XX. São Paulo: EDUSP, 1996. 352p.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AGAMBEN, Giorgio. O que é contemporâneo e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.

AVOLESE, Claudia (org). Arte não europeia: conexões historiográficas a partir do Brasil. São Paulo: Vasto, 2020.

ARANTES, Priscila. @rte e mídia: perspectivas da estética digital. São Paulo: Senac, 2005.

CATALANO, Ana Rosa. O lugar do espectador-participante na obra de Lygia Clark e Hélio Oiticica. 99p - Dissertação de mestrado, PUC, Rio de Janeiro, 2004.

CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. Lisboa: Martins Fontes, 2005.170p.

DOMINGUES, Diana (org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: Unesp, 1997.

GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 688p.

JUNQUEIRA, Fernanda. Sobre o conceito de instalação. Revista GÁVEA, Rio de Janeiro, Vol. 14, p. 551-559, 1996.

KRAUSS, Rosalind. Sculpture in the Expanded Field. October, Vol.8, Spring, p. 30-44, 1979

MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

MANOVICH, Lev. The Language of New Media. Cambridge: The MIT Press, 2001.

MELLO, Christine. Extremidades do video. São Paulo: Senac, 2008.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25/fevereiro	Apresentação da disciplina, conteúdo, bibliografia, avaliações e cronograma	Atividade síncrona Leitura de texto	2h 3h
4/março 11/março **18/março** **25/março** 01/abril	Movimentos, escolas e principais estilos e influências da Arte Moderna	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e observação de obras artísticas	6h 19h
08/abril **15/abril** 22/abril	Arte Ameríndia e Africana	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e observação de obras artísticas	4h 11h
29/abril 06/maio	Arte Contemporânea e o pensamento contemporâneo nas artes	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e observação de obras artísticas	2h 8h
13/maio 20/maio	Arte Digital e Intermidialidade	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e observação de obras artísticas	2h 8h
27/maio	Finalização da disciplina	Atividade síncrona	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 01
Nome: Dorotea Souza Bastos Assinatura: Dorotea Souza Bastos Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 02/05/2016 Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 259	METODOLOGIA DE PESQUISA E ELABORAÇÃO DE PROJETO

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020.1	Calendário Acadêmico Suplementar	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS (T/P)	**ASSÍNCRONAS (T/P)**
28	40		68	Atividades de apresentação de conteúdos e etapas metodológicas dos projetos através de; 1) Encontros/aulas mediados pelas ferramentas do Google Meet, Sigaa; 2) Acompanhamento e discussão individual dos textos produzidos nas várias etapas de realização dos projetos; 3) Acompanhamento e discussão coletiva da produção dos textos.	Leitura de textos e projetos para definição de cada projeto individual; produção de textos individuais nas várias etapas dos projetos (Resumo, Introdução, Fundamentação Teórica, Metodologia e Cronograma de Realização)

EMENTA

Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

1) Criar condições de aprendizado para a Realização do Projeto de Pesquisa que servirá de base para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), seja na forma de monografia ou de produto audiovisual.
2) Acompanhar, orientar e corrigir a produção processual dos textos nas várias etapas de realização dos projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Estudo teórico e discussão de estratégias conceituais e etapas para elaboração do projeto de pesquisa;
2) Apresentação e discussão dos modelos e critérios para definição do projeto de pesquisa;
3) Definição do projeto a ser desenvolvido;
4) Definição e discussão de objetivos, recortes metodológicos e fundamentação teórica dos projetos de pesquisa;
5) Compreensão e realização na forma de texto das etapas de elaboração do projeto de pesquisa;
6) Realização processual de projeto de pesquisa na forma de monografia ou produto audiovisual.

METODOLOGIA

Aulas síncronas: As aulas síncronas serão realizadas em 2 horas semanais durante os quatorze (14) encontros do semestre, mediadas através da Plataforma do Google Meet. As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados na disciplina, bem como de acompanhamento e discussão das várias etapas dos textos produzidos para a realização dos projetos. Ao final de 03 aulas faremos uma avaliação coletiva das atividades propostas e das questões, dificuldades e acertos na realização e acompanhamento.
Atividades não-síncronas: Os discentes realizarão atividades de definição dos projetos individuais; produção de textos das várias versões das etapas do projeto, com acompanhamento e *feed back* pelo Sigaa. Todo o conteúdo e as várias versões das etapas no processo de realização dos projetos ficarão disponíveis no Google drive para consulta e acompanhamento.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1- Acompanhamento da produção processual dos textos nas várias etapas de elaboração dos projetos. Todas as etapas serão avaliadas individualmente nos prazos definidos para sua realização.
2- Elaboração do texto final dos projetos no formato padrão.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica;

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas, Alinea, 2011.
GOLDEMBERG, Miriam. **A Arte de Pesquisar**. Rio de Janeiro, Record, 2003.
RAMOS, Fernão, **A Socine e os estudos de cinema na universidade brasileira**. in_ http://periodicos.ufes.br/gmj/article/view/541/375.

Bibliografia Complementar;

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Ed. Unimep, 1995. LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Ed. Loyola, 1997.
RAMOS, Natália & SERAFIM, José Francisco. **Cinema e mise en scène: histórico, método e perspectivas da pesquisa intercultural**. in_http://www.revistarepertorioteatroedanca.tea.ufba.br/13/arq_pdf/cinemaemiseenscene.pdf

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25/02	1-Introdução e apresentação da disciplina; Diálogos sobre questões e definição dos projetos de pesquisa, estrutura básica, formatos, etc.) (Google Meet)	1-Apresentação do conteúdo; de projetos já realizados; 2 -Apresentação e discussão do Manual do Curso para a produção de projetos; 3 -discussão sobre as ideias dos projetos dos alunos.	1-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (*brainstorm* para definição da ideia principal do projeto; leitura do texto do Fernão Ramos; Elisa Gonsalves – cap. 1 até pg. 20)
04/03	2- Leitura e discussão do Texto do Fernão Ramos e Elisa Gonsalves (Google Meet)	2- Diálogo e problematizações sobre a especificidade da pesquisa no campo das artes (cinema); Discussão das ideias e formulação das etapas dos projetos *(brainstorm)*	2- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (*brainstorm* para definição da ideia principal do projeto; leitura do texto do Fernão Ramos e Elisa Gonsalves); produção de texto registrado no SIGAA sobre brain
11/03	3 – Monografias e/ou Produtos Audiovisuais (Google Meet)	3- Diálogo e problematizações sobre formatos de projetos (monografias e/ou produtos audiovisuais); Discussão das ideias dos projetos *(brainstorm)*; Exemplos de projetos já realizados	3-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (*brain storm* para definição da ideia principal do projeto – produção de texto registrado no SIGAA; leitura do texto do Fernão Ramos); Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
18/03	4- Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	4 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	4-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Resumo e Introdução
25/03	5 - Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	5 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	5-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Resumo e Introdução
01/04	6 - Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	6 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	6-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Resumo e Introdução; Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
08/04	7 - Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	7 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)	7-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de de Fundamentação Teórica
15/04	8 - Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	8 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)	8-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Fundamentação Teórica
22/04	9- Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	9 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)	9-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Fundamentação Teórica; Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
29/04	10 - Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	10 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	10-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Metodologia e Cronograma
06/05	11- Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	11- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	11-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Metodologia e Cronograma

13/05	12 - Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	12- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	12-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Metodologia e Cronograma; Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
20/05	13 – Discussão dos projetos finalizados (Google Meet)	13- Apresentação coletiva dos projetos finalizados	13-2 horas de aula síncrona + 03 horas de apresentação e finalização dos projetos
27/05	14 – Avaliação Final dos processos que levaram a produção dos projetos (Google Meet)	14- Discussão dos processos de produção dos projetos, interação, etc.	14-2 horas de aula síncrona + 02 horas de produção escrita sobre os processos vivenciados no curso.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1
Nome: Rita de Cássia Gomes Barbosa Lima Assinatura: Titulação: Professor Associado Em exercício na UFRB desde: 01/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH227	Documentário II (Brasil)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Documentário I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
			68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28	40

EMENTA

Desenvolvimento sócio-histórico do documentário brasileiro. A tradição do registro documental. As questões estilísticas e teóricas no documentarismo nacional. As principais correntes no documentário brasileiro. Humberto Mauro e o cinema não-ficcional. O documentário no Cinema Novo. A força e a vitalidade do documentário brasileiro atual.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Discutir as dimensões estéticas e políticas do documentário brasileiro moderno e contemporâneo;
2. Promover o debate sobre as relações entre os contextos socio-históricos e os aspectos formais do documentário nacional;
3. Apresentar o documentário brasileiro contemporâneo na sua diversidade de estilos.

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1- **Aulas síncronas:** com duração de duas horas semanais, as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma Google Meet e serão organizadas em 3 modalidades (repetidas em cada módulo):

- debate sobre filmes e textos assistidos e lidos previamente, com participação ativa da turma;

- entrevistas com realizadoras/es, conduzidas pelas/os alunas/os;

- apresentação de exercícios-práticos reflexivos.

2- **Atividades não-síncronas:** os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos. Além disso, deverão elaborar exercício práticos-reflexivos a serem apresentados coletivamente.

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina contará com dois instrumentos de avaliação: exercícios práticos-reflexivos e nota de participação (individual), que será auferida entre professora e estudante (auto-avaliação).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BERNARDET, Jean-Claude. *Cineastas e imagens do povo.* São Paulo, Companhia das Letras, 2003. 2ª Edição.

LINS, Consuelo. MESQUITA, Cláudia. *Filmar o real.* Sobre o documentário contemporâneo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008.

MIGLIORIN, Cezar (org.). *Ensaios no real.* O documentário brasileiro hoje. Rio de Janeiro, Azougue Editorial, 2010.

Complementar:

Bibliografia complementar:

Devires, Belo Horizonte, vol. 5, n. 2, Dossiê: documentário brasileiro contemporâneo, jul/dez 2008.

Devires, Belo Horizonte, vol. 9, n. 1, Dossiê: cinema brasileiro: engajamento no presente II, jan/jun 2012.

Devires, Belo Horizonte, vol. 8, n. 2, Dossiê: cinema brasileiro: engajamento no presente II, jul/dez 2011.

LINS, Consuelo. *O documentário de Eduardo Coutinho.* Televisão, cinema e vídeo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2004

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Formulário de apresentação e vídeo Encontro Google meet	4h
02/03 a 23/03	Estéticas e políticas do documentário brasileiro moderno;	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica,	16h

		participação no fórum de discussão e exercícios. Participação de cineastas convidados/as Encontro Google meet	
30.03 a 20.04	Crise do documentário moderno, passagem à reflexividade	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Participação de cineastas convidados/as Encontro Google meet	16h
27.04 a 11.05	O documentário brasileiro contemporâneo: políticas de autorrepresentação	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Participação de cineastas convidados/as Encontro Google meet	12h
18-25.05	Apresentação de trabalhos	Finalização da disciplina, a ser compartilhada em plataforma on line. Encontro Google meet	10h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 1
Nome:Amaranta Emília Cesar dos Santos Assinatura: Amaranta Cesar dos Santos.
Titulação: Professor Associado Em exercício na UFRB desde: 31/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

Federal do da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Cinema e Audiovisual**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 321	Linguagem e Expressão Cinematográficas I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1	20

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
51	17		68	Exposição de conteúdos através de: 1) Aulas no Google Meet, Sigaa; 2) Discussão de textos e filmes 3)Acompanhamento e discussão coletiva da produção dos trabalhos	Leitura de textos. Apreciação de filmes e vídeos. Produção de roteiros. Preparação de apresentações

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Leitura e compreensão do filme a partir de suas estratégias audiovisuais. O cinema como comunicação de sentido e detentor de vocabulário próprio. O filme, o documentário, o ensaio. A decupagem como forma de análise e síntese fílmicas.

OBJETIVOS

1. Apresentar os elementos e os aspectos da linguagem cinematográfica.
2. Compreender as relações entre o plano do conteúdo e o plano da expressão nas obras audiovisuais.
3. Discutir as possibilidades expressivas do audiovisual em relação a seus efeitos estéticos, retóricos e ideológicos
4. Compreender o papel da recepção na produção de sentido.
5. Exercitar a criação de produção audiovisual a partir dos conteúdos trabalhados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do curso, métodos, bibliografia e avaliação.

Primeira parte: Considerações sobre a linguagem cinematográfica

- Cinema técnica ou arte?
- Cinema como linguagem: expressão e conteúdo.
- Nível do Plano
- Nível da sequência
- Nível do Filme

Segunda Parte: elementos básicos da linguagem cinematográfica

- Modalidades de movimentos, ângulos e planos
- A constituição do filme: sequência, cena, plano, take.
- A iluminação, a cor
- A relação imagem/som
- Montagem: organização, justaposição e duração dos planos.

Terceira parte: exercícios orientados

- Roteiro Narrativa em oito Planos

METODOLOGIA

- Exposição oral e discussão, tendo como apoio a bibliografia e a filmografia apresentadas.
- Análise de obras cinematográficas.
- Exercícios práticos orientados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Elaboração e apresentação do roteiro audiovisual - 8 planos (duplas)
Avaliação de frequência e participação

BIBLIOGRAFIA

Básica: **Bibliografia básica**

AUMONT, Jacques. **A estética do filme.** Campinas: Papirus, 1995.

BORDWELL, D.; THOMPSON, K. **A Arte do cinema: uma introdução**. Campinas, SP: Editora UNICAMP: Editora USP, 2013.

JULLIER, Laurent,; MARIE, Michel. **Lendo as Imagens do Cinema**. São Paulo: Senac, 2009.

Bibliografia complementar

CARRIÈRE, Jean-Claude. **A linguagem secreta do cinema**. RJ: Nova Fronteira, 2006.

EISENSTEIN, Sergei. **O sentido do Filme**. RJ: Jorge Zahar, 2002.

METZ, Christian. **A significação no cinema**. SP: Perspectiva, 2007.

STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Campinas, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Seguir a sequência dos conteúdos programáticos segundo planejamento conjunto com os alunos.

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1	Apresentação do programa e método de avaliação	Exposição da dinâmica e das etapas de ensino do curso	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
2	Cinema técnica ou arte? A linguagem secreta do cinema Textos Marcel Martin e Consuelo Lins	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
3	As ferramentas da análise fílmica no nível: do Plano.	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
4	As ferramentas da análise fílmica no nível: da Sequência.	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
5	As ferramentas da análise fílmica no nível: do Filme.	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
6	Revisão	A partir de questões elaboradas pelos discentes, faremos uma revisão dos conceitos apresentados.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
7	Relação som/imagem	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
8	Luz e cor. Cromatismos metafóricos	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas

9	Montagem	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
10	desenvolvimento 8 Planos	Divisão dos grupos e temas Discussão sobre os filmes dos egressos de Cinema UFRB	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
11	Apresentação primeiro tratamento 8 planos	Os discentes vão apresentar as primeiras ideias do roteiro para desenvolvermos uma criação colaborativa	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
12	Apresentação roteiro 8 Planos	5 grupos – 15 minutos de apresentação cada.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
13	Apresentação roteiro 8 Planos	5 grupos – 15 minutos de apresentação cada.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
14	Encerramento, notas, avaliação do curso	Faremos uma avaliação do semestre.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Cinema e Audiovisual**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 248	Montagem e Edição II

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1	20

PRÉ-REQUISITO(S)
MONTAGEM 1

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
51	17		68	Exposição de conteúdos através de: 1) Aulas no Google Meet, Sigaa; 2) Discussão de textos e filmes 3)Acompanhamento e discussão coletiva da produção dos trabalhos	Leitura de textos. Apreciação de filmes e vídeos. Produção de vídeos. Preparação de apresentações

EMENTA

Ementa:

- Temas especiais em montagem. Montagem e som. Montagem no documentário. Montagem e política. Montagem e ética. Montagem e arquivo. Ferramentas de análise da montagem. Práticas de edição.

OBJETIVOS

- Desenvolver a análise e capacitar o aluno para trabalhar o som na montagem
- Desenvolver a análise e a composição de ritmo, impacto dramático, tempo, espaço, ideias e ponto de vista na montagem
- Capacitar o aluno a manipular as ferramentas de edição
- Desenvolver a percepção, a análise e a crítica sobre a montagem
- Estimular a pesquisa, a reflexão e a construção do estilo na montagem e sua relação com a narrativa
- Discutir a interface da montagem cinematográfica com outras linguagens: a tv e o vídeo
- Compreender as implicações políticas e éticas da montagem
- Compreender as especificidades da montagem no documentário

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do curso, métodos, bibliografia e avaliação.

- Montagem e som
- Montagem e política
- Montagem no documentário
- Montagem e ética
- Montagem e material de arquivo

METODOLOGIA

A disciplina contará com aulas expositivas com exibição, análise e debate sobre trechos de filmes , práticas de montagem com o desenvolvimento de produtos e discussão dos trabalhos dos alunos

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Elaboração e apresentação de exercícios de montagem
Avaliação de frequência e participação

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

GAUTHIER, Guy. A montagem, ou o olhar revisitado

MONDZAIN, Marie-José. Montagem e temporalidade .

PUCCINI, Sergio José. Pré-produção, pós-produção e roteiro de documentário. 2006. Tese (Doutorado em Multimeios) - Universidade Estadual de Campinas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMIEL, Vincent. A escrita e a mão. In: A estética da montagem. Lisboa: Edições Texto &Grafia, 2010.

BLOCK, Bruce. A narrativa visual. São Paulo: Elsevier, 2010.

GUIMARÃES, César. Crítica da montagem cínica

LEANDRO, Anita. Desvio das imagens

LEANDRO, Anita. Montagem e história : uma arqueologia das imagens da repressão

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Seguir a sequência dos conteúdos programáticos segundo planejamento conjunto com os alunos.

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1	Apresentação do programa e método de avaliação	Exposição da dinâmica e das etapas de ensino do curso	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
2	Montagem e som	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
3	Montagem e som	Exposição oral e discussão dos softwares	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
4	Apresentação e discussão de exercícios		
5	Montagem, ética e política	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas

6	Montagem no documentário	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
7	Montagem no documentário	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
8	Apresentação de discussão de exercícios		
9	Montagem e material de arquivo		2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
10	Montagem e material de arquivo		2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
11	Apresentação de roteiro do trabalho final		2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
12	Apresentação e discussão dos trabalhos		2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
13	Apresentação e discussão dos trabalhos		2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
14	Encerramento, notas, avaliação do curso	Avaliação do semestre.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Cinema e Audiovisual**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 764	Elementos de Realização Audiovisual

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.1	

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	Exposição de conteúdos através de: 1) Aulas no Google Meet, Sigaa; 2) Discussão dos textos produzidos pelos alunos; 3)Acompanhamento e discussão coletiva da produção dos textos.	Leitura de textos. Apreciação de filmes e vídeos. Produção de textos. Preparação de apresentações

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Adaptação cinematográfica. Amplitude e sentidos do termo adaptação. Correspondência entre efeito estético e regimes expressivos. Conceituação de narrativa e fábula. Exploração das possibilidade de tradução de regimes expressivos entre diferentes linguagens com foco na tradução audiovisual da obra literária.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a estabelecer conceitualmente o sentido de adaptação, e permitir o exercício prático de uma escolha conceitual, trazendo a percepção do que é exigido como

condição básica e de quais os limites dentro dos quais ainda se trata de adaptação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Os discursos expressivos e as linguagens artísticas
2	Princípios de tradução expressiva. Forma e conteúdo. Narrativa e efeito estático.
3	A obra de arte como programa para a produção de efeito.
4	As regras da arte.
5	Narrativa e fábula.
6	Tipos de narrativas.
7	Reconhecimento de estruturas dramáticas.
8	Estruturas narrativas.
9	Correspondências formais. Correspondências de valores. Correspondências de efeitos.
10	Planejamento de uma adaptação.
11	Desenvolvimento de uma adaptação.
12	Apreciação e discussão crítica
13	Avaliação de resultados.
14	Conclusões finais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos.
Fóruns de discussão.
Estudos dirigidos
Exercício individual.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação progressiva:
Frequência
Participação ativa.
Avaliação de trabalho final.

BIBLIOGRAFIA

Basica:

ARISTÓTELES. Poética. Tradução, prefácio, introdução, comentário e apêndices de Eudoro de Sousa. 4. ed. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1994.

BORDWELL, David. Figuras traçadas na luz. Tradução de Maria Luiza Machado Jatobá. Campinas, SP: Papirus, 2008.

SEGER, Linda. A arte da adaptação: como transformar fatos e ficção em filme. Trad.

Andrea Netto Mariz. São Paulo: Bossa Nova, 2007

Complementar:

EISENSTEIN, Serguei. O princípio cinematográfico e o ideograma. In: CAMPOS, Haroldo (Org.).
Ideograma: lógica, poesia, linguagem. Tradução de Heloysa de Lima Dantas. São Paulo: Cultrix, 1977. p. 163-186
FIELD, Syd. Manual do roteiro. Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
PALLOTTINI, Renata. Dramaturgia: construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.
PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. Tradução de Maria Helena Nery Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
A ser definido durante o desenvolvimento do trabalho da disciplina.			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Cinema e Audiovisual**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 237	Roteirização I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	Exposição de conteúdos através de: 1) Aulas no Google Meet, Sigaa; 2) Discussão dos textos produzidos pelos alunos; 3)Acompanhamento e discussão coletiva da produção dos textos.	Leitura de textos. Apreciação de filmes e vídeos. Produção de textos. Preparação de apresentações

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A criação ficcional para o formato audiovisual. O narrador, ponto de vista e ponto de foco. Gêneros de estória e gênero de narrativa. A cena, o personagem, ação e diálogo. Story line, sinopse, escaleta e tratamentos.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a articular conceitos teóricos e técnicas operacionais na criação e na avaliação crítica de roteiros de programas audiovisuais. Fami-

liarizar o aluno com os elementos clássicos de composição dramatúrgica e com as técnicas narrativas tanto da ficção como do documentário. Estimular a criatividade através de exercícios que permitam a exploração dos elementos básicos de dramaturgia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	O roteiro enquanto texto. Funções e forma.
2	O(s) leitor(es) do roteiro.
3	A linguagem do roteiro. O efeito do texto do roteiro.
4	Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. Conceito de ação dramática.
5	Gêneros do discurso narrativo.
6	Estruturas da história. Elementos de composição dramatúrgica.
7	Funções dramatúrgicas.
8	Processos de criação.
9	Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético (partida e chegada).
10	O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.
11	Story line. Argumento. Escaleta.
12	Roteiro final.
13	A escritura dos diálogos.
14	Reescrituras.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos.
Fóruns de discussão.
Estudos dirigidos
Trabalhos individuais e ou em grupos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação progressiva:
Elaboração de um roteiro de audiovisual.
Avaliação de frequência e participação

BIBLIOGRAFIA

Básica: *(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)*

ARISTÓTELES. Poética. Traduzido por Eudoro de Souza. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural,
1973. Pp. 439-453
FIELD, Syd. Manual do Roteiro. Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
GUIMARÃES, R. L. D. Primeiro traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.

Complementar: *(Livre, a critério da(o) docente)*

CAMPOS, Flavio de*. Roteiro de cinema e televisão. A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.*
MACIEL, Luiz Carlos. O poder do clímax. Fundamentos do roteiro de cinema e TV. Rio de Janeiro: Record. 2003
BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1980*
MCKEE, Robert. *Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros. Traduzido por Chico Marés. Curitiba: Arte e Letra, 2006.*
VOGLER, Christopher. A jornada do escritor. Estruturas míticas para contadores de histórias e *roteiristas. Traduzido por Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997. 360p.*

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Seguir a sequência dos conteúdos programáticos segundo planejamento conjunto com os alunos.

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.1	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
17	51		68	28	40

EMENTA

Elementos de composição do discurso audiovisual. Linguagem cinematográfica. Equipe. Equipamento. Processo de produção. Roteiro técnico. Organização da filmagem. Atores e métodos de interpretação. Ensaio e filmagem. Gêneros cinematográficos. Direção de documentário.

OBJETIVOS

- Promover a apreensão do universo técnico e estético da direção cinematográfica.
- Refletir sobre o impacto das escolhas estilísticas da direção na narrativa de um filme.
- Cotejar processos criativos de diferentes cineastas.
- Apresentar as formas de trabalho do setor de direção numa produção audiovisual, durante as etapas de pré-produção, produção e pós-produção.
- Discutir sobre a relação da direção com os outros setores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – REFLEXÕES SOBRE A PARTE CRIATIVA DO TRABALHO DE DIREÇÃO

- Princípios da composição;
- espaço e tempo;
- mise-en-scène;
- o estilo.

Módulo 2 – DISCUSSÃO SOBRE A PARTE TÉCNICA DO SETOR DE DIREÇÃO

- equipe de direção - assistência de direção e continuidade;
- relação com as outras equipes;
- pré-produção/ produção/ pós-produção.

Módulo 3 – ANÁLISE DA TÉCNICA E ESTÉTICA DE DIFERENTES CINEASTAS

Análise do processo criativo de alguns cineastas, através de seminários.

Módulo 4 – PROJETO DE DIREÇÃO

Exercício de planejamento de direção a partir de um mesmo roteiro ou cena.

METODOLOGIA

A disciplina será dividida em 4 fases, de acordo com cada tema:
Módulo I – busca e investigação no espaço virtual
Módulo II – participação de convidados/as
Módulo III – método participativo e colaborativo
Módulo IV – elaboração de projeto de direção

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual: participação, exercícios, projeto e auto-avaliação.
Cada atividade será apresentada/ solicitada com a devida exposição dos critérios de avaliação e o peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LAWSON, John Howard. **O Processo de criação no cinema**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

METZ, Christian. **Linguagem e cinema**. Coleção Debates. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1980.

VIDAL, Gore. Quem faz o cinema. In: **De fato e de ficção**. Companhia das Letras: São Paulo, 1989.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BLOCK, Bruce. **A narrativa visual:** criando a estrutura visual para cinema, TV e mídias digitais. São Paulo: Elsevier, 2010.

BORDWELL, D.; THOMPSON, K. **A arte do cinema:** uma introdução. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo, SP: Editora da USP, 2013.

BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

_____. **Figuras Traçadas na Luz**. Campinas: Papirus, 2008.

CANGUÇU, Cristiano F. **A encenação cinematográfica sob duas perspectivas**. Revista Contemporânea, v.8, n.2, UFBA, 2010.

MASCELLI, Joseph V. **Os Cinco Cs da Cinematografia – Técnicas de Filmagem**. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

MERCADO, Gustavo. **O olhar do cineasta:** aprenda (e quebre) as regras da composição cinematográfica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

NORONHA, Danielle P.; EZEQUIEL, Maíra. (orgs.) **Mulheres nas telas e atrás das câmeras**. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: LAT; Festival Cabíria, 2020.

TEDESCO, Marina. **Da espera privada à realização cinematográfica**. RJ/SP: CCBB; Mostra de Cinema Mulheres em Cena, 2016.

Outras referências

Grupo de Pesquisa Cinematografia, Expressão e Pensamento: https://www.direcaodefotografia.com/

Fórum Itinerante de Cinema Negro: http://ficine.org/

Mulher no cinema: https://mulhernocinema.com/

Plataforma pública de streaming: https://www.spcineplay.com.br/

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22-26.02	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Formulário de apresentação e vídeo Encontro Google meet	2h30 2h
01-26.03	Reflexões sobre a parte criativa do trabalho de direção	Visionamento de filmes, leitura, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	11h 8h
29.03 a 23.04	Reflexões sobre a parte técnica e equipe de direção	Participação de convidados/as especiais - diretores, AD e continuísta. Encontro Google meet	12h 8h
26.04 a 07.05	Técnica e estética de cineastas	Apresentação de seminários por meio de vídeos gravados, participação no fórum de discussão. Encontro Google meet	6h 4h
10-28.05	Projeto de Direção	Elaboração de projetos de direção. Encontro Google meet	8h30 6h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

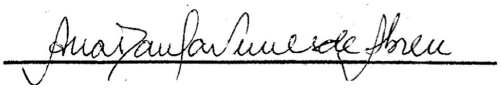
SIM ( ) NÃO ( )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Ana Paula Nunes de Abreu

Assinatura: 

Titulação: Doutora

Em exercício na UFRB desde: 03/12/2009

Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH227	LINGUAGEM E EXPRESSÃO ARTÍSTICAS

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
			68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28	40

EMENTA

A arte como forma de expressão e comunicação. Arte e sociedade. A recepção da obra de arte. As especificidades das linguagens artísticas. A música, as artes cênicas, as artes plásticas, a fotografia e o cinema. Linguagens e expressões artísticas e tecnologia. As artes midiáticas. Linguagens artísticas em contexto digital.

OBJETIVOS

- Refletir o conceito de arte;
- Apresentar os diferentes processos e linguagens artísticas;
- Compreender o caráter político da produção artística na história recente do Brasil;
- Estudar a produção artística realizada através do uso das tecnologias digitais;

- Produzir obras para uma exposição em plataforma on line.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.O que é arte? *Conceito, história e movimentos artísticos.*

2. A arte em suas diversas formas, estéticas e abordagens: *Processos, composições, camadas, poéticas e discursos.*

3.Qual a função da arte? *Cultura, política, lugar de fala, provocação e liberdade de expressão.*

METODOLOGIA

A disciplina será dividida em 4 fases, de acordo com cada módulo temático:

ETAPA 1 – Introdução ao conceito de Arte, um pouco de história e movimentos artísticos: discussão da bibliografia básica, primeiros exercícios práticos.

ETAPA 2 – A arte em suas diversas formas. Organização de webnários, com artistas convidada(o)s.

ETAPA 3 – A "função" da arte; ou arte pra que te quero? Nova rodada de exercícios práticos, motivados pelos webnários e pela bibliografia complementar, destina à produção das obras para a exposição.

ETAPA 4 – finalização das "obras" que comporão a exposição final da disciplina, a ser compartilhada em plataforma on line.

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual: participação, exercícios, projeto e auto-avaliação.
Cada atividade será apresentada/ solicitada com a devida exposição dos critérios de avaliação e o peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na época de sua reprodutividade técnica**. In: LIMA, Luiz Costa (Org.) **Teoria da cultura de massa**. 4. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990. p. 209-240.

CALABRESE, Omar. **A linguagem da arte**. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

CARR-GOMM, Sarah. **A linguagem secreta da arte**. Lisboa: Estampa, 2003. 256p.

ECO, Umberto. **História da beleza**. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. 438p.HAUSER, Arnold.

História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 1.032p.

Complementar:

DOMINGUES, Diana. **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997. 374p.

ECO, Umberto. **Obra aberta. forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**. São Paulo: Perspectiva, 1990. KIEFER, Bruno. **Elementos da linguagem musical**. 5. ed. Porto Alegre: Movimento, 1987. 96p.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **O olho e o espírito**. São Paulo: Cosac Naify, 2004. 168p. PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. 440p.

RATTON, Miguel. **Criação de música e sons no computador**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

ROUBINE, Jean-Jacques. **Linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
240p. SENAC. **Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho**. São Paulo: SENAC, 2003. 191p.

MERCADO, Gustavo. **O olhar do cineasta:** aprenda (e quebre) as regras da composição cinematográfica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Formulário de apresentação e vídeo Encontro Google meet	5h
02/03 a 23/03	Introdução ao conceito de Arte, um pouco de história e movimentos artísticos: discussão da bibliografia básica, primeiros exercícios práticos.	Visionamento de filmes e diversas obras, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios.	11h 8h

		Encontro Google meet	
30.03 a 20.04	A arte em suas diversas formas. Organização de webnários, com artistas convidada(o)s.	Participação de artistas convidados/as Encontro Google meet	12h 8h
27.04 a 08.05	A "função" da arte; ou arte pra que te quero?	Nova rodada de exercícios práticos, motivados pelos webnários e pela bibliografia complementar, destinada à produção das obras para a exposição. Encontro Google meet	6h 4h
11-29.05	Debate e produção da exposição final.	Finalização das "obras" que comporão a exposição final da disciplina, a ser compartilhada em plataforma on line. Encontro Google meet	8h30 6h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Danilo Marques Scaldaferri Assinatura 

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 30/11/2012

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 245	TEORIAS DO CINEMA E DO DOCUMENTÁRIO

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020.1	Calendário Acadêmico Suplementar	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS (T/P)	**ASSÍNCRONAS (T/P)**
28	40		68	Apresentação e discussão dos conteúdos da disciplina; 1) Encontros/aulas mediados pelas ferramentas do Google Meet, Sigaa; 2) Acompanhamento e discussão dos textos produzidos pelos alunos em grupo ou individuais sobre tópicos ou temas abordados no conteúdo da disciplina; 3) Conversas e interação sobre textos fílmicos e teóricos sobre temas abordados dos diversos conteúdos.	Leitura de textos sobre temas da disciplina; produção de textos individuais sobre temas discutidos nas aulas síncronas e análises de filmes.

EMENTA

Conhecimento das principais correntes teóricas sobre o cinema. A estética e a teoria dos primeiros formuladores de um pensamento cinematográfico. O uso e a leitura crítica das teorias para se estabelecer um diálogo com os filmes. Teorias e propostas estéticas contemporâneas desenvolvidas por diferentes cinematografias.

OBJETIVOS

Apresentar e refletir sobre o processo de criação das principais teorias do cinema, discutindo suas correspondências, afinidades e afastamentos ao momento histórico ao qual se ligam, bem como às escolas estéticas e de pensamento que ajudaram a construir seu corpo de conceitos e práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teorias do primeiro cinema; experimentações e práticas; O cinema narrativo clássico (Pudovkin, Balazs); Griffith e a nova dramaturgia. As vanguardas históricas, relações arte e tecnologia (Epstein, Dulac, Buñuel, Gance, etc.). Teorias da Montagem: ideografia (S. M. Eisenstein). colagem (Georges Méliès); montagem paralela, a ênfase no dramático (D. W. Griffith); montagem subordinada à fotografia no expressionismo alemão; a "invisibilidade" da montagem clássica; a "não-montagem": o plano-sequência e a profundidade de campo. Teorias do Documentário (Grierson e Vertov); A Questão da linguagem do cinema e o Estruturalismo (Metz e Pasolini); Audiovisual e realidade (de Bazin a Kracauer, e depois). Antropologia do audiovisual (Morin, Maya Deren, Canevacci); Cinema e Teoria do Terceiro Mundo – a questão da identidade (Multiculturalismo, Raça e representação); Crítica da dicotomia documentário /ficção (Cinema Verdade e novas vertentes do documentário); Audiovisual e cognição (David Bordwell e Noel Carrol); O pós-estruturalismo: desconstrução e "dispositivo"; Psicanálise e Cinema; As noções de imagem-movimento e imagem-tempo (Deleuze); O Cinema e as novas tecnologias do digital; o Cinema Expandido e as artes visuais, a vídeo arte e o cinema.

METODOLOGIA

Aulas síncronas: As aulas síncronas serão realizadas em 2 horas semanais durante os quatorze (14) encontros do semestre, mediadas através da Plataforma do Google Meet. As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados na disciplina, bem como de acompanhamento e discussão dos textos produzidos pelos alunos sobre temas do conteúdo da disciplina. Ao final de 03 aulas faremos uma avaliação coletiva das atividades propostas e das questões, dificuldades e acertos na realização e acompanhamento.

Atividades não-síncronas: Os discentes realizarão atividades de leitura, produção de textos e discussões temáticas sobre os conteúdos trabalhados nas aulas sincronas, com acompanhamento e *feed back* pelo Sigaa. Todo o conteúdo dos textos produzidos ficarão disponíveis no Sigaa para consulta e acompanhamento.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1) A avaliação será processual, incluindo a participação do aluno nas aulas e nos trabalhos propostos, organização e apresentação de textos e seminários.
2) As avaliações serão registradas como tarefas com prazos acordados para a produção de textos e/ou seminários, na plataforma do Sigaa. Ao final do semestre a nota será composta pela soma de todas as tarefas divididas pelo número delas. A participação em aula e nos trabalhos será avaliada como um bônus de 1.5 pontos acrescidos à nota final (hum ponto e meio).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica;

Básica (mínimo 03):

ANDREW, J. Dudley. **As principais teorias do cinema**. Zahar, Rio de Janeiro, 1989

STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Papirus, Campinas, 2003.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas e pós cinemas**. Papirus, Campinas, 1997.

Complementar:

ELSAESSER, T & HAGENER (org). **Teoria do cinema: Uma introdução através dos sentidos.** Papirus, Campinas, 2018

RAMOS, Fernão. (org). **Teoria contemporânea do cinema**. SENAC, São Paulo, 2005.

XAVIER, Ismail. **O Discurso cinematográfico – opacidade e transparência.** Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1977.

_____. **A experiência do cinema**. Embrafilme; Graal, Rio de Janeiro, 1983.

XAVIER, Ismail. (org.). **Sétima arte: um culto moderno**. Perspectiva, São Paulo, 1978.

AUMONT, Jacques. **A Teoria dos Cineastas**. Papirus, Campinas, 2004.

DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

BURCH, Noël. **Práxis do cinema.** Perspectiva, São Paulo, 1979.

MACIEL, Kátia (org). **Cinema SIM – ensaios e reflexões**. Itaú Cultural, São Paulo, 2008.

SCHWARTZ, V.R & CHARNEY, L. (orgs).**O Cinema e a Invenção da Vida Moderna.** Cosac Naify, São Paulo, 1995.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02	1-Introdução e apresentação da disciplina; Diálogos sobre questões e definição das avaliações, estrutura básica do curso, textos fílmicos, sugestões, etc.) (Google Meet)	1-Apresentação das questões básicas sobre a disciplina; bibliografia; filmes, etc	1-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas

02/03	2- Leitura e discussão de textos sobre as teorias do cinema - questionamentos (Robert Stam) - (Google Meet)	2- O que é a teoria do cinema? Antecedentes e questões principais para definir nosso campo de trabalho.	2- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
09/03	3 – Leitura e discussão de textos sobre o primeiro Cinema (Flávia Cesarino) (Google Meet)	3- Apresentação de Slides sobre como a modernidade traz o cinema como forma de expressão; o primeiro cinema.	3- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
16/03	4- Leitura e discussão de textos sobre o cinema e a construção da linguagem cinematográfica (textos Ismail Xavier, Arlindo Machado) (Google Meet)	4 – Apresentação de textos e filmes sobre o cinema e a construção da linguagem cinematográfica	4- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
23/03	5 - Leitura e discussão de textos sobre o cinema e a construção da linguagem cinematográfica (textos sobre o trabalho de Christian Metz) (Google Meet)	5 – Apresentação de textos e filmes sobre o cinema e a construção da linguagem cinematográfica	5- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
30/03	6 - Leitura e discussão de textos sobre o cinema e a construção do cinema como dispositivo (textos sobre o trabalho de Jean Luc Baudry) (Google Meet)	6 – Apresentação de textos e filmes sobre o cinema e a construção de um dispositivo	6-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
06/04	7 - Leitura e Discussão do Cinema Ilusionista X Cinema Realista (Bazin X Eisenstein) - leitura de textos de Dudley Andrew e Robert Stam) (Google Meet)	7 - Apresentação de textos e filmes sobre Cinema Ilusionista X Cinema Realista X Construtivismo	7-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (Escolha de abordagem para produzir texto de análise fílmica relacionando os temas trabalhados até essa data) SIGAA/ Aula síncrona)
13/04	8 - Seminário de apresentação dos textos depositados no SIGAA (Google Meet)	8 - Seminário	8-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (Apresentação de análise fílmica relacionando os temas trabalhados até essa data) SIGAA/ Aula síncrona)
20/04	9- Leitura e Discussão de textos sobre Psicanálise, Cinema e o Espectador ((Google Meet)	9 - Apresentação de textos e filmes sobre o tema da aula	9-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
27/04	10 - Leitura e Discussão de textos sobre Pós Estruturalismo e Cinema ; Deleuze; (Google Meet) - Textos Robert Stam, Elsaesser & Hagener)	10 - Apresentação de textos e filmes sobre o tema da aula	10-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA

04/05	11-Leitura e Discussão de textos sobre Pós Colonialismo - questões de representação, gênero, minorias (Google Meet) - Textos Robert Stam, Elsaesser & Hagener)	11- Apresentação de textos e filmes sobre o tema da aula	11-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
11/05	12 - Leitura e Discussão de textos sobre Cinema Expandido e novos dispositivos do cinema (Arlindo Machado, André Parente) (Google Meet)	12- Apresentação de textos e filmes sobre o tema da aula	12-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (Escolha de abordagem para produzir texto de análise fílmica relacionando os temas trabalhados até essa data) SIGAA/ Aula síncrona)
18/05	13 – Seminário de apresentação dos textos depositados no SIGAA (Google Meet)	13- Seminário	13-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (Apresentação de análise fílmica relacionando os temas trabalhados até essa data) SIGAA/ Aula síncrona)
25/05	14 – Aula final com discussão sobre os temas trabalhados, aprendizado, formato, etc (entrega de notas finais) (Google Meet)	14- Conversa sobre o trabalho realizado no semestre.	14- 2 horas de aula síncrona

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1
Nome: Rita de Cássia Gomes Barbosa Lima Assinatura: Titulação: Professor Associado Em exercício na UFRB desde: 01/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**Laboratório Arte e Ensino I**
GCAH843	

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020.1	2	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	39	29

EMENTA

Os processos de criação, a experiência estética e os processos de aprendizagem. O ensino para a compreensão. Linguagens artísticas. Linguagens artísticas e suas intersecções nas práticas didático-pedagógicas. As tecnologias digitais e os processos de aprendizagem.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar o professor quanto aos processos de mediação da aprendizagem;
- Compreender as linguagens artísticas nas suas intersecções didático-pedagógicas.;
- Construir praticas pedagógicas a partir de materiais pedagógicos em diferentes formatos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os processos de aprendizagem em diferentes níveis de ensino
- Praticas pedagógica e mediação docente nos processos de aprendizagem
- Ludicidade e aprendizagem
- Obra de arte e sua porção pedagógica
- Material didático pedagógico: conteúdo e forma

METODOLOGIA

Interpretação e debate de textos, leitura de imagens, seminários, aula expositiva, pesquisa dirigida

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Apresentação de trabalho, produção de material didático pedagógico.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ASSMANN, H. (Org.). **Redes digitais e metamorfose do aprender**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MAYER, Ralph. **Manual do artista:** de técnicas e materiais. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes. 2016.

OSTROWER, Fayga **Acasos e criação artística**. Rio de Janeiro: Campus.1999.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2009

CUNHA, Eugênio. **Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade**. 6.ed. Rio de Janeiro: WAK, 2016

DUARTE JR, João-Francisco. **Por que arte-educaçâo**? Campinas: Papirus, 1994.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens:** o jogo como elemento da cultura. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008 MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16. ed. Campinas: Papirus, 2009

SANTOS, Santa Marli Pires dos (Org.). **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SAVIANI, Dermeval. EDUCAÇÃO: **do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Autores Associados, 2000.

_____. **Escola e democracia**. São Paulo: Autores Associados, 2009.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02/2021	Apresentação do plano de ensino e Introdução ao conteúdo do componente	Análise de conhecimentos prévios (síncrona); conceito de ludicidade (assíncrona).	
01/03/2021	Fundamentos da aprendizagem em seus níveis de ensino	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
08/03/2021	Mediação da aprendizagem e o papel do professor	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
15/03/2021	Ludicidade x lúdico	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	3h.
22/03/2021	Síntese dos conteúdos	Revisão dos conceitos (síncrona); produção de texto o (assíncrona)	
23/03/2021	Caráter pedagógico da obra de arte	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
05/04/2021	Material didático pedagógico	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	

12/04/2021	Ludicidade a aprendizagem	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
19/04/2021	Conteúdo e forma da obra de arte	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
03/05/2021	Mediação docente	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
10/05/2021	Educação e emancipação: o papel da ludicidade	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
17/05/2021	Apresentação do material didático pedagógico	Apresentação (síncrona); elaboração da apresentação (assíncrona)	4h
24/05/2021	Apresentação do material didático pedagógico	Apresentação (síncrona); elaboração da apresentação (assíncrona)	5h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Rosana Soares Assinatura: Rosana Soares

_____

Titulação: Doutora em Educação Em exercício na UFRB desde: 02/05/2016

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	14/12/2020
Rosel. Amado da S. Garcia	

Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Licenciatura em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 100	História da Arte II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68h	-		68h	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28h	**40h**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Trecento italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas do Trecento italiano até o Romantismo;
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos períodos artísticos abordados;
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos, com foco nas possibilidades de ensino da história da arte;
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas abordadas, evidenciando sua construção historiográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Trecento italiano
- **Ordem mendicante e visualidade**
- **Arquitetura – Assis e Florença**
- **Fresco**
- **Cimabue e Giotto**
- **Norte da Itália**

Unidade 2 – Quattrocento
- **Inovações na construção da visualidade: perspectiva**
- **Estilo do Sul (Itália) – analítico, proporcionalidade e perspectiva linear**
- **Estilo do Norte (Flamengo) – detalhe, naturalismo e perspectiva intuitiva**
- **Gravura/ Impressão**

Unidade 3 – Alto Renascimento – Cinquecento
- **Humanismo e visualidade**
- **Leonardo da Vinci/ Michelangelo**
- **Vida dos artistas de Vasari**
- **Gêneros da pintura**
- **Contextos e cultura : Peter Burke**
- **Renascimento, imagem em movimento, espaços e sobrevivências das imagens segundo Warburg**

Unidade 4 – Maneirismo
- **Seicento na Europa**
- **Contexto : reforma protestante (iconoclastia) e contrarreforma**

Unidade 5 – Barroco
- **Manifestações na Europa**
- **Caravaggio, Bernini**
- **El Greco, Velásquez**
- **Rubens**
- **Arquitetura**
- **Conceitos análise formal: pictórico e linear**

Unidade 6 – Academicismo/ Rococó
- **Formação das Academias de Belas Artes na Europa**
- **Rococó – pintura e arquitetura**
- **Fragonard, Watteau**

Unidade 7 – Neo-classicismo
- **Contexto sócio-político : Revolução Francesa e Iluminismo**
- **Jean-Louis David**
- **Arquitetura**

Unidade 8 – Romantismo
- **Espírito, subjetividade e o gênio**
- **Paisagem: Caspar David Friedrich, Turner, Constable**
- **Goya - "O sonho da razão produz monstros"**
- **Géricault**
- **Orientalismo: Délacroix, Ingres**

METODOLOGIA

Todo conteúdo do curso, explicações, calendário de atividades, bem como materiais e textos estarão disponibilizados no google classroom (link e tutorial de acesso serão devidamente enviados por e-mail). As aulas síncronas semanais de duração de 2h serão realizadas através do google meet em aulas dialogadas a partir das análises de imagens e leitura de textos. As atividades assíncronas serão compostas por leitura de textos e artigos, vídeo aulas, filmes, podcasts, questionários, game quiz e possivelmente dinâmicas de jogos como RPG também serão utilizadas. Também teremos um fórum de debate no google classroom para postagem de discussões.
As atividades assíncronas (leituras, vídeos questionários, game quiz e outros) totalizarão 3h30 por semana para atividade discente. Tais encontros síncronos serão gravados e disponibilizados na plataforma, caso os estudantes tenham limitações ou problemas de acesso à internet e outros contratempos. Enfatizaremos metodologias participativas e colaborativas. As possibilidades de interação se adaptarão no curso conforme a disponibilidade e acesso dos estudantes, buscando melhor atender as necessidades da turma e dos estudantes. Haverá também criação de grupo do WhatsApp para dúvidas e conversas. A presença e o registro das ações e atividades ocorrerão através do SIGAA pela docente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação formativa ocorrerá através da participação do fórum, questionários, uma resenha e participação na dinâmica de RPG que serão adotadas nos diferentes módulo.
- Participação no fórum - Peso 4
- Questionários - Peso 3
- Dinâmica RPG: Peso 3

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

JANSON, H. W. **História geral da arte.** São Paulo: Martins Fontes, 2001. (volumes 2 e 3).

DAVIES, Penelope J. E. at al. **A nova história da arte de Janson.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte.** Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

HAUSER, Arnold. **História Social da arte e da literatura.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. **O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus.** São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

SHERMAN, Jonh. **O maneirismo.** São Paulo: Edusp/Cultrix, 1978.

WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

_____. **A arte clásica.** São Paulo: Martins Fontes, 1990. (Coleção A)

Outras Indicações Bibliográficas

ALLOA, Emmanuel (org.). **Pensar a imagem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte italiana: Da antiguidade a Duccio**. Vol. 1. Trad. Vilma de Katinszky. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

_____. **Clássico Anticlássico. O Renascimento de Bruneleschi a Bruegel**. Trad. Lorenzo Mammí. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

COLI, Jorge. "A alegoria da liberdade" In NOVAES, Adauto (org.). **Os sentidos da paixão**. São Paulo: Companhia das letras: 1987. Disponível em: https://artepensamento.com.br/item/a-alegoria-da-liberdade/?_sf_s=jorge+coli

_____."O sonho da razão produz monstros" In NOVAES, Adauto (org.). **A crise da razão**. São Paulo: Companhia das letras:1996. Disponível em: https://artepensamento.com.br/item/o-sono-da-razao-produz-mostros/?sf_action=get_data&sf_data=all&_sf_s=sonho+da+raz%C3%A3o&_sfm_data=1982+2014&sf_paged=2

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante da imagem: questão colocada aos fins de uma história da arte**. São Paulo: Editora 34, 2013.

_____. **A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

_____. A**tlas ou o Gaio saber inquieto - O Olho da história III**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2018.

_____. **Diante do tempo - História da arte e anacronismo das imagens**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2019.

GINZBURG, Carlo. **Investigando Piero**. Trad. Denise Botmann. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

_____. **Mitos, emblemas, sinais**. Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LONGHI, Roberto. **Breve mais verídica história da pintura italiana**. Trad. Denise Bottmann. São Paulo, Cosac Naify, 2005.

MICHAUD, Philippe-Alain. **Aby Warburg e a imagem em movimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

STAROBINSKI, Jean. **A invenção da liberdade**. São Paulo: Ed UNESP, 1994.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02/2020	Apresentação geral do curso: conteúdo, programático, metodologia, avaliação, atividades.	Primeiro encontro síncrono (google meeting - 2h) para apresentação do curso, plataformas, metodologias, agenda de atividades. Introduzir questões e problemas do campo da história da arte ocidental - Trecento ao Romantismo de modo dialógico [encontro será gravado e disponibilizado em plataforma]	Síncrono - 2h Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas (3h) acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas introdutórias e interagir no fórum. Responder questionário inicial. Ler Janson - cap 13 -" A arte italiana dos séculos XIII e XIV". Assistir vídeos do smarthistrory (links no google sala de aula)
02/03/2020	Trecento italiano - heranças bizantinas; Cimabue, Giotto, Duccio	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto Janson - cap 13 -" A arte italiana dos séculos XIII e XIV". Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum sobre o Trecento.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler Janson Cap 14 - Inovações artísticas no século XV no norte da Europa. Ver vídeos do smaarthistory (links no google sala de aula). Interagir no fórum.
9/03/2020	Renascimento no Norte da Europa	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto Janson - Cap 14 - Inovações artísticas no século XV no norte da Europa. Se Renascimento no Norte europeu (Janson e outras referências no google sala de aula)	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler Janson cap 15 - O Primeiro Renascimento na Itália no século XV. Ver vídeos do smarthistory (links no google sala de aula). Interagir no fórum.

16/03 / 2020	Primeiro Renascimento na Itália séc XV	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto Janson cap 15 - O Primeiro Renascimento na Itália no século XV. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum sobre Renascimento na Itália Séc XV.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler Janson cap 16 - O Alto Renascimento em Itália 1495-1520/ cap 17 - Renascimento tardio e o maneirismo em Itália séc. XVI. Ver vídeos do smarthistory (links no google sala de aula)
23/03/2020	Alto Reanscimento italiano/ Renascimento tardio - Maneirismo	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto Janson caps 16 - O Alto Renascimento em Itália 1495-1520/ cap 17 - Renascimento tardio e o maneirismo em Itália séc. XVI. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory. Responder questionário sobre Renascimento.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler Peter Burke - O renascimento italiano - Cultura e Sociedade na Itália (cada grupo lerá um capítulo)
30/03/2020	Renascimento - Peter Burke - contetxo/ uso das obras de arte	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto Peter Burke - O renascimento italiano - Cultura e Sociedade na Itália (cada grupo lerá um capítulo). Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler Michaud - Abe Warburg e a imagem em movimento , cap 2. Florença I : a circulação dos corpos móveis e/ou cap 3 Florença II: o espaço da pintura. Ver vídeos do smarthistory (links no google sala de aula). Montar um atlas de imagens a partir de diálogos com o Renascimento.

30/03/2020	Renascimento visto por Aby Warburg - Corpos móveis, animismo e espaço da pintura	Aula dialogada a partir de imagens e leitura dos textos Michaud - Abe Warburg e a imagem em movimento , cap 2. Florença I : a circulação dos corpos móveis e/ou cap 3 Florença II: o espaço da pintura. (divisão em grupos para leitura). Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e elaborar um atlas inspirado no método warbugiano de imagens a partir de diálogos com o Renascimento	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler Janson cap 19 - O Barroco em Itália e Espanha. Ver vídeos do smarthistory (links no google sala de aula), assistir filme.
13/04/2020	Barroco	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto Janson cap 19 - - O Barroco em Itália e Espanha. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory. Atividade interativa sobre Barroco.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler Starobinsky. Invenção da liberdade - cap 1 (o espaço Humano do século XVIII - p 13- 46) e ver vídeos do smarthistory (links no google sala de aula)
20/04/2020	Rococó	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto Starobinsky. Invenção da liberdade - cap 1 (o espaço Humano do século XVIII - p 13-46). Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler Janson cap 23 - A arte durante o Iluminismo 1750-1789 e ver vídeos do smarthistory (links no google sala de aula)

27/04/2020	Neo-classicismo	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto Janson cap 23 - A arte durante o Iluminismo 1750-1789. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h). Ler Janson Cap 24 - A arte no Romantismo (1789- 1848)/ Jorge Coli - A alegoria da liberdade. e ver vídeos do smarthistory (links no google sala de aula)
04/05/2020	Romantismo	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto Janson Cap 24 - A arte no Romantismo (1789- 1848)/ Jorge Coli - A alegoria da liberdade. . Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory. Participar de fórum de discussão no google sala de aula.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h). Ler "O sonho da razão produz monstos" de Jorge Coli, ver vídeos do smarthistory (links no google sala de aula), participar de fórum de discussão no google sala de aula.
11/05/2020	O sonho da razão produz monstros - Goya	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto "O sonho da razão produz monstos" de Jorge Coli. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory. Criar atlas de imagens a partir da discussão.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h). Ler "Oriente Imaginário" de Linda Nochlin/ "A janela e o muxarabi: uma história do olhar entre Oriente e Ocidente" de Hans Belting, ver vídeos do smarthistory (links no google sala de aula).
18/05/2020	Orientalismo - a invenção do outro como exótico/ história do olhar entre Oriente e Ocidente	Aula dialogada a partir de imagens e leitura dos textos "Oriente Imaginário" de Linda Nochlin/ "A janela e o muxarabi: uma história do olhar entre Oriente e Ocidente" de Hans Belting. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma, realizar pesquisa online.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h). Ler texto de Didi-Huberman (a confirmar). Realizar pesquisas de imagens, personagem para dinâmica de RPG sobre curadoria de atlas warburguiano.

25/05/2020	Dinâmica de RPG - curadoria de imagens a partir das discussões do curso e proposta de Atlas Warburguiano.	Aula construída a partir de dinâmica de jogo de interpretação de papéis em situação de curadoria de imagens inspirada no Atlas de Avy Warburg e pesquisa de imagens prévias.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h). Leituras complementares no google sala de aula, revisão do programa e pesquisa de imagens.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1
Nome: Emi Koide Assinatura: Emi Koide Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 05/12/2016

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	14 / 12 / 2020
Roseli Amado da S. Garcia **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Licenciatura em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH570	**Laboratório de Artemídia II**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2	10

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34	-	68	34	**34**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceito e especificidades das interfaces digitais em diferentes mídias. Desenvolvimento de interfaces digitais para web, DVD etc. Transposição de publicações impressas para mídias digitais interativas. Instrumentalização em ferramentas específicas de desenvolvimento e design. Preparação de arquivos para disponibilização a usuários.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

GOMES, Ana Laura. **Xhtml/css Criação de Páginas Web**. São Paulo: SENAC, 2010.
POWERS, Shelley. **Aprendendo JavaScript**. São Paulo: Novatec, 2010.

SCHMITT, Christopher. **CSS Cookbook**. São Paulo: Novatec, 2010.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Cláudia. **Usabilidade na Web**: Criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.
KALBACH, James. **Design de Navegação Web**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
MEMÓRIA, Felipe. **Design para internet:** projetando a experiência perfeita. Rio deJaneiro: Elsevier/Campus, 2005.
NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na Web**: Projetando Websites comqualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. **Design de Interação** – Além da interação homem computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
		.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Prof. a ser definido Assinatura:

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	14/12/2020

Rosely Amado da S Garcia
_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Licenciatura em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH668	**Técnicas e Processos do Desenho**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	3	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34	-	68	34	**34**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados a superfície plana (bidimensional). Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos do Desenho e da Pintura. Conceituação e experimentação das poéticas pictóricas e lineares na arte contemporânea.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
MAYER, Ralph. **Manual do artista**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SANMIGUEL, David. **Materiais e técnicas**: guia completo. Trad. Joana Angélica D'Ávila de Melo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

Bibliografia Complementar:

CATÁLOGO III BIENAL MERCOSUL. **Arte por toda parte**. Porto Alegre, Brasil. São Paulo: Gráfica Tacano, 2002.
DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**. Contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
ROIG, Gabriel Martins. **Fundamentos do desenho artístico**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
SANTOS NETO, Fernando Augusto dos. **Desenho II**: desenho e experiência. Vitória : UFES, Núcleo de Educação Aberta e a distancia.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
		.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Prof. a ser definido Assinatura:

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	14/12/2020

_____Raoel Amado da S. Garcia_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Licenciatura em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH393	**Didática**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	3	10

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34	-	68	34	**34**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Reflexões sobre a Educação e Prática Pedagógica na Escola. A didática como área das ciências pedagógicas e seu desenvolvimento histórico. Alternativas didáticas e metodológicas de ensino e aprendizagem sob diferentes autores. Organização do trabalho pedagógico do professor no cotidiano escolar: objetivos educacionais, planejamento educacional e planos de ensino. Articulação entre ensino e avaliação. Educação para a diversidade e inclusão. Construção do Projeto de estágio supervisionado para intervenção pedagógica nos espaços educacionais.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, José C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014. (Ok, CFP)
SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 42. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
SILVA, Aida Maria Monteiro; MONTEIRO, Ana Maria; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; Candau, Vera Maria [et .al.]. **Didática, Currículo e Saberes Escolares**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2002.

Bibliografia Complementar:

BORDENAVE J.D., PEREIRA A.M. (Orgs.). **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2008.
CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
MACHADO, N. J. **Epistemologia e didática**: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1999.
PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem. São Paulo: Libertad, 2012

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
		.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Prof. a ser definido Assinatura:

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	14/12/2020

Roseli Amado da S Garcia
_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**Metodologia da Pesquisa em Artes**
CAH 574 -	

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020.1	6	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	39	29

EMENTA

Definição e especificidades de uma pesquisa científica no campo das artes visuais. A pesquisa em arte e sobre arte com estudo e aplicação de diferentes metodologias. Elaboração de Projetos de Pesquisa em arte.

OBJETIVOS

Adentrar no campo da pesquisa cientifica considerando as especificidades da arte. Identificar metodologias de pesquisas e teorias do conhecimento em suas diferentes epistemologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A pesquisa como atividade humana
- O projeto de pesquisa: elementos essenciais
- Teorias do Conhecimento
- A pesquisa em arte e sobre arte

METODOLOGIA

Leitura, interpretação e debate de textos, aula expositiva, pesquisa dirigida

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Apresentação de um projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SALLES, Cecília. **Gesto inacabado**: processo de criação artística. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte**. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1998.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

SALLES, Cecília. **Redes da criação**: construção da obra de arte. São Paulo: Horizonte, 2006.

FREIRE, Cristina. **Poéticas do processo**: arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras, 1999.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicos**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

WANNER, Maria Celeste de Almeida. **Artes visuais: método autobiográfico, possíveis contamina- ções**. In: 15 Encontro Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, Florianópolis, 2006. p. 52 – 59.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24/02/2021	Apresentação do plano de ensino e Introdução ao conteúdo do componente	Análise de conhecimentos prévios (síncrona); conceito de pesquisa e metodologias (assíncrona).	
03/03/2021	A pesquisa como atividade humana; a pesquisa cientifica	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
10/03/2021	A pergunta de pesquisa	Exercícios de pergunta e resposta (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	3h.
17/03/2021	Fases da pesquisa	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
24/03/2021	A pesquisa em artes	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
31/03/2021	Métodos de pesquisa	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	

07/04/2021	Teorias do conhecimento	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
14/04/2021	Teorias do conhecimento	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
28/04/2021	Teorias do conhecimento	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	3h.
05/05/2021	O estado da arte na pesquisa	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
12/05/2021	Etapas da elaboração de um projeto de pesquisa	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
19/05/2021	Apresentação do projeto de pesquisa	Apresentação (síncrona); elaboração da apresentação (assíncrona)	4h
26/05/2021	Apresentação do projeto de pesquisa	Apresentação (síncrona); elaboração da apresentação (assíncrona)	5h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Rosana Soares Assinatura: Rosana Soares

_____

Titulação: Doutora em Educação Em exercício na UFRB desde: 02/05/2016

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	14/12/2020

_____Roseli Amado da S. Garcia_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Licenciatura em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH	**Educação e Contemporaneidade**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	5	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	-	-	68	34	**34**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Políticas curriculares**.** Teorias sobre o currículo. O currículo e o projeto político pedagógico. A práxis educacional na contemporaneidade. O ensino da arte e formas de se pensar o currículo. Multidisciplinaridade. Interdisciplinaridade. Transdisciplinaridade.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da trasndisciplinaridade**. São Paulo: TRIOM, 1999.
PACHECO, José Augusto. **Políticas curriculares**: referenciais para análise. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MACEDO, Roberto S. **Currículo, Diversidade e Equidade**: luzes para uma educação intercrítica. Brasília: Liber Livro; Salvador: EDUFBA, 2007.

Bibliografia Complementar:

FRANZ, Teresinha Sueli. **Educação para uma compreensão crítica da Arte**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003.
MACEDO, Roberto S. **Atos de currículo, formação em ato?** Ilhéus: Editus: Editora da Universidade Estadual de Santa Cruz, 2011.
MATURANA, Humberto. **Cognição, ciência e vida cotidiana**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. 11.ed.Campinas, S.P.: Papirus, 2005.
NUNES, Ana Luiza Ruschel. **Trabalho, arte e educação**: formação humana e prática pedagógica. Santa Maria: UFSM, 2004.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
		.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Prof. a ser definido Assinatura:

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	14/12/2020

Roseli Amado da S. Garcia
_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 791	Fundamentos da Expressão e Comunicação Artística

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1	até 30 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	51	XX	85	17 horas de aulas dialogadas (Google Meet) 14 horas (chat)	54 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Contribuições das artes para as narrativas visuais em comunicação. Enlaces entre a expressão e comunicação artística e importância da imagem impressa e digital. A fotografia, a charge e a infografia enquanto expressões artísticas e seus respectivos papéis na comunicação.

OBJETIVOS

- Propiciar reflexões acerca dos imbricamentos entre linguagens artísticas e suas expressões e a comunicação, considerando aspectos históricos, teóricos e práticos;
- Facultar mais abrangente compreensão de contribuições das artes para as narrativas visuais em comunicação;
- Promover a ampla percepção acerca da importância da fotografia, da charge, caricatura, ilustração e infografia enquanto expressões que englobam arte e comunicação e seus possíveis usos no campo publicitário.
- Motivar os discentes a elaborar produtos aplicando os aspectos teóricos estudados a partir da realização de trabalho individual e em dupla, apresentado e debatendo os resultados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação. Programa com ênfase na ementa e avaliação. O que é mapa mental. Atividade: produção de mapa mental.
2. Arte e comunicação. Atividades: leitura de textos e elaboração de pictograma.
3. Formas de expressão artística. Atividades: pesquisa. Elaboração de card.
4. O jingle. Atividades: pesquisa – jingles de sucesso.
5. A história da Arte e sua importância. A arte ocidental através dos séculos. Movimentos que marcaram época. Pesquisa: artistas e obras emblemáticas. Atividade avaliativa - questionário digital (Atividade avaliativa). Assistir a vídeo.
6. Entrevista (artes visuais). Atividades: pesquisa: filmes que marcaram época.
7. O cinema - aspectos históricos. Gêneros. Atividades: leitura sobre vídeos publicitários, postagens.
8. Entrevista (artista - charge, caricatura, cartoon, ilustração e HQ). Atividades: pesquisa sobre os temas e produção de cartilha educativa (Atividade avaliativa).
9. O que é o virtual. Atividade: Assistir a vídeo.
10. A fotografia na contemporaneidade. Atividades: ilustrações e gifs a partir de fotografias e/ou vídeos curtos realizados com celular.
11. O infográfico. Atividades: definição de tema. Início de pesquisa.
12. Orientações direcionadas para cada dupla e tema. Atividades: produção de infográficos (duplas).
13. Apresentação dos trabalhos finais (Atividade avaliativa).
14. Avaliação do semestre. Questionário para autoavaliação (Atividade avaliativa).

METODOLOGIA

- Uso de Turma do Sigaa para registro e postagens dos assuntos, envios de power points, links para aula e de vídeos, textos e notícias.
- Uso de plataforma digital para aulas dialogadas (Google Meet).
- Uso de chat para complementar os conteúdos, postagens de trabalhos e resultados de pesquisas.
- Promoção de discussões sobre o conteúdo através de chat, renovando os temas e debates de modo colaborativo e interativo
- Leitura de textos, realização de pesquisas e entrevistas.
- Participação de profissionais convidados para eventuais entrevistas a serem feitas pelos discentes.
- Elaboração de produtos aplicando aspectos teóricos estudados.
- Aplicação de questionários avaliativos sobre determinados temas.
- Análise dos trabalhos realizados e diálogos sobre os resultados alcançados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Proposta para avaliação processual:

- Aula 5 (Atividade assíncrona). Responder a questionário digital (Valor: 2 pontos).
- Aula 8 (Atividade assíncrona). Produção de cartilha educativa (Valor: 4 pontos).
- Aula 13 (Atividade síncrona). Trabalho final: apresentação de infográfico (Valor: 2 pontos).
- Aula 14 - Questionário para autoavaliação (Valor: 2 pontos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JANSON, H. W. e JANSON, Anthony F. **História geral da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

LEVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 2005.

TEIXEIRA, Tattiana. **Infografia e jornalismo**. Salvador: Edufba, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

DONDIS, A. Donis. **Sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes: 2003.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

LEVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 2005.

MOYA, Álvaro (Org.). **Shazam!** São Paulo: Perspectiva, 1977.

PABLOS, José Manoel. Siempre ha habido infografia. **Revista Latina de Comunicación Social**. La Laguna, Tenerife, n. 5, mayo 1998. Disponível em: http://www.ull.es/publicaciones/latina/biblio/libroinfo/88depablos.htm

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente.** Rio de Janeiro: SENAC, 2009.

RAMALHO, José Antonio; PALACIN, Vitché. ***Escola de fotografia***. São Paulo: Futura, 2004.

SANTAELLA, Lúcia. O homem e as máquinas. In: DOMINGUES, Diana (Org.). **A arte no século XXI A humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997.

TEIXEIRA, Tattiana**. Infografia e jornalismo**. Salvador: Edufba, 2010.

ARAÚJO, Yohán. Ai ilustração/animação na publicidade é uma moda passageira? Disponível em: https://plugcitarios.com/blog/2015/01/14/ilustracaoanimacao-na-publicidade-e-uma-moda-passageira/

MUNARI, Vitor. 26 tipos de fotografia: qual nicho é ideal para você? **Fotografia profissional.** Disponível em: https://fotografiaprofissional.org/26-tipos-de-fotografia/

17 objetivos do desenvolvimento sustentável.**Plataforma Agenda 2030.** Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/ods/17/

Design com pictogramas na comunicação visual requer alguns cuidados. **Bump Comunicação Visual.** Disponível em: http://www.bump.com.br/blog/?p=402#:~:text=O%20design%20com%20pictogramas%20na,por%20meio%20de%20desenhos%20figurativos.

Gosta de música? **Obablog.** Disponível em: https://blog.obabox.com.br/generos-estilos-e-ritmos-musicais/

O QUE é gif? Definição e principais características deste formato de imagem. Disponível em: https://www.futuraexpress.com.br/blog/o-que-e-gif/

O QUE é e como funciona a Direção de Arte! Disponível em: https://www.impacta.com.br/blog/o-que-e-e-como-funciona-a-direcao-de-arte/

10 JINGLES que você, provavelmente, sabe cantar do início ao fim. https://plugcitarios.com/blog/2016/05/03/10-jingles-que-voce-provavelmente-sabe-cantar-do-inicio-ao-fim/

10 vídeos publicitários que arrasaram no Cannes Lions. **Matilde Filmes**. Disponível em: http://www.matildefilmes.com.br/videos-publicitarios-que-arrasaram-cannes-lions/

Filmes e documentários recomendados: Frida (Netflix). Caravaggio. Com amor, Van Gogh (Netflix). Camile Claudel. Basquiat - traços de uma vida. Lixo extraordinário. Ian Spalter – Design de produtos digitais (Netflix). Fronteiras do Pensamento – Pierre Levy. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pwG5pG9Hp_Y&ab_channel=braskemsa

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/2	Apresentação da docente, dos discentes. Apresentação do programa do componente curricular com ênfase na ementa e na proposta de avaliação processual, comentando sua importância para a formação dos estudantes. O que é mapa mental. Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h. Chat - Comentários da turma sobre mapas mentais realizados a serem mediados pela docente.1h. 4h assíncronas: • Leitura de texto – SANTAELLA, Lúcia. O homem e as máquinas. • Elaboração de mapa mental (https://www.goconqr.com/pt-BR/mapas-mentais/ Canva ou similar gratuito). • Postar no chat e comentar.	2h síncronas. 4h assíncronas.
1/3	Contribuições das artes para as narrativas visuais em comunicação. Arte e comunicação. Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h. Chat – Postagens dos pictogramas realizados a serem mediados pela docente.1h. 4h assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Leitura dos textos: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/sobre/ e 17 objetivos do desenvolvimento sustentável. **Plataforma Agenda 2030.** Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/ods/17/ • Produção de pictograma. Postagem e comentários sobre um outro pictograma postado.	2h síncronas. 4h assíncronas.
8/3	Formas de expressão artística. Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h.	2h síncronas. 4h assíncronas.

	Músicas, movimentos musicais e artistas que marcaram época. Orientações para atividades.	Chat – Postagens dos cards realizados a serem mediados pela docente.1h. 4h assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Pesquisa sobre músicas, movimentos musicais e artistas que marcaram época. • Elaboração de card sobre estilo musical pesquisado. • Postagem do card acompanhada de texto curto com curiosidade sobre o tema (no chat).	
15/3	O jingle. Orientações para atividades. Artistas e obras emblemáticas.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point e vídeos. 1h. Chat – Postagens de obras e textos com comentários a serem mediados pela docente.1h. 4h assíncronas: Pesquisa e postagem sobre um jingle (para cada estudante) com textos curtos destacando informações técnicas e algum outro aspecto relevante (no chat).	2h síncronas. 4h assíncronas.
22/3	A história da Arte e sua importância. A arte ocidental através dos séculos. Movimentos que marcaram época.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h. Chat – Assistir a vídeo. Comentários a serem mediados pela docente.1h. 4h assíncronas: • Pesquisa: artistas e obras emblemáticas. • **Atividade avaliativa - questionário digital (2,0).** • Assistir a vídeo (postado pela docente no chat). Comentar.	2h síncronas. 4h assíncronas.
29/3	Entrevista (artes visuais). Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Entrevista com artista. 1h.	2h síncronas. 4h assíncronas.

	Cinema: filmes que marcaram época.	Chat – Postagens e comentários a serem mediados pela docente.1h. 4h assíncronas: • Pesquisa: Filmes que marcaram época. • Postagem do cartaz do filme e resumo no chat.	
5/4	O cinema - aspectos históricos. Gêneros.	Uso de sala virtual Google Meet. Vídeos. 1h. Chat – Postagens a serem mediados pela docente.1h. 4h assíncronas: • Leitura de matéria sobre vídeos publicitários. • Postagens de vídeos de destaque e premiados acompanhadas de comentários mediados pela docente.	2h síncronas. 4h assíncronas.
12/4	Entrevista (artista - charge, caricatura, cartoon, ilustração e HQ). Atividades assíncronas:	Uso de sala virtual Google Meet. Entrevista com artista. 1h. Chat – Postagens a serem mediados pela docente.1h. 4h assíncronas: • Pesquisa sobre os temas. **Produção de cartilha educativa (Atividade avaliativa. Valor: 4 pontos). Entrega: 17/5**	2h síncronas. 4h assíncronas.
19/4	O que é o virtual.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h. Chat – Postagens a serem mediados pela docente.1h. 4h assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Assistir ao vídeo: Fronteiras do Pensamento – Pierre Levy. Disponível em:	2h síncronas. 4h assíncronas.

		https://www.youtube.com/watch?v=pwG5pG9Hp_Y&ab_channel=braskemsa • Debate no chat sobre obra: e se fosse você?	
26/4	A fotografia na contemporaneidade.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h. Chat – Postagens e comentários a serem mediados pela docente. 1h. 4h assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Leitura de entrevista. • Produção de ilustrações e gifs a partir de fotografias e/ou vídeos realizados com celular. • Postagens e comentários no chat.	2h síncronas. 4h assíncronas.
3/5	O infográfico.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h. Chat – Postagens a serem mediados pela docente.1h. 4h assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado e bibliografia indicada (Sigaa). • Pesquisa e referências visuais. • Formação de duplas e definição de tema. Início de pesquisa sobre tema (Chat).	2h síncronas. 4h assíncronas.
10/5	Orientações direcionadas para cada dupla e tema	Uso de sala virtual Google Meet para orientações. 1h. Chat – Postagens e comentários a serem mediados pela docente. 1h. 4h assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado e bibliografia indicada (Sigaa).	2h síncronas. 4h assíncronas.

		• produção de infográficos (duplas). Orientações também pelo chat.	
17/5	Apresentação dos trabalhos finais	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. Chat – Postagens e comentários a serem mediados pela docente. 1h. 4h assíncronas: • Autoavaliação - questionário digital **(Valor: 2 pontos).**	3h síncronas. 4h assíncronas.
24/5	Avaliação do semestre. Análise e comentários sobre a autoavaliação dos discentes.	Uso de sala virtual Google Meet. 4h. 2h assíncronas: Conferências das notas.	4h síncronas. 2h assíncronas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.1
Nome: Juciara Maria Nogueira Barbosa Assinatura: Juciara Nogueira
Titulação: Doutorado. Em exercício na UFRB desde: 14/09/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**
Juciara Nogueira **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 297	Oficina de Textos

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1	30 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
42	26	XX	68	1 hora e meia (terça-feira), 10h às 11:30h	3 horas e meia

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções linguísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação de conhecimento.

OBJETIVOS

- Refletir sobre questões sociais da linguagem que interferem na produção e utilização da língua escrita;
- Trabalhar para superar as dificuldades mais frequentes e evitar erros e vícios de linguagem;
- Reconhecer gêneros textuais e buscar o desenvolvimento de estilo próprio através da produção de textos em diversas modalidades.
- Possibilitar conhecer, diferenciar e produzir diferentes tipos de textos acadêmicos.

- Possibilitar o domínio das técnicas de produção de textos em geral. Refletir sobre a importância do diálogo autor/leitor e a criticidade necessária neste diálogo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A linguagem no contexto histórico e questões semióticos na linguagem verbal e não-verbal.
Aquisição da escrita como linguagem dominante.
A Leitura, o texto e o contexto – interpretação e produção textual. Argumento, técnica e prática em textos acadêmicos: resumo, resenha, artigo.
A escrita em perspectiva intersemiótica (escrita/literatura; escrita/publicitária; escrita/audiovisual)

METODOLOGIA

- Wiki aulas interativas, uso de plataformas para diálogos interativos, com exposições de professor e estudantes, uso de internet, vídeos. Google scholar; etc.
- Uso de textos suporte para estudos dirigidos, discussões e debates.
- Uso de plataformas interativas para postagem de material produzido e correção, como google docs
- Atividades práticas de produção textual, com entrega de artigo científico final.
- Apresentação de seminário e análise dos trabalhos realizados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Processual, a partir do desempenho e participação nas atividades propostas.
Seminários em duplas, com avaliação colaborativa de professores e colegas, a partir das discussões propostas pelo grupo.
Exercícios contínuos postados em google docs.
Sugestão:
Avaliação 1 – seminário (8,0) + 2 pontos realização de tarefas/textos.
Avaliação 2 – artigo (8,0) + 2 pontos de participação e frequência.

BIBLIOGRAFIA

Básica

FARACO, Carlos; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto:** para estudantes universitários. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17ed. São Paulo: Ática, 2007.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso & leitura.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOTH, W.C; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. A Arte da Pesquisa. Martins Fontes, São Paulo, 2005.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez,1989. (Tenho)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02	Terça, 10h às 11h30h Apresentação do conteúdo da disciplina, metodologia das aulas de Ana Luisa, metodologia das aulas de Alene, metodologia das duas avaliações principais e discussões de sugestões discentes para incluir no conteúdo ou nos fluxos de atividade, de acordo com a proposta da disciplina.	Neste primeiro encontro, vamos compreender, explicar e discutir como serão as aulas. Apresentar os temas dos artigos/seminários e como se dará a orientação para a produção dos textos escritos e oral do seminário. Também acolher ideias e propostas da turma em relação ao fluxo das atividades e avaliações.	Síncrona 1 hora e meia Todas as atividades assíncronas de cada aula dialogada *online* serão destinadas a realização de atividades propostas, tais como leitura de textos, estudos dirigidos, organização de seminários /debates.
Bloco 1 01/03	Ana Luisa Competências necessárias à leitura e à produção de textos acadêmicos. Interpretação textual. Seleção de leitura: a pesquisa bibliográfica.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; levantamento de conhecimentos prévio.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, levantamento bibliográfico.
08/03	Ana Luisa A produção textual: fatores de coerência e recursos de coesão.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
15/03	Ana Luisa Tipologias e gêneros textuais acadêmicos. Os principais gêneros acadêmicos: resumo, resenha, artigo científico, monografia.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização

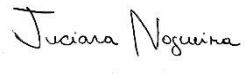
			de atividades teórico-analíticas.
22/03	Ana Luisa Princípios normativos do texto científico (ABNT); o currículo Lattes: importância e como preencher.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades: criação e preenchimento do Lattes.
Bloco 2 29/03	Alene Parte 1 Sobre como a escrita é poder, sobre contexto, sobre conhecimento e discurso, sobre funções do texto. O texto descritivo. Parte 2: o que é um seminário científico. Como trabalhar um seminário, tempo, etapas, a produção dos slides, a parte oral, etc.	Aula expositiva, exemplos de discursos. O contexto no texto descritivo. Aula dialogada para saber sobre as pesquisas para os artigos e como efetivar tudo em forma de seminários.	Síncrona, com slides Assíncrona: Leitura de texto. Exercício de produção textual de texto descritivo.
06/04	Alene Parte 1 Sobre a argumentação. Texto dissertativo. Parte 2: Produção dos artigos e dos seminários, dúvidas.	Aula expositiva, exemplos. Aula dialogada para saber sobre as pesquisas para os artigos e como efetivar tudo em forma de seminários.	Síncrona, com slides Assíncrona: Leitura de texto. Exercício de produção textual de texto dissertativo..
13/04	Alene Parte 1: o texto não verbal, o corpo, médium primário. O corpo nas apresentações acadêmicas. Parte 2: dúvidas e orientações sobre artigos e seminários	Aula expositiva, exemplos. Aula dialogada para saber sobre as pesquisas para os artigos e como efetivar tudo em forma de seminários.	Síncrona, com slides, apreciação dos textos produzidos pelos estudantes. Assíncrona: Produção dos artigos e dos seminários. Fazer roteiro dos seminários. Fazer slides.
20/04	Alene	Aula em slides	

	Parte 1- Imagem e palavra, a redundância, o complemento icônico, a desinformação, o excesso. Parte 2 – orientações finais para apresentação dos seminários.	Diálogo para orientação e dúvidas.	Síncrona 1 hora e meia Assíncrona: última preparação para seminários. Ajustes nos slides.
Bloco 3 27/04 04/05 11/05 18/05	Seminários - Alene e Ana Luisa (juntas) Temas dos seminários e artigos Dia 11 – entrega dos artigos. As professoras precisam de tempo hábil para correção.	Duplas vão se apresentar, três grupos por aula. Seminários serão comentados ao final por professores e por outros alunos escolhidos antes de cada apresentação para avaliar, com critérios definidos.	Síncrona 1 hora e meia Assíncrona: última preparação para entrega de artigos.
Final 25/05	Alene e Ana Luisa (juntas) Avaliação geral da disciplina	Encontro síncrono para o encerramento e avaliação do componente curricular.	Síncrona 1 hora e meia

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1
Nome: Alene Lins Assinatura: 

Titulação: Mestrado	Em exercício na UFRB desde: 04/10/2006
Nome: Ana Luisa Coimbra	Assinatura: 
Titulação: Doutora	Em exercício na UFRB desde: 12/2019

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**
 _____ **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Publicidade e Propaganda

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 790	Fundamentos e Técnicas da Comunicação

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
85h			85h	1h30min, quarta-feira, de 10h às 11:30h Total: 22h	63h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Os fundamentos da comunicação humana. Comunicação e sociedade. As condições de produção, circulação e o consumo de mensagens através dos variados veículos de comunicação social. As políticas que determinam e condicionam o processo de informação. As diversas formas de controle da informação. O conhecimento e suas possibilidades. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica e relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

OBJETIVOS

Compreender a importância e as diferenças das linguagens empregadas nas diferentes mídia, seja impressa ou eletrônica; estimular o desenvolvimento do senso analítico e crítico e do raciocínio criativo a partir de produções textuais clássicas e contemporâneas; desenvolver técnicas para criação de textos, através do estudo da linguagem específica dos meios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I
A linguagem como meio de expressão e interação social.
A relação entre o texto e o leitor: o texto e o contexto.

Linguagens e suas diversidades.
O papel da linguagem e da comunicação na atuação do indivíduo no mundo.
O texto falado e o texto escrito: a comunicação através da fala e da escrita.
O texto acadêmico, literário e o jornalístico.
Recursos expressivos da fala e da escrita.
Importância da emissão correta da mensagem.
Elementos da comunicação e as funções da linguagem.

Unidade II
Propaganda e publicidade: conceitos e definições.
Evolução da linguagem publicitária.
O anúncio publicitário
Características da linguagem publicitária.

Unidade III
O texto publicitário: tipos e formatos
O uso das figuras de linguagem como recurso estilístico.
Leitura, análise e interpretação de textos publicitários.

Unidade IV
A mídia tradicional *versus* as novas estratégias criativas de circulação multiplataforma e os impactos na linguagem.
A produção de texto para internet.
A criação do texto publicitário: da ideia à execução.
A importância da pesquisa de referências.

METODOLOGIA

A metodologia pensada para lecionar o referido componente curricular ao longo deste semestre letivo, em conformidade às exigências de saúde coletiva devido ao contexto de pandemia pela COVID19, considera os parâmetros de uma didática pensada para o ensino remoto possibilitado pelo ambiente *online*. Para isso, atenta-se para uma série de características que envolvem desde um planejamento bem estruturado, como também objetivos claros do que se pretende com cada conteúdo; as competências a serem atingidas pelos estudantes; elaboração de estratégias de ensino-aprendizagem síncrono e assíncrono. Desse modo, seguindo o cronograma preestabelecido, os encontros síncronos consistirão em aulas dialogas por meio da plataforma *Google Meet*. Poderão ser utilizados, também, no decorrer das aulas síncronas, dispositivos que permitem interação, como o *Kahoot*, *Padlet*, *Mentimeter*, chat, possibilitando trabalhar estratégias de sensibilização, mobilização e participação ativa do discente.

Já as atividades assíncronas, serão viabilizadas por meio do: SIGAA, *Google Drive*, e-mails e/ou *Google Class*, ambientes virtuais que vão possibilitar aos discentes o acesso contínuo às orientações para realização de atividades, postagem e elaboração de atividades avaliativas, além de acesso a textos, vídeos, áudio, imagens. A frequência será aferida pela presença nos encontros síncronos. Mediante lista de presença, em dias e horários previstos no cronograma de atividades e também pela entrega dentro do prazo dos trabalhos solicitados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será contínuo, processual e diluído ao longo do semestre.

1) Análise de campanha publicitária + participação semanal nas aulas síncronas + resolução de atividades (individual, valor: 10 pontos).
2) Pesquisa de referências para produto final + elaboração de textos aplicado em diferentes peças (em dupla, valor: 10 pontos).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOUGNOUX, Daniel. **Introdução às ciências da comunicação**. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

MATTELART, Armand e MATTELART, Michele. **História das teorias da comunicação**. 2.ed. São Paulo: Loyola, 1999.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, Jose Luiz. **A sociedade enfrenta sua mídia dispositivos sociais de crítica mediática**. São Paulo Paulus, 2006.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. 6 ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico**: monografias, dissertações e teses. 2.ed. Salvador: Edufba, 2003.

MORIN, Edgar. **Cultura de massa no século XX**: o espírito do tempo. 3.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24/02/21 1°	Apresentação docente e discente; Apresentação da ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem, formação do contrato pedagógico, apresentação da trilha de aprendizagem; A linguagem como meio de expressão e interação social.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; levantamento de conhecimentos prévio.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, levantamento bibliográfico. **Obs:** A carga horárias de todas as aulas estão divididas em: 1,5h para aula síncrona e 4,5h para atividades assíncronas, contabilizando 6h por aula.
03/03/21 2°	A relação entre o texto e o leitor: o texto e o contexto; O texto falado e o texto escrito: a comunicação através da fala e da escrita.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
10/03/21 3°	Linguagens e suas diversidades;		

	O papel da linguagem e da comunicação na atuação do indivíduo no mundo; O texto acadêmico, literário e o jornalístico.		Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
17/03/21 4°	Recursos expressivos da fala e da escrita; Importância da emissão correta da mensagem; Elementos da comunicação e as funções da linguagem.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
24/03/21 5°	Propaganda e publicidade: conceitos e definições; Evolução da linguagem publicitária.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
31/03/21 6°	O anúncio publicitário; Características da linguagem publicitária.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
07/04/21 7°	O texto publicitário: tipo e formatos.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
14/04/21 8°	O uso das figuras de linguagem como recurso estilístico e o texto publicitário; Leitura, análise e interpretação de textos publicitários.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
21/04/21 9°	Feriado	Feriado	Feriado
28/04/21 10°	A mídia tradicional *versus* as novas estratégias criativas de circulação multiplataforma e os impactos na linguagem; A produção de texto para internet.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual.

			Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
05/05/21 11°	A criação do texto publicitário: da ideia à execução; A importância da pesquisa de referências.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
12/05/21 12°	Orientação para trabalho final.	Orientação personalizada para cada dupla, para elaboração do trabalho final.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, elaboração de trabalho final.
19/05/21 13°	1. Apresentação do trabalho final (pesquisa de referência + peças publicitárias) - 1ª parte.	Apresentação de trabalhos finais.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados
26/05/21 14°	1. Apresentação do trabalho final (pesquisa de referência + peças publicitárias) – 2ª parte. 2. Finalização da disciplina e avaliação do semestre.	Apresentação de trabalho final. Devolução (parcial) das atividades avaliativas. Avaliação do semestre.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**x**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: **Ana Luisa de Castro Coimbra** Assinatura:

Titulação: **Doutorado** Em exercício na UFRB desde: **12/2019**

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**
 **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Publicidade e Propaganda**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 792	**Comunicação, Cultura e Arte**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	**2020.1**	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
85			85	Aulas dialogadas online, apresentações de seminários e chat: 17	68h

EMENTA

A comunicação e a cultura como configuradoras da contemporaneidade. Enlaces entre comunicação, cultura e arte. Temas atuais do debate sobre cultura e comunicação: o local e o global; história e historiografia; identidade cultural; configuração do sentido da vida social pelos mídias. Crítica das tendências culturais contemporâneas. A cultura das massas urbanas e a indústria cultural em seus diversos desdobramentos. Multiplicidade, sincretismo e multireferencialidade da cultura contemporânea. Cultura, arte e consumo. A ideia de arte e o processo criativo.

OBJETIVOS

- Trabalhar as noções de Comunicação, Cultura e Arte
- Apresentar e debater as discussões contemporâneas sobre os enlaces locais e globais para este temas
- Buscar entender as relações comunicacionais como agentes históricos dos processos culturais
- Avaliar a arte enquanto elemento constitutivo da cultura

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação. Programa com ênfase na ementa e avaliação. Atividade: definições pessoais sobre: comunicação, cultura e arte.
2. Notas sobre cultura e teorias da cultura.
3. Comunicação, língua e linguagem.
4. Baianidade e outros mitos.
5. Elementos expressivos e simbólicos e enlaces entre arte, cultura e comunicação.

6. Cultura de massa e indústria cultural.
7. Comunicação e cultura: Considerações e perspectivas para uma realidade em rede.
8. Por uma outra globalização – Milton Santos.
9. Arte, violência e comunicação.
10. Estilo de vida e cultura de consumo.
11. Cultura local e o global
12. Dos meios às mediações
13. Expressões artísticas na comunicação
14. Avaliação do semestre.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento das atividades não-presenciais, serão utilizados os instrumentos e plataformas digitais *Google Sala de Aula* e *Google Meet*. Neste sentido, utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, com o desenvolvimento de atividades síncronas (aulas dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes e chats para discussão de resultados, avanços e problemas nos respectivos processos de pesquisa individuais ou por equipes) e também assíncronas (videoaulas, estudo dirigido, vídeos gravados, pesquisas individuais e trabalhos em grupo).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação terá um caráter contínuo e processual, levando em consideração o desempenho individual ou coletivo, incluindo a participação de cada estudante nas diversas atividades propostas. A aferição da frequência nas atividades assíncronas se dará através da apresentação de relatórios a serem elaborados pelos discente a partir de parâmetros previamente especificados. As atividades assíncronas terão uma equivalência em termos de frequência do estudante. Outros recursos serão utilizados no processo avaliativo, entre eles as listas de exercícios, produção de textos, participação em fóruns e frequência nas atividades em grupo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano.** Petrópolis: Vozes, 1994.

FOCAULT, Michel. **Arqueologia do saber.** Rio de Janeiro: Forense, 1995.

MOURA, Milton. **Carnaval e baianidade.** Salvador: Ufba, 2001.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas.** São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

AZEVEDO, Thales de. **As elites de cor numa cidade brasileira**. Salvador: Edufba, 1996.

BARBOSA, Juciara Maria Nogueira. **Imagens, violência e comunicação**. In: CARDOSO FILHO, Jorge; CIDREIRA, Renata Pitombo. Interfaces comunicacionais. Cruz das Almas – BA, Editora UFRB, 2014, p. 231-256.

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre arte**. São Paulo: Ática, 1985.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas.** São Paulo: Perspectiva, 2001.

CONCEIÇÂO, Fernando. **Cultura como alienação.** São Paulo: Revista USP, 2006.

CREHAN, Kate. **Gramsci, cultura e antropologia.** Lisboa: Campo da Comunicação, 2004.

DINIZ, J. Péricles. **Comunicação e cultura:** Considerações e perspectivas para uma realidade em rede. Salvador: Ufba, 2010.

_____ Questões de raça na identidade baiana. Salvador: Ufba, 2009.

_____ **Ser baiano na medida do Recôncavo.** Cruz das Almas: Edufrb, 2019.

ECO, Umberto. **A definição da arte**. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2016.

FEATHERSTONE, Mike. **Cultura de consumo e pós-modernismo**. São Paulo: Studio Nobel, 1995.

FOCAULT, Michel. **Nietzshche, Freud e Marx:** Theatrum Philosoficum. São Paulo: Princípio, 1997.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1989.

GUYAU, Jean Marie. **A arte do ponto de vista sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MARTIN-BARBERO, Jesús**. Dos Meios às mediações**: Comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003

ORTIZ, Renato. **Mundialização e Cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

Biografia do controvertido fotografo Italiano Oliviero Toscani. Disponível em: https://serenaucelli.blog/2018/07/28/biografia-do-controvertido-fotografo-italiano-oliviero-toscani/

Roda Viva - Oliviero Toscani | 18/09/1996. (vídeo) Disponível em: https://www.youtube.com/watch v=gTQg92_XJHg&ab_channel=RodaViva

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/2	Apresentação. Programa com ênfase na ementa e avaliação. Atividade: definições pessoais sobre: comunicação, cultura e arte.	1h síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Apresentação do plano de aula. 5h assíncronas: • Responder enquete (Sigaa) • Leitura de texto	1h síncrona. 5h assíncronas.
2/3	Notas sobre cultura e teorias da cultura. Texto: C*ultura e desenvolvimento*, de Renato Ortiz	1h síncrona: uso de sala virtual com apresentação de Power Point. 5h assíncronas: leitura de texto e elaboração de resumo individual.	1h síncrona. 5h assíncronas.
9/3	Comunicação, língua e linguagem.	1h síncrona: uso de sala virtual com apresentação de vídeo. 5h assíncronas: atividade programada	1h síncrona. 5h assíncronas.
16/3	Baianidade e outros mitos.	1h síncrona: uso de sala virtual com apresentação de Power Point. 5h assíncronas: leitura de textos e preparação de seminário.	1h síncrona. 5h assíncronas.

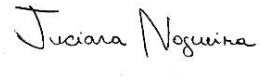
23/3	Elementos expressivos e simbólicos e enlaces entre arte, cultura e comunicação.	1h síncrona: uso de sala virtual Google Meet, com apresentação de Power Point. 5h assíncronas: revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). Pesquisa: Biografia de Oliviero Toscani. Asistir ao vídeo Oliviero Toscani. Roda Viva18/09/1996.	1h síncrona. 5h assíncronas.
30/3	Cultura de massa e indústria cultural.	1h síncrona: uso de sala virtual com apresentação de Power Point. 5h assíncronas: leitura de textos e preparação de seminário.	1h síncrona. 5h assíncronas.
6/4	Comunicação e cultura. Baianidade em perspectiva.	1h síncrona: uso de sala virtual com apresentação de seminário. 5h assíncronas: leitura do texto *Comunicação e cultura: Considerações e perspectivas para uma realidade em rede*. Atividade: leitura de artigo e preparação de seminário	1h síncrona. 5h assíncronas.
13/4	Por uma outra globalização. Cultura de massa e indústria cultural em perspectiva.	1h síncrona: uso de sala virtual com apresentação de seminário 5h assíncronas: exibição de documentário e leitura de textos para preparação de seminário	1h síncrona. 5h assíncronas.
20/4	Imagens, violência e comunicação.	1 h síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 5h assíncronas: revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). Leitura do artigo: Arte, violência e comunicação – Juciara Maria Nogueira Barbosa. Assistir ao documentário - O dilema das redes (Netflix).	1h síncrona. 5h assíncronas.
27/4	Estilo de vida e cultura de consumo. Comunicação e cultura.	2h síncronas: uso de sala virtual com apresentação de Power Point e de seminário 3h assíncronas: atividade de elaboração de mapa mental.	2h síncronas. 3h assíncronas.
4/5	Cultura local e o global.	1h síncrona: uso de sala virtual com apresentação de seminário 5h assíncronas: leitura de textos para preparação de seminário	1h síncrona. 5h assíncronas.
11/5	Dos meios às mediações.	1h síncrona: uso de sala virtual com apresentação de seminário 5h assíncronas: leitura do texto *Dos meios às mediações* para preparação de seminário	1h síncrona. 5h assíncronas.

18/5	Expressões artísticas na comunicação.	1h síncrona: uso de sala virtual Google Meet com palestra de convidado 1h síncrona: chat para orientações 5h assíncronas: atividade de produção de card sobre o seminário	2h síncronas.5h assíncronas.
25/5	Avaliação do semestre.	1 h síncrona: uso de sala virtual Google Meet. 5h assíncronas: elaboração e entrega de relatório.	2h síncronas. 5h assíncronas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

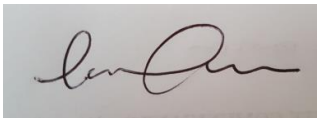
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: **Juciara Maria Nogueira Barbosa** Assinatura:



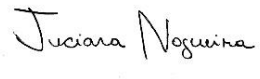
Titulação: doutora, em exercício na UFRB desde: 14/09/2011.

Nome: **José Péricles Diniz Bahia** Assinatura:



Titulação: doutor, em exercício na UFRB desde: 30/01/2008.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020.**



Coordenadora

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	**Bacharelado em Publicidade e Propaganda**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 794	**Comunicação, Ciência e Tecnologia**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85h	00h	00	85h	21h	63h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Abordagem contemporânea para os entrelaces entre comunicação social, ciência e tecnologia. As interfaces comunicacionais para temas ligados ao meio ambiente e à sociedade. O jornalismo científico e as formas de divulgação das concepções, políticas e usos tecnológicos da sociedade.

OBJETIVOS

Proporcionar ao/a aluno/a capacidade de compreensão do fazer científico e da divulgação científica.

Apreensão das fases de produção da ciência e da divulgação científica.

Aperfeiçoar a prática textual crítica e a acadêmico-científica.

Preparar a/o aluna/o para atuar, no âmbito da publicidade e propaganda, nas esferas públicas e privadas com a divulgação científica e tecnológica.

Capacitar o/a aluno/a para produção de peças publicitárias, em diferentes veículos (impresso, rádio, TV, Internet), no âmbito da divulgação científica e tecnológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Ciência e saber científico
1. O que é ciência

2. O ser científico
3. Ciência na América Latina
4. A Comunidade científica
5. Ciência e Universidade
6. Organização científica e a geração de notícias

Unidade II: A Divulgação Científica e tecnológica
1. A divulgação científica para diferentes públicos
2. Comunicação científica e divulgação científica
3. O jornalismo científico
4. A publicidade e a propaganda como ferramenta da divulgação científica e tecnológica
5. A divulgação científica e as redes sociais digitais
6. Práticas textuais

Unidade III: A Publicidade e propaganda na divulgação científica
1. A publicidade estatal e a publicidade comercial
2. Representações, formas e funções da divulgação científica

Unidade IV: Laboratório de produção de divulgação científica em Publicidade e propaganda
1. Veículos impressos (jornais, revistas, outdoors)
2. Veículos sonoros (jingles e spots)
3. Veículos audiovisuais (comerciais para TV)
4. Mídia eletrônica (cards e animações)
5. Produção transmidiática e cross-midiática

METODOLOGIA

O curso será ministrado de forma síncrona e assíncrona. Os encontros síncronos, de acordo com o cronograma, consistirão de aulas dialogas por meio da plataforma Google Meet. As aulas dialogadas terão com ponto de partida atividades realizadas de forma assíncrona. As atividades assíncronas, conforme o cronograma, será disponibilizada semanalmente, podendo o/a discente acessar ao longo da semana no Google Class (ou na turma virtual do SIGAA). Neste ambiente vão ser disponibilizado textos, áudios, vídeos, além da orientação para a atividade crítica.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de modo contínuo e processual com base na presença/interação à plataforma virtual e as atividades pré-estabelecudas. Ao final do curso também será realizado uma avaliação global e autoavaliação de acordo com as competências estabelecidas nos objetivos.

Somatórios:

AVA 1 – Participação nas aulas síncronas e atividades assíncronas – 10% da nota total

AVA 2 – Práticas textuais – 20% da nota total

AVA 3 – Seminário – 10% da nota total

AVA 4 – Atividades Laboratoriais – 20% da nota total

AVA 5 – Produção transmidiática (bell hooks) – 20% da nota total

AVA 6 – Relatórios avaliativos – 10 % da nota total

AVA 7 – Autoavaliação – 10% da nota total

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALVAREZ, Lisandro D. G.; CASTELLUCIO, Ana Carolina; ALMEIDA, Verbena C. **Da pesquisa para a sociedade**: reflexões sobre a Comunicação Científica e Tecnológica. Ilhéus: Editus, 2013.

BUENO, Wilson. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**. Vol. 15, nº 1 esp. Londrina, UEL, 2010. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585. Acesso em 19 fev 2019.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2016.

hooks, bell. **O feminismo é para todo mundo**: políticas arrebatadoras. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 2018.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2018.

MACHADO, Maria Berenice. (Dis)funções da Publicidade e da Propaganda nos campos social, político e ambiental**. Revista Brasileira de História da Mídia**. Vol. 7, nº 1, jan/jun, 2018. Disponível em: http://www.ojs.ufpi.br/index.php/rbhm/article/view/7222. Acesso em 13 dez 2020.

PORTO, Cristiane; ROSA, Flávia; TONNETTI, Flávio (org.). **Fronteiras e interfaces da comunicação científica**. Salvador: Edufba, 2016.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

<u>Sobre Comunicação, Publicidade e Propaganda e Meios de Comunicação</u>

ALVES, Marcia N.; FONTOURA, Mara; ANTONIUTTI, Cleide. **Mídia e produção audiovisual**: uma introdução. Curitiba: Ibpex, 2008.

BARRETO, Tiago. **Manual do Roteiro para comerciais**: transformando ideias em grandes filmes. 3ª ed. São Paulo: Senac, 2015.

BARRETO, Tiago. **Manual de Produção de comerciais:** luz, câmera, criação. São Paulo: Senac, 2016.

BONA, Nivea C. **Publicidade e Propaganda**: da agência à campanha. Curitiba: Ibpex, 2007.

CARRASCOZA, João A. **A evolução do texto publicitário**: a associação de palavras como elemento de sedução na publicidade. 2ª ed. São Paulo: Futura, 1999.

CARRASCOZA, João A. **Redação publicitária**: estudos sobre a retórica do consumo. 4ª ed. São Paulo: Futura, 2003.

CARRASCOZA, João A. **Razão e sensibilidade no texto publicitário**. São Paulo: Futura, 2004.

CESAR, Newton. **Mídia eletrônica**: a criação de comerciais para TV, rádio e internet. Rio de Janeiro: 2AB, 2008.

CESAR, Newton. **Mídia impressa:** como fazer anúncios de jornal e revista. Rio de Janeiro: 2AB, 2008.

CESAR, Newton. **A direção de arte em Propaganda**. São Paulo: Futura, 2000.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio**: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014.

FIGUEIREDO, Celso. **Redação publicitária**: sedução pela palavra. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

HOFF, Tânia; GABRIELLI, Lourdes. **Redação Publicitária**. Rio de Janeiro: Campus, 2004

KENNEDY, Roseann; PAULO, Amadeus N. **Jornalismo e publicidade no rádio**: como fazer. São Paulo: Contexto, 2013.

LUCENA FILHO, Severino. **A festa junina de Campina Grande-PB**: uma estratégia de folkmarketing. João Pessoa: UFPB, 2007.

MARTINS, Jorge. **Redação publicitária**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Zeca. **Redação publicitária**: a prática na prática. São Paulo: Atlas, 2009.

MOLETTA, Alex. **Você na tela**: criação audiovisual para a internet. São Paulo: Summus, 2019.

PANKE, Luciana. **Criação publicitária em rádio**. Curitiba: Intersaberes, 2018.

PINHO, J. B. **Propaganda institucional**: usos e funções da propaganda em Relações Públicas. 2ª ed. São Paulo: Summus, 1990.

REIS, Clóvis. **Propaganda no rádio**: os formatos do anúncio. Blumenau: Edifurb, 2008.

SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z**: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

SANT'ANNA, Armando. **Propaganda**: teoria, técnica, prática. 5ª ed. rev. São Paulo: Pioneira, 1995.

SILVA, Júlia Lúcia O. A. **Rádio**: oralidade mediatizada – o spot e os elementos da linguagem radiofônica. São Paulo: Annablume, 1999.

VESTERGAARD, Torben; SCHRODER, Kim. **A linguagem da propaganda**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

VIANNA, Graziela V. G. M. **Imagens sonoras**: a sugestão de sentido na publicidade radiofônica. São Paulo: Edusp, 2017.

Sobre Comunicação, Ciência e Tecnologia e Produção textual

DUARTE, Jorge (org.). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**: teoria e técnica. 5ª ed. rev. São Paulo: Atlas, 2018.

DUARTE, Jorge (org.). **Comunicação pública**: estado, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Atlas, 2007.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

FAUSTO NETO, Antonio (org.). **Midiatização da ciência**: cenários, desafios, possibilidade. Campina Grande: Eduepb, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GUEDES, Paulo C. **Da redação à produção textual:** o ensino da escrita. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

HASWANI, Mariângela F. **Comunicação pública**: bases e abrangências. São Paulo: Saraiva, 2013.

HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRAÇA, Vera V. (orgs.). **Teorias da Comunicação**: conceitos, escolas e tendências. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** São Paulo: Aleph, 2008.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia**. Bauru: Edusc, 2001.

KÖCHE, Vanilda S.; BOFF, Odente M. B., PAVANI, Cinira F. **Prática textual**: atividades de leitura e escrita. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

LERNER, Kátia; SACRAMENTO, Igor (orgs.). **Saúde e jornalismo**: interfaces contemporâneas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.

LUNGARZO, Carlos. **O que é ciência**. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

MARQUES DE MELO, José. **A esfinge midiática**. São Paulo: Paulus, 2004.

MARQUES DE MELO, José; RIBEIRO, José Hamilton. **Jornalismo científico**: teoria e prática. São Paulo: Intercom, 2014.

MARTINO, Luís M. S. **Métodos de pesquisa em Comunicação**: projetos, ideias, práticas. Petrópolis: Vozes, 2018.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** prática de fichamento, resumos, resenha. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

OLIVEIRA, Fabíola. **Jornalismo científico**. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2014.

POLISTCHUK, Ilana; TRINTA, Aluizio R. **Teorias da Comunicação**: o pensamento e a prática da Comunicação Social. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

SANTOS, Adriana; ALMEIDA, Diélen; TONUS, Mirna; RIBEIRO, Robério (orgs.). **Jornalismo e ciência na universidade**. Cruz das Almas, Edufrb, 2014.

SODRÉ, Muniz. **A ciência do comum**. Petrópolis: Vozes, 2014.

ZAMBONI, Lilian M. S. **Cientistas, jornalistas e a divulgação científica**: subjetividade e heterogeneidade no discurso da divulgação científica. Campinas: Autores associados, 2001.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02 a 03/03 1 semana	1.Ambientação na plataforma. 2. Apresentação da ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem. 3. O fenômeno da Comunicação	Encontro síncrono para estabelecimento do contrato do curso. Atividades assíncrona de leitura dirigida, com participação em fórum de discussão no Google Sala de Aula (ou na turma virtual do SIGAA). Leitura de Martino (2010)	Encontro síncrono: 25/02 das 14:00 às 15:30h (1,5h). Atividades assíncronas: 4,5h. Total: 6h
04/03 a 24/03 3 semanas	4. Tipos de Conhecimento e o pensamento científico. 5. Comunicação, Ciência e Tecnologia 11. Prática textual: atividades de leitura e escrita. A prática de leitura. Texto de informação. 12. Laboratório de produção em impresso. Anúncio (jornal e revista) e mídia externa	Encontro síncrono para debates dos tópicos (um por aula). Na aula síncrona será apresentado o briefing para a produção da peça. Leituras dirigidas: Gil (2019) e Polistchuk; Trinta (2003).	Encontro síncrono: 04/03 das 14:00 às 15:30h 11/03 das 14:00 às 15:30h 18/03 das 14:00 às 15:30h (4,5h). Atividades assíncronas: 13,5h. Total: 18h

		Debates no Google Class room a partir de situações-problemas. Atividades de leitura e produção textual (Medeiros,2019) e (Faraco; Tezza, 2016) Produção de peça	
25/03 a 07/04 2 semanas	6. Ciência e Universidade 11. Prática textual: atividades de leitura e escrita. Olhar, 12. Laboratório de produção em anúncio nas redes sociais (card, gif, meme)	Encontro síncrono: seminário (bibliografia básica). Briefing para a produção da peça. Atividades de leitura e produção textual (Guedes, 2009) Atividade assíncrona: Produção de peça (modelo apolíneo – Carrascoza, 2004)	Encontros síncronos: 25/03 das 14:00 às 15:30h 1º/04 das 14:00 às 15:30h (3h) Atividades assíncronas: 9h. Total: 12h
08/04 a 21/04 2 semanas	7. Divulgação Científica: Jornalismo Científico e Midiatização da Ciência. 11. Prática textual: atividades de leitura e escrita. Texto de opinião. 12. Laboratório de produção em rádio	Encontro síncrono: seminário (bibliografia básica). Briefing para a produção da peça. Atividades de leitura e produção textual (Faraco; Tezza, 2016) Atividade assíncrona: Produção de peça (modelo dionisíaco – Carrascoza, 2004)	Encontros síncronos: 08/04 das 14:00 às 15:30h 15/04 das 14:00 às 15:30h (3h) Atividades assíncronas: 9h. Total: 12h
22/04 a 05/05 2 semanas	8. Comunicação Científica em cenário pandêmico 11. Prática textual: atividades de leitura e escrita. Texto crítico. 12. Laboratório de produção audiovisual para televisão e internet	Encontro síncrono: seminário (bibliografia básica). Briefing para a produção da peça. Atividades de leitura e produção textual (Faraco; Tezza, 2016) Atividade assíncrona: Produção de peça (folkmarketing – Lucena Filho, 2007)	Encontros síncronos: 22/04 das 14:00 às 15:30h 29/04 das 14:00 às 15:30h (3h) Atividades assíncronas: 9h. Total: 12h

06/05 a 19/05 2 semanas	9. O papel da Publicidade e Propaganda na Divulgação Científica 10. Comunicação Pública e Publicidade 11. Prática textual: atividades de leitura e escrita. Escrita e intertextualidade. Escrita e coerência. 13. Laboratório de produção transmídia.	Encontro síncrono: debate dos tópicos a partir da leitura de Bueno (2010), Machado (2018) e Duarte (2007) Apresentação preliminar da campanha (aula 1) Atividade assíncrona: Produção da campanha transmídia Atividades de leitura e produção textual (Koch; Elias, 2018)	Encontros síncronos: 06/05 das 14:00 às 15:30h 13/05 das 14:00 às 15:30h (3h) Atividades assíncronas: 9h. Total: 12h
20/05 a 26/05 1 semana	11. Prática textual: atividades de leitura e escrita. Escrita e progressão sequencial. Relatório. 13. Laboratório de produção transmídia.	Apresentação preliminar da campanha (aula 2) Atividade assíncrona: Produção da campanha Envio das finalizações das peças.	Encontros síncronos: 20/05 das 14:00 às 15:30h (1,5h) Atividades assíncronas: 4,5h. Total: 6h
27/04 a 29/05 1 semana	14. Avaliação da disciplina 15. Autoavaliação	Encontro síncrono para o encerramento e avaliação do componente curricular. Apresentação da campanha para júri. Coavaliação e autoavaliação no ambiente virtual (assíncrono) Relatório (Koch; Elias, 2018) e (Köche; Boff; Pavani, 2012).	Encontro Síncrono: 27/05 das 14:00 às 15:30h (1,5h). Atividades assíncronas: 4,5h. Total: 6h
14 semanas			Atividades Síncronas: 21h Atividades Assíncronas: 63h Total: 85h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Guilherme Moreira Fernandes Assinatura: Guilherme Moreira Fernandes

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 1º/08/2018

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**
 **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Publicidade e Propaganda

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 797	Projeto em Comunicação

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
51	34		85	Aula dialogada online: 23h Seminários estudantis: 12h *Chats:* 12h	Videoaulas: 20h Pesquisa orientada: 18h

EMENTA

Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

- Introduzir e trabalhar as noções de ciências da comunicação e de pesquisa científica
- Abordar e desenvolver o uso das técnicas para a elaboração de textos de natureza científica (fichamento, citação, resumo, revisão bibliográfica, relatório de pesquisa etc) e suas diversas formas de apresentação (artigos, resenhas, monografias, projetos de intervenção, dissertações e teses)
- Apresentar as normas da ABNT
- Buscar o desenvolvimento de estilo próprio e estimular a produção de textos adequados às exigências acadêmicas
- Elaborar e apresentar proposta de projeto de pesquisa e para a elaboração de produto em Publicidade e Propaganda

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Normas e regulamentos para elaboração de TCC
- A Comunicação Social como campo para a pesquisa científica
- Linhas de pesquisa em Comunicação
- Técnicas de elaboração de texto científico
- Técnicas de pesquisa: citação, sistemas de chamadas, fichamento, resumo

- Redação científica: técnicas e formas de apresentação.
- Paper, resenha, ensaio, sinopse, artigo, relatório técnico, projeto de pesquisa, projeto de intervenção
- Monografia, dissertação e tese
- As normas da ABNT
- Formatação final de projeto de pesquisa

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento das atividades não-presenciais, serão utilizados os instrumentos e plataformas digitais *Google Sala de Aula* e *Google Meet*. Neste sentido, utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, com o desenvolvimento de atividades síncronas (aulas dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes e chats para discussão de resultados, avanços e problemas nos respectivos processos de pesquisa individuais ou por equipes) e também assíncronas (videoaulas, estudo dirigido, vídeos gravados, pesquisas individuais, trabalhos em grupo, estudos de caso, simulações de produtos publicitários e produções acadêmicas). Serão considerados os trabalhos em equipe e seminários para apresentação dos projetos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação terá um caráter contínuo e processual, levando em consideração o desempenho individual ou coletivo, incluindo a participação de cada estudante nas diversas atividades propostas.
A aferição da frequência nas atividades assíncronas se dará através da apresentação do certificado, no caso do curso *Normas ABNT aplicadas a trabalhos acadêmicos*, bem como no desenvolvimento do próprio projeto de TCC, em suas etapas de pesquisa e elaboração. As atividades assíncronas terão uma equivalência em termos de frequência do estudante.
Outros recursos serão utilizados no processo avaliativo, entre eles as listas de exercícios, produção de textos, participação em fóruns e frequência nas atividades em grupo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa.* 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo. *Pesquisa em Comunicação:* Formulação de um modelo metodológico. 9 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. *Manual de estilo acadêmico:* monografias, dissertações e teses. 6 ed. Salvador: Edufba, 2019.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AZEVEDO, Israel Belo de. *O prazer da produção científica.* Piracicaba: Ed. Unimep, 1995.

BIRMAN Joel. *Leitura, saber e cidadania.* Rio de Janeiro, 1994.

BOAVENTURA, Edivaldo M. *Metodologia da Pesquisa:* monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004.

DEMO, Pedro. *Introdução à metodologia da ciência.* 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar:* como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.

LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina. *Fundamentos de metodologia científica.* 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LEAL, Raimundo. *Fundamentos de metodologia científica.* Salvador: Egba, 1997.

SANTOS, Boaventura de Souza. *Um discurso sobre as ciências.* 12. ed. Porto: Afrontamento, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico.* São Paulo: Cortez Editora, 2000.

SIQUEIRA, Sueli. *O trabalho e a pesquisa científica:* Uma construção do conhecimento. Governador Valadares, 1999.

YIN, Robert. Conduzindo estudos de caso: coleta de evidências. In: *Estudo de caso:* planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

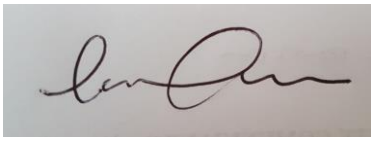
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25/2	Apresentação e discussão do componente, seus objetivos, conteúdos, métodos e avaliação. Aprovação do cronograma de trabalhos e de apresentação individual (ou por equipe) dos respectivos projetos de pesquisa.	Atividades síncronas (aula dialogada) e assíncronas (elaboração de proposta de pesquisa individual ou por equipe, com respectivo cronograma de atividades).	Aula dialogada (3h) Elaboração de cronograma de trabalho individual ou por equipe (3h)
4/3	As Teorias do Conhecimento. Leitura e discussão do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, com apresentação de relatório com dúvidas e/ou recomendações.	Atividades síncronas (aula dialogada e chat com discussão do Regulamento de TCC).	Aula dialogada (3h) Discussão do Regulamento de TCC (3h)
11/3	Atitudes diante do conhecimento e as ciências sociais. *Normas ABNT aplicadas a trabalhos acadêmicos.*	Atividades síncronas (aula dialogada) e assíncronas (videoaula).	Aula dialogada (3h) Videoaula (3h)
18/3	*Normas ABNT aplicadas a trabalhos acadêmicos.*	Atividades assíncronas (videoaula).	Videoaula (6h)
25/3	O ato de estudar e o método científico *Normas ABNT aplicadas a trabalhos acadêmicos.*	Atividades síncronas (aula dialogada) e assíncronas (videoaula).	Aula dialogada (3h) Videoaula (3h)
1/4	*Normas ABNT aplicadas a trabalhos acadêmicos.*	Atividades assíncronas (videoaula).	Videoaula (6h)
8/4	A pesquisa e o processo científico. *Normas ABNT aplicadas a trabalhos acadêmicos.*	Atividades síncronas (aula dialogada) e assíncronas (videoaula).	Aula dialogada (3h) Videoaula (3h)
15/4	*Normas ABNT aplicadas a trabalhos acadêmicos.*	Atividades síncronas (chat) e assíncronas (videoaula).	Videoaula (4h) Chat sobre a aplicação das Normas ABNT nos TCCs do curso(2h)
22/4	O trabalho acadêmico e as técnicas de pesquisa. Avaliação, correção e sugestões sobre os projetos de TCC	Atividades síncronas (aula dialogada) e assíncronas (pesquisa orientada)	Aula dialogada (3h) Projeto de TCC (3h)

29/4	Apresentação de Projetos de TCC: seminários estudantis, com avaliação e feedback	Atividades síncronas (seminários e chats) e assíncronas (pesquisa orientada)	Seminários (2h) Chat (2h) Projeto de TCC (2h)
6/5	Apresentação de Projetos de TCC: seminários estudantis, com avaliação e feedback	Atividades síncronas (seminários e chats) e assíncronas (pesquisa orientada)	Seminários (2h) Chat (2h) Projeto de TCC (2h)
13/5	Apresentação de Projetos de TCC: seminários estudantis, com avaliação e feedback	Atividades síncronas (seminários e chats) e assíncronas (pesquisa orientada)	Seminários (2h) Chat (2h) Projeto de TCC (2h)
20/5	Apresentação de Projetos de TCC: seminários estudantis, com avaliação e feedback	Atividades síncronas (seminários e chats) e assíncronas (pesquisa orientada)	Seminários (2h) Chat (2h) Projeto de TCC (2h)
27/5	Avaliação final do semestre	Atividades síncronas (aula dialogada)	Aula dialogada (3h)

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.1

Nome: José Péricles Diniz Assinatura:



Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 30/01/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/12/2020**

Juciara Nogueira

Coordenadora

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL